

A
**WIKI-
MEDIA**
NO
BRASIL

O poder e os desafios
do conhecimento livre

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Vice-reitor

Penildon Silva Filho



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Diretora

Susane Santos Barros

Conselho Editorial

Titulares

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Cleise Furtado Mendes

George Mascarenhas de Oliveira

Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté

Mônica Neves Aguiar da Silva

Suplentes

José Amarante Santos Sobrinho

Lorene Pinto

Lúcia Matos

Lynn Alves

Paola Berenstein Jacques

Rafael Moreira Siqueira



JOÃO
ALEXANDRE
PESCHANSKI

AMANDA
CHEVTCHOUK
JURNO

ORG.

A
**WIKI-
MEDIA**
*NO
BRASIL*

O poder e os desafios
do conhecimento livre

SALVADOR
EDUFBA
2025

2025, autores.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba.

Este livro está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0).

Você tem o direito de compartilhar – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar – remixar, transformar e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial. Desde que respeite os seguintes termos: Atribuição – é necessário dar crédito apropriado, fornecer um *link* para a licença e indicar se modificações foram feitas; Compartilhalgual – se remixar, transformar ou criar a partir do material, deverá distribuir as contribuições sob a mesma licença que o original.

Feito o Depósito Legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Coordenação editorial
Cristovão Mascarenhas

Capa e projeto gráfico
Rafa Moo

Coordenação gráfica
Edson Nascimento Sales

Revisão
Ive Pitanga

Coordenação de produção
Gabriela Nascimento

Normalização
Lívia Souza de Jesus

Assistente editorial
Aline Silva Santos

Sistema Universitário de Bibliotecas – UFBA

A wikimedia no Brasil : o poder e os desafios do conhecimento
livre. / João Alexandre Peschanski, Amanda Chevtchouk
Jurno, organizadores. – Salvador: EDUFBA, 2025.
420 p

ISBN: 978-65-5630-808-1

1. Tecnologia educacional. 2. Enciclopédias eletrônicas.
3. Difusão cultural. I. Peschanski, João Alexandre. II. Jurno,
Amanda Chevtchouk.

CDD: 371.3381

Elaborada por Tatiane de Jesus Ribeiro CRB-5: BA-001594/O

Editora afiliada à



Editora da UFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n

Campus de Ondina, 40170-115 – Salvador, Bahia

Tel.: +55 71 3283-6164 | edufba@ufba.br | edufba.ufba.br

SUMÁRIO

- 9 Apresentação
 João Alexandre Peschanski
 Amanda Chevtchouk Jurno

PARTE I COMUNIDADES COLABORATIVAS

- 21 Explorando tensões entre conhecimento livre,
 equidade, produção e circulação de saberes de/por
 pessoas negras e indígenas
 Stephanie P. Lima
 Fernanda K. Martins
 Alice de Perdigão Lana
 Mariana Valente
- 43 Mulheres em rede: construção da equidade de
 conhecimento na Wikipédia
 Andressa Inácio de Oliveira Bonatto
 Danielly Campos Dias Figueredo
 Erika Guetti Suca
 Giovanna Viana Fontenelle de Araújo
 Isabela Tosta Ferreira
 Rute Correia
 Sandra Schmitt Soster
 Tila Cappelletto
- 75 A Wikipédia e a construção de uma história por mãos
 negras no espaço digital: discussões a partir do Projeto
 Imprensa Negra Educadora (Pine)
 Jonas Silveira da Silva
 Maria Júlia de Lima Silva
 Matheus Menezes Marçal
 Melina Kleinert Perussatto

PARTE II

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA ABERTA

- 101 Wikipédia como ferramenta de educação em saúde auditiva: um olhar da comunidade
Elieze Silva Araújo
Kátia de Freitas Alvarenga
Maria Julia Ferreira Cardoso
Maria Gabriela Paz da Silva
Lilian Cassia Bornia Jacob
- 123 Quem aqui nunca usou a Wikipédia? Ferramentas wiki para iniciação científica em sala de aula
Guilherme Altmayer
- 143 Transpondo barreiras culturais: propostas de elaboração de wikilivros sobre cultura brasileira em aulas de Português como Língua Adicional (PLA)
Bianca Gallieri Honorio
- 167 Documentar para compartilhar: desafios vividos no primeiro ano Projeto Mais Teoria da História na Wiki
Bruna Vitória Grando
Danielly Campos Dias Figueredo
Flávia Florentino Varela
- 187 Wikidifusão: o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática e a Iniciativa Wikipédia de difusão científica
Jean Carlos Ferreira Dos Santos
Monique Ribeiro Polera Sampaio
Isabela Tosta Ferreira

PARTE III

DIFUSÃO CULTURAL LIVRE

- 215 Acervo Digital de Partituras Brasileiras – o reuso através do Wikimedia Commons
Rosana S. G. Lanzelotte
Nivia G. Zumpano
Thiago Rocha

- 235 A iniciativa GLAM-wiki do Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo
Maurício Candido da Silva
- 265 Wikidata como infraestrutura sociotécnica para dados acadêmicos e culturais
Erika Guetti Suca
Éder Porto Ferreira Alves
Tiago Lubiana
Mike Peel
- 297 Bibliotecas universitárias brasileiras e projetos Wikimedia: a experiência da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e do Instituto de Matemática e Estatística (IME) no GLAM Bibliotecas da Universidade de São Paulo (USP)
Lilian Viana
Stela do Nascimento Madruga
- 321 Expandindo fronteiras: o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File) e a sua incorporação no ecossistema GLAM
Paula Perissinotto
- 353 Linked Data com Wikipédia e Wikidata: reduzindo os silos de informação na web com notícias sobre Música em Periódicos Oitocentistas (MPO)
Cláudio José Silva Ribeiro
Martha Tupinambá de Ulhôa
- 377 Difusão de acervos GLAM via parcerias com o Wiki Movimento Brasil (WMB): análise e contribuições
Adriane Gomes Rodrigues Batata
Sandra Schmitt Soster
- 409 Sobre as autoras e autores

Apresentação

JOÃO ALEXANDRE PESCHANSKI
AMANDA CHEVTCHOUK JURNO

O acesso ao conhecimento e à informação de qualidade é essencial para o desenvolvimento de qualquer sociedade. A Wikipédia, uma enciclopédia *on-line* escrita em colaboração pelos seus leitores, pretende reunir e disponibilizar, aberta e gratuitamente, a soma de todo o conhecimento humano. São mais de 63 milhões de artigos, escritos por voluntários ao redor do mundo, em mais de 330 idiomas (List [...], 2024). A edição em língua portuguesa conta com mais de 1,1 milhão de artigos e mais de 8 mil usuários ativos, e ocupa o 12º lugar no *ranking* dos *sites* mais acessados do Brasil. É graças à comunidade colaborativa, composta em sua maioria por estudantes (32,3%) e professores (11,9%), que todo esse conteúdo está disponível de forma aberta na internet para ser utilizado, editado, copiado e redistribuído livremente.

A Wikipédia pode ser o mais conhecido, mas não é o único projeto da Wikimedia: são 15 projetos que compartilham a mesma missão de serem centros de construção e compartilhamento de conhecimento, produzindo informação e conteúdo de qualidade na internet em um grande movimento de inteligência coletiva. É um movimento tão rico, dinâmico e diverso que só pode ser pensado e realizado de forma multidisciplinar.

A ideia de organizar este livro surge da intenção de celebrar o trabalho e reunir histórias sobre a trajetória das pessoas que protagonizam o desenvolvimento da Wikimedia no Brasil. Trata-se de uma obra que reúne capítulos de autoria de professores, pesquisadores, profissionais, wikimedistas e entusiastas do Movimento Wikimedia e faz parte das celebrações do décimo aniversário da Wikimedia Brasil (WMB)¹, comemorado em outubro de 2023.

¹ “Desde 11 de dezembro de 2024, o Wiki Movimento Brasil foi reconhecido como Capítulo Wikimedia e, desde 13 de fevereiro de 2025, adota oficialmente o nome Wikimedia Brasil. Ao longo deste livro,

A WMB é uma associação brasileira sem fins lucrativos e a única instituição afiliada à Fundação Wikimedia no país. O grupo deriva de alguns experimentos de organização comunitária que remontam a 2005 e 2006. Esses experimentos, de cunho estritamente voluntário e informal, buscaram organizar coletivos de editoras e editores e difundir os projetos Wikimedia em território nacional. Em 2013, o grupo foi reconhecido informalmente pela Fundação Wikimedia; em 2016, os seis membros fundadores se reuniram para elaborar a primeira estratégia do movimento; e, em 2017, a associação foi devidamente registrada em cartório. Em 2020, consolidou sua equipe profissional e, em 2022, se deu a redação coletiva da estratégia 2023-2025. Em 2024, a WMB contava com 41 membros associados e é uma referência para o Movimento Wikimedia global.

A WMB desenvolve várias atividades ligadas à promoção, melhoria e ampliação do conhecimento livre, e uma das formas de fazê-lo é através de parcerias com instituições GLAM (acrônimo em inglês para Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus), na qual as auxilia na disponibilização de parte dos seus acervos nas plataformas Wikimedia sob licenças livres. Essas iniciativas são um recurso potente para difusão digital de acervos e disponibilização do patrimônio de forma acessível na internet. Outro grande braço de atuação da WMB são as parcerias educacionais: através do apoio a professores, estimula o uso dos projetos Wikimedia como ferramenta pedagógica e capacita os interessados para contribuírem com seus conhecimentos na Wikipédia e demais projetos Wikimedia. Ao usar esses projetos com os estudantes, os educadores possibilitam que eles participem de um grande movimento global de produção de informação de qualidade para circular amplamente na internet e impactar a sociedade de forma positiva, tudo isso enquanto desenvolvem habilidades fundamentais para o século XXI, tais como alfabetização midiática, informacional, digital e computacional, além da escrita formal, avaliação crítica de textos e análise de referências.

Esta é uma obra inédita e sem precedentes: não há outro livro que fale sobre a evolução do movimento Wikimedia no Brasil. Contudo, para realizá-la, nos inspiramos em iniciativas internacionais cujo intuito também era celebrar e praticar a escrita colaborativa em um processo de avaliação por pares. Em especial, destacamos: *Open educational resources in higher education*:

optamos por manter as referências feitas ao Wiki Movimento Brasil porque os capítulos foram escritos durante a vigência desse nome" (Wikimedia [...], 2025).

a global perspective, organizado por Jako Olivier e Andreas Rambow (2023); *Wikipédia and academic libraries: a global project*, organizado por Laurie M. Bridges, Raymond Pun, e Roberto A. Arteaga (2021); e *Wikipédia @ 20: stories of an incomplete revolution*, organizado por Joseph Reagle e Jackie Koerner (2020).

A organização deste livro teve início em 2022 quando, em 19 de dezembro, lançamos uma chamada aberta de resumos² para a comunidade wiki-medista e acadêmica. Para participar, os interessados deveriam enviar sua proposta de resumo contendo uma descrição do capítulo a ser escrito, indicação de metodologia e análise, bem como possíveis resultados preliminares. Em conversas com algumas editoras universitárias, potenciais publicadoras do livro, definiu-se que somente seriam aceitos trabalhos cujas pessoas autoras possuíssem, pelo menos, o título de mestre (pessoas mestrandas, especialistas e graduadas poderiam submeter propostas em parceria com doutores). Tal delimitação era comum nos protocolos de submissão das editoras consultadas e visava evitar a discrepância de estilo e qualidade entre as partes da coletânea, além da possível eliminação de um dos capítulos após o conteúdo ser submetido para publicação editorial.

A chamada ficou aberta durante 14 semanas e foi divulgada entre parceiros wiki, nas redes sociais da WMB, nos canais de comunicação da Wikimedia e por *e-mail* para diversas universidades. No total, foram recebidos 26 resumos. Contudo, mesmo com a difusão da chamada em vários ambientes, as propostas enviadas foram, majoritariamente, de pessoas que já se relacionavam com a WMB de alguma maneira.

Os resumos recebidos foram avaliados pelos organizadores da obra de acordo com a consistência da proposta, adequação aos critérios de autoria, conformidade com o objetivo do livro, diversidade das contribuições e composição harmônica da obra como um todo. Cada uma das propostas recebeu sugestões de encaminhamento, melhorias e alterações feitas pelos organizadores, e dois dos resumos precisaram ser adaptados e reenviados para a avaliação. Após esse processo, as 26 propostas foram selecionadas para a etapa seguinte e os autores tiveram três meses para finalizar a escrita dos capítulos completos. Os textos finais deveriam ser inéditos e estar de acordo com as Normas de Submissão³, documento que sistematiza orientações

² Link da chamada ver em: <https://wiki/67Si>.

³ Normas de submissão ver em: <https://wiki/AzYy>.

específicas sobre a formatação e a organização do conteúdo, a partir das recomendações das editoras universitárias consultadas previamente.

Finalizado o prazo de escrita, foram recebidas 18 propostas de textos completos. De forma geral, os autores desistentes declararam, como justificativa para o não envio das propostas completas, falta de tempo disponível para a elaboração do conteúdo completo, decorrente de percalços pessoais. Os textos recebidos foram pré-avaliados pelos organizadores, segundo os mesmos critérios descritos anteriormente, e um deles foi descartado por não se adequar à proposta do livro.

Os 17 textos aprovados foram encaminhados para avaliação do corpo editorial convidado, composto por doutores brasileiros que trabalham e pesquisam temáticas afins à do livro em construção. São eles: Adriane Gomes Rodrigues Batata, da Faculdade de Ilhéus; Carlos d'Andréa, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Caroline Bauer, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Dalton Martins, da Universidade de Brasília (UnB); Fernanda Campagnucci, da Open Knowledge Brasil; Guilherme Altmayer, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Jean Carlos Ferreira dos Santos, da Universidade de Campinas (Unicamp); Karina Menezes, da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Leonardo Foletto, da Fundação Getúlio Vargas (FGV); Lilian Viana, da Universidade de São Paulo (USP); Marcio Eisencraft, da USP; Rafael Grohmann, da University of Toronto; Sandra Schmitt Soster, da WMB; Telma Sueli Pinto Johnson, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e Thaiane Moreira de Oliveira, da Universidade Federal Fluminense (UFF).

O modelo de avaliação escolhido foi o de “revisão sequencial por pares”, no qual os textos são avaliados por dois pareceristas anônimos, sendo que o segundo revisor tem acesso aos comentários e sugestões feitos pelo primeiro. Os organizadores optaram por não anonimizar os autores no processo de revisão por se tratarem de textos com conteúdos muito específicos e facilmente relacionáveis aos seus responsáveis, já os pareceristas foram mantidos anônimos durante todo o processo. Vale ressaltar que, ainda que alguns autores também tenham feito parte do corpo editorial convidado, os organizadores não indicaram a avaliação de pareceristas com conflito de interesses. No processo de avaliação, cada parecerista recebeu uma versão do texto para inserir comentários e uma ficha com várias questões para serem respondidas acerca do conteúdo analisado.

Ao final das avaliações dos pareceristas, 16 textos foram aprovados (com ou sem modificações) e um não foi recomendado para a publicação por ser considerado fora do padrão do livro. As fichas e os arquivos comentados pelos avaliadores foram, então, encaminhados aos autores para que estes fizessem as devidas adequações ao longo de um mês. Após receber a indicação das alterações necessárias, um dos autores desistiu do envio da versão final por falta de tempo hábil para realizá-las. Dessa forma, os organizadores receberam 15 versões finais dos textos revisadas pelos seus autores após a avaliação dos pareceristas. Essas versões foram reavaliadas pelos organizadores antes de serem encaminhadas para a Editora Universitária da Universidade Federal da Bahia (Edufba), em dezembro de 2023.

Este livro está dividido em três partes: “Parte I: Comunidades colaborativas”; “Parte II: Educação e ciência aberta”; e “Parte III: Difusão cultural livre”. A divisão por áreas temáticas se deu *a posteriori*, a partir da análise do conteúdo e da abordagem de cada um dos textos.

Na primeira parte, encontramos textos que falam sobre a construção de comunidades colaborativas em torno de projetos Wikimedia, especialmente ligadas à Wikipédia. O primeiro capítulo é o “Explorando tensões entre conhecimento livre, equidade, produção e circulação de saberes de/por pessoas negras e indígenas”, de autoria de Stephanie P. Lima, Fernanda K. Martins, Alice de Perdigão Lana e Mariana Valente. Nele, as autoras falam sobre como as pontes entre a discussão de conhecimento livre e conhecimentos produzidos por/sobre pessoas negras e indígenas são bastante frágeis. Em um processo de revisão bibliográfica e escuta de atores pertencentes à sociedade civil, elas observaram uma lacuna significativa no que diz respeito à compreensão de como a internet participou das mudanças ocorridas no Brasil, especificamente aquelas relacionadas à implementação da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012). O segundo capítulo, “Mulheres em rede: construção da equidade de conhecimento na Wikipédia”, traça uma genealogia do movimento de mulheres wikimedistas nos projetos de conhecimento livre lusófonos, indicando a formação de coletivos e iniciativas em prol da equidade de gênero na Wikimedia. A investigação de cunho empírico, fundamentada na teoria feminista, interpreta especialmente a Wikipédia a partir de seus potenciais de disputa política e transformação e foi descrita por Andressa Inácio de Oliveira Bonatto, Danielly Campos Dias Figueredo, Erika Guetti Suca, Giovanna Viana Fontenelle de Araújo, Isabela Tosta Ferreira, Rute Correia, Sandra Schmitt Soster e Tila Cappelletto.

O terceiro e último capítulo da primeira parte intitula-se “A Wikipédia e a construção de uma história por mãos negras no espaço digital: discussões a partir do Projeto Imprensa Negra Educadora (Pine)” e foi escrito por Jonas Silveira da Silva, Maria Júlia de Lima Silva, Matheus Menezes Marçal e Melina Kleinert Perussatto. Os autores abordam a necessidade da promoção de reconhecimento, valorização e reparação da autoria e da participação negra na história do Brasil e exploram as possibilidades, desafios e limites da construção, disputa e divulgação de histórias e memórias na Wikipédia.

A segunda parte da obra conta com textos que discorrem sobre iniciativas educacionais e de promoção da ciência aberta, especialmente relacionadas aos projetos Wikimedia. O primeiro intitula-se “Wikipédia como ferramenta de educação em saúde auditiva: um olhar da comunidade”, escrito por Eliene Silva Araújo, Kátia de Freitas Alvarenga, Maria Julia Ferreira Cardoso, Maria Gabriela Paz da Silva e Lilian Cassia Bornia Jacob. Nele, as autoras analisam o uso da Wikipédia como uma estratégia inovadora na educação em saúde auditiva, visando compreender o interesse, o conhecimento, a percepção e a utilização da comunidade em relação à plataforma, a partir de pesquisa desenvolvida em um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Em seguida, Guilherme Altmayer reflete sobre como as tecnologias digitais podem ser usadas para melhorar o aprendizado dos estudantes no capítulo “Quem aqui nunca usou a Wikipédia? Ferramentas wiki para iniciação científica em sala de aula”. A partir da descrição do estudo de caso do projeto Wikidesign, o autor discute como a Wikipédia pode ajudar a promover o pensamento crítico, habilidades de colaboração e entendimento da natureza dinâmica e evolutiva das informações na era digital entre alunos de graduação. O terceiro capítulo da parte dois intitula-se “Transpondo barreiras culturais: propostas de elaboração de wikilivros sobre cultura brasileira em aulas de Português como Língua Adicional (PLA)”. O texto, escrito por Bianca Gallieri Honorio, debate a importância da leitura e da escrita digital para a consolidação dos processos de aquisição de língua adicional e propõe o uso da plataforma wikilivros como ferramenta para o ensino da língua portuguesa a não nativos. Em seguida, o texto “Documentar para compartilhar: desafios vividos no primeiro ano do Projeto Mais Teoria da História na Wiki é assinado por Bruna Vitória Grando, Danielly Campos Dias Figueredo e Flávia Florentino Varella. Nele, as autoras apresentam e refletem sobre as estratégias implementadas pela equipe do projeto em questão, cujo objetivo é expandir o alcance

da história feita com o público, propondo integrar as comunidades wikimedista e universitária em prol da produção de conteúdo livre e de qualidade, bem como as dificuldades e os aprendizados que fizeram parte dessa trajetória. Por fim, no capítulo “Wikidifusão: o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática e a Iniciativa Wikipédia de difusão científica”, Jean Carlos Ferreira dos Santos, Monique Ribeiro Polera Sampaio e Isabela Tosta Ferreira descrevem o uso das plataformas Wikimedia em práticas de difusão científica, numa análise da formação e das atividades de “Wikimedistas em Residência” no Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (Cepid NeuroMat), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Nele, a wikidifusão é investigada no contexto mais amplo das práticas do conhecimento livre e da ciência aberta.

A terceira e última parte traz capítulos que abordam a difusão cultural livre, especialmente em relação a parcerias GLAM-wiki. Essa é a maior parte do livro e conta com metade dos textos. A predominância dessa temática pode ser explicada pela intensa atuação da WMB na realização e manutenção dessas parcerias, que visam, de forma geral, a disponibilização digital de acervos de instituições nacionais em licença livre nos projetos Wikimedia. O primeiro dos capítulos é intitulado “Acervo Digital de Partituras Brasileiras – o reuso através do Wikimedia Commons”, de Rosana S. G. Lanzelotte, Nivia G. Zumpano e Thiago Rocha. Nele, os autores falam sobre a criação do portal Musica Brasilis, em 2009, que buscou na Wikimedia uma infraestrutura para se alinhar com as melhores práticas da difusão digital: Dados Abertos Interligados (LOD) e princípios FAIR (do inglês Findable, Accessible, Interoperable and Reusable). O capítulo apresenta os desafios enfrentados na edição e disponibilidade de partituras de compositores brasileiros via web, com ênfase na parceria GLAM-wiki, através da qual os repertórios são também publicados no Wikimedia Commons. Em seguida, temos o texto “A iniciativa GLAM-wiki do Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo”. Nele, Mauricio Candido da Silva descreve e analisa a experiência GLAM-wiki do museu. O autor enfatiza o impacto da iniciativa para a visibilidade da coleção e reconhecimento da instituição, e descreve o processo de organização, sistematização e disponibilização de imagens em alta resolução do seu acervo no Wikimedia Commons. Depois, o capítulo “Wikidata como infraestrutura sociotécnica para dados acadêmicos e culturais”, de autoria de Erika Guetti Suca, Éder Porto Ferreira Alves, Tiago Lubiana e Mike Peel, aborda

os desafios e potencialidades da preservação e difusão do conhecimento em plataformas digitais por instituições de memória, centros de pesquisa e programas de pós-graduação no Brasil. O Wikidata é apresentado e avaliado como infraestrutura principal em três estudos de caso: o projeto de inserção, curadoria e retroalimentação de metadados do Museu Paulista da USP; o projeto de mapeamento colaborativo dos bioinformatas brasileiros; e o projeto de análise do perfil acadêmico institucional do Cepid NeuroMat. No texto “Bibliotecas universitárias brasileiras e projetos Wikimedia: a experiência da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e do Instituto de Matemática e Estatística (IME) no GLAM Bibliotecas da Universidade de São Paulo (USP)”, Lilian Viana e Stela do Nascimento Madruga fazem um relato de experiência exploratório traçando as motivações, os processos e os desdobramentos da iniciativa GLAM das bibliotecas da USP. As autoras apresentam a afinidade eletiva que se estabelece entre os projetos wiki, em especial o Wikidata, e a comunidade bibliotecária, em especial para a catalogação e visualização da produção acadêmica. Na sequência, “Expandindo fronteiras: o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File) e a sua incorporação no ecossistema GLAM”, escrito por Paula Perissinotto, aponta os resultados de uma pesquisa ligada à construção da memória cultural. A autora defende a necessidade do tratamento adequado da informação e a criação de instrumentos de acesso que ampliem a conexão e disseminação do patrimônio cultural no âmbito da arte e da tecnologia, para fortalecer a construção da memória cultural e garantir a acessibilidade do conteúdo histórico relacionado a essa área. Depois, Cláudio José Silva Ribeiro e Martha Tupinambá de Ulhôa assinam o texto “Linked Data com Wikipédia e Wikidata: reduzindo os silos de informação na web com notícias sobre Música em Periódicos Oitocentistas (MPO)”. Nele, os autores falam sobre como compatibilizar os registros de metadados e o conteúdo da base de dados com os princípios de Linked Data, utilizando o Wikidata como a infraestrutura de ligação e interoperabilidade de registros. Por fim, Adriane Gomes Rodrigues Batata e Sandra Schmitt Soster analisam as características das parcerias realizadas entre a WMB e instituições GLAM, para o compartilhamento digital de imagens e metadados por meio dos projetos Wikimedia, no capítulo intitulado “Difusão de acervos GLAM via parcerias com o Wiki Movimento Brasil (WMB): análise e contribuições”. Segundo as autoras, o principal desafio dessas iniciativas está em encontrar formas de envolver

uma comunidade de voluntários para contribuir com a edição de conteúdo envolvendo o acervo de cada instituição.

Como é possível perceber, este é um livro escrito a muitas mãos. Ao todo, dois organizadores e 40 autores participaram da produção desta coletânea que visa representar a trajetória de pessoas que protagonizam o desenvolvimento da Wikimedia no Brasil. Também participaram de sua produção: o corpo editorial convidado, dois revisores técnicos (Éder Porto Ferreira Alves e Lucas Belo) e a equipe editorial da Edufba.

A fim de contextualizar melhor quem são as pessoas que participam deste livro, vale ressaltar que a autoria é composta majoritariamente por mulheres: são 30 no total (75%). Essa grande incidência de autoras mulheres pode ser explicada pela conexão e relacionamento que a WMB mantém com articulações feministas wikimedistas, tais como os grupos de usuárias WikiEditorasLx⁴ e WikiMulheres⁵, bem como o destaque dado a pautas ligadas à temática feminista em seus programas e iniciativas. De acordo com pesquisa realizada por Inácio (2023), a atuação de usuárias mulheres tem crescido e amadurecido significativamente, especialmente a partir de 2020, e as editoras trabalham árdua e ativamente para diminuir a lacuna de gênero nos projetos Wikimedia.

Outro dado notável sobre a autoria deste livro é a localização geográfica dos contribuidores: metade dos autores está localizada no estado de São Paulo (22 no total). Além disso, somando-se as regiões Sul e Sudeste, estas respondem por três quartos da autoria do livro (31), sendo que as regiões Norte e Centro-Oeste sequer foram representadas. Esses dados refletem tanto a alta representação do movimento Wikimedia no Sudeste quanto a baixa representatividade nas demais regiões. De acordo com Davis e demais autores (2023), entre 2011 e 2020, os programas de wiki-educação realizados no Brasil ocorreram quase exclusivamente nas universidades de ponta dos estados mais ricos do país. Somados ao grande número de parceiros GLAM-wiki no estado e à grande concentração de programas de wiki-educação realizados na USP, é razoável que a coletânea reflita a concentração de autores localizados nesses espaços.

Representar movimentos é algo muito difícil, porque estes são inerentemente dinâmicos e complexos; o mais próximo que se pode chegar é a

⁴ Saiba mais em: <https://www.wiki/7AR4>.

⁵ Saiba mais em: <https://www.wiki/6Jbn>.

criação de um registro temporário, incompleto e estático. O livro que você está prestes a ler é uma fotografia tirada de frente ao espelho: ela reflete os autores em um congelamento incompleto do presente. Esta obra é o resultado do esforço conjunto de escrita daqueles que contribuíram com seus textos e acreditaram nessa ideia. Há mais do que está contido nestas páginas, com certeza, mas nelas há muito sobre o movimento Wikimedia no Brasil. Boa leitura.

Referências

BRIDGES, L. M.; PUN, R.; ARTEAGA, R. (org.). *Wikipedia and Academic Libraries: A Global Project*. [Michigan]: Maize Books, 2021.

DAVIS, L. *et al.* The Wikipedia education program as open educational practice: Global stories. In: OLIVIER, J.; RAMBOW, A. (ed.). *Open Educational Resources in Higher Education: A Global Perspective*. Singapore: Springer Nature, 2023. p. 251-278.

INÁCIO, A. A experiência do movimento de mulheres lusófonas na wikimedia: uma estima-ativa/Relatório. 2023. In: WIKIVERSIDADE. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://wiki/7f8C>. Acesso em: 6 dez. 2023.

LIST of Wikipedias. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2024]. Disponível em: <https://wiki/AzYw>. Acesso em: 23 ago. 2024.

OLIVIER, J.; RAMBOW, A. (ed.). *Open Educational Resources in Higher Education: A Global Perspective*. Singapore: Springer, 2023.

REAGLE, J. M.; KOERNER, J. (ed.). *Wikipedia @ 20: Stories of an Incomplete Revolution*. Cambridge: The MIT Press, 2020.

WIKIMEDIA Brasil se torna o mais novo Capítulo Wikimedia. *Diff*, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://diff.wikimedia.org/pt/2025/02/14/wikimedia-brasil-se-torna-o-mais-novo-capitulo-wikimedia/>. Acesso em: 27 maio 2025.

PARTE I

COMUNIDADES
COLABORATIVAS

Explorando tensões entre conhecimento livre, equidade, produção e circulação de saberes de/por pessoas negras e indígenas

STEPHANIE P. LIMA
FERNANDA K. MARTINS
ALICE DE PERDIGÃO LANA
MARIANA VALENTE

Introdução

Nos últimos anos, no âmbito do InternetLab¹ e com o apoio da Fundação Wikimedia, dedicamo-nos a pesquisas com o propósito de estabelecer uma conexão mais estreita entre os debates no Brasil sobre acesso, produção e circulação do conhecimento relacionado a pessoas negras e indígenas, e o diálogo no país acerca do conhecimento livre. Embora a interseção desses temas nos fosse evidente, constatamos, ao longo das atividades feitas de 2021 a 2023, que as discussões não se apresentavam de forma integrada.

Durante esse período, percebemos notáveis semelhanças nas premissas e questionamentos emergentes em ambos os contextos. Contudo, esses elementos não estavam organicamente conectados nos momentos em que buscamos reunir participantes provenientes dos distintos campos de conversação sobre esses temas. Neste capítulo, procuramos delinear os aspectos iluminados por essa pesquisa e, a partir disso, contribuir para esclarecer as tensões que surgem ao abordarmos os cinco pilares da Wikipédia e ao lidarmos com o contexto marcado por desigualdades estruturais ao examinarmos

¹ O InternetLab é um centro independente de pesquisa interdisciplinar que produz conhecimento e promove o debate em diferentes áreas que envolvem tecnologia, direitos e políticas públicas. Para saber mais, ver em: <http://www.internetlab.org.br>.

mais profundamente a história da constituição de grupos historicamente marginalizados, como é o caso das populações indígenas e negras.

Para tanto, exploraremos duas frentes distintas da pesquisa realizada de 2021 a 2023. A primeira delas envolveu a realização de duas oficinas com atores e atrizes sociais considerados chaves em sua atuação acadêmica e política, abordando as pautas do conhecimento livre e das comunidades indígenas e negras engajadas na discussão sobre equidade e conhecimento. A segunda, como desdobramento da primeira, consistiu em seis entrevistas destinadas a aprofundar os tópicos inicialmente abordados, buscando compreender de forma mais detalhada a importância da internet para a formação das pessoas negras e indígenas entrevistadas. Ao organizar as descobertas das diferentes partes da pesquisa, almejamos destacar algumas das tensões visíveis e refletir, junto a outros autores(as) que exploraram questões semelhantes, sobre os caminhos que se delineiam para a construção de uma Wikipédia mais equânime e em diálogo com populações historicamente marginalizadas.

O trajeto da pesquisa

Desde o início, a pesquisa foi guiada por duas decisões cruciais. A primeira delas foi a escolha de direcionar nosso foco para as discussões em curso no Brasil sobre o tema, o que nos conduziu à segunda decisão: estabelecer como marco temporal para a pesquisa o aniversário de dez anos da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012). Como uma das organizações selecionadas para receber financiamento do Wikimedia Knowledge Equity Fund (Fundo de Equidade no Conhecimento) e a única organização brasileira contemplada até então, consideramos relevante traçar um retrato das discussões que permearam o cenário brasileiro ao longo da última década e, mais do que isso, ouvir pessoas que foram beneficiadas direta ou indiretamente pela política de ações afirmativas.

A primeira oficina, realizada em fevereiro de 2022, organizada como um ponto de partida para mapear a discussão, contou com a presença de atores e atrizes sociais que têm se dedicado a compreender as dinâmicas de produção e difusão do conhecimento *on-line* e *off-line* nos últimos anos. Entre as(os) participantes estavam Juliana Jodas, Paulo Rená, Ângela Figueiredo, Verônica Toste, Talita Lazarin, Leonardo Foletto e Regina Facchini.

Como é perceptível, um dos primeiros pontos frágeis da pesquisa foi a ausência de pessoas indígenas engajadas no tema nessa primeira oficina – embora tenhamos feito contatos, não recebemos confirmação a tempo. A abordagem inicial da escuta se baseou em três perguntas principais:

- i) Após 10 anos da aprovação da Lei de Cotas, quais as principais dificuldades e transformações na produção e circulação do conhecimento de pessoas negras e indígenas? Como a internet tem se colocado (ou não) como parte desse processo?
- ii) Após 10 anos da aprovação da Lei de Cotas, como as transformações na produção e circulação do conhecimento de pessoas negras e indígenas se reflete no chamado conhecimento livre?
- iii) Como o conhecimento livre contribui (ou pode contribuir) na transformação dessas dificuldades? (Lima *et al.*, 2022, p. 14).

Apesar de parte significativa das(os) participantes atuarem em instituições acadêmicas, nosso objetivo foi abarcar a compreensão de disseminação do conhecimento não apenas em espaços tradicionais, como universidade, periódicos acadêmicos, eventos, congressos e encontros de áreas. Frisávamos, assim, a necessidade de compreender como espaços *on-line* podiam se tornar espécies de brechas para que pessoas negras e indígenas fizessem circular também os seus saberes. A opção por olhar não apenas para a academia, mas de compreendermos a presença de espaços *on-line* como meios possíveis de divulgação científica, estava conectada à preocupação que tínhamos em diálogo com autores como Gomes (2013) e Ratts (2009).

De acordo com Ratts (2009), a omissão de intelectuais negros nas bibliografias está ligada à resistência da academia aos discursos engajados na luta contra a desigualdade racial, além da dificuldade de acesso às suas obras, não apenas pela escassez de exemplares disponíveis, mas também pela correlação entre a presença na academia e a capacidade de ser lido(a), escrever, orientar pesquisas e tornar-se professor(a). Gomes (2013), por sua vez, destaca que muitos intelectuais negros são mencionados mais para abordar seu processo de ascensão social do que para discutir efetivamente suas ideias. A autora ainda salienta que essas questões são frequentemente naturalizadas ou tornadas invisíveis, não sendo percebidas como problemáticas nos grupos de trabalho ou em eventos da área das ciências sociais como um todo. Diante desse cenário, questionávamos: espaços

como *sites*, plataformas e *blogs* seguiriam lógicas distintas? Quais papéis desempenhariam para essa geração que se formou no contexto da aprovação da Lei de Cotas?

Em março do mesmo ano, organizamos o seminário “10 anos da Lei de Cotas: mapeando conexões entre epistemologias outras e conhecimento livre”. Dessa vez, com um público um pouco mais amplo – composto por pessoas que não apenas pesquisavam o tema, mas atuavam na sociedade civil e em movimentos sociais, incluindo representantes dos movimentos negro, indígena e do conhecimento livre –, nós endereçamos outras três questões:

i) Quais foram os principais acertos e transformações para o acesso, produção e circulação do conhecimento de pessoas negras e indígenas? Como a internet tem se colocado (ou não) como parte desse processo? ii) Quais são as principais dificuldades para o acesso, produção e circulação do conhecimento de pessoas negras e indígenas? Como a internet tem se colocado (ou não) como parte desse processo? iii) Quais são os possíveis caminhos e estratégias que podemos apontar para diminuição dessas desigualdades? Como a internet, e as plataformas como Wikipédia, podem se tornar aliadas nesse processo? (Lima *et al.*, 2022, p. 15).

A “escuta ativa” das e dos participantes nos fez focar em três pontos principais: quais seriam os acertos e transformações apontados, quais seriam as dificuldades nomeadas e, por fim, o que vislumbravam para o futuro. Aqui, vale destacar que a “escuta ativa” vem sendo trabalhada em diversas áreas do conhecimento como pedagogia, psicologia, sociologia, geografia etc. Luís, Andrade e Santos (2015, p. 533), em um artigo sobre educação e infância, definem a escuta ativa como:

Uma escuta com disponibilidade, que tinha por objetivo conhecer o outro, compreender as suas escolhas e decisões, os seus pensamentos, os significados atribuídos por ele à realidade que procurava conhecer, uma escuta facilitadora do processo de concretização dos propósitos da criança.

Na condução de nossa pesquisa, respaldamos a abordagem da escuta ativa previamente mencionada, fundamentando-a em perspectivas

socioantropológicas de autores como Hall (2000), Foucault (2006), Fanon (2008) e Das (2011), além de integrar noções teóricas do feminismo propostas por hooks (1995), Brah (2006) e Collins (2019). Essa escolha metodológica não apenas informou a análise dos dados empíricos, como também orientou nossas leituras analíticas, posicionando as narrativas e os agentes da pesquisa no centro do processo.

Vale destacar que duas das autoras, Lima e Martins, originaram-se de um campo mais voltado às discussões sobre equidade no conhecimento, com ênfase na perspectiva negra, enquanto Lana e Valente contribuíram inicialmente para o debate sobre conhecimento livre. Dessa forma, as perspectivas das(os) interlocutoras(es) ativamente ouvidas(os) durante os encontros entrelaçaram-se com nossas próprias trajetórias acadêmicas, ativistas e com as análises teóricas da pesquisa em questão.

Ao aprofundarmos nossa escuta atenta, organizamos os desafios, transformações e estratégias delineados pelas vozes participantes, vislumbrando um horizonte próximo para aprofundar a conexão entre o conhecimento livre e os saberes das comunidades negras e indígenas no contexto brasileiro. A reflexão subsequente foi impulsionada não apenas pela necessidade intrínseca de compreensão, mas também pela provocação deliberadamente recebida. Nesse processo, fomos chamadas a explorar nuances e pontos de tensão na articulação entre o conhecimento livre e as produções intelectuais desses grupos, buscando uma compreensão mais profunda e sensível desse diálogo em construção. Não seria pertinente, por exemplo, discutir conhecimentos plurais sem considerar a diversidade existente inclusive entre indígenas e a população negra, um aspecto que será retomado adiante.

Além disso, durante o processo de escuta e em diálogo com a revisão bibliográfica realizada, identificamos uma lacuna significativa na compreensão do papel desempenhado pela internet no contexto das mudanças ocorridas no Brasil, especialmente relacionadas à implementação da Lei de Cotas. Apesar do aumento expressivo do ingresso de pessoas negras e indígenas nas universidades públicas como resultado dessa legislação, não encontramos pesquisas centradas especificamente no papel da internet para estudantes oriundos dessas populações. Essa lacuna representa uma área de investigação potencialmente relevante que merece atenção no desenvolvimento da pesquisa.

Com essa consideração em mente, após a conclusão do mapeamento e das oficinas anteriormente mencionadas, avançamos para a próxima etapa.

Optamos por realizar uma investigação mais aprofundada nas trajetórias de seis pessoas, explorando como percebiam a importância da internet em suas formações pessoais e na divulgação de suas produções científicas. Assim, conduzimos seis entrevistas semiestruturadas, mantendo os princípios gerais que orientaram as oficinas mencionadas. Durante essas entrevistas, aprofundamos as trajetórias dessas(es) participantes, explorando como a relação com a tecnologia e o conhecimento adquire significado em suas distintas realidades.

As entrevistas foram conduzidas com três mulheres negras e três pessoas indígenas, todas engajadas em pesquisas e/ou trabalhos relacionados à internet e à produção de conhecimento. Esse enfoque permitiu uma compreensão mais rica e contextualizada das experiências individuais, enriquecendo a análise sobre o papel da internet nas trajetórias pessoais e profissionais dessas(es) participantes.

Entre as mulheres negras entrevistadas, as três possuíam formação superior e tinham 25, 29 e 37 anos. Duas delas eram originárias do Nordeste do país, enquanto uma tinha sua origem na Região Sudeste. Além disso, vale ressaltar que uma das participantes tinha uma significativa proximidade com projetos wiki em uma escala mais abrangente. Por outro lado, no grupo de pessoas indígenas entrevistadas, nenhuma delas tinha familiaridade com o tema do conhecimento livre ou com projetos wiki, mas suas trajetórias eram permeadas pela luta indígena e pelo direito de acesso à internet.

Entre os indígenas entrevistados, dois eram homens, um com 47 anos e outro com 19 anos, e uma era mulher, com 27 anos. Os dois mais velhos haviam concluído o ensino superior e ainda estavam envolvidos em suas carreiras acadêmicas universitárias. O jovem indígena atuava na área audiovisual e não havia ingressado no ensino superior tradicional. É relevante observar que os três indígenas entrevistados eram guarani kaiowá, originários de diferentes regiões do país. Essa diversidade de perfis enriquece a compreensão das nuances presentes nas relações entre esses indivíduos, a internet e o conhecimento.

Nos tópicos que seguem, situaremos o debate sobre conhecimento livre e conhecimentos tradicionais no Brasil em relação ao contexto internacional. Ademais, faremos uma torção na noção de conhecimento livre para refletirmos o que implica pensar em seu significado quando estamos diante de conhecimentos historicamente marginalizados.

O comum e o livre

Ao consultar a Wikipédia, deparamo-nos com a definição do termo “conhecimento livre” como aquele cuja obtenção, uso, reuso, distribuição e interpretação são livres, podendo ser remodelado conforme diferentes necessidades, e compartilhado com outros em benefício comum, sem restrições legais, sociais ou tecnológicas (Conhecimento [...], 2022). Essa definição representa uma alternativa à perspectiva de “todos os direitos reservados” da propriedade intelectual tradicional. Nesse contexto, o conceito fundamenta-se no princípio de que o conhecimento é um bem comum, devendo ser disponibilizado de maneira ampla e inclusiva. Exemplos notáveis dessa abordagem incluem a Wikipédia, o Internet Archive e os sistemas colaborativos do movimento de *software* livre.

A partir dessa breve definição, emergem algumas áreas de potenciais tensões. As palavras que compõem o termo “conhecimento livre” são notoriamente desafiadoras de delimitar. Estabelecer claramente o que está abarcado pelo termo “livre” é complexo, embora a série de substantivos como “obtenção”, “uso”, “reuso”, “distribuição” e “interpretação” busque proporcionar alguma clareza. As próprias comunidades envolvidas no universo do conhecimento livre têm enfrentado debates e conflitos consideráveis em torno dessa definição (Coleman, 2012; Murillo, 2009; Valente, 2013). Definir o que constitui conhecimento é uma tarefa ainda mais intrincada – um questionamento que parece surgir menos frequentemente nas discussões do Norte do que do Sul Global.

A narrativa do movimento de conhecimento livre é simultaneamente a história de uma resistência ao avanço da propriedade sobre o conhecimento e um testemunho das dificuldades associadas a outras formas de interpretação do mundo e epistemologias não ocidentais (Cultura [...], 2018). Os primórdios desse movimento, na década de 1980, estão vinculados às mobilizações em torno do *software* livre, ou *free software*. Vale destacar que o termo “*free*” deriva da ideia de liberdade, não de gratuidade (Categories [...], 2023). O Movimento *software* livre surgiu como resposta de uma comunidade de desenvolvedores nos Estados Unidos a um modelo de proteção intelectual para *software* (ou seu “fechamento”) e a uma dinâmica de produção de *software* cada vez mais restrita em corporações.

Esse movimento, automeado como um movimento social (Evangelista, 2010), desenvolveu licenças de *software* livre amplamente reconhecidas

que garantem liberdades específicas para usuárias(os) e desenvolvedoras(es), incluindo a liberdade de executar, estudar, modificar e compartilhar cópias de *software* (Categories [...], 2023). O movimento possui raízes éticas e filosóficas distintamente *anti-establishment* (Liu, 2018), amalgamando a defesa de liberdades que, em certos momentos, apresentam semelhanças iniciais com o neoliberalismo estadunidense (Evangelista, 2010), embora nem sempre de forma clara (Coleman, 2004) ou coesa (Evangelista, 2010). Ele também expressa uma explícita rejeição aos *softwares* proprietários (Stallman, 2021). O movimento já foi associado a posicionamentos políticos ambíguos, contraditórios (Evangelista, 2010), abrangendo desde anarco-socialistas até libertários (Söderberg, 2002), passando por marxistas e chegando à rejeição da política tradicional (Coleman, 2004), ou, em críticas mais severas, sendo considerado ingênuo (Liu, 2018).

Atualmente, comunidades de *software livre* estão organizadas em torno de projetos significativos, como o Linux e o LibreOffice, e importantes aplicativos, como o Signal, são desenvolvidos sob licenças de *software* livre. Apesar de não ter se tornado o modelo predominante de produção de *software*, desempenha um papel importante no ecossistema tecnológico e foi adotado até mesmo por corporações, como a International Business Machines (IBM) – gerando conflitos e debates dentro das comunidades, que sempre questionam fervorosamente os objetivos do movimento.

Outro legado significativo do Movimento *software livre* foi servir como base para a criação do projeto Creative Commons, um marco importante no que ficou conhecido como movimento de cultura livre. A fundação do Creative Commons em 2004 vinculou-se à reação de acadêmicos estadunidenses diante do avanço do direito autoral no ambiente digital. Percebendo a necessidade de instrumentos jurídicos que permitissem o compartilhamento e o uso livre de diversas formas de obra na internet, para além do *software*, os criadores do Creative Commons se inspiraram no que o Movimento *software livre* havia estabelecido (Bollier, 2008).

Essa história extrapolou os limites do Creative Commons em si, dando origem a comunidades e práticas em torno do conhecimento livre em todo o mundo, resultando na criação e manutenção da Wikipédia, a maior enciclopédia colaborativa do mundo, na iniciativa de Aaron Swartz de democratizar o acesso ao conhecimento científico (Foletto, 2023) e em inúmeros outros projetos. Utilizando as licenças e os princípios do conhecimento livre, iniciativas de educação aberta, abertura de acervos e dados governamentais

foram impulsionadores significativos da democratização de informações e conhecimentos. Dessa forma, o que denominamos como “conhecimento livre” engloba tanto as comunidades quanto as práticas e os próprios conhecimentos que vêm sendo constituídos sob esses regimes alternativos à propriedade intelectual total e automática.

Silveira e Savazoni (2018), ao revisitarem o significado do termo “comum”, destacam que, no Brasil, esse conceito tem sido especialmente explorado por ativistas e pesquisadoras(es) nos campos da cibercultura, meio ambiente, estudos sobre o direito à cidade e nas comunidades tradicionais. No entanto, observam que há uma escassez de autores produzindo conhecimento específico sobre o tema. De acordo com eles,

Uma hipótese sobre o porquê de o comum não ser mais difundido no Brasil – embora esse cenário esteja mudando nos últimos anos com a realização de inúmeras teses e dissertações sobre o tema – tem a ver com a dificuldade de tradução do conceito para o português. Em inglês, os Commons são as terras comuns, bens partilhados entre todos que precedem o processo de organização da propriedade privada que marca o início do capitalismo. Um termo, portanto, absolutamente incorporado à história política-cultural anglo-saxã. Não temos palavra correlata em português (Silveira; Savazoni, 2018, p. 6).

Além da dificuldade de tradução, a presença de limitações na abordagem de questões relacionadas à raça, gênero e desigualdades dentro do movimento é evidente, dada a predominância de atores sociais do Norte Global na construção dessa pauta. Isso suscita a indagação sobre a viabilidade de uma produção tão significativa sobre o tema em uma estrutura social como a brasileira, isto é, profundamente desigual em termos de gênero, raça e classe social. Se o conhecimento comum foi estabelecido a partir de uma perspectiva localizada em um espaço de baixa diversidade subjetiva, como essa discussão poderia ser liderada no Brasil por grupos historicamente marginalizados?

Faustino e Lippold (2023), por exemplo, defendem que a própria ideologia do Vale do Silício age como uma espécie de atualização da missão civilizatória europeia do neocolonialismo da virada do século XIX. Ainda de acordo com os autores, ao analisar criticamente as supostas “benevolências” de grandes empresas de tecnologia em países do Sul Global, falam do “fardo

do nerd branco” – o homem branco do Norte Global que pretende levar soluções tecnológicas para o Sul Global, retratado como passivo, necessitando de ajuda e orientação.

Apesar de o movimento da cultura livre ter surgido como uma crítica a muitas dessas posturas, como anteriormente mencionado, é um movimento que não foi construído considerando as epistemologias da periferia e das margens do capitalismo central. Aqui, referimo-nos às perspectivas do Sul Global, das pessoas negras e dos conhecimentos tradicionais produzidos por povos indígenas (Young, 2006). Quais questões ficam à margem e que tensões surgem entre essas perspectivas e a do conhecimento livre?

As tensões e os significados da liberdade do(s) conhecimento(s)

Abordar o conhecimento livre do ponto de vista de pessoas negras e indígenas demanda precauções e um aprofundamento que não poderá ser totalmente explorado aqui. De maneira resumida, é relevante destacar que a concepção de que a organização de ideias em um determinado formato, circulando para outras pessoas, nos torna automaticamente autores e supostos proprietários de direitos sobre nossa criação é profundamente enraizada em perspectivas ocidentais (Foletto, 2021). Nesse contexto, a antropóloga Marcela Stockler Souza (2016, p. 183) observa, em um estudo sobre o povo kîsêdjê:

A visão ameríndia trata, por exemplo, os objetos como registros menos passivos das capacidades de um sujeito do que as objetificações personificadas dessas relações. De modo que a criação se dá distribuída na relação entre os múltiplos objetos e pessoas, sem esta separação entre sujeito e objeto, intelecto e matéria, que estamos acostumados a fazer no Ocidente. A subjetividade também existe nos objetos e forma uma animada paisagem composta de diferentes tipos de níveis de ações humanas.

Os ameríndios vivem há séculos de formas muito menos centradas na propriedade e na cultura proprietária como um todo do que os europeus que colonizaram essa região (Foletto, 2021). Cabe salientar, ainda, que a cultura livre do Sul Global não se manifesta apenas nas tradições dos povos indígenas, mas também na criatividade recombinate das periferias,

com frequência muito mais abertas ao compartilhamento comunitário (Cultura [...], 2018) do que pessoas brancas que se colocam como expoentes da cultura livre.

Ainda assim, a defesa do acesso ao conhecimento sem acompanhamento de matizes necessárias – de remuneração, autoria, apropriação, funções de determinados conhecimentos dentro de uma comunidade e outros – pode ser obtusa às demandas relacionadas aos conhecimentos de pessoas negras e indígenas. Isso por pelo menos duas razões: em primeiro lugar, a total “liberdade” do conhecimento, nas raízes ocidentais que a fundamentam, é focada em uma visão de conhecimento bastante homogênea, que tem dificuldade em comportar conhecimentos, no plural. Um exemplo é o fato de, na tradição jurídica ocidental, o conceito de autoria derivar de uma construção europeia do mercado livreiro e da filosofia idealista, no século XVIII, a partir da noção de gênio individual (Hansen, 1992; Woodmansee, 1994). Essa noção não comporta formas não individualizáveis de criação, como é o caso de muitos dos conhecimentos de povos tradicionais, o que gerou disputas no plano internacional por parte de países em desenvolvimento contra sua consideração como domínio público – em outras palavras, apropriáveis por outros, inclusive em mercados ocidentais baseados em propriedade intelectual, em uma hierarquização de quais conhecimentos e criadores merecem proteção e quais não.

Em segundo lugar, historicamente, em muitas partes, conhecimentos de pessoas não brancas que se encaixariam no conceito de autoria individual foram muitas vezes invisibilizados, apagados e expropriados, devido à manifestação das desigualdades na cultura, na sociedade, nos mercados. São notórias, por exemplo, as histórias de vendas ou apropriações de composições de sambistas negros no Rio de Janeiro na primeira metade do século XX, normalmente por situações de vulnerabilidade econômica (Holanda, 1969). Em outros termos, existem demandas por reconhecimento que também fazem parte do debate sobre regimes de proteção e que merecem consideração. Por fim, ou como síntese, como está presente no manifesto “Cultura livre do Sul Global”, é preciso ter em mente que “pensar e fazer a cultura livre desde o sul requer pensarmos na urgência das necessidades de sobrevivência do nosso povo” (Cultura [...], 2018).

A partir de uma perspectiva do Sul Global, nos cabe perguntar para que e a quem servem as tecnologias livres (Cultura [...], 2018). A tensão pode ser resumida como: em que medida a defesa da abertura total do conhecimento

perante pessoas que nunca (ou quase nunca) tiveram a possibilidade de serem reconhecidas (ou recompensadas) como donas do conhecimento que produzem representa uma libertação das amarras ou uma renovada abertura para apropriações? Como encarar essas tensões?

Qual Wikipédia? E por quê?

Nesta seção, voltamos ao diálogo com as pessoas com as quais dialogamos no período de desenvolvimento da pesquisa. Retomamos o que parte delas demonstraram compreender como conhecimento livre e de qual maneira a Wikipédia foi narrada por nossas e nossos interlocutores como uma plataforma de promoção e acesso ao conhecimento de pessoas negras e indígenas. Adotamos aqui dois procedimentos distintos, quando os diálogos foram travados nos eventos já mencionados, organizados em fevereiro e março de 2022, os nomes das(os) participantes serão trazidos, pois houve concordância em ser exposto o que estava sendo dito. No entanto, os nomes das pessoas que foram entrevistadas e que entraram mais profundamente em suas trajetórias individuais serão anonimizados – pedido feito durante as entrevistas.

Após retomarmos o percurso e a construção da noção conhecimento livre e como sua história está atravessada por contextos que tendem a enxergar o conhecimento e o bem comum a partir de lentes universalizantes, em diálogo com Silveira e Savazoni (2018), retomamos o que havíamos apontado no começo deste capítulo: assim como as noções de desigualdades não surgem com frequência nos espaços de debate sobre conhecimento livre, conforme a nossa experiência de pesquisa, essa categoria não é amplamente conhecida ou trabalhada de forma nativa por pessoas dos movimentos negros e indígenas que vêm pautando as diferentes noções de conhecimento.

A quase ausência da noção de conhecimento livre no discurso das pessoas ouvidas é por si só um resultado interessante, pois lança luz para o distanciamento entre pessoas negras e indígenas envolvidas na discussão sobre equidade e conhecimento e a pauta do conhecimento livre. Nos parece correto afirmar, assim, que o distanciamento entre esses dois temas, no contexto brasileiro, faz com que as discussões sejam travadas a partir de referências bibliográficas e localizações subjetivas distintas. Enquanto pesquisadores como Silveira e Savazoni (2018), reconhecidos pela presença

histórica na construção das discussões em torno do ciberativismo no Brasil, irão se centrar em compreender as razões para o “comum” não ser um conceito tão discutido academicamente, indígenas e negros irão fazer a discussão a partir de outras experiências e territórios.

Ao discutirmos, por exemplo, sobre o modo como as(os) participantes vislumbravam o futuro e como percebem a possibilidade de a internet figurar como um aliado no processo de visibilização do conhecimento produzido por pessoas negras e indígenas, a Wikipédia ganha destaque especial. Nesse momento do diálogo, alguns participantes defenderam que o conhecimento livre deveria se transformar em “prática e estratégia”. Mais do que conceitualizarmos a noção de conhecimento livre, a liberdade do conhecimento se faria presente se estivesse entre as estratégias que temos para enfrentar o futuro. Em diálogo com esse apontamento, atores-chave da discussão sobre conhecimento livre pontuam que plataformas gratuitas são centrais na produção e no acesso ao conhecimento de populações historicamente marginalizadas.

A Wikipédia aparece, portanto, tanto para as(os) ativistas negras(os) e indígenas, quanto para as (os) ativistas pelo conhecimento livre, como uma plataforma aliada no que diz respeito à redução da desigualdade estruturante da sociedade brasileira. Além disso, a Wikipédia e outros projetos da Wikimedia figuraram como agentes-chave se conseguissem uma aproximação entre a plataforma e os espaços educativos – tanto formais quanto informais. Segundo as e os participantes, a enciclopédia pode vir a ser um espaço em que é possível tensionar as barreiras existentes em áreas tradicionais de difusão do conhecimento, como universidades, eventos acadêmicos, periódicos universitários etc.

Um importante exemplo foi trazido por Raial Orutu Puri, indígena do povo Puri que participou da segunda oficina que organizamos em março de 2022. O verbete da Wikipédia sobre o povo Puri afirmava que eles estavam extintos desde 1883. Segundo Raial, em 2015, pessoas de seu povo puderam editar a entrada e agora todas as pessoas que acessam o verbete podem ler a história de sobrevivência e resistência dos puris – constituído por aproximadamente 700 pessoas. Para Raial,

Essa plataforma [Wikipédia] é importante porque é aberta e imediata, sendo o primeiro resultado que aparece no buscador, mas o acesso só pode ser efetivo quando houver melhores recursos

como conexão e dispositivos para as comunidades lerem, revisarem e reescreverem suas histórias”².

Mônica Silva³, mestra em história social e integrante de um coletivo de historiadores(as) negros(as), em sua entrevista, destacou a importância da Wikipédia como uma ferramenta para promover a visibilidade negra e garantir o acesso à produção intelectual contemporânea realizada por pessoas negras. Ressaltou ainda que a plataforma é, muitas vezes, a primeira fonte de informação consultada, especialmente pelos jovens, e, portanto, é crucial que ela seja utilizada para promover a diversidade e a inclusão. Além disso, argumentou que a Wikipédia pode desempenhar um papel poderoso na promoção da visibilidade negra, desde que as categorias sejam aprimoradas para incluir pessoas negras e suas contribuições. Para ela, o modo como as categorias são divididas hoje não proporciona visibilidade adequada para pessoas negras na plataforma.

Daniela Costa, por sua vez, doutoranda em Letras na Universidade de São Paulo (USP), argumentou que a plataforma pode ser uma porta de entrada para as pessoas conhecerem mais sobre referências negras e ampliarem seu conhecimento sobre essas questões. Daniela, no entanto, também expressou preocupação com a forma como as referências negras são apresentadas na Wikipédia. Ela ressaltou que, apesar de reconhecer a importância da enciclopédia como uma ferramenta de acesso ao conhecimento, muitas vezes as informações sobre referências negras são limitadas e superficiais. Defendeu ainda que é fundamental dar espaço para que as próprias comunidades sejam responsáveis por contar suas histórias e compartilhar seu conhecimento de forma autêntica. Para ela, a inclusão de mais editores negros na plataforma pode ajudar a corrigir distorções e lacunas na representação do conhecimento negro.

A terceira interlocutora, Paula Duarte, compartilhou suas opiniões sobre a Wikipédia e outras plataformas de acesso e produção de conhecimento. Destacou o papel fundamental da enciclopédia na democratização do acesso ao conhecimento, especialmente para aquelas(es) que não têm acesso a outras fontes de informação. Paula ressaltou que com o fato de a Wikipédia permitir que qualquer pessoa possa contribuir com informações e

² (Trecho de fala de participante em seminário de pesquisa).

³ Foram utilizados nomes fictícios para páginas entrevistadas neste capítulo.

conhecimentos, ela se torna uma fonte rica. No entanto, e aqui uma das tensões levantada no item anterior é trazido à tona, Paula sublinhou suas limitações e seus desafios. De acordo com Paula, a plataforma pode ser influenciada por interesses políticos e econômicos, o que pode afetar a qualidade e veracidade das informações disponíveis, corroborando ainda com preconceitos e estereótipos contra grupos marginalizados que são mencionados na plataforma.

Apesar das limitações, ela argumentou que a Wikipédia é uma ferramenta importante que pode ser usada de forma crítica e consciente, e defendeu a importância de ensinar habilidades de pesquisa e verificação de fontes para a população de forma geral, a fim de garantir que as informações encontradas nela sejam confiáveis. Além disso, destacou a necessidade de incentivar a diversidade de contribuidores na plataforma, para garantir uma representação mais abrangente e precisa do conhecimento.

Em suma, as mulheres negras entrevistadas destacaram, por um lado, o potencial da Wikipédia em promover a visibilidade e o acesso ao conhecimento da população negra, e, por outro, todas concordaram que é necessário aprimorar a forma como as referências negras são apresentadas na plataforma, garantindo uma abordagem mais inclusiva, precisa e representativa, o que não pode ser alcançado sem que seja promovida a participação ativa de pessoas dessas comunidades na produção e edição de conteúdo da Wikipédia.

Outro entrevistado que compartilhou sua perspectiva sobre a Wikipédia e sua relação com a produção e acesso de conhecimento da população indígena foi um guarani kaiowá, chamado aqui de Pedro. Ele enfatizou a importância da enciclopédia como uma ferramenta de divulgação e compartilhamento do conhecimento das comunidades tradicionais e destacou que, muitas vezes, as pessoas buscam informações simples e resumidas, e a plataforma pode ser uma fonte acessível para isso. No entanto, ressaltou a necessidade de garantir que as informações sejam verdadeiras e confiáveis, pois muitas vezes há informações errôneas disponíveis na plataforma. O professor indígena também mencionou a importância de tornar o conhecimento mais acessível e atrativo para despertar o interesse do público em geral. Ele comparou a Wikipédia a um “primeiro espelho” ou “primeira propaganda” em relação ao conteúdo das comunidades tradicionais, afirmando que a plataforma pode ser útil para despertar a curiosidade das pessoas e incentivá-las a buscar um conhecimento mais aprofundado sobre os povos indígenas.

Lua Guarani Kaiowá, doutoranda na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), argumentou que a Wikipédia poderia ser uma ferramenta incrível para divulgar o conhecimento indígena, mas destacou que ainda há falhas na representação dos povos indígenas na plataforma. Ela mencionou que outras redes sociais e aplicativos, como o WhatsApp, são mais utilizados para divulgar o conhecimento indígena atualmente, pois faz parte de seu cotidiano. Ressaltou, assim, a importância de ter mais informações sobre os povos indígenas na enciclopédia *on-line*.

Outro relato importante, que divergiu dos anteriores e expôs as tensões entre movimento de conhecimento livre e o conhecimento tradicional, veio de Rodrigo Guarani Kaiowá, o terceiro interlocutor indígena que nos concedeu entrevista. Além de ser o mais novo no grupo de entrevistas – apenas 19 anos –, também foi o único que não fazia parte do espaço universitário. Durante a entrevista, ao ser questionado sobre a Wikipédia e sua opinião sobre a plataforma, ele respondeu: “Eu nunca usei e não sei se alguém usa”.

Na sequência, discutiu como a falta de acesso à internet pode afetar a capacidade de seu povo de compartilhar sua história e conhecimento com o mundo. Desse modo, destacou a importância de uma pesquisa sobre desigualdade na produção e no acesso ao conhecimento não invisibilizar o fato de que nem todas as populações negras e indígenas vivem em condições iguais; por essa razão, antes de discutirmos sobre uma plataforma de conhecimento livre, precisamos, em diversos contextos, pensar se o contexto em que um determinado ator social está inserido dialoga com o contexto que estamos pressupondo.

Outro ponto ressaltado pelas pessoas entrevistadas e ouvidas nas oficinas tratou sobre a importância de inclusão de fontes de conhecimento confiáveis e reconhecidas pelas comunidades tradicionais entre aquelas que são compreendidas como confiáveis pela Wikipédia. Essa ação pode requerer a incorporação de literatura, artigos acadêmicos, relatos de experiência, registros históricos que documentam a diversidade e a riqueza dos conhecimentos negros e indígenas, mas pode também incorporar mídias indígenas, negras e periféricas.

De acordo com as(os) participantes, sem promover uma reflexão crítica sobre os critérios de notoriedade e relevância dessa enciclopédia digital, as culturas historicamente subalternizadas podem continuar sendo equivocadamente tratadas e representadas de forma distante daquilo que são. Não é possível defender uma enciclopédia mais inclusiva e diversa se não

houver clareza sobre os critérios que trarão diversidade para as fontes consultadas pela Wikipédia.

As(os) interlocutoras(es) entrevistadas(os) expressaram o desejo de enriquecer a Wikipédia com informações autênticas provenientes e elaboradas por pessoas pertencentes a povos não brancos. Reconhecemos que as discussões em torno do conhecimento produzido por pessoas negras e indígenas, assim como os questionamentos sobre as barreiras enfrentadas por esses conhecimentos na circulação, representam debates históricos promovidos por indivíduos não brancos no Brasil (Lima; Oliveira, 2020). Também é evidente que as discussões sobre critérios de confiabilidade e notoriedade da Wikipédia são amplamente contestadas por atores e atrizes sociais que buscam uma análise considerando as diversas hierarquias sociais que configuram a geopolítica mundial, permeando e constituindo o universo wiki (Bjork-James, 2021; Fullerton; Ettema, 2014; Kumar, 2017).

Ao abordar especificamente o contexto brasileiro, principalmente a partir das perspectivas de sujeitos negros e indígenas, nossa intenção é contribuir para uma compreensão mais profunda de como o cenário brasileiro amplifica e adiciona novas camadas às tensões presentes em outros espaços e exploradas por outros sujeitos que participaram de discussões semelhantes às estabelecidas aqui.

Considerações finais

Neste capítulo, buscamos mapear algumas das tensões presentes nas discussões sobre equidade no conhecimento, tanto nas esferas *on-line* quanto *off-line*. O resultado revela uma agenda de investigação que requer uma exploração mais aprofundada, incorporando não apenas uma abordagem sensível e crítica sobre o conhecimento livre a partir de diferentes perspectivas de sujeitos sociais, mas também o reconhecimento de epistemologias diversas. Isso implica considerar modos alternativos de estabelecer notoriedade e veracidade ao conhecimento.

Ao observarmos a frequente orientação de mulheres, pessoas negras e povos originários para assumirem papéis de usuários passivos de novas tecnologias (Faustino; Lippold, 2023), receptores de conhecimento e raramente protagonistas ou produtores, os diálogos dos interlocutores de pesquisa sobre a Wikipédia e a noção de conhecimento livre refletem uma postura

ativa em relação aos conceitos discutidos. Distanciando-se do papel passivo, as(os) interlocutoras(es) optaram por reconhecer a importância da instrumentalização potencial desses meios, ao mesmo tempo em que consideraram contradições e a necessidade de escutas que transcendam as limitações de uma perspectiva restrita, como trazido por Rodrigo.

Se começamos a pesquisa pensando em como construir pontes mais fortes entre as discussões sobre conhecimento livre e conhecimentos indígenas e negros, terminamos a escrita deste capítulo mais preenchidas de questionamentos do que de respostas. Há uma instrumentalização possível da Wikipédia por pessoas não brancas, e elas compreendem a importância de ocupar esses espaços, mas quais devem ser as garantias de plataformas como a Wikipédia de que esse conhecimento não será consumido apenas de forma predatória? Certamente, as pessoas oriundas de populações indígenas e negras parecem estar parcialmente confiantes na importância desta, mas estariam as(os) editoras(es) desta convencidos da importância de ouvir e compreender as mudanças que a enciclopédia precisa passar para se tornar um lugar que não seja inóspito para populações historicamente marginalizadas?

O questionamento sobre por que as discussões sobre conhecimento livre e conhecimentos negros e tradicionais demonstravam tamanha desconexão parece ser melhor respondido agora. Compreendemos que há, por um lado, um esforço de tornar visíveis suas produções e, por outro, uma possível falha em conectar-se com esses atores sociais por meio de especialistas brancos inseridos na discussão sobre o tema. Em um momento histórico em que parte considerável do ecossistema de direitos digitais é tensionado a se ampliar e se permitir modificar a partir de perspectivas de grupos sociais não brancos, talvez seja o momento ideal para indicarmos a responsabilidade de agentes brancos ampliarem sua escuta e se deixarem também transformar pelas epistemologias que vêm sendo invisibilizadas – dentro e fora da wiki. Talvez seja chegada a hora de uma virada de perspectiva e que a gente se questione o que temos a aprender com as populações tradicionais – e menos o que temos a ensiná-las.

Referências

- BJORK-JAMES, C. New maps for an inclusive Wikipedia: decolonial scholarship and strategies to counter systemic bias. *New Review of Hypermedia and Multimedia*, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 207-228, 2021.
- BOLLIER, D. *Viral Spiral: How the Commoners Built a Digital Republic of Their Own*. New York: New Press, 2008.
- BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Campinas, v. 26, p. 329-376, jan./jun. 2006.
- CATEGORIES of Free and Nonfree Software. *Sistema Operacional GNU*, [s. l.], 31 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gnu.org/philosophy/categories.html.en>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- COLEMAN, E. G. *Coding Freedom: The Ethics and Aesthetics of Hacking*. Princeton: Princeton University Press, 2012.
- COLEMAN, G. The Political Agnosticism of Free and Open Source Software and the Inadvertent Politics of Contrast. *Anthropological Quarterly*, [s. l.], v. 77, n. 3, p. 507-519, 2004.
- COLLINS, P. H. *Pensamento Feminista Negro: conhecimento, Consciência e a Política do Empoderamento*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- CONHECIMENTO livre. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/Aupy>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- CULTURA livre do sul global – um manifesto. *BaixaCultura*, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://baixacultura.org/2018/12/21/cultura-livre-do-sul-global-um-manifesto/>. Acesso em: 12 maio 2023.
- DAS, V. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 37, p. 9-41, jul./dez. 2011.
- EVANGELISTA, R. de A. *Traidores do movimento: politica, cultura, ideologia e trabalho no software livre*. 2010. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/477515>. Acesso em: 4 jul. 2023.
- FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Edufba, 2008.
- FAUSTINO, D.; LIPPOLD, W. *Colonialismo Digital: por uma Crítica Hacker-fanoniana*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023.
- FOLETTTO, L. *A cultura é livre: uma história da resistência antipropriedade*. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.
- FOLETTTO, L. O guerrilheiro do conhecimento livre. *Jacobin Brasil*, [s. l.], 16 jan. 2023. Disponível em: <https://jacobin.com.br/2023/01/o-guerrilheiro-do-conhecimento-livre/>. Acesso em: 12 maio 2023.
- FOUCAULT, M. *A Hermenêutica do Sujeito*. Tradução: Salma T. Muchail, Márcio A. Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- FULLERTON, L.; ETTEMA, J. Ways of worldmaking in Wikipedia: reality, legitimacy and collaborative knowledge making. *Media, Culture & Society*, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 183-199, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0163443713515739>. Acesso em: 3 abr. 2023.

GOMES, J. D. *Os Segredos de Virgínia: Estudo de Atitudes Raciais em São Paulo (1945-1955)*. 2013. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-14032014-103244/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

HALL, S. Quem precisa da identidade? In: SILVA, T. T. da (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

HANSEN, J. A. Autor. In: JOBIM, J. L. *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992. p. 11-43. Disponível em: https://www.academia.edu/27838218/Palavras_da_critica_José_Luís_Jobim_org_. Acesso em: 2 abr. 2023.

HOLANDA, N. de. *Memórias do Café Nice*. Rio de Janeiro: Conquista, 1969.

HOOKS, B. Intelectuais Negras. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464-478, 1995.

KUMAR, S. A river by any other name: Ganga/Ganges and the postcolonial politics of knowledge on Wikipedia. *Information, Communication & Society*, [s. l.], v. 20, n. 6, p. 809-824, 2017.

LIMA, D. C.; OLIVEIRA, T. Negras in tech: apropriação de tecnologias por mulheres negras como estratégias de resistência. *Cadernos Pagu*, Campinas, v. 59, p. 1-33, 2020.

LIMA, S. P. et al. Desigualdades e Conhecimentos. Transformações, desafios e estratégias após 10 anos da Lei de Cotas. *InternetLab*, São Paulo, 2022. Disponível em: https://internetlab.org.br/wp-content/uploads/2022/09/relatorio_desigualdades_portugues_02092022.pdf. Acesso em: 2 abr. 2023.

LIU, W. Freedom Isn't Free. [S. l.], ago. 2018. Disponível em: <https://logicmag.io/failure/freedom-isnt-free/>. Acesso em: 2 jul. 2023.

LUÍS, J. D. F.; ANDRADE, S.; SANTOS, P. C. A atitude do educador de infância e a participação da criança como referenciais de qualidade em educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 61, p. 521-541, abr./jun. 2015.

MURILLO, L. F. R. *Tecnologia, política e cultura na comunidade brasileira de software livre e de código aberto*. 2009. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/2/browse?locale-attribute=pt_BR&value=Murillo%2C+Luis+Felipe+Rosado&type=author. Acesso em: 2 abr. 2023.

RATTS, A. Encruzilhadas por todo percurso: individualidade e coletividade no movimento negro de base acadêmica. In: PEREIRA, A. M.; SILVA, J. (org.). *Movimento Negro Brasileiro: escritos sobre os sentidos de democracia e justiça social no Brasil*. Belo Horizonte: Nandyala, 2009. p. 81-108.

SILVEIRA, S. A. da; SAVAIONI, R. T. O conceito do comum: apontamentos introdutórios. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 5-18, maio 2018. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4150>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SÖDERBERG, J. Copyleft vs. Copyright: A Marxist Critique. *First Monday*, Bridgman, v. 7, n. 3, 2002. Disponível em: <http://journals.uic.edu/ojs/index.php/fm/article/view/938>. Acesso em: 2 abr. 2023.

SOUZA, M. S. C. de. The Forgotten Pattern and the Stolen Design: Contract, Exchange and Creativity among the Kisêdjê. In: BRIGHTMAN, M.; FAUSTO, C.; GROTTI, V. (ed.). *Ownership and Nurture: Studies in Native Amazonian Property Relations*. New York: Berghahn Books, 2016. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/10.2307/j.ctvpj7h8p>. Acesso em: 2 abr. 2023.

STALLMAN, R. Copyleft: Idealismo Pragmático. *Sistema Operacional GNU*, [s. l.], 28 Aug. 2021. Disponível em: <https://www.gnu.org/philosophy/pragmatic.html>. Acesso em: 20 jun. 2023.

VALENTE, M. G. *Implicações políticas e jurídicas dos direitos autorais na internet*. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2139/tde-10012014-170508/>. Acesso em: 2 abr. 2023.

WOODMANSEE, M. *The Author, Art, and the Market: Rereading the History of Aesthetics*. New York: Columbia University Press, 1994.

YOUNG, I. M. Representação política, identidade e minorias. *Lua Nova: revista de cultura e política*, São Paulo, n. 67, p. 139-190, 2006.

Mulheres em rede

CONSTRUÇÃO DA EQUIDADE DE CONHECIMENTO NA WIKIPÉDIA

ANDRESSA INÁCIO DE OLIVEIRA BONATTO
DANIELLY CAMPOS DIAS FIGUEREDO
ERIKA GUETTI SUCA
GIOVANNA VIANA FONTENELLE DE ARAÚJO
ISABELA TOSTA FERREIRA
RUTE CORREIA
SANDRA SCHMITT SOSTER
TILA CAPPELLETTO

Introdução

A busca pela equidade de conhecimento é uma das direções da Estratégia Wikimedia 2030, um esforço colaborativo em nível mundial para discutir a infraestrutura do movimento e de suas plataformas como: a Wikipédia; o Wikidata, um banco de dados colaborativo; o Wikimedia Commons, um repositório de imagens aberto; entre outros projetos. Tal esforço propõe a expansão do que deve ser valorizado como conhecimento e a consequente inclusão de comunidades historicamente excluídas das estruturas sociais de poder e privilégio. Essa busca prevê, ainda, a superação de barreiras que impedem qualquer pessoa de consumir ou de criar conteúdo nas plataformas Wikimedia, com o objetivo de ter sua própria cultura também representada de maneira equitativa (Movement [...], [2023]).

A lacuna de gênero é um ponto de debate dentro do Movimento Wikimedia desde o início da década de 2010, momento em que vieram à tona dados estatísticos sobre a sub-representação de mulheres em termos de participação e de conteúdo, especialmente na Wikipédia anglófona. Várias pesquisas e ações desse período (Corple, 2016; Ford; Wajcman, 2017; Gallus; Bhatia, 2020; Menking; Erickson, 2015; Menking; Erickson; Pratt, 2019; Menking; Rosenberg, 2021; Shaw; Hargittai, 2015, 2018) contribuíram

para o surgimento de projetos e grupos dedicados à discussão de gênero, sobretudo do Norte Global. A fala das comunidades do Sul Global é presente, mas ainda é pouco percebida na construção do consenso sobre a lacuna de gênero na Wikimedia.

Diante disso, o presente capítulo trata da busca pela equidade de conhecimento especificamente na Wikipédia lusófona, por meio de uma perspectiva feminista pautada pela interseccionalidade (Collins; Bilge, 2020). Nesse sentido, a lacuna de gênero é entendida em sua interrelação com outras lacunas do conhecimento – como raça/etnia, classe, sexualidade, geografia, capacidades etc. Ademais, considerando que a lusofonia envolve todos os países falantes de português em seus variados regionalismos, também o conceito de transnacionalidade é empregado na interpretação da história do movimento de mulheres editoras falantes do português.

Ao cabo, o capítulo documenta a história de atuação de mulheres wikimedistas lusófonas organizadas em grupos ou projetos e que trabalham em prol da equidade nas plataformas Wikimedia. Delineamos um panorama das diversas configurações de ação de mulheres editoras lusófonas entre 2001 e 2022, alcançando um acúmulo teórico inédito sobre o tema. O trabalho é resultado de um processo de construção de consenso e escrita coletiva por algumas das mãos que vêm contribuindo para amplificar a equidade de conhecimento e de participação nas plataformas Wikimedia.

Em termos metodológicos, o consenso apresentado toma parte nos esforços da ciência aberta, tendo por base teórica os campos da História Pública, da História Oral e da História Digital (Frisch, 2016; Noiret, 2015; Sepúlveda, 2016). À luz da bibliografia especializada sobre a lacuna de gênero na Wikimedia, o que aqui se apresenta é uma análise histórica do caso lusófono com foco majoritário na Wikipédia.

Em primeiro lugar, para entender o engajamento feminino na Wikimedia, apresentamos a cronologia das ações temáticas de gênero documentadas no domínio Wikipédia, enredada pelo balanço organizativo dos grupos feministas Wiki Editoras Lx (WELx) e WikiMulheres+ (WM+), do Wiki Movimento Brasil (WMB)¹, bem como do Projeto Mais Teoria da História na Wiki (Projeto Mais+). Em segundo lugar, elencamos os resultados gerais da pesquisa “A experiência do movimento de mulheres lusófonas na wikimedia: uma

¹ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

estima-ativa”, desenvolvida em 2023, que buscou traçar perfis de pessoas contribuidoras da atualidade². Por fim, articulamos o exposto ao longo do capítulo com a história dos movimentos feministas do início do terceiro milênio e as direções estratégicas do Movimento Wikimedia para 2030, com o objetivo de esboçar indicações para a construção de espaços mais inclusivos e acolhedores nesse ambiente do conhecimento livre.

Cronologia das ações de gênero na Wikipédia³

A Wikipédia foi criada em 2001 e, desde o final da primeira década de sua existência, sabemos das dimensões da desigualdade social na participação e, consequentemente, nos conteúdos dos projetos Wikimedia em termos globais. Em relação à desigualdade de gênero, sabe-se que, em 2011, as mulheres representavam apenas 9% das pessoas contribuidoras (Research [...], 2011). No final da segunda década de sua existência, foi possível perceber um aumento de sua participação, todavia, ainda representando globalmente somente 15% do corpo de pessoas editoras (Community [...], 2021). Tal presença minoritária se replica ao longo das comunidades linguísticas do Movimento Wikimedia e suas particularidades culturais. Em uma estimativa de 2021, apenas 11% das pessoas editoras da Wikipédia lusófona que responderam a um questionário se identificaram como mulheres (Costa, 2021). Em março de 2023, 20% do conteúdo Wikimedia, incluindo biografias na Wikipédia, eram sobre mulheres. Três anos antes, em 2020, esse índice era ainda menor: 18,5% (Humaniki [...], 2023).

As sequenciais maratonas de edição – chamadas de “*edit-a-thons*” ou “editatonas” – sobre mulheres, gênero e feminismos na Wikipédia em português têm algum grau de responsabilidade no referido aumento percentual, pois, apesar do cenário desafiador, editoras mulheres e editores aliados têm se articulado nos últimos anos em torno do aumento desse conteúdo específico na Wikimedia.

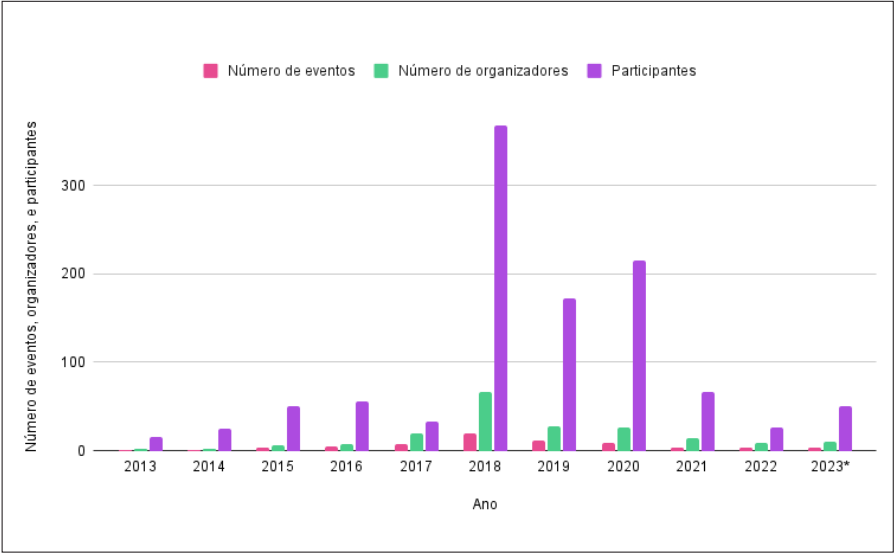
Observando a página “Wikipédia:Edit-a-thon/Atividades em português”, é possível perceber a proeminência de editatonas temáticas de gênero (Figura 1). Nesse local, a comunidade wikipedista lusófona divulga e documenta

² Ver em: A Experiência [...] ([2023]).

³ Montado pelas autoras com base em Wikipédia [...] ([2023]).

eventos realizados (Wikipédia [...], [2023]). Atividades que não constam nesse endereço estão fora do controle da comunidade e, portanto, fora do escopo deste capítulo. A cronologia aqui apresentada se estende desde a primeira editatona, em 2013, até março de 2023. Da extensa lista apresentada no Apêndice A deste capítulo, alguns exemplos importantes foram comentados a seguir, por representarem momentos-chave do estabelecimento dessa pauta na pt.wikipedia e posterior constituição do movimento de wikimulheres na Lusofonia.

FIGURA 1 Editatonas temáticas de gênero organizadas pela comunidade wikipedista lusófona (março de 2013 a março de 2023)



Fonte: elaborada pelas autoras⁴.

A primeira atividade registrada foi a “Edit-a-thon no Dia Internacional da Mulher” (Figura 2), que aconteceu em 02 de março de 2013, em São Paulo, organizada por pessoas wikimedistas brasileiras e a Fundação Wikimedia (Dia [...], 2013). De acordo com um relato disponível na plataforma Diff, esse foi o primeiro evento de gênero na comunidade lusófona e reuniu mulheres

⁴ Com base em: Wikipédia [...] ([2023]). *Atividades registradas até março de 2023.

experientes e novatas na Wikipédia (Roth, 2013)⁵. A organização do evento situou a discussão global sobre a lacuna de gênero, centralizada na página “Gender Gap” na meta-wikimedia (Gender [...], 2012, 2023). Uma espécie de segunda edição desse mesmo evento aconteceu no ano seguinte, em 26 de abril de 2014, também em São Paulo, tendo por título “Edit-a-thon das Minas” (Wikipédia [...], [2023]). A atividade foi realizada em parceria com a Think Olga (Dia [...], 2014; Participe [...], 2014)⁶. Ambas as atividades foram organizadas por wikimedistas do Brasil, que depois vieram a compor o grupo atualmente conhecido como Wikimedia Brasil (2023a, 2023b). Sob o mesmo título, duas atividades foram realizadas por grupos de pessoas voluntárias em 2015, no Rio de Janeiro e em Salvador (Wikipédia [...], 2015b, 2015c)⁷.

FIGURA 2 Primeiro evento de gênero da Wikipédia em português, realizado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher de 2013, em São Paulo



Fonte: Ezalvarenga ([2013]).

A partir de 2015, os eventos temáticos de gênero começaram a acontecer com mais frequência, em consonância com iniciativas globais de combate da lacuna de gênero da Wikimedia. Na efervescência desse debate, em 07 de março de 2015, aconteceu o primeiro evento da campanha global

⁵ A plataforma Diff foi criada em 2020 para concentrar os conteúdos já presentes no Wikimedia Blog, na Wikimedia Foundation News e na Wikimedia Space (Diff, [2023]).

⁶ O evento não ocorreu no Dia Internacional das Mulheres, mas somente em abril.

⁷ Também então conhecido Programa Catalisador do Brasil. A atividade contou com o apoio da Fundação Wikimedia (Dia [...], 2014).

“Art+Feminism (A+F)” na Wikipédia em português, o “Arte+Feminismo”, em Lisboa (Wikipédia [...], 2015a). O encontro foi inspirado em eventos realizados nos Estados Unidos, que faziam parte da mesma campanha, criada em 2014 (Art+Feminism [...], [2023])⁸. A partir daí, paulatinamente, os eventos temáticos de gênero tornaram-se os principais encontros entre a comunidade da Wikipédia em português com novas pessoas contribuidoras em potencial, com destaque para o ano de 2018 (Figura 1).

A introdução das editatonas “A+F” na lusofonia foi fundamental para o aumento do número de atividades nos anos seguintes a 2015, conforme observado na Figura 1. A campanha garante suporte organizativo, bem como pequenos financiamentos, para ações de ampliação da cobertura sobre mulheres nos projetos wiki, em especial na Wikipédia (Art+Feminism [...], [2023]). O ano de 2018 marcou o quinto aniversário da iniciativa, que a partir daí passou a promover temas anuais para o calendário global de eventos. Em cidades brasileiras e portuguesas, uma série de editatonas foi realizada em parceria com outras organizações. Todavia, entre 2015 e 2018, registraram-se também atividades independentes da campanha, organizadas por grupos voluntários (Apêndice A). O acumulado de ações nesse período possivelmente congregou um grande volume de inclusão de conteúdo, em especial de biografias femininas à Wikipédia. Os termos quantitativos disso, bem como da retenção de pessoas contribuidoras que participaram dessas atividades – ou até mesmo da permanência desse conteúdo incluído –, merecem, no futuro, uma análise mais aprofundada.

No que tange à constituição do movimento wikimedista organizado em torno da lacuna de gênero, quatro fenômenos são importantes. Em primeiro lugar, o estabelecimento de uma equipe profissional pelo WMB, a partir de 2017 e inicialmente localizada em São Paulo. Em segundo lugar, a criação do grupo de usuárias WELx (Wiki [...], 2023), em 2019 a partir de Lisboa, Portugal. Em terceiro lugar, as ações da Coletiva NaPupila entre 2020 e 2021. E, por fim, o estabelecimento do Projeto Mais Teoria da História na Wiki, especialmente a partir de 2022, desde Florianópolis, no Brasil (Wikipédia: Projeto [...], [2023]). A existência de grupos organizados e parcialmente profissionalizados impulsionou o processo organizativo de wikimulheres (A Experiência [...], 2023).

⁸ A atividade foi organizada por Anaoak (nome de usuário da pessoa organizadora).

A criação do grupo WELx se relaciona à editatona “Visibilizando as Margens”, que ocorreu no âmbito do 2º Festival Feminista de Lisboa. Esse evento contou com uma contribuição espanhola, uma sessão ministrada por Patricia Horrillo, membra do grupo hispanohablante Wikiesfera (Oficina, 2020; Wiki [...], 2023; Wikiesfera, [2023])⁹. No mesmo ano, 2019, ocorre, em São Paulo, a editatona “#MaisMulheresNaTecnologia”, organizada por membras do WMB (Wikipédia:Edit-a-thon [...], [2019]), em parceria com a PrograMaria¹⁰. Entre os resultados estão: 150 pessoas inscritas, 40 novas usuárias na Wikipédia e 42 artigos traduzidos, melhorados e criados.

Entre 2020 e 2021, as editatonas passam a unificar as organizadoras já ativas na Europa e no Brasil em torno de temáticas relacionadas ao universo da arte. Em março de 2020, ocorre o evento “Editatona 8M: Ativismo. Juntas Editamos a Wikipédia”, organizado em Lisboa pelo A+F e pelas WELx, mais uma vez com a colaboração da wikimedista espanhola Horrillo (Art+Feminism [...], [2020a])¹¹. As atividades se concentraram nos recortes de artes e gênero, agrupando essas discussões a outras questões, como migrações e trabalho. Uma característica do grupo de Lisboa é a presença de membras brasileiras. Em segundo lugar, uma prática caracteriza essa e outras ações tanto das WELx quanto da Coletiva NaPupila: o convite a pessoas especialistas para fazer a curadoria temática dos verbetes a serem editados (NaPupila, 2023). No período destacado, a NaPupila coorganizou uma série de editatonas “Artes+Feminismos”, cada uma contando com um tema focal e com curadoria de artistas mulheres. Os temas articulavam a pluralidade dos feminismos, no prelo das artes visuais, a dimensões como trabalho, arquivo, transgeneridade e maternagem (Wikipédia:Edit-a-thon [...], [2020b, 2020c, 2020d, 2020e, 2021a, 2021b, 2021c]). Já em março de 2021, a editatona “Artes+Feminismos | Luta das Mulheres” congrega WMB, WELx e NaPupila (Wikipédia:Edit-a-thon [...], [2021b]). Vale ressaltar que, em 2020, o distanciamento social imposto pela pandemia de covid-19 acabou por contribuir para a ampliação dos encontros *on-line* e a conexão entre Brasil, Portugal e outros territórios lusófonos, em detrimento dos encontros presenciais.

⁹ O evento foi organizado por Tila Cappelletto, hoje membra das WELx e WM+. Ocorreu no espaço Penhasco e contou com a participação de Lucia Furtado, cofundadora da Associação de Mulheres Negras, Africanas e Afrodescendentes em Portugal (Femafro).

¹⁰ Giovanna Fontenelle e Érica Azzellini, hoje também membras do WM+.

¹¹ Organizado pelas wikimedistas Contaminadas, RitaFMatos e Anita Braga.

Um outro marco importante nessa cronologia é o estabelecimento de uma curadoria ativa da versão lusófona do wikiprojeto Mulheres a Vermelho (MaV) na Wikipédia lusófona pelas WELx. Em inglês, “Women in Red” (WiR) é um esforço internacional de aumentar o número de biografias de mulheres e verbetes temáticos de gênero nas Wikipédias. O nome faz alusão às hiperligações vermelhas, que caracterizam as lacunas de conhecimento *on-wiki*, ou seja, os verbetes que ainda não foram criados. A missão é transformar esses *links* em hiperligações azuis, portanto, incluir conhecimento sobre história das mulheres na plataforma. O MaV tem como símbolo o busto de Marielle Franco, mulher negra e feminista brasileira, assassinada por violência política, no Rio de Janeiro, em 2016. A figura de Marielle, além de icônica para os movimentos feministas, tornou-se emblemática para o Movimento Wikimedia lusófono, ao ter sido um exemplo da hostilidade da comunidade wikipedista a saberes de populações marginalizadas (Vrana, 2018; Vrana; Sengupta; Bouterse, 2020)¹².

Nesse contexto descrito, as atividades organizadas por e para mulheres no contexto lusófono da Wikimedia adquirem caráter nitidamente mais organizativo. Em 2021, ocorrem dois eventos que podem ser avaliados como a culminação desse processo, que serviram como principais catalisadores para a organização de editoras lusófonas, transversalmente entre Brasil e Portugal (Figura 3). Em primeiro lugar, “Tecendo redes: Onde estão xs editorxs da Wikipédia em português?”, organizado pelo WMB e WELx, que fez parte do evento Festa da Lusofonia (2021), em celebração aos 20 anos da Wikipédia lusófona. O momento contou com a participação da wikimedista espanhola María Sefidari¹³ e fomentou discussões sobre relações entre e além de Brasil e Portugal. Em segundo lugar, a Capacitação de Usuárias Wikimedia foi um evento informativo e formativo direcionado a mulheres editoras de diferentes níveis dentro da lusofonia, e contou com três dias de discussões e capacitações técnicas, com 32 mulheres participantes (Wikipédia:Edit-a-thon [...], [2021a]). Para além do WMB e do A+F, o evento contou com o apoio da Whose Knowledge? (Whose [...], [2023]). A capacitação também permitiu debates sobre representatividade, lacunas de gênero e raça/etnia,

¹² Marielle teve seu verbete excluído da Wikipédia lusófona por não ser considerada uma mulher notável, segundo as regras editoriais da Wikipédia em português. Somente depois de seu brutal assassinato e de sua repercussão midiática, ela pôde estar representada na enciclopédia. Ver também: Vrana (2018).

¹³ Também administradora da Wikipédia em espanhol e então presidente do Conselho de Administração da Fundação Wikimedia.

e os esforços para corrigi-los, edições em diferentes projetos, *queries* e ferramentas, além de um espaço sobre os diferentes tipos de apoios possíveis junto à Fundação Wikimedia¹⁴.

FIGURA 3 Cartazes de divulgação de alguns dos eventos sobre mulheres



Fonte: elaborada pelas autoras, com imagens de Daphne (2021) e Categcc (2021).
CC BY 3.0, via Wikimedia Commons.

A última sessão da capacitação em questão objetivou um espaço de organização das mulheres wikimedistas. Foi nessa ocasião que as usuárias participantes do evento começaram a criar o grupo de usuárias WikiMulheres+. Fundado oficialmente apenas em outubro de 2022, o grupo atua em perspectiva transnacional e tem como objetivo aumentar e fortalecer a atuação de wikimulheres na lusofonia, bem como promover a equidade de conhecimento nas plataformas Wikimedia (WikiMulheres+, [2023]).

¹⁴ A apresentação explicou os diferentes tipos de financiamentos possíveis junto à fundação, bem como algumas estruturas desta, como os grupos de usuários.

A partir de 2022, aprofundou-se o trabalho da equipe do projeto Mais Teoria da História na Wiki. Por meio de uma série de atividades temáticas distribuídas por datas importantes da história dos movimentos feministas, negro e indígena, o projeto contribuiu para a criação, complementação e qualificação do conhecimento livre nos projetos Wikimedia, em perspectiva com o campo da teoria historiográfica. As atividades, majoritariamente desenvolvidas *on-line*, funcionaram como ponte entre o conhecimento produzido e alocado nas universidades e questões sociais cada vez mais urgentes, como a visibilidade e conhecimentos sobre e de mulheres marginalizadas. Sobre-tudo, tiveram como objetivo contribuir para a atuação de acadêmicas(os) de cursos de graduação em História e áreas correlatas, formadas(os) ou em formação, nas plataformas gerenciadas pela Fundação Wikimedia, em sintonia com a ciência aberta e a construção do conhecimento coletivo e colaborativo (Wikipédia:Projeto [...], [2023]; Wikipédia:Wikipédia [...], [2023]).

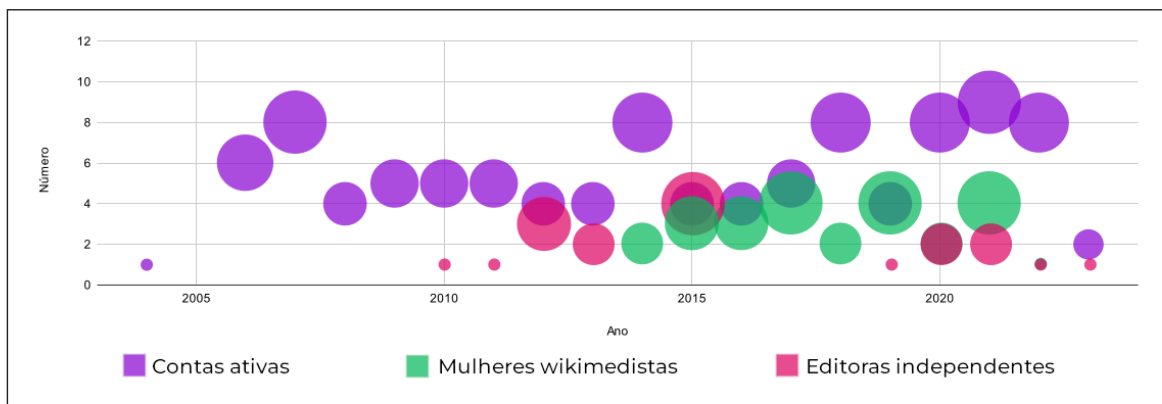
O Projeto Mais+ foi fundado por um grupo de pessoas editoras experientes, composto sobretudo por mulheres – três das quatro pessoas que fundaram o projeto. O foco principal dessa iniciativa volta-se para a discussão e a edição de temas relacionados aos estudos de gênero, de sexualidade, de raça e à epistemologia do Sul Global, atuando para estimular o engajamento de grupos minorizados nos projetos Wikimedia, no que diz respeito ao tema da Teoria da História. A premissa desse projeto recai sobre as lacunas existentes tanto nos projetos Wikimedia quanto na Teoria da História, em perspectiva de gênero e suas interseccionalidades (Wikipédia:Projeto [...], [2023]; Wikipédia:Wikipédia [...], [2023]).

Como forma de concluir essa pequena recuperação do histórico de atividades feitas por e para usuárias dos projetos Wikimedia, destacamos a editatona “BBC 100 Mulheres”, ocorrida já em 2023. Esse foi o primeiro evento oficialmente organizado pelo grupo de usuárias WikiMulheres+ em parceria com WELx, WMB e A+F. A editatona contribuiu com 3,77 milhões de *bytes* sob a temática da lista das 100 mulheres mais inspiradoras e influentes do mundo em 2022 (BBC 100 [...], 2022).

Diante dessa breve cronologia, argumentamos que a história de ações temáticas de gênero de grupos informais e afiliados Wikimedia foram fundamentais para o ingresso de mulheres no movimento wikimedista lusófono. Ademais, o surgimento dessas ações impulsionou o debate e o planejamento de estratégias para que as mulheres continuassem ocupando espaços e construindo ambientes de interação mais seguros, inclusivos e audazes

(Art+Feminism [...], [2023]). Isso se torna visível no rastreo da data de criação de contas de usuárias Wikimedia ativas entre 2020 e 2023, como visto na figura a seguir:

FIGURA 4 Usuárias que criaram contas e ainda estão ativas, por tipo (2005-2020)



Fonte: pesquisa “A experiência do movimento de mulheres lusófonas na Wikimedia: uma estima-ativa” (A Experiência [...], 2023).

Na Figura 4, entre as contas de usuárias ativas (em roxo), destacam-se as contas de mulheres wikimedistas (em verde) e de editoras independentes (em rosa). Contas ativas significam editoras registradas no domínio “Usuária”, com mais de 10 edições entre 2020 e 2023. Mulheres wikimedistas são editoras organizadas em grupos de usuárias participantes da pesquisa, e editoras independentes são mulheres que atuam na Wikipédia lusófona sem estar organizadas em grupos wikimedistas e que participaram da pesquisa.

Conforme apresenta o gráfico, entre as editoras ativas no período estudado, a soma acumulada de criação de novas contas é mais expressiva a partir de 2014. Uma explicação alternativa para isso pode ser a hipótese de que pessoas ativas em determinado ano têm mais chances de terem permanecido ativas em alguns anos anteriores e menos chance de terem mais de uma década de edição. Todavia, dados da pesquisa sobre a experiência do movimento de mulheres wikimedistas demonstram que uma das principais motivações para a entrada de editoras em grupos de usuárias é a própria ação wikimedista de convite e capacitação de pessoas, especialmente por meio de editatonas feministas e programas de educação (A Experiência [...], [2023]).

Onde estão as editoras mulheres?

“*Não existem mulheres editando a Wikipédia lusófona*”, afirmou um editor em uma roda de conversa na Wiki Con Brasil 2022¹⁵. Essa frase, expressa em um espaço público e presencial ligado ao movimento wikipedista brasileiro, ajuda a entender as duas visões opostas que convivem atualmente na comunidade de editores. De um lado, o contexto de atuação organizada de wikimulheres, e, de outro, a visão difundida entre wikipedistas pouco habituados ao tema da lacuna de gênero *on-wiki*. A diferença de visões pode ser creditada às distâncias existentes entre a estratégia global do movimento Wikimedia e os contextos locais internos às wikipédias.

É certo que mulheres são minoria, mas suas agências são significativas. Em sentido global, quase 35% das atividades do movimento Wikimedia referentes a 2018 foram lideradas por mulheres. No mesmo ano, 24% dos cargos nas organizações afiliadas à Fundação Wikimedia eram ocupados por elas (Community [...], [2018]). Essas cifras ainda são insuficientes para a efetivação da equidade de gênero, todavia, a análise dessas atuações revela que tarefas tipicamente empreendidas por mulheres são normalmente não contabilizadas nas métricas:

[...] as tarefas de organização, de construção de alianças, de treinamento de editoras, de convite a novas pessoas para participar, são equivalentes as [*sic*] tarefas domésticas. Ninguém as contabiliza. Não são um dado. Não é por acaso que uma parte importante das pessoas que realizam essas tarefas sejam mulheres. Mas esse trabalho de construção manual busca transformar a comunidade e torná-la um espaço mais inclusivo (Heidel, 2021).

No início da década de 2020, mulheres wikimedistas se mostraram agentes fundamentais na organização de eventos, coordenação de grupos e discussões estratégicas do movimento wikimedista na Lusofonia. Suas presenças, todavia, são mais perceptíveis em espaços meta-organizativos do que entre o corpo de pessoas editoras da Wikipédia lusófona. Por exemplo, na Wiki Con Brasil 2022, elas representaram 46% do público

¹⁵ Isso ouviu uma das autoras, na sessão “Construir uma Wikimedia mais aberta a novas pessoas contribuidoras” da Wiki Con Brasil 2022 (Wikicon [...], [2022]). O comentário, todavia, não ficou registrado em ata.

da conferência¹⁶. Em grande medida, isso foi resultado do comprometimento do comitê organizador com a busca pela equidade de gênero.

Em 2023, as Wiki Editoras Lx completaram quatro anos de atividades de inclusão de conteúdo *on-wiki* e construção de comunidade. Nesse ano, o grupo de usuárias(os) é o único existente em Portugal, para além do capítulo afiliado Wikimedia Portugal. Além disso, a manutenção de sessões quinzenais de edição de 2020 a 2022 pelo grupo, alternando encontros *on-line* e presenciais, logrou criar um espaço de discussão permanente sobre a lacuna de gênero e a estratégia do movimento wikimedia que se interliga, em certa medida, aos eventos wikimedistas comentados anteriormente. Também em 2023, as WikiMulheres+ lançaram-se como uma articulação entre duas dezenas de mulheres wikimedistas atuantes em várias frentes do movimento. No mesmo ano, 35% do corpo de pessoas membras e 70% da equipe profissional do Wiki Movimento Brasil eram mulheres¹⁷.

No contexto lusófono, mulheres wikimedistas transitam entre a atuação como editoras voluntárias, membras de grupo de usuárias(os) e trabalhadoras(es) em equipes profissionais. Tudo isso em uma diversidade de papéis: como organizadoras de eventos, tradutoras culturais, gestoras de projetos e comunidades, coordenadoras de programas e de alianças comunitárias, condutoras de planejamento estratégico e de pesquisas sobre o movimento Wikimedia, além de wikipedistas em residência e instrutoras de oficinas e capacitações. A soma dessas atuações conglomera uma série de capacidades não somente técnicas, profissionais e intelectuais, como também aptidões orientadas à criação de comunidades e ações inclusivas que não refletem número de *bytes* inseridos, edições ou carregamentos: tal qual colaboração entre pares e senso de coletividade, empatia e escuta ativa, política de cuidados e espírito de entreatajuda (A Experiência [...], [2023]). Essas são características essenciais para um movimento aberto, colaborativo e embasado em conceitos do comum (*commons*).

A despeito desse tão relevante “trabalho de formiguinha” em direção à equidade de gênero no movimento Wikimedia, existe a percepção da

¹⁶ Metade das pessoas participantes eram mulheres, conforme informado pela equipe de organização na sessão de abertura da conferência (Wikicon [...], [2022]).

¹⁷ Trinta e cinco por cento, segundo a lista de membros associados em 19 de julho de 2023 (Wikimedia Brasil, 2023a); e 65%, segundo a listagem da equipe profissional (Wikimedia Brasil, 2023b). O grupo definiu, em 2019, em seu plano de diversidade, aumentar a participação das mulheres para 50% no longo prazo (Wikimedia Brasil, 2022).

ausência de mulheres editoras na pt.wikipedia vocalizada na afirmação do editor previamente mencionado: “*Não existem mulheres...*”. Tal percepção é contraposta pela cronologia e dados aqui apresentados, os quais comprovam que, apesar de existirem poucas mulheres editando, elas ainda assim existem. Entretanto, suscita a questão: qual o parâmetro utilizado para aferir essa ausência? Afinal, quando consideramos apenas variáveis mensuráveis por *software*, a participação das mulheres na Wikipédia lusófona é difícil de ser apreendida. Como quantificar contas de usuárias ativas e suas edições? Ainda é preciso apontar a existência de um quadro problemático: a generalizada indefinição do gênero das contas de usuários(as) Wikimedia – apenas 11% das pessoas editoras ativas entre 2020 e 2023 definiram seu gênero nas preferências de conta, sendo 1% autoidentificadas como “Usuárias” (Definição [...], [2023])¹⁸. Dentro desse universo de definição, ainda assim, apenas 9% das contas estão registradas como sendo do gênero feminino.

Incorporada em 2011, a possibilidade de definição de gênero das contas Wikimedia surgiu como resposta à demanda de wikimedistas falantes de línguas generificadas para a diversificação do gênero gramatical do domínio das contas de pessoas usuárias¹⁹. Portanto, não compreendeu diretamente o âmbito da identidade, mas da linguagem a ser utilizada pela mediawiki. Na implementação disso, as traduções do domínio “User”, palavra neutra no inglês, consolidaram-se por meio de uma lógica binária. A binaridade se colocou como única alternativa à indefinição de gênero, estabelecida como padrão. Nisso, todas as contas são automaticamente atribuídas como gênero indefinido, até que se haja definição. No português, diante da indefinição, o domínio das contas recém-criadas é “Usuário(a):”. Na eventual definição como gênero masculino, a conta é atribuída ao domínio “Usuário:” e como gênero feminino, ao domínio “Usuária:”²⁰.

Ainda vigente em 2023, a indefinição por atribuição automática dificulta o censo do gênero das pessoas editoras nas Wikipédias. Em sua origem, a normatização de “Usuário(a)” como domínio identitariamente neutro

¹⁸ A pesquisa “A experiência do movimento de mulheres lusófonas na wikimedia: uma estima-ativa” observou que quanto mais ativa e experiente é uma pessoa editora, maior é a probabilidade de que ela tenha definido gênero nas suas preferências de conta.

¹⁹ A diversificação de gênero gramatical para língua generificadas foi implementada na versão 1.18 do mediawiki, lançada em novembro de 2011 (Mediawiki, [2011]), apesar dessa discussão ter surgido no translatewiki.org em 2009 (Talk [...], 2009).

²⁰ A adequação ao português ocorreu em 2011 (He7d3r, 2011).

(remetendo-se a “User:”) responde ao direito à anonimidade na internet. Entretanto, esbarra em duas despreocupações: uma anglófona, com a especificidade das línguas generificadas, e outra wikimedista, com correta atribuição de identidade de gênero. Por sua vez, a binariedade das opções – “*female user*”, usuária, e “*male user*”, usuário – de definição de gênero priva pessoas não-binárias da possibilidade de autoidentificação. Todo o exposto dificulta o planejamento estratégico em prol da equidade de gênero, uma vez que cria obstáculos adicionais à representatividade de minorias identitárias no movimento wikimedista.

A despeito das preferências automáticas das contas Wikimedia, existem elementos implícitos que podem indicar se determinada conta pertence a uma editora mulher, pessoa trans ou não-binária, por exemplo, o nome ou *nickname*, bem como a descrição, categorias e *userboxes* expostas na página de usuária(o). Todavia, esses dados são mais difíceis tanto de se coletar automaticamente quanto de se perceber dentro das dinâmicas comunitárias dos projetos Wikimedia. Essa “questão de gênero” expressa na estrutura dos domínios e contabilização da composição identitária das contas de usuárias(os) Wikimedia só se tornou visível quando mulheres passaram a discutir isso. Portanto, essa discussão só existe porque existem mulheres nesse meio, pensando criticamente contextos categorias e critérios até então tidos como neutros e universais.

A experiência das wikimulheres

Wikimulheres são plurais. Por exemplo, existem mulheres wikimedistas que editam coletivamente os projetos Wikimedia e fazem parte de grupos de usuárias, mas também existem editoras independentes, que editam individualmente a Wikipédia. Existem, ainda, wikipedistas homens que são sensíveis à lacuna de gênero e atuam como editores aliados no combate a ela. A pesquisa “A experiência do movimento de mulheres lusófonas na Wikimedia: uma estima-ativa” abordou e recolheu relatos de pessoas editoras parte desses três grupos distintos, que estiveram ativas no primeiro semestre de 2023. O que se apresenta a seguir é um resumo das conclusões gerais da pesquisa. A metodologia e dados sobre o universo da pesquisa podem ser encontrados no relatório final (A Experiência [...], [2023]).

A investigação buscou entender as motivações e aspirações individuais e coletivas de mulheres editoras, bem como os desafios colocados a suas agências. Metodologicamente, a investigação mesclou objetividade e parcialidade por meio de uma epistemologia feminista orientada à Estratégia 2030 do Movimento Wikimedia (Movement [...], [2023]). A estima-ativa contou com a agência das próprias mulheres pesquisadas na construção do consenso sobre os dados levantados. Esse olhar parcial permitiu acessar lugares inconcebíveis por supostas neutralidades, bem como identificar questões e ativar protagonismos possivelmente imperceptíveis por outras metodologias.

Para além de aspectos sobre a wiki-história do movimento de mulheres na Wikipédia, a pesquisa acessou percepções gerais sobre alguns temas, entre eles: hipóteses para a lacuna de gênero da Wikimedia, experiências sociais negativas na Wikipédia, bem como relatos sobre outras desigualdades sociais que influenciam a participação feminina nesse ambiente colaborativo.

Sobre a lacuna de gênero, percepções gerais identificaram múltiplos desafios à participação equitativa de mulheres e pessoas gênero-dissidentes na Wikimedia. O principal deles é a desigualdade de gênero, entendida como um fenômeno sócio-histórico amplo e externo que se reproduz internamente nos projetos wiki, especialmente na Wikipédia. Por exemplo, a falta de tempo é um fator crucial tanto para maior dedicação para edições voluntárias (em quantidade e qualidade) quanto para capacitação técnica (que permite melhorar a qualidade do conteúdo produzido e atuar em outras plataformas e em suas intersecções). Todavia, o fato de que mulheres possuem, no geral, menos tempo livre para dedicar a atividades *on-line* remete-se a uma estrutura global de divisão sexual do trabalho, de histórica sobrecarga feminina de trabalhos (re)produtivos, espelhada e amplificada no meio virtual. Além disso, foram pouco mencionados motivos de cunho individual para a disparidade de participação, não relacionados à questão de gênero – como falta de acessibilidade, de dedicação ou de compromisso individual (A Experiência [...], [2023]).

Destrinchando as percepções de cada grupo, existem algumas nuances. Mulheres wikimedistas articularam de forma mais explícita a esfera política envolvida em sua atuação nas plataformas Wikimedia, relacionada às lutas feministas. Elas demonstraram uma compreensão profunda sobre o tema da lacuna de gênero em perspectiva global (*on* e *off-wiki*). Sobretudo, destacaram o caráter dual da problemática, que se reflete em termos de conteúdo

e participação. A estrutura micropolítica da Wikipédia foi evidenciada como a principal barreira à participação nesse âmbito. Por sua vez, editoras independentes apresentaram uma compreensão mais geral da desigualdade de gênero *on-wiki*, concentrando-se na lacuna de conteúdo da Wikipédia. Uma minoria delas reconheceu não saber opinar sobre o tema ou, ainda, apontou motivos individuais. Por fim, editores aliados identificaram a hostilidade, a competitividade e a hegemonia masculina como motivos principais (A Experiência [...], [2023]).

Em relação à Wikipédia lusófona, a hostilidade generalizada e/ou a falta de apoio comunitário foram recorrentemente apontadas como as principais barreiras à participação de mulheres e gênero-dissidentes. Há uma correlação direta entre essas questões e a hegemonia masculina, que é vista como não receptiva à alteridade humana. Para além da falta de tempo, as narrativas apresentadas por mulheres wikimedistas e editoras independentes explicitaram uma recusa ou desconforto em aderir aos protocolos de comunicação wikipedista. Tais protocolos são supostamente dominados por uma lógica masculina, percebidos como hostis à diferença (A Experiência [...], [2023]).

A maioria (61%) das pessoas participantes da pesquisa afirmou nunca ter sofrido hostilidade, violência sistemática ou experiências sociais negativas, dentro ou fora de projetos Wikimedia; enquanto um terço (31%) relatou ter vivenciado pelo menos um desses incidentes. Esses resultados não podem ser considerados amostragem significativa de toda a comunidade wikimedista da Lusofonia. Uma pesquisa extensa sobre esse contexto ainda está por fazer. No entanto, algumas informações obtidas desse questionamento revelam situações cotidianas vivenciadas por mulheres que atuam tanto como organizadoras do movimento quanto como editoras na Wikipédia (A Experiência [...], [2023]).

No geral, não houve uma diferença significativa nas taxas de resposta afirmativa entre os três grupos pesquisados. Todavia, algumas considerações são importantes, por exemplo: a taxa de pessoas que não souberam responder essa questão foi maior entre as editoras independentes (9%, contra 7% de mulheres wikimedistas e 5% de editores aliados). Também, a ocorrência específica de experiências sociais negativas *off-wiki* – ou seja, em eventos e canais de comunicação do Movimento Wikimedia – foi maior entre mulheres wikimedistas (61% contra 32% de editoras independentes e 29% de editores aliados). Por um lado, a ocorrência de hostilidade na Wikipédia foi menor para esse mesmo grupo (22% de mulheres wikimedistas contra 36%

para cada um dos outros dois grupos), o que reflete a maior intensidade de atuação de mulheres wikimedistas em atividades meta-organizativas, em contrapartida à edição voluntária na enciclopédia (Community [...], 2018). Por outro lado, editoras independentes narraram mais recorrentemente situações de hostilidade, assédio e/ou punições injustificadas na Wikipédia lusófona, o que pode igualmente refletir sua maior atuação nesse espaço (A Experiência [...], [2023]).

No que tange a situações experienciadas na Wikipédia lusófona entre os grupos de mulheres pesquisadas, agressividade em páginas de discussão, monitoramento de edições e exclusão de páginas de usuária foram mencionadas. Relatos apontaram com frequência a desvalorização de edições (por meio de reversões) e comportamento arbitrário (propostas de exclusão de artigos). Em menor grau, foram apontadas ameaças de expulsão e sanções, incluindo o bloqueio e a remoção de estatuto de usuária²¹. Ademais, menções ocasionais informam sobre xenofobia e assédio e, mais importante, existe uma percepção geral de maior recorrência de propostas de exclusão de artigos escritos por ou sobre mulheres. De acordo com a experiência de mulheres editoras, é mais provável que artigos relacionados a gênero sejam propostos para exclusão sem a devida diligência e discussão prévia sobre a notoriedade do tópico (A Experiência [...], [2023]).

Diante do panorama descrito, é importante mencionar que, entre o grupo de editoras independentes, a pesquisa identificou diferentes interpretações para a possível motivação dessas experiências sociais negativas. Houve aquelas que expressaram a percepção de ter sofrido isso como consequência do preconceito de gênero existente *on-wiki*. Entretanto, houve também quem considerou que a desigualdade de gênero não teve influência nisso, sendo esse quadro entendido como reflexo do estilo generalizadamente hostil de socialização e comunicação wikipedista. Em última instância, editores aliados relataram ter sofrido hostilidade e violência generalizada, especialmente assédio, *doxxing* e agressividade nas páginas de discussão. Alguns apontaram que esses problemas resultam das lutas de micropoder de facções

²¹ Os estatutos, direitos de acesso ou privilégios de contas de usuários(as) na Wikipédia lusófona são uma forma de distinção social dentro da comunidade, que dão diferentes direitos de acesso e ação dentro da plataforma. A depender da natureza, podem ser outorgados pela comunidade, via petição ou votação, concedidos por administradores ou automaticamente atualizados de acordo com requisitos pré-determinados (Wikipédia:Tipos [...], [2023]).

ideológicas dentro da comunidade wikipedista. Outros relataram terem sido testemunhas de assédio a mulheres editoras experientes.

Diante desse quadro de experiências negativas *on* e *off*-wiki, os três grupos pesquisados demonstraram distintos entendimentos sobre a probabilidade de correlação disso com suas identidades de gênero. Entre mulheres wikimedistas, a percepção geral foi que “sim”, também variando minoritariamente entre “provavelmente sim” e “talvez”. Entre editoras independentes, “talvez” foi a probabilidade mais citada. Já entre editores aliados, a maioria declarou que “não”, indicando a percepção de que não houve correlação entre as hostilidades relatadas e sua identidade como homens.

Interessou à pesquisa perceber os reflexos da sobreposição de marcadores identitários minoritários na experiência de usuárias e usuários Wikimedia. Para além de gênero, outras desigualdades foram consideradas, como os termos de sexualidade, raça/etnia, neurodiversidade, diversidade geográfica e linguística. Os dados levantados refletiram diretamente a composição do perfil das pessoas participantes, não podendo ser considerados amostra representativa do movimento wikimedista lusófono. Entretanto, as experiências narradas indicam algumas tensões sociais específicas, que ocorrem especialmente na Wikipédia.

As principais desigualdades relatadas foram a linguística e geográfica, especialmente com relação às diferenças culturais entre Brasil e Portugal. Em segundo lugar, foram mencionados os preconceitos de sexualidade, seguido por neurodiversidade e classe. Em menor grau, de raça/etnia e diversidade funcional.

Metade dos editores aliados e 44% das mulheres wikimedistas relataram ter sua experiência atravessada por outras desigualdades sociais que não a de gênero, já apenas uma minoria (22,7%) das editoras independentes relataram algo nesse sentido. Analisando os relatos, foi possível encontrar narrativas de conflitos entre as culturas brasileira e portuguesa, especialmente em termos de variação linguística e emigração. Tanto pessoas brasileiras quanto portuguesas relataram ter experienciado cerceamento cultural. Houve ainda indicações de barreiras à participação de pessoas periféricas, tanto em relação à Europa quanto aos grandes centros urbanos. Por fim, alguns relatos coadunaram uma percepção de que o ambiente wikipedista é hostil à neurodiversidade, diversidade funcional e desprivilégio em termos de classe social (A Experiência [...], [2023]).

Tecendo redes: mulheres editam juntas

Mulheres wikimedistas costumam dizer que mulheres editam juntas. Como lembrou uma wikimedista do Uruguai, “Construir conhecimento colaborativo é muito mais do que participar em uma plataforma de software” (Heidel, 2021). É organizar espaços, tecer alianças e criar capacidades individuais e coletivas: é trabalho de cuidado, cultivo e construção. O presente texto é um exemplo disso. Principalmente se tratando da escrita na Wikipédia, a colaboração sincronizada de wikimedistas em torno da inclusão de conhecimento sub-representado representa uma característica fundamentalmente comum dos espaços de atuação feminista, pois, como afirma uma wikimedista do México, o conceito-ação “Editatona é a resposta feminista para combater a lacuna de gênero na Wikipédia” (Meet [...], 2021). No caso do movimento organizado de mulheres editoras da Wikipédia lusófona, a colaboração é transnacional, especialmente entre Brasil e Portugal.

É importante situar que pessoas brasileiras e portuguesas representam quase a totalidade da comunidade editora da Wikipédia lusófona. Conforme comenta a *Carta de intenções* da Festa da Wiki-Lusofonia de 2021 (Festa [...], [2021]), é flagrante a assimetria de representatividade entre os países falantes de português. De acordo com a consulta ao “Stats” da Wikimedia, em abril de 2021, é minoritária a atuação de pessoas editoras de Angola e Moçambique (>1%) em comparação a Brasil (86%) e Portugal (13%). Frente a isso, a carta destacou a prioridade de “construir pontes” com outras comunidades lusófonas. Diante disso, destaca-se o trabalho de articulação das Wiki Editoras Lx no apoio e capacitação de um novo grupo de mulheres editoras em Angola, o Wiki Luanda, esforço que diversifica a colaboração em torno do Atlântico e da questão de gênero, aprofundando a transcontinentalidade característica do movimento wikimedia lusófono.

A transnacionalidade é uma das consequências do fenômeno da globalização, em que as relações humanas – em termos sociais, culturais e políticos – transcendem as limitações territoriais geográficas estabelecidas historicamente por processos coloniais. Na perspectiva de Fraga, os meios de comunicação são pré-requisito essencial para a estruturação e consolidação de processos. Nesse cenário, o ambiente digital se torna o fio condutor que conecta a pluralidade de visões que constroem o trabalho de diferentes grupos que discutem a temática de gênero e feminismos. Tendo em vista a necessidade de que as pessoas que fazem frente nessas iniciativas se

localizem em novos contextos de forma dialógica, um comprometimento colaborativo é necessário (Fraga, 2022).

Um marco histórico da articulação transnacional dos movimentos de mulheres foi a primeira Marcha Mundial das Mulheres (MMM) contra a violência e a pobreza, em 2000. Proposta pela Federação das Mulheres de Quebec (FFQ), do Canadá, a ação coletiva germinou como um protesto contra a falta de aplicação prática das promessas contidas nas declarações oficiais dos organismos (inter)governativos, no que diz respeito à erradicação das discriminações e às violações de direitos humanos de que as mulheres são objeto. Na intenção de verem concretizados os planos de ação assinados em tais ocasiões, mulheres por todo o mundo recolocaram suas ações de rua e mobilizações com o intuito de pressionar as mudanças almejadas (Mond, 2003). Na visão de Mond (2003, p. 638),

A estrutura flexível, mas ao mesmo tempo funcional à realização de uma campanha unitária em nível mundial, permitiu à Marcha experimentar novas formas de organização, de decisão e de gestão da diversidade. A auto-organização e o autofinanciamento das coordenações nacionais, além de sua ampla autonomia político-organizativa (no interior de um quadro dado nos momentos de coordenações mundiais), consentiram relações de troca e parceria entre as componentes do Norte e do Sul dessa rede. Não se trata, de fato, de uma rede de solidariedade das mulheres do Norte para com as do Sul, mas de movimentos que se vinculam porque lutam, em suas casas, contra uma trama de sistemas globalizados e suas consequências na vida cotidiana das mulheres.

Diante disso, destacamos a importância dos espaços de encontro, comunicação e articulação internacional, assim como sua manutenção, em prol da realização de projetos comuns entre pessoas que se disponham às temáticas de gênero e movimentos feministas.

As ações realizadas por mulheres wikimedistas lusófonas feministas, desde sua estruturação interna até as práticas e eventos realizados, caracterizam-se pela organização e pela participação colaborativas, que, em sua essência, superam fronteiras nacionais. A auto-organização de grupos lusófonos do Norte e do Sul Globais, interligados por relações de troca, parceria e vínculo, se articulam em torno de lacunas de conhecimento nas plataformas Wikimedia a de experiências compartilhadas, apesar das diferenças culturais e contextuais.

Desde o início das discussões sobre a lacuna de gênero na Wikipédia em português, foram organizadas ações de inclusão de conhecimento e organização wikimedista, geralmente de maneira transcontinental, ou seja, não apenas em contexto brasileiro, mas voltado à toda a lusofonia. Até 2023, a participação de países africanos falantes de português ainda é minoritária. A transnacionalidade refletiu, inclusive, na composição luso-brasileira dos grupos de usuárias WELx e WM+. Aliada à confluência de diferentes territórios e culturas, os grupos mencionados também têm como característica principal a interseccionalidade, o que quer dizer que, ainda que gênero seja a categoria que em primeira instância unifica as pessoas, nesse contexto, essa pauta não limita a multiplicidade de suas perspectivas e atuações. Assim, também as lacunas de raça e etnia, a sub-representação de dissidências sexuais e de gênero e os debates sobre diversidade funcional são consideradas pautas aliadas da luta das mulheres.

O conceito de interseccionalidade que guia os grupos WELx e WM+, bem como o Projeto Mais+, tem por base a práxis crítica feminista. No prelo do que sintetiza Patricia Hill Collins e Sirma Bilge, a interseccionalidade não é uma estrutura pronta, mas uma ferramenta tanto analítica como política. Nesse sentido, é uma “forma de práxis crítica” que, inclusive, extrapola sua definição genérica como “forma de investigação crítica” (Collins; Bilge, 2020, p. 52-53). Tal caráter dual de interseccionalidade pode ser observado nas atividades e publicações associadas às membras dos grupos e projeto citados, que mesclam ativismo, ensino e pesquisa (A Experiência, [2023]; Cappelletto; Bragança, 2020; Wikipédia:Projeto [...], [2023]).

Conclusão

Ao escrever este capítulo, abrimos mão da pretensão de apresentar uma panaceia para as variadas e profundas questões que geram a desigualdade de gênero em termos de conteúdo e participação na Wikimedia. Alternativamente, buscamos reconhecer e escrever sobre a história de atuação de mulheres wikimedistas lusófonas e suas iniciativas que, no trabalho de ampliação e de melhoria do conhecimento livre, ousaram construir colaborativamente espaços mais inclusivos e diversos social, cultural e territorialmente nas plataformas Wikimedia e seu entorno. Inclusive, almejamos fazer a curadoria de memórias sobre mulheres que contribuíram apenas no

início das atividades relacionadas à questão de gênero e que, por inúmeras razões, não mais estão atuantes. Identificar trajetórias do passado nos confere a esperança de indicar possíveis caminhos para o futuro próximo. Esse futuro sonhado guarda a possibilidade de que todas aquelas pessoas que queiram se juntar ao atual movimento organizado de mulheres possam o fazer sem as muitas barreiras que já foram enfrentadas.

Para além do lócus de encontro e diálogo, é necessário criar e nutrir espaços que sejam seguros, inclusivos e audazes, com base nas boas práticas feministas e anti-opressão na Wikimedia. Essas práticas são um esforço coletivo – fundamentado pelas experiências próprias, informadas e solidárias – de diversas intersecções de identidade que ultrapassam as redes feministas (Art+Feminism [...], [2023]; Evans *et al.*, 2020; Vrana; Sengupta; Bouterse, 2020). Enquanto a política de criação de espaços seguros e audazes tem como objetivo garantir a participação de todas as pessoas, a manutenção desses espaços busca possibilitar a permanência destas. Essa política é fundamental para que novas pessoas se sintam encorajadas a contribuir com os projetos Wikimedia e, mais além, para que pessoas contribuidoras consigam ocupar os espaços de decisão e assumir posições de liderança. Esse empoderamento comunitário perpassa necessariamente a busca pela inclusão da diversidade humana em todos os seus aspectos.

Referências

A EXPERIÊNCIA do movimento de mulheres lusófonas na wikimedia: uma estima-ativa/ Relatório. In: WIKIVERSIDADE. [S. l.: s. n., 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8C>. Acesso em: 30 set. 2023.

ART+FEMINISM User Group. In: WIKIMEDIA: meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7iXB>. Acesso em: 30 set. 2023.

BBC 100 Women 2022: Quem está na lista deste ano? *BBC News Brasil*, São Paulo, 6 dez. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/resources/idx-75af095e-21f7-41b0-9c5f-a96a5e0615c1>. Acesso em: 30 set. 2023.

CAPPELLETTO, T.; BRAGANÇA, A. O trabalho das Wiki Editoras Lx como ativismo feminista e interseccional na internet. *Portal Animar*, Lisboa, 2020. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20231010211417/https://www.animar-dl.pt/iniciativa/tema-feminismo-o-trabalho-das-wiki-editoras-lx-como-ativismo-feminista-e-interseccional-na-internet/>. Acesso em: 30 set. 2023.

COLLINS, P. H.; BILGE, S. *Interseccionalidade*. Tradução: Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2020.

COMMUNITY Insights/2018 Report. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2018]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8Y>. Acesso em: 30 set. 2023.

COMMUNITY Insights/Community Insights 2021 Report. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8d>. Acesso em: 30 set. 2023.

CORPLE, D. *Beyond the Gender Gap: Understanding Women's Participation in Wikipedia*. 2016. Dissertation (Master's degree in Art) – Universidade de Purdue, West Lafayette, 2016. Disponível em: https://docs.lib.purdue.edu/open_access_theses/936. Acesso em: 30 set. 2023.

COSTA, P. R. Perfil dos editores da Wikipédia em língua portuguesa. *Researchgate*, [s. l.], 2021. Disponível em: <http://rgdoi.net/10.13140/RG.2.2.33432.93441/1>. Acesso em: 30 set. 2023.

DAPHNE, A. *Treinamento técnico para mulheres lusófonas nos projetos Wikimedia*. [S. l.: s. n.], 23 abr. 2021. Disponível em: <https://w.wiki/7ASd>. Acesso em: 30 set. 2023.

DEFINIÇÃO e indefinição de gênero. *Datawrapper*, [s. l.], [2023]. Disponível em: <https://datawrapper.dwcdn.net/Lw0NO/1/>. Acesso em: 30 set. 2023.

DIA Internacional da Mulher/2013. In: WIKIMEDIA Brasil. [São Paulo: Wikimedia Foundation, 2013]. Disponível em: <https://w.wiki/7idQ>. Acesso em: 30 set. 2023.

DIA Internacional da Mulher/2014. In: WIKIMEDIA Brasil. [São Paulo: Wikimedia Foundation, 2014]. Disponível em: <https://w.wiki/7fAh>. Acesso em: 30 set. 2023.

DIFF. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7fAU>. Acesso em: 30 set. 2023.

EVANS, S. et al. What We Talk About When We Talk About Community. In: REAGLE, J. M.; KOERNER, J. L. (ed.). *Wikipedia @ 20: stories of an incomplete revolution*. Cambridge: The MIT Press, 2020. Disponível em: <https://wikipedia20.mitpress.mit.edu/pub/llx97ml5/release/2>. Acesso em: 30 set. 2023.

EZALVARENGA. Primeiro evento de edição entre mulheres. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2013].

FESTA da Wiki-Lusofonia/Carta de intenções. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8w>. Acesso em: 30 set. 2023.

FILE:Tecendo Redes Wiki Editoras Lx e Wiki Movimento Brasil. In: WIKIMEDIA COMMONS. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://w.wiki/7ASc>. Acesso em: 30 set. 2023.

FORD, H.; WAJCMAN, J. 'Anyone can edit', not everyone does: Wikipedia's infrastructure and the gender gap. *Social Studies of Science*, [s. l.], v. 47, n. 4, p. 511-527, ago. 2017.

FRAGA, R. C. *Performance e gênero em uma perspectiva transnacional: produções artísticas brasileiras em Portugal*. 2022. Dissertação (Mestrado em Estética e Estudos Artísticos) – Universidade Nova Lisboa, Lisboa, 2022. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/142474>. Acesso em: 30 set. 2023.

FRISCH, M. A História pública não é uma via de mão única, ou, De A Shared Authority à cozinha digital, e vice-versa. In: MAUAD, A. M.; ALMEIDA, J. R. de; SANTHIAGO, R. (org.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 57-71.

GALLUS, J.; BHATIA, S. Gender, power and emotions in the collaborative production of knowledge: A large-scale analysis of Wikipedia editor conversations. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, [s. l.], v. 160, p. 115-130, set. 2020.

GENDER gap. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2012]. Disponível em: <https://w.wiki/7fAS>. Acesso em: 30 set. 2023.

GENDER gap. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7fAS>. Acesso em: 30 set. 2023.

HE7D3R. Set \$namespaceGenderAliases for Portuguese (pt and pt-br). *Phabricator*, [s. l.], 24 fev. 2011. Disponível em: <https://w.wiki/7AMx>. Acesso em: 30 set. 2023.

HEIDEL, E. Nuestras tareas no caben en sus métricas: por otra forma de contar a las mujeres en Wikipedia. *GenderIT.org*, Melville, 2021. Disponível em: <https://genderit.org/es/feminist-talk/nuestras-tareas-no-caben-en-sus-metricas-por-otra-forma-de-contar-las-mujeres-en>. Acesso em: 30 set. 2023.

HUMANIKI: Wikimedia Diversity Dashboard Tool. [S. l.], 17 mar. 2023. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20230317001910/https://humaniki.wmcloud.org/>. Acesso em: 30 set. 2023.

MEDIAWIKI 1.18. In: MEDIAWIKI. [S. l.: s. n., 2011]. Disponível em: <https://w.wiki/7f9q>. Acesso em: 30 set. 2023.

MEET Carmen Alcázar: Wikimedian of the Year 2021 Honourable Mention winner. *Diff*, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://w.wiki/3tsK>. Acesso em: 30 set. 2023.

MENKING, A.; ERICKSON, I. The Heart Work of Wikipedia: Gendered, Emotional Labor in the World's Largest on-line Encyclopedia. In: CHI '15: CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 33., 2015, Seoul Republic of Korea. *Proceedings* [...]. Seoul Republic of Korea: ACM, 2015. p. 207-210. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2702123.2702514>. Acesso em: 30 set. 2023.

MENKING, A.; ERICKSON, I.; PRATT, W. People Who Can Take It: How Women Wikipedians Negotiate and Navigate Safety. In: CHI '19: CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 19., 2019, Glasgow Scotland. *Proceedings* [...]. Glasgow Scotland: ACM, 2019. p. 1-14. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3290605.3300702>. Acesso em: 30 set. 2023.

MENKING, A.; ROSENBERG, J. WP:NOT, WP:NPOV, and Other Stories Wikipedia Tells Us: A Feminist Critique of Wikipedia's Epistemology. *Science, Technology, & Human Values*, [s. l.], v. 46, n. 3, p. 455-479, 2021.

MOND, N. D. Construindo espaços transnacionais a partir dos feminismos. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 637-643, jul./dez. 2003.

MOVEMENT Strategy. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8u>. Acesso em: 30 set. 2023.

NAPUPILA. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7iXg>. Acesso em: 30 set. 2023.

NOIRET, S. História Pública Digital. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 28-51, maio 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3634>. Acesso em: 30 set. 2023.

OFICINA - Editatona Visibilizando as Margens, juntas editamos a Wikipédia. *Festival Feminista de Lisboa*, Lisboa, 2 mar. 2020. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20200302181229/https://festivalfeministadelisboa.com/agenda-fflx/oficina-editatona-visibilizando-as-margens-juntas-editamos-a-wikipedia/>. Acesso em: 30 set. 2023.

PARTICIPE do edit-a-thon das minas. Olga, [s. l.], 10 mar. 2014. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20140310051944/http://thinkolga.com/2014/03/08/participe-do-edit-a-thon-das-minas/>. Acesso em: 30 set. 2023.

RESEARCH:Wikipedia Editors Survey 2011 In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2011]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8e>. Acesso em: 30 set. 2023.

ROTH, M. Brazilian Wikipedia editing workshop in homage to International Women's Day. *Diff*, [s. l.], 8 Mar. 2013. Disponível em: <https://diff.wikimedia.org/2013/03/08/wikipedia-editing-workshop-in-brazil-honors-international-womens-day/>. Acesso em: 30 set. 2023.

SAFE, Brave Space Policy. *Art + Feminism*, [s. l.], [2020]. Disponível em: <https://artandfeminism.org/resources/safety/safe-space-brave-space/>. Acesso em: 30 set. 2023.

SEPÚLVEDA, P. G. Relatos de experiências: Trabajar con entrevistas, historia oral; Quién narra y para quién? Sobre la (in) corrección del cuestionario y otros cuestiones metodológicas. De *Prácticas y Discursos*, Resistencia, v. 5, n. 7, p. 1-20, jul. 2016. Disponível em: <http://revistas.unne.edu.ar/index.php/dpd/article/view/1211>. Acesso em: 30 set. 2023.

SESSÃO de abertura WikiCon Brasil 2022. In: WIKIMEDIA COMMONS. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/7AMF>. Acesso em: 7 out. 2023.

SHAW, A.; HARGITTAI, E. Mind the skills gap: the role of Internet know-how and gender in differentiated contributions to Wikipedia. *Information, Communication & Society*, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 424-442, 2015.

SHAW, A.; HARGITTAI, E. The Pipeline of on-line Participation Inequalities: The Case of Wikipedia Editing. *Journal of Communication*, [s. l.], v. 68, n. 1, p. 143-168, 2018.

TALK:GENDER/ARCHIVE. *translatewiki.net*, [s. l.], 2009. Disponível em: <https://translatewiki.net/w/i.php?title=Talk:Gender/Archive&oldid=11420581>. Acesso em: 30 set. 2023.

VRANA, A. G. The Life and Death of Marielle Franco on Wikipedia. *Whose Knowledge*, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20230128154741/https://whoseknowledge.org/the-life-and-death-of-marielle-franco-on-wikipedia/>. Acesso em: 30 set. 2023.

VRANA, A. G.; SENGUPTA, A.; BOUTERSE, S. Toward a Wikipedia For and From Us All. In: REAGLE, J. M.; KOERNER, J. L. (org.). *Wikipedia @ 20: stories of an incomplete revolution*. Cambridge: The MIT Press, 2020. Disponível em: <https://wikipedia20.mitpress.mit.edu/pub/llx97ml5/release/2>. Acesso em: 30 set. 2023.

WHOSE Knowledge? In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7ieB>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKI Editoras Lx. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7iXK>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKICON Brasil 2022/Programa/Wikimedia mais aberta. In: WIKIMEDIA: Brasil. [São Paulo: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/7ieC>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIESFERA. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7iXP>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIMEDIA BRASIL. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://w.wiki/7AMz>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIMEDIA BRASIL. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://w.wiki/7AMz>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIMEDIA BRASIL. São Paulo, 2023b. Disponível em: <https://w.wiki/LsU>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIMULHERES+. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7ieR>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7f8H>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Arte+Feminismo/Lisboa 2015. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2015a]. Disponível em: <https://w.wiki/7fBE>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Capacitação de usuárias. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021a]. Disponível em: <https://w.wiki/7ie9>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editathon das Minas - Rio de Janeiro 2015. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2015b]. Disponível em: <https://w.wiki/7idT>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editathon das Minas - Salvador 2015. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2015c]. Disponível em: <https://w.wiki/7idS>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editatona Artes+Feminismos - Arte e Arquivo. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020b]. Disponível em: <https://w.wiki/7idd>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editatona Artes+Feminismos - Arte e Trabalho. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020c]. Disponível em: <https://w.wiki/7ide>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editatona Artes+Feminismos - Arte Trans. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020d]. Disponível em: <https://w.wiki/aRK>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editatona Artes+Feminismos - Luta das Mulheres. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021b]. Disponível em: <https://w.wiki/7idk>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editatona Artes+Feminismos - Maternagens. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021c]. Disponível em: <https://w.wiki/7ido>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/Editatona Mais Mulheres Na Tecnologia - PrograMaria (São Paulo). WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: <https://w.wiki/7iXX>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Edit-a-thon/Atividades em português/IMS Artes Feminismos II. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020e]. Disponível em: <https://w.wiki/7idb>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Projeto Mais Teoria da História na Wiki/2022. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/7dk6>. Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Tipos de Usuários. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: [https://w.wiki/7di\\$](https://w.wiki/7di$). Acesso em: 30 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Wikipédia como ferramenta de ensino-aprendizagem na Universidade/Quem somos. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/79Cy>. Acesso em: 30 set. 2023.

Apêndice A

TABELA 1 Tabela de eventos

Data	Título	Local	Organização	Participantes
Mar. 2013	Edit-a-thon no Dia Internacional da Mulher	São Paulo, Brasil	Grupo de Usuários Wikimedia no Brasil, WMF	15
Abr. 2014	Edit-a-thon das Minas	São Paulo, Brasil	Grupo de Usuários Wikimedia no Brasil, Think Olga	25
Mar. 2015	Art+Feminism Edit-a-Thon em Portugal	Lisboa, Portugal	A+F, WMF	25
Mar. 2015	Dia Internacional da Mulher – Mulheres na Tecnologia	On-line	WoMoz Brasil, Grupo Wikimedia Brasileiro de Educação e Pesquisa	7
Jun. 2015	Editathon das Minas	Rio de Janeiro, Brasil		13
Jul. 2015	Editathon das Minas	Salvador, Brasil		6
Mar. 2016	Mês da Mulher 2016	Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil	Grupo Wikimedia Brasileiro de Educação e Pesquisa	7
Mar. 2016	Edit-a-thon Mulher e Mídia	São Paulo, Brasil	FCL, WMB	15
Abr. 2016	Editatona {} Mulheres na Wikipédia	Rio de Janeiro, Brasil	Voluntárias	13
Nov. e Dez. 2016	BBC World News - 100 Mulheres	On-line, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil	BBC, WEB	16
Dez. 2016	Editatona 16 dias de Ativismo	Salvador, Brasil		5
Mar. 2017	16 Wiki Women	On-line	WEB, WMF	6
Mar. 2017	Primeiro Edit-a-thon Arte+Feminismo em Caldas da Rainha	Caldas da Rainha, Portugal	A+F, WMF	
Ago. 2017	Mulher e Mídia II	São Paulo, Brasil	FCL / WMB (apoio FAPESP) / FFCL	15
Out. 2017	Día de las Escritoras 2017	Madrid, Espanha	Wikimedia España, WMB	
Dez. 2017	21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência de Gênero	Salvador, Brasil	Coletivo Periféricas Meninas Digitais Gig@ UFBA MulherADA TI Pretas Hackers	3
Dez. 2017	Oficina Julho das Pretas	Salvador, Brasil	Periféricas, Blogueiras Negras e Ciberfeministas Negras	1

Data	Título	Local	Organização	Participantes
Jan. 2018	Maratona de Edição MCCLA 1	Lisboa, Portugal	Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Museu Internacional da Mulher, CICS.NOVA, WMPT	4
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 Mulher, Arte e Mídia III	São Paulo, Brasil	FCL, WMB, A+F	75
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - MIMA MCCLA BNP 2018	Lisboa, Portugal	Grupo MCCLA, Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Museu Internacional da Mulher, CICS.NOVA, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, CEMSD, WMPT, Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, A+F	5
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - Uma Homenagem às Mulheres nas Artes	Ilha da Madeira, Portugal	Polo da Madeira do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Cátedra Infante Dom Henrique, WMPT, Câmara Municipal do Funchal, Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi, A+F	4
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - MCCLA Lisboa 2018	Lisboa, Portugal	Grupo MCCLA, Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Museu Internacional da Mulher, CICS.NOVA, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, CEMSD, WMPT, Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, A+F	19
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - As Mulheres da/na Madeira	Ilha da Madeira, Portugal	Polo da Madeira do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Cátedra Infante Dom Henrique, WMPT, Câmara Municipal do Funchal, A+F	14
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - AF Coletiva São Paulo 2018	São Paulo, Brasil	A+F	3
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - Brasília	Brasília, Brasil	Embaixada da Suécia em Brasília, IPEA, WMB, A+F	10
Mar. 2018	Artes+Feminismos na Lusofonia 2018 - Ilhéus	Ilhéus, Brasil	WMB, A+F	
Mar. e Abr. 2018	A mulher que você nunca conheceu 2018	On-line	WMPT, WMB, Wikimedia Iberocoop	14
Mar. 2018	Arte+Feminismo 2018 - São Paulo (2)	São Paulo, Brasil	WEB, Intermuseus, A+F	13
Mar. 2018	Arte+Feminismo 2018 - São Paulo	São Paulo, Brasil	WEB, InternetLab, A+F	
Mar. 2018	Arte+Feminismo 2018 - Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, Brasil	WEB, Museu Histórico Nacional, A+F	21

Data	Título	Local	Organização	Participantes
Mar. 2018	Arte+Feminismo 2018 - Rio Branco	Rio Branco, Brasil	WEB, A+F	
Mar. 2018	Arte+Feminismo 2018 - Porto Alegre	Porto Alegre, Brasil	WEB, Matehackers, A+F	
Mar. 2018	Arte+Feminismo 2018 - Brasília	Brasília, Brasil	WEB, A+F	
Mai. 2018	Mulheres Defensoras dos Direitos Humanos	São Paulo, Brasil	WEB, Anistia Internacional Brasil	153
Jun. 2018	Mulheres na Ciência	Porto Alegre, Brasil	Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	6
2018.1	Teoria da História na Wikipédia	Florianópolis, Brasil	Projeto Mais+	10
2018.2	Teoria da História na Wikipédia	Florianópolis, Brasil	Projeto Mais+	7
2019.1	Teoria da História na Wikipédia	Florianópolis, Brasil	Projeto Mais+	10
Feb. 2019	Maratona Arte+Feminismo 2019 Casa das Rosas - São Paulo	São Paulo, Brasil	WEB, A+F	26
Mar. 2019	Artes+Feminismos 2019 - ILGA Portugal	Lisboa, Portugal	ILGA Portugal, A+F	3
Mar. 2019	Artes+Feminismos 2019 - MIMA	Lisboa, Portugal	Museu Internacional da Mulher Associação, A+F	3
Mar. 2019	IMS Wiki Artes+Feminismos I 2019	São Paulo, Brasil	IMS, A+F, WMB	27
Mar. 2019	Maratona Artes+Feminismos na Lusofonia 2019 - São Paulo - Mulher, Arte e Mídia IV	São Paulo, Brasil	WMB, FCL, FFCL, A+F	10
Mar. 2019	Editatona #MaisMulheresNaTecnologia - PrograMaria	São Paulo, Brasil	WMB, PrograMaria	41
Mar. 2019	Maratona Arte+Feminismo 2019 Mulheres na Saúde	Rio de Janeiro, Brasil	CCMS, A+F, WEB	1
Jun. 2019	Editatona #WikiFutFeminino	São Paulo, Brasil	Museu do Futebol, Olga Bagatini, WMB	21
Ago. 2019	II Editatona #WikiFutFeminino	São Paulo, Brasil	Museu do Futebol, Olga Bagatini, WMB	13
Ago. 2019	Maratona Arte+Feminismo 2019 Sesc São Caetano	São Paulo, Brasil	SESC, A+F, WEB	7
Out. 2019	III Editatona #WikiFutFeminino	São Paulo, Brasil	Museu do Futebol, Olga Bagatini, WMB	10
Mar. 2020	Editatona 8M: Ativismo. Juntas Editamos a Wikipédia	Lisboa, Portugal	WELx, WMF	25
Mar. 2020	Maratonas Artes+Feminismos na Lusofonia 2020 - USCS Wiki Mulher+Memória+Grande ABC 2020	On-line	USCS, WMB, A+F	6

Data	Título	Local	Organização	Participantes
Mar. 2020	Maratonas Artes+Feminismos na Lusoфонia 2020 - Mulher, Arte e História I	On-line	MP, WMB, A+F	40
Mar. 2020	Maratonas Artes+Feminismos na Lusoфонia 2020 - IMS Artes Feminismos II	On-line	NaPupila, EAV, IMS, WMB, A+F	18
Abr. 2020	Mulheres, arte e migração	On-line	MIESP, A+F	28
Mai. 2020	Editatona Artes+Feminismos - Arte e Trabalho	On-line	NaPupila, WMB	27
Jul. 2020	Editatona Artes+Feminismos - Arte e Arquivo	On-line	NaPupila, WMB	23
Ago. 2020	Editatona Artes+Feminismos Práticas Interseccionais - Arte Trans	On-line	NaPupila, WMB, A+F, Secec/RJ, Brume Dezembro	22
Out. 2020	Editatona Twitter	On-line	Twitter Brasil, WMB	26
Mar. 2021	Artes+Feminismos na Lusoфонia 2021 - Editatona Artes+Feminismos: Luta das Mulheres	On-line	NaPupila, WMB, WELx, A+F	19
Mar. 2021	Artes+Feminismos na Lusoфонia 2021 - Tecendo redes: onde estão xs editorxs da Wikipédia em português?	On-line	WELx, WMB	
Mai. 2021	Capacitação de usuárias	On-line	WMB, WMF, A+F, WiR, WK?	32
Jun. 2021	Editatona Artes+Feminismos: Maternagens	Online	NaPupila, WMB, A+F	14
Jun. 2022	Bibliotecas da USP - 1Lib1Ref (2022)	São Paulo, Brasil	GLAM Bibliotecas da USP, WMB, WMF	9
Set. 2022	Editatona Women in Bioinformatics and Data Science LA	On-line	Women in Bioinformatics and Data Science LA, WMB, WMAR, WMMX	4
2022.1	Teoria da História na Wikipédia	Florianópolis, Brasil	Projeto Mais+	8
2022.2	Teoria da História na Wikipédia	Florianópolis, Brasil	Projeto Mais+	6
2023.1	Teoria da História na Wikipédia	Florianópolis, Brasil	Projeto Mais+	6
Jan. 2023	Editatona BBC 100 Mulheres	On-line	WM+, WMB, WELx, A+F	18
Fev. 2023	Mulheres na Cultura	On-line	WMPT, WELx, WMF	19
Mar. 2023	Desbravadoras: Editatona Mulheres nas Ciências	On-line	Aliança Francesa Brasil, WMB	8

Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

A Wikipédia e a construção de uma história por mãos negras no espaço digital

DISCUSSÕES A PARTIR DO PROJETO IMPRENSA NEGRA EDUCADORA (PINE)¹

JONAS SILVEIRA DA SILVA
MARIA JÚLIA DE LIMA SILVA
MATHEUS MENEZES MARÇAL
MELINA KLEINERT PERUSSATTO

Introdução

O presente capítulo aborda as relações estabelecidas com a Wikipédia pela equipe do Projeto Imprensa Negra Educadora (Pine), do Laboratório de Ensino de História e Educação (Lhiste) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na criação, avaliação e edição de verbetes associados ao jornal *O Exemplo*, editado em Porto Alegre, entre os anos de 1892 e 1930. O projeto tem como objetivo criar, disputar e divulgar narrativas históricas acerca do Brasil republicano, desde o ponto de vista e da escrita da história registrada na imprensa negra, pela intelectualidade negra, nas primeiras décadas após a abolição da escravidão. O nome do projeto surgiu da convergência entre o conceito “movimento negro educador” (Gomes, 2017), que enfatiza os saberes emancipatórios e desestabilizadores do movimento negro, e o projeto político de *O Exemplo*, qual seja, o combate ao racismo por meio da educação, bem como do registro de histórias e memórias escritas

¹ Nosso agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio ao projeto “Experiências associativas negras: cotidiano, trabalho e educação na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Sul (Séculos XIX e XX)”, ao qual o Pine está vinculado.

por pessoas negras. Para isso, utilizaram como tribuna um dos principais meios de comunicação existentes na época: a imprensa.

O Pine surgiu em abril de 2021, no contexto de ensino remoto emergencial por conta da pandemia de covid-19, visando construir um ensino de história antirracista e educar para as relações étnico-raciais em espaços virtuais escolares e não escolares. Em seu primeiro ano, focou na criação de conteúdos para o perfil do Instagram², centralizando-se nas biografias dos fundadores do jornal *O Exemplo* e os sentidos em disputa relacionados ao 13 de Maio em diferentes tempos históricos. No ano seguinte, desenvolveu um *site*³ para abrigar acervos e pesquisas sobre a imprensa negra sul-riograndense, bem como as criações e as publicações da equipe. Atualmente, para ampliar as estratégias de divulgação científica e de educação das relações étnico-raciais, tem ocupado a Wikipédia, por ser uma plataforma popular e democrática de divulgação de conhecimentos históricos, e tem articulado ações educativas em escolas e cursos populares de pré-vestibular. Entendemos, pois, que esses são caminhos possíveis para a criação de espaços de transformação através do ato de educar, para além da escola (hooks, 2013).

Assim, inspirado no legado de *O Exemplo*, na importância da Wikipédia para a ampliação de repertórios educacionais, e na necessidade de promover formas de reconhecimento, valorização e reparação na história do Brasil desde o ponto de vista da autoria e da participação negra (Brasil, 2004), no presente capítulo, interrogamos e exploramos possibilidades, desafios e limites da construção, da disputa e da divulgação de histórias e memórias na plataforma a partir do protagonismo de mãos negras (Nascimento, 2021). Em outras palavras, 20 anos após a promulgação da Lei Federal nº 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tornando obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino brasileiros, de que maneira plataformas como a Wikipédia colaboram para a sua implementação ou a sua limitação?

Esse questionamento torna-se relevante diante da sua popularidade na pesquisa escolar, incluindo buscas sobre o próprio *O Exemplo*. Com frequência, integrantes da equipe ouvem de pessoas externas ao projeto coisa do tipo: “*não conhecia esse jornal, mas encontrei na Wikipédia...*” ou “*li na*

² Ver em: <https://instagram.com/pine.ufrgs21>.

³ Ver em: <https://ufrgs.br/pine>.

Wikipédia que O Exemplo...”. Dessa forma, na primeira parte, o capítulo analisa o referido artigo a partir do referencial do campo do pós-abolição, em diálogo com o ensino de história e a educação das relações étnico-raciais, e discorre sobre as interlocuções do Pine com projetos historiográficos na plataforma, refletindo sobre divulgação científica e curadoria digital. Na segunda parte, problematiza a curadoria – ou seja, as escolhas feitas para descrever pessoas negras pelas(os) usuárias(os) que criaram e modificaram o artigo de *O Exemplo* e seus impactos nas políticas de memórias sobre as pessoas negras – e propõe uma curadoria que considera as contradições históricas na escrita da história.

Na terceira parte, aborda-se a importância de se enxergar a curadoria e, sobretudo, a escrita como atos políticos. Partindo de uma proposta de reflexão sobre a necessidade da transformação do corpo negro de objetividade para subjetividade, questiona-se como a Wikipédia possibilita que a escrita da história negra seja, de fato, escrita por mãos negras. Na quarta parte, destaca-se como o espaço digital mobiliza novas abordagens de ativismos e resistências, a partir do ciberquilombismo e da política de memória, mas também como continua enraizada uma escrita digital colonizada. Na quinta parte, apresenta uma síntese das reflexões que o projeto tem feito ao analisar o verbete da enciclopédia digital sobre o jornal *O Exemplo* e sobre a forma de produção do conhecimento na plataforma. Tendo em vista suas limitações epistemológicas, tentamos estabelecer parâmetros para a escrita da história negra na Wikipédia.

O Exemplo na Wikipédia

O artigo de *O Exemplo* foi inserido na Wikipédia no dia 17 de janeiro de 2010, pelo(a) usuário(a) Cogitarte, sobre o qual não obtivemos informações⁴. Acerca das entradas secundárias, notamos a ausência de *hiperlinks* sobre pessoas, associações e projetos idealizados ou apoiados pelo periódico. Esse breve diagnóstico motivou a equipe a ocupar a plataforma, somando-se aos esforços empreendidos para a implementação do artigo 26-A da LDB. Entre as determinações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura

⁴ Ver em: <https://www.wiki/AzWL>.

Afro-Brasileira e Africana (DCNERER), de 2004, está aquela referente ao desenvolvimento, ao longo do ano letivo escolar, de projetos de ensino e outros meios com vistas à “[...] divulgação e [ao] estudo da participação dos africanos e de seus descendentes em episódios da história do Brasil, na construção econômica, social e cultural da nação, destacando-se a atuação de negros em diferentes áreas do conhecimento, de atuação profissional, de criação tecnológica e artística, de luta social” (Brasil, 2004, p. 22).

A determinação seguinte amplia para “a participação dos africanos e de seus descendentes na diáspora em episódios da história mundial”. Portanto, não se trata mais de abordar a participação de pessoas e coletividades negras na chave da contribuição para uma cultura de matriz branca e europeia, como preconizava a perspectiva da democracia racial, mas sim, na construção da sociedade e da história brasileira e mundial, em seus múltiplos aspectos, com sujeitos ativos. Para a construção dessa reparação histórica no campo educacional, tornam-se fundamentais o reconhecimento e a valorização de histórias e memórias em uma perspectiva plural e afirmativa, alterando repertórios, currículos e representações. A qualificação da atuação docente na educação básica, por sua vez, exige que as instituições superiores de ensino reformulem os currículos dos cursos de formação inicial e continuada de professores, bem como desenvolvam recursos didáticos e pesquisas ancoradas em referenciais teórico-metodológicos condizentes (Brasil, 2003).

Nesse processo, o Pine estabeleceu diversas interlocuções. Ana Flávia Magalhães Pinto (2019) convida-nos a um exercício cognitivo pautado na construção de um imaginário sobre existências negras no século XIX desde a chave interpretativa da liberdade e da cidadania negra. Em uma aula do curso “Ancoragens para memória negra”, recorda-nos que a escrita da História é “um esforço humano para lidar com o seu percurso coletivo ao longo do tempo e em diferentes espaços”, cujas escolhas impactam sobre a elaboração do passado e na “maneira como nós aprendemos a reverberar isso no presente e projetar futuros” (Pinto, 2022, p. 14). Portanto, quais foram as escolhas feitas por quem criou e editou o verbete de *O Exemplo* na Wikipédia? Como, afinal, a plataforma concorre para a construção de histórias e de memórias plurais e afirmativas sobre pessoas negras?

Em nossa análise, notou-se que diversas alterações foram realizadas ao longo desses mais de dez anos, mas nenhuma delas modificou qualificativos utilizados pelo primeiro usuário para descrever *O Exemplo*

(“pós-abolicionista”; “voltado para negros, mulatos e ‘pardos’”; “índole integracionista”) e um de seus integrantes (“líder integracionista”). Foi ainda identificada uma reduzida menção às diversas pesquisas acadêmicas sobre o periódico, bem como imprecisões factuais e cronológicas, além de mais informações e detalhes sobre o periódico. A única entrada secundária refere-se a um dos principais apoiadores, Aurélio Viríssimo de Bittencourt, que igualmente demanda revisão e atualização⁵. Considerando que esse personagem, fundadores e colaboradores de *O Exemplo* nasceram livres entre as décadas de 1860 e 1870, investir na divulgação de suas biografias concorre diretamente para as questões apontadas.

Diante do diagnóstico, um trabalho coletivo foi organizado, envolvendo o estudo e a criação de biografias na plataforma, a participação em oficinas – “Wikimedia educação” e “Mais teoria da história na wiki – Wikipretas” – e a divisão de tarefas para a revisão do artigo de *O Exemplo* e a posterior criação de entradas secundárias. Nesse processo, notamos que um integrante do projeto “Mais teoria da história na Wikipédia” realizou uma edição no verbete de *O Exemplo* e inseriu o *site* do Pine como uma referência, o que nos instigou a aprimorá-lo. O referido projeto vincula-se a uma das nossas inspirações, o projeto “Teoria da história na Wikipédia”, coordenado por Flávia Varella e Rodrigo Bonaldo, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Desde 2018, o projeto “Mais teoria da história na Wikipédia” vem qualificando as entradas sobre o campo da Teoria da História na plataforma, por meio da atuação de um projeto de extensão. Os desafios de conciliar a divulgação científica com as regras disciplinares do campo expressa-se, por exemplo, no compartilhamento da autoridade com um público muito mais amplo e nem sempre especialista, e na decorrente necessidade de interlocução entre acadêmicos e divulgadores. Esses imperativos colocam o trabalho historiográfico na plataforma nas fronteiras entre uma “história feita para e com o público” (Varella; Bonaldo, 2021, p. 2-3). A noção de curadoria, nesse sentido, mostrou-se útil, sobretudo para manejar o arcabouço teórico-metodológico disciplinar, como a crítica documental na edição, criação e organização das entradas na plataforma.

Entre os limites colocados pelo compartilhamento de autoridade, está o reconhecimento da autoria das inserções e, consequentemente, da formação e especialização do usuário acerca do tema editado. A relação com

⁵ Ver em: <https://www.wiki/AzWN>.

diferentes linguagens e epistemologias, contudo, constitui o próprio trabalho historiográfico, não mais restrito à academia. Como apontam Pedro Terres e Lucas Piantá (2020, p. 283), o desacomodar provocado por essa negociação de autoridade pode gerar novas formas de trabalhar e de compreender e praticar “a transgressão territorial da linguagem acadêmica para a linguagem dos públicos (globais) através das histórias (digitais)”. Tendo em vista o caráter popular e aberto da plataforma, é espaço para o exercício da cidadania no ambiente digital, expresso no direito de registrar e disputar memórias e histórias. A partir de Valdei Araújo (2017), os autores postulam que historiadores têm se tornado curadores de história, compartilhando a luta pelo seu direito à história com outros sujeitos, sendo poucos especialistas ou acadêmicos.

Diante disso, questionamos sobre como fazer divulgação científica e curadoria digital a partir de *O Exemplo*. Uma estratégia foi recorrer aos pilares de sustentação do campo de estudos das emancipações e do pós-abolição, no qual o Pine se situa. Ele se organiza em torno da problematização da liberdade negra na construção da sociedade brasileira. O pós-abolição deixa de ser uma cronologia para se tornar um problema histórico (Rios; Mattos, 2004) e, com isso, uma miríade de outros desafios são colocados. Por isso, compreendemos que a noção “pós-abolicionista” não era a mais adequada para situar a experiência histórica de *O Exemplo*, pois não surgiu como um desdobramento do abolicionismo, ainda que contasse com abolicionistas em seu quadro, mas sim, como uma tribuna de disputa de projeto de sociedade. Por isso, atualizou-se o verbete com o termo “pós-abolição”. Outra noção substituída consiste na qualificação do periódico como sendo de “índole integracionista”. Os fundadores e demais integrantes se reconheciam como parte integrante daquela sociedade, disputando-a por dentro, a despeito de todas as adversidades impostas pelo racismo. Trataremos da expressão “voltado para negros, mulatos e ‘pardos’” na última parte deste capítulo.

Essa curadoria nos levou a observar e questionar os cinco pilares da plataforma, quais sejam, enciclopedismo, imparcialidade, conteúdo aberto, normas de conduta e liberdade de criação (Costa Filho, 2020). Especificamente, o segundo pilar gerou significativa discussão, uma vez que, durante a análise do verbete, foram identificadas as referidas parcialidades na curadoria realizada desde sua criação. A orientação sobre o pilar “O manual” admite a possibilidade de existirem “opiniões e análises importantes sobre o tema do artigo que você esteja editando”. Nesses casos, “devem aparecer

sempre citadas, remetendo ao autor da análise em questão, que por sua vez também deve necessariamente possuir relevância enciclopédica” (Costa Filho, 2020, p. 17). Conforme Terres e Piantá (2020), o Princípio da Imparcialidade (NPOV) é um dos que mais interessa e afeta o trabalho historiográfico, podendo redundar na transformação dos verbetes de história em sínteses dos temas abordados. Mas como escapar das parcialidades, sobretudo no que se refere à escolha de conceitos e referências na construção de uma curadoria na Wikipédia?

Dario de Bittencourt e as contradições históricas na escrita da história na Wikipédia

Para abordar o pilar da imparcialidade, analisamos e problematizamos a curadoria contida na atual versão do verbete de Dario de Bittencourt. Antes de apresentá-la, eis um resumo da curadoria enciclopédica feita pelo Pine, visando a edição no verbete de *O Exemplo* e a criação de um verbete associado a essa biografia.

Dario de Bittencourt nasceu no dia 07 de fevereiro de 1901. Era filho de Maria da Glória Quilião e Aurélio Viríssimo de Bittencourt Júnior (1874-1910), um dos fundadores de *O Exemplo*. Diante da orfandade, foi tutelado pelo avô e padrinho, Aurélio Viríssimo de Bittencourt (1849-1919), um dos apoiadores de *O Exemplo*. Em 1958, publicou sua autobiografia, intitulada *Curriculum vitae – documentário (1901/1957)*, que reúne informações documentadas sobre a sua trajetória individual, familiar, relacional e profissional. Segundo ela, estudou em diversas escolas, recebeu honrarias por sua atuação estudantil e, em 1924, bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, fundada pelo pai – bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo e juiz em Porto Alegre – e pelo avô. Nela, também foi professor, assim como na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Atuou em associações negras, como a Sociedade Floresta Aurora, e leigas, como a Irmandade do Divino Espírito Santo. Integrou o Instituto Rio-Grandense de Letras, o Instituto de Investigações Afro-Ameríndias, a Academia Rio-Grandense de Letras, a Associação Rio-Grandense de Imprensa e o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul. Na imprensa, atuou como diretor de *O Exemplo* em seu último decênio, sendo um dos

principais responsáveis pela salvaguarda da coleção do periódico (Zubaran, 2015). Nesse período, também atuou na redação do jornal republicano *A Federação*, bem como nos periódicos *Revista do Sul*, *A Verdade*, *Gazeta do Foro* e *O Comércio*. Foi autor de livros de direito, literatura, história e genealogia, política e comércio, entre outras áreas. Em meio a isso, casou-se com Ernestina Clotilde Avancini, em 1928, e teve três filhos (Bittencourt, 1958).

Apesar de existirem vários dados disponíveis, a pessoa que criou o verbete de *O Exemplo* apresentou apenas a seguinte informação: “Dario de Bittencourt (diretor entre 1920 e 1930, republicano e depois líder integralista e professor de direito na Universidade do Rio Grande do Sul, filho de Aurélio Júnior)”. Isso nos levou a questionar as escolhas feitas, ou seja, a curadoria, bem como a manutenção da descrição pelos demais editores do verbete e o seu impacto sobre os usuários da plataforma, sobretudo o público escolar, no que se refere às contradições históricas na escrita da história e às políticas de construção de memórias negras na Wikipédia. Uma pista vem da referência utilizada, a pesquisa de Maria José Barreras (1998) acerca da inserção de Dario de Bittencourt na cultura política autoritária do Rio Grande do Sul. Na introdução, foi descrito como “católico, positivista, crítico literário, advogado, integralista, jurista, professor universitário – enfim, um intelectual” (Barreras, 1998, p. 12). A despeito da importância de um estudo centrado na trajetória de um homem negro para a compreensão da história política gaúcha, a raça não foi uma categoria de análise mobilizada. Assim, para problematizar a curadoria da Wikipédia, recorremos a estudos do campo do pós-abolição.

Segundo José Antônio dos Santos (2011, p. 214), a autobiografia documentada foi construída por Dario de Bittencourt para “perenizar o seu nome e o de sua família, bem como de tornar pública a sua trajetória intelectual e política”, livrando-o das acusações de traição à pátria durante a Segunda Guerra Mundial, por sua vinculação com o integralismo. A acusação também maculava a memória familiar, sobretudo de seu avô. Entre as possíveis explicações conjunturais para a sua vinculação com o integralismo estava a pressão de novos atores sociais por mudanças políticas e pertencimento nacional, incluindo “as articulações entre ser negro e brasileiro”, bem como entre as ideias de “raça” e “povo” (Santos, 2011, p. 237). Amílcar Pereira (2011) ressalta que o nacionalismo marcou o movimento negro brasileiro durante a primeira metade do século XX, ainda que com particularidades e complexidades. Como exemplo, o nacionalismo exacerbado da

Frente Negra Brasileira (1931-1937), que encontrou a crítica na voz de um dos fundadores, José Correia Leite, que também tornou-se um dissidente. Dessa forma, em uma sociedade racista, reivindicar o pertencimento à categoria de povo brasileiro, portanto, à nação, era uma forma de expressar o desejo de pleno exercício de direitos da cidadania.

Assim, na elaboração do verbete para a Wikipédia, decidimos abordar duas passagens de sua vida da seguinte forma: Dario de Bittencourt registrou uma curta passagem pela maçonaria no final da década de 1920, algo comum a diversas trajetórias negras (Francisco, 2018; Pinto, 2019), e afastou-se em decorrência de suas discordâncias com o viés adotado pela loja maçônica (Bittencourt, 1958). Na década de 1930, vinculou-se à Ação Integralista Brasileira, sendo perseguido e quase preso. Tratava-se de um contexto marcado pela vinculação do movimento negro com o nacionalismo, ou seja, com reivindicações de cidadania e pertencimento nacional em uma sociedade racialmente desigual. Nesse sentido, pessoas e organizações, como a Frente Negra Brasileira⁶, dialogaram com o ufanismo e o autoritarismo contidos no integralismo (Pereira, 2011; Santos, 2011). Depois de um afastamento de 20 anos, Dario reaproximou-se do catolicismo em 1939 (Bittencourt, 1958).

No verbete dedicado a Dario, pretendemos aprofundar outros aspectos de sua vida, especialmente a sua atuação na direção de *O Exemplo* e no campo literário gaúcho. Também pretendemos excluir o qualificativo “líder integralista” da sua descrição na entrada de *O Exemplo*, deixando a menção e a discussão para verbete relacionado à sua biografia, pois acreditamos que essa caracterização, sem o aprofundamento devido, fortalece discursos que posicionam pessoas negras como colaboradores diretos dos sistemas de opressão que atuam sobre elas mesmas. Diante disso, como nossa curadoria pode expressar e disputar sentidos de história e memória?

Da curadoria à escrita: um ato político

O corpo negro é pertencente a qual espaço? A partir de uma perspectiva colonial, a nenhum; o espaço do corpo negro, conforme a dominação colonial, é inexistente. O colonialismo retira a oportunidade do negro de se entender

⁶ Ver em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Frente_Negra_Brasileira.

como um ser humano, uma vez que o racismo apaga a existência digna de uma pessoa racializada e, assim, inicia um processo de esvaziamento do sujeito, tornando-o um objeto. Como aborda Angela Davis (2016), antes de ser mulher, ela é negra. Então, a partir dessa perspectiva, qual seria o espaço que essa colocação da autora ocupa? A do esvaziamento e da inexistência de uma subjetividade. Se, segundo Grada Kilomba (2019), o termo “sujeito”, em sua completa integridade, significa que o indivíduo pode participar em sua sociedade, determinar os tópicos e anunciar os temas e agentes da sociedade em que vivem, seguindo esse ponto de vista, um corpo negro não é sujeito. Então, diante da esfera do racismo, Angela Davis traz a oposição da subjetividade: a objetificação. A desumanização de corpos negros e sua exclusão na ocupação de espaços tornam a existência de uma subjetividade, por si só, inexistente.

Os processos de humanização e subjetividade do corpo negro devem ser construídos em diferentes vias e, a partir disso, Kilomba (2019) abordou a importância da escrita como um ato político, transitório, reflexivo, artístico, literário e pessoal. Escrever convida a entender e compreender as nuances que transitam entre o “eu” de cada um e provoca a reflexão política sobre as diferentes facetas do mundo que se habita. Parafraseando Kilomba (2019), escrever é um ato político e a escrita se consagra ainda mais significativa e reflexiva quando o sujeito que escreve é uma pessoa negra. De que maneiras deslocar o papel do negro na escrita de “objeto” para “sujeito” contribui para o avanço do pensamento negro contemporâneo na história? Não existe uma resposta singular e direta para uma pergunta que traz como oferta a oportunidade de se pensar no ato de se tornar o sujeito, além de apresentar uma certa complexidade em seu raciocínio. Na introdução de seu livro, Kilomba (2019) aborda que ali ela não é a “outra” e sim o sujeito de sua própria história.

A importância da escrita implica na construção de memórias e no direito ao passado. Ao compreender a longevidade do sistema colonial, entende-se e se reflete-se sobre o que simboliza a ocupação de espaços historicamente dominados pela branquitude colonizadora. O mesmo ocorre com nossa curadoria: ao tornarmos o verbete do jornal *O Exemplo* parte de uma historiografia em âmbito digital, desbancamos o pensamento de uma única história escrita sob um determinado olhar. Desse modo, quando Kilomba (2019) aborda que escrever é um ato político, é necessário enxergar a curadoria e a escrita dos verbetes da Wikipédia como abordagens necessárias para a

construção de uma subjetividade. Com isso, a curadoria e a escrita são políticas e, a partir disso, esses processos denotam a relevância em descolonizar a história do seu “eu” enquanto pessoa negra, como descreve a autora (Kilomba, 2019).

Entretanto, é de extrema urgência a reflexão da escrita de uma história negra no espaço virtual. Deve-se refletir como a Wikipédia pode contribuir para a construção de uma subjetividade do negro dentro e fora do mundo virtual, sobretudo, auxiliando na reescrita da sua própria história enquanto pessoa negra, permitindo que o indivíduo aproprie-se de narrativas construídas por referências negras. Como menciona Beatriz Nascimento (2007), indicando o valor do negro como escritor e fazedor de sua própria história, ressaltando o quão indispensável é o ato de tomar espaços, e o fato de que a história da raça negra continua por se fazer, em uma história do Brasil ainda a ser feita.

Nesse sentido, o movimento do Pine para a recriação das páginas condizentes à história do jornal *O Exemplo* e de seus fundadores atravessa e opera em um campo e pensamento de que a Wikipédia, como plataforma, pode contribuir no cruzamento de barreiras geográficas, sobretudo no âmbito da militância e da existência negra que coexiste no Sul do Brasil. Contudo, diante da mencionada importância do exercício da escrita como um ato político e do deslocamento necessário da objetividade para a subjetividade de um corpo negro para a produção de sua própria história, como refletir sobre a emancipação negra, a busca por justiça social e a ocupação negra em um ambiente digital onde se tem a oportunidade de produzir sua própria história?

Um espaço em disputa: Wikipédia e a escrita digital de uma perspectiva negra

Historicamente, a mobilização negra sempre foi ativa na busca por justiça social em diversos espaços e a evolução proporcionada pelas tecnologias da informação e comunicação colaborou para o nascimento de novas maneiras de pensar, interpretar (Aquino, 2015) e lutar por esses processos históricos, agora no ciberespaço. A proliferação de *smartphones* e *tablets* estenderam a possibilidade de registro e comunicação de eventos nas redes sociais de maneira quase sincronizada de eventos nas plataformas de redes sociais

(Raul, 2019). Além dessas ferramentas, houve um grande avanço na produção e disseminação do conhecimento que, a passos lentos, contribui para uma nova narrativa histórica que desafia as imagens estereotipadas do sujeito negro na história. As interpretações atuais sobre os diversos temas sobre o sujeito negro foram, em sua maioria, debruçadas e constituídas de um ponto de vista eurocêntrico. Nesse contexto, a Wikipédia pode contribuir para a construção e o enfrentamento a partir do desafio de uma escrita digital de negra.

A base material da sociedade foi profundamente afetada pela revolução tecnológica, tornando-se indissociável dela. O avanço das máquinas deixou de ser algo reservado a temas de ficção científica e passou a ser uma realidade cotidiana, cotidiano esse que se torna cada vez mais virtual, o que acaba por afetar a vida social de formas imperceptíveis. Antes, era preciso ir pessoalmente ao banco, mercado, lojas, para comprar ou pagar algo, mas hoje isso pode ser feito facilmente através de um aplicativo no celular (Siqueira, 2021). A partir dessa movimentação, a cultura digital se incorporou ao nosso jeito de agir, com novas práticas, atitudes, modos de pensamento e valores que caracterizam a cibercultura (Lévy, 2000).

Por outro lado, o meio digital se tornou também o lugar propício para a luta e proteção dos direitos fundamentais. A WikiLeaks (Vieira, 2016) é um exemplo de como a internet pode ser usada para promover mudanças globais: ela é uma organização transnacional, constituída por uma rede de ativistas atuantes em diferentes países. Ao publicar conteúdos sensíveis e dados confidenciais, tornou-se uma das maiores e mais importantes contribuições para que a opinião pública internacional percebesse que as grandes corporações são capazes de anular a liberdade de expressão pela manipulação e pelo controle das infraestruturas de comunicação.

Mas essa nova ordem tem seus problemas: ela cria a dependência de plataformas, as quais usam os dados para continuar a recriar o círculo de dependência colonial, capitalista, entre outros. Uma das razões pode ser a crescente normalização da dataficação, ou seja, dos dados pessoais *on-line* quantificados que possibilitam o monitoramento em tempo real e a análise preditiva da ação social (Mayer-Schönberger; Cukier, 2013). A datificação, como um autêntico meio para acessar, entender e monitorar o comportamento das pessoas, está se tornando um princípio central não apenas entre os adeptos da tecnologia: a possibilidade de investigar o comportamento humano é vista como revolucionária por especialistas, acadêmicos e outros interessados.

Nos últimos tempos, tem havido um aumento significativo de participantes do movimento negro nos espaços digitais, por meio da utilização da cibercultura para evidenciar a questão negra, resgatando e valorizando a cultura, a história e os conhecimentos. Nesse mesmo sentido, surge o conceito de “ciberquilombismo”, criado por Nelza Jaqueline Siqueira Franco (2022), que segue os princípios do quilombismo, de Abdias Nascimento (2002), e associa-se também às políticas de memória negra (Ansara, 2012) que, ancoradas num passado comum, assumem uma luta na reparação histórica, tendo como objetivo central o papel do negro.

O ciberquilombismo oferece estratégias de ciberativismo para lidar com o racismo que confrontamos na sociedade, pois se constitui nos espaços de organização negra na rede digital. O processo digital de aquilombamento é uma potência que une pessoas negras em diferentes espaços da internet para discutir questões relevantes sobre a existência e a presença no mundo e que pode ser entendido como uma forma contemporânea de ciberquilombismo. À vista disso, a política de memória cria estratégias de resistência e é fundamental para pautar demandas específicas que precisam ser tratadas por uma sociedade que não trata o povo afro-brasileiro da maneira que deveria.

O ciberquilombismo se faz necessário para que o combate aconteça nas plataformas digitais, onde o colonialismo digital tem seus traços bem definidos como forma de dominar e monitorar o discurso social, político e cultural pela manipulação dos principais meios de comunicação e infraestrutura. A colonização desempenhou um papel fundamental no avanço da democracia e da tecnologia nas metrópoles europeias, e agora, de forma semelhante, o colonialismo digital assegura o funcionamento de nossos corpos e mentes (Faustino; Lippold, 2023). Ainda que a Wikipédia pretenda ser um projeto em que sua construção seja colaborativa e imparcial, procurando conceber uma enciclopédia editada por diversos tipos de pessoas, cultura, visões, origens e gêneros diferentes, a sua grande maioria são homens, acadêmicos, que residem nos Estados Unidos ou na Europa (Terres; Piantá, 2020).

Desse modo, é preciso entender que a escolha de conteúdo de um verbete está diretamente vinculada à narrativa de quem o está criando ou editando, e é necessário também ter a compreensão de que a Wikipédia não é um espaço acadêmico (Varella; Bonaldo, 2021), sendo que qualquer um pode modificar os verbetes. Além disso, é nítida a pouca presença dos continentes asiático, africano e latino-americano, pelo menor número de editores

desses territórios (Terres; Piantá, 2020). De acordo com Pedro Terres e Lucas Piantá (2020, p. 266), a Wikipédia é um campo em disputa, no qual “diferentes pontos de vista e abordagens são apresentados e lutam por espaço, mas sua realidade não está alheia ao mundo ‘real’”. Nessa disputa por sua origem, a plataforma expressa uma “concentração do conhecimento histórico em temas que dizem respeito à Europa, e perspectivas historicamente apresentadas em um mundo eurocêntrico” (Terres; Piantá, 2020, p. 266). Apesar disso, transgressões são possíveis, transformando a própria plataforma em objeto de pesquisa. Em seus verbetes, mesmo sendo de regiões periféricas do mundo global, quando analisados, podem estar conectados com uma visão colonizadora da História.

Dessa maneira, os autores apontam que a plataforma ainda veicula uma visão eurocêntrica sobre a história, visão essa que, aos poucos, está sendo recontada a partir de vários campos ou espaços de estudos digitais, onde o projeto de extensão “Teoria da História na Wikipédia” está conectado e dialoga com o projeto Pine, que tem o mesmo desejo de transpor os muros da universidade, levando o conhecimento adquirido naquele ambiente para outros lugares e pessoas a partir, mas não só, da Wikipédia (Varella; Bonaldo, 2021). Dentro desses apontamentos, é necessário termos um olhar mais atento e articulado com a Wikipédia, por ser uma página em que se encontra uma variedade de assuntos, seja pesquisando biografias, curiosidades etc.

A Wikipédia é um caso ilustrativo de como o conhecimento vem sendo tratado, mas também pode ser analisada sob a perspectiva de como ela pode contribuir e tem contribuído para a implementação do artigo 26-A da LDB, que visa o combate ao racismo na sociedade brasileira e o fortalecimento da luta em defesa de uma educação democrática e plural. O Wikiprojeto da Rede de Historiadoras Negras e de Historiadores Negros também se insere nessa contribuição, onde busca a ampliação de informações que evidenciam a população negra brasileira, promovendo atividades de fortalecimento e diálogo sobre diversas questões socioculturais e históricas.

A era digital trouxe uma nova abordagem de pontos de vista e mudanças estruturais em vários espaços institucionais e não institucionais. A partir das comunicações possibilitadas pela internet, as mídias sociais digitais e outras ferramentas permitem a promoção de escritas outras, articulações e junções, graças ao seu alcance. Pessoas procuram por lugares que possibilitem o compartilhamento de saberes, culturas e experiências, mas também de conexão de estratégias de enfrentamento. Esses enfrentamentos que se

dão no campo do ciberespaço possuem a habilidade de desafiar as supostas “verdades” que são transmitidas na mídia de massa e, com certa agilidade, modificar o curso dos eventos. Desse modo, o ciberquilombismo fortalece esse enfrentamento, mas se concentra na luta da população negra em todos os ciberespaços, inclusive na Wikipédia, por meio de suas narrativas históricas, em uma missão de liberdade da colonização mental, corporal e digital.

Esses três últimos processos citados não são novidades na história da população negra tanto antes, durante e depois do 13 de maio de 1888, já que, mesmo após essa data, ainda eram pessoas sem direitos básicos, como educação e saúde. Isso está escrito em grande parte dos periódicos da imprensa negra, mas a historiografia oficial, a imprensa tradicional e agora o espaço digital tratam de esconder esse protagonismo negro e suas movimentações a partir das mais variadas formas, negando sua existência.

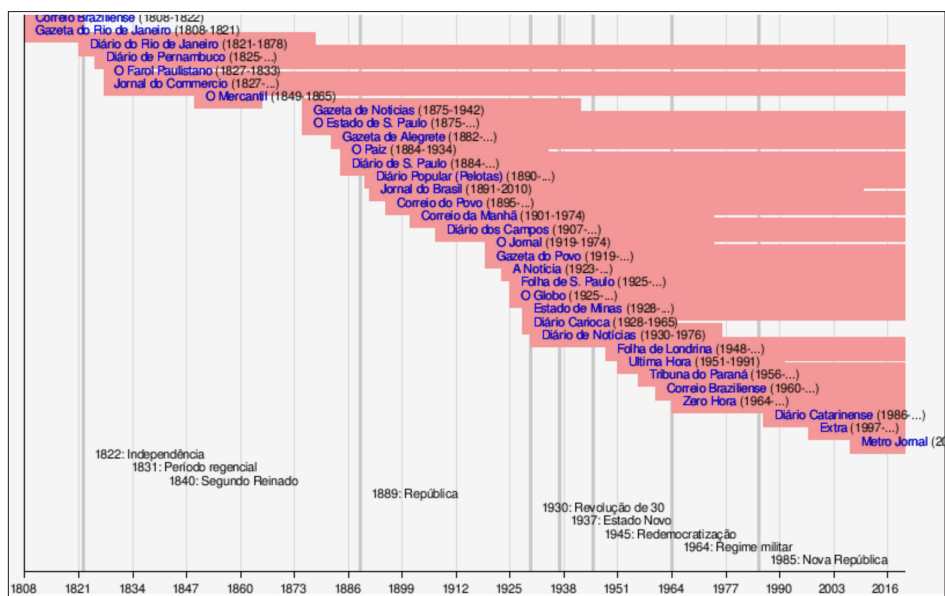
Uma imparcialidade parcial: contextualizando a escrita da história na Wikipédia

Para visualizarmos como, na Wikipédia, a história da população negra continua a ser tratada como uma histórica secundária ou uma história do Outro a partir do sujeito branco, podemos fazer uma análise de uma imagem-resumo da imprensa no Brasil, presente no verbete “Imprensa no Brasil”. A partir dela, temos uma ideia inicial de como a produção wikipedista confirma a crítica de intelectuais negros.

Na Figura 1, são perceptíveis três características: a) o foco em periódicos produzidos no Sudeste/Sul do Brasil; b) a ausência da imprensa negra e da imprensa operária; e c) a escassez de jornais do século XIX. Essas três características, como a historiografia da imprensa negra tem demonstrado, confirmam a visão de uma história da imprensa no Brasil feita por mãos brancas. No mesmo verbete, encontramos a referência à imprensa negra em sessão separada, intitulada “Imprensa negra no Brasil”, adicionada pelo usuário Tetraktys⁷, usuário que também foi responsável pela maioria das edições feitas no verbete sobre “Imprensa negra no Brasil”.

⁷ Ver em: <https://w.wiki/AzWX>.

FIGURA 1 Gráfico da Imprensa no Brasil



Fonte: Imprensa no Brasil (2022).

Apesar da referência à imprensa negra no verbete sobre “Imprensa no Brasil”, é perceptível que, na construção deste, a participação da população negra está invisibilizada. Francisco de Paula Brito, por exemplo, que trabalhou no Jornal do Comércio (1832) e foi essencial para a imprensa no Rio de Janeiro no século XIX, só tem sua página associada aos “Tipógrafos do Brasil”, mas não à “Imprensa no Brasil”. Seria a história da população negra e da imprensa negra, na Wikipédia, uma mera nota de rodapé? A não proximidade entre uma “história geral do Brasil” e a população negra é uma forma de continuar negando a existência de uma história da população negra no Brasil, colocando-a dentro de uma especificidade que não constrói a história, mas que se encontra na figura do Outro, ahistórico, descontextualizado e congelado no tempo.

Tal problema aparece, também, quando avaliamos a quantidade de verbetes relacionados aos territórios globais, pois conforme pesquisa quantitativa de Pedro Terres e Lucas Piantá (2020), apenas 4,1% dos verbetes relacionados à categoria “História” se referiam à história da África, sendo que 58,2% se referem à história do continente europeu.

Essa problemática vem sendo observada por um coletivo de intelectuais negras que mantém o movimento Ennegreciendo Wikipédia/Noicir Wikipédia (Wikipedia, 2019). Para além da questão apontada anteriormente, a afro-cubana Ivonne González (2020) aponta outras características que podem levar a Wikipédia a ser a continuidade de uma história eurocêntrica, ao afirmar que as informações, as fontes do conhecimento e o discurso eurocêntrico dominam essa enciclopédia, pois o saber eurocêntrico se baseia na produção de múltiplas separações e segmentações do mundo, produzidas para garantir um mundo dividido por dualismos como razão e corpo, sujeito e objeto, natureza e cultura, e masculino e feminino.

Essas separações, que mantêm o saber eurocêntrico dentro de seu pilar de neutralidade e totalidade dos saberes, também servem para neutralizar a pluralidade de sentidos que as trajetórias das populações negras possuem, tornando-as meros objetos do saber acadêmico e retirando delas toda sua potência enquanto exemplos de outras humanidades e saberes que não os eurocêntricos. Retomemos o segundo pilar da Wikipédia:

A Wikipédia rege-se pela imparcialidade, o que implica que nenhum artigo deve defender um determinado ponto de vista. Por vezes torna-se necessária a apresentação dos diversos pontos de vista sobre um dado tema, o que deve ser feito de forma precisa e contextualizada. Implica igualmente justificar verbetes com fontes reputadas sempre que necessário, sobretudo em casos relacionados com temas controversos. Nenhum ponto de vista deve ser apresentado como o ‘verdadeiro’ e/ou o ‘melhor’, tampouco como o ‘falso’ e/ou o ‘pior’ (Wikipédia [...], 2023).

Tal objetivo, ainda que siga à risca uma ideia moderna de ciência, esbarra nas discussões epistemológicas e éticas da produção científica. A imparcialidade da produção científica vem sendo questionada no mundo das ciências há, no mínimo, 50 anos, tanto dentro do pensamento hegemônico – por intelectuais como Deleuze e Guattari, dois dos críticos mais conhecidos – como por intelectuais da diáspora africana, como o historiador congolês Cheik Anta Diop e o filósofo congolês Valentin-Yves Mudimbe. Portanto, esse pilar da Wikipédia impõe que tenhamos cuidados com a forma de produzir conhecimento, tendo em vista que a “imparcialidade” é um conceito em disputa e, muitas vezes, em meio a essa disputa, os critérios éticos de respeito à história dos povos não brancos são deixados de lado. A prática

da curadoria, sobre a qual já discutimos, não pode estar dissociada de uma perspectiva ética de produção de conhecimento; vejamos como essa discussão pode ser vista no verbete de *O Exemplo*.

Além dos pontos destacados anteriormente, dois trechos do verbete apontam para problemas de curadoria: 1. “Voltado para negros, mulatos e ‘pardos’, é considerado como um dos mais engajados no esforço contra a discriminação racial no estado do Rio Grande do Sul”; e 2. “Quanto à forma de empenho pela afirmação da raça negra, o jornal tinha índole integracionista”.

No primeiro trecho, são utilizadas três diferentes formas de classificação racial, “negro”, “mulato” e “pardo” que, após a ação do Movimento Negro Unificado e dos movimentos negros contemporâneos, têm recebido diferentes significados daqueles que essas expressões possuíam no século XIX. O conceito de racialização, conforme descrito por Wlamyra Albuquerque (2009, p. 36), pode nos servir de intermediário, pois “tal noção deve ser compreendida como um discurso num contexto, [...] as formas e os significados que lhe foram atribuídos durante o desmantelamento do escravismo na sociedade brasileira guardaram singularidades que ainda precisam ser analisadas”. Assim, podemos questionar tal trecho da Wikipédia: uma pessoa se considerar negra, parda ou mulata significava a mesma coisa no século XIX? Os sentidos que essas expressões carregavam no dia a dia das pessoas negras eram os mesmos? Quais pessoas negras se encaixavam no termo “pardo” naquele período? Tal qualificação se agrava, ainda mais, por termos, no Brasil, ainda o mito da democracia racial como uma ideologia viva, que tenta diluir a existência do racismo estrutural através da dissolução da identidade racial negra em diferentes nomeações que visam, na prática cotidiana, enaltecer a brancura e justificar o genocídio negro (Nascimento, 2017).

Se considerarmos, portanto, dois contextos temporais, o passado histórico, no qual o periódico era produzido, e a contemporaneidade, chegaremos à conclusão de que a qualificação “Voltado para negros, mulatos e ‘pardos’” é imprecisa, primeiro porque desconsidera como a racialização dava sentidos diversos para tais palavras no pós-abolição e, segundo, porque, na contemporaneidade, a inconsistência desses termos, quando usados sem a discussão apropriada, fortalece uma ideologia de negação do racismo.

Tais questionamentos servem para demonstrar como, dentro da escrita da história da população negra, determinadas palavras, que carregam uma história de disputas políticas, não podem ser utilizadas a esmo. Ao leitor desavisado, talvez tanto faça o uso de negro, mulato ou pardo, mas, para a

história das relações raciais no Brasil, compreender como se identificavam as pessoas racializadas auxilia a compreender quais eram suas estratégias para ludibriar o racismo e quais os usos que as instituições faziam dessas categorias para embargar o direito à cidadania.

No outro trecho selecionado, observamos outra afirmação sensível aos estudos sobre imprensa negra, pois lemos que “o jornal tinha índole integracionista”. Ainda que, por determinado período, a historiografia sobre a imprensa negra tenha aceitado a ideia do “integracionismo”, após o advento dos estudos do pós-abolição, tal debate avançou para uma leitura dinâmica da vida das pessoas negras no pós-abolição. Antes de entrarmos nesse debate, vejamos como o verbete “integracionismo”, com *hiperlink* no trecho sobre o qual tratamos, é definido:

Integracionismo é atitude que se define pela defesa da integração de uma determinada comunidade minoritária numa outra de maior dimensão. Tanto pode ser movimento ou política voltados para a promoção da inclusão social como qualquer ideia ou condição de integração entre coisas, situações, etc. Derivando de integrar com algo ou alguém. (Integracionismo ([2022])).

A referência ao “integracionismo”, além de carecer de fonte que confirme tal afirmativa, torna-se problemática quando trazida para a historiografia. O estudo das iniciativas negras no período republicano brasileiro a partir da chave do “integracionismo” remonta aos estudos da Escola de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), especialmente a partir dos estudos de Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso – que escreveu sobre o periódico aqui analisado –, a partir de perspectivas interpretativas da história da população negra que apontavam os problemas sociais vividos, isto é, o racismo como culpa das pessoas negras, além de entender iniciativas como a imprensa negra e as agremiações recreativas como tentativas de “embranquecimento” através da reprodução do comportamento branco.

De que forma o interlocutor vai entender essa afirmação? O jornal buscava se integrar à sociedade, mas de qual forma? Os participantes do jornal viveram a total negação de seus direitos enquanto cidadãos? De que forma os textos do jornal demonstraram esse desejo por integração, abdicando de sua identidade racial em prol da identidade nacional? Conjugando as duas

identidades? Vê-se, desse modo, que a adjetivação de “integracionista” ao periódico recai, novamente, na inconsistência do termo utilizado.

Esses dois exemplos nos mostram, portanto, que a “imparcialidade” prometida pela plataforma está completamente comprometida, na medida em que seu discurso, mesmo quando não o faz diretamente, está vinculado a um universo de debates em torno das formas de escrever a história, e é preciso que não reproduzam uma visão de objetificação da população negra, pois, ao fazê-lo, a desumanizam. Ademais, voltamos à prática da curadoria na Wikipédia, pois se percebe que a forma de produção do verbete de *O Exemplo*, sem referências diretas, alinha-se com uma visão de história comprometida politicamente com a subalternização da população negra.

Não buscamos, com esse argumento, no entanto, negar a existência de diferentes termos de classificação racial e de perspectivas de integração da população negra. Apontamos que, da forma como estão colocadas, elas se assemelham ao que Muniz Sodré (2017, p. 15) afirma sobre o ato de pensar no Ocidente:

[...] não é em si mesmo o fato de pensar que levou no passado e leva no presente à corrupção, à violência e ao genocídio e sim seguramente o fato da produção ideológica de mentalidades que, escudada em formas imperiais, coloniais e ‘pós-coloniais’ impermeáveis a transformações de fundo, persiste em seu trabalho de construção de supremacias.

Podemos pensar, em suma, que não é o ato de narrar imparcialmente a história que compromete, em si, a escrita da história na Wikipédia, mas o fato dessa escrita aparecer alinhada aos alicerces da manutenção do racismo no Brasil na historiografia, como as ideias de democracia racial e de integracionismo, sem as devidas contextualizações e debates éticos que esses termos demandam, que comprometem a neutralidade prometida.

Considerações finais

Conforme as experiências do Pine, elaboramos reflexões teóricas que possibilitam não apenas a crítica às diretrizes da escrita da história na Wikipédia,

mas que permitem que compreendamos que as disputas em torno de sua escrita abrangem um panorama maior da produção de conhecimento.

Ivonne González (2020) cria uma lista de ações possíveis para enfrentar o racismo epistêmico e a desigualdade de gênero dentro da Wikipédia. A partir de sua lista e das reflexões sobre o verbete de *O Exemplo*, estabelecemos parâmetros que, em consonância com as pesquisas do pós-abolição e do acúmulo intelectual negro, podem balizar uma escrita da história do pós-abolição na Wikipédia:

- a história da população negra não pode estar dissociada de verbetes que se pretendem narradores da “história oficial” do Brasil;
- a escrita da história da população negra na Wikipédia precisa considerar seus múltiplos agenciamentos;
- as contradições presentes nas trajetórias de pessoas negras precisam ser apontadas, mas carregadas da contextualização histórica necessária para serem compreendidas enquanto seres complexos;
- é preciso revisar as pesquisas históricas referenciadas e identificar a partir de qual perspectiva de história elas abordam a história da população negra;
- se as regras de uma escrita neutra enciclopédica não podem ser alteradas, a escrita deverá apontar ao máximo para a pluralidade de experiências históricas, não tentando fantasiar-se de universal e única.

A curadoria e a escrita, como mencionado posteriormente, são atos políticos que trazem questionamentos à produção de memória ao trazer para o centro do debate a importância da história negra no âmbito digital. A curadoria do Pine traz as disputas pela memória coletiva, sobretudo quando essa memória construída no imaginário social é resultante de um apagamento histórico, afinal, quem escreve a história do negro? Em vista disso, inserir-se na produção de uma história negra, enquanto pessoa negra, impacta no movimento necessário de um corpo negro: que é o ato de deslocar-se de objeto para sujeito de sua própria história.

Nesses breves parâmetros, buscamos sintetizar as questões abordadas no desenvolver de nossa escrita. Na ânsia da ciência moderna de classificar toda a realidade, não podemos nos abster de uma visão crítica sobre essa

forma de produção de conhecimento. Os estudos do pós-abolição, nossa abordagem sobre o jornal *O Exemplo* e a produção de saberes dos intelectuais negros precisam ser considerados como saberes que disputam a escrita da história na Wikipédia.

Referências

ALBUQUERQUE, W. R. de. *O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ANSARA, S. Políticas de la memoria X políticas del olvido: posibilidades de desconstrucción de la matriz colonial. *Revista Psicologia Política*, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 297-311, maio/ago. 2012.

AQUINO, E. L. de C. *Da participação ao ativismo: as tecnologias da informação e comunicação aliadas ao feminismo*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2015.

ARAÚJO, V. O direito à história: o(a) historiador(a) como curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída. In: GUIMARÃES, G.; BRUNO, L.; PEREZ, R. (org.). *Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica*. Rio de Janeiro: Autografia, 2017. p. 191-216.

BARRERAS, M. J. L. *Dario de Bittencourt: 1901-1974: uma incursão pela cultura política autoritária gaúcha*. Porto Alegre: EdIPUCRS, 1998. (História, 21).

BITTENCOURT, D. de B. *Curriculum vitae – documentário (1901/1957)*. Porto Alegre: Ética, 1958. Disponível em: <http://www.antigoporto.com.br/peca.asp?id=9070906>. Acesso em: 8 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 140, n. 8, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 8 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 8 jul. 2023.

COSTA FILHO, C. *Wikipédia de A a Z*. São Paulo: Wiki Movimento Brasil, 2020. Disponível em: <https://w.wiki/AzZG>. Acesso em: 8 jul. 2023.

DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. v. 42. Disponível em: <https://www.boitempoeditorial.com.br/produto/mulheres-raca-e-classe-152721>. Acesso em: 21 ago. 2024.

- FAUSTINO, D.; LIPPOLD, W. *Colonialismo Digital: por uma Crítica Hacker-fanoniana*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. (Estado de sítio).
- FRANCISCO, R. R. *A maçonaria e o processo da abolição em São Paulo*. 2018. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-22112018-120958/>. Acesso em: 8 jul. 2023.
- FRANCO, N. J. S. *Ciberquilombismo - negras e negros no espaço digital: perfis digitais pretos performando saberes, memórias, acolhimento e letramento racial*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.
- GOMES, N. L. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis: Vozes, 2017.
- GONZÁLEZ, I. Enegrecendo a Wikipédia. *GêneroIT.org*, Melville, 13 mar. 2020. Disponível em: <https://genderit.org/es/feminist-talk/ennegreciendo-wikipedia>. Acesso em: 25 jun. 2023.
- HOOKS, B. *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade*. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- IMPrensa no Brasil. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AzZ3>. Acesso em: 25 jun. 2023.
- INTEGRACIONISMO. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AzWZ>. Acesso em: 8 jul. 2023.
- KILOMBA, G. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Tradução: Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000.
- MAYER-SCHÖNBERGER, V.; CUKIER, K. *Big Data: A Revolution That Will Transform How We Live, Work, and Think*. London: Jonh Murray, 2013.
- NASCIMENTO, A. do. *O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista*. 2. ed. Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, 2002.
- NASCIMENTO, A. do. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- NASCIMENTO, B. Por uma história do homem negro. In: RATTs, A. *Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. p. 93-98.
- NASCIMENTO, B. *Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- PEREIRA, A. A. A Lei 10.639/03 e o movimento negro: aspectos da luta pela “reavaliação do papel do negro na história do Brasil”. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 12, n. 17, p. 25-45, 2011.
- PINTO, A. F. M. *Escritos de liberdade: literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista*. Campinas: Ed. Unicamp, 2019.
- PINTO, A. F. M. Temporalidades, História e Memória. In: CARNEIRO, N. de S. (org.). *Insumos para ancoragem de memórias negras*. São Paulo: Oralituras, 2022. p. 10-26.
- RAUL, J. M. Entre silêncios e protestos: uma reflexão sobre escrita preta no ciberespaço. *Revista Docência e Cibercultura*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 166-194, set./dez. 2019.

RIOS, A. M.; MATTOS, H. M. O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 8, p. 170-198, jan./jun. 2004.

SANTOS, J. A. dos. *Prisioneiros da história*: trajetórias intelectuais na imprensa negra meridional. 2011. Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/2400>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SIQUEIRA, A. C. de M. O colonialismo digital como nova forma de imperialismo na sociedade em rede. *Diké - Revista do Mestrado em Direito da UFS*, São Cristóvão, v. 8, n. 1, p. 29-50, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/dike/article/view/15223>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SODRÉ, M. *Pensar Nagô*. Petrópolis: Vozes, 2017.

TERRES, P. T.; PIANTÁ, L. T. Wikipédia: públicos globais, histórias digitais. *Esboços: histórias em contextos globais*, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 264-285, maio/ago. 2020.

VARELLA, F. F.; BONALDO, R. B. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. *Estudos Ibero-Americanos*, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 1-21, maio/ago. 2021.

VIEIRA, V. P. P. *Os efeitos da comunicação digital na dinâmica do ativismo transnacional contemporâneo*: um estudo sobre a Al-Qaeda, Wikileaks e Primavera Árabe. 2016. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20904>. Acesso em: 8 jul. 2023.

WIKIPÉDIA: Cinco Pilares. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvS8>. Acesso em: 25 jun. 2023.

WIKIPEDIA: Encuentros/Ennegreciendo Wikipedia. In: WIKIPEDIA: la enciclopedia libre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: https://web.archive.org/web/20230601170243/https://es.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Encuentros/Ennegreciendo_Wikipedia. Acesso em: 25 jun. 2023.

ZUBARAN, M. A. O acervo do jornal O Exemplo (1892-1930): patrimônio cultural afro-brasileiro. *Revista Memória em Rede*, Pelotas, v. 7, n. 12, p. 1-16, 2015.

PARTE II

EDUCAÇÃO E
CIÊNCIA ABERTA

Wikipédia como ferramenta de educação em saúde auditiva

UM OLHAR DA COMUNIDADE

ELIENE SILVA ARAÚJO
KÁTIA DE FREITAS ALVARENGA
MARIA JULIA FERREIRA CARDOSO
MARIA GABRIELA PAZ DA SILVA
LILIAN CASSIA BORNIA JACOB

Introdução

O acesso à informação livre é um aspecto importante para a educação em saúde, e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) favorecem novas estratégias de ação, interação e aquisição de conhecimento. Nesse contexto, o uso da Wikipédia como ferramenta educacional pode desempenhar um papel significativo, na medida em que é uma enciclopédia *on-line*, livre, colaborativa, multilíngue, fundamentada na edição contínua, com práticas e políticas democráticas, e com conteúdo baseado nas evidências científicas em diversas áreas (Wikipédia, [2023]). Além disso, o *site* da Wikipédia é um dos mais visitados em todo o mundo, ocupando a sétima posição global, de acordo com uma pesquisa realizada pela Google em parceria com a *Similarweb* ([2024]).

A escassez de informações acessíveis à população sobre condições de saúde e os serviços disponíveis representa um dos obstáculos para a promoção da saúde pública. Esse desafio é particularmente evidente na área da saúde auditiva, em que há um intervalo médio de oito anos entre os primeiros sinais de dificuldades auditivas e a busca por avaliação e intervenção audiológica (Yamamoto; Ferrari, 2012). Portanto, o uso da Wikipédia como ferramenta educacional na área de saúde auditiva é uma questão contemporânea e de relevância, já que a disseminação de informações precisas e

confiáveis sobre saúde é fundamental para promover o bem-estar auditivo e combater a desinformação.

A Wikipédia é reconhecida como uma das maiores enciclopédias *on-line* colaborativas, permitindo a criação e edição de artigos por uma comunidade diversificada de colaboradores. No entanto, a plataforma também enfrenta críticas em relação à confiabilidade e precisão de seus conteúdos e, por isso, é fundamental explorar como pode ser utilizada de maneira eficaz na educação em saúde auditiva. Diante desse cenário, este capítulo tem como objetivo analisar o uso da enciclopédia digital como uma estratégia inovadora na educação em saúde auditiva, visando compreender o interesse, o conhecimento, a percepção e a utilização da comunidade em relação à plataforma.

Na pesquisa TIC 2022, a procura de informações em *sites* de enciclopédias virtuais como a Wikipédia foi mencionada por 27% dos entrevistados (Pesquisa [...], 2023). Investigar o interesse da comunidade em utilizar a Wikipédia como fonte de informação em saúde auditiva permite compreender se essa plataforma é percebida como uma fonte confiável e acessível. Além disso, a avaliação crítica das informações dessa enciclopédia pelos usuários possibilita a identificação de possíveis lacunas e desafios que precisam ser abordados para garantir a qualidade dos conteúdos disponíveis, fornecendo informações para aprimorar seu uso como uma ferramenta educacional eficaz.

Outro aspecto fundamental consiste em analisar verbetes relacionados à saúde auditiva que seja de interesse da comunidade, o que permite verificar se os profissionais de saúde, estudantes e o público em geral estão engajados na utilização ativa dos conteúdos disponíveis na Wikipédia. Portanto, este capítulo busca contribuir para o aprimoramento da educação em saúde auditiva, utilizando a Wikipédia como uma importante ferramenta para disseminar informações precisas e confiáveis na área, com o intuito de minimizar a desinformação e melhorar as práticas em saúde auditiva.

Conexões digitais e educação em saúde: explorando o papel da Wikipédia na disseminação da informação em saúde auditiva

Existem diversas definições para o termo “educação em saúde”, todas convergindo para a ideia central de ser um processo pelo qual as pessoas

adquirem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para adotar comportamentos saudáveis e tomar decisões informadas em relação à saúde (Brasil, 2006; 2014; Nogueira, 2022). O Joint Committee on Health Education and Promotion Terminology publicou uma lista atualizada de termos e definições relacionados à temática. Nessa atualização a “educação em saúde” foi definida como uma combinação de experiências de aprendizagem baseadas em evidências, que visam adquirir conhecimentos, atitudes e habilidades, proporcionando oportunidades equitativas para a adaptação, adoção e manutenção de comportamentos saudáveis (Videto; Dennis, 2021).

A educação em saúde busca aumentar a autonomia do indivíduo, capacitando-o não apenas para o autogerenciamento de sua saúde, mas também para o envolvimento em discussões com profissionais de saúde e gestores, com o objetivo de receber atenção à saúde adequada às suas necessidades (Brasil, 2006). Nesse contexto, é evidente a importância de desenvolver um pensamento crítico e reflexivo no processo de educação em saúde, capacitando os indivíduos a promover ações transformadoras e a exercer sua autonomia, a fim de discutir e analisar as decisões de saúde, cuidar de si mesmos, de suas famílias e da população (Machado *et al.*, 2007).

Revisões da literatura têm destacado o uso de estratégias diversas na educação em saúde, a depender da temática abordada e do público-alvo. Um exemplo é o uso predominante de materiais impressos, *softwares* e vídeos para idosos (Sá *et al.*, 2019), enquanto aplicativos móveis têm sido utilizados na educação em saúde sexual de jovens (Brayboy *et al.*, 2018). Por outro lado, é necessário melhorar o acesso à internet em comunidades indígenas, por exemplo, a fim de promover maior equidade e acesso a recursos de educação em saúde culturalmente relevantes, baseados em tecnologia, *on-line* e de acesso remoto (Stotz *et al.*, 2021).

Nesse contexto, as TICs emergem como um recurso em potencial para facilitar e expandir estratégias translacionais de comunicação em saúde e disseminação eficaz de educação em saúde. Com a expansão do acesso à internet e o aumento do uso de equipamentos de TIC, observa-se uma ampliação da conectividade em várias regiões do Brasil (Aumenta [...], 2022). De acordo com dados da pesquisa TIC Domicílios em 2022, o percentual de domicílios com acesso à internet variou entre 76% e 83% nas diferentes regiões do país, com uma média nacional de 80% (Pesquisa [...], 2023).

Apesar dos desafios para garantir conexões adequadas às necessidades dos usuários e profissionais da saúde (Rocillo, 2023) e da importância da

redução das desigualdades e inclusão digital da terceira idade (Vaz; Santos, 2023), a internet tornou-se uma ferramenta popular, e milhares de usuários pesquisam informações *on-line* diariamente, especialmente na área da saúde (Moretti; Oliveira; Silva, 2012). Na pesquisa TIC 2022, a busca por informações relacionadas à saúde ou a serviços de saúde está entre as três mais mencionadas, tendo sido realizada por 50% dos participantes; tanto profissionais quanto leigos objetivam aprender sobre saúde e investigar seu próprio estado de saúde. Essa procura configura uma das principais motivações para o uso das TICs pela população idosa (Vaz; Santos, 2023). No entanto, devido à grande quantidade de informações imprecisas disponíveis *on-line*, as pessoas podem facilmente se desinformar.

Nessa perspectiva, um estudo objetivou identificar as informações *on-line* mais acessadas relacionadas à hiperacusia¹, além de avaliar a confiabilidade e a qualidade do conteúdo disponível (Smith *et al.*, 2020). Ao avaliar 15 sites, constatou-se uma variabilidade na qualidade e no conteúdo das informações sobre hiperacusia. O site *Hyperacusis Focus* alcançou a pontuação geral mais alta e foi o recurso *on-line* mais abrangente para profissionais de saúde, enquanto o *U.K. National Health Service* foi mais abrangente para pacientes. A Wikipédia, listada entre os 15 analisados, foi considerada útil tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes, tendo alcançado um acordo quase perfeito entre os avaliadores. A plataforma recebeu a nota máxima em facilidade de navegação e, em relação às fontes de informação utilizadas e datação do conteúdo, como outros quatro sites, atendeu parcialmente ao critério de qualidade, enquanto os demais apresentaram pontuações menores e deficiências potencialmente graves. Nesse estudo, a Wikipédia foi considerada muito útil por fornecer informação adequada, ampla e acessível para pacientes e profissionais (Smith *et al.*, 2020).

Nesse cenário, o acesso aos meios tecnológicos e a busca da sociedade por informações sobre saúde auditiva tornam a plataforma *on-line* da Wikipédia, enciclopédia multilíngue, com licença livre, práticas inclusivas e políticas democráticas, uma ferramenta fundamental. Com o objetivo de diminuir as lacunas e desigualdades de acesso ao conhecimento, as práticas inclusivas consistem em esforços e políticas destinados a tornar a enciclopédia uma

¹ Consiste em uma patologia que pode ser definida como uma resposta anormal e excessiva ao som, com descrições que incluem hipersensibilidade, desconforto, intolerância, irritabilidade, misofonia, incômodo, medo e dor (Tyler *et al.*, 2014). Para mais informações, ver em: <https://www.wiki/AzVJ>.

plataforma colaborativa de conteúdo e acessível para todos, tanto editores quanto leitores, incluindo mulheres, negros e indígenas. Dessa forma, ela segue o modelo de ciência aberta, neutralidade, diversidade de colaboradores, políticas contra assédio, tradução, acessibilidade, conteúdo relacionado a grupos sub-representados, além de oferecer recursos de treinamento e apoio. A Wikipédia é baseada na edição contínua e em conteúdos embasados em evidências científicas em diversas áreas (Wikipédia, [2023]), além de ocupar o sétimo lugar entre os sites mais visitados do mundo (Lum *et al.*, 2018).

Atualmente, o conteúdo em saúde auditiva nas plataformas da Wikimedia tem aumentado consistentemente desde a adoção de atribuições da Wikipédia em atividades educacionais e campanhas globais *on-line*, como a “*Wiki4WorldHearingDay*”, em 2019 e 2023, e a “*Wiki4YearOfSound2020*”, que possibilitaram edições sobre diferentes tópicos relacionados à saúde auditiva. Essas atividades incentivaram a edição de verbetes, a criação de novos conteúdos em língua portuguesa e o compartilhamento dos conteúdos em saúde auditiva para a sociedade (Montilha *et al.*, 2023).

Ao considerar a prevalência, o impacto, o custo e as amplas possibilidades de prevenção das perdas auditivas, a educação em saúde desempenha um papel fundamental na área da audiologia. Dados alarmantes da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2022) projetam que mais de um bilhão de jovens adultos estão em risco de desenvolver perda auditiva permanente e evitável devido a práticas auditivas inseguras. É importante ressaltar que as principais causas de perda auditiva em adultos são evitáveis e que cerca de 60% das perdas auditivas em crianças podem ser prevenidas por meio da implementação de medidas de saúde pública. Diante desses dados, a educação em saúde na audiologia torna-se imprescindível, buscando informar e conscientizar a população sobre a importância da saúde auditiva, bem como fornecer conhecimentos e estratégias para prevenir a ocorrência de problemas auditivos. Promover a conscientização e o acesso a informações corretas contribui para que indivíduos adotem comportamentos auditivos saudáveis, protejam sua audição e busquem cuidados adequados quando necessário, resultando em melhor qualidade de vida e redução do impacto social e econômico das perdas auditivas.

Para engajar efetivamente a comunidade, existem etapas que podem ser seguidas para adotar uma abordagem mais estratégica no uso da Wikipédia na educação em saúde auditiva: 1) entender como o público utiliza a internet para pesquisas em saúde; 2) identificar temas de interesse; 3) avaliar os

verbetes pela comunidade; e 4) determinar quais tipos de publicação envolvem o público de maneira mais significativa e frequente.

Ao longo deste capítulo, descreveremos um relato de trabalho prático realizado em um estado do Nordeste com o objetivo de analisar o uso da Wikipédia como ferramenta educacional na área de saúde auditiva, investigando o interesse, o conhecimento, a percepção e a utilização da plataforma pela comunidade, a fim de minimizar a desinformação e melhorar as práticas em saúde.

Caminhos metodológicos: o processo de investigação da educação em saúde auditiva por meio da Wikipédia

O estudo foi desenvolvido como produto prático de um projeto de extensão realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)², em parceria com a Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo (FOB/USP), e articulado com um projeto de pesquisa multicêntrico³.

Com a proposta de transformar o momento da sala de espera e de aconselhamento informativo em uma oportunidade para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, a ação descrita neste capítulo foi realizada durante a rotina de atendimentos do projeto de extensão em um serviço de saúde auditiva.

Os participantes foram selecionados de forma aleatória, sendo convidados a responder uma pesquisa de opinião. Foram incluídos usuários da Clínica Escola de Fonoaudiologia da UFRN e/ou seus acompanhantes, com idade a partir de 18 anos completos, atendidos pelos estudantes do curso de Fonoaudiologia extensionistas, no período de abril a junho de 2023; adotou-se como critério de exclusão indivíduos menores de 18 anos e/ou possuir alguma dificuldade de compreensão. Tendo como base os critérios de elegibilidade, participaram do estudo 40 indivíduos, sendo 28 do sexo feminino e 12 sexo masculino. A média de idade da amostra foi de 46 anos, sendo a idade mínima 23 e a máxima 78.

² Edital nº 010/2022, da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFRN.

³ Programa de educação da Wikipédia como metodologia ativa de ensino e ferramenta de colaboração coletiva em saúde auditiva – processo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) 2021/06902-2.

Para a análise, dividiu-se os indivíduos em dois grupos, sendo eles:

- grupo 1: usuários da Clínica Escola, com queixa auditiva (n = 20);
- grupo 2: acompanhantes de usuários da Clínica Escola (n = 20).

Para o levantamento da percepção da comunidade, um formulário foi elaborado por alunos de graduação, pós-graduação e docente, por meio da plataforma do Google Forms, com informações sobre dados sociodemográficos, informações de acesso a recursos tecnológicos, questões específicas sobre o uso da Wikipédia e temáticas de interesse em saúde auditiva. O Quadro 1 sintetiza as perguntas que constituíram cada seção do formulário.

O formulário foi aplicado por estudantes de graduação e pós-graduação extensionistas, devidamente treinados, durante uma entrevista semiestruturada, antes ou após a realização dos exames audiológicos. Foi utilizada uma sala específica da Clínica Escola, um ambiente silencioso e reservado, tendo um computador com acesso à internet para preenchimento do formulário. Após as respostas sobre o conhecimento e uso da Wikipédia, os respondentes foram questionados sobre suas curiosidades relacionadas à saúde auditiva em geral. Em seguida, o aplicador pesquisou na Wikipédia um verbete relacionado à temática de interesse do participante e abriu no computador para que este pudesse realizar a leitura completa.

O tempo para a entrevista foi em média de dez minutos e não houve restrição de tempo para a leitura do verbete. Após a leitura, foram solicitadas sugestões, comentários e críticas relacionadas ao conteúdo, e, como questão final, utilizou-se o *Net Promoter Score* (NPS), um resumo da satisfação do usuário de algum serviço ou produto (Graham; McCormick, 2012). O NPS se baseia em uma única pergunta, e para esse estudo foi: “Qual a probabilidade de você recomendar esse verbete a um outro usuário?”. As respostas poderiam variar de 0 (“nada provável”) a 10 (“extremamente provável”). Estudos na área da saúde vêm utilizando o NPS como uma forma simples de examinar a satisfação dos pacientes, usuários ou clientes diante de um serviço (Aguinis; Burgi-Tian, 2021; Amorim *et al.*, 2023; López-Picazo Ferrer *et al.*, 2021).

A suposição é que os indivíduos com pontuação 9 ou 10 darão publicidade positiva ao produto; eles são chamados de “promotores”. Usuários que respondem 7 ou 8 são considerados indiferentes (passivos). Por fim, os participantes que respondem de 0 a 6 provavelmente são usuários insatisfeitos e,

portanto, são rotulados como “detratores”. O NPS é então calculado como a diferença entre a porcentagem de “promotores” e a de “detratores”, e pode variar de -100% a +100%.

QUADRO 1 Questionário elaborado pelos extensionistas e colaboradores

Dados sociodemográficos	Dados de acesso a recursos tecnológicos	Dados sobre a Wikipédia
Nome	Acesso à internet	Conhecimento sobre a Wikipédia
Idade	Tem acesso a smartphone e/ou notebook?	Já pesquisou algo na Wikipédia?
Sexo	Busca assuntos de saúde na internet	Curiosidades relacionadas à saúde auditiva
Cidade em que reside	Quais sites relacionados a saúde costuma acessar	Leitura de um verbete de preferência
Escolaridade	Ficou decepcionado/frustrado com algum conteúdo na internet relacionado à saúde?	Escala de recomendação do conteúdo*
Ocupação	Ficou decepcionado/frustrado com algum conteúdo na internet relacionado à saúde?	Possíveis sugestões e críticas
*O conteúdo mencionado refere-se ao verbete lido durante a aplicação do questionário.		

Fonte: elaborado pelas autoras.

Com base nas respostas dos participantes, obteve-se uma lista de temas-chave referentes à saúde auditiva que deveriam ser expandidos, editados ou inseridos na Wikipédia, de acordo com a percepção da comunidade. Em uma segunda etapa, os verbetes presentes nessa lista foram avaliados por dois avaliadores independentes. Para isso, foi utilizada a ferramenta DISCERN, um instrumento desenvolvido pela Biblioteca Britânica, com o objetivo de avaliar a qualidade de informações sobre saúde apresentadas, por escrito, para a população (Charnock *et al.*, 1999). Tal ferramenta tem sido utilizada para avaliar conteúdos de diversos *websites* e publicações, incluindo os artigos da Wikipédia na área da saúde (Handler *et al.*, 2021; Ma *et al.*, 2022; Modiri *et al.*, 2018; Smith *et al.*, 2020). A versão do DISCERN traduzida e validada em português do Brasil apresentou excelente consistência interna e boa reprodutibilidade. Além disso, verificou-se que a idade, o sexo e o conhecimento em saúde dos avaliadores não interferiram na pontuação resultante da avaliação da qualidade do texto (Logullo *et al.*, 2019).

A ferramenta inclui 16 questões organizadas em três seções: a primeira aborda a confiabilidade da informação e de sua fonte, a segunda aborda a qualidade da informação no que se refere às opções de tratamento, e a terceira classifica a qualidade geral do texto. Para cada questão, a possibilidade da pontuação varia de 1 a 5, sendo que 1 corresponde à total falta de qualidade e 5 à total adequação ao assunto abordado. Assim, o escore total mínimo é 16 e o máximo 80, não havendo um ponto de corte específico para que o texto seja considerado adequado. A confiabilidade entre avaliadores foi calculada usando o Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC) de duas vias (consistência), sendo interpretado como ICC menor que 0,5 = confiabilidade ruim, 0,50-0,75 = confiabilidade moderada, 0,75-0,90 = confiabilidade e maior que 0,90 = confiabilidade excelente (Koo *et al.*, 2016).

Os dados quantitativos foram analisados por meio de análise estatística descritiva e de medidas de tendência central. Para análise qualitativa das respostas do formulário, adotou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), sendo utilizado como unidade de registro os temas e unidades semânticas centrais.

Mapeando perfis e percepções: análise da interação com a Wikipédia e informações em saúde auditiva

A amostra foi predominantemente do sexo feminino, advindo da capital do estado (55%), com representatividade de 16 cidades do interior (Figura 1) e com predomínio de nível de escolaridade de ensino médio completo (Tabela 1).

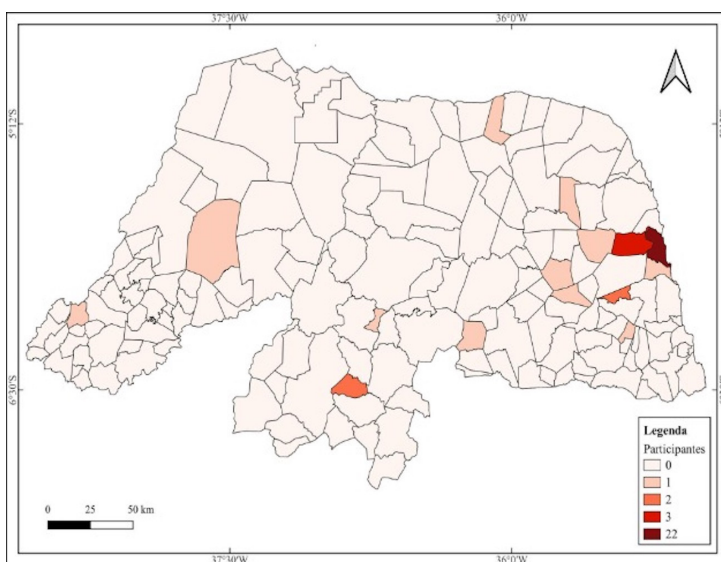


FIGURA 1
Distribuição dos participantes, por cidade, do estado do Rio Grande do Norte

Fonte:
elaborada
pelas autoras

TABELA 1 Distribuição absoluta e relativa dos participantes quanto ao sexo e à escolaridade

Sexo	n	%
Feminino	28	70,0
Masculino	12	30,0
Escolaridade	n	%
Ensino fundamental II incompleto	08	20,0
Ensino fundamental II completo	05	12,5
Ensino médio incompleto	06	15,0
Ensino médio completo	14	35,0
Ensino superior incompleto	04	10,0
Ensino superior completo	03	7,5

Fonte: elaborada pelas autoras.

Para análise dos resultados, a amostra foi dividida em dois grupos. O G1 foi composto por 20 usuários da Clínica Escola de Fonoaudiologia, com queixa auditiva, sendo 7 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, com faixa etária entre 23 e 78 anos (idade média de 53 anos). No G2, participaram 20 acompanhantes, sem queixa auditiva, sendo 15 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idade de 27 a 72 anos (média de 40 anos).

Ao analisar o nível instrucional de cada um dos grupos, o G1 apresentou 35% (n = 7) com ensino médio completo, seguido de 25% (n = 5) do ensino fundamental II incompleto, 15% (n = 3) possuem ensino fundamental completo, 10% (n = 2) ensino superior completo, 10% (n = 2) ensino médio incompleto e 5% (n = 1) ensino superior incompleto. O G2 apresentou, em sua maioria, o ensino médio completo (n = 10) 50%, seguido do ensino médio incompleto 20% (n = 4), ensino superior incompleto 15% (n = 3), ensino fundamental II incompleto 15% (n = 3), ensino fundamental II completo 10% (n = 2) e ensino superior completo 5% (n = 1).

A Tabela 2 apresenta a caracterização dos grupos com relação ao acesso à internet e conhecimento geral sobre a Wikipédia.

TABELA 2 Caracterização dos grupos referente ao acesso à *internet* e/ou conhecimentos da Wikipédia

Perguntas	Grupos							
	G1				G2			
	Sim		Não		Sim		Não	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Possui dispositivo digital (<i>smartphone</i> e/ou <i>notebook</i> , outro)	16	80%	4	20%	18	90%	2	10%
Acesso à internet	17	85%	3	15%	19	95%	1	5%
Já pesquisou assuntos relacionados à saúde?	10	50%	10	50%	13	65%	7	35%
Conhece a Wikipédia?	6	30%	14	70%	6	30%	14	70%

Fonte: elaborada pelas autoras.

A maioria dos participantes, independente do grupo, referiu possuir tanto dispositivos digitais quanto internet para acesso a *sites* e aplicativos, contudo, o percentual de indivíduos com conhecimento da plataforma Wikipédia foi restrito em ambos os grupos (30%). O hábito de pesquisar assuntos relacionados à saúde, de forma geral, foi maior no G2, grupo dos acompanhantes, enquanto no G1 tal hábito estava presente no cotidiano de metade dos entrevistados.

Quando questionados sobre buscas relacionadas especificamente à saúde auditiva, no G1, tiveram 50% (n = 10) de resposta positivas, enquanto no G2 apenas 15% (n = 3). Ressalta-se, no entanto, que em nenhuma dessas afirmativas a pesquisa tinha sido realizada no *site* da Wikipédia. Dos 13 participantes que possuíam o hábito de realizar buscas sobre saúde na internet, apenas 8 (20%) referiram ter preferência por um *site* específico: desses, seis citaram o *site* de busca Google seguido da escolha de *sites* aleatórios; um citou o YouTube; e um outro participante mencionou utilizar, preferencialmente, *sites* com maior número de visitas.

No que se refere aos verbetes, dos 20 respondentes do G1, 85% (n = 17) aceitaram ler um conteúdo sobre saúde auditiva do seu interesse e emergiram sete diferentes temáticas. Quanto ao G2, 70% (n = 14) se propuseram a ler algum verbete, com seis diferentes temáticas, sendo, destes, três comuns ao do G1. Assim, obteve-se uma taxa de desinteresse de 15% e 30% para G1 e G2, respectivamente.

A Tabela 3 sintetiza os verbetes selecionados, bem como a frequência de escolha por cada tema e as impressões dos participantes.

TABELA 3

Frequência, por grupo, dos verbetes lidos e as principais impressões comentadas

Grupos	Verbetes selecionados	Link	N	%	Impressões
G1	Perda auditiva	https://w.wiki/AvoU	4	23,5%	Extenso; palavras difíceis
	Zumbido	https://w.wiki/AvoN	6	35,2%	Palavras difíceis
	Cerúmen	https://w.wiki/AvoH	1	5,8%	Palavras difíceis
	Colesteatoma	https://w.wiki/AvoQ	1	5,8%	Sem sugestão
	Vertigem	https://w.wiki/AvoW	3	17,6%	Extenso; palavras difíceis
	Labirintite	https://w.wiki/AvoR	1	5,8%	Sem comentários
	Otalgia	https://w.wiki/Avos	1	5,8%	Palavras difíceis
G2	Perda auditiva	https://w.wiki/AvoU	5	35,7%	Palavras difíceis
	Vertigem	https://w.wiki/AvoW	1	7,1%	Extenso
	Perda auditiva induzida pelo ruído	https://w.wiki/AvoV	1	7,1%	Sem comentários
	Perfuração timpânica	https://w.wiki/Avou	1	7,1%	Sem comentários
	Zumbido	https://w.wiki/AvoN	4	28,5%	Extenso
	Aparelho auditivo	https://w.wiki/AvoP	2	14,2%	Extenso; palavras difíceis

Fonte: elaborada pelas autoras.

Nota-se que o interesse pela leitura foi maior no G1, as temáticas de maior interesse foram “zumbido” e “perda auditiva”, e as principais críticas estavam relacionadas à utilização de termos técnicos e extensão do texto, o que fez o entrevistado parar a leitura antes mesmo de finalizá-la. Todavia, quando analisado o nível de satisfação com o NPS, ou seja, qual seria a recomendação daquele conteúdo lido, constatou-se que no G1, 70,6% (n = 12)

mencionaram que, em uma escala de 0 a 10, a probabilidade de recomendar o verbete a um outro usuário seria 10, 17,6% (n = 3) atribuiu pontuação 9; além disso, um participante atribuiu pontuação 8 e, outro, pontuação 7. Na percepção do G2, 71,4% (n = 10) recomendariam o verbete com pontuação 10, 14,3% (n = 2) atribuíram a pontuação 9, um participante indicou 8 e um outro não recomendaria o verbete a outro usuário, com indicador “zero”.

Dessa forma, nos dois grupos houve predomínio de “promotores”, os quais dariam publicidade positiva ao verbete lido; 11,8% e 7,1% foram indiferentes (passivos) no G1 e G2, respectivamente. Somente um usuário, do G2, mostrou-se insatisfeito e, portanto, seria “detrator” do verbete lido. O NPS, calculado como a diferença entre a porcentagem de “promotores” e a de “detratores”, foi, portanto, +88,2% para o G1 e +85,7% para o G2.

Na segunda etapa do estudo, foi realizada a análise dos verbetes de saúde auditiva indicados como de interesse pelos entrevistados. O primeiro dado relevante é que todos os temas que emergiram já estavam disponibilizados na plataforma da Wikipédia, com exceção de um único assunto, prurido (coceira no ouvido), que não foi localizado no *site*. Quanto aos idiomas, todos os verbetes analisados possuem versões em diferentes línguas, sendo o verbete “perda auditiva” disponibilizado em maior número de idiomas, totalizando atualmente 114 línguas. Por outro lado, o verbete “perda auditiva induzida por ruído” é o que apresenta uma disponibilização mais restrita, no total de nove idiomas.

Na análise temporal da criação e edição dos verbetes, constatou-se que 90% (n = 9) dos textos foram editados nos últimos 90 dias, no período de abril a junho de 2023, sendo o mais recente há 14 dias. Apenas um verbete, cuja temática é “colesteatoma”, teve sua última edição há um ano e meio atrás, datando de outubro de 2021. Quanto às referências, foi notório que todos os verbetes possuíam referencial, tendo o mínimo de quatro referências, justamente o artigo atualizado há mais tempo com o tema “colesteatoma”. O verbete com maior quantidade de referências indexadas foi o de zumbido, com um total de 105 referências.

Houve uma excelente concordância entre os avaliadores para os dez verbetes analisados (ICC > 0,90). Ao considerar as questões da seção 1, para os dez artigos consultados verificou-se que as pontuações médias variaram de 2,7 (vertigem e colesteatoma) a 3,7 (zumbido e perda auditiva). Os verbetes com maior pontuação geral ficaram com qualidade moderada ou alta, apresentando falhas potencialmente importantes, mas não graves

ou falhas mínimas, de acordo com o manual do DISCERN. Na maioria dos verbetes, as informações foram claramente referenciadas e julgadas pelos avaliadores como isentas de viés. As pontuações nas questões 4 e 5, relativas às fontes de informação utilizadas e à datação do conteúdo, foram geralmente altas, com pontuações entre 3 e 5, o que sugere que os verbetes atenderam parcialmente ou totalmente ao critério de qualidade.

Na seção 2, que se refere às opções de tratamento, os verbetes “perda auditiva”, “otalgia” e “perfuração da membrana timpânica” tiveram as maiores pontuações. Por outro lado, as menores pontuações foram obtidas na análise dos verbetes “cerúmen”, “colesteatoma”, “vertigem” e “labirintite”, indicando que as opções de tratamento dessas condições precisam de aprimoramento. Na seção 3, representada pela qualidade geral da publicação, verificou-se que, embora nenhum verbete tenha obtido a pontuação máxima de 5 para a qualidade geral, quatro deles (“zumbido”, “perda auditiva”, “otalgia” e “perfuração da membrana timpânica”) pontuaram 4. Três verbetes pontuaram menos de 3, indicando falhas importantes na qualidade, como a inclusão de informações limitadas sobre as opções de tratamento, ausência de descrição de riscos e benefícios de adiar o tratamento e a disponibilização de fontes adicionais de informação.

Reflexões críticas: percepções da comunidade sobre a Wikipédia como ferramenta de combate à desinformação em saúde auditiva

A tecnologia, de forma geral, promove frequentes mudanças no comportamento humano e, especificamente, a utilização da internet permite a interação, troca e colaboração dos indivíduos de forma globalizada. Sendo assim, o acesso rápido e livre à informação é uma das possibilidades garantidas por essa ferramenta (Ferreira *et al.*, 2020). Com tanta praticidade, o hábito de buscar assuntos diversos se torna comum entre os indivíduos, e as pesquisas relacionadas à saúde se configuram como um dos conteúdos mais procurados pela comunidade (Swire-Thompson; Lazer, 2019).

O estudo em questão demonstra que grande parte da população entrevistada, 90% da amostra total, possui acesso à internet, e parte desses indivíduos têm o hábito de pesquisar informações relacionadas à saúde nas redes. Sendo assim, além de serem preconizadas a inclusão e melhoria de

conteúdos na Wikipédia a partir de fontes confiáveis, almeja-se o empoderamento dos indivíduos para que possam identificar eventuais informações equivocadas, imprecisas ou falsas na plataforma e realizar a edição. Isso porque a divulgação de informações em redes livres pode afetar os comportamentos de saúde da comunidade em geral (Balatsoukas *et al.*, 2015; Ramos *et al.*, 2020).

Uma revisão integrativa realizada recentemente analisou o efeito de informações falsas na internet e o comportamento frente a esse conteúdo. Como resultado, a pesquisa apontou que as informações falsas podem gerar consequências graves para população, sendo danosa quando o assunto está relacionado à saúde, pois as pessoas tendem a seguir as recomendações para melhorar o seu bem-estar (Raquel *et al.*, 2022), o que pode ser um ato perigoso quando essas sugestões não são baseadas em evidências e/ou disponibilizadas por profissionais da área.

Assim, faz-se necessário ter conhecimentos de qualidade de forma livre, acessível e gratuita à população. Contudo, a realidade se mostra incompatível com essa necessidade, já que os produtos de pesquisas desenvolvidas em universidades e/ou materiais construídos por profissionais qualificados usualmente são publicados em periódicos de acesso pago, que não ficam acessíveis à comunidade. Outra dificuldade encontrada nesses artigos é o formato de escrita utilizado pelos pesquisadores, com linguagem científica excludente e especializada, tendo em vista o uso de termos técnicos que dificultam a compreensão do assunto para leitores que não são da área (Moscovici *et al.*, 2022).

A Wikipédia é uma enciclopédia colaborativa, multilíngue e universal, disponível de forma *on-line*, verificável e gratuita a todos os usuários (Wikipédia, [2023]). Devido à construção do conteúdo ser colaborativa, há impressões de que qualquer um pode editá-lo livremente, porém, de acordo com a Wikimedia Foundation (Wikipédia, [2023]), há voluntários que garantem que as informações adicionadas sejam precisas e provindas de sites e/ou artigos verificados. Dessa forma, os verbetes em que se têm dúvidas do conteúdo e/ou se o assunto está escrito de maneira errada são retirados da plataforma e o editor é passível de bloqueio da plataforma, o que garante uma maior confiabilidade.

Pensando em maior alcance e número de acessos da comunidade, a Wikimedia Foundation desenvolveu várias campanhas em diversos países para divulgar, melhorar e tornar o *site* cada vez mais confiável. No Brasil, existe o

Wiki Movimento Brasil (WMB)⁴, uma associação sem fins lucrativos filiada à Fundação Wikimedia, com o propósito de agir na ativação, coordenação e transformação social, com a finalidade de compartilhar o conhecimento de forma confiável, estruturada e livre a toda população (Wikimedia Brasil, 2023).

Ao analisar os verbetes solicitados pelos entrevistados, verificou-se que, em seus históricos, 90% deles obtiveram contribuições em suas estruturas nos últimos 90 dias, com apenas um verbete apresentando desatualização por parte da plataforma. As ações realizadas pela Wikipédia têm motivado a comunidade científica a contribuir e melhorar o conhecimento. Um estudo recente descreveu a contribuição de estudantes do terceiro e quarto ano de engenharia biomédica na construção de novos textos, com análise da qualidade e precisão da redação científica por um especialista. O objetivo do trabalho foi preparar os alunos para disseminar o conhecimento científico para o público geral em sua língua de origem (Moscovici *et al.*, 2022). Quanto mais usuários qualificados puderem contribuir, melhor esse conhecimento se refletirá no mundo.

No presente estudo, observou-se que as principais críticas apontadas pelos respondentes foram o uso de palavras de difícil compreensão, com a utilização de termos técnicos e/ou uma linguagem mais rebuscada. De acordo com uma pesquisa que teve como objetivo verificar o uso da internet como fonte de informações para saúde entre adolescentes, o uso de linguagens técnicas dificultou o entendimento de alguns aspectos de doenças pesquisadas por essa população (Ferreira *et al.*, 2020). Portanto, é imprescindível que, além de disponibilizar um conhecimento livre e qualificado, este seja acessível e compreensível para os leitores, cumprindo o papel de popularizar a informação (Herbert *et al.*, 2015).

A literatura já indicou que a Wikipédia é um recurso importante de conteúdos de saúde para toda a comunidade que busca respostas de saúde *on-line* (Smith, 2020); as informações indexadas no *site* são frequentemente visitadas, aumentando o redirecionamento para a página. Portanto, a tendência de incluir edições e/ou criações de verbetes na educação em escolas e universidades é uma proposta que permite a estruturação de um conhecimento livre e baseado em evidências, além de contribuir para a formação de profissionais com um olhar voltado à comunidade (Maggio *et al.*, 2020).

⁴ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

A avaliação da qualidade das informações sobre saúde auditiva e opções de tratamento fornecidas aos participantes revelou alguns pontos relevantes. Entre as dez temáticas de interesse identificadas pela comunidade, observou-se uma evolução na qualidade desses verbetes ao longo do tempo, com uma ampliação do alcance em diferentes idiomas. No entanto, ao utilizar o critério de avaliação DISCERN, identificaram-se aspectos que ainda podem ser aprimorados para que esses verbetes desempenhem efetivamente seu papel como instrumentos de educação em saúde.

É importante ressaltar que mais de 80% dos participantes da avaliação indicaram que recomendariam o verbete lido a outros usuários, revelando um elevado potencial de disseminação das ações de educação em saúde utilizando a Wikipédia. Essa alta proporção de “promotores” demonstra que as informações obtidas por meio da plataforma têm o potencial de ser compartilhadas e alcançar um público mais amplo, contribuindo para o acesso à saúde auditiva pela comunidade.

Esses resultados destacam a importância de investir em estratégias para aprimorar a qualidade dos verbetes da Wikipédia sobre saúde auditiva, visando fornecer informações mais precisas, atualizadas e acessíveis. Além disso, reforçam a necessidade de incentivar a participação de profissionais da saúde na contribuição e revisão desses conteúdos, garantindo sua confiabilidade e relevância. Ao fazer isso, há o potencial de ampliar o acesso da comunidade às informações confiáveis sobre saúde auditiva, promovendo uma educação em saúde efetiva e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Considerações finais

A partir dos resultados obtidos, constatou-se que os usuários de serviços de saúde auditiva e seus acompanhantes não utilizam a Wikipédia como fonte de informação em assuntos de saúde, apesar de ser a enciclopédia livre mais acessada no mundo, o que revela uma falta de conhecimento sobre a plataforma por parte dessa comunidade. Portanto, é necessário desenvolver estratégias que informem e conscientizem sobre essa enciclopédia, a fim de promover sua utilização e inclusão nos resultados de busca da população. A plataforma oferece conteúdos gratuitos, de fácil acesso e com

possibilidades de melhoria contínua, devido à sua natureza colaborativa. No entanto, é importante conscientizar os usuários sobre as limitações da plataforma.

É fundamental que os profissionais de saúde desempenhem um papel ativo na qualificação, revisão, agregação e melhoria das informações disponíveis na plataforma, o que contribuirá para promover um conhecimento em saúde baseado em evidências e analisado por especialistas nas respectivas áreas. A participação desses profissionais é essencial para garantir a confiabilidade e a precisão dos conteúdos, além de fornecer orientações e informações atualizadas aos usuários. Ao colaborar com a Wikipédia, os profissionais da saúde têm a oportunidade de disseminar conhecimento, beneficiando não apenas a comunidade em geral, mas também fortalecendo a credibilidade da plataforma como uma fonte confiável e acessível de informações em saúde.

Referências

AGUINIS, H.; BURGI-TIAN, J. Measuring performance during crises and beyond: The Performance Promoter Score. *Business Horizons*, Greenwich,, v. 64, n. 1, p. 149-160, Jan. 2021.

AMORIM, A. A. L. *et al.* Avaliação da usabilidade do aplicativo Agente Escuta: uma pesquisa translacional. *CoDAS*, São Paulo,, v. 35, n. 4, p. 1-10, 2023.

AUMENTA para 90% o número de domicílios com internet no Brasil. *Ministério das Comunicações*, Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2022/setembro/aumenta-o-numero-de-domicilios-com-internet-no-brasil>. Acesso em: 21 jun. 2023.

BALATSOUKAS, P. *et al.* The Role of Social Network Technologies in on-line Health Promotion: A Narrative Review of Theoretical and Empirical Factors Influencing Intervention Effectiveness. *Journal of Medical Internet Research*, Pittsburgh, v. 17, n. 6, p. 1-22, 11 jun. 2015.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional De Educação Permanente Em Saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde); (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 9).

BRASIL. Ministério da Saúde. *II Caderno de educação popular em saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRAYBOY, L. M. *et al.* The use of technology in the sexual health education especially among minority adolescent girls in the United States. *Current Opinion in Obstetrics & Gynecology*, London, v. 30, n. 5, p. 305-309, Oct. 2018.

CHARNOCK, D. *et al.* DISCERN: an instrument for judging the quality of written consumer health information on treatment choices. *Journal of Epidemiology & Community Health*, London, v. 53, n. 2, p. 105-111, Feb. 1999.

FERREIRA, E. Z. *et al.* Internet influence on the biopsychosocial health of adolescents: an integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 73, n. 2, p. 1-9, 2020.

GRAHAM, C.; MACCORMICK, S. Overarching questions for patient surveys: development report for the Care Quality Commission (CQC). [Picker Institute Europe, Oxford], 2012. Disponível em: https://nhssurveys.org/Filestore/reports/Overarching_questions_for_patient_surveys_v3.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

HANDLER, S. J. *et al.* Readability and quality of Wikipedia articles on pelvic floor disorders. *International Urogynecology Journal*, London,, v. 32, n. 12, p. 3249-3258, Dec. 2021.

HERBERT, V. G. *et al.* Wikipedia – challenges and new horizons in enhancing medical education. *BMC Medical Education*, London, v. 15, n. 32, p. 2-6, Dec. 2015.

KOO, T. K.; LI, M. Y. A Guideline of Selecting and Reporting Intraclass Correlation Coefficients for Reliability Research. *Journal of Chiropractic Medicine*, Lombard, v. 15, n. 2, p. 155-163, June. 2016.

LOGULLO, P. *et al.* The Brazilian Portuguese Version of the DISCERN Instrument: Translation Procedures and Psychometric Properties. *Value in Health Regional Issues*, New York, v. 20, p. 172-179, Dec. 2019.

LÓPEZ-PICAZO FERRER, J. J. *et al.* Influencia del periodo de alarma por la pandemia covid-19 en la calidad percibida de la atención en urgencias hospitalarias. *Journal of Healthcare Quality Research*, [Barcelona], v. 36, n. 1, p. 19-26, Jan. 2021.

LUM, M. *et al.* Expanding and Improving Occupational Safety and Health Content in Wikipedia. *NIOSH Science Blog*, [s. l.], 23 jul. 2018. Disponível em: <https://blogs.cdc.gov/niosh-science-blog/2018/07/23/osh-wikipedia/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

MA, M. *et al.* Evaluation of Medical Information on Male Sexual Dysfunction on Baidu Encyclopedia and Wikipedia: Comparative Study. *Journal of Medical Internet Research*, [Pittsburgh], v. 24, n. 8, p. 1-12, Aug. 2022.

MACHADO, M. de F. A. S. *et al.* Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, abr. 2007.

MAGGIO, L. A. *et al.* Integrating Wikipedia editing into health professions education: a curricular inventory and review of the literature. *Perspectives on Medical Education*, [Houten], v. 9, n. 6, p. 333-342, Oct. 2020.

MODIRI, O. *et al.* Readability and quality of wikipedia pages on neurosurgical topics. *Clinical Neurology and Neurosurgery*, Amsterdam, v. 166, p. 66-70, Mar. 2018.

MONTILHA, A. A. P. *et al.* The Promotion of Hearing Health through Wikipedia Campaigns: Article Quality and Reach Assessment. *Healthcare*, Basel, v. 11, n. 11, p. 1-14, 2023.

MORETTI, F. A.; OLIVEIRA, V. E. de; SILVA, E. M. K. da. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 58, n. 6, p. 650-658, dez. 2012.

MOSCOVICI, K. *et al.* Creating Wikipedia articles on health and technology topics can empower the writers and benefit the community. *BMC Medical Education*, London, v. 22, n. 1, p. 373, dez. 2022.

NOGUEIRA, D. L. et al. Educação em Saúde e na Saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. *SANARE - Revista de Políticas Públicas*, Sobral, CE, v. 21, n. 2, p. 101-109, 29 dez. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. lança novo padrão para combater a crescente ameaça de perda auditiva. Washington, D.C., 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-oms-lanca-novo-padrao-para-combater-crescente-ameaca-perda-auditiva>. Acesso em: 21 jun. 2023.

PESQUISA sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2022. São Paulo: Comitê Gestor da Internet o Brasil, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-domicilios-brasileiros-tic-domicilios-2022/>. Acesso em: 14 out. 2023.

RAMOS, T. B. et al. Informação sobre benzodiazepínicos: o que a internet nos oferece? *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 11, p. 4351-4360, nov. 2020.

RAQUEL, C. P. et al. Os caminhos da ciência para enfrentar fake news sobre covid-19. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 1-16, 2022.

ROCILLO, P. Conectividade precária à Internet no Brasil: notas para uma caracterização baseada em dados. In: *PESQUISA sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2022*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet o Brasil, 2023. Acesso em: 14 out. 2023.

SÁ, G. G. D. M. et al. Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 27, p. 1-12, 2019.

SIMILARWEB. São Paulo, [2024]. Disponível em: <https://www.similarweb.com/top-websites/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

SMITH, D. A. Situating Wikipedia as a health information resource in various contexts: A scoping review. *PLOS ONE*, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 1-19, 18 Feb. 2020.

SMITH, S. N. et al. The Content and Quality of Information About Hyperacusis Presented on-line. *American Journal of Audiology*, [s. l.], v. 29, n. 3S, p. 623-630, 18 Sept. 2020.

STOTZ, S. et al. Technology-based Health Education Resources for Indigenous Adults: A Scoping Review. *Journal of Health Care for the Poor and Underserved*, Nashville, v. 32, n. 2S, p. 318-346, 2021.

SWIRE-THOMPSON, B.; LAZER, D. Public Health and on-line Misinformation: Challenges and Recommendations. *Annual Review of Public Health*, Rockville, v. 41, n. 1, p. 433-451, 2019.

TYLER, R. S. et al. A Review of Hyperacusis and Future Directions: Part I. Definitions and Manifestations. *American Journal of Audiology*, Palo Alto, v. 23, n. 4, p. 402-419, Dec. 2014.

VAZ, J. C.; SANTOS, M. P. P. Redução das desigualdades digitais na terceira idade: impactos do acesso à tecnologia nos direitos e na qualidade de vida da população idosa. In: *PESQUISA sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2022*. São Paulo: Comitê Gestor Da Internet No Brasil, 2023. Acesso em: 14 out. 2023.

VIDETO, D. M.; DENNIS, D. L. Report of the 2020 Joint Committee on Health Education and Promotion Terminology. *The Health Educator*, v. 53, n. 1, p. 4-21, 2021.

WIKIMEDIA BRASIL. [S.l.], [2023]. Disponível em: <https://wmnobrasil.org/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

WIKIPÉDIA. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvoJ>. Acesso em: 26 jun. 2023.

YAMAMOTO, C. H.; FERRARI, D. V. Relação entre limiares audiométricos, handicap e tempo para procura de tratamento da deficiência auditiva. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 135-141, jun. 2012.

Quem aqui nunca usou a Wikipédia?

FERRAMENTAS WIKI PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM SALA DE AULA

GUILHERME ALTMAYER

Introdução

Quem aqui nunca usou a Wikipédia? Essa é a primeira pergunta que faço aos meus estudantes de graduação, na disciplina de História do Design, no início da década de 2020. Ninguém levanta a mão. A resposta é bastante óbvia para uma pergunta tendenciosa: praticamente não existem estudantes universitários que nunca tenham acessado pelo menos uma vez a Wikipédia na internet em suas pesquisas na rede.

A enciclopédia, criada em 2001, encontra-se hoje no topo dos resultados dos buscadores – que em grande medida filtram nosso acesso ao conhecimento nas redes – e resiste como uma plataforma de conhecimento livre na internet, sendo amplamente utilizada por estudantes de graduação como caminho inicial para pesquisas, embora ainda seja bastante estigmatizada pela academia brasileira (Varella; Bonaldo, 2020). O espaço digital é, para esses jovens pesquisadores, cuja maioria nasceu no século XXI, um ambiente nativo, que sempre esteve acessível na palma da mão, disponível para ser acessado de qualquer lugar, a qualquer hora, ainda que de forma desigual: acesso, velocidade e capacidade de processamento das tecnologias portáteis andam de mãos dadas com a abissal desigualdade social brasileira.

A pergunta retórica que abre o presente texto é usada para iniciar articulações com estudantes de graduação que vão se alongar por todo o período que passamos juntos nas disciplinas de História do Design, na qual o projeto de extensão universitária “Wikidesign: métodos de pesquisa em história do

design para a Wikipédia”¹ é aplicado e aqui trazido como relato de experiência. A mesma pergunta se desdobra em outros questionamentos que compõem o objetivo principal deste texto: refletir, em diálogo com muitas outras iniciativas educacionais com objetivos similares, como aproveitar as tecnologias digitais para melhorar o aprendizado. Como a Wikipédia pode configurar uma ferramenta de introdução à pesquisa científica em cursos de graduação? Quais os desafios para o desenvolvimento de práticas colaborativas e abertas de pesquisa acadêmica como conhecimento livre? (Dacos, 2011).

A partir do aporte² de autores que vêm, nos últimos 20 anos, refletindo sobre o uso de tecnologias digitais colaborativas em salas de aula, seja em universidades brasileiras ou ao redor do mundo, objetivamos fornecer um apanhado de reflexões sobre estratégias pedagógicas do uso educacional de ferramentas wiki em salas de aula de graduação universitária. A wiki-pedagogia (Moraes et al., 2018) parte do princípio de que, a partir do desenvolvimento tecnológico, com foco na internet, é possível desenvolver estratégias de interação em sala de aula, formas de contato e relação com a produção colaborativa de conhecimento – contribuindo para a formação de usuários críticos às novas tecnologias.

Em *Projeto Wikipédia da Faculdade Cásper Líbero* – wiki-pedagogia no jornalismo (Moraes et al., 2018), são propostos dois caminhos possíveis para a wiki-pedagogia: o primeiro diz respeito a um redesenho radical da experiência educacional a partir de tecnologias digitais, e o segundo defende um aproveitamento acessório das ferramentas wiki em sala de aula – potencializando suas práticas nos limites da estrutura tradicional de ensino (Moraes et al., 2018). É a partir dessa segunda perspectiva que o presente capítulo se debruça, com foco especial no uso da Wikipédia.

Século XXI: o digital adentra a sala de aula

Desde o início do século XXI, a revolução digital começou a adentrar as salas de aula, transformando fundamentalmente a maneira como ensinamos e aprendemos. O advento das tecnologias digitais, juntamente com a ampla, porém desigual, disponibilidade da internet, deu início a uma era de

¹ Ver em: <https://wiki/AzUi>.

² Ver em: <https://wiki/AzUj>.

acesso sem precedentes a informações e recursos educativos. Essa transformação digital irreversível revolucionou a pedagogia, oferecendo a educadores e estudantes novas ferramentas, metodologias e oportunidades de colaboração.

Esse acesso sem precedentes a um volume massivo de informações digitais demanda crescentes esforços na alfabetização informacional e também no pensamento crítico, na medida em que estudantes não são mais meros consumidores de informações, mas também criadores e curadores ativos de conhecimento, demandando discernimento no que concerne a fontes confiáveis de conhecimento. A Wikipédia, uma das mais relevantes protagonistas destes tempos, evidencia como o ambiente digital exige uma maior conscientização sobre a confiabilidade de fontes, aspectos de parcialidade e a importância da disseminação de informações colaborativas e baseadas em fatos, aspectos que resumem o que poderíamos entender, também, na academia, por rigor em pesquisa científica.

A revolução digital vem remodelando o cenário da sala de aula, oferecendo novos caminhos para o aprendizado, a colaboração e o pensamento crítico. Como um dos primeiros textos a refletir sobre os usos pedagógicos da Wikipédia em sala de aula, *Projetos Wikipédia para o ensino de línguas*, de Kurtis McDonald (2007), evidencia como essa enciclopédia – e seu caráter multilíngue – pode oferecer oportunidades para que os estudantes de idiomas se envolvam na produção real do idioma-alvo por meio da criação de seus próprios verbetes originais ou melhorados.

Ao mesmo tempo, as tensões entre o mundo acadêmico e o uso da enciclopédia digital têm sido também tópico de discussão e debate há muitos anos, evidenciado por um descaso aos potenciais pedagógicos do uso dessas plataformas que levaram, por exemplo, ao banimento do uso da Wikipédia em alguns espaços acadêmicos (Waters, 2007). Por outro lado, em 2008, no Brasil, foi realizada uma pesquisa entre professores universitários que apontou que pelo menos metade deles já recebeu e aceitou trabalhos escritos por estudantes que usaram a Wikipédia como fonte de informação (Vieira, 2008).

É inegável a legitimidade de preocupações na comunidade acadêmica com relação à confiabilidade e à qualidade do conteúdo da plataforma, dado que a enciclopédia é uma fonte de informações aberta, vasta e de fácil acesso, o que a torna, por um lado, um ponto de partida conveniente para pesquisas e uma ferramenta valiosa para estudantes e pesquisadores

e, por outro, um espaço permeado por tentativas de implantação de conteúdos fraudulentos e de baixa credibilidade. Diversos estudos já realizaram comparações qualitativas entre conteúdos, por exemplo, da Wikipédia Anglófona e da *Encyclopædia Britannica*, evidenciando que são bastante similares em termos de qualidade de informação (Giles, 2005).

Uma das principais fontes de tensão decorre do modelo de edição aberta da Wikipédia, que permite que qualquer pessoa contribua e edite seus artigos. Essa mesma fonte de tensão é também fonte de um potencial imenso de colaboração dentro da própria academia – começando pelo incentivo aos estudantes em usar a plataforma como ponto de partida para reunir informações básicas e, em seguida, verificar e complementar essas informações com fontes de produções acadêmicas, que encontram terreno fértil para divulgação através da enciclopédia.

É importante observar que a Wikipédia tem feito esforços significativos para melhorar sua confiabilidade e qualidade ao longo dos anos – ainda que de forma desigual a depender da língua utilizada –, visto que a comunidade de editores voluntários trabalha para manter as diretrizes de artigos da Wikipédia, aplicar requisitos de citação e corrigir imprecisões. No entanto, por ser uma plataforma aberta e colaborativa, ainda são inúmeros os casos de fraude na produção de conteúdos, como o da usuária chinesa Zhemao que criou, por dez anos, histórias medievais russas falsas que se utilizavam de fontes inverificáveis, todas publicadas na Wikipédia³.

Há muito ainda por fazer – e o ambiente acadêmico pode ter um papel fundamental nesse processo de melhoria da qualidade dos conteúdos da plataforma. Nas últimas décadas, muitos acadêmicos reconheceram o valor educacional do envolvimento com a Wikipédia na sala de aula (Cummings, 2009). Atribuir projetos relacionados à enciclopédia, nos quais os estudantes contribuem ou editam artigos, pode ser uma maneira eficaz de ensinar habilidades de pesquisa, avaliação de fontes e alfabetização digital.

No Brasil, desde o início da década de 2010, diversas iniciativas que articulam o uso de ferramentas wiki no ensino superior vêm sendo colocadas em prática nas mais diversas áreas: história (Jorente, 2011), ciências da linguagem (Gomes; Paganotti, 2013), engenharia (Azevedo, 2013), jornalismo (Moraes et al., 2018), entre tantas outras listadas no arquivo do hoje inativo

³ Ver em: <https://wiki/AzUk>.

projeto “Wikipédia na Universidade”⁴. Projetos de pesquisa vêm diminuindo as distâncias entre o ceticismo acadêmico com relação à plataforma e ao potencial da Wikipédia como uma ferramenta de aprendizado colaborativo.

Ainda que sem um reconhecimento oficial da academia, ela foi tornada por acadêmicos um valioso recurso educacional, principalmente no que se refere ao ensino de pesquisa aos estudantes e à importância de discernir fontes confiáveis. Seja em salas de aula ou em projetos de extensão universitários, a plataforma é frequentemente utilizada como uma ferramenta para ensinar aos estudantes sobre critérios que atestam a credibilidade das informações e sobre as possibilidades colaborativas da produção de conhecimento. Professores atribuem projetos relacionados à Wikipédia, que demandam que os estudantes contribuam ou editem artigos em seus respectivos campos de estudo. Por meio dessas tarefas, os estudantes adquirem experiência na realização de pesquisas, na citação de fontes e na adesão às diretrizes da plataforma quanto à verificabilidade e neutralidade – abrindo caminho para o aprendizado sobre pesquisas científicas.

Além disso, o compromisso da Wikipédia em obter informações de revistas acadêmicas de renome, livros e outras fontes confiáveis tem desempenhado um papel significativo no aumento da confiabilidade da enciclopédia como ferramenta educacional e de divulgação científica. Sua abordagem colaborativa incentiva os estudantes a reconhecer o valor da cooperação interdisciplinar e a importância de cruzar informações de várias fontes para estabelecer uma compreensão mais completa de um assunto.

Esforços relevantes vêm sendo feitos também no sentido de aumentar a diversidade de editores – e consequentemente diversidade de conteúdos – que colaboram com as plataformas Wikimedia. O projeto acadêmico Mais Teoria da História na Wiki⁵, por exemplo, tem como objetivo ampliar os debates sobre temas relacionados aos estudos de gênero, de sexualidade, de raça e às epistemologias do Sul Global ao promover maratonas de edição com foco em história pública que resultem em conteúdos e perspectivas mais diversificadas.

O estudo de caso do projeto Wikidesign, que opera desde 2020, fornece indícios de como os princípios de colaboração, alfabetização digital e troca de conhecimento global convergem em um contexto educacional

⁴ Ver em: <https://w.wiki/4Wtg>.

⁵ Ver em: <https://w.wiki/7dk7>.

que evidencia que o conhecimento científico se constrói em um processo dinâmico e contínuo de posições conflitantes em discussões que transbordam aulas-padrão que apenas entregam o conhecimento (Davis, 2013). Ao relatar os métodos do projeto, podemos obter percepções sobre como as ferramentas digitais e as plataformas *on-line*, como a Wikipédia, podem ser aproveitadas em um ambiente universitário para promover o pensamento crítico, habilidades de colaboração e entendimento da natureza dinâmica e evolutiva das informações na era digital.

Wikipédia como ferramenta para pesquisa e escrita

O projeto Wikidesign se origina a partir de duas problemáticas convergentes, que dizem respeito ao estudo de uma área de conhecimento, o *design*, mas também diz respeito ao desenvolvimento de habilidades de pesquisa científica. A primeira delas deriva do baixo estímulo dos estudantes de Design da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Esdi/UERJ) à prática da escrita e pesquisa científica ao longo do curso, por este estar direcionado majoritariamente para a execução de práticas projetuais; a segunda diz respeito à alarmante escassez de conteúdos de qualidade sobre o campo do *design* em português na Wikipédia, e na internet como um todo. A internet é largamente populada por conteúdos sobre *design* produzidos por agências e escritórios comerciais de *design*, direcionados majoritariamente a estratégias de *marketing* e *click baiting*, desprovidos do devido referenciamento e de qualquer rigor científico.

Assim, são três os objetivos principais do projeto Wikidesign: 1. promover métodos e práticas de pesquisa colaborativa, em exercícios de produção textual; 2. melhorar a qualidade e o volume de conteúdos sobre o *design* e história do *design* disponíveis na enciclopédia em português na internet; e 3. ampliar o acesso e comunicação de pesquisas acadêmicas produzidas na Esdi, utilizando a Wikipédia lusófona como meio de divulgação científica de artigos, teses e dissertações acadêmicas.

A partir de uma estrutura projetual que se desenrola ao longo de quatro meses, estudantes experimentam a pesquisa bibliográfica, aprendem a identificar fontes confiáveis de pesquisa, a necessidade de uma organização textual objetiva, a utilização de citações e referências, e o exercício de uma escrita clara e acessível – considerando que o leitor da Wikipédia

extrapola os limites da academia, é adotada uma linguagem que possa ser compreendida por todas as camadas da população.

Assim, como trabalho final das disciplinas, ao longo de todo o período, estudantes realizam pesquisas bibliográficas com o objetivo de editar e/ou criar verbetes relacionados ao campo do *design*, história do *design* e temas correlatos, que são então publicados no domínio principal da Wikipédia; todo o processo é acompanhado de forma aberta pelo professor e estudantes. Ao final do período, são produzidos também relatórios de pesquisa, sobre os quais relataremos aqui, na terceira parte do presente texto, pois fornecem argumentos pertinentes sobre os desafios, erros e acertos no uso da plataforma em sala de aula.

Os métodos aqui apresentados são fruto de tentativas e erros ao longo de diferentes disciplinas nas quais o projeto foi aplicado. Longe de se pretender fornecer uma receita de bolo, as etapas aqui descritas são sugestões originadas a partir de experiências em sala de aula, tão dinâmicas e passíveis de crítica quanto a produção de conhecimento colaborativo. Diferentemente de um trabalho de final de disciplina tradicional, o uso da Wikipédia demanda esforços muito maiores do professor e um rigor ainda maior – uma vez que o resultado de suas produções é tornado público, extrapolando as fronteiras da sala de aula. Através de uma conta de acesso na Wikipédia – marco inicial do início das pesquisas –, estudantes mergulham no nem sempre tão intuitivo ambiente wiki de páginas explicativas, tutoriais, editores visuais, páginas de discussão, ferramentas para citação, páginas de teste, para dar forma às suas produções.

Nas disciplinas ministradas, é notória, como veremos mais adiante, a mudança de percepção dos estudantes quanto à confiabilidade da Wikipédia ao serem confrontados com os critérios exigidos para publicação de artigos, fato também constatado por muitas outras iniciativas educacionais (Stakić *et al.*, 2021). Instaura-se um processo – penoso para muitos deles – de aprendizado que fomenta a escrita e a pesquisa com rigor científico, que se desdobra na introdução de habilidades necessárias para a escrita teórica do trabalho final de curso. Ao mesmo tempo, os trabalhos de pesquisa ganham razão de existir, já que o texto escrito por um estudante pode ser lido por qualquer leitor com acesso à enciclopédia (Azevedo, 2013).

Estudantes se convertem em atores (temporários) das Humanidades Digitais (Dacos, 2011), experimentando uma tentativa de criar comunidade de práticas solidárias e abertas calcadas no livre acesso ao conhecimento (Cardoso;

Pestana, 2020), comunidade essa que se vê circundada pelo âmbito da sala de aula e submetida ao cumprimento hierárquico das normas da disciplina, além de estar repleta de estranhamentos com relação à noção de pertencimento à comunidade wikipedista, quando nem sequer se detecta a existência de uma ao longo do processo.

Ao longo de dois anos, o projeto já contou com a participação de mais de 120 estudantes-pesquisadores e teve em torno de 90 verbetes enciclopédicos editados (entre artigos novos e existentes melhorados), com mais de 400 mil visualizações aferidas pelo painel de acesso às métricas do projeto⁶. O processo de conquista do engajamento dos estudantes ao longo do período no projeto é bastante laborioso e nem sempre bem-sucedido – a começar pela ideia de que um projeto que objetiva uma produção textual se estenda ao longo de quatro meses e seja feito de forma aberta. Isso causa um certo estranhamento em estudantes habituados a elaborar pesquisas de última hora, perto do fechamento do período – com foco exclusivo na avaliação. Por outro lado, ao alongar (forçadamente) esse processo, é possível notar também um maior engajamento e dedicação na elaboração do artigo.

Acompanhamento e orientação intensivos são necessários desde o princípio – garantindo o entendimento da interrelação das diferentes partes do processo de aprendizagem a serem cumpridos: oficinas de capacitação, escolha do tema de pesquisa, introdução à pesquisa científica, necessidade de investigação de fontes confiáveis para a construção dos conteúdos e assim por diante.

Cada uma dessas etapas é atrelada a diferentes critérios de avaliação e determinação de prazos de entrega, o que garante minimamente que em torno de 40 estudantes desenvolvam suas pesquisas de forma concomitante e possam acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos colegas, ou seja, em torno da elaboração de um produto para a Wikipédia, múltiplas frentes de aprendizagem ganham corpo e são tensionadas. Aspectos relativos à liberdade e à autonomia do estudante são cerceados por uma série de regras pré-definidas que precisam ser cumpridas para culminar no produto final desejado e avaliado. O voluntarismo, característica intrínseca de uma plataforma colaborativa, é aqui transformado em uma tarefa de avaliação,

⁶ Painel de acesso às métricas do projeto Wikidesign, ver em: https://outreachdashboard.wmflabs.org/campaigns/projeto_wikidesign_métodos_de_pesquisa_em_história_do_design_para_a_wikipédia/programs.

o que em grande medida anula a caracterização de uma colaboração livre. Nas próximas páginas, sobrevoamos as etapas pelas quais as pesquisas investigativas realizadas por estudantes são submetidas.

Etapas do projeto de pesquisa

Longe de sugerir fórmulas prontas, as etapas foram sendo desenhadas à medida que se mostravam necessárias e funcionam como sugestão. É importante reiterar o quanto esse desenho responde ao uso da Wikipédia em sala de aula de forma complementar aos meios didáticos tradicionais que culminam em uma avaliação final. Por mais contraditório que possa parecer, esse desenho não somente viabilizou as produções, mas também criou uma série de limitações, que mesmo que obedecem a critérios para o rigor acadêmico, podem também navegar no sentido contrário da colaboração a partir de uma vontade, da voluntariedade.

É imprescindível que os estudantes compreendam a importância de se instaurar um processo de pesquisa, em diferentes etapas, a partir das quais os critérios de avaliação são estabelecidos. Nesse sentido, a criação de metas e entregas marcadas no calendário ao longo do período são imprescindíveis para que todos os estudantes desenvolvam suas pesquisas de forma coordenada no tempo e espaço que compartilhamos. Cabe ao professor monitorar, de forma exaustiva, o cumprimento das diferentes etapas: a definição de grupos e escolha do tema, levantamento de fontes, páginas de teste, escrita, revisão por pares e publicação final no domínio principal da Wikipédia.

O projeto pode ser distribuído em diferentes etapas de entrega no calendário letivo. As duas entregas principais são: a primeira avaliação, artigo construído e publicado na página de teste do usuário Wikipédia; e segunda, o artigo finalizado e publicado no domínio principal da plataforma. Recomenda-se, também, a definição de pelo menos duas datas reservadas para oficinas de introdução e familiarização com as ferramentas de edição, sempre que possível em um laboratório de computadores.

DEFINIÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA

Como todo processo de pesquisa demanda uma dedicação maior do professor, que precisa acompanhar de perto o desenvolvimento e a revisão

da escrita, é necessário definir o montante possível de pesquisas que permitam um acompanhamento criterioso. Em turmas grandes, aconselha-se que as pesquisas sejam realizadas em grupos de ao menos três pessoas. A participação dos diferentes integrantes do grupo na construção do artigo poderá ser aferida através da aba de histórico nas páginas da Wikipédia, que mantém registros de atividades das pessoas que editaram.

INTRODUÇÃO AO UNIVERSO WIKI

Ao criar um usuário Wikipédia, os estudantes percebem que podem se tornar editores, contribuindo para que possam ganhar segurança nas edições e publicações na plataforma. As páginas de teste configuram um espaço de experimentação possível e protegido da vigilância dos mediadores da enciclopédia – que estão à espreita para detectar e punir falhas que invariavelmente ocorrerão. No sentido de proteger os novos estudantes wikipedistas, são inseridos comentários nas páginas de discussão que evidenciam que são participantes de um projeto universitário.

PRÉ-PESQUISA: ESCOLHA DO TEMA E LEVANTAMENTO PRÉVIO DE FONTES CONFIÁVEIS

Os participantes possuem certa liberdade na escolha dos temas de pesquisa, estratégia necessária para manter o interesse na pesquisa ao longo do período. É imprescindível, no entanto, que estudantes realizem pré-pesquisas por fontes confiáveis sobre os assuntos que têm interesse em investigar; podem ser criados artigos novos ou melhorar artigos existentes carentes de referencial confiável ao longo do texto.

PLANILHA ABERTA PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS

Uma tabela compartilhada permite o acompanhamento do desenvolvimento das pesquisas com as seguintes informações: nome completo, nome de usuário na Wikipédia, tema escolhido, hiperligação para página de teste, hiperligação para verbete existente. A reunião desses dados é essencial para que diferentes grupos de pesquisa possam visualizar o andamento dos trabalhos dos colegas, bem como o professor orientador manter um acompanhamento sobre o cumprimento de cada uma das etapas do processo.

CRIAÇÃO DE BANCO DE ARTIGOS POTENCIAIS PARA SEREM EDITADOS

Um banco de temas e potenciais artigos sobre *design* relacionados à disciplina em curso é disponibilizado, auxiliando no direcionamento da pesquisa e fornecendo informações relevantes no caso de artigos existentes, mas que precisam ser melhorados. Os critérios para a inclusão de artigos a serem melhorados são: textos demasiadamente curtos (esboços), artigos sem referência ou com referências de baixa confiabilidade ou com ligações quebradas e artigos com problemas de formatação, ausência de seções como “Ligações externas” ou “Ver mais”.

OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AO LONGO DO CURSO

Ainda que os métodos wiki carreguem uma certa autonomia no aprendizado e utilização de suas ferramentas colaborativas, a usabilidade e a documentação disponível não são sempre evidentes. Mesmo que um editor de textos em modo visual não exija o conhecimento de código de programação, são muitas as funcionalidades que precisam de apoio e treinamento para que os estudantes se sintam confiantes para editar e publicar.

Ao longo do período, são oferecidas pelo menos duas oficinas de capacitação. A primeira aborda os princípios básicos da Wikipédia: informações sobre a comunidade de wikipedistas (os guardiões do portal, que a protegem de vandalismos e abusos a seus conteúdos); demonstração do editor visual (que permite editar e publicar sem maiores dificuldades); e edição da página de usuário e criação da página de testes no perfil de usuário (imprescindíveis para criar um ambiente de experimentação). Já na segunda oficina são abordados critérios de notoriedade (artigos que a Wikipédia julga relevantes), noções de escrita enciclopédica – textos claros e objetivos, livres de “academiquês” e do uso de adjetivos – e linguagem para amplas audiências. São realizados também exercícios de escrita e interpretação e discutidas as diferenças entre um artigo enciclopédico, um artigo científico, bem como textos referenciados e não referenciados.

AVALIAÇÃO PROCESSUAL

Os critérios de avaliação são definidos a partir de metas a serem cumpridas: pesquisa prévia, artigo na página de testes, avaliação por pares e publicação final. Objetiva-se a compreensão do processo de pesquisa colaborativa e referenciação da informação, bem como os diferentes modelos de linguagem aplicados na escrita acadêmica e na enciclopédia.

São definidos como critérios mínimos para um artigo final (seja ele novo ou melhorado): construção textual com 3.000 a 5.000 caracteres novos; conter ao menos três referências confiáveis e devidamente localizadas ao longo do texto nos diferentes parágrafos; desenvolvimento de estrutura do texto que siga as normas definidas para artigos da Wikipédia, contendo parágrafo introdutório, contexto histórico, biografia e populado com ligações internas – hiperligações para outros artigos da plataforma ao longo de todo o texto; criação de seção “Ligações externas” – que consiste de uma lista com pelo menos três hiperligações relevantes para artigos externos à Wikipédia e que podem auxiliar no aprofundamento da pesquisa; seção “Ver mais” – uma lista com pelo menos três hiperligações para artigos correlatos na Wikipédia e permitem um maior aprofundamento de conteúdos.

A avaliação é dividida em duas entregas principais: a primeira avaliação (AV1) consiste na entrega da página de teste do usuário contendo o artigo novo/melhorado em estágio avançado de desenvolvimento (quase finalizado). Essa etapa é primordial para que o artigo possa passar pelo crivo do coordenador do projeto e pela avaliação por pares, realizada pelos próprios estudantes.

A segunda e última entrega principal (AV2) compreende o artigo finalizado e publicado no domínio principal da Wikipédia. É imprescindível garantir tempo suficiente entre as duas avaliações permitindo que ajustes, correções ortográficas e finalização possam acontecer antes do artigo ser submetido no domínio principal. É importante que haja um monitoramento dessas publicações, para garantir que estejam sendo publicadas dentro dos padrões de um artigo enciclopédico e prevenir que artigos ou usuários sejam banidos.

REVISÃO POR PARES

Neste estágio, os estudantes revisam os trabalhos em desenvolvimento dos colegas e apontam questões que podem ser melhoradas nos artigos.

Além da revisão por pares, são realizados leitura e comentários do professor nos artigos publicados nas páginas de teste, levando em consideração o conteúdo e a estrutura do texto enciclopédico. A revisão aborda questões como: o verbete aborda os principais aspectos do tema? Em sua leitura, você se deparou com a descrição de contextos sociopolíticos e históricos? O texto se mantém focado no tópico do verbete? O texto do verbete, na sua percepção, aborda pontos de vista diferentes de forma justa? Você considera que o verbete possui fontes confiáveis? Teria algum apontamento a fazer sobre a qualidade das fontes utilizadas? O texto está referenciado em todos os seus parágrafos?

PUBLICAÇÃO NO DOMÍNIO PRINCIPAL DA WIKIPÉDIA

Nesta fase, já na reta final para publicação no domínio principal, são realizados ajustes e formatação dos artigos ainda nas páginas de teste pelos estudantes a partir do retorno recebido da revisão por pares, somente depois pelo coordenador do projeto/professor. Os artigos são publicados no domínio principal na última semana de aula, após essas etapas terem sido cumpridas – o que minimiza os riscos de termos artigos derrubados.

Com a palavra, os alunos-pesquisadores-wikipedistas

Ao término da disciplina, como parte da avaliação final individual, estudantes produzem breves relatórios de pesquisa, por meio dos quais narram seus aprendizados e dificuldades encontradas no processo, que são carregados por eles no Wikicommons. Os relatórios respondem a questões norteadoras como: o que você mais gostou no processo de edição do verbete na Wikipédia? Qual a parte mais desafiadora do processo? Quais são as vantagens de utilização desta em sala de aula, em especial no que diz respeito aos métodos de avaliação convencionais? Como a atividade de pesquisa e edição desenvolvida nesta disciplina mudou a sua perspectiva sobre a enciclopédia? Você pretende continuar editando-a? O que te estimula a fazer isso?

É a partir das respostas e depoimentos apresentados nesses relatórios de pesquisa em diversas disciplinas nas quais o projeto foi executado que traremos a seguir algumas reflexões e implicações sobre a utilização das

ferramentas wiki em sala de aula e que fornecem algumas pistas sobre os sucessos e fracassos da aplicação desses métodos.

A partir de mais de 60 relatórios⁷ produzidos pelos estudantes, pudemos aferir alguns dados qualitativos sobre entendimento acerca da pesquisa científica, confiabilidade de referências e da própria Wikipédia.

Diversas pesquisas demonstram que, quando o aprendizado das tecnologias wiki também está vinculado à disseminação pública de informações em um *site* como a Wikipédia, o engajamento de alunos de graduação com as tarefas aumenta drasticamente. Sormunen e demais autores (2011), por exemplo, relatam que os alunos demonstraram maior motivação, mas também maior estresse – a responsabilidade aumenta – com relação a um trabalho para a Wikipédia. Já Wannemacher e Schulenburg (2010) afirmam que escrever para a Wikipédia ajuda estudantes a perceber que o rigor científico pode estar ligado diretamente à disseminação do conhecimento. Já Forte e Bruckman (2006) concluem que estudantes se sentiram motivados pelo público potencial de leitores do seu trabalho ao contribuir para a plataforma.

Professor wikipedista

A utilização de ferramentas wiki em sala de aula parte da premissa de que os professores se tornem editores da Wikipédia e dominem as ferramentas antes de aplicá-las com seus estudantes. Mesmo que inicialmente esse processo de aprendizado se dê concomitantemente com os estudantes, é recomendável que o professor também edite artigos na enciclopédia de forma regular e experimente os mesmos erros e acertos que podem ser experimentados pelos estudantes. Relatos de experiências malsucedidas provocam um alto nível de engajamento e estabelecem uma relação mais horizontal, que pode ser benéfica para o acompanhamento dos projetos ao longo do período.

Soma-se ao professor-editor a promoção de conversas entre professor e aluno para estimular a interação entre aluno-aluno e não professor-aluno, o que é primordial para que se possa configurar um ambiente simétrico e colaborativo: “acho que a principal vantagem é o professor poder acompanhar e direcionar o desenvolvimento do trabalho do aluno, ao invés de só avaliar o resultado final”, afirmou um dos estudantes.

⁷ Disponíveis no Wikicommons, com licença livre, carregados pelos estudantes, ver em: <https://wiki/AzUq>.

Impacto social: para além de um trabalho final de disciplina

Quando um professor solicita a escrita de texto para seus estudantes, o trabalho realizado se dá somente no âmbito da disciplina em que é proposto e, muitas vezes, o professor é seu único leitor. É comum que não exista motivação para o aluno melhorar o trabalho com base nas correções do professor, após ter uma avaliação final atribuída; os esforços do estudante são desproporcionais ao impacto que seu trabalho poderia ter (Moraes et al., 2018). Segundo um dos relatos: *“a presença da Wikipédia em sala de aula implementa uma nova forma de estudo colocando o estudante no centro, que desempenha papel ativo em seu próprio aprendizado durante a pesquisa de temas”*.

Ao publicar o resultado de sua pesquisa em uma plataforma aberta como a Wikipédia, o trabalho ganha relevância para os estudantes, que reportaram:

“a universidade produz um conhecimento que muitas vezes fica preso nos limites dela, então, uma vez que é proposto trabalhar em algo, que já inicialmente tem como objetivo de ser público, é dado uma oportunidade de se devolver à sociedade todo o conhecimento que se produz dentro da academia”.

A possibilidade de publicar em uma plataforma tão popular como a Wikipédia atribui uma nova dimensão à percepção dos estudantes quanto ao próprio processo de pesquisa, pois demandam um maior entendimento quanto à escolha e uso de referências:

“a Wikipédia é uma forma de se obter informação de forma rápida e eficaz, por isso é tão utilizada por todo mundo. Nunca tinha pensado em desenvolver um artigo para ela, e, em questão de método de avaliação, acho esse trabalho muito melhor e mais coerente do que, por exemplo, uma prova”.

Estudantes demonstram percepção do valor e responsabilidade sobre a pesquisa, a partir de um entendimento de que estarão publicando conteúdos de alto alcance imediato, como afirma o relato de uma das estudantes⁸:

⁸ Ver em: <https://www.wiki/AzUs>.

“acredito que pelo artigo ser algo que ficará público quando finalizado, os estudantes se empenham mais em fazer textos bem escritos e colocar referências fidedignas, portanto o uso da Wikipédia pode potencializar trabalhos convencionais de disciplina”.

Atesta-se, assim, uma reversão de uma postura inicialmente passiva do estudante em relação ao uso indiscriminado e acrítico da Wikipédia como fonte de informação. A leitura e decodificação crítica do texto de artigos construídos permitem aos estudantes desenvolver uma capacidade mais refinada de discernimento em relação à natureza da informação, sua confiabilidade e verificabilidade (Marques; Louvem, 2013).

O (não) pertencimento à comunidade wiki

Segundo os relatos dos participantes, o estímulo a se tornar um colaborador da Wikipédia ainda se encontra muito atrelado à atribuição de uma nota de avaliação final da disciplina, evidenciando as tensões entre a estrutura tradicional de ensino e a proposta de práticas abertas e colaborativas; o voluntarismo perde lugar para o cumprimento de uma exigência. Ainda que oficinas e práticas ao longo do período tornem as ferramentas wiki mais acessíveis, estudantes não se percebem como parte da comunidade, muito pelo contrário, alguns deles se mostram temerários em editar e da possível reação dos mediadores e avaliadores da enciclopédia: *“a plataforma poderia ser mais didática em relação aos colaboradores iniciantes, pois nem sempre fica claro qual foi o problema ou até mesmo certos critérios de publicação”.*

Esse baixo ou quase inexistente engajamento com a comunidade wikipedista contribui para que a maioria dos estudantes afirme que não voltaria a editar na Wikipédia. Muitos dos argumentos dizem respeito à disponibilidade de tempo e do caráter voluntário do trabalho – que, para muitos deles, não se mostra viável, dadas as condições econômicas em que estão inseridos:

“a obrigação de realizar um artigo para uma nota de disciplina é sempre um estímulo. Talvez se a contribuição gerasse alguma renda também fosse um estímulo, mas acredito que isso seja muito inviável e não condiz muito com os princípios da Wikipédia”.

Sobre a revisão por pares

Como relatado anteriormente, além da revisão e eventual aprovação (ou reprovação) dos artigos pela comunidade wikipedista, estudantes revisam os trabalhos dos colegas através do preenchimento de um formulário⁹, estabelecendo um caráter de autonomia e colaboração (Loureiro; Pombo; Moreira, 2012). Desse modo, eles tornam evidentes deficiências e pontos fortes nos trabalhos dos colegas ao mesmo tempo que refletem sobre o estado das próprias produções.

A experiência em diferentes disciplinas mostra o quanto essa etapa é relevante, dado que alguns artigos já foram rejeitados ou disputados pelos revisores da Wikipédia, tendo sido questionadas sua construção e notoriedade para a enciclopédia. Os artigos “derrubados”, no entanto, geraram discussões estimulantes e promoveram mobilização coletiva em defesa da relevância do conteúdo em páginas de discussão na Wikipédia e também na sala de aula. Esses embates, saudáveis, estimulam estudantes a redobrar esforços de pesquisa e colaboração. O erro é um elemento-chave para o aprendizado – tutoriais da Wikipédia estimulam usuários a serem audaciosos.

Por fim, ao serem perguntados sobre a parte mais desafiadora do processo, todos manifestaram a dificuldade de encontrar fontes confiáveis sobre os conteúdos que pesquisavam. Em todas as disciplinas, essa dificuldade foi um alerta, visto que muitos estudantes tiveram que mudar de tema na fase da pré-pesquisa por não conseguirem encontrar fontes confiáveis disponíveis. Um último aspecto relevante de mencionar é que a grande maioria dos estudantes revelou que desconhecia o quão criteriosa a enciclopédia pode ser em suas avaliações e revisões, o que faz com que a confiabilidade percebida com relação à enciclopédia aumente exponencialmente: *“ao entender que a Wikipédia possui critérios bastante rígidos e meticulosos, passei a encarar com mais credibilidade e confiança os artigos lá publicados (caso eles sigam esses critérios, claro)”*.

⁹ Modelo do formulário de revisão por pares disponível no Wikicommons ver em: <https://w.wiki/AzUt>.

Considerações finais

Para Roth, Davis e Carver (2013), o uso da Wikipédia em sala de aula apresenta alguns prós e contras para professores e estudantes. Para os professores, os prós incluem um nível mais alto de envolvimento dos alunos com as pesquisas, uma plataforma para os alunos interagirem e aprenderem com o mundo além da sala de aula – a comunidade wikimedista estabelecida. Já os contras incluíam uma dificuldade para avaliar a complexidade da tarefa, além do investimento de tempo e esforços adicionais para aprender os macetes das tecnologias da Wikipédia, bem como poder orientar estudantes para lidar com os conflitos da comunidade.

Já os alunos se beneficiam da noção de que sua pesquisa será útil e muitos sentem uma certa satisfação altruísta com a tarefa da plataforma, e, para além, os alunos gostam de mostrar seu trabalho a outras pessoas – afeável por publicações no Instagram, além de uma maior dedicação sabendo que ele está disponível ao público. Por outro lado, os estudantes não se sentem parte da comunidade e toda e qualquer interação com os membros da comunidade provém de um aspecto negativo – em geral se trata de reverter banimentos e advertências recebidas (Roth; Davis; Carver, 2013).

Assim, no presente texto, buscamos oferecer reflexões e insumos para experiências pedagógicas com ferramentas wiki em sala de aula de graduação, a partir de múltiplos relatos de experiências brasileiras e internacionais ao longo das últimas décadas, somados a um breve descritivo das questões críticas e métodos usados no projeto Wikidesign. O uso de ferramentas wiki como apoio a um sistema pedagógico tradicional e hierárquico evidencia os limites e contradições na implementação de práticas colaborativas frente ao imperativo da avaliação individual de sala de aula.

Por iniciativa da Wikimedia Foundation e do Wiki Movimento Brasil (WMB)¹⁰¹¹, é possível ter acesso a uma ampla gama de ferramentas para familiarização e uso das tecnologias wiki na educação, como, por exemplo, o excelente “Wikipédia de A a Z”¹² em português, desenvolvido pelo WMB

¹⁰ Ver em: <https://wwiki/3fBz>.

¹¹ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

¹² Ver em: <https://wwiki/7vA3>.

em 2020, e mais recentemente o WikiConecta¹³, um curso introdutório, *on-line*, que objetiva apresentar, de forma resumida, informações para educadores e educadoras necessárias para começar a usar os projetos Wikimedia com seus estudantes, especialmente na extensão universitária. Já a Wikiversidade¹⁴ é uma plataforma oferecida pela Wikimedia Foundation para a sistematização de grupos de pesquisa e compartilhamento de ferramentas de wiki-educação ao redor do mundo.

Ainda que as práticas colaborativas se limitem a responder às demandas da disciplina, visando a atribuição de nota, é possível perceber que alguns paradigmas são quebrados com relação à construção textual e ao rigor científico. Abre-se caminho para práticas de revisão crítica de bibliografias e sistematização do conhecimento de forma engajada. Nota-se, também, que a partir de estranhamentos do processo, como a ideia de autoria compartilhada, as bases da estrutura hierárquica tradicional da produção autoral são minimamente abaladas. Conclui-se, portanto, que é possível estabelecer situações de colaboração (ainda que induzida) em sala de aula e, com o auxílio da Wikipédia, promover processos de pesquisa horizontalizados e abertos.

Referências

- AZEVEDO, F. S. de. A Wikipédia como ferramenta de ensino. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 41., 2013, Gramado. *Anais [...]*. Gramado: UFRGS, 2013. Disponível em: https://turing.pro.br/anais/COBENGE-2013/pdf/116950_1.pdf. Acesso em: 2 out. 2023.
- CARDOSO, T. M. L.; PESTANA, F. A Wikipédia como prática e recurso educacional aberto na formação docente. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, São Cristóvão, SE, v. 13, n. 32, p. 1-16, jan./dez. 2020.
- CUMMINGS, R. E. *Lazy Virtues: Teaching Writing in the Age of Wikipedia*. Nashville: Vanderbilt University Press, 2009. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/j.ctv17vf78x>. Acesso em: 3 fev. 2023.
- DACOS, M. Manifesto das Humanidades Digitais. *Humanidades Digitais*, São Paulo, 26 mar. 2011. Disponível em: <https://humanidadesdigitais.org/manifesto-das-humanidades-digitais/>. Acesso em: 3 fev. 2023.
- DAVIS, L. Physics professor assigns students to edit Portuguese Wikipedia. *Diff*, [s. l.], 2013. Disponível em: <https://diff.wikimedia.org/2013/05/08/rafael-pezzi-profile/>. Acesso em: 15 out. 2023.

¹³ Ver em: <https://www.wiki/7KwX>.

¹⁴ Ver em: <https://www.wiki/AzUw>.

FORTE, A.; BRUCKMAN, A. From Wikipedia to the Classroom: Exploring on-line Publication and Learning. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DO APRENDIZADO, 7., 2006, Bloomington. *Anais [...]*. Bloomington: International Society of the Learning Sciences, 2006. p. 182-188. Disponível em: <https://repository.isls.org/handle/1/3495>. Acesso em: 2 nov. 2023.

GILES, J. Internet encyclopaedias go head to head. *Nature*, London, v. 438, p. 900-901, 2005.

GOMES, M. R.; PAGANOTTI, I. Cruzando espaços: proposta de contribuição para a Wikipédia. *Comunicação & Educação*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 43-53, 2013.

JORENTE, M. J. V. Cultura da Wikipédia como Política de capacitação compartilhada em meio digital de socialização do conhecimento. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 53-90, 2011.

LOUREIRO, M. J.; POMBO, L.; MOREIRA, A. The quality of peer assessment in a wiki-based on-line context: a qualitative study. *Educational Media International*, [s. l.], v. 49, n. 2, p. 139-149, 2012.

MARQUES, J. B.; LOUVEM, O. S. A Wikipédia como diálogo entre universidade e sociedade: uma experiência em extensão universitária. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 2013, Campinas. *Anais [...]*. Campinas: Unicamp, 2013. v. 19, p. 70-79.

MCDONALD, K. Wikipedia projects for language learning. *Computer-Assisted Language Learning Electronic Journal*, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 34-42, 2007.

MORAES, R. et al. A wiki-pedagogia no Jornalismo: o caso do Projeto Wikipédia da Faculdade Cásper Líbero. *Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo*, Brasília, DF, v. 6, n. 18, p. 75-100, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/184>. Acesso em: 30 set. 2023.

ROTH, A.; DAVIS, R.; CARVER, B. Assigning Wikipedia editing: Triangulation toward understanding university student engagement. *First Monday*, [s. l.], v. 18, n. 6, 2013. Disponível em: <https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/4340>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SORMUNEN, E.; LEHTIÖ, L.; HEINSTRÖM, J. Writing for Wikipedia as a learning task in the school's information literacy instruction. In: INFORMATION SCIENCE AND SOCIAL MEDIA, 2011, Turku. *Proceedings [...]*. Turku: Åbo Akademi, 2011. p. 241-248. Disponível em: https://www.academia.edu/1893299/Writing_for_Wikipedia_as_a_learning_task_in_the_school_s_information_literacy_instruction. Acesso em: 5 nov. 2023.

STAKIĆ, Đ. S. et al. Students' Attitudes Towards the Use of Wikipedia: A Teaching Tool and a Way to Modernize Teaching. *Área Abierta*, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 309-325, 2021.

VARELLA, F. F.; BONALDO, R. B. Negociando autoridades, construindo saberes: a historiografia digital e colaborativa no projeto Teoria da História na Wikipédia. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 40, n. 85, p. 147-170, 2020.

VIEIRA, M. F. V. A Wikipédia é confiável? Credibilidade, utilização e aceitação de uma enciclopédia on-line no ambiente escolar. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Vale do Rio Doce, Minas Gerais, 2008. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_39ac9ef3f1d2c653c1c33bdf0866799. Acesso em: 5 out. 2023.

WANNEMACHER, K.; SCHULENBURG, F. Wikipedia in academic studies: Corrupting or improving the quality of teaching and learning? In: EBNER, M.; SCHIEFNER, M. (ed.). *Looking Toward the Future of Technology-enhanced Education: Ubiquitous Learning and the Digital Native*. Hershey: Information Science Publishing, 2010.

WATERS, N. L. Why you can't cite Wikipedia in my class. *Communications of the ACM*, [s. l.], v. 50, n. 9, p. 15-17, Sept. 2007.

Transpondo barreiras culturais

*PROPOSTAS DE ELABORAÇÃO DE WIKILIVROS SOBRE CULTURA
BRASILEIRA EM AULAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL
(PLA)*

BIANCA GALLIERI HONORIO

Introdução

O acesso à internet gerou um significativo impacto nas formas de escrever e comunicar das sociedades modernas a partir do final do século XX. O aprimoramento de tecnologias digitais também resultou em uma profunda mudança na agilidade de distribuição de informações e nas formas de construção do conhecimento. Hoje, com acesso à rede, é possível encontrar informações produzidas e compartilhadas por outros usuários da internet de modo rápido e gratuito.

Poe (2011) caracteriza a internet como um meio de natureza dialógica, no qual a troca de informações é encorajada entre os usuários, característica essa que resulta em produções de conteúdo coletivas e elaboradas entre usuários de diversas plataformas. O compartilhamento imediato de textos escritos e a oportunidade de reestruturá-los no ciberespaço são características da produção de alguns gêneros textuais na internet. Dessas iniciativas emergem reflexões teóricas sobre a natureza cooperativa nas redes, que com frequência destacam o caso de plataformas da Wikimedia como ferramentas livres que propagam informação e conhecimento.

Em sala de aula, as plataformas de livre acesso são uma alternativa no processo de construção de conhecimento, sendo frequentemente usadas por estudantes e professores. No caso das aulas de Português como Língua Adicional (PLA), o acesso a materiais na internet possibilita que professores

possam melhorar práticas de ensino e que estudantes possam aprimorar habilidades comunicativas na língua-alvo.

Este capítulo debate a importância da leitura e da escrita nas redes para a consolidação dos processos de aquisição da língua adicional, considerando-as ferramentas valiosas no trabalho com turmas de PLA. Propõe-se uma discussão a respeito do uso dos wikilivros como material de ensino da língua portuguesa, assim como propostas didáticas que envolvam o uso dessa plataforma em sala de aula.

A criação de textos em sala de aula por parte de estudantes estrangeiros para serem publicados em wikilivros envolve a inserção cultural do estudante no ambiente virtual relacionado à língua-alvo de seus estudos. O wikilivro escolhido para o desenvolvimento das propostas de tarefas é o *Cultura do Brasil* (2022), que segue em construção pela comunidade.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar três percursos didáticos para a aplicação de atividades e tarefas que envolveram textos escritos em aulas de PLA com base no wikilivro *Cultura do Brasil*. Cada uma das propostas busca reformular o texto já publicado no livro, de modo a criar, nos estudantes, o hábito de aprimorar a escrita e buscar por informações em português. Ao final deste capítulo, são feitas algumas considerações a respeito de experiências semelhantes já realizadas em sala de aula e ressalvas em relação à proposta original.

O capítulo está dividido nas seguintes partes: (i) discussão sobre conhecimento coletivo e a participação pública; (ii) apresentação da área do PLA e da importância do texto escrito para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes; (iii) introdução ao wikilivro *Cultura do Brasil*; (iv) apresentação das propostas de percursos didáticos para o livro *Cultura do Brasil*; e (v) considerações sobre a experiência em sala de aula.

Conhecimento coletivo e a participação pública

A construção coletiva de conhecimento é uma característica da cibercultura no século XXI: em muitas plataformas, é possível compartilhar produções próprias e contar com aperfeiçoamentos da comunidade.

Estudos do início do século XXI sobre a relação entre cultura cooperativa e a escrita na internet já exploravam definições como *cibercultura*

e *inteligência coletiva*¹. Lemos (2007) e Lévy (2010) formalizaram visões sobre modos de interação social e de materialização textual que são complementares às já correntes formas orais e escritas de comunicação fora do ambiente da internet.

As redes que se formam no ciberespaço permitem a interação entre indivíduos com afinidades e interesses semelhantes e constituem uma nova noção de interação social (Marcuschi, 2010), nas quais o texto escrito é uma das linguagens predominantes. No caso do livro eletrônico, que é o foco das discussões, o material escrito é organizado seguindo uma lógica dos recursos do meio digital, com a presença do hipertexto, da imagem digital e, em alguns casos, da possibilidade de autoria coletiva. Chartier (1998, p. 12-13) enfatiza alguns atributos do texto eletrônico no excerto a seguir:

[...] o fato de que suas fronteiras não são mais tão radicalmente visíveis, como no livro que encerra no interior de sua encadernação ou de sua capa, o teto que ele carrega, a possibilidade para o leitor de embaralhar, de entrecruzar, de reunir textos que são inscritos na mesma memória eletrônica.

Além da estrutura, organização e distribuição do texto do meio eletrônico ser distinta das produções impressas, o texto como algo terminado, com possibilidades reduzidas de reedição, é ponto de discussão dos teóricos do final do século XX e do começo do século XXI. Poe (2011, p. 168, tradução nossa) sugere um contraste entre textos impressos e textos do meio eletrônico, considerando a possibilidade de colaboração *on-line*: “[...] a diferença é que, quando você termina, na realidade ainda não terminou. Na verdade, você – ou melhor, o artigo que você começou – nunca termina. Sempre. Isso ocorre porque qualquer pessoa pode editar o ‘seu’ artigo a qualquer momento ou deixar comentários sobre ele²”.

As wikis são um formato que ganha força diante dos esforços de ampliação do alcance da rede em vários países. Nessas iniciativas, é comum que

¹ A expressão “inteligência coletiva” foi criada por Lévy na década de 1990. Algumas de suas obras mencionadas neste capítulo, como *Cibercultura* (2010) e *A inteligência coletiva* (2011), exploram esse conceito.

² “[...] the difference is that when you’re done, you aren’t done. In fact, you – or rather the article you’ve started – is never done. Ever. In fact, this is because anyone can edit ‘your’ article at any time or leave comments about it”.

usuários tenham a opção de criar e editar os conteúdos produzidos por outros usuários: trata-se de uma ferramenta de construção coletiva de conhecimento, na qual as colaborações de diferentes indivíduos são patruilhadas por membros mais experientes da comunidade, com o intuito de manterem-se os pilares definidos internamente.

A interação nas redes, como descrita por Lévy (2010, p. 79), está relacionada a uma postura atuante do leitor no processo de construção da obra: “o termo ‘interatividade’ em geral ressalta a participação ativa do beneficiário em uma transição de informação”. Dessa forma, ser leitor não é a única opção para quem navega pelas wikis, existe ainda a possibilidade de editar e, assim, ser também autor de conteúdo nas plataformas.

Os wiki-livros são propostos, organizados e publicados em uma das 15 plataformas da Wikimedia, disponibilizando conteúdo gratuito sobre diversos temas no formato de livros digitais. Em língua portuguesa, o *site* reúne 630 títulos produzidos coletivamente disponíveis para leitura, compartilhamento e edição. De modo conciso, a plataforma se define do seguinte modo:

O Wikilivros é uma comunidade do Movimento Wikimedia, assim busca de forma inclusiva e colaborativa criar recursos educacionais abertos, mais especificamente livros (de cunho educacional), apostilas e manuais inéditos. Ser aberto implica que o uso é livre, a cópia e a redistribuição do material em qualquer suporte ou formato, também adaptar, remixar, transformar, e criar a partir do material, para qualquer fim, mesmo que comercial (Wikilivros [...], [2023]).

Os wikilivros, que têm licença e conteúdo abertos para acesso e edição livres, são dedicados a textos de caráter instrucional e podem ser usados em diversos contextos no campo da educação (Wikibooks [...], [2023]). É importante frisar que essas obras não são enciclopédias: tratam-se de livros educativos, cujo gênero pode variar entre manuais, guias e livros didáticos (Wikibooks [...], [2023]). O trabalho de Lin, Sajjapanroj e Bonk (2011, p. 329) destaca a relação dos wikilivros com o mercado de publicação de obras: “wikilivros contornam os livros caros da indústria editorial³”.

³ “Wikibooks circumvent the expensive textbooks of the publishing industry”.

Na produção das obras, os usuários têm a liberdade de colaborar com a construção do conteúdo de modo cooperativo, de maneira que a renovação do conteúdo é constante. Outra característica é a estrutura marcada pela divisão em módulos, como em capítulos ou unidades em que o tema é aprofundado e desenvolvido. Por fim, os assuntos dos livros são variados, mas devem prezar pelo respeito aos gêneros mencionados previamente, além de ter como propósito a instrução a respeito do tema.

Por ser uma ferramenta cujo uso envolve um aspecto social de participação e de produção escrita de conteúdo, a plataforma Wikilivros é uma oportunidade de ampliar as habilidades de leitura e de escrita da língua estudada por meio da leitura e da escrita. A inserção dos estudantes de língua estrangeira no universo dos grupos que produzem, modificam e complementam esses textos escritos no ambiente *on-line*, os quais geralmente orbitam em torno de interesses comuns (Lemos, 2007), é uma oportunidade de trabalhar com a produção textual da língua-alvo.

O português como língua adicional e o texto em sala de aula

A expressão “língua adicional”, que faz referência às línguas adquiridas pelo estudante após o aprendizado de sua língua materna, é um conceito que engloba estratégias de ensino e processos aquisitivos de uma língua (Ramos, 2021). Por ser uma área em expansão nas últimas décadas no Brasil, com os números expressivos de estrangeiros que visitam o país (Brasil [...], 2023) e a consequente procura por cursos de português, são muitas as formas de ensino das línguas pesquisadas e aplicadas em cursos por todo o país.

Aprender uma língua, como defende Mendes (2011), é um processo complexo e que envolve um trabalho que vai além de compreender estruturas e formas da língua estudada. Dominá-la significa também saber estar em situações que requerem o uso do português, compreender diferenças culturais e perceber como elas influenciam os modos de interagir em uma sociedade diferente. Além de entender as estruturas da língua, é necessário compreender seus usos sociais.

A interculturalidade é um ponto com frequência discutido no ensino de línguas estrangeiras. Marín (2015) discorre sobre a perspectiva de descentralização e interaprendizagem das práticas interculturais, que consistem em observar a si próprio para poder também interagir e compreender o

outro. Mendes (2011, p. 140) observa que: “[...] na perspectiva, portanto, que defendo como intercultural, a língua, mais do que objeto de ensino, passa a ser a ponte, a dimensão mediadora entre sujeitos/mundos culturais, visto que o seu enfoque se dará nas relações de diálogo, no lugar da interação”.

O processo de aquisição da língua durante as aulas pode acontecer por meio de uma série de estratégias, entre as quais está o desenvolvimento e o aprimoramento da leitura e da escrita da língua. O contato frequente dos estudantes com gêneros escritos da língua portuguesa na internet é um artifício importante com o qual o professor de língua adicional pode contar no processo de familiarização dos estudantes com os usos da língua estudada.

O fator cultural das discussões sobre ensino de línguas adicionais, mencionado previamente, se vale da vastidão de conteúdos a que se pode ter acesso hoje para ensinar a língua: é possível confrontar, pesquisar, debater, visualizar e produzir opiniões sobre diferenças culturais no espaço das redes. A ideia de promover trocas culturais por meio da língua se aproxima das visões comunicativas de ensino da língua, que destacam o uso social das línguas-alvo.

A abordagem comunicativa, de acordo com Almeida Filho (1986, p. 85), é aquela que “[...] visa o uso propositado da linguagem por meio de funções e eventos de fala no âmbito do discurso”. Comumente, algumas das vertentes desse tipo de abordagem se relacionam com a ideia de interculturalidade, promovendo um desenvolvimento das competências comunicativas em concordância com uma maior consciência do cenário cultural e dos contextos em que se pode agir na língua.

As habilidades comunicativas que envolvem leitura e escrita são pontos a serem desenvolvidos quando se propõe uma perspectiva comunicativa em sala de aula. Barrê-de-Miniac (2006) afirma que leitura e escrita em língua adicional precisam ser trabalhadas de modo relacionado à cultura e à sociedade que cercam os usos da língua.

As propostas de ensino do português por meio dos wikilivros são apresentadas e relatadas neste capítulo em uma perspectiva semelhante às abordagens comunicativas e interculturais de ensino da língua. Isso significa que as culturas e percepções, tanto do estudante quanto do docente, são postas em diálogo mediado pela língua, sem desconsiderar possibilidades de interaprendizagem entre sujeitos de diferentes proveniências.

Em turmas de língua adicional, a opção por se trabalhar com ferramentas como os artigos, manuais e livros digitais possibilita aos estudantes o

acesso ampliado ao universo cultural da língua que aprendem. Neste trabalho, consideramos que os wikilivros são ferramentas úteis para o professor que busca proporcionar aos estudantes uma visão da língua que considere diferentes registros e formas de escrever diante das necessidades comunicativas de cada situação de interação.

O wikilivro *Cultura do Brasil* e a produção escrita digital

O processo de escrita nas redes obedece a uma série de convenções do meio digital. Os textos escritos para veiculação nas plataformas *on-line* comumente respondem à necessidade constante de adaptação do texto ao suporte a que estão vinculados. No caso dos conteúdos colaborativos e livres, pressupõe-se que o construído compartilhado pode ser posteriormente revisado e editado, algo que seria realizado com maiores empecilhos técnicos em textos impressos ou escritos à mão.

Este capítulo apresenta uma posição favorável acerca do uso dessas ferramentas em percursos didáticos, ao considerá-las fonte de importantes discussões culturais das quais o professor de PLA pode se valer para construir material e aplicá-lo com estudantes de diferentes nacionalidades. Karasavvidis (2010, p. 134, tradução nossa) apresenta algumas perspectivas em relação ao uso dessas ferramentas em sala de aula:

[...] wikis podem ser usadas para dar suporte a uma ampla gama de atividades, incluindo, mas não se limitando a, documentação, relatórios, gerenciamento de projetos, glossários e dicionários *on-line*, grupos de discussão e sistema de informação. Wikis podem ser usadas para promover aprendizagem, colaboração, comunicação, interação, compartilhamento, criação de significado e reflexão⁴.

Autores como Ayers, Matthews e Yates (2008) também afirmam que as wikis podem ser tanto um espaço para pesquisa dos estudantes quanto

⁴ “Wikis can be used to support a wide range of activities including but not limited to documentation, reporting, project management, *on-line* glossaries and dictionaries, discussion groups, and information system. Wikis can be used to promote learning, collaboration, communication, interaction, sharing, meaning making and reflection”.

um lugar do qual o professor pode tirar ideias e informações interessantes para construir aulas e projetos.

Thomas (2022, p. 23, tradução nossa) reforça que as wikis não são espaços para emitir opiniões pessoais e precisam sempre contar com fontes de pesquisa anteriores ao artigo: “para manter os artigos consistentes e ordenados, as regras da Wikipédia estipulam que todos os artigos devem ser escritos de um ponto de vista neutro, devem citar fontes confiáveis e não devem conter pesquisas originais⁵”. À discussão dos wikilivros cabe adicionar que, diferentemente do que ocorre na plataforma Wikipédia, é possível que os livros digitais contem com fontes primárias de referência.

Na internet, a língua e a cultura podem ser exploradas em leituras disponibilizadas de modo gratuito. A cultura, que na perspectiva introduzida por Hall (2012) representa formas de interpretação do mundo tidas pelos indivíduos, é um aspecto indissociável do processo de aquisição de uma língua. Na realidade, língua e cultura caminham ao mesmo passo, de forma que um ensino efetivo da língua comumente contempla uma série de aspectos culturais que localizam o uso de um idioma em um contexto espacial e temporal muito específico.

Nesse sentido, o acesso à internet põe à disposição do estudante estrangeiro uma série de conteúdos em português. O wikilivro *Cultura do Brasil* é um material que explora aspectos culturais do país: ao estudante estrangeiro, a leitura de materiais como esse auxiliam na consciência a respeito da cultura nacional. Anteriormente à realização das atividades propostas com base nessa obra, listadas mais adiante, a situação do livro constava como parcialmente completa.

O livro em questão é uma produção coletiva de diversos usuários da plataforma. A obra conta com quatro capítulos: o primeiro fala sobre a formação do país e do povo brasileiro, o segundo explora as cinco regiões do Brasil, o terceiro destaca aspectos culturais do país e o último trata do folclore nacional. Na elaboração dos percursos didáticos que são apresentados na próxima seção, optou-se por trabalhar apenas com a seção de aspectos culturais brasileiros.

As seções a respeito de fatores culturais do país na obra englobam: arquitetura e patrimônio histórico, culinária, literatura, ciência e tecnologia, artes

⁵ “To keep articles consistent and orderly, Wikipédia’s rules stipulate that all articles must be written from a neutral point of view, they must cite reliable sources and they must not contain original research”.

visuais, música, esportes e religião. Ao selecionar um dos temas, as atividades propostas aos estudantes apresentavam opções de complementar os textos já existentes com novas informações sobre cultura brasileira ou reescrevê-los completamente, a depender da quantidade e da necessidade das informações a serem transmitidas em cada tópico.

Propostas de percursos didáticos para o wikilivro *Cultura do Brasil*

Como intervenção didática no processo de aquisição da língua, este capítulo propõe três modos de trabalhar com a cultura brasileira em português por meio do wikilivro *Cultura do Brasil*. Em comum, cada uma dessas propostas possui um momento de sensibilização para o uso dos gêneros textuais relacionados ao formato wikilivro e um momento de elaboração de textos para complementar o conteúdo já existente na plataforma.

Aos estudantes, é muitas vezes novo o contato com os gêneros que compõem o wikilivro, sobretudo no que diz respeito à questão da autoria e da referência: é preciso tornar claro que o texto produzido para essas plataformas não se trata de uma percepção própria sobre a cultura, mas de um conteúdo que precisa ser rigorosamente pensado em relação a suas referências e embasamentos. Ainda que o ímpeto da escrita possa surgir das visões e observações dos estudantes da cultura brasileira, é preciso respeitar o rigor científico no processo de escrever um material como um livro com propósitos didáticos.

Fez-se a opção de dividir as propostas para níveis diferentes de proficiência em língua portuguesa. Como base, foi utilizado o *Quadro europeu comum de referência para línguas*⁶ (Entenda [...], 2023), um artifício adotado para a organização dos diferentes momentos de compreensão e produção em língua adicional que um estudante pode vivenciar. Os níveis A1 e A2 correspondem aos níveis básicos da língua, em que os primeiros contatos com a língua-alvo são realizados. Em seguida, em um nível intermediário, estão

⁶ O quadro mencionado é usado com frequência no campo do ensino de línguas para definir, de modo aproximado, o nível de proficiência de um indivíduo em uma língua: “o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR) é um marco internacional de descrição de competências linguísticas. Descreve uma competência linguística numa escala de seis níveis, do A1 (para principiantes) ao C2 (para quem já domina uma língua)” (Entenda [...], 2023).

as categorias B1 e B2, nas quais as produções e a compreensão da língua crescem em complexidade.

Procurou-se obedecer algumas características comuns a todas as propostas: a introdução de um tema linguístico comumente trabalhado em cada nível de proficiência; a realização de uma tarefa de produção escrita para complementar os textos lidos, feita ao final do processo; o desenvolvimento de atividades de debate e de reflexão a respeito dos pontos culturais trabalhados em sala de aula; e a aplicação de algumas atividades de preparação prévias para a tarefa final, por meio de propostas de menor extensão e complexidade.

Em cada uma das frentes, os alunos têm como tarefa final produzir um texto escrito que complementaria aquele já existente na plataforma. Porém, para que se atinja adequadamente os objetivos dessa tarefa, é necessário que o professor elabore formas de guiar a turma por um processo de sensibilização cultural e de reconhecimento dos usos da língua pertinentes a um texto com essa proposta. As sugestões de percursos apresentadas a seguir são pensadas para aplicação em turmas formadas por grupos de estudantes estrangeiros, de modo que seriam necessárias adaptações para contextos de aulas particulares ou de aulas para grupos reduzidos.

PROPOSTA 1:

ASPECTOS GERAIS DA CULTURA NACIONAL PARA OS NÍVEIS B1 E B2

A cultura de um país é um tema amplo, do qual dificilmente se pode ter uma visão global. No entanto, esforços como o do wikilivro *Cultura do Brasil* elencam alguns aspectos interessantes a serem pensados com estudantes do português brasileiro nos momentos em sala de aula. Os oito pontos que compõem a seção “Aspectos” da obra, listados anteriormente neste capítulo, servem a essa proposta como um ponto de partida de tudo o que pode ser produzido por estudantes que já possuem um conhecimento linguístico intermediário na língua estudada.

A parte introdutória da atividade busca apresentar aos estudantes elementos característicos da cultura brasileira, assim como discutir estereótipos a respeito do Brasil. O professor deve mostrar aos estudantes algumas imagens que representam parte da cultura do Brasil, isto é, algumas que façam referência a estereótipos e outras que tragam uma versão menos conhecida do país. A partir disso, o intuito é promover uma discussão a respeito

das seguintes perguntas: essas imagens representam bem a ideia que você tem do Brasil? Quais imagens você adicionaria? E quais você removeria? Por quê? As habilidades desenvolvidas nessa etapa têm relação com a capacidade de expressar oralmente, em português, opiniões sobre o tema discutido e de partilhar com os colegas suas visões sobre o país.

Em seguida, o estabelecimento de comparações entre ideias e visões a respeito da cultura do Brasil e dos países de origem dos estudantes propõe um primeiro diálogo intercultural. Os posicionamentos dos participantes em relação às ideias difundidas a respeito de seus países colocariam em uso formas de expressar crenças e discordâncias em português. O professor pode considerar como guia perguntas como as listadas a seguir: quais visões os estrangeiros têm do seu país que não são verdade e quais delas são? Quais símbolos representam bem a cultura do seu país? Além disso, recomenda-se que o professor disponibilize alguns minutos para que os alunos respondam por escrito as respostas das perguntas.

A terceira parte da proposta é constituída por uma atividade em duplas, na qual os estudantes devem trabalhar na construção de duas classificações a respeito dos principais símbolos da cultura brasileira. Na atividade, devem ser discutidos e escolhidos em dupla cinco símbolos que representavam o Brasil na percepção dos estudantes antes de aprender português ou visitar o Brasil e cinco símbolos que hoje representam a visão que os estudantes têm do país.

O resultado deve ser apresentado aos demais estudantes da turma e as classificações podem ser comparadas durante o momento de apresentação. Nesse caso, observa-se a necessidade de reforçar estruturas verbais que compõem sentenças que comparam momentos anteriores e atuais, sobretudo as que combinam pretérito imperfeito e presente para expressar percepções que se alteraram com o passar do tempo⁷.

Em seguida, tem início um processo de sensibilização em relação às diferenças entre uma opinião a respeito de uma cultura, exploradas até então nas atividades, e de fatos comprovados e divulgados cientificamente. O professor pode enfatizar que outras informações culturais podem ser encontradas em livros e manuais elaborados e divulgados na internet. Nesses formatos, no entanto, é menos visível que o conteúdo parta de uma perspectiva

⁷ O principal tipo de estrutura a que se refere o trecho em questão se assemelha a este exemplo: “antes eu pensava (pretérito imperfeito do indicativo) que... hoje eu acho (presente do indicativo) que...”.

própria do mundo dos autores, uma vez que o texto conta com referências a respeito do tema.

A discussão oral sobre as seguintes perguntas com a turma pode servir como forma de explorar essas ideias: como a internet pode fornecer informações sobre tradições e cultura brasileira? Quais plataformas apresentam as melhores informações? Livros digitais são boas fontes de informação? Que outros formatos podem fornecer informações? Quais formatos estão ligados ao conhecimento com referências científicas e quais estão mais próximos da opinião pessoal? Uma sugestão para o professor é apresentar formatos como o fórum, a postagem em mídias sociais, os artigos de enciclopédia, as notícias e outros gêneros textuais para que os estudantes apontem quais deles podem levar em consideração apenas a opinião pessoal do autor.

Então, após o processo de introdução do tema e discussão das percepções dos estudantes, o wikilivro *Cultura do Brasil* seria apresentado aos estudantes como uma referência de pesquisa e leitura ainda em fase de construção. Em um contexto em que os estudantes possuem os próprios dispositivos conectados à internet, o professor pode disponibilizar o *link* para os estudantes explorarem o livro individualmente ou em grupo. Caso contrário, o professor, por meio do seu dispositivo, pode navegar na página com seus estudantes.

Após o primeiro contato com o wikilivro em sala de aula, recomenda-se pedir que os estudantes falem sobre suas percepções a respeito das percepções iniciais acerca do livro. Algumas perguntas podem guiar a discussão: o livro está completo? Você sente falta de alguma informação sobre o tema? Há algo que você mudaria? Quais são as referências utilizadas para a construção do texto? Qual parte você achou mais interessante? Por quê? Qual dos assuntos trabalhados mais te atrai?

Os apontamentos sobre pontos positivos e negativos do livro podem ser escritos e organizados pelo professor para tornar claro para os estudantes aquilo que ainda pode ser aprimorado na obra. A partir dessas percepções iniciais, o professor partirá para a leitura efetiva de trechos da obra, a ser realizada individualmente e posteriormente discutida em pequenos grupos. Ler uma seção do livro tem como propósitos a familiarização dos estudantes com características da escrita da obra e a compreensão de algumas informações sobre a cultura brasileira.

A proposta da atividade de leitura sugere separar os alunos em alguns grupos para discussão sobre o que foi lido em trechos do livro. Cada equipe deve escolher um dos pontos da seção “Aspectos” do wikilivro *Cultura do Brasil* para ler. A leitura deve inicialmente ser feita de modo individual, para que, na etapa seguinte, seja realizada a discussão em grupo a respeito da leitura. Os integrantes de cada equipe, que leram o mesmo texto, precisam então organizar modos de comunicar em português ao resto da turma os pontos mais importantes da leitura feita. Nessa etapa, o uso da língua para discussão e apresentação das seções do capítulo também depende do desenvolvimento das habilidades de leitura na língua-alvo.

As apresentações em sala de aula podem ser feitas de modo expresso, com o tempo estipulado de conversa determinado pelo professor em período de aula, ou podem ser estendidas para compor uma atividade mais complexa e que demanda mais tempo. Na segunda opção, os estudantes precisariam conversar fora do ambiente controlado de sala de aula para trabalhar na construção de uma apresentação, que assumiria um formato semelhante a um seminário. Caso os estudantes tenham um vínculo acadêmico, essa opção se torna ainda mais atrativa como modo de explorar em português um gênero corrente da vida universitária.

Entre os temas linguísticos envolvidos na leitura do texto e nas apresentações dos estudantes aos quais o professor deve dar maior atenção está o uso de tempos verbais para a apresentação dos fatos lidos no wikilivro *Cultura do Brasil*. Recomenda-se realizar um trabalho aprofundado em relação às diferenças aspectuais dos tempos *pretérito perfeito* e *pretérito imperfeito*, que podem ser usados pelos estudantes para relatar fatos da história brasileira no momento de apresentar os textos e posteriormente reformulá-los.

Por fim, após as apresentações, faz-se finalmente a proposta de tarefa para qual esse percurso didático foi pensado: a escrita colaborativa para melhoria do texto do wikilivro lido e discutido em sala de aula. Deve-se escolher um dos seguintes temas: arquitetura e patrimônio histórico, culinária, literatura, ciência e tecnologia, artes visuais, música, esportes ou religião. A partir disso, os estudantes devem redigir uma proposta de reformulação do texto original do wikilivro *Cultura do Brasil*, adicionando novas informações coletadas durante pesquisas em meios digitais e impressos.

A proposta de tarefa foi apresentada aos estudantes pelo seguinte enunciado escrito: “Você leu o livro *Cultura do Brasil*. Nos textos da obra,

no entanto, mais informações podem ser adicionadas para criar um texto mais completo. Proponha uma nova versão do texto de um dos aspectos culturais brasileiros. Entregue sua versão com uma cópia da versão original. Não se esqueça de adicionar as referências das informações que você utilizou”.

A produção desse texto escrito, além de promover o exercício das habilidades de escrita na língua-alvo, também exige dos estudantes pesquisas no campo da cultura brasileira, de modo que informações lidas sobre o tema ajudem a construir um texto coerente com a proposta do wikilivro.

PROPOSTA 2:

AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL PARA TURMAS DE NÍVEL A1

Para turmas de PLA de níveis iniciais, a proposta de leitura e aproximação da ideia de um wikilivro precisa ser repensada. O foco da produção, dessa vez, está no trabalho com os textos sobre a arte nacional, por ser um assunto que pode ser visualmente abordado durante as aulas. A mescla de texto escrito e imagem aparece tanto nas atividades quanto na tarefa de composição final proposta aos estudantes. Temas visuais servem como artifício para discutir percepções sobre arte, trabalhar com a descrição em português e comparar com a cultura artística do seu próprio país de origem,

No wikilivro em questão, a seção de artes visuais conta com um texto resumido da história cultural brasileira nas artes plásticas. Aos estudantes, faz-se a proposta de complementar esse trabalho escrevendo pequenos textos a respeito de alguns dos principais artistas plásticos brasileiros e suas obras mais importantes. A renovação coletiva do texto já existente seria ainda complementada com mais possibilidades de aprofundamento no tema.

Do ponto de vista linguístico e didático, a elaboração do trabalho final sobre as obras de um autor estimula o uso de certas estruturas linguísticas aprendidas nos níveis mais básicos da língua. Apresentações biográficas, caracterização das obras e descrição de trabalhos artísticos comumente envolvem estruturas com os verbos *ser*, *estar*, *ter* e *existir* no presente, que são verbos de uso muito frequente nas aulas de turmas dos primeiros níveis da língua.

Na introdução ao tema das artes plásticas no Brasil, recomenda-se ao professor preparar com antecedência um material com algumas imagens de obras de arte famosas ou populares produzidas no Brasil. Depois, o docente deve apresentá-las aos estudantes, tendo como foco da discussão

perguntas como: quais são as sensações que cada obra transmite? O que você sabe sobre arte brasileira? Você conhece alguma das obras mostradas? Quem é o autor de cada obra? Quais são as características principais de cada obra? Aliado a isso, é possível também pedir uma descrição do que se vê e sente diante da obra, para praticar as estruturas descritivas da língua, além de discutir gostos dos estudantes em relação às obras apresentadas.

Para reforçar a interculturalidade da proposta, considera-se interessante também pedir para que os alunos, após a discussão, mostrem alguma obra de arte famosa em seu país. Para essa atividade, é necessário que os estudantes tenham acesso à internet em seus dispositivos ou em um computador em sala de aula para efetuar a pesquisa. Além de apresentar a obra aos colegas, é interessante que o estudante relacione adjetivos com seus sentimentos em relação à obra e, se possível, efetue uma breve descrição do trabalho com os recursos linguísticos da língua-alvo que acumula até o momento.

Em seguida, recomenda-se trazer textos de diversos gêneros sobre arte para que os estudantes possam ter contato. Um recorte com manchete, pedaços de reportagem, excertos de notícia e um trecho de artigo de enciclopédia formam uma composição feita para debater como podemos encontrar informações sobre arte na internet. A ideia é que, diante dos textos, os estudantes respondam à seguinte pergunta: “onde você encontra informações sobre arte na internet?”. É importante frisar que é recomendado que o material selecionado para a composição seja mais breve, devido ao nível de proficiência dos estudantes ainda estar limitado à leitura de textos menores nesse patamar do processo de aquisição.

O professor pode, em seguida, apresentar a ideia e o conceito de wikilivro. É recomendável comentar sobre a função social dos gêneros textuais envolvidos na construção da plataforma e enfatizar aspectos como a organização por capítulos, a citação de referências para elaboração dos textos e outros aspectos que caracterizam obras do tipo. O processo de apresentação do livro deve, preferivelmente, ser realizado com a apresentação do *site* em tempo real para os estudantes, uma vez que a descrição verbal do que é um wikilivro pode ser readequada para o nível A1 com o uso de recursos visuais.

Os estudantes, então, são convidados a ler, em conjunto com os colegas e o professor, o texto do aspecto *Artes plásticas* da obra *Cultura do Brasil*. Com a leitura em voz alta, intercalada entre docente e estudantes, é

recomendável realizar também um trabalho com o vocabulário do texto. Para finalizar a leitura e a interpretação de texto, os estudantes devem desenvolver a seguinte atividade: escolher um dos pintores brasileiros mencionados no texto e realizar uma descrição da composição de uma obra desse artista.

Para auxiliar no desenvolvimento da atividade, o professor pode explicar ou revisar o tema das diferenças entre os verbos *ser* e *estar* em português brasileiro, comumente usados no processo descritivo solicitado. A exposição de diferença de uso desses dois verbos pode também vir acompanhada de uma explicação a respeito do uso dos verbos *ter* e *existir* nos mesmos contextos. É fortemente recomendado que se retorne, nos textos previamente lidos, a momentos em que formas de descrever e de expressar existência são usadas.

Por fim, a tarefa final consiste na produção de um texto mais elaborado: “Considerando as leituras do texto *Artes plásticas* do wikilivro *Cultura do Brasil*, você deve produzir mais conteúdo para o livro. Escolha uma obra de arte importante para adicionar à página: 1. crie uma legenda que a descreva e 2. escreva um pequeno parágrafo que destaque sua importância para a arte brasileira. O texto deve ser pensado como um complemento do wikilivro *Cultura do Brasil*”. Por meio de uma colaboração incluindo imagem e texto, os estudantes produziram um texto em português com propósito comunicativo real, que pode ser posteriormente acessado por outros usuários e pelos próprios colegas.

PROPOSTA 3:

GASTRONOMIA REGIONAL BRASILEIRA PARA TURMAS DE NÍVEL A2

O trabalho com gastronomia em sala de aula é uma alternativa frequente em cursos de língua adicional. No entanto, a opção por esse conteúdo demonstra ser popular não apenas pela possibilidade de se discutir um tema frequentemente adorado por muitos estudantes, mas também por gerar uma aproximação cultural bastante intensa da cultura do outro.

Para a última proposta, foi selecionado o tema “gastronomia brasileira”, que é um dos aspectos abordados pelo wikilivro *Cultura do Brasil*. Ainda que exista um texto a respeito dos hábitos alimentares do Brasil, pouco se explora a respeito das diferenças culinárias entre as diferentes regiões do país. A partir dessa premissa, a tarefa final dessa proposta pede aos estudantes que produzam breves textos que comentem e explorem a questão

da comida em cada uma das cinco regiões, especificando ingredientes frequentes, pratos populares e típicos, e elementos característicos da gastronomia local.

Recomenda-se que a aula comece com questionamentos para os estudantes sobre a gastronomia brasileira: quais são seus pratos favoritos no Brasil? Você já experimentou alguma comida brasileira que não gostou? Quais são as comidas típicas do Brasil? A conversa sobre essas perguntas pode acontecer em pequenos grupos, no formato entrevista. Posteriormente, os estudantes devem contar ao restante da turma o que descobriram nas respostas de cada colega entrevistado.

A atividade deve ser seguida de um momento de apresentação breve sobre a culinária nacional. Respondendo à última pergunta, o professor pode apresentar aos estudantes algumas das comidas típicas do país e trazer alguma lista que apresente e classifique essas comidas para discussão, ou ainda uma receita, caso os estudantes já tenham tido contato com o modo imperativo no português brasileiro em algum momento.

Em seguida, os estudantes terão alguns minutos para escolher, individualmente, um prato típico do seu país e apresentá-lo para o restante da turma, comentando os seguintes aspectos: ingredientes usados, onde comprar para consumir, se há uma relação com alguma festividade, outras curiosidades sobre o consumo. Depois, uma pergunta deve ser feita para os estudantes: “onde é possível encontrar informações sobre a culinária do seu país na internet?”.

Posteriormente, o professor pode apresentar aos alunos o wikilivro selecionado para ser trabalhado em sala de aula. Além de apresentar os paratextos, o docente deve fazer a leitura em voz alta, junto com os estudantes, da parte dedicada à culinária nacional. Após a leitura e o trabalho com o vocabulário do texto, os estudantes devem ser questionados: “*que outras informações colaborariam para tornar o texto mais completo?*”.

Durante a leitura, recomenda-se dar um especial destaque ao uso de advérbios de frequência e tempo no texto. Isso deve ocorrer pensando na necessidade de usar tais termos nos textos que serão produzidos, uma vez que essas expressões demonstram ser úteis em textos que especificam a recorrência desses pratos na cultura nacional.

Com a turma, deve ser estipulada uma estratégia de escrita para complementar o texto original. Recomenda-se enfatizar algumas características da produção, como um modo de escrita mais visivelmente impessoal

e fundamentado no conteúdo encontrado em outras referências. Com os estudantes, o professor pode delegar tarefas e distribuir funções no processo de escrita. A ideia é que o texto transformado seja de autoria coletiva da turma e que exista uma coesão entre tudo o que foi escrito pelos alunos.

Entre os temas que podem ser trabalhados com os estudantes, sugere-se um trabalho regionalizado em relação à comida brasileira, deixando que cada aluno foque suas pesquisas em uma região do Brasil, ou, ainda, um trabalho que destaque algumas comidas típicas de grande importância para o país de forma que cada estudante ficaria responsável por escrever um breve parágrafo que falasse sobre um prato típico.

A proposta de tarefa sugerida para esse percurso educativo é: “Você já experimentou comidas brasileiras? Em cada região do país existem especialidades culinárias e ingredientes que são mais frequentes. Em pequenos grupos, escolha uma região do Brasil e escreva um texto sobre o tema, de modo a complementar o texto já existente na seção de gastronomia do livro *Cultura do Brasil*. O seu texto deve considerar outras fontes de pesquisa e apresentar um bom resumo das características, pratos típicos e ingredientes comuns à região escolhida”.

Por meio dessa proposta, espera-se desenvolver nos estudantes a capacidade de transitar por formas de escrita *on-line* de uso frequente. Além disso, as tentativas de produzir um texto para um wikilivro coloca os estudantes diante de um uso real da língua, a partir do qual as competências linguísticas e as habilidades de escrita e leitura podem ser exploradas e aprimoradas.

RESUMO DAS PROPOSTAS DIDÁTICAS

As três propostas apresentadas nesta seção são algumas das muitas possibilidades de se trabalhar com wikilivros em disciplinas de PLA. Com a relevância de perspectivas de ensino interculturais no ensino de língua para estrangeiros, a opção pelo wikilivro *Cultura do Brasil* como fonte de pesquisa e espaço de produção e publicação reforça a necessidade de um trabalho conjunto entre os domínios da língua e da cultura. A seguir, estão resumidos os pontos principais de cada uma das propostas descritas neste capítulo:

QUADRO 1 Panorama das três propostas para o wikilivro *Cultura do Brasil*

	Proposta 1 (B1/B2)	Proposta 2 (A1)	Proposta 3 (A2)
Introdução	Discussão a respeito dos símbolos que representam o país por meio de imagens	Apresentação de obras de artes brasileiras e discussão de percepções	Discussão sobre preferências e culinária brasileira
Trabalho com temas da cultura brasileira	Discussão de visões e estereótipos sobre seu país de origem	Apresentação de uma obra de arte do seu país	Exposição dos estudantes a textos sobre culinária brasileira
	Classificação dos símbolos da cultura brasileira	Exposição dos estudantes a textos sobre arte	Apresentação de um prato típico do seu país
Sensibilização ao formato wikilivro	Discussão das formas de obter conhecimento cultural	Introdução à leitura dos wikilivros	Discussão das formas de obter conhecimento sobre gastronomia
	Apresentação do wikilivro Debate acerca do formato e das informações	Leitura da seção de artes plásticas do wikilivro com a turma	Leitura da seção de culinária do wikilivro com a turma
	Leitura do wikilivro em grupos e comunicação do conteúdo ao restante da turma	Atividade de descrição de uma obra de arte apresentada no wikilivro	Leitura da seção de culinária do wikilivro com a turma
Tarefa final	Produção de texto escrito para o wikilivro <i>Cultura do Brasil</i>	Produção de legendas para as obras de arte do wikilivro <i>Cultura do Brasil</i>	Produção de textos sobre a culinária regional para o wikilivro <i>Cultura do Brasil</i>

Fonte: elaborado pela autora.

Considerações sobre a experiência das propostas em sala de aula

As sugestões de percursos didáticos da seção anterior nasceram de experiências prévias em sala de aula com alunos de PLA⁸. As aplicações, que ocorreram de modo anterior às propostas finais, demonstraram ser úteis

⁸ A proposta 2 é a única que não surge na necessidade de criar alternativas para o trabalho em sala de aula com uma turma específica, tendo sido elaborada sem que houvesse uma turma no nível esperado para a aplicação da proposta. As propostas 1 e 3 são elaboradas e aperfeiçoadas com base em duas turmas de alunos que cursaram os níveis B1 e A2 no ano de 2023.

para alcançar uma versão aperfeiçoada do percurso e das atividades. Assim, as propostas descritas anteriormente são uma versão aprimorada de um projeto aplicado em estágio inicial e, por isso, buscam corrigir alguns equívocos das primeiras tentativas.

A primeira proposta foi aplicada em estágio inicial a uma turma de portugueses brasileiro do nível B1, composta por cinco estudantes. Na ocasião, os estudantes foram introduzidos diretamente às etapas de sensibilização a respeito dos wikilivros, uma vez que a turma já havia participado de algumas discussões em relação à cultura brasileira no começo da disciplina. A partir dos debates culturais e das frequentes menções de estudantes a fontes da internet para falar sobre cultura brasileira surgiu a ideia da proposta.

Na ocasião, os cinco estudantes da turma escreveram seus textos a respeito de um dos aspectos culturais listados em *Cultura do Brasil*. No entanto, o trabalho com o texto escrito demanda um processo de reescrita e readequação natural ao processo de aprendizado e aquisição da língua. Em razão do tempo reduzido, apenas uma reescrita foi realizada e os textos não foram de fato publicados na plataforma.

Ainda que o resultado não tenha chegado aos fins propostos, a experiência serviu para aprimorar as propostas e planejá-las para uma execução a longo prazo, considerando a necessidade de reservar algumas aulas para a realização do processo de introdução, sensibilização cultural e produção textual. A apresentação da proposta 1, neste capítulo, já considera uma série de mudanças em relação aos planos iniciais e precisa ser reaplicada para que mais apontamentos a respeito de sua eficácia possam ser feitos.

Uma breve experiência a respeito da proposta 3 foi realizada, com a produção de textos relativos às práticas culinárias de cada região do Brasil. Novamente, a introdução do wikilivro partiu de discussões prévias a respeito de gastronomia, tema amplamente explorado na ocasião com a turma – por influência do material didático utilizado. Apenas três textos foram produzidos no final do semestre, e novamente não foram publicados. Em razão do planejamento errôneo em relação ao tempo a ser dedicado à tarefa final, a questão da extensão do momento de reescrita e aprimoramento do texto é posta em questão.

Primeiramente, reforça-se a necessidade frequente de um trabalho de reescrita e readequação dos textos escritos como forma de aprimorar o trabalho com o gênero textual e com os usos da língua no contexto de veiculação desse texto. Atividades de reescrita demonstram ser proveitosas

ao colocar os estudantes diante de reflexões sobre a língua que aprendem e também sobre as diferenças percebidas em relação a sua própria língua materna. Por isso, deve ser dedicado um tempo à realização do processo de reelaboração do texto.

Ainda que a publicação dos textos produzidos não tenha sido realizada, principalmente em decorrência do tempo reduzido para se trabalhar melhor com a reescrita do texto, focar na publicação como objetivo final da atividade dá aos alunos a possibilidade de se engajar em uma atividade em que os usos da língua não são apenas pensados de um ponto de vista teórico e abstrato.

A publicação desses textos consolida uma proposta de desenvolvimento das habilidades de escrita dos estudantes, além de incentivar a expansão de conhecimentos a respeito da cultura brasileira durante o período de vivência dos estudantes no Brasil. Destaca-se também a importância do trabalho focado em apresentar a cultura de escrita relacionada aos gêneros textuais trabalhados em um wikilivro, a partir do esclarecimento da necessidade de consulta a algumas fontes de pesquisa no momento de composição do texto.

A aplicação das atividades descritas ocorreu de modo extraordinário e anterior à formulação completa da proposta deste capítulo: por essa razão, essas experiências são mencionadas apenas como parte da trajetória para a construção das propostas, sendo necessário realizar mais testes para que sua eficácia seja, de fato, discutida. A completa testagem dessas tarefas precisa ainda ser realizada a partir da realidade do professor que as aplica e, por isso, os resultados obtidos podem ser diversos. De modo geral, o uso e a adaptação dos três percursos didáticos precisam sempre considerar os contextos de ensino a que serão adicionados.

As propostas aqui listadas podem também ser postas em renovação: sempre há informações a serem adicionadas aos livros e mudanças a serem feitas. Uma vez que o livro em questão pode ser sempre complementado, as atividades com wikilivros demonstram ser dinâmicas e têm o diferencial de serem verdadeiramente participativas, inserindo estudantes em contextos reais de uso da língua portuguesa.

Obras digitais como os wikilivros podem ser alternativas interessantes para o trabalho de produção escrita em turmas de português brasileiro como língua adicional. O trabalho conjunto é sempre um fator a ser valorizado na sala de aula do PLA: o sentimento de colaboração com um projeto iniciado por outros usuários, além de incentivar uma postura responsável dos estudantes na escolha de suas palavras, é um exemplo de autonomia do

indivíduo em sala de aula. Toda a produção escrita é feita e pensada pelos alunos, que idealmente recorrem ao professor no intuito de aperfeiçoar o texto que construíram.

Este capítulo surge como um incentivo a práticas que mesclam o uso da internet – corriqueiro no cotidiano dos estudantes – com a prática de ensino em sala de aula. Usar os meios já conhecidos dos estudantes para ampliar o conhecimento na língua é também uma forma de pensar em um uso da língua em sala de aula que é comunicativo e, sobretudo, autêntico.

Referências

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Fundamentação e crítica da abordagem comunicativa de ensino das línguas. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 8, n. 1, p. 85-91, 1986.
- AYERS, P.; MATTHEWS, C.; YATES, B. *How Wikipedia works: and how you can be a part of it*. San Francisco: No Starch Press, 2008.
- BARRÉ-DE-MINIAC, C. Saber ler e escrever numa dada sociedade. In: CORRÊA, M. L. G.; BOCH, F. (org.). *Ensino de língua: letramento e representação*. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 39-59.
- BRASIL recebe mais de 3,63 milhões de turistas internacionais em 2022. *Ministério do Turismo*, Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-recebe-mais-de-3-63-milhoes-de-turistas-estrangeiros-em-2022>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- CULTURA do Brasil. In: WIKILIVROS. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://wiki/76vc>. Acesso em: 18 fev. 2022.
- ENTENDA o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas - CEFR. *Cambridge University Press & Assessment*, Cambridge, 2023. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/cefr/>. Acesso em: 21 ago. 2024.
- HALL, S. (org.). *Representation: cultural representations and signifying practices*. London: Sage Publications, 2012.
- KARASAVVIDIS, I. Wikibooks as tools for promoting constructivist learning in higher education: findings from a case study. In: ELLEITHY, K. et al. (ed.). *Technological Developments in Networking, Education and Automation*. New York: Springer Science & Business Media, 2010.
- LEMOES, A. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 3. ed. Porto Alegre: Meridional, 2007.
- LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2010.

LIN, M.-F. G.; SAJJAPANROJ, S.; BONK, C. J. Wikibooks and Wikibookians: Loosely Coupled Community or a Choice for Future Textbooks? *IEEE Transactions on Learning Technologies*, [s. l.], v. 4, n. 4, p. 327-339, Oct./Dec. 2011.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: XAVIER, A. C.; MARCUSCHI, L. A. (org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARÍN, J. Educação intercultural no contexto da globalização: perspectivas para o enfrentamento do etnocentrismo e da dominação cultural. In: CECCHETTI, E.; PIOVEZANA, L. (org.). *Interculturalidade e Educação: saberes, práticas e desafios*. Blumenau: Edifurb, 2015. p. 39-61.

MENDES, E. O português como língua de mediação cultural: por uma formação intercultural de professores e alunos de PLE. In: MENDES, E. (org.). *Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira*. Campinas: Pontes Editores, 2011. p. 139-157.

POE, M. T. *A History of Communications: Media and Society from the Evolution of Speech to the Internet*. New York: Cambridge University Press, 2011.

RAMOS, A. A. L. Língua adicional: um conceito “guarda-chuva”. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, Brasília, DF, v. 13, p. 233-267, jul. 2021.

THOMAS, P. A. *Inside Wikipedia: How It Works and How You Can Be an Editor*. London: Rowman & Littlefield, 2022.

WIKILIVROS:Sobre. In: WIKILIVROS. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AxwG>. Acesso em: 12 set. 2023.

WIKIBOOKS:What is Wikibooks? In: WIKIBOOKS. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AzUd>. Acesso em: 12 set. 2023.

Documentar para compartilhar

DESAFIOS VIVIDOS NO PRIMEIRO ANO DO PROJETO MAIS TEORIA DA HISTÓRIA NA WIKI

BRUNA VITÓRIA GRANDO
DANIELLY CAMPOS DIAS FIGUEREDO
FLÁVIA FLORENTINO VARELLA

Introdução

A Wikipédia é um projeto de conhecimento livre e aberto organizado em torno de comunidades linguísticas. Desde a sua primeira década de existência e a partir do aumento no número de estudos sobre a enciclopédia, a desigualdade de gênero entre editores e o declínio no número de voluntários são questões amplamente debatidas, que contribuíram para a reflexão sobre a importância de processos estratégicos dentro do movimento Wikimedia¹. Partindo desse olhar, em 2016, teve início um processo aberto e participativo para formular um plano de ações prioritárias no horizonte de 2030 chamado de Estratégia do Movimento Wikimedia. Apoiada pela equipe da Fundação Wikimedia, a elaboração das estratégias envolveu as diversas comunidades linguísticas da Wikipédia, assim como de seus projetos-irmãos², grupos de afiliados e funcionários da Fundação, que foram consultados em diversas ações *on-line* e presenciais (Miquel-Ribé *et al.*, 2021).

¹ O termo “wikimedista” é utilizado para designar alguém que contribui para qualquer projeto gerenciado pela Fundação Wikimedia, que inclui a Wikipédia, o Wikiquote, o Wikidata, o Wikimedia Commons etc. Por outro lado, “wikipedista” refere-se à pessoa que contribui exclusivamente na Wikipédia (Lista [...], [2023]; Movimento [...], [2023]). Além das pessoas voluntárias, também compõem o Movimento Wikimedia instituições, tais como capítulos, organizações temáticas e grupos de usuários com vínculo formal com a Fundação Wikimedia (Capítulos [...], [2022]; Grupos [...], [2022]; Organizações [...], [2022]).

² São chamados de “projetos-irmãos” as demais plataformas gerenciadas pela Fundação Wikimedia. Ver em: <https://www.wikimedia.org/>.

Entre as recomendações da Estratégia do Movimento Wikimedia para 2030, está o gerenciamento do conhecimento interno como forma de incentivar a cultura da documentação dentro do movimento. Não obstante todos os projetos Wikimedia serem estruturados em wikis e, por isso, manterem o histórico das versões dos textos publicados em suas páginas, esse processo automático de preservação da informação não garante o acesso à história de desenvolvimento dos projetos realizados pela comunidade wikimedista. Não raro, o único registro que permanece de uma atividade é uma página na Wikipédia, que um dia centralizou as informações básicas sobre a iniciativa, um conjunto de fotos no Wikimedia Commons e dados brutos coletados pela ferramenta Programs & Events Dashboard.

Como, a partir desses pequenos rastros, é possível entender os percursos, os aprendizados e as motivações das pessoas wikimedistas que estiveram à frente de tantos projetos? De acordo com a avaliação proposta na Estratégia do Movimento Wikimedia para 2030, incentivar a cultura da documentação permite que atores sociais aprimorem a consciência sobre aquilo que estão fazendo e que outros possam se beneficiar da leitura do registro daquilo que foi feito. Nesse sentido, exploraremos essas duas nuances da cultura da documentação a partir dos desafios enfrentados pela equipe do Projeto Mais Teoria da História na Wiki (Projeto Mais+). Em 2021, com a pandemia de covid-19 em curso, Flávia Florentino Varella, professora adjunta de Teoria da História na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Danielly Campos Dias Figueredo, graduanda em História na UFSC, Sarah Pereira Marcelino, graduada em História pela UFSC, e Igor Lemos Moreira, doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), se juntaram para delinear um projeto que pudesse ampliar o debate sobre temas relacionados aos estudos de gênero, de sexualidade, de raça e às epistemologias do Sul Global³.

O Projeto Mais+ foi concebido como uma ação de História Pública voltada ao estímulo do engajamento de grupos minorizados no que diz respeito ao campo de estudos da Teoria da História, de forma a aumentar a atuação de pessoas historiadoras em plataformas digitais, em sintonia com a ciência aberta e a construção do conhecimento coletivo e colaborativo (Wikipédia

³ O Projeto Mais+ foi gestado a partir da experiência de um voluntário e de três voluntárias introduzidos ao universo Wikimedia através do projeto de extensão universitária “Teoria da história na Wikipédia”, iniciado em 2018 na UFSC, cujo principal objetivo era a reformulação e o destaque de verbetes. Maiores informações sobre podem ser lidas em Varella e Bonaldo (2020).

[...], 2023a). Embora, por um lado, a divulgação de conteúdo histórico para um público não especializado tenha acompanhado o surgimento das mídias e a disseminação de recursos tecnológicos na web e, por outro, não seja uma novidade a prática de pessoas historiadoras compartilharem conhecimento acadêmico fora do ambiente especializado, é a partir da década de 2010 que, no Brasil, a expressão “história pública” se populariza e o campo começa a adquirir contornos definidos. Se, inicialmente, esse campo foi pensado como uma história feita por especialistas para ser consumida por um público amplo, as discussões realizadas na primeira metade do decênio ampliaram esse significado. Nessa direção, a história pública pode ser pensada como um campo de estudos e de ação com quatro possibilidades fundamentais: 1) a história feita *para* o público, que visa a divulgação histórica e a ampliação de audiências; 2) a história feita *com* o público, em que a ideia de “autoria compartilhada” é central; 3) a história feita *pelo* público, que se refere a formas de fazer história e solidificar memórias que não passam pela via institucional; e 4) a ideia de *história e público*, ligada à própria reflexão sobre o campo em seu âmbito disciplinar (Santhiago, 2016). O Projeto Mais+ surge como uma tentativa de expandir ainda mais o alcance dessa história feita *com* o público, propondo integrar a comunidade wikimedista e a comunidade universitária em prol da produção de conteúdo livre e de qualidade.

Em 2022, o Projeto Mais+ organizou seis eventos em ambiente digital com a participação de cerca de 970 pessoas. Foram quatro eventos temáticos com foco em mulheres, na comunidade LGBTQIAPN⁴, nos povos originários e nas pessoas pretas, e dois wikiconcursos dedicados ao aprimoramento e destaque de verbetes na Wikipédia. Após intensa carga de trabalho, em 2023, a equipe reduziu a amplitude das ações para três eventos temáticos, com escopos semelhantes. Assim, o primeiro evento articulou a intersecção entre gênero e raça, enquanto os eventos seguintes priorizaram epistemologias indígenas e do Sul Global, e conhecimentos dissidentes.

Os processos internos de organização e estruturação das atividades se mostraram desafiadores, exigindo o desenvolvimento de competências de autogestão e avaliação, mediação de conflitos, organização interna e comunicação. Na mesma medida, a atuação no movimento Wikimedia mostrou ser

⁴ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Travestis/Transgêneros, *Queer*, Intersexo, Assexuais/Arromânticos/Agênero, Pansexuais/Polissexuais/Panromânticos, Não Binárias e muito mais.

uma terra fértil para o diálogo, aberto à prática da curadoria e com grande potencial para a inserção de pessoas especialistas em debates públicos no ambiente digital, incentivando a produção colaborativa de novas histórias e novos métodos de trabalho (Terres; Piantá, 2020).

Considerando o impacto negativo que a documentação fragmentária de processos e experiências pode ter em iniciativas de história pública, principalmente na formação de novas lideranças, este texto busca apresentar e refletir sobre as estratégias implementadas pela equipe do Projeto Mais+, assim como as dificuldades e os aprendizados que fizeram parte dessa trajetória. Através dessa sistematização de saberes adquiridos, acreditamos poder contribuir para que outras pessoas e outros grupos se sintam encorajados a conhecer, participar, aprimorar e desenvolver atividades relacionadas à História Pública em ambiente digital.

Um projeto de história pública

A diversidade das formas de se produzir conteúdo histórico no ciberespaço contribui para a remodelação da identidade tradicional dos historiadores profissionais, que se viram interpelados a desenvolver competências técnicas para gerir novas plataformas, novos meios de comunicação e aportes de alcance e disseminação do conhecimento para os quais não foram formados (Laitano, 2020). Nesse sentido, projetos de história pública são capazes de contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática historiadora no século XXI, como a escrita colaborativa, a comunicação científica, o gerenciamento e a organização de projetos. No entanto, a participação de profissionais da história no ambiente digital ainda é pequena devido à dificuldade de alcançar numerosa audiência e dominar a linguagem digital, entre outros fatores (Carvalho, 2018). No campo da Teoria da História, essas discussões têm se desdobrado em um debate que questiona “como praticar com eficiência a divulgação histórica sem ferir as regras do campo disciplinar” (Varella; Bonaldo, 2021, p. 18). Em outras palavras, como “as práticas de curadoria digital, de preservação e classificação dos dados, poderiam aí cumprir papel epistemológico fundamental”, tendo em vista que alcançar um grande público vai além da produção de conteúdo, englobando também variáveis relacionadas à sua organização e distribuição na rede (Varella; Bonaldo, 2021, p. 18).

De um ponto de vista epistemológico, é essencial indagar sobre as bases eurocêntricas da Teoria da História e como elas afetam a bibliografia e os tópicos de estudo canônicos. Não é exagero apontar uma geopolítica do saber que privilegia a construção de narrativas desde um lugar social e epistêmico que, embora se pretenda universal, pouco tange realidades exteriores às fronteiras do Norte Global (Pereira, 2018). Da mesma forma, uma pequena parcela do conhecimento disponível *on-line* é produzido sobre ou por mulheres, pessoas não brancas, comunidade LGBTQIAPN+, populações indígenas e do Sul Global (Descolonizando [...], 2022). Se tomarmos como exemplo uma estimativa sobre o perfil de editores da Wikipédia em português, 11% seriam mulheres (Costa, 2022). Do ponto de vista do conteúdo existente de artigos de tipo biográfico, 19,97% são sobre mulheres⁵. De forma paralela, no campo da Teoria da História, apenas 5% dos artigos publicados entre 2008 e 2018 na revista *História da Historiografia*, um dos principais periódicos brasileiros nessa área, possuíam como objeto central de estudo obras de mulheres. Além disso, no intervalo de tempo de dez anos, apenas 14% dos membros do Conselho Executivo da revista eram mulheres (Varella, 2018).

Com efeito, o Projeto Mais+ foi organizado a partir da percepção de que as lacunas e as problemáticas que perpassam a construção do campo da Teoria da História também se apresentam de forma acentuada no mundo digital e, conseqüentemente, na maior e mais acessada enciclopédia do mundo, a Wikipédia. Nesse sentido, a demanda contemporânea nesse campo de estudos pela incorporação de outras epistemologias ao cânone historiográfico (Assunção; Trapp, 2021) tem potencial de contribuir para a ampliação de vozes e perspectivas na produção do conhecimento digital livre e aberto.

Tendo isso em vista, em 2022, o projeto promoveu quatro eventos temáticos em sintonia com datas de visibilidade nacionais e/ou internacionais: o “Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki” alinhado ao Dia Internacional da Mulher; o “Mais LGBTQIAP+ em Teoria da História na Wiki” ao Mês do Orgulho; o “Mais Povos Originários em Teoria da História na Wiki” ao Dia Internacional dos Povos Indígenas; e o “Mais Negres em Teoria da História na Wiki” ao Dia da Consciência Negra. Em 2023, a lógica de alinhamento com celebrações de grande engajamento na escolha das datas para realização dos eventos

⁵ De acordo com consulta ao Wikidata Query Service, realizada em 15 de fevereiro de 2023. Ver em: <https://www.wiki/6Le8>.

foi modificada por causa de três motivos principais (Grants [...], 2023b). Em primeiro lugar, grupos e coletivos não wikimedistas estão consideravelmente articulados nessas datas, sendo difícil estabelecer parcerias para a realização de atividades. Como desdobramento desse engajamento, a nossa capacidade de chamar a atenção de pessoas que possam tornar-se wikimedistas diminuiu. Por fim, concentrar atividades em datas de grande repercussão, mesmo sem intenção, reforça o estereótipo de que determinada data comemorativa é o espaço ideal e suficiente para se realizar eventos de visibilidade. Em síntese, a estratégia para alcançar um amplo público no espaço digital, em 2023, passou pelo distanciamento de datas de grande destaque, preferindo efemérides pouco notadas, mas igualmente significativas para as causas que gostaríamos de evidenciar. Assim, o Dia da Mulher Moçambicana foi o marco do evento “Mais Pretas em Teoria da História na Wiki”, o Dia da Proteção às Florestas do “Mais Povos Originários em Teoria da História na Wiki” e o Dia de Sair do Armário do “Mais Diversidade em Teoria da História na Wiki”.

A construção de uma ponte entre os projetos Wikimedia e o público universitário também passou pelo desenho de parcerias estratégicas. Na comunidade lusófona, o suporte do Wiki Movimento Brasil (WMB)⁶ na utilização da ferramenta Wikiscore nos permitiu garantir que apenas as edições de acordo com as diretrizes da Wikipédia fossem consideradas válidas para a pontuação nos concursos de edição. Além disso, o diálogo iniciado em 2018 com o usuário Stanglavine (Rafael Ghidini) foi retomado, o que nos permitiu desenvolver listas de conteúdo para edição com maior agilidade devido ao seu conhecimento de ferramentas de automatização de processos. Em 2023, ele passou a integrar a equipe do Projeto Mais+ como Coordenador de Recursos Wiki, após a saída da integrante Sarah Marcelino (Grants [...], 2023a). De fora da comunidade lusófona, em 2022, iniciamos o diálogo com a Wikimedia Argentina, que possui forte atuação e larga experiência tanto no setor educacional quanto no de diversidade de gênero e sexualidade. Essa parceria culminou na tradução e adaptação para o português, ao longo de 2022 e 2023, da brochura *Wikipédia e as biografias de pessoas LGBTQIAP+: reflexões e ferramentas para escrever sobre pessoas trans, travestis e LGBQIAP+ na enciclopédia livre* e do minicurso “Wikipédia

⁶ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

em chave de gêneros”. O minicurso “Wikipuentes: puentes entre las culturas escolares, digitales y libres”, em suas diversas versões, também serviu de base para a construção do “Wikipédia para professores universitários”.

No âmbito universitário, estabelecemos parcerias com a Associação Nacional de História (Anpuh) e com a Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia (SBTHH), organizações científicas com destacada relevância para o público-alvo do projeto. Elas atuaram na divulgação de informações sobre os eventos realizados para pessoas associadas, professores e estudantes, o que contribuiu para o fortalecimento da imagem do Projeto Mais+ entre as audiências universitárias. Adicionalmente, a SBTHH atuou como mantenedora fiscal, ou seja, entidade responsável pelo recebimento e administração do financiamento concedido pela Fundação Wikimedia ao Projeto Mais+, o que viabilizou a execução das atividades ao longo desses dois anos.

Organização e processos de avaliação internos

Em janeiro de 2022, teve início o processo de diálogo entre a equipe sobre as atividades do Projeto Mais+ via reuniões síncronas virtuais com pautas bem definidas. Durante elas, houve o planejamento da estrutura das atividades, a divisão de tarefas e a identificação dos desafios. Essas reuniões periódicas facilitaram o alinhamento interno da equipe e o acompanhamento das atividades em desenvolvimento. Também foi criado um *e-mail* específico para o projeto, que permitiu organizar em nuvem todos os documentos que seriam produzidos. Do ponto de vista organizacional, o Trello foi eleito como a única plataforma onde os processos a serem seguidos seriam detalhados por cada participante do grupo. Essa ferramenta de organização possibilitou a visualização das tarefas que todos precisavam cumprir, a ordem de prioridade de cada uma delas e as datas de entrega limite a serem respeitadas. Em um segundo momento, sistematizamos a distribuição das atividades considerando as habilidades de cada sujeito da equipe. Assim, foram criados os setores de “Coordenação geral”, “Coordenação de treinamento e desenvolvimento”, “Coordenação de recursos wiki”, e “Coordenação de mídias sociais”.

A realização de processos de avaliação internos e contínuos foi essencial para o desenvolvimento de gestão da equipe, permitindo a construção e

utilização de ferramentas efetivas para a captação de informações de acordo com os objetivos e as metas traçadas. Devido à ausência de ferramenta integrada aos projetos Wikimedia, estruturamos formulários de inscrição e de avaliação do evento no Google Forms, com perguntas que nos permitiram entender o perfil dos participantes dos eventos e obter dados que serviram para reestruturar a conduta da equipe e as atividades propostas. Do ponto de vista quantitativo, a plataforma Programs & Events Dashboard cumpriu a sua tarefa de ajudar na visualização das edições e dos carregamentos multimídias realizados pelos participantes dos eventos.

Em posse desses dados, ao final de cada evento temático, foram desenvolvidos cinco relatórios: “Relatório de webinar e oficinas”, “Relatório do grupo de diálogo no WhatsApp”, “Relatório de inscrites⁷ e edições”, “Relatório de feedback” e “Relatório das redes sociais”. A fim de reforçar o reconhecimento da importância de documentar processos e aprendizados, a equipe do Projeto Mais+ tomou a iniciativa de disponibilizar todos os relatórios produzidos, juntamente com outros materiais de avaliação interna, em uma categoria específica no Wikimedia Commons⁸. Destacamos, também, a importância desses documentos para que as práticas de autoavaliação e métricas traçadas sejam constantemente revisitadas, garantindo sua efetividade no desenvolvimento interno da equipe. Nesse sentido, a realização, apresentação e debate dos relatórios permitiram o realinhamento de posicionamentos ao longo do caminho de execução das atividades. Identificamos, por exemplo, que na Wikipédia as pessoas com mais experiência na plataforma alcançavam maior pontuação e se destacavam nos concursos de edição, enquanto que as pessoas novatas editavam de forma mais tímida e processual (Ghidini, 2022). Tal constatação nos levou, ao longo de 2022, a separar as premiações dos eventos em diferentes níveis de *expertise* – básico, intermediário e avançado – para contemplar e incentivar todas as parcelas de nosso público a editar na Wikipédia, no Wikidata e no Wikimedia Commons. Outro exemplo esclarecedor das vantagens da adoção da cultura da documentação aconteceu em uma reunião de autoavaliação

⁷ Em 2022, na primeira fase do Projeto Mais+, a linguagem neutra foi adotada no intuito de reconhecer a existência e incentivar a pluralidade de pessoas, que vão além daquelas que se identificam como homem e mulher. A adoção do sistema “elu” é debatida em uma série de discussões teóricas, acadêmicas e comunitárias, e foi empregado de forma consciente para estimular o debate sobre o viés linguístico entre os wikipedistas e na sociedade de forma geral (Wikipédia:Projeto [...], [2023b]).

⁸ A categoria do Projeto Mais+ no Wikimedia Commons pode ser acessada em: [https://wiki/7Qp\\$](https://wiki/7Qp$).

realizada pela equipe na qual questionamos: “Se o nosso objetivo é que as pessoas aprendam a utilizar as ferramentas Wikimedia de forma processual e permaneçam na comunidade para além das atividades propostas nos eventos, por que nos interessa saber o número de *bytes* adicionados nas plataformas?”. Concluímos que esse tipo de métrica, embora importante em outros contextos, estava distante de nosso objetivo centrado no desenvolvimento das pessoas enquanto wikimedistas editoras.

Contudo, isso não quer dizer que as conquistas numéricas não tenham sido motivo de alegria e incentivo para a equipe. Mesmo diante de uma série de desafios e da constante necessidade de nos reinventarmos, avaliamos que o impacto do Projeto Mais+ nos projetos Wikimedia, mas especialmente na Wikipédia, foi positivo. Em 2022, a página do Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki foi a 20ª página mais visualizada na Wikipédia em língua portuguesa, com 1.721.428 visualizações (Krehel, 2022) e 6,36% dos novos artigos da enciclopédia foram criados pelas pessoas participantes dos eventos temáticos que organizamos – ao todo foram 1.198 novos verbetes⁹! Essas conquistas, sem dúvidas, só foram alcançadas graças ao comprometimento das pessoas voluntárias que abraçaram a proposta, entenderam a sua relevância e engajaram-se conosco.

Como um projeto de História Pública focado nos estudos de gênero, de sexualidade, de raça e nas epistemologias do Sul Global, um de nossos principais objetivos era envolver ativamente e dar visibilidade a grupos com pouca representatividade em certos contextos, especialmente pessoas mulheres, LGBTQIAPN+, indígenas e negras que fazem parte da comunidade universitária, para que participem na ampliação e melhoria de conteúdo relacionado às temáticas propostas. O índice de participação de mulheres editoras, por exemplo, foi de 40% nos eventos temáticos e wikiconcursos promovidos em 2022, índice expressivo quando comparado com a estimativa de Costa (2022) de 11% de editoras na comunidade da Wikipédia em língua portuguesa. Essa discrepância pode significar que o Projeto Mais+ vem conseguindo chegar a mais mulheres do que o usual ou que a estimativa de Costa sub-representa o número de editoras na Wikipédia lusófona. Além disso, o

⁹ Dos 18.810 artigos criados na Wikipédia em língua portuguesa em 2022 (Data:Wikipedia [...], [2021, 2022]), 599 foram criados por participantes de algum dos cinco eventos temáticos organizados pelo Projeto Mais+ (Ghidini, 2022), 539 foram criados no Wikiconcurso Chuva de Bytes (Marcelino, 2022), 60 foram criados no Wikiconcurso Verbetes Fantásticos (Wikiconcurso [...], [2022]). No total, esses sete eventos somaram 1.198 novos artigos, correspondendo a 6,36% do total de 18.810 novos artigos em 2022.

Mais Povos Originários em Teoria da História na Wiki e o Mais Negres em Teoria da História na Wiki foram eventos com mais participação de pessoas não brancas. Enquanto que a média de pessoas que se identificaram como pessoas negras, amarelas, indígenas ou outros manteve-se abaixo dos 37% em eventos sem recorte de raça ou etnia, no Mais Povos Originários essa porcentagem foi de 39%, e no Mais Negres o crescimento foi ainda maior, com 65% de pessoas não brancas. Esses dados podem indicar a efetividade de eventos com temáticas étnico-raciais para a promoção da diversidade (Ghidini, 2022, p. 14 e 30). Cabe apontar ainda que 45% das pessoas inscritas nas atividades de 2022 criaram uma conta nos projetos Wikimedia para participar das atividades, o que mostra um potencial significativo para expandir a comunidade wikimedista dentro do público universitário. Ao mesmo tempo, a participação substancial de usuários já ativos indica a relevância das temáticas centrais dos eventos para as atuais pessoas editoras da Wikipédia e de seus projetos irmãos. No total, das 166 pessoas¹⁰ que editaram nos eventos temáticos e wikiconcursos do Projeto Mais+, 71% eram editoras antigas no momento da inscrição (Ghidini, 2022).

Contudo, observamos a necessidade de maior reflexão sobre o perfil das pessoas inscritas e editoras nas atividades dos eventos. Nesse sentido, em 2023, adotamos a produção do “Relatório de edições” e do “Relatório do perfil de inscrites e editores”, além de refinar o formulário de inscrição com a inclusão de questões sobre sexualidade e escolaridade. Assim, no Mais Pretas em Teoria da História na Wiki, primeiro evento do ano, obtivemos dados mais precisos sobre o público que estávamos atingindo. Em relação à escolaridade, por exemplo, notamos que 97% das pessoas inscritas e 100% das pessoas editoras tinham nível superior completo ou incompleto. Por outro lado, entre as pessoas inscritas, houve maioria de mulheres cisgênero (49%) e de pessoas negras (53%), ou seja, pretas e pardas. No entanto, o perfil majoritário das pessoas editoras prevaleceu branca (66%) e homem cisgênero (55%). De qualquer forma, assim como em 2022, a porcentagem de editoras autodeclaradas mulheres (29%) permaneceu superior à média estimada de 11% (Costa, 2022). Embora não existam informações sobre o perfil racial da comunidade wikimedista lusófona, a participação

¹⁰ O número total informado não exclui participantes que possam ter contribuído em múltiplos eventos temáticos ou concursos de edição organizados pelo Projeto Mais+ em 2022, ou seja, não se trata de um registro de usuários únicos.

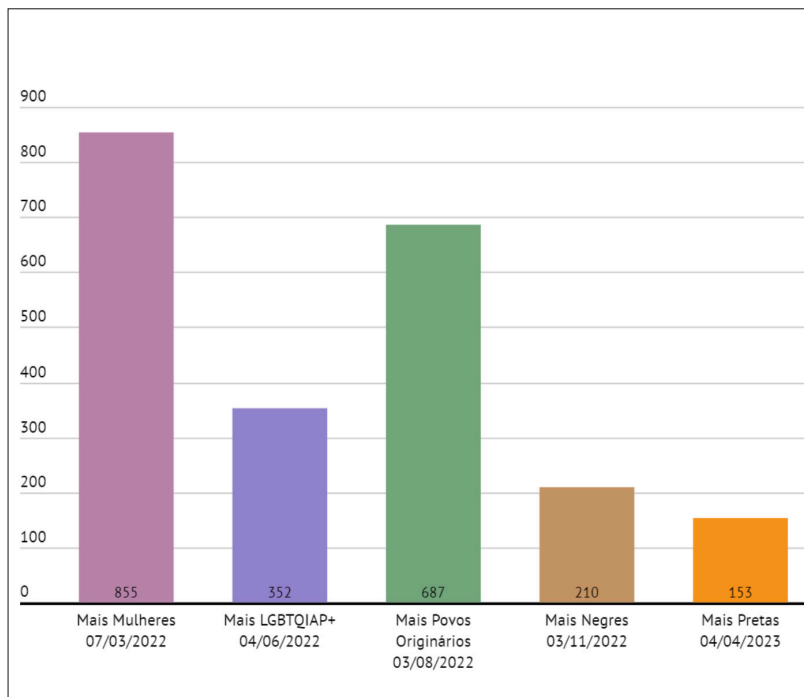
de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas nas edições dos eventos é significativa.

Conscientização, capacitação e diálogo

Uma das maiores preocupações do Projeto Mais+ foi desenvolver atividades que pudessem colocar em diálogo a comunidade universitária e a wikimedista. Nesse sentido, em 2022, definimos quatro webinários transmitidos ao vivo como atividades de abertura de cada um dos eventos temáticos. Eles foram pensados para colocar em diálogo duas pessoas palestrantes, sendo uma wikimedista e outra estudiosa no assunto central do evento, com uma terceira pessoa no papel da mediação. Essa estratégia foi fundamental para mostrar a seriedade do Projeto Mais+ em relação às discussões propostas, trazendo tanto pesquisadores no assunto quanto wikimedistas com projetos destacados na temática do evento como forma de evidenciar a sintonia das discussões nesses dois ambientes (Grants:Programs [...], 2023a). Todos os webinários foram transmitidos no canal do Youtube do Projeto Mais+¹¹ e contaram com intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para garantir a acessibilidade de pessoas surdas ao conteúdo veiculado. Percebemos, durante a avaliação dos eventos, que essa estratégia de diálogo funcionou, tendo em vista o índice satisfatório de circulação do conteúdo (Figura 1) e, por isso, foi mantida em 2023.

¹¹ O canal do Projeto Mais+ no YouTube pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/@maisteoriadahistorianawiki883>.

FIGURA 1 Visualizações dos webinários no YouTube entre 07 de março de 2022 e 07 de junho de 2023



Fonte: elaborada pelas autoras¹².

Outra importante reflexão que teve origem no processo de autoavaliação foi a necessidade de uma curadoria especializada para os eventos. A proposta era convidar pessoas com vivência e expertise para auxiliar na seleção do conteúdo a ser sugerido para edição pelas pessoas participantes, incentivando contribuições relevantes para os objetivos do Projeto Mais+. Em nossa compreensão, essa proposta seria uma forma de garantir conteúdo com representação mais equilibrada e inclusiva, com experiências comumente sub-representadas. Essa estratégia foi implementada em 2023 e ainda está em processo de análise e refinamento pela equipe.

Do ponto de vista do estímulo à ação, em 2022, havíamos pensado em realizar quatro oficinas que ajudassem as pessoas que estavam iniciando no

¹² A partir de dados disponíveis no Analytics do canal do YouTube do Projeto Mais+, 2023.

movimento wikimedia a se capacitarem enquanto editoras. A proposta era oferecer quatro oficinas por evento temático, totalizando 16 oficinas anuais. Contudo, tivemos no Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki procura contínua por atividades de capacitação, o que levou ao replanejamento das oficinas, que foram divididas em três níveis – básico, intermediário e avançado – para suprir a necessidade de aprofundamento de algumas das pessoas inscritas. O ineditismo dessa estratégia foi um desafio à equipe, que teve que criar parâmetros de classificação de experiência entre novatos, intermediários e experientes (Grants:Programs [...], [2023b]). Essa remodelação tornou visível a demanda e a importância de oferecer capacitação não focada exclusivamente naqueles que estão chegando na comunidade, mas também na comunidade existente que tem interesse em aprender novas habilidades e saber mais sobre outros projetos Wikimedia. Além disso, as oficinas se mostraram, muitas vezes, como um espaço de troca entre wikimedistas em diferentes etapas de aprendizagem, fortalecendo o senso de comunidade e integração.

Nesse processo, contamos com pessoas experientes da comunidade wikimedista, que compartilharam seus conhecimentos com quem estava disposto a aprender, como facilitadores das oficinas. Por outro lado, também investimos na capacitação dessas pessoas, que apesar de dominarem as plataformas wikimedia, nunca haviam facilitado uma oficina e tiveram a chance de desenvolver essa habilidade. Esses ministrantes receberam treinamento e orientações da equipe geral do Projeto Mais+ em momentos anteriores e posteriores à facilitação da oficina. Nossa expectativa é que esses espaços formativos das oficinas capacitem não apenas pessoas que sejam novatas nos projetos Wikimedia, mas também contribuam para o crescimento de pessoas que já estão na comunidade wikimedista e que podem vir a exercer posições de liderança (Figueredo, 2022b).

Um ponto importante sinalizado nos formulários de avaliação dos eventos pelos participantes das oficinas foi a ausência do material disponibilizado em um local centralizado e de fácil acesso. Como oferecemos diversos níveis de capacitação, algumas pessoas, em especial aquelas que fizeram oficinas de forma continuada, relataram dificuldade em recuperar o material de apoio que era enviado por *e-mail* antes e depois do encontro síncrono. Para atender a essa demanda, em 2023, todo o material das oficinas passou a ser organizado na plataforma Moodle (Grants:Programs [...], [2023b]).

A criação de espaços de aprendizado e diálogo fora das plataformas Wikimedia aconteceu não apenas no Moodle, mas também por meio do aplicativo de mensagem instantânea WhatsApp. Em especial no evento Mais LGBTQIAP+ em Teoria da História na Wiki, recebemos manifestações sobre a importância de espaços de intermediação como esse, que incentivam a edição e a construção do conhecimento colaborativo, mas também impulsionam a percepção de que a comunidade wikimedista caminha para o crescimento de um ambiente *on-line* cada vez mais amigável e seguro em relação à temática da inclusão (Figueredo, 2022a).

Os grupos de diálogo em aplicativo de mensagem instantânea foram criados para oferecer um ambiente acolhedor para as pessoas participantes de cada evento. Como o foco do Projeto Mais+ toca em questões sensíveis como gênero, sexualidade, raça e etnia, esses grupos de diálogo foram projetados para funcionar como ambientes seguros de aprendizagem e um canal de contato entre pessoas integrantes da comunidade wikimedia. Em 2022, o projeto criou seis grupos de diálogo, um para cada evento, nos quais as pessoas participantes eram inseridas manualmente pela equipe. O primeiro grupo, do evento Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki, foi criado no Telegram¹³, enquanto os outros cinco tiveram espaço no WhatsApp. Esses grupos eram privados e tiveram a participação de pessoas inscritas que disponibilizaram os seus números de telefone no formulário de inscrição no Google Forms. De um ponto de vista estratégico, destacamos a importância da criação dos grupos de diálogo ao menos uma semana antes do início de cada evento, pois é um período de muitas dúvidas por parte das pessoas participantes (Grando; Farion 2022b; Figueredo, 2022c). O grupo de diálogo em aplicativo de mensagem instantânea possibilitou trocas muito ricas, que foram de experiências, motivações, inseguranças, objetivos, até sugestões de mudanças relativas ao próprio evento. O grupo serviu de suporte técnico para novas pessoas usuárias, mas, antes de tudo, como um ambiente de comunicação acessível para todas as pessoas (Grants:Programs [...], [2023b]).

Com efeito, a comunicação efetiva com diversos públicos foi uma das nossas principais preocupações. Nesse sentido, as redes sociais do Projeto

¹³ No evento Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki, o Telegram apresentou uma limitação no reconhecimento dos telefones adicionados, que impossibilitou que todas as pessoas pudessem ser colocadas no grupo. Nesse caso, a equipe do projeto deliberou notificar todas as pessoas inscritas via e-mail sobre o imprevisto ocorrido e migrar para o WhatsApp no evento seguinte (Figueredo, 2022c).

Mais+ foram pensadas como espaços de diálogo próximo com pessoas interessadas em causas semelhantes. No Facebook e no Instagram, foram veiculados publicações, vídeos, *reels* e *stories* sobre as campanhas, com informações gerais como abertura de inscrições, premiações e conquistas, divulgação de atividades – como webinários e oficinas de formação –, e dicas de edição nos projetos Wikimedia. No YouTube, além de divulgar os webinários temáticos, também nos preocupamos com a criação de tutoriais de edição relacionados aos eventos, especialmente aos wikiconcursos, e também veiculamos uma série de entrevistas com wikimedistas (Grando; Farion, 2022a).

Nas entrevistas, a proposta foi realizar gravações curtas com perguntas pensadas de acordo com as especificidades das contribuições dos entrevistados na Wikipédia. No total, foram realizadas 15 entrevistas com wikimedistas que se transformaram em seis vídeos que estão disponíveis no canal do YouTube do Projeto Mais+. As perguntas norteadoras foram: “Como você começou a editar na Wikipédia?”, “O que te move a editar na Wikipédia?”, “A Wikipédia combina com o trabalho do historiador?”, “Qual o potencial da Wikipédia para combater as diversas formas de negacionismo?”, “Por que todos deveriam editar a Wikipédia?” e “Como a edição na Wikipédia pode contribuir para transformar o mundo?”. Nos relatos, foi possível observar a diversidade de experiências e formas de entender as potencialidades dos projetos Wikimedia, em especial a enciclopédia livre.

Uma das estratégias do Projeto Mais+ consistiu em utilizar as redes sociais, em especial o Instagram, como uma ponte para estabelecer parcerias com páginas de divulgação de eventos, grupos de pesquisa, laboratórios, sociedades científicas, revistas ou coletivos com afinidade com a Teoria da História ou com as temáticas dos eventos. Assim, buscamos parcerias para nos ajudar a alcançar pessoas que pudessem se interessar por nossa proposta. Muitos desses convites também foram realizados via *e-mail* (Grants:Programs [...], [2023b]). Além disso, outras estratégias de divulgação utilizadas pela equipe foram a publicação de *press release* em plataformas de divulgação científica como o *Café História* e o *site* de notícias da UFSC, *e-mails* e mensagens no WhatsApp, convidando as pessoas inscritas nos eventos anteriores a continuarem colaborando em eventos próximos. No ambiente wiki, foram realizadas publicações de chamadas para participação na Esplanada da Wikipédia lusófona e no DIFF, assim como dispomos de anúncios no *Central Notice* em forma de *banner* na Wikipédia lusófona,

no Wikidata, no Wikimedia Commons e no Wikiquote. Somente no Mais LGBTQIAP+ em Teoria da História na Wiki não foi possível contar com o *banner*, em função da campanha anual de arrecadação de fundos da Fundação Wikimedia no Brasil, que aconteceu em paralelo ao evento (Grant-s:Programs [...], [2023a]).

Conclusão

Durante todos os eventos realizados, a equipe do Projeto Mais+ buscou ressignificar as atividades desenvolvidas no intuito de desmistificar parte do universo wikimedista para o público externo. Entre erros e acertos, desenvolvemos capacidades ao longo de todo o processo – e continuamos a desenvolvê-las diariamente –, como, por exemplo, a habilidade de gerir adversidades. Na esteira de todos esses processos, constatamos que uma questão central no aprendizado da equipe foi perceber que a realização de eventos temáticos é um caminho rico e repleto de potencialidade para dar visibilidade às reflexões acadêmicas e da comunidade wikimedista, oferecer suporte empático para que novos usuários possam editar com segurança os projetos Wikimedia e montar uma rede de apoio disposta a auxiliar novos e antigos editores.

Nesse sentido, direcionamos os esforços para a formação de ambientes recíprocos de aprendizagem, onde as dúvidas pudessem ser sanadas rapidamente, houvesse incentivo a edições de qualidade e os conflitos com usuárias e usuários da comunidade fossem mitigados, já que esse tópico em especial contribui de maneira significativa para a desmotivação de novos e antigos wikimedistas. Acreditamos que o ambiente comunitário wikimedista é uma espaço valioso para universitários e pessoas formadas ou em formação compreenderem o que é a proposta de construção de um conhecimento livre e de qualidade, desmistificando e quebrando estereótipos.

Destacamos, em especial, a importância das estratégias e atividades implementadas serem sempre revisitadas e questionadas, para que as intenções e os pressupostos da equipe organizadora não sejam dados como certos e efetivos sem a devida avaliação e reconhecimento das limitações que possam surgir ao longo do caminho. Esse processo é facilitado por meio da construção de relatórios e da constante documentação de processos. Nesse sentido, os constantes processos de avaliação iniciados em 2022

tornaram-se indispensáveis para o aprimoramento das atividades realizadas pelo Projeto Mais+ e para o amadurecimento constante da equipe organizadora em suas capacidades de gestão e facilitação. Esse processo de avaliação permitiu que a equipe pudesse identificar seus erros, encontrar soluções para demandas da comunidade, criar novas estratégias de comunicação com o público e mediar os espaços de diálogo com as pessoas de forma a conhecê-las, aproximar-se delas e ajudá-las em suas necessidades. Assim, a comunicação com as pessoas participantes e com a comunidade da Wikipédia em língua portuguesa – mas não só, pois o projeto também estabeleceu parceria importante com outros grupos, como a Wikimedia Argentina – foi essencial para o desenvolvimento das reflexões que se sucederam nesses espaços, evidenciando a importância do engajamento do público na construção das atividades propostas.

Além disso, documentar a trajetória de um grupo de pessoas historiadoras que exercem um papel de participação e facilitação ativa na Wikipédia em português também é exemplificar como historiadoras e historiadores, formados ou em formação, estão colaborando com públicos não acadêmicos na construção de um ambiente digital equitativo e expandindo as fronteiras de conhecimentos que tendem a se restringir à academia (Avila; Nicolazzi; Turin, 2019; Laitano, 2020; Varella; Bonaldo, 2021). Em suma, esperamos que essas linhas que escrevemos sobre parte da trajetória do Projeto Mais+ contribuam para a compreensão dos processos de articulação de grupos universitários em ambiente virtual e motive novos intercâmbios entre debates sociais e inquietações teóricas por meio da ressignificação da prática historiadora frente às novas tecnologias.

Referências

ASSUNÇÃO, M. F. M. de; TRAPP, R. P. É possível indisciplinar o cânone da história da historiografia brasileira? Pensamento afrodiaspórico e (re)escrita da história em Beatriz Nascimento e Clóvis Moura. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 41, n. 88, p. 229-252, 2021.

AVILA, A. L. de; NICOLAZZI, F.; TURIN, R. (org.). *A história (in)disciplinada: teoria, ensino e difusão de conhecimento histórico*. Vitória: Milfontes, 2019.

CAPÍTULOS da Wikimedia. In: WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: [https://w.wiki/Axx\\$](https://w.wiki/Axx$). Acesso em: 1 jun. 2023.

CARVALHO, B. L. P. de. Onde fica a autoridade do historiador no universo digital? In: MAUAD, A. M.; SANTHIAGO, R.; BORGES TRINDADE, V. (org.). *Que história pública queremos?* São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 195-203.

COSTA, P. R. A comunidade wikipedista em língua portuguesa: um retrato social. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 1-27, jan./dez. 2022.

DATA:WIKIPEDIA statistics/data.tab: Difference between revisions. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://w.wiki/AxzZ>. Acesso em: 15 set. 2023.

DATA:WIKIPEDIA statistics/data.tab: Difference between revisions. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/Axza>. Acesso em: 15 set. 2023.

DESCOLONIZANDO os Dados Estruturados da Internet. *Whose Knowledge*, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://whoseknowledge.org/wp-content/uploads/2022/04/DTI-SD-report-PT.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2023.

FIGUEREDO, D. C. D. Relatório de Feedback (padlet e formulário) Mais LGBTQIAP+. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022a]. Disponível em: <https://w.wiki/AxyX>. Acesso em: 9 jun. 2023.

FIGUEREDO, D. C. D. Relatório de inscrição Webinar e Oficinas Mais Negres. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022b]. Disponível em: <https://w.wiki/AxyU>. Acesso em: 9 jun. 2023.

FIGUEREDO, D. C. D. Relatório de participação dos usuáries no grupo do Telegram. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022c]. Disponível em: <https://w.wiki/AxyT>. Acesso em: 9 jun. 2023.

GHIDINI, R. Relatório de inscrites e edições - Síntese 2022. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AxyY>. Acesso em: 14 jun. 2023.

GRANDO, B. V.; FARION, A. V. Relatório de avaliação das redes sociais - Síntese 2022. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022a]. Disponível em: <https://w.wiki/AxyM>. Acesso em: 17 jun. 2023.

GRANDO, B. V.; FARION, A. V. Relatório de avaliação dos grupos de diálogo - Síntese 2022. WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022b]. Disponível em: <https://w.wiki/8yiw>. Acesso em: 14 jun. 2023.

GRANTS:PROGRAMS/Wikimedia Community Fund/Mais Teoria da História na Wiki/Midpoint Report. WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://w.wiki/Axyd>. Acesso em: 9 jun. 2023.

GRANTS:PROGRAMS/Wikimedia Community Fund/Mais Teoria da História na Wiki/Final Report. WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: <https://w.wiki/Axyf>. Acesso em: 9 jun. 2023.

GRUPOS de usuários da Wikimedia. WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/Axyg>. Acesso em: 1 jun. 2023.

KREHEL, D. 2022-daily_user_pageviews. *Internet Archive*, [s. l.], 2022. Disponível em: http://archive.org/details/2022-daily_user_pageviews. Acesso em: 15 jun. 2023.

LAITANO, B. G. (Con)figurações do historiador em um tempo marcado pela disrupção tecnológica. *Esboços: histórias em contextos globais*, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 170-186, maio/ago. 2020.

LISTA completa de projetos da Wikimedia. WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://www.wiki/AyP>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MARCELINO, S. P. Relatório de inscrites e edições - Wikiconcurso Chuva de Bytes. In: WIKIMEDIA Commons. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://www.wiki/Axyw>. Acesso em: 18 set. 2023.

MIQUEL-RIBÉ, M. *et al.* Wikimedia 2030 movement strategy: How an inclusive open strategy process has placed people at the centre. *BiD: textos universitaris de biblioteconomia i documentació*, Barcelona, n. 47, p. 1-26, dez. 2021.

MOVIMENTO Wikimedia. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://www.wiki/Axz3>. Acesso em: 23 maio 2023.

ORGANIZAÇÕES temáticas da Wikimedia. WIKIMEDIA: Meta-wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://www.wiki/AzZ6>. Acesso em: 1 jun. 2023.

PEREIRA, A. C. B. Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 88-114, maio/ago. 2018.

SANTHIAGO, R. Duas palavras, muitos significados: Alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, A. M.; RABELO DE ALMEIDA, J.; SANTHIAGO, R. (org.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 25-35.

TERRES, P. T.; PIANTÁ, L. T. Wikipédia: públicos globais, histórias digitais. *Esboços: histórias em contextos globais*, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 264-285, maio/ago. 2020.

VARELLA, F. F. Limites, desafios e perspectivas: a primeira década da revista História da Historiografia (2008-2018). *História da Historiografia*, Ouro Preto, v. 11, n. 28, p. 219-265, set./dez. 2018.

VARELLA, F. F.; BONALDO, R. B. Negociando autoridades, construindo saberes: a historiografia digital e colaborativa no projeto Teoria da História na Wikipédia. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 40, n. 85, p. 147-170, dez. 2020.

VARELLA, F. F.; BONALDO, R. B. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. *Estudos Ibero-Americanos*, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 1-21, maio/ago. 2021.

WIKICONCURSO verbetes fantásticos. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://outreachdashboard.wmflabs.org/courses/Projeto_Mais_Teoria_da_História_na_Wiki/Wikiconcurso_verbetes_fantásticos/. Acesso em: 22 set. 2023.

WIKIPÉDIA:Projeto Mais Teoria da História na Wiki/2023. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://www.wiki/AxzW>. Acesso em: 17 mar. 2023.

WIKIPÉDIA:Projeto Mais Teoria da História na Wiki/FAQ. WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: <https://www.wiki/AxzX>. Acesso em: 6 jul. 2023.

Wikidifusão

O CENTRO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DIFUSÃO EM NEUROMATEMÁTICA E A INICIATIVA WIKIPÉDIA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA¹

JEAN CARLOS FERREIRA DOS SANTOS
MONIQUE RIBEIRO POLERA SAMPAIO
ISABELA TOSTA FERREIRA

Introdução

O Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (Cepid NeuroMat) é um centro de pesquisa avançada e multidisciplinar sediado no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (USP) e que faz parte do programa de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)². O centro desenvolve pesquisas que buscam compreender os fenômenos do sistema nervoso a partir de uma abordagem avançada e multidisciplinar envolvendo neurociência e modelagem matemática e computacional (Programa [...], [2023]). Além das atividades de pesquisa, o Cepid NeuroMat mantém uma série de projetos de difusão e educação científica, que têm como propósito aproximar a sociedade de temas relacionados à matemática e neurociência.

O centro adotou o conhecimento livre e a ciência aberta como princípios (Kon; Vargas, 2014; Toledo, 2014) para os projetos que abrangem ações de difusão científica nas suas temáticas de pesquisa. A maior parte das ações de divulgação científica do NeuroMat está inserida no universo Wikimedia, compondo um conjunto de iniciativas abrigadas sob o termo “wikidifusão”,

¹ Este trabalho teve o apoio do projeto 2013/07699-0 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

² Esses centros são projetos apoiados pela Fapesp e têm por objetivo a excelência em produção científica, criando centros de pesquisa de ponta, reunindo pesquisa multidisciplinar de alto nível, inovação tecnológica, ensino e divulgação científica (FAPESP, 2023).

isto é, a utilização das plataformas wiki para disseminar e produzir conteúdos científicos para o público em geral.

Um aspecto que destacou a experiência do NeuroMat com a utilização das ferramentas wiki foi o emprego de pessoas qualificadas como “Wikimedistas em Residência”, ou WiR. O programa de atuação dessa categoria de editores da Wikimedia consiste em ter pessoal qualificado e destacado para desenvolver uma relação próxima entre os projetos wiki e a instituição contratante, e o NeuroMat foi a primeira instituição em território brasileiro e em língua portuguesa a adotar essa prática. A incorporação das plataformas wiki de maneira estruturada e financiada no âmbito das atividades no eixo de difusão possibilitou que o NeuroMat alcançasse o título de maior contribuidor de conteúdo matemático para a Wikipédia no ano de 2018 (Neuromat [...], 2018).

O objetivo deste capítulo é discutir o uso das plataformas Wikimedia em práticas de difusão científica, especificamente nos casos em que é promovida por editores situados na categoria de WiR. O capítulo sustenta-se em uma análise das atividades do Cepid NeuroMat que envolvem as diversas práticas apoiadas por plataformas wiki e *softwares* livres em prol da divulgação científica e do acesso livre ao conhecimento.

Como estudo de caso, são analisadas as atividades realizadas pelos bolsistas de jornalismo científico³ no âmbito dos programas Mídia Ciência e Treinamento Técnico (TT), ambos concedidos pela Fapesp. O relato aqui apresentado compreende os bolsistas que tiveram seus projetos focados principalmente em práticas de wikidifusão no período de 2016 – momento no qual a primeira bolsa vinculada a essa prática existiu – até abril de 2023. Para a análise das fontes, foi elaborado um levantamento dentro do recorte mencionado. Na primeira seção do capítulo, serão apresentados os dados coletados e, em seguida, uma análise reflexiva sobre as particularidades da prática de wikidifusão e a atuação dos WiR no NeuroMat.

³ O Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico (Mídia Ciência), lançado em outubro de 1999 e vigente até hoje, consiste em programa de bolsas científicas voltadas para a divulgação científica em meios jornalísticos diversos. Utiliza-se a sigla “BJC” para Bolsa de Jornalismo Científico. Para mais, ver em: <https://fapesp.br/jornalismocientifico>.

Wikimedistas em residência

“Wikimedista em Residência”, ou “Wikipedista em Residência”, é o nome dado às pessoas que, de maneira profissional, compartilham o conhecimento dentro das plataformas Wikimedia em nome de uma organização, como um museu ou uma instituição acadêmica. Normalmente, visam promover os projetos por meio de treinamento, educação, editatonas e carregamentos em massa nas plataformas⁴. Assim, ser um WiR é ser um responsável por construir uma relação entre a instituição contratante e o sistema wiki, sem, no entanto, fazê-lo de forma a promover a instituição em si, mas sim o compartilhamento dos conhecimentos que a instituição detém:

Um WiR supervisiona a integração de uma estratégia de conhecimento aberto que alavanca o uso de projetos da Wikimedia nos fluxos de trabalho e na prática de uma biblioteca ou outras instituições culturais. Esse tipo de colaboração foi desenvolvido e testado pela primeira vez em 2010 no British Museum (BM) (Gutiérrez de la Torre, 2021, p. 191, tradução nossa)⁵.

Essa função é livre, no sentido de que cada instituição pode fazer a contratação de um(a) wikimedista em residência para desenvolver seus projetos⁶. A colaboração entre instituições e os projetos Wikimedia desempenha um papel crucial na promoção de conteúdo verificável nas plataformas *on-line*. Isso se torna ainda mais importante devido à crescente preocupação na sociedade contemporânea em relação à integridade e qualidade dos conteúdos científicos disponíveis na internet. Essa preocupação é agravada pelo aumento exponencial na disponibilidade de informações, que muitas vezes resulta em uma diminuição proporcional da qualidade e confiabilidade dos dados (Souza Filho; Lage, 2021), especialmente em plataformas abertas como a Wikipédia:

⁴ Ver mais em: [https://w.wiki/6b\\$g](https://w.wiki/6b$g).

⁵ “A WIR oversees the integration of an open knowledge strategy that leverages the usage of Wikimedia projects into the workflows and practice of a library or other cultural institutions. This type of collaboration was first developed and tested in 2010 at the British Museum (BM)”.

⁶ Ver mais em: [https://w.wiki/6b\\$g](https://w.wiki/6b$g).

Da mesma forma que universidades, centros de pesquisa, arquivos, bibliotecas e museus se utilizam estrategicamente de websites e redes sociais, também podem promover a integração de sua expertise na Wikipédia, Wikimedia Commons ou qualquer outra plataforma Wikimedia. Afinal, os projetos Wikimedia buscam apresentar a melhor informação disponível das fontes de maior autoridade no assunto, de forma que instituições voltadas ao conhecimento são muito bem-vindas a entrarem nesse ecossistema. Por isso, uma boa metodologia de entrada pode ser com a presença de uma pessoa na instituição dedicada a essa integração na função de Wikimedista em Residência (Azzellini, 2020, p. 1).

Além de contribuir com o conteúdo verificável, muitas vezes as parcerias entre instituições educacionais e culturais e os projetos Wikimedia ampliam o acesso do público a materiais que normalmente ficariam restritos ao ambiente físico das instituições, principalmente em relação a acervos museológicos.

A modalidade da residência wiki tem seus primeiros registros nos anos 2010, com o primeiro caso registrado no Museu Britânico, seguido do The Children's Museum of Indianapolis, no mesmo período⁷. Comumente, a contratação de residentes está associada a projetos GLAM-wiki⁸, que têm como objetivo melhorar os conteúdos de arte e cultura das plataformas Wikimedia a partir de digitalizações em massa de itens das instituições de salvaguarda do patrimônio cultural, editatonas temáticas e outros eventos similares, visando a ampliação do acesso do público⁹. Atualmente, a cultura e a prática dessas funções são mais desenvolvidas por meio de organizações, incluindo a Wikimedians in Residence Exchange Network, que fornece suporte entre pares para organizações e indivíduos envolvidos no compartilhamento de conhecimento livre na plataforma Wikimedia.

No que compete à prática desenvolvida no Cepid NeuroMat, a figura do WiR veio antes do estabelecimento de uma parceria GLAM-wiki com o centro. Como veremos mais adiante, a primeira bolsa Mídia Ciência

⁷ Mais informações em: [https://wiki/6b\\$g](https://wiki/6b$g).

⁸ GLAM é o acrônimo para "Galleries, Libraries, Archives & Museums"; em português, "Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus".

⁹ Os primeiros wikimedistas em residência trabalharam em atividades GLAM-Wiki, como o Museu Britânico e o Palácio de Versailles. Ver mais em: <https://wiki/AyDD>.

concedida ao NeuroMat foi endereçada ao que se tornaria o primeiro WiR no Cepid e no país.

Internet, mídias digitais e comunicação pública da ciência

O surgimento da mídia baseada na internet teve efeitos profundos na comunicação pública de ciência e tecnologia, o que levou a uma maior erosão das fronteiras entre comunicação profissional e pública, permitindo o acesso do público a espaços anteriormente privados e reconfigurando a comunicação científica. Ainda, a internet trouxe possibilidades de tornar o conhecimento científico mais acessível, criando possibilidades para que o público em geral tenha contato com informações elaboradas por profissionais especialistas.

O desenvolvimento da internet viabilizou o surgimento de movimentos que transcendem a mera ampliação do acesso a conteúdos, abarcando um ecossistema científico completo e a abertura dos diversos processos de produção de informação científica, alinhado aos princípios da cultura da liberdade, característicos da era digital (Fecher; Friesike, 2014). Em contexto, desenvolve-se a Ciência Aberta, também conhecida como “Open Science”, que se configura tanto como um movimento quanto uma prática. A Ciência Aberta engloba diversas ações e perspectivas que visam a eliminação de obstáculos no compartilhamento de resultados e métodos em qualquer fase do processo de pesquisa acadêmica. Essa prática inclui artigos científicos, conjuntos de dados, metodologias abertas e compartilhadas de pesquisa, além de ferramentas para mineração de texto e dados, entre outras iniciativas (Ribeiro *et al.*, 2022; Santos, 2019).

Essa realidade traz a necessidade de uma análise complexa acerca das possibilidades comunicacionais, bem como dos novos desafios trazidos pela comunicação no ambiente digital. Para este texto, a noção de complexidade é aquela conceituada por Morin (2002, p. 329):

O paradigma de complexidade não ‘produz’ nem ‘determina’ a inteligibilidade. Pode somente incitar a estratégia/inteligência do sujeito pesquisador a considerar a complexidade da questão estudada. Incita a distinguir e fazer comunicar em vez de isolar e de separar, a reconhecer os traços singulares, originais, históricos do fenômeno em vez de ligá-los pura e simplesmente a determinações ou leis gerais, a conceber a unidade e/multiplicidade de toda

entidade em vez de a heterogeneizar em categorias separadas ou de a homogeneizar em indistinta totalidade. Incita a dar conta dos caracteres multidimensionais de toda realidade estudada.

A esfera digital abriu um contexto sem precedentes na área, uma vez que foi a responsável pela quebra dos polos de emissão, isto é, possibilitou que textos e demais conteúdos não mais fossem controlados apenas por grandes conglomerados midiáticos, mas também tendo uma autoridade compartilhada com usuários que dispusessem de recursos disponíveis para acessar plataformas e editar nelas. Além disso, há também o aspecto do encurtamento temporal, já que conteúdos publicados na internet podem ser acessados de forma instantânea por usuários de maneira independente da localização geográfica (Lemos, 2004).

Essa mudança de paradigma requer, portanto, uma análise a partir do aspecto complexo, na medida em que apresenta novas possibilidades, como a da produção compartilhada de conhecimento, bem como novos riscos, a partir da diminuição de recursos de checagem e revisão por pares. Além disso, em um ambiente no qual passam a circular uma diversidade maior de discursos e maneiras de produzir informação, requer-se a utilização de uma perspectiva multidisciplinar, concordando com o pensamento complexo, já que esse entendimento centraliza discussões a partir da assimilação e intersecção de diversas áreas do conhecimento, partindo da multifatorialidade.

Nesse contexto complexo da internet e das mídias sociais, nota-se um desenvolvimento importante facilitado pelas tecnologias, como a publicação de acesso aberto e o compartilhamento livre de informações *on-line*, permitindo uma maior acessibilidade de periódicos e artigos científicos. De acordo com Trench (2008), as iniciativas de acesso aberto, ampliadas pela expansão da World Wide Web (WWW), trouxeram implicações tanto para a comunicação científica profissional quanto para a comunicação da ciência para o público em geral. Trench vai enfatizar o papel transformador da internet para a forma como a informação científica é comunicada e acessada, tornando-a mais inclusiva, colaborativa e dinâmica.

Considerando a importância dos cientistas se envolverem com públicos mais amplos e o desafio enfrentado pela ciência para atingir esses públicos, sobretudo em um contexto de desinformação crescente e negacionismo científico, a difusão científica se faz ainda mais importante, bem como a necessidade dos cientistas, governos e instituições científicas aproveitarem

o potencial e a capacidade de alcance das mídias digitais. Os projetos wiki têm se mostrado promissores para a realização de uma ciência mais engajada, especialmente nos processos de comunicação e difusão do conhecimento na sociedade (Davis; Sigalov; Maljković, 2023).

Há um reconhecimento crescente do potencial das plataformas Wikimedia como ferramentas pedagógicas, de democratização da produção de conhecimento e de promoção de comunidades de aprendizado compartilhado (Moraes et al., 2016). Além disso, o processo de comunicação dos projetos Wikimedia difere fortemente daqueles associados às formas tradicionais de comunicação na academia. Editar um verbete na Wikipédia não recebe o mesmo reconhecimento e *status* que produções acadêmicas tradicionais, embora um cientista possa criar, aperfeiçoar e complementar inúmeros artigos de ciência na plataforma com evidências científicas e isso ter um impacto significativo na sociedade em termos de difusão do conhecimento científico.

Diferentemente dos meios de comunicação tradicionais, o que está em jogo na divulgação através da Wikipédia e de outros recursos de comunicação mediados pelas tecnologias digitais abertas, como *blogs* e periódicos de acesso aberto, vai além das dinâmicas tradicionais de comunicação científica existentes no meio acadêmico, e se insere em debates e processos mais amplos, pondo em questionamento o modelo tradicional de controle de acesso ao conhecimento, bem como torna a sua promoção mais democrática e menos gerenciada (Konieczny, 2014).

Uma das características mais importantes das ferramentas wiki é a possibilidade da livre colaboração entre editores. Variando apenas entre usuários identificados e usuários que editam por endereço IP¹⁰, acesso, edição e uso são relativamente simples, não requerendo credenciais acadêmicas ou técnicas para a atuação. No caso específico dos projetos que envolvem texto, como a Wikipédia e a Wikiversidade, o registro histórico das modificações permite aos outros usuários realizarem correções e ajustes, construindo uma produção coletiva textual, com imagens e sons, que comporta discussões, tudo isso registrado no histórico das edições (Gomes; Soares, 2011). Portanto, é possível que haja uma contínua modificação das páginas e que o

¹⁰ Como a Wikipédia é dividida por idiomas, divididos em comunidade, com democracia interna própria e espaços de tomada de decisão, destacou-se recentemente o banimento das edições por IP, isto é, anônimas, onde era registrado apenas o endereço de IP utilizado pelo usuário, na Wikipédia lusófona, visando o combate à desinformação nos artigos.

conteúdo esteja permanentemente em construção e aperfeiçoado ao longo do tempo e ao longo da comunidade de usuários (Zhang; Deloose, 2009). Dieb e demais autores (2021) enfatizam que o conhecimento disponível na plataforma não está fechado, e os usuários podem retrabalhá-lo, acrescentar melhorias, como referências, imagens e conteúdo, a fim de torná-lo mais preciso, informativo e confiável.

Como uma plataforma de conhecimento e informações livres, a Wikipédia se destaca não só por democratizar o acesso ao conhecimento, mas também por muitas vezes conectar instituições acadêmicas dos mais variados níveis e territórios ao sistema wiki, unindo livre acesso com ciência de ponta de maneira colaborativa e horizontal (Alves; Santos; Peschanski, 2016; Davis; Sigalov; Maljković, 2023; Konieczny, 2014). Ainda recorrendo-se a Konieczny (2014, p. 81):

A Wikipédia democratiza tanto o processo de produção de conhecimento quanto às formas pelas quais as comunidades acessam ou se envolvem com o conhecimento. Nos modelos tradicionais, especialistas – muitas vezes acadêmicos – têm sido os principais provedores de conhecimento. A Wikipédia interrompe o arranjo conhecimento-poder que muitas vezes torna o conhecimento técnico propriedade exclusiva de acadêmicos credenciados e instituições acadêmicas seletivas.

De acordo com as palavras de Konieczny, é possível compreender a Wikipédia como um espaço de democratização do conhecimento na medida em que – diferentemente do ambiente acadêmico, onde a especialização é imperativa para a construção de saberes – essa autoridade é compartilhada por pessoas com diferentes saberes, que precisam entrar em acordo direto na redação e nas informações que serão alocadas nos seus artigos (Varella; Bonaldo, 2020). Assim, há uma quebra no ciclo de autoridade centrada no pesquisador ou no especialista, haja vista que, desde que verificável, o conteúdo da enciclopédia *on-line* é um conteúdo feito a muitas mãos (Varella; Bonaldo, 2020).

A Wikipédia é um dos *sites* mais acessados do mundo e atualmente ela existe graças à Fundação Wikimedia, entidade sem fins lucrativos que coleta e gerencia recursos para a sustentação deste e dos demais projetos

baseados em plataformas wiki¹¹ (Pacete, 2023). De maneira geral, esses projetos menos conhecidos apoiam e beneficiam a Wikipédia de diversas formas: eles contribuem com camadas de informação que podem chegar aos verbetes da Wikipédia, como as mídias do Wikimedia Commons e os dados estruturados¹² do Wikidata. Isso porque, além do uso das informações de um projeto em outro, os projetos wiki dentro do escopo Wikimedia se entrelaçam através do Wikidata, que foi desenvolvido justamente para oferecer suporte para projetos como a Wikipédia (Wikidata, 2023).

Dessa forma, essa plataforma assume um papel de porta de entrada para um universo de possibilidades educacionais e culturais dentro dos projetos Wikimedia. Ao contrário dos modelos tradicionais em que especialistas fornecem conhecimento, as ferramentas wiki possibilitam que amadores também possam acessar, editar e contribuir com a construção do conhecimento de múltiplas formas pois, além da escrita de verbetes, é possível editar dados isolados (Wikidata, Wikiquote e outros) e adicionar arquivos multimídia sobre os mais diversos assuntos (Wikimedia Commons).

É precisamente nessa vastidão de possibilidades de colaboração que reside o potencial dos projetos Wikimedia como ferramentas de divulgação e difusão científica, bem como de potenciais espaços para a construção coletiva do conhecimento, na medida em que, como comentado anteriormente, permitem o debate horizontal entre usuários (Alves; Santos; Peschanski, 2016; Varela; Bonaldo, 2020).

O projeto Cepid NeuroMat e os desafios da difusão científica

Aprovado em um edital do programa Cepid em 2013¹³, o NeuroMat atua na área temática da modelagem matemática e computacional aplicada à neurociência. O centro foi fundado por Antonio Galves, professor titular do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME/USP). Galves foi o coordenador do NeuroMat e um grande defensor da prática de

¹¹ São eles: Wikimedia Commons, Wikidata, Wikiversidade, Wikiquote, Wikilivros, Wikcionário, Wikinotícias, Wikisource, Wikispecies, Wikivoyage.

¹² Para mais informações, ver: Azzellini, Peschanski e Paixão (2019).

¹³ O Cepid NeuroMat foi aprovado no segundo edital para Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão aberto pela Fapesp, no processo 2013/07699-0. Ver em: <https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/58573/centro-de-pesquisa-inovacao-e-difusao-em-NeuroMatematica-NeuroMat>.

wikidifusão dentro do centro. As pesquisas conduzidas no Cepid investigam fenômenos do sistema nervoso a partir de uma abordagem avançada e multidisciplinar, congregando matemáticos, cientistas da computação, neurocientistas e outras subdisciplinas das ciências biológicas. O grupo de pesquisadores atua no desenvolvimento de novas abordagens teóricas para explicar o funcionamento do cérebro e com isso aprimorar os métodos de avaliação e tratamento de pessoas com lesões no sistema nervoso (Zolnerkevic, 2014). São desenvolvidos, por exemplo, modelos matemáticos para auxiliar a compreensão dos fenômenos cerebrais associados à Doença de Parkinson¹⁴ e à Lesão do Plexo Braquial¹⁵ (Santos, 2019).

As atividades do Cepid NeuroMat, assim como nos demais Cepids, são organizadas em três eixos principais: pesquisa, transferência de conhecimento e tecnologia e educação e difusão científica. Como parte do terceiro eixo, esses centros têm a responsabilidade de oferecer atividades de extensão voltadas tanto para o ensino fundamental e médio, quanto para o público em geral. Essas atividades visam envolver estudantes e professores em investigações, capacitação docente e divulgação científica (Izique, 2013).

Além da pesquisa de ponta, o Cepid NeuroMat também possui uma agenda de transferência de tecnologia, na qual se destaca a criação de um *software* livre inovador chamado Neuroscience Experiments System (NES), que permite a criação e gerenciamento de bancos de dados de neurociências com acesso público (Ruiz-Olazar *et al.*, 2022).

No eixo de educação e difusão, o NeuroMat desenvolve um conjunto de projetos que abrange ações para educação e divulgação científica nas temáticas de pesquisa do centro, a saber: neurociência, matemática e estatística.

O eixo da difusão científica ocupa um espaço de destaque nas atividades do Cepid NeuroMat. A equipe que o compõe é formada por um coordenador principal, um supervisor de comunicação, um assistente de divulgação e bolsistas de jornalismo científico, que desenvolvem os projetos de difusão científica do centro. Atualmente, os professores João Alexandre Peschanski e Fernando da Paixão são os responsáveis pela equipe de difusão, sendo respectivamente supervisor e coordenador da equipe. As bolsas de jornalismo científico são obtidas por meio da submissão dos projetos para apreciação e aprovação da Fapesp, com duração de seis meses e com possibilidade de

¹⁴ Visite a página da rede AMPARO para mais informações ver em: <https://amparo.numec.prp.usp.br>.

¹⁵ Visite a página da rede ABRAÇO para mais informações ver em: <https://abraco.numec.prp.usp.br>.

extensão por mais seis meses. Os projetos de bolsa têm razoável liberdade criativa nas suas proposições, no sentido dos objetivos propostos. Afora os projetos, a equipe de difusão também pode produzir materiais audiovisuais, desenvolver treinamentos voltados para professores e estudantes, organizar exposições em museus de ciência, conferências e cursos em escolas e participar de eventos de difusão e educação científica.

Desde o início de suas atividades, a equipe de difusão enfrentou o desafio de promover atividades estruturadas de educação e divulgação científica, a fim de alcançar o maior número possível de pessoas. Desde então, as tecnologias digitais, como *blogs*, redes sociais, *newsletter*, *podcast* e outros, se mostraram como um meio relevante para a implementação das ações da equipe, e passaram a ser exploradas em seu potencial. Como parte das obrigações legais do vínculo, os bolsistas precisam manter publicações semanais no *blog* Traço de Ciência, onde são registradas as atividades do grupo. Essa manutenção está associada à prática de Ciência Aberta, tendo em vista que o cotidiano das atividades de cada bolsista fica publicizado e disponível *on-line* para livre acesso. Além disso, as postagens vinculam-se à prática de difusão sincrônica, isto é, uma comunicação científica simultânea à produção científica. Esse tipo de prática contribui com a democratização da informação, além de contribuir para o “estímulo ao senso crítico da população e ampliação da participação do público” (Cruz; Figueiredo; Peschanski, 2020, p. 8).

A maior parte das atividades do Cepid NeuroMat desenvolvidas no âmbito do eixo de difusão e educação científica insere-se no universo das plataformas da Wikimedia, compondo um conjunto de iniciativas abrigadas sob o termo “wikidifusão”, criado pela equipe de difusão do NeuroMat no contexto de estruturação das atividades baseadas em plataformas *wiki*, tendo como marco a aprovação de uma primeira bolsa de jornalismo científico (Bolsa de Jornalismo Científico Mídia Ciência concedida pela Fapesp) voltada para esse fim.

A partir de 2016, as atividades de wikidifusão do Cepid NeuroMat aumentaram consideravelmente, passando a ter grande centralidade nas dinâmicas do centro.

A equipe do centro de pesquisa criou 4,24 mil novos verbetes e outros 21,8 mil foram melhorados. As buscas e visualizações desses verbetes intensificaram-se quase que instantaneamente

após o trabalho do NeuroMat. Apenas o verbete mais buscado, referente a desvio padrão, tem 294 mil visualizações até junho deste ano, seguido pelo mediana, com 204 mil visualizações (Ziegler, 2018).

Com os constantes investimentos e estruturação dos projetos dentro da proposta científica do Cepid NeuroMat, as atividades de wikidifusão possibilitaram que o centro se tornasse o principal contribuinte de conteúdo matemático para a Wikipédia em 2018, além de uma importante referência no uso de ferramentas wiki na divulgação científica no contexto brasileiro (CEPID NeuroMat, 2018).

A Iniciativa Wikipédia

As ações do Cepid NeuroMat envolvendo a produção de conteúdo para a Wikipédia tiveram início em 2014, em um contexto no qual os pesquisadores do centro assumiram um comprometimento com a popularização da ciência e com a Ciência Aberta¹⁶. Santos (2019) explica que, como parte do seu projeto científico, o Cepid NeuroMat passou a atuar como um promotor da Ciência Aberta na comunidade de Neuromatemática no Brasil e a realizar atividades para promover práticas abertas nas pesquisas em Neuromatemática, como palestras sobre *softwares* livres, licenças abertas e outros.

Desde o início das atividades do Cepid NeuroMat, os pesquisadores envolvidos no projeto promoveram debates sobre o potencial da Wikipédia e de outras plataformas *wiki* em atividades acadêmicas do futuro centro de pesquisa (Santos, 2019), que teria um período mínimo de duração inicial de dez anos, de acordo com o programa Cepid. As atividades de difusão e educação científica implementadas também foram sustentadas em princípios do compartilhamento e conhecimento abertos.

Em julho de 2014, O Cepid NeuroMat lançou a “Iniciativa Wikipédia”, que teve como finalidade apontar as capacidades da Wikipédia de “representar

¹⁶ A Ciência Aberta ou Open Science é tanto um movimento quanto uma prática e envolve diferentes ações e perspectivas que buscam a redução de barreiras de compartilhamento de qualquer resultado, método em qualquer etapa do processo de investigação acadêmica, como artigos científicos, conjunto de dados; metodologias abertas e compartilhadas de pesquisa e ferramentas que permitam a mineração de texto e dados, entre outros (Ribeiro *et al.*, 2022; Santos, 2019).

a Neuromatemática da forma mais completa e precisa possível” (Neuromat, 2014). Os objetivos dessa iniciativa consistiam em fazer com que os artigos relacionados à área de Neuromatemática da Wikipédia estivessem atualizados, completos e escritos de forma apropriada na plataforma para o público em geral, além de bem referenciados cientificamente. O texto da divulgação da proposta chamava a equipe de pesquisadores a juntar-se na empreitada, além de utilizarem a edição na enciclopédia digital como parte das atividades pedagógicas: “Todos os membros e apoiadores do NeuroMat são incentivados a participar adicionando novas entradas e aprimorando as existentes com informações mais completas e precisas com referências, nas versões em português e inglês da enciclopédia eletrônica” (Neuromat, 2014, tradução nossa)¹⁷.

No fim da publicação, estão *links* com tutoriais de edição e uma lista com sugestões de verbetes a serem trabalhados pela equipe. Embora não mencione diretamente outras plataformas wiki no texto, o centro passou a utilizá-las posteriormente de forma integrada, explorando suas potencialidades de diferentes maneiras.

Em outro texto, intitulado “A call to duty: NeuroMat and the Wikipédia Initiative”, em português “Um chamado ao dever: NeuroMat e a Iniciativa Wikipédia”, o centro afirma seu compromisso com a wikidisseminação do conhecimento, entendendo a Wikipédia como um “bem público global” (A call [...], 2014), por sua altíssima frequência de acessos, seu caráter colaborativo de escrita, e por ser um recurso mantido por uma entidade filantrópica. O texto também destaca a conexão entre a Iniciativa Wikipédia e o compromisso do centro de pesquisa com os princípios de Ciência Aberta.

A partir de 2015, a utilização das plataformas Wikimedia nas atividades de difusão passaram a ser mais sistemáticas e permanentes. Desde então, os membros da equipe de difusão passaram a ser envolvidos no melhoramento de verbetes já existentes na Wikipédia e na criação de novos conteúdos, havendo também iniciativas para a prática wikipedista entre os demais integrantes do Cepid. Foram estabelecidas algumas metas para as atividades, como a atualização dos artigos sobre NeuroMatemática, buscando incluir informações sobre as pesquisas desenvolvidas, abordagens teóricas

¹⁷ “All NeuroMat members and supporters are encouraged to participate by adding new entries and enhancing existing ones with more complete and accurate information with references, in the Portuguese and English versions of the electronic encyclopedia”.

e terminologia da área em uma linguagem adequada para o público em geral e baseadas em informações confiáveis¹⁸.

Atualmente, as atividades de difusão do Cepid NeuroMat situam-se quase completamente em plataformas wiki. Além dos vários verbetes da Wikipédia escritos por pessoas do NeuroMat, o curso de Introdução ao Jornalismo Científico¹⁹ está alocado na plataforma Wikiversidade, a plataforma de cursos educacionais dos projetos Wikimedia; os materiais fotográficos e audiovisuais e alguns documentos do NeuroMat são disponibilizados no repositório de mídias Wikimedia Commons; e o Wikidata, banco de dados estruturados, foi abordado em diversos projetos dos bolsistas de difusão científica.

Ademais, o NeuroMat tornou-se mediador de diversas parcerias entre a Wikimedia e instituições acadêmicas e culturais, atuando como uma espécie de difusor de projetos de wikidifusão. O centro colaborou com a criação dos GLAMs da Matemateca da USP, do Museu de Anatomia Veterinária, do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP e do mais recente projeto de GLAM do Museu Paulista da USP, o Museu do Ipiranga. O NeuroMat também apoiou o “Wikiprojeto do Museu Histórico Nacional” e o evento “Wiki Ocupa Santana de Parnaíba”.

O primeiro wikimedista em residência do Brasil

Pautado na comunicação 2.0, o primeiro projeto de wikidifusão do NeuroMat foi elaborado e executado por David Fernando Levon Alves no ano de 2016, através da bolsa de jornalismo científico Mídia Ciência, apoiada pela Fapesp. De modo geral, a ideia do projeto era alimentar a Wikipédia através da criação e atualização de artigos sobre Neuromatemática, garantindo a qualidade acadêmica dos textos ao mesmo tempo em que se prezava pelos já conhecidos critérios de linguagem neutra e acessível da plataforma. Além da edição dos artigos, o projeto também incentivou novos editores por meio da criação de listas de conteúdos a serem acrescentados, criação

¹⁸ Chamamos “informações confiáveis” aquelas nas quais existe lastro de confiabilidade, seja na forma de referências acadêmicas, reportagens de veículos midiáticos confiáveis, documentos oficiais, entre outros. Na comunidade da Wikipédia lusófona há uma grande movimentação em prol da conscientização na escrita dos verbetes, buscando que estes sejam feitos sempre com informações de qualidade e confiáveis. Para mais, ver em: <https://www.wiki/AzU4>.

¹⁹ Ver em: <https://www.wiki/AyDB>.

de conteúdo multimídia para as plataformas wiki e promoção de eventos de difusão aberta.

À época da submissão do projeto, o Cepid NeuroMat havia realizado sua primeira maratona de edições (*edit-a-thon*) sobre Neuromatemática na Wikipédia (Centro [...], 2015), tendo publicado 57 arquivos no Wikimedia Commons e contribuído para os conteúdos não só da enciclopédia digital mas também publicando materiais de difusão no Wikcionário e no Wikinotícias. As atividades do projeto proposto incluíam: criação de verbetes de Neuromatemática semanalmente; melhoria de um verbete de neuromatemática por semana; inserção de pelo menos 20 arquivos de mídia por semana; e a organização de uma segunda maratona de edições na Wikipédia. Dessa forma, David tornou-se o primeiro wikimedista em residência do Brasil²⁰ e abriu as portas para outras iniciativas do Cepid NeuroMat com as plataformas wiki. Ainda em 2016, o centro realizou o evento “Treinamento em difusão científica *web 2.0*”, no qual os participantes puderam aprender sobre o funcionamento da Wikipédia, as licenças Creative Commons, a comunidade Wikimedia, a Wikipédia como ferramenta de ensino e de estudo, maratonas de edição, projetos GLAMs e wikiconcursos.

Nesse primeiro momento das iniciativas de wikidifusão do NeuroMat, destacam-se os eventos criados pelo centro com o intuito de ensinar a prática wikimedista. Ao criar oficinas de edição e espaços de debate sobre a prática wiki, o NeuroMat pôde proporcionar a formação interna das pessoas vinculadas ao centro e reforçar as ideias da Iniciativa Wikipédia internamente.

As bolsas Mídia Ciência e a continuidade da wikidifusão

Como forma de apresentar as atividades de wikimedistas em residência do Cepid NeuroMat, optamos por listar a seguir as principais contribuições de cada bolsista que passou pela instituição. Entre os anos de 2016 e 2017, o projeto de Marília Carrera, “Matemática falada, audiodescrição de verbetes de probabilidade e estatística na Wikipédia”, focou na acessibilidade dos verbetes. A proposta concebida pela bolsista consistia na disponibilização de recursos de audiodescrição, a fim de que pessoas com deficiência visual também pudessem acessar verbetes da Wikipédia relacionados

²⁰ Lista de wikimedistas em residência ver em: [https://w.wiki/6b\\$g](https://w.wiki/6b$g).

à probabilidade e à estatística. Assim, o projeto também experimentou um recurso que não somente o textual, isto é, o áudio. Além disso, o trabalho se alinhava ao entendimento de que a acessibilidade digital requer a eliminação de barreiras de modo a garantir o acesso físico, a disponibilidade de informação e até a apresentação de conteúdos em formatos alternativos a todos os indivíduos (Carrera, 2016).

Em 2017, o wikimedista em residência Daniel Dieb foi responsável por desenvolver o projeto “Curso NeuroMat de Jornalismo Científico: prática e revisão de literatura”, que originou o atual curso de Introdução ao Jornalismo Científico, alocado na Wikiversidade²¹. Apesar de estar alocado num espaço de livre acesso ao curso, que emite certificação de horas, é comentado por ele em artigo de reflexão sobre a prática que possíveis candidatos às bolsas Mídia Ciência devem ser os maiores beneficiados pela iniciativa, já que a formação de jornalismo científico faz parte das exigências da bolsa (Dieb; Peschanski; Paixão, 2021). Além disso, a proposta de alocar o curso dentro de um espaço aberto à edição contínua pode contribuir para que ele possa se manter atualizado:

É destacado que os primeiros participantes do curso Introdução ao Jornalismo Científico foram os sete integrantes que atuaram, de alguma maneira, em sua criação. Se uma página wiki pode ser aperfeiçoada constantemente, um curso wiki também pode (Zhang; Deloose, 2009, p. 93). Esse cenário, em conjunto com as práticas do conectivismo de aprender fazendo e entre pares, parece-nos propício de acontecer se uma comunidade de aprendizagem for estabelecida, algo que talvez seja viável se tomado como base o programa Mídia Ciência. Embora o público-alvo do curso seja qualquer pessoa interessada em jornalismo científico, dado o aspecto aberto e livre do curso, é concebível pensar que jornalistas e/ou proponentes ao programa da FAPESP são grupos talvez mais propensos a participar do curso (Dieb; Peschanski; Paixão, 2021, p. 10).

Também durante 2017, Giulia Ebohon iniciou sua estadia no Cepid NeuroMat com o projeto “Neuromatemática representada: a imagem na difusão científica”. O projeto de Ebohon não tinha a wikidifusão como ponto de

²¹ Ver em: <https://wiki/3H3G>.

partida e visava explorar a questão da imagem, principalmente a utilização da imagem complexa no contexto da difusão da ciência. No entanto, Ebohon produziu vídeos que não apenas foram carregados no Wikimedia Commons, como foram inseridos no curso de Jornalismo Científico da Wikiversidade. Ela também contribuiu com a parceria GLAM do Museu de Anatomia Veterinária da USP, que teve o NeuroMat como parceiro.

Já o projeto “Neuromatemática na Wikipédia: criação e melhoria de conteúdo em plataformas web 2.0”, de Wilson Krugner Vicentim, voltou a colocar a edição de verbetes na Wikipédia como eixo central da sua prática. Além da criação e aprimoramento de verbetes sobre questões-chave da Neuromatemática e temas conexos, Vicentim executou o carregamento de arquivos multimídia no Wikimedia Commons. Como parte de suas atividades na residência no NeuroMat, ele pesquisou a questão da “cultura matemática” e como ela poderia se relacionar com a matemática na Wikipédia (Vicentim; Peschanski; Alves, 2018).

No ano de 2018, a WiR Érica Azzellini começou o projeto “Potenciais para o jornalismo computacional na estruturação de narrativas de difusão científica baseadas em Wikidata”, através do qual desenvolveu produtos associados a narrativas estruturadas, pensando o Wikidata como principal espaço de atuação. Em termos práticos, durante sua estadia no NeuroMat, Azzellini fez parte do desenvolvimento de uma ferramenta chamada Mbabel, que facilita a criação de verbetes na Wikipédia através da criação de narrativas estruturadas, geradas a partir dos dados estruturados presentes no Wikidata (Azzellini; Peschanski; Paixão, 2019). O Mbabel funciona a partir de *templates* que geram as narrativas para obras de arte, museus, bibliotecas, arquivos, textos, livros, filmes, sismos e jornais²². Os textos gerados são recomendados para a utilização nas páginas de teste das pessoas editoras, orientando-as a utilizar a ferramenta como uma auxiliadora para criação de esboços, e não para a criação de textos prontos.

Na mesma época, foi aprovado o projeto “Novas mídias na construção de projetos museológicos”, de Giovanna Fontenelle. Sua proposta era desenvolver iniciativas de divulgação científica do Cepid NeuroMat no âmbito da exposição, seguindo o projeto das iniciativas GLAM. A ideia surgiu do entendimento de que, àquela altura, a quantidade de imagens que estivessem em domínio público e estivessem em alta qualidade ainda era escassa

²² Ver em: <https://w.wiki/4sBW>.

(Fontenelle, 2018). Dessa forma, o trabalho de divulgação científica proposto tinha como objetivo a ampliação de iniciativas GLAM conduzidas pelo Cepid NeuroMat.

Em 2020, a bolsa concedida à pesquisadora Miréia Figueiredo, por meio do projeto “Curso de Jornalismo Científico NeuroMat: uma proposta de aprendizagem colaborativa”²³, visava produzir nas plataformas Wikimedia o curso de jornalismo científico, requisito obrigatório para bolsistas Mídia Ciência como um dos requisitos para a vigência desta, bem como para sua continuidade. Disponível na Wikiversidade²⁴, o curso pode ser acessado de maneira gratuita por bolsistas e demais interessados, tendo como proposta a aprendizagem colaborativa, ou seja, a realização de atividades que, além de terem caráter pedagógico, auxiliam na complementação e criação de conteúdos educacionais nas plataformas wiki.

Finalmente, a pesquisa de Erika Guetti Suca também atuou na ampliação e desenvolvimento das iniciativas wiki a partir do Cepid NeuroMat. Financiado por meio de uma bolsa TT da Fapesp em Arquitetura e Desenvolvimento de Software²⁵, o trabalho da pesquisadora consistia na criação, manutenção e aperfeiçoamento de predefinições e módulos, bem como outras ferramentas que facilitem as edições e modelagem de informações no Wikidata.

A seguir apresentamos a síntese dos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores classificados como Wikimedistas em residência no Cepid NeuroMat.

²³ Curso de Jornalismo Científico NeuroMat: uma proposta de aprendizagem colaborativa – Biblioteca Virtual da Fapesp – bolsa 20/06512-7. 2020. Ver em: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/192106/curso-de-jornalismo-cientifico-neuromat-uma-proposta-de-aprendizagem-colaborativa/>.

²⁴ Curso Introdução ao Jornalismo Científico do Cepid NeuroMat ver em: <https://www.wiki/3H3G>.

²⁵ Ver em: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/195829/arquitetura-e-desenvolvimento-de-software/>.

QUADRO 1 Projetos de wikidifusão do Cepid NeuroMat

Projeto	Bolsista	Ano	Projetos wiki utilizados
Projeto de wikidifusão em Neuromatemática	David Fernando Levon Alves	2016	Wikipédia e Wikimedia Commons
Matemática falada: audiodescrição de verbetes de probabilidade e estatística na Wikipédia	Marília Reinato Carrera	2016-2017	Wikipédia
Curso NeuroMat de Jornalismo Científico: prática e revisão de literatura	Daniel Almeida Abrahão Dieb	2017-2018	Wikiversidade e Wikimedia Commons
Neuromatemática representada: a imagem na difusão científica	Giulia Modupe Ebohon	2017-2018	Wikiversidade e Wikimedia Commons
Neuromatemática na Wikipédia: criação e melhoria de conteúdo em plataformas web 2.0	Wilson Krugner Vicentim	2017-2018	Wikipédia e Wikimedia Commons
Potenciais para o jornalismo computacional na estruturação de narrativas de difusão científica baseadas em WikiData	Érica Camillo Azzellini	2018-2019	Wikipédia e Wikidata
Novas mídias na construção de projetos museológicos	Giovanna Viana Fontenelle de Araujo	2018-2019	Wikimedia Commons e Wikidata
Curso de Jornalismo Científico NeuroMat: uma proposta de aprendizagem colaborativa	Miréia Figueiredo	2020-2021	Wikiversidade
Arquitetura e Desenvolvimento de Software ²⁶	Erika Guetti Suca	2021-2023	Wikidata e Wikiversidade

Fonte: elaborado pelos autores.

²⁶ Entre todas as bolsas listadas, essa é a única que não se classificava como uma bolsa de jornalismo científico, mas sim uma bolsa da categoria Treinamento Técnico. No caso da pesquisadora Suca, a prática de wikidifusão com o projeto Wikidata só teve início após a sua entrada no Cepid NeuroMat, quando entrou em contato com a equipe de difusão do centro.

Além das bolsas Mídia Ciência e de Treinamento Técnico, o Cepid NeuroMat também teve a participação de bolsistas do Programa Unificado de Bolsas da USP (PUB-USP), que teve a participação de 11 estudantes graduandos na universidade. Os estudantes dessa categoria atuaram no NeuroMat dentro de projetos de wikidifusão de Teoria do Cérebro, especialmente criando e melhorando verbetes da Wikipédia, durante os anos de 2016, 2017 e 2018. Em relação a essa modalidade também destaca-se o papel de incubador que o NeuroMat teve, levando em consideração que participantes desses projetos ainda atuam com os projetos Wikimedia nos dias de hoje, especialmente no Wiki Movimento Brasil (WMB)²⁷.

É relevante destacar, também, que uma das autoras do presente texto é neste momento bolsista do NeuroMat na equipe de difusão, tendo no projeto “Experiência Neuromat: memórias da prática científica”²⁸ o objetivo de construir memórias do centro, tendo em vista sua previsão de encerramento no ano de 2025. A bolsista realizou uma série de entrevistas com pesquisadores do NeuroMat.

É importante destacar o caráter prático que os projetos tiveram, além da multidisciplinaridade que foi adotada pelos pesquisadores do centro, que não se restringiram às temáticas imediatamente ligadas à Neuromatemática. Nota-se, pelo levantamento das práticas das bolsas de jornalismo científico, que os primeiros projetos começaram totalmente focados nos conteúdos de Neuromatemática. Contudo, esse interesse parece ter se expandido conforme o próprio Cepid NeuroMat descobria novas possibilidades dentro do universo Wikimedia.

A Iniciativa Wikipédia começou demarcada pela plataforma que a nomeia, porém, como é possível concluir, não parou nela. Desde o seu lançamento, em 2014, as iniciativas de wikidifusão do NeuroMat cresceram consideravelmente. De dentro do centro, nasceu a iniciativa Wikidata Labs²⁹, uma formação continuada na integração entre o Wikidata e outros projetos Wikimedia. Inicialmente, as oficinas foram voltadas para automatizações que facilitassem a edição nos verbetes da Wikipédia, já que o repositório de dados do

²⁷ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla. Para mais informações ver em: <https://wmnobrasil.org/>.

²⁸ Para mais informações ver em: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/202547/experiencia-neuromat-memorias-da-pratica-cientifica/>.

²⁹ Para mais informações ver em: <https://wiki/jj>.

Wikidata é uma plataforma que baseia todos os outros projetos wiki³⁰. Os Wikidata Labs realizam oficinas que mesclam aprendizagem técnica com compartilhamento de experiências, como os casos dos WikiProjetos Covid-19³¹ e Leis Brasileiras³², e de aplicações diversas, como o Wikidata Lab XXXV – Modeling Elections³³. Como já comentado anteriormente, o NeuroMat também incentivou a criação de iniciativas GLAM-wiki em diferentes instituições brasileiras. A primeira experiência foi o GLAM do próprio NeuroMat, que carregou 2.944 imagens de interesse científico e cultural no Wikimedia Commons³⁴. Há diversos gráficos, ilustrações e modelos em formato GIF que ajudam na compreensão de estruturas e conceitos que permeiam as áreas de conhecimento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do centro. Entre os vídeos institucionais disponibilizados na plataforma, destaca-se o vídeo-homenagem ao pesquisador Ernst W. Hamburger, feito em 2016. Além de seu trabalho como físico, Hamburger dedicou-se à divulgação científica, tendo sido diretor da Estação Ciência da USP e idealizador do Projeto Clicar, uma iniciativa apoiada pela Petrobras relacionada à inclusão social e digital de crianças, adolescentes e idosos em vulnerabilidade social, que ocorria dentro da Estação³⁵.

Considerações finais

A trajetória de wikidifusão do Cepid NeuroMat pode ser compreendida quase que de maneira etapista. Haveria, primeiro, um momento no qual existiria um movimento de descoberta e experimentação por parte do centro, demonstrada principalmente nos projetos que visavam construir e melhorar verbetes

³⁰ Todo verbete da Wikipédia possui um item correspondente na base do Wikidata, que, por sua vez, funciona com dados estruturados. Por exemplo, o item “Machado de Assis” no Wikidata tem o verbete da Wikipédia “Machado de Assis” vinculado a ele e em todas as línguas nas quais o verbete estiver disponível, assim como outras informações como imagem, assinatura, obra notória, entre outros. Para mais ver em: <https://w.wiki/AzU6>.

³¹ Ver em: <https://w.wiki/AzU7>.

³² Ver em: <https://w.wiki/AzU8>.

³³ Ver em: <https://w.wiki/AzU9>.

³⁴ Consulta feita em 11 de abril de 2023, na página principal da iniciativa. Ver em: <https://w.wiki/ptA>.

³⁵ O projeto começou em 1996 e terminou em 2012. Para mais ver em: <http://projeto clicar.blogspot.com/> e Coelho (2012).

da Wikipédia. Posteriormente, passaria a existir uma segunda fase, onde outros projetos Wikimedia seriam explorados pelos projetos dos bolsistas, bem como difundidos através dos eventos de treinamento. A colocação do “quase” diz respeito à compreensão de que o trabalho da wikidifusão foi, e ainda é, um processo, sem uma divisão clara de início, meio e fim, e sim com certas fases que podem ser apontadas.

Vale ressaltar que o centro foi apoiado por iniciativas anteriores que trabalharam a difusão através de projetos wiki, a exemplo do o trabalho do professor Fabio Kon na USP³⁶. Contudo, o NeuroMat trouxe inovação para o contexto brasileiro, não só por destacar wikimedistas em residência para o trabalho, mas também por fazer da wikidifusão o carro-chefe da comunicação científica do Cepid.

Ainda, a wikidifusão associada à manutenção do *blog* Traço de Ciência, que foi capaz de desenvolver uma experiência diferenciada de comunicação científica, uma vez que no *website* estão expostos os processos de pesquisa e desenvolvimento dos respectivos projetos práticos dos bolsistas, produziram um modelo de difusão que se alinha a uma perspectiva mais democrática e horizontalizada de comunicação. Também é preciso ressaltar a prática de capacitação que o Cepid NeuroMat adotou, não só difundindo unilateralmente os conteúdos dentro das plataformas wiki, mas construindo espaços de aprendizagem sobre as próprias ferramentas, permitindo que as pessoas pudessem se apropriar delas, independentemente das necessidades do centro.

Em termos de reprodutibilidade, é esperado indagar se haveria como reproduzir a experiência da wikidifusão do Cepid NeuroMat em outros contextos. Alguns aspectos importantes a serem considerados são, em primeiro lugar, o financiamento disponível, não só para a contratação de um WiR e possíveis assistentes técnicos, mas também para os custos de promoção de eventos em forma de oficina, materiais necessários para realização de iniciativas do tipo GLAM-wiki, tais como digitalização para carregamento de mídias, entre outros.

Além disso, evidentemente, deve ser destacado o fator humano. Toda prática implica em uma escolha, e todo o conjunto de escolhas que o Cepid

³⁶ O programa Wikipédia no Ensino foi um programa piloto aplicado pela comunidade wiki para difundir o uso da Wikipédia nas universidades no ano acadêmico de 2010/2011. O professor Fabio Kon foi pioneiro na participação brasileira no programa. Mais informações ver em: <https://w.wiki/AzUC>.

NeuroMat tomou, na figura de seu principal coordenador Antonio Galves, bem como na do supervisor João Alexandre Peschanski e do orientador Fernando da Paixão, possibilitaram que o centro se destacasse não só no campo da divulgação científica, mas em toda a sua atividade acadêmica.

Para pensar os desafios da wikidifusão no contexto brasileiro, é preciso ter em mente que esse é um tipo de iniciativa que depende de dispositivos digitais, do acesso à internet e demais recursos de boa qualidade. Em um contexto de extrema disparidade social e econômica, como é o caso do Brasil, tais requisitos são um entrave para a concretização plena dos projetos relacionados à web 2.0.

Ademais, ainda existem muitos aspectos da prática de difusão científica do NeuroMat que não puderam ser analisados dentro do recorte proposto. O vínculo do centro com os projetos Wikimedia é bastante vasto, sobretudo quando investigamos as atividades realizadas por outras instituições, com apoio do NeuroMat. Milhares de verbetes foram editados, mais de 3 mil arquivos foram carregados e, de modo geral, as contribuições para a comunidade wiki no Brasil são imensuráveis. É necessário reconhecer que a experiência do NeuroMat com práticas de difusão científica é muito particular devido a uma série de fatores, incluindo o acesso a recursos financeiros e de pessoal dedicado às atividades, o que não é a realidade da grande maioria das instituições brasileiras. Contudo, acreditamos que todo o trabalho desenvolvido em torno dos usos e possibilidades da Wikipédia e demais plataformas registra bons resultados e aprendizados que podem servir de inspiração para a comunicação de ciência no nosso país.

Referências

A CALL to duty: NeuroMat and the Wikipedia Initiative. *NeuroMat*, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://neuromat.numec.prp.usp.br/content/a-call-to-duty-neuromat-and-the-wikipedia-initiative/>. Acesso em: 5 maio 2023.

ALVES, D.; SANTOS, J. C. F. dos; PESCHANSKI, J. A. Tecnologias colaborativas na difusão científica: um relato dos usos e apropriações da Wikipédia no CEPID NeuroMat. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER, 9., 2016, São Paulo. *Anais* [...]. São Paulo: [PUC-SP], 2016. p. 1-25.

AZZELLINI, É. C. Wikimedistas em residência: integrando instituições GLAM à rede de conhecimento dos projetos Wikimedia. In: VERAS, L. (org.). *Abre-te código: transformação digital e patrimônio cultural*. São Paulo: Goethe-Institut, 2020. p. 445-455. Disponível em: https://www.goethe.de/resources/files/pdf213/abre_te_codigo_ebook_.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

AZZELLINI, É. Wikimedistas em residência integrando instituições GLAM à rede de conhecimento dos projetos wikimedia. In: VERAS, L. (org.). *Abre-te código: transformação digital e patrimônio cultural: expansão do acesso via dados abertos*. São Paulo: Goethe-Institut, 2020. p. 445-455. Disponível em: <https://www.goethe.de/resources/files/pdf205/wikimedistas-em-residencia---template-abre-te-cdigo1.pdf>. Acesso em: 27 maio 2025.

AZZELLINI, É. C.; PESCHANSKI, J. A.; PAIXÃO, F. J. da. As potencialidades de narrativas estruturadas para o Jornalismo Computacional: competências jornalísticas na elaboração de textos gerados com bancos de dados. *Texto Livre: linguagem e tecnologia*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 138-152, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16837>. Acesso em: 3 jun. 2023.

CARRERA, M. R. *Matemática Falada*: audiodescrição de verbetes de probabilidade e estatística na Wikipédia. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://wiki/AxeQ>. Acesso em: 9 jul. 2023.

CENTRO de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática. *Neuromat*, São Paulo, 2015. Disponível em: https://neuromat.numec.prp.usp.br/static/media/uploads/reports/second_report_of_activities.pdf. Acesso em: 9 jul. 2023.

COELHO, M. I. Projeto Clicar é desativado. *Jornal da Gente*, Água Branca, 3 ago. 2012. Disponível em: <https://jornaldagente.tudoeste.com.br/2012/08/03/projeto-clicar-desativado/>. Acesso em: 27 maio 2025.

CRUZ, F. V.; FIGUEIREDO, M. A.; PESCHANSKI, J. Difusão sincrônica: explorando as problemáticas de uma comunicação simultânea à produção científica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43., 2020. *Anais [...]*. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1291-1.pdf>. Acesso em: 27 maio 2025.

DAVIS, L.; SIGALOV, S. E.; MALJKOVIĆ, F. The Wikipedia Education Program as Open Educational Practice: Global Stories. In: OLIVIER, J.; RAMBOW, A. (ed.). *Open Educational Resources in Higher Education: A Global Perspective*. Singapore: Springer Nature Singapore, 2023. p. 329.

DIEB, D. A. A.; PESCHANSKI, J. A.; PAIXÃO, F. J. da. O uso da Wikiversidade no ensino do jornalismo científico: abertura, colaboração e conectivismo. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.24935>. Acesso em: 3 jun. 2023.

FECHER, B.; FRIESIKE, S. Open Science: One Term, Five Schools of Thought. In: BARTLING, S.; FRIESIKE, S. (ed.). *Opening Science*. Cham: Springer International Publishing, 2014. p. 17-47. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-00026-8_2. Acesso em: 23 ago. 2024.

FONTENELLE, G. *Novas mídias na construção de projetos museológicos*. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://wiki/AzTH>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GOMES, M. R.; SOARES, R. de L. Wikimedia: integração de texto e imagem no ensino de Jornalismo. *Brazilian journalism research*, Brasília, DF, v. 7, n. 1, p. 171-199, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.25200/BJR.v7n1.2011.299>. Acesso em: 19 mar. 2023.

GUTIÉRREZ DE LA TORRE, S. Beyond the Wikipedian-in-Residence, or How to Keep the Flame Burning. In: BRIDGES, L. M.; PUN, R.; ARTEAGA, R. A. (ed.). *Wikipedia and Academic Libraries: A Global Project*. [Michigan]: Michigan Publishing, 2021. p. 177-196. Disponível em: <https://doi.org/10.3998/mpub.11778416.ch12.en>. Acesso em: 27 maio 2025

IZIQUE, C. FAPESP anuncia 17 novos CEPIDs com investimentos de US\$ 680 milhões. *Agência FAPESP*, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/fapesp-anuncia-17-novos-cepids-com-investimentos-de-us-680-milhoes/17273>. Acesso em: 25 jun. 2023.

KON, F.; VARGAS, C. D. Em defesa do compartilhamento público de dados científicos. *Le Monde Diplomatique*, [São Paulo], 5 maio 2014. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/em-defesa-do-compartilhamento-publico-de-dados-cientificos/>. Acesso em: 5 jul. 2023.

KONIECZNY, P. Rethinking Wikipedia for the Classroom. *Contexts*, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 80-83, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1536504214522017>. Acesso em: 19 mar. 2023.

LEMOS, A. *Cibercultura: Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

MORAES, R. et al. A wiki-pedagogia no Jornalismo: o caso do Projeto Wikipédia da Faculdade Cásper Líbero. *Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo*, Brasília, DF, v. 6, n. 18, p. 75-100, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/184>. Acesso em: 27 maio 2025.

MORIN, E. *Ciência com Consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

NEUROMAT launches Wikipedia initiative. *NeuroMat*, São Paulo, 2014b. Disponível em: <https://neuromat.numec.prp.usp.br/content/neuromat-launches-wikipedia-initiative/>. Acesso em: 9 jul. 2023.

NEUROMAT, the largest institutional contributor on Mathematics on Wikipedia. *NeuroMat*, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://neuromat.numec.prp.usp.br/content/neuromat-the-largest-institutional-contributor-on-mathematics-on-wikipedia/>. Acesso em: 5 jul. 2023.

PACETE, L. G. Os 7 sites mais acessados do mundo em 2023. *Forbes*, São Paulo, 28 jun. 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/06/os-7-sites-mais-acessados-do-mundo-em-2023/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

PROGRAMA CEPID. *FAPESP*, São Paulo, [2023]. Disponível em: <https://cepid.fapesp.br/programa-cepid>. Acesso em: 1 ago. 2023.

RIBEIRO, N. C. et al. Importância das práticas de Ciência Aberta e de comunicação científica na perspectiva de atores envolvidos. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 20, p. 1-23, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8670366>. Acesso em: 19 jun. 2022.

RUIZ-OLAZAR, M. R. et al. The Neuroscience Experiments System (NES) - A Software Tool to Manage Experimental Data and Its Provenance. *Frontiers in Neuroinformatics*, [s. l.], v. 15, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/FNINF.2021.768615>. Acesso em: 27 maio 2025.

SANTOS, J. C. F. dos. *A ciência aberta e suas (re)configurações: políticas, infraestruturas e prática científica*. 2019. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2019.1083089>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SOUZA FILHO, L. A. de; LAGE, D. de A. Entre “fake news” e pós-verdade: as controvérsias sobre vacinas na literatura científica. *Journal of Science Communication - América Latina*, [s. l.], v. 4, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22323/3.04020901>. Acesso em: 1 set. 2023.

TOLEDO, K. Software ajuda a gerenciar experimentos em Neurociência. *Exame*, São Paulo, 12 dez. 2014. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/software-ajuda-a-gerenciar-experimentos-em-neurociencia>. Acesso em: 5 jul. 2023.

TRENCH, B. Internet: Turning science communication inside-out? In: BUCCHI, M.; TRENCH, B. *Handbook of public communication of science and technology*. London: Routledge, 2008. (Routledge international handbooks). Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9780203928240-19>. Acesso em: 27 maio 2025.

VARELLA, F. F.; BONALDO, R. B. Negociando autoridades, construindo saberes: a historiografia digital e colaborativa no projeto Teoria da História na Wikipédia. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 40, n. 85, p. 147-170, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/FymNV3FxDSqxFvxJj98hvd/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

VICENTIM, W. K.; PESCHANSKI, J. A.; ALVES, É. P. F. Cultura matemática dos falantes e matemática na Wikipédia de um idioma: possíveis relações. In: ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURA, 5., 2018, Campinas. *Anais [...]*. Campinas: Galoá, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/edicc-2018/trabalhos/cultura-matematica-dos-falantes-e-matematica-na-wikipedia-de-um-idioma-possiveis?lang=pt-br>. Acesso em: 3 jun. 2023.

WHO WE ARE. *NeuroMat*, São Paulo, [2023]. Disponível em: <https://neuromat.numec.prp.usp.br/who-we-are/>. Acesso em: 6 set. 2023.

WIKIDATA. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/Ay3p>. Acesso em: 3 jun. 2023.

ZHANG, K.; DELOOSE, S. Wikis. *Administrative and Organizational Studies*, [s. l.], 2009. Disponível em: https://digitalcommons.wayne.edu/coe_aos/1. Acesso em: 20 mar. 2023.

ZIEGLER, M. F. NeuroMat é o maior produtor de conteúdo de matemática na Wikipédia. *Agência FAPESP*, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/neuromat-e-o-maior-produtor-de-conteudo-de-matematica-na-wikipedia/28179>. Acesso em: 10 jul. 2023.

ZOLNERKEVIC, I. Conexões dinâmicas: Matemáticos e neurocientistas se unem para entender e prever o funcionamento do cérebro. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, v. 218, 2014. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2014/04/074-079_Neuromat_218.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.

PARTE III

DIFUSÃO
CULTURAL LIVRE

Acervo Digital de Partituras Brasileiras

O REUSO ATRAVÉS DO WIKIMEDIA COMMONS

ROSANA S. G. LANZELOTTE

NIVIA G. ZUMPARO

THIAGO ROCHA

Introdução

A música é uma das expressões mais pujantes do patrimônio cultural brasileiro. Entretanto, no que tange à música em notação simbólica, a grande maioria de suas manifestações públicas – as partituras musicais –, preservadas em arquivos, bibliotecas e museus, é de difícil acesso. Muitas instituições não disponibilizam catálogos *on-line*, poucas partituras foram digitalizadas e é difícil obter cópias, mesmo em consultas presenciais. Os músicos tocam o que podem encontrar facilmente e o que os músicos não podem tocar, o público não pode conhecer.

Enquanto no início do século XX, as editoras brasileiras publicavam cerca de 2 mil títulos por ano, atualmente, a impressão de partituras está em declínio em todo o mundo. A solução é a disponibilidade via *web* e essa foi a motivação para a criação, em 2009, do portal Musica Brasilis¹. Consultado mensalmente por cerca de 40 mil usuários, o portal oferece mais de 6,4 mil partituras de cerca de 400 compositores de todos os tempos, gêneros e regiões do Brasil.

Está em curso o projeto Acervo Digital de Partituras Brasileiras, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale, com o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da lei de incentivo à cultura do Governo Federal. Iniciado em janeiro de 2022, o projeto visa dar acesso livre e aberto a representantes digitais de 5 mil partituras de compositores brasileiros em domínio público através do portal Musica

¹ Ver em: <https://musicabrasilis.org.br>.

Brasilis. A partir de documentos musicais pertencentes a diversas instituições de todo o país, equipes locais especializadas produzem edições com partes separadas para os instrumentos, disponibilizadas gratuitamente.

O projeto propicia a adoção de metodologias alinhadas com as melhores práticas da *web*, para ampliar a facilidade de localização, o acesso e o reuso, conforme os padrões estabelecidos pelo consórcio W3C, Dados Abertos Conectados e princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable and Reusable). O modelo de metadados preconizado pela International Federation of Libraries Associations (IFLA) se alinha com o modelo IFLA Library Reference Model (LRM). Trata-se de uma experiência pioneira no país no que se refere ao universo GLAM (acrônimo para “Galleries, Libraries, Archives & Museums”; em português “Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus”).

Para ampliar o reuso, o Instituto Musica Brasilis estabeleceu parceria com o Wiki Movimento Brasil (WMB)², no âmbito da qual são exportadas imagens em formato PDF de partituras em domínio público para o Wikimedia Commons. Até agora, foram exportadas imagens de 4.644 partituras de autoria de compositores reconhecidos como Carlos Gomes (1836-1896), Ernesto Nazareth (1863-1934) e Alberto Nepomuceno (1864-1920). Nomes esquecidos por mais de um século também estão sendo resgatados pelo projeto, inclusive os de diversas compositoras do século XIX e início do século XX.

Além das imagens de partituras publicadas no Wikimedia Commons, os metadados descritivos de compositores e obras são exportados para o Wikidata. Enquanto na Wikipédia uma entrada é de natureza textual, o Wikidata é um registro de metadados estruturado que descreve uma entidade, por exemplo, um compositor, um instrumento, uma obra musical. Projeto colaborativo, o Wikidata tem recebido contribuições das principais bibliotecas do mundo e se estabeleceu como concentrador e conciliador de metadados, constituindo um nó essencial na rede de Dados Abertos Conectados.

Este capítulo trata dos desafios envolvidos na disponibilidade do patrimônio musical documental em formato digital, com destaque para a parceria GLAM firmada com o WMB, através da qual são ampliados o reuso e a visibilidade dos conteúdos. Embora os exemplos se refiram a partituras

² Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

musicais, as soluções também se aplicam a outros tipos de patrimônio documental de natureza cultural.

Projeto Acervo Digital de Partituras Brasileiras

Nesta seção, discutem-se as premissas e metodologias adotadas no desenvolvimento do referido projeto.

O ponto de partida foi a seleção das 5 mil obras candidatas por meio de consulta pública à comunidade musical brasileira – orquestras, universidades e escolas de música. Entre as obras selecionadas, estão as de autoria de compositores renomados como Luís Álvares Pinto (1719-1789), D. Pedro I (1798-1934), Henrique Alves de Mesquita (1830-1906), Chiquinha Gonzaga (1847-1935), Henrique Oswald (1852-1931), Francisco Braga (1868-1945), Meneleu Campos (1872-1927) e Alberto Nepomuceno (1864-1920).

Durante o levantamento dos repertórios, foram localizadas obras de autores de diversas regiões brasileiras cujos nomes estavam esquecidos por mais de um século. Essas obras estão sendo recuperadas e disponibilizadas no portal. Entre esses autores estão Aurélio Cavalcanti (1874-1916), Eduardo Souto (1882-1942), Homero de Sá Barreto (1884-1924), Henrique Albertazzi (1830-1888), João Itiberê da Cunha (1870-1953), Adolpho Mello (1861-1926) e Euclides Fonseca (1853-1929). Diversas compositoras também figuram entre os nomes redescobertos, com destaque para Viúva Guerreiro (1858-1936), Cinira Polônio (1857-1938), Georgina Erismann (1893-1940), Judith Ribas (1846-1928), Leontina Gentil Torres (1875-1945), Luiza Leonardo Boccanera (1859-1926) e Júlia Cesarina Ribeiro Cordeiro (1867-1947). Um comitê de especialistas está encarregado da curadoria durante toda a execução do projeto.

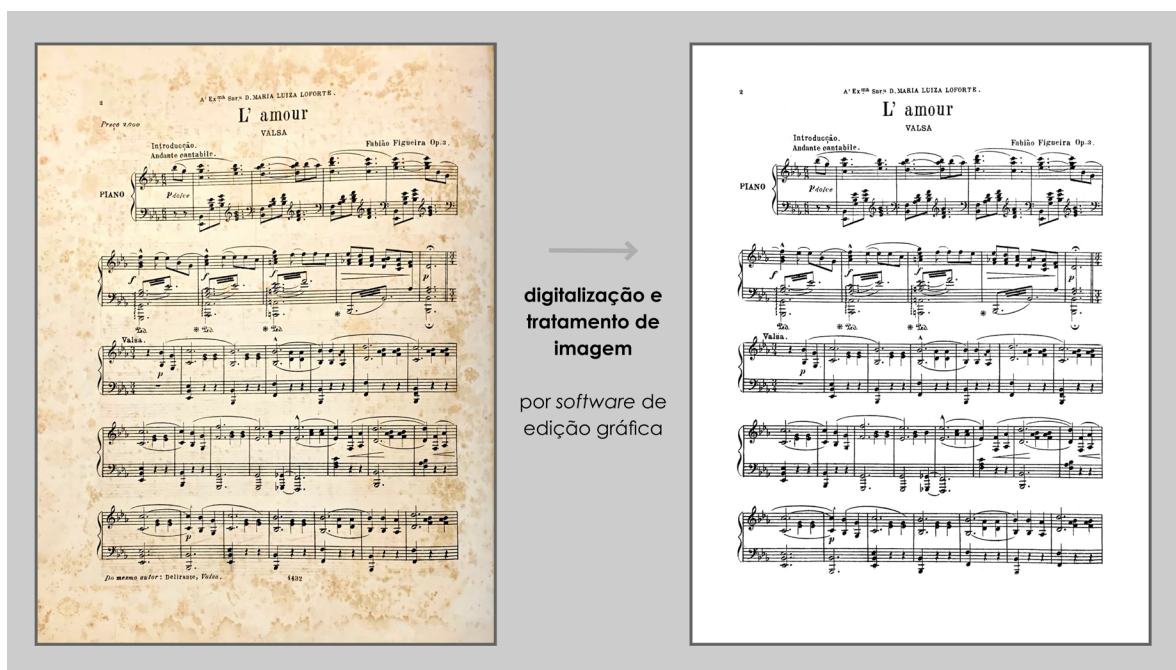
Objetivo principal do projeto, os representantes digitais de partituras musicais são gerados por meio de um dos dois processos a seguir:

- digitalizações de antigas edições esgotadas, quando livres de direitos;
- editorações a partir de fontes manuscritas, utilizando-se *softwares* específicos para a edição musical.

DIGITALIZAR UMA PARTITURA

Peças de música de poucas páginas – a grande maioria do repertório – não são mais impressas pelas editoras; hoje, apenas as coletâneas são impressas, por serem rentáveis. Pode-se, então, gerar representantes digitais de partituras a partir da digitalização de edições impressas livres de direitos, conforme ilustrado na Figura 1.

FIGURA 1 Ilustração dos resultados de uma digitalização



Fonte: elaborada pelos autores.

No Brasil, as normas de digitalização foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) (2021). O processo de digitalização é precedido pelo exame e preparação dos documentos, higienizados e restaurados quando necessário. Após a digitalização, as imagens são tratadas utilizando-se de um software específico para esse fim; o tratamento das imagens visa restituir aos documentos a aparência que tinham quando recém-impressos. Aspectos visuais como nitidez, contraste, nível de preto, nível de branco,

curvas etc. são aprimorados em um primeiro momento; em um segundo, passa-se à correção da geometria (visual), ou seja, corrigir distorções decorrentes da digitalização, da encadernação ou do armazenamento do papel. Em seguida, passa-se à eliminação de rabiscos, manchas e respingos e à complementação de linhas e curvas musicais; por fim, exportam-se as páginas tratadas. As duas primeiras etapas podem ser agrupadas por conjuntos de ações pré-definidas, disparadas em cadeia para acelerar e uniformizar os resultados. Como última etapa, exporta-se todas as páginas do arquivo para o formato PDF, com resolução de 300 DPI³.

A análise do resultado da digitalização requer o olhar do especialista. Em música, um ponto pode significar muitas coisas; em uma página desgastada pelo tempo, um ponto pode ou não ser acidental. Também na etapa de análise, o especialista completa linhas e curvas falhas com a textura própria, mantendo a organicidade visual. Todo esse processo é automatizado por ações e o resultado são partituras límpidas e legíveis, aptas para a difusão via *web* e prontas para a execução.

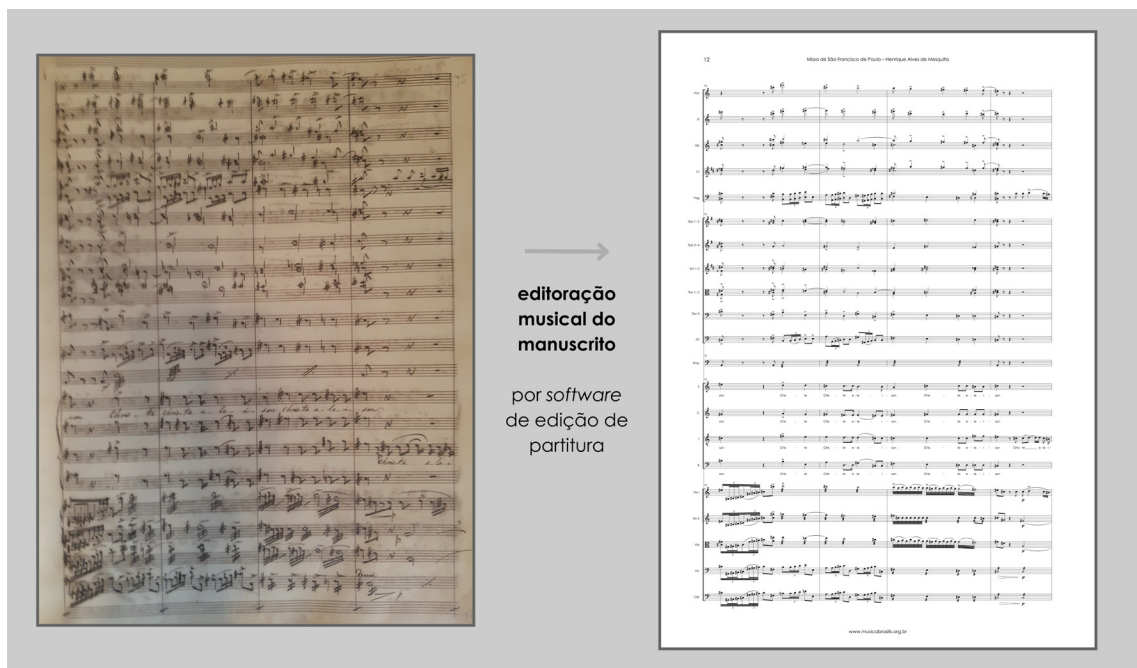
EDITAR UMA PARTITURA

Da mesma forma que ocorre com uma obra da literatura, as composições musicais escritas podem ser editadas utilizando-se programas de notação musical, como o Finale, o Sibelius ou outro. A edição compreende as etapas de editoração, revisão, atribuição de metadados e publicação, iniciando-se pelo estudo do original e passando pela diagramação. As partituras produzidas visam a execução da música, sendo denominadas “edições práticas”. Nesse caso, espera-se que os equívocos óbvios sejam corrigidos, enquanto situações duvidosas são registradas em notas editoriais.

A primeira etapa, a de transcrição, é denominada “editoração”, ilustrada na Figura 2.

³ Sigla para “dots per inch”; em português, “pontos por polegadas”.

FIGURA 2 Ilustração do processo de editoração



Fonte: elaborada pelos autores.

Critérios editoriais são adotados, como a normatização de idiomas, ortografias, abreviaturas e localizações, já que os repertórios são de diferentes séculos, durações, instrumentações e complexidades. Trata-se de partituras destinadas a um instrumento solo até peças para grandes grupos sinfônicos e vocais. Foram criados modelos – *templates* –, estabelecidos critérios e medidas para uniformizar os resultados de uma equipe de mais de 20 editores de diversas regiões do país.

O sistema do portal Musica Brasilis armazena os arquivos em formato PDF – para visualização, *download* e impressão –, bem como os arquivos editáveis, para possibilitar futuras reedições e aprimoramentos.

METADADOS PARA PARTITURAS DIGITAIS

As partituras musicais são um tipo particular de documento: são escritas por um ou mais autores e descritas por um título, uma data de composição

e outros atributos da produção intelectual, além de serem categorizadas por informações específicas da música, como instrumentação, tonalidade e gênero. Para se descrever uma partitura é necessário conhecimento especializado, obrigando as bibliotecas de música a empregar profissionais familiarizados com padrões e práticas adaptados à classificação e à descrição de documentos musicais.

Os representantes digitais de partituras são descritos por um conjunto de metadados: informações que descrevem, explicam, localizam ou facilitam a compreensão, recuperação, uso, gerenciamento, controle ou preservação de um item, ou recurso de informação ao longo do tempo (Choy *et al.*, 2016). Além dos metadados bibliográficos e estruturais usados para catalogar os documentos físicos originais, novos conjuntos de metadados são essenciais para descrever os representantes digitais, facilitar o acesso *on-line* e fornecer as informações necessárias para a preservação a longo prazo.

Cada partitura digital publicada no portal recebe uma folha de rosto, na qual figuram os principais metadados da obra (autor, título, movimento, gênero musical, data, instrumentação) e também um código de barras correspondente ao identificador International Standard Music Number for Notated Music (ISMN), o equivalente ao International Standard Book Number (ISBN) para obras literárias.

As bibliotecas de todo o mundo estão convergindo para a adoção de um novo modelo de metadados, o Modelo de Referência de Biblioteca, ou LRM (Riva; Bœuf; Žumer, 2017). O LRM é uma evolução da família de modelos de Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR), os quais são três modelos de entidades e relacionamentos baseados em um modelo de dados bem estabelecido (Chen, 1976).

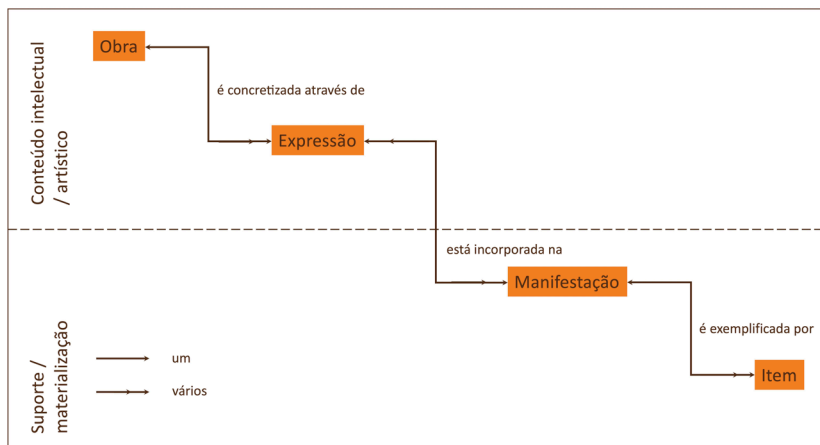
A adoção dos padrões baseados no modelo LRM é motivada por uma abordagem que prioriza as tarefas dos usuários – pesquisar, identificar, selecionar e obter –, ao invés de focalizar as tarefas dos bibliotecários, correspondendo à atualidade. Os usuários de hoje prescindem do auxílio dos bibliotecários quando realizam buscas em catálogos automatizados. Em comparação com as práticas anteriores de catalogação, a principal mudança proposta pelo LRM consiste em separar a descrição conceitual de uma obra de suas implementações físicas. Em seu referencial teórico, o conjunto de informações que descrevem o conteúdo é separado dos que descrevem o suporte.

O resultado é um modelo único, simplificado e consistente, que abrange todos os aspectos dos dados bibliográficos e, ao mesmo tempo, alinha a

atividade de catalogação com as práticas atuais de modelagem conceitual (Arakaki, 2020).

A Figura 3 mostra os quatro aspectos de uma obra, suas representações e materializações segundo o modelo LRM: Obra, Expressão, Manifestação e Item (do inglês “Work, Expression, Manifestation, Item”, ou WEMI).

FIGURA 3 Obra, Expressão, Manifestação e Item (WEMI)



Fonte: elaborada pelos autores.

Uma obra é definida como uma criação intelectual ou artística única. É uma entidade abstrata – por exemplo, *Il Guarany* –, sendo identificada pelos metadados título e data. Os dados sobre autor ou compositor, referido como “agente” no LRM, não são atributos da obra. As informações de autoridade são gerenciadas como um relacionamento entre a obra e um ou mais agentes.

Uma expressão é uma representação fixa de uma obra, cujos atributos incluem: título, forma (como manuscrito ou partitura editada), data, idioma, tipo de partitura musical (incluindo notação pautada ou tablatura) e meio de execução (notação musical ou som gravado, por exemplo). Se uma expressão se referir a uma edição, ela também terá outros atributos, como o número da edição, a localização da editora e assim por diante. Um exemplo disso é a obra *Il Guarany*, que assume a forma de várias expressões: a ópera original

de Carlos Gomes, uma edição da Ricordi, uma transcrição, uma gravação, uma performance e assim por diante.

Enquanto isso, uma manifestação é a incorporação física da expressão de uma obra produzida por um ou mais agentes, cujos atributos são: título, forma/extensão e dimensões do meio, data, declaração de responsabilidade, termos de disponibilidade, modo de acesso e assim por diante. Se uma manifestação corresponde a uma edição específica, ela está incorporada em muitos itens idênticos. Exemplos de manifestações de *Il Guarany* são o manuscrito original, do punho de Carlos Gomes, ou a versão impressa pela Editora Ricordi.

Já um item é uma entidade concreta, como o manuscrito original de *Il Guarany*, pertencente ao acervo da Seção de Música da Biblioteca Nacional (Figura 4). Quando a partitura foi editada, um item seria um exemplar pertencente ao acervo de uma biblioteca.

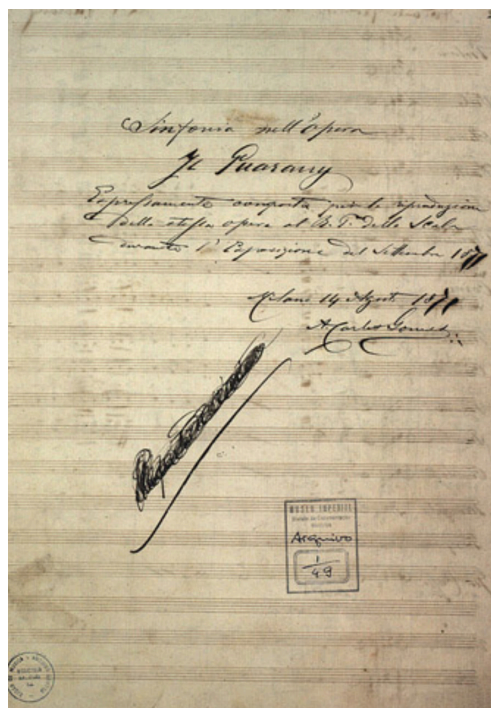


FIGURA 4
Folha de rosto do
manuscrito de
Il Guarany
(Carlos Gomes)
depositado na
Biblioteca Nacional⁴

Fonte: Carlos Gomes (1870).

⁴ Para visualizar esse exemplo com detalhes, ver: Lanzelotte (2021).

Metodologias para a publicação na web

As metodologias adotadas para a publicação das partituras digitais estão alinhadas com as melhores práticas da *web*, para ampliar a facilidade de localização, o acesso e o reuso, conforme os padrões estabelecidos pelo consórcio World Wide Web (WWW) (RDF 1.2 [...], 2024), os Dados Abertos Interligados (Linked [...], 2010) e os princípios FAIR (Go-Fair, [2017]).

DADOS ABERTOS CONECTADOS

A web está se tornando interconectada e interoperável por meio de Dados Conectados (Linked Data). O objetivo é que recursos digitais sejam publicados interligados a outros, de modo a criar uma rede de dados estruturados na *web*, com relações explícitas entre os recursos.

Os dados conectados contribuem para uma *web* global, na forma de Linked Open Data (LOD), livremente acessível, utilizável e reutilizável. Para ser considerado compatível com o LOD, um recurso *on-line* deve seguir as condições do esquema de cinco estrelas (Berners-Lee, 2015):

- uma estrela (★): disponível na *web*, em qualquer formato, sob licença aberta;
- duas estrelas (★★): disponível como dado estruturado legível por máquina (por exemplo, como PDF e não JPG);
- três estrelas (★★★): disponível em um formato não proprietário, como MusicXML⁵, formato aberto padrão para intercâmbio de partituras digitais;
- quatro estrelas (★★★★): publicado usando padrões abertos do *World Wide Web Consortium* (W3C). Por exemplo, o Resource Description Framework (RDF);
- cinco estrelas (★★★★★): também conectado a outros recursos, para fornecer contexto.

As três primeiras condições são de fácil entendimento. O quarto requisito está relacionado ao paradigma da *web* semântica, no qual o significado de uma página *web* é expresso de tal forma que computadores possam

⁵ Ver em: <https://www.w3.org/2021/06/musicxml40>.

processá-lo. O consórcio W3C propõe padrões para atingir esse objetivo, entre os quais o RDF (RDF 1.2 [...], 2024). No RDF, as informações são expressas por triplas, na forma *sujeito-predicado-objeto*, como por exemplo, “obra – é composta por – compositor”.

Quando publicadas como dados abertos, as triplas RDF são passíveis de processamento por máquina e o conhecimento que encerram pode ser compartilhado com outras páginas da *web*.

No universo de Dados Abertos Conectados, é desejável que os nomes de pessoas e títulos de obras tenham a sua grafia associada a uma entrada no Virtual International Authority File, o portal VIAF (VIAF [...], [20--?]), iniciativa para a qual colaboram bibliotecas e instituições em todo o mundo⁶.

Através das interconexões, a *web* se transforma em um imenso grafo de informações compartilhadas, cada serviço provendo informação específica, como o VIAF, no caso de controle de autoridade de nomes e títulos.

PRINCÍPIOS FAIR

A sigla FAIR sintetiza os requisitos a que os recursos digitais e os respectivos metadados devem atender, isto é, serem Fáceis de localizar (*Findable*), Acessíveis (*Accessible*), Interoperáveis (*Interoperable*) e Reutilizáveis (*Reusable*). Essas premissas caracterizam o universo de Dados Abertos Interligados e demandam, para a sua implementação, de investimentos consideráveis em termos de infraestrutura tecnológica e mão de obra. Por esse motivo, o Wikidata vem sendo considerado uma solução por bibliotecas em todo o mundo, por propiciar o atendimento a ambos os requisitos (Allison-Cassin, 2018).

Os princípios FAIR se relacionam e estendem os requisitos de dados abertos de 5 estrelas do LOD e potencializam a capacidade de processamento da máquina. Devido ao aumento no volume, complexidade e velocidade de criação dos dados, os humanos dependem cada vez mais do suporte computacional para lidar com os dados (Go-Fair [...], [2017]).

Eles também se referem às propriedades dos recursos, bem como aos seus metadados. Para estar conforme aos princípios FAIR, um recurso digital e seus metadados descritivos devem atender às seguintes recomendações:

⁶ Um exemplo disso é que ao nome Carlos Gomes corresponde o link: <http://viaf.org/viaf/24816997>.

1. **Fáceis de localizar:** o recurso e seus metadados devem ser facilmente localizáveis por humanos e computadores. Isso deve ser feito por meio de:
 - atribuição de um identificador único e persistente;
 - descrição por metadados legíveis por máquina;
 - registro ou indexação em um catálogo passível de pesquisa.

2. **Acessíveis:** uma vez localizado o recurso, o usuário precisa saber como ele pode ser acessado, possivelmente incluindo autenticação e autorização. Conforme proposto a seguir, esse princípio enfatiza a preservação permanente dos metadados apenas. Uma vez estendida ao patrimônio cultural, a preservação digital permanente do próprio recurso é fundamental (Koster; Woutersen-Windhower, 2018). Para que seja acessível, é requerido que o recurso seja:
 - recuperável por seu identificador usando um protocolo de comunicação padronizado aberto, gratuito e universalmente implementável;
 - permanentemente acessível por armazenamento sustentável – *hardware*, meio de armazenamento –, protocolos de acesso universal aberto, gerenciamento de versão e *backups*.

3. **Interoperáveis:**
 - o recurso e seus metadados são descritos adotando uma linguagem formal, acessível, compartilhada e amplamente aplicável para a representação do conhecimento;
 - o recurso e seus metadados estão vinculados a outro recurso/metadados.

4. **Reutilizáveis:** o recurso e seus metadados devem ser bem descritos, para poderem ser replicados e/ou combinados em diferentes ambientes:
 - os recursos digitais possuem licença para reutilização, disponível em formato legível por máquina;
 - o recurso e seus metadados estão associados à proveniência detalhada;
 - os metadados do recurso atendem aos padrões da comunidade relevantes para o domínio.

É importante que o acesso ao legado cultural seja assegurado por meio de interfaces amigáveis, bem como garantir a interoperabilidade dos metadados descritivos. O reuso é um requisito essencial para cumprir alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (Sobre [...], [20--?]). O ODS 4, sobre educação de qualidade, visa ampliar o número de jovens com habilidades relevantes, incluindo habilidades técnicas e vocacionais para o emprego, bom trabalho e empreendedorismo. Várias pesquisas apontam que o treinamento musical na infância auxilia a promover o desenvolvimento e a manutenção de habilidades de funções executivas específicas (Teixeira, 2017). Ao aprimorar as habilidades cognitivas de classificação e as habilidades analógicas, o treinamento musical contribui para um bom desempenho acadêmico (conforme proposto pelo ODS 4). Além desse, os tópicos levantados neste capítulo também estão intrinsecamente relacionados com o ODS 11.4, que trata da proteção e salvaguarda do patrimônio cultural mundial, bem como com o ODS 16.10, que impõe o acesso público à informação.

PRESERVAÇÃO DIGITAL PERENE

A crescente produção de documentos em formato digital enseja a discussão sobre meios de preservação, para garantir a persistência dos recursos digitais e o acesso contínuo aos mesmos.

Segundo estimativas, 80% das páginas web se modificam ou desaparecem no período de um ano. No Brasil, não existe atualmente nenhuma política de preservação da memória digital brasileira e, ao contrário da França e Espanha, em que os domínios .fr e .es são preservados pelas respectivas bibliotecas nacionais, os domínios .br desaparecem da web, mesmo nos casos em que contêm informações relevantes.

As questões levantadas continuam em aberto, principalmente no tocante ao estabelecimento de uma política pública sustentável que possibilite o compartilhamento de recursos de infraestrutura tecnológica entre as instituições públicas e amplie a eficiência do investimento público nesse setor.

Um modelo de compartilhamento de recursos a ser estudado é o da Grã-Bretanha, em que a Joint Information Systems Committee (JISC)⁷ provê

⁷ Ver em: <https://www.jisc.ac.uk>.

armazenamento em nuvem, computação em nuvem e conectividade para 600 instituições de ensino, pesquisa e cultura.

No Brasil, a Rede Cariniana surgiu da necessidade de se criar no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia, uma rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, para garantir seu acesso contínuo a longo prazo. Seu projeto de implantação foi elaborado baseando-se em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação distribuída. Uma rede de preservação digital distribuída precisa da participação das instituições detentoras desses documentos e de sua infraestrutura, em um ambiente padronizado e de segurança que garanta o acesso permanente e o armazenamento monitorado dos documentos digitais.

Em dezembro de 2021, foi firmada a adesão do Instituto Musica Brasilis à Rede Cariniana para assegurar preservação digital perene de todas as partituras digitais publicadas, de seus metadados e também das páginas do portal⁸.

Parceria com o Wiki Movimento Brasil

As iniciativas GLAM-wiki dão suporte a instituições do tipo GLAM para exportarem seus conteúdos para o universo Wikimedia, gerando recursos de acesso aberto que podem ser livremente reutilizados. A principal motivação é a de preservar legados culturais e históricos, bem como disseminá-los amplamente. Desde sua criação, diversas parcerias foram firmadas, por exemplo, com o Museum of Modern Art (MoMa) e o Smithsonian Institution, ambos nos Estados Unidos; com o Museo Picasso, na Espanha; com o Palácio de Versalhes, na França; e com o British Museum, no Reino Unido. As contribuições das instituições parceiras destinam-se à Wikipédia, Wikimedia Commons, Wikisource e Wikidata.

No âmbito da Wikipédia lusófona, a iniciativa GLAM/Projetos em português⁹ dedica-se a ampliar a participação de instituições de arte e cultura de países de língua portuguesa no universo Wikimedia. No Brasil, as parcerias

⁸ Ver em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2021/dezembro2021/rede-cariniana-e-instituto-musica-brasilis-firmam-parceria>.

⁹ Ver: Wikipédia [...] (2024).

são facilitadas através do grupo de usuários do WMB¹⁰, associação de editores e colaboradores dos projetos Wikimedia. Entre as instituições brasileiras que aderiram à iniciativa estão o Arquivo Nacional, o Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP), o Instituto Moreira Salles, o Instituto de Estudos Brasileiros, o Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Instituto Musica Brasilis, entre outros.

A partir do acordo de parceria com o WMB, são exportadas imagens de partituras de obras em domínio público do portal Musica Brasilis para a Wikipédia e para o Wikimedia Commons. Até o momento, foram exportadas 4.644 imagens de partituras de Carlos Gomes (1836-1896), Alberto Nepomuceno (1864-1920), Ernesto Nazareth (1863-1934), D. Pedro I (1798-1834), Marcos Portugal (1762-1830), entre muitos outros¹¹. As contribuições do Musica Brasilis à Wikimedia têm média mensal de visualizações em torno de 66 mil acessos por usuários em todo o mundo. Somando-se aos 40 mil acessos mensais ao portal, os repertórios brasileiros têm atingido cerca de 100 mil visualizações por mês. Graças à parceria GLAM-wiki, os acessos mais do que duplicaram e, com isso, a visibilidade dos conteúdos tornou-se muito mais expressiva, contribuindo efetivamente para a difusão da música brasileira.

Na Figura 5, encontram-se os dados referentes ao reuso das partituras digitais através do Wikimedia Commons.

FIGURA 5 Dados do GLAM Musica Brasilis em 18 de agosto de 2024



Fonte: GLAM Wiki Dashboard ([2025]).

¹⁰ Ver em: <https://wiki/3fBz>.

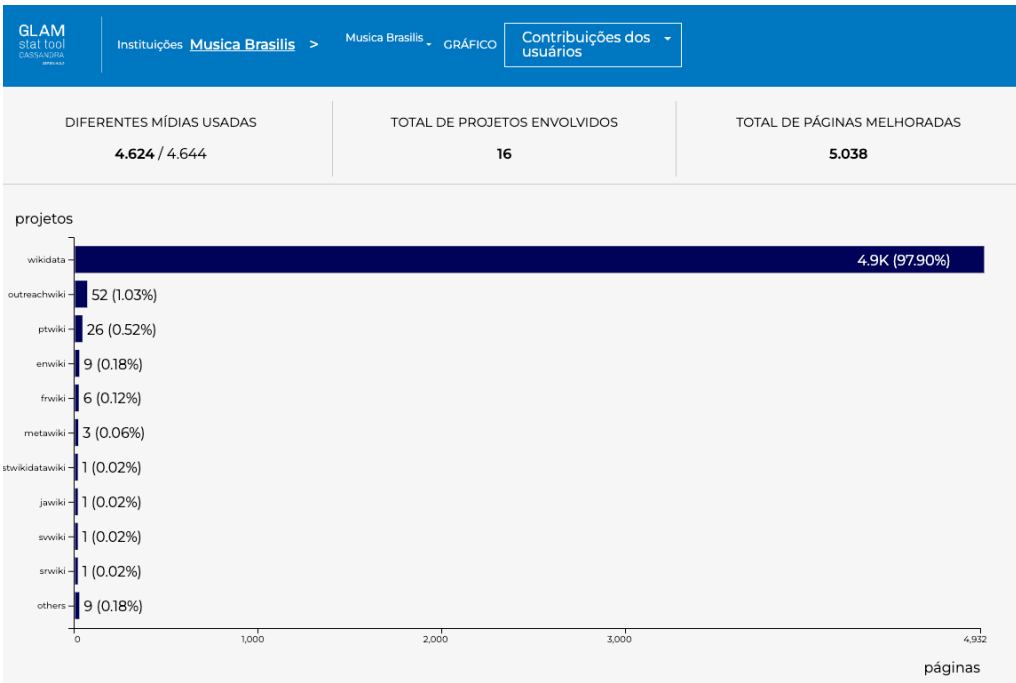
¹¹ Ver todas as obras carregadas para o Wikimedia Commons em: <https://wiki/Aw8g>.

Além das imagens de partituras, outra contribuição do portal consiste na migração dos metadados descritivos de compositores e obras para o Wikidata. Criado em 2012, o Wikidata – projeto irmão da Wikipédia – é um repositório de dados estruturados e conectados. Como os demais, é um projeto colaborativo, alimentado pela comunidade, totalmente editável por pessoas e máquinas. Ao contrário da Wikipédia, em que uma contribuição é textual, uma entrada no Wikidata é um registro de metadados estruturado que descreve uma entidade.

O Wikidata desempenha o papel de um *hub* de conciliação de diversos identificadores, entre eles os estabelecidos pelo Musica Brasilis. Assim, pode-se ter acesso aos metadados sobre uma entidade em múltiplos sítios.

Na Figura 6, encontram-se os dados referentes às contribuições do Musica Brasilis ao Wikidata até o momento, refletindo-se no aprimoramento de quase 5 mil páginas.

FIGURA 6 Contribuições do GLAM Musica Brasilis ao Wikidata em 18 de agosto de 2024



Fonte: GLAM Wiki Dashboard ([2025]).

Considerações finais

A digitalização do patrimônio documental está alinhada à Meta de Desenvolvimento Sustentável 11.4 das Nações Unidas, visando proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo (Sobre [...], [20--?]). A digitalização deve obedecer às melhores práticas propostas no âmbito da comunidade GLAM. A organização, inclusive, emitiu uma recomendação sobre a preservação e acesso ao patrimônio documental, inclusive sob a forma digital (Unesco, 2016).

Neste capítulo, foram apresentados o projeto Acervo Digital de Partituras Brasileiras e a parceria GLAM e o portal Musica Brasilis, iniciativas que contribuem para a preservação do patrimônio documental musical brasileiro.

Até 30 de junho de 2024, cerca de 6,4 mil partituras de mais de 400 compositores em domínio público foram disponibilizadas gratuitamente pelo portal. As edições partiram de conteúdos pertencentes a instituições de todas as regiões do país. Nesse sentido, foram firmados acordos de cooperação técnica com a Fundação Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro), o Museu da Universidade Federal do Pará (Pará), o Museu Carlos Gomes (CCLA) (São Paulo), a Biblioteca da Escola de Comunicação e Artes da USP (São Paulo), a Editora Fermata (São Paulo), o Instituto Moreira Salles (Rio de Janeiro), o Centro Cultural São Paulo (São Paulo), entre outros.

Além do Wikimedia Commons, as imagens de partituras e respectivos metadados serão também publicados na Rede da Memória Virtual Brasileira¹², iniciativa da Fundação Biblioteca Nacional, concebida com o intuito de reunir acervos de instituições nacionais responsáveis por legados culturais de natureza digital. A preservação digital perene será assegurada por convênio com a Rede Cariniana – Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital –, iniciativa do Ibict, órgão pertencente ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação.

¹² Ver em: <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/rede-da-memoria-virtual-brasileira>.

Referências

- ALLISON-CASSIN, S.; SCOTT, D. Wikidata: a platform for your library's linked open data. *Code4Lib Journal*, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://journal.code4lib.org/articles/13424>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- ARAKAKI, A. C. S. O modelo IFLA Library Reference Model e o linked data. *Informação & Informação*, Londrina, v. 25, n. 3, p. 163-186, jul./set. 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41868/pdf>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- BERNERS-LEE, T. *5-star Open Data*. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://5stardata.info>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- CHEN, P. P. S. The entity-relationship model - toward a unified view of data. *ACM Transactions on Database Systems*, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 9-36, mar. 1976. Disponível em: <http://doi.org/10.1145/320434.320440>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- CHOY, S. C. C. *et al.* The UNESCO/PERSIST guidelines for the selection of digital heritage for long-term preservation. [Paris: Unesco], 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244280>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). *Diretrizes para a digitalização de documentos de arquivo nos termos do decreto nº 10.278/2020*. Rio de Janeiro: Conarq, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/Diretrizes_digitalizacao__2021.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.
- GLAM WIKI DASHBOARD. Tel aviv, [2025]. Disponível em: <https://glamwikidashboard.wmcloud.org/MUB>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- GO-FAIR Initiative. *GO-FAIR*, [S. l.], [2017] Disponível em: <https://www.go-fair.org/go-fair-initiative>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- GOMES, C. *Il Guarany*. [S. l.], 1870. 1 partitura. Ópera. Acervo Biblioteca Nacional. Disponível em: https://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_musica/mas617632/mas617632.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.
- INICIATIVAS GLAM-Wiki. *In: OUTREACH DASHBOARD*. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://outreachdashboard.wmflabs.org/training/GLAMs/introducao-ao-ecossistema-wikimedia/glam-wiki> Acesso em: 2 jun. 2025.
- KOSTER, L.; WOUTERSEN-WINDHOUWER, S. FAIR Principles for Library, Archive and Museum Collections: A proposal for standards for reusable collections. *The Code4Lib Journal*, [s. l.], n. 40, 2018. Disponível em: <https://journal.code4lib.org/articles/13427>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- LANZELLOTTE, R. S. da G. Music as memory of the world: Digitizing scores for greater access to musical heritage. *In: UNESCO. Towards Sustainable Preservation and Accessibility of Documentary Heritage*. Paris: UNESCO, 2021. p. 79-90. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380171>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- LINKED Open Data. *In: W3C EGOVERNMENT WIKI*. [Cambridge, MA: World Wide Web Consortium, 2010]. Disponível em: https://www.w3.org/egov/wiki/Linked_Open_Data. Acesso em: 2 jun. 2025.
- RDF 1.2 Concepts and Abstract Syntax. [Wakefield: W3C], 2024. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/rdf12-concepts/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

RIVA, P.; BCEUF, P. L.; ŽUMER, M. (ed.). IFLA Library Reference Model: A Conceptual Model for Bibliographic Information. *IFLA*, Netherlands, 2017. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. *Nações Unidas No Brasil*, Brasília, DF, [20--?]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 2 jun. 2025.

TEIXEIRA, J. dos S. *A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança e sua utilização como instrumento pedagógico*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Viçosa, 2017. Disponível em: https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

UNESCO. Recommendation concerning the Preservation of, and Access to, Documentary Heritage Including in Digital Form. Paris: Unesco, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244675>. Acesso em: 2 jun. 2025.

VIAF: Virtual International Authority File. [S. l.], [20--?]. Disponível em: <https://viaf.org>. Acesso em 2 jun. 2025.

WIKIPÉDIA:GLAM/Projetos em português. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2024]. Disponível em: <https://ww.wiki/Ax5H>. Acesso em: 2 jun. 2025.

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM. Wakefield, [2021]. Disponível em: <https://www.w3.org/standards>. Acesso em: 2 jun. 2025.

A iniciativa GLAM-wiki do Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

MAURICIO CANDIDO DA SILVA

Introdução

Neste capítulo, é apresentada e analisada a experiência de um museu universitário em publicar gratuitamente dados e imagens do seu acervo, com algumas centenas de exemplares biológicos, para uma comunidade global. O relato busca explicitar a experiência GLAM-wiki – iniciativa de difusão digital colaborativa de acervos e de conhecimentos sob a guarda de instituições culturais – do Museu de Anatomia Veterinária Prof. Dr. Plínio Pinto e Silva (MAV) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo em organizar, sistematizar e disponibilizar imagens de alta resolução das suas coleções no repositório da Wikimedia Commons. O processo de trabalho aqui detalhado apresenta os resultados obtidos, considerados de alto índice, com milhares de visualizações diariamente e com uma potencialidade que superou as expectativas, que subestimaram o real interesse público, inicialmente restrito ao mesmo parâmetro consolidado de visitantes presenciais do museu (por volta de 1,5 mil por mês em 2016), assim como a expectativa que o interesse decresceria juntamente com o número de visualizações com o passar do tempo. Após oito anos do começo da experiência da iniciativa GLAM-wiki, a análise dos resultados não corrobora as hipóteses iniciais, haja vista que o interesse público pelo repositório digital aumentou e estabilizou em um alto patamar de acessos e visualizações. Buscamos aqui analisar e compreender os motivos desse fenômeno.

Levando em conta que o intuito basal da parceria era relicenciar e publicar no repositório Wikimedia Commons as imagens e dados produzidos a

partir do acervo do museu, o presente capítulo busca relatar e refletir sobre o alcance dos meios digitais nos processos de comunicação, com ênfase aos museus universitários, cuja missão está baseada na pesquisa, na educação, na extensão cultural e na inclusão. Aqui também são apresentados os desafios para a implantação dessa iniciativa, com o objetivo de contribuir para o debate sobre o acesso de informações e a divulgação científica, com base em plataformas digitais totalmente acessíveis. A partir da análise das potencialidades e limites do relicenciamento e publicação das coleções do MAV no repositório do Wikimedia Commons, surge um conjunto de indagações, sendo uma das principais a que questiona em que medida o aumento de usuários remotos significa que o museu é acessível.

Com o objetivo de narrar essa experiência museal de forma analítica, a estrutura textual deste capítulo está dividida em cinco seções, além desta introdução, sendo elas as seguintes: “Histórico e descrição do MAV”, na qual se apresenta a formação, as características e o perfil atual desse museu; “Programas do Sistema de Ações Integradas do MAV”, responsável pela sua gestão e o perfil das estratégias responsáveis pela salvaguarda e comunicação museal e ancoragem administrativa da parceria; “Os públicos do MAV”, no qual apresenta o perfil dos visitantes do museu, com ênfase à sua vocação educativa e da constituição dos públicos híbridos, constituídos pela fusão entre os presenciais e os virtuais; “Parceria MAV e Wiki Movimento Brasil”, responsável pelo detalhamento da iniciativa, incluindo suas diferentes etapas de implantação; e, por último, as “Considerações finais”, que busca apresentar os resultados da análise, apontando os pontos fortes, os desafios e as questões que foram evidenciadas a partir de tal experiência.

O presente capítulo não se propõe a responder as indagações e nem a fazer um debate conceitual a partir de um referencial bibliográfico. A ideia central é apresentar os detalhes de uma experiência GLAM-wiki em um museu universitário que não seja na forma de um manual a ser seguido, mas sim como uma contribuição para a reflexão que exponha, por um lado, os seus desafios e, por outro, suas potencialidades e como a iniciativa influenciou os seus programas de pesquisa, educação, de extensão e inclusão. A presente experiência nos leva a questionar sobre qual é o impacto dessa iniciativa para esse tipo de museu, que disponibiliza seu acervo no repositório do Wikimedia Commons, na reconfiguração de processos metodológicos de comunicação museal previamente estabelecidos, tais como exposições presenciais, virtuais, publicações, vídeos educativos e redes sociais. Em

síntese, qual é a sua contribuição para a “práxis museal”? (Leon, 2000). A partir desse contexto, como parte das conclusões dos estudos decorrentes desta análise, busca-se aqui compartilhar a possibilidade de aprimorar a percepção da complexa heterogeneidade que constitui os diferentes públicos de um museu com esse tipo de iniciativa, por meio da identificação da origem do público híbrido na descrição da configuração de visitantes analógicos-digitais, que consultam o acervo remotamente e visitam o espaço expositivo e os que visitam os espaços expositivos e consultam as coleções de forma remota. Trata-se de um novo perfil de público do MAV reconhecido a partir dessa iniciativa.

Na base de todas essas discussões, está a busca de ações contemporâneas, estruturadas em propostas de uma comunicação museal acessível e inclusiva, em diálogo com as legítimas demandas sociais. A comunidade de um museu universitário não deve se restringir ao local, mas ao global, porque as questões ambientais, democráticas, relativas à ciência, à saúde e à alimentação interessam a todas as pessoas. Os museus devem buscar estratégias para exercerem um papel ativo no desenvolvimento histórico, cultural, artístico e científico no mundo atual. Com esse objetivo, estimulamos aqui a reflexão, a partir da proposição de que a wiki é uma ferramenta que não só auxilia, mas também pode reconfigurar os processos de mediação entre o museu e os seus públicos, no caso do MAV, no âmbito da pesquisa, da educação, da extensão universitária e da inclusão. Não é a solução definitiva para a interface do museu com a sociedade, muito pelo contrário, temos que saber qual é a sua precisão dentro do complexo museal. No entanto, temos avanços significativos e buscamos, com o compartilhamento da análise da iniciativa GLAM-wiki do Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP, apresentar e debater as potencialidades e os limites da experiência na configuração de um acervo universitário com milhares de visualizações.

Histórico e descrição do MAV

O MAV é um serviço técnico da centenária Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, situado na Cidade Universitária, São Paulo, que teve a sua primeira turma de alunos iniciada em 1919. Nos dias atuais, o museu está localizado dentro da faculdade, ocupa uma área

física de 500 m² e possui uma equipe de cinco funcionários e nove bolsistas¹. Do ponto de vista administrativo, o museu é um órgão de integração da FMVZ e, juntamente com a Biblioteca e o Hospital Veterinário (Hovet), formam os serviços de extensão institucional, previstos em regimento interno. O MAV foi oficialmente criado em 1984, mas mantém coleções de ensino e atendimento de grupos de visitas que remontam à década de 1940.

O número atual de objetos que compõem o seu acervo é de aproximadamente mil exemplares, que representam 261 espécies do reino animal. O conjunto de suas coleções abrangem exemplares taxidermizados, esqueletos macerados, diversos órgãos fixados em formol e em glicerina, preparados por técnicas de corrosão e de Mulligan, injeção de vinilite, incluindo membros anatômicos desidratados, diafanizados, conservados com terebintina e diversos modelos didáticos, em diferentes escalas de tamanho – incluindo humanos. Boa parte desse acervo é formada por peças oriundas das aulas de anatomia, produzidas por alunos e por diferentes técnicos que atuaram na instituição, doadas ao museu ao longo de sua história. O acervo tem origens distintas: há peças que vieram do Hospital Veterinário a partir de óbitos de animais domésticos; outras foram doadas por diferentes zoológicos, como os casos dos animais selvagens; mais recentemente, como resultados de pesquisas em parcerias com concessionárias de rodovias, foram adicionados exemplares de animais silvestres atropelados. Além desses, há também aqueles que foram obtidos por meio de compras ou contratações de serviços para confecções especializadas de modelos didáticos (Figura 1).

A exposição de longa duração do MAV foi inaugurada em 2010 com o título “Dimensões do corpo: da anatomia à microscopia” e apresenta o rico e diversificado acervo do museu em um circuito expositivo de visita organizado em módulos temáticos. O seu formato e conteúdo informativo são constantemente atualizados por meio de editais oferecidos em boa parte pelas pró-reitorias da USP. A narrativa educativa da exposição é composta por legendas explicativas, painéis informativos e uma linguagem expográfica didática, associados a um conjunto diversificado de recursos expositivos.

Alguns dos destaques do acervo apresentados aos visitantes são os esqueletos inteiros ou parciais de animais com histórico reconhecido pela população paulista, como a rinoceronte Cacareco, que recebeu mais de

¹ São eles: um especialista, um técnico, três auxiliares e nove estudantes de graduação com bolsa de estudo.

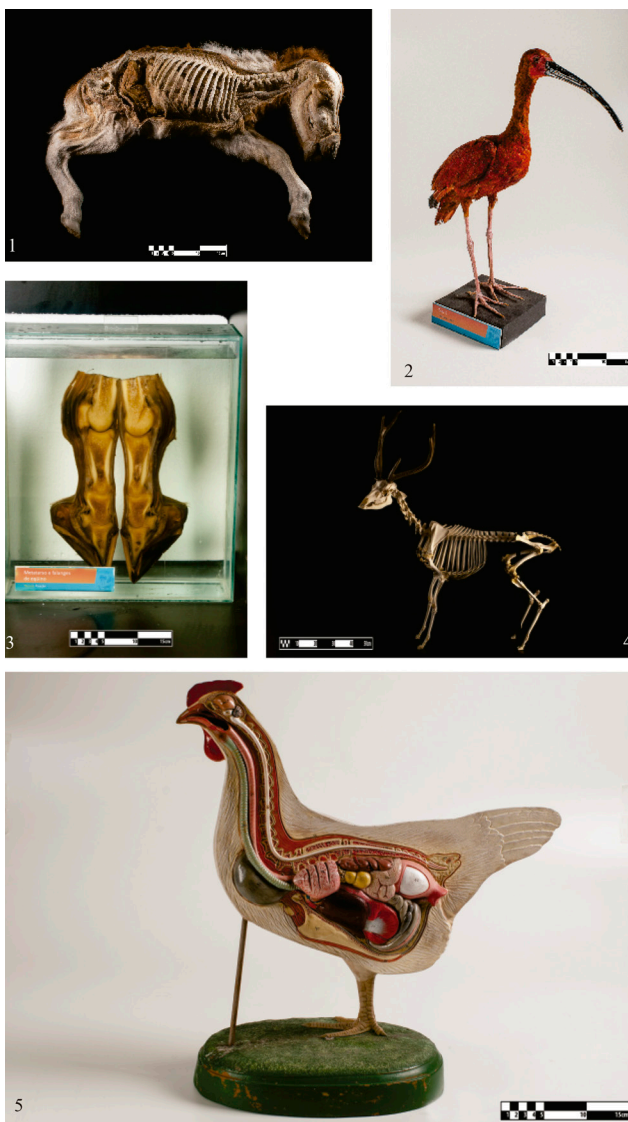
100 mil votos nas eleições municipais de 1959; a orca Nandu, que atuou no Orca Show do parque aquático do Playcenter na década de 1980; e a hipopótamo Tetéia, que viveu por quase 50 anos no Parque Zoológico de São Paulo, até 2011.

Cerca de 95% do acervo está acessível para observação dos visitantes, o que corresponde a mais de 800 exemplares, sendo esta estruturada como uma grande reserva técnica visitável, com um percurso espacial linear, que inclui praticamente toda a diversidade de seu acervo, apresentada em cinco módulos temáticos (Figura 2), a saber: “A FMVZ USP e a sua história”; “O que é anatomia”; “Origem e diversidade das espécies”; “Anatomia dos órgãos e sistemas”; e “Osteologia e morfologia”.

A exposição é aberta a todos os públicos, sem restrições de idade, e possui uma política de cobrança e isenções de ingressos².

² Segundo dados de julho de 2024, o ingresso individual custava R\$ 8,00 e a meia-entrada para estudante em visita individual, R\$ 4,00. A gratuidade na primeira terça-feira do mês podia ser desfrutada por idosos (acima de 60 anos), crianças (até 6 anos), pessoa com deficiência, professores e profissionais da educação, alunos da rede pública de ensino com visita em grupo, acompanhantes de grupos (professores, guias e seguranças), comunidade USP e membros do Conselho Internacional de Museus (ICOM). O valor é simbólico e os recursos obtidos são administrados como Renda Industrial, revertidos em sua totalidade para uso no próprio museu.

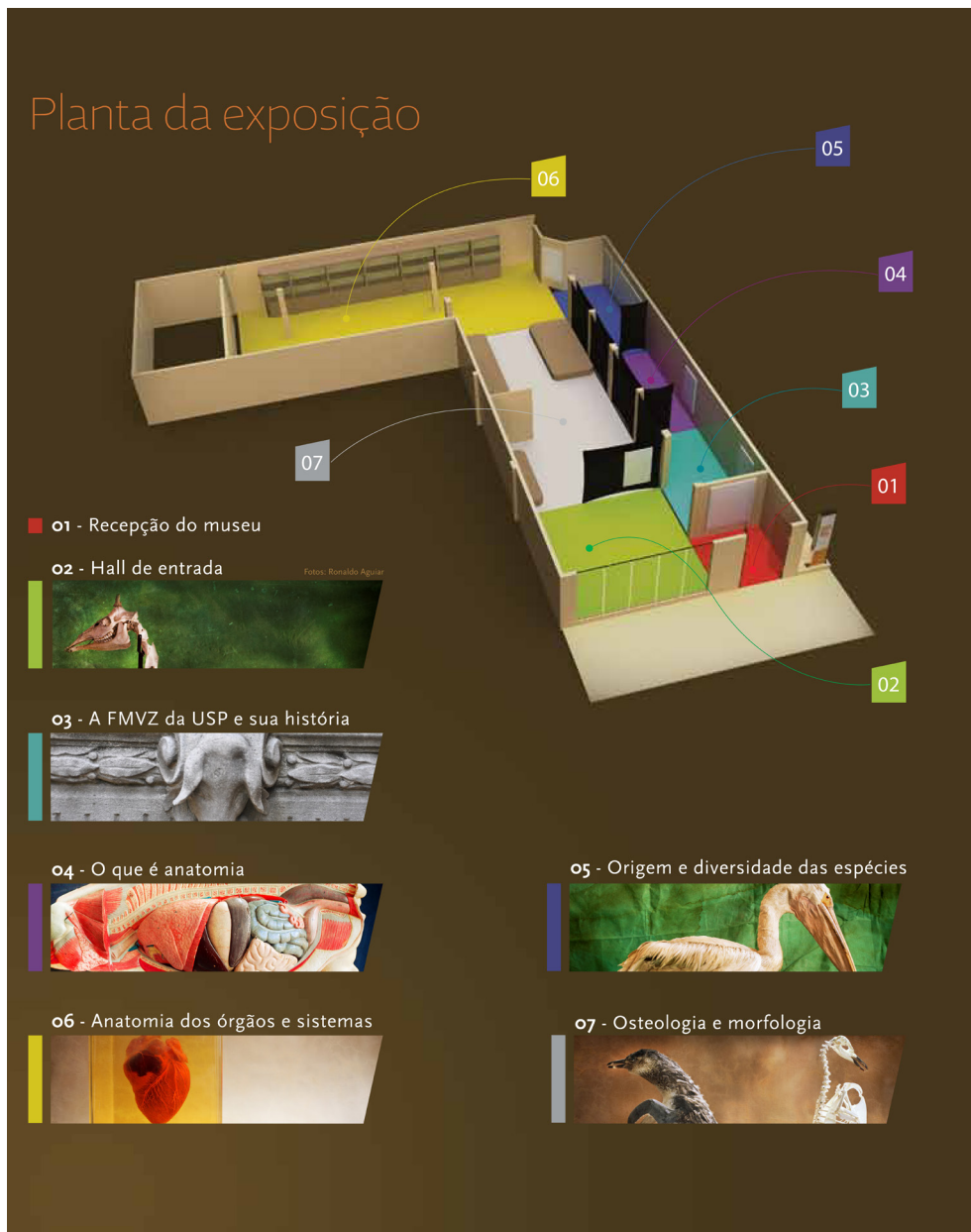
FIGURA 1 Conjunto de cinco exemplares³ pertencentes ao acervo do MAV, representando diferentes técnicas de preparação: 1) desidratação, 2) taxidermia, 3) glicerinação, 4) maceração e 5) modelo didático



Fonte: Category [...] (2023).

³ Imagens: Wagner Souza e Silva/Wikimedia, Commons, CC BY-SA 4.0.

FIGURA 2 Planta baixa da exposição de longa duração “Dimensões do corpo: da anatomia à microscopia”



Fonte: arquivo do Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ USP. Designer: Danilo Leite.

Trata-se de uma exposição de longa duração e não de uma mostra permanente, ou seja, além de possuir um caráter dinâmico, o seu conteúdo informativo e a sua forma de apresentação são periodicamente aperfeiçoados, sem modificações substanciais em sua narrativa central – do seu projeto curatorial. As perspectivas gerais para o MAV são complexas, promissoras e desafiadoras: transposição de um Museu de Anatomia Veterinária para um “Museu de Medicina Veterinária” – incluindo os diversos campos dessa ampla área do conhecimento. De forma geral e bastante resumida, a medicina veterinária possui dois amplos enfoques: 1) em nível individual, a espécie em si, suas características anatômicas, até mesmo patológicas; 2) em nível populacional, preventiva, reprodução, produção, criação e nutrição animal. Do ponto de vista social, é possível falar de comunidades, onde há a interação de humanos com os demais animais, incluindo aí a noção de saúde única (Tripartite [...], 2021)⁴.

Programas do Sistema de Ações Integradas do MAV

Para a organização do planejamento e das estratégias do museu, as ações desenvolvidas, a curto e a médio prazo, devem objetivamente servir ao planejamento de longo prazo, com caráter de maior consistência, durabilidade e definição do museu, incluindo a transformação do seu porte – conceitual e físico; trata-se de uma instituição em constante transformação. Essa caracterização é fundamental na modelização do método empregado e na definição de um conjunto de cinco Programas de Trabalho, sustentáculo do Sistema de Ações do MAV, base estrutural de todo o nosso planejamento.

Levando em conta o histórico aqui apresentado e as perspectivas futuras, a estratégia de trabalho implantada adquire um caráter transitório, dinamizando o museu e o preparando para as desejadas transformações. O planejamento das ações internas é constantemente atualizado por meio de reuniões frequentes do *staff* da FMVZ USP e, em um cenário institucional ideal, considera a possibilidade de um novo edifício, com novas e modernas instalações físicas, tais como laboratórios de preparação e conservação

⁴ Seguindo a estrutura organizacional da FMVZ USP, a qual o MAV busca estar plenamente inserido, a narrativa do museu parte da anatomia para tratar da patologia, clínica médica, saúde coletiva, reprodução, produção de alimentos, nutrição e bem-estar animal.

de exemplares da coleção, reservas técnicas, salas expositivas especialmente desenhadas, recursos expográficos atualizados, acessibilidade total, espaços educativos e recursos humanos capacitados para o pleno desempenho de suas atividades. Em função disso, o Sistema de Ações do MAV é possuidor de um caráter tanto experimental para o presente momento quanto basal para o futuro. Disso resulta uma metodologia de planejamento e ações dentro de Programas de Trabalho modulares, permitindo a inclusão ou remoção de novas ações sem a necessidade da completa mudança do sistema de trabalho, que adotou a exposição como pilar central de seu funcionamento, ou seja, o Programa de Comunicação como núcleo central de todas as ações e dos demais programas. Sua definição é de um sistema de interrelação entre Programas de Trabalho que compõem a rede de ações do MAV. Trata-se de uma metodologia que visa garantir a conexão de todas as ações responsáveis pela sua missão, qual seja: “um Museu universitário especializado na coleta, salvaguarda, pesquisa, educação, extensão cultural e inclusão a partir de suas coleções”⁵. Por sua vez, os Programas de Trabalho são definidos como módulos unitários contentores de ações correlacionadas. O objetivo dessa estratégia é gerar a melhor funcionalidade de uma estrutura sistêmica, organizar os projetos em andamento, mas com a abertura para introdução de novas ações.

Essa estratégia tem sido desenvolvida desde 2012 e é a base metodológica de trabalho, cujos princípios são norteados pela orientação sistêmica das ações programáticas de um museu universitário, pertencente a uma unidade de ensino, pesquisa e extensão, orientada pela formação de coleções, salvaguarda, pesquisa e comunicação, mas, sobretudo, por estratégias focadas na preservação e divulgação de referenciais simbólicos e materiais da medicina veterinária, como área de saber para toda a sociedade. Em síntese, a *musealização da medicina veterinária*, representada pelo diagrama a seguir (Figura 3).

⁵ Definição elaborada em 2018, a partir de um processo de trabalho interno, dentro do FMVZ USP, baseada em documentos internos do museu e na minha participação nas dinâmicas privadas de trabalho na instituição, denominadas reuniões de *staff*.

FIGURA 3 Sistema de ações do MAV (musealização da medicina veterinária), centrado na exposição de longa duração, destacando os cinco Programas de Trabalho



Fonte: elaborada pelo autor, criado em 2012 e atualizado em 2023.

É possível considerar que essa estratégia de trabalho, estruturada por programas modulares, tem se mostrado apropriada para a realidade do MAV da FMVZ USP, com indicadores satisfatórios até o presente momento. Como resultado de um diagnóstico e de uma visão sistêmica das ações desenvolvidas no museu, os Programas de Trabalho organizam em grupos equivalentes as diferentes estratégias, orientando os projetos presentes e as perspectivas futuras. Essa estrutura organizacional ensejou, potencializou e viabilizou a parceria com a Wikimedia Brasil, presente diretamente em quatro Programas do Sistema de Ações do MAV: 1) Comunicação (digitalização); 2) Acervo (base de dados); 3) Inovação (divulgação científica); 4) Educativo (produção de material didático). Os termos da parceria estão

publicados no site do Museu⁶, que, em síntese, estabelecem que o MAV disponibilize um conjunto específico de imagens selecionadas para relicenciamento no Wikimedia Commons, publicadas sob a seguinte licença livre: Creative Commons Attribution-Share Alike 4.0 International, de acordo com o *template* MAV-FMVZ USP-license. Além disso, estabelece que a instituição é a única proprietária dos direitos exclusivos do autor de todas as imagens do MAV no Wikimedia Commons e concede a qualquer pessoa o direito de usar esse trabalho, mesmo em um produto comercial ou não, e para modificá-lo de acordo com as suas necessidades, desde que respeitem os termos da licença e quaisquer outras leis aplicáveis. O detentor dos direitos autorais sempre mantém a propriedade dos direitos autorais, bem como o direito a ser atribuído em conformidade com a licença escolhida. A parceria também estabelece que as modificações que outras pessoas possam fazer ao trabalho não podem ser alegadas terem sido feitas pelo titular dos direitos autorais. O conteúdo pode ou não ser mantido permanentemente em um projeto Wikimedia.

Os resultados da implantação desse sistema de trabalho levam em consideração o papel central da exposição de longa duração, ou melhor, da sua comunicação museal, mensurados por indicadores quantitativos de cada um dos Programas de Trabalho, cuja maior expressão é o aumento do volume de visitantes recebido pelo museu nesses últimos anos. Isso é devido não só ao papel central desempenhado pela exposição aberta a visitas, mas também por conta da assimilação do MAV como um serviço de extensão universitária, dada sua importância na socialização do conhecimento científico. Interpretamos isso como sinal de maior penetração do MAV no tecido social. Sendo assim, a sua função de pesquisa, educação e extensão passou a ser reforçada por essa lógica como um dos fundamentos que justifica sua existência. Essa característica consolidou suas raízes originais, antes mesmo da sua oficialização em 1984, cuja função principal era de apoio ao ensino e pesquisa desenvolvidos no cotidiano da FMVZ da USP. Essa definição é relevante na medida em que auxilia na classificação do seu plano de ação na atualidade. Mais adiante, serão tratados os impactos da digitalização e do compartilhamento das imagens do acervo do museu como resultado da

⁶ Ver em: <http://mav.fmvz.usp.br/publicacoes>.

parceria com o Wiki Movimento Brasil (WMB)⁷, dentro do Sistema de Ações Integradas do MAV, como resultado impulsionador da dinâmica metodológica. Interessante notar e frisar neste capítulo que essa parceria não foi aleatória, mas fruto de um planejamento já existente, que fortaleceu a musculatura do sistema e, conseqüentemente, do próprio museu.

Os públicos do MAV

Atualmente, o MAV possui duas categorias gerais de público: virtuais e presenciais, estes compostos pelos visitantes espontâneos e pelos grupos organizados. Por sua vez, os virtuais correspondem aos internautas que interagem por meio do *site*, das mídias sociais e os que utilizam o repositório de dados do museu que estão no Wikimedia Commons. Trata-se de uma categorização técnico-analítica, uma vez que no dia a dia uma pessoa pode se transmutar em diferentes públicos ao percorrer as diversas categorias de interfaces com o museu – por exemplo: iniciar com uma pesquisa na base de dados, consultar o *site*, dialogar pela rede social, agendar uma visita por meio de mensagem eletrônica e visitar a exposição presencialmente. De toda forma, essa categorização é importante para uma análise mais ampla da parceria entre o MAV e a Wikipédia Brasil. Trataremos inicialmente dos públicos presenciais e mais adiante dos virtuais, com o intuito de demonstrar que não há conflito, mas sim uma interação entre eles, visando demonstrar que o público contemporâneo é híbrido (Garcia Canclino, 2015). Nessa perspectiva, o público do museu assume uma natureza híbrida, englobando tanto a presença física como a virtual, ou então a virtualidade integrada à presença física. Ao desenvolver um programa de comunicação museológica, torna-se relevante considerar essa dualidade. Embora procederemos com uma análise distinta a seguir, esse aspecto será retomado posteriormente.

O público espontâneo do MAV corresponde a cerca de 25% do total de seus visitantes, composto por indivíduos ou pequenos grupos de até dez pessoas. Em geral, são estudantes de diferentes escolaridades (não há restrições), pesquisadores de diferentes áreas – com destaque para os médicos veterinários, museólogos, pedagogos e biólogos –, grupos de amigos,

⁷ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

familiares, turistas, curiosos e interessados em geral, que buscam lazer e informações gerais sobre o museu. Ainda que não possuamos um estudo completo do seu perfil, notamos, por meio de estudos pontuais, que se trata de um público bem heterogêneo, que estabelece e inclusive, relações com base em memórias afetivas.

O MAV possui o Programa Educativo, que desenvolve atividades especialmente voltadas aos grupos organizados – escolares, em sua grande maioria –, em forma de monitorias pelo circuito expositivo, com um sistema eletrônico exclusivo para o agendamento de visitas, com ou sem monitorias. Por compor a grande maioria dos nossos visitantes, concentramos nossos esforços no seu atendimento e no estudo do seu perfil. Em 2019, antes da pandemia, um total de 13.552 visitantes conheceram presencialmente a exposição de longa duração, um aumento de cerca de 5% em relação a 2018, sendo que esse foi o nosso auge, desde que o programa foi implantado. Naquele ano, 72% das visitas foram compostas por grupos escolares e 28% por público espontâneo, o que correspondeu a 254 escolas atendidas. Desde 2010, com a inauguração da nova exposição e com a implantação do Programa de Comunicação, o aumento no número de visitantes tornou-se uma tendência em processo de crescimento. No início das medições dessa série, em 2010, recebemos 3.460 visitantes. Na Figura 4 está retratada a evolução do público no MAV ao longo desse período.

No presente estudo, torna-se importante notar a “coincidência” do maior crescimento do número de visitantes com o início do projeto em parceria entre o MAV e a Wikimedia Brasil, o que reforça a nossa percepção do público híbrido, ou seja, o crescimento do público presencial se deu conjuntamente com o público virtual, o que resulta em um diverso, mas único conjunto. No entanto, trata-se de um mesmo público, uma vez que não se opõem, mas se complementam e se hibridizam na apropriação do museu, por caminhos diversos. A análise desse dado também será retomada mais adiante.

Ainda sob o efeito da pandemia de covid-19, em 2022, recebemos um total de 7.057 visitantes. Esse número, consideravelmente inferior em relação ao ano anterior, deveu-se ao fato de que o MAV reabriu para grupos apenas em março de 2022. Além disso, em outubro desse mesmo ano, a instituição fechou para reforma, reabrindo apenas em março de 2023, o que gerou um impacto muito grande no número de visitas presenciais.

Com o advento da pandemia covid-19, a partir de março de 2020, os serviços culturais em geral sofreram um forte impacto em suas estruturas

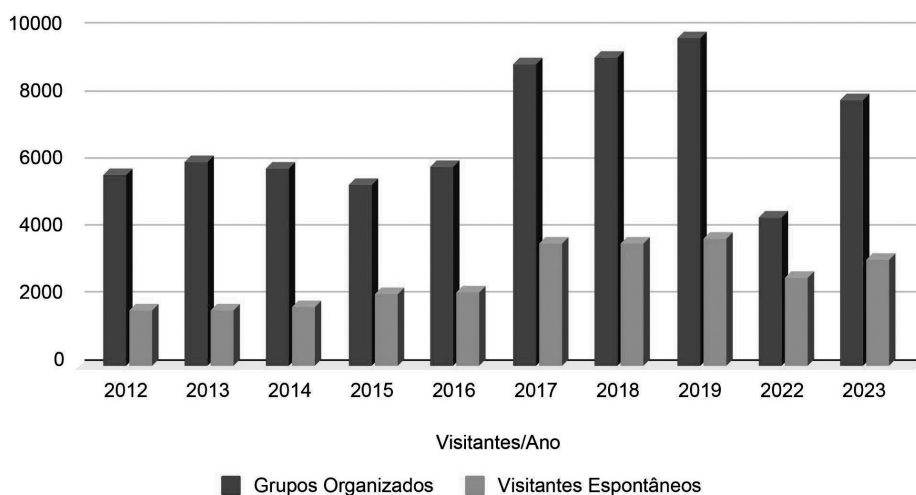
de funcionamento por conta da necessidade do isolamento social – na verdade, isso se aplica aos espaços públicos em geral. O campo museal teve que se adaptar a uma realidade para a qual não estava preparado, principalmente no que diz respeito aos processos de comunicação e de educação, sendo necessário incluir diferentes interfaces digitais de trabalho com o seu público, seja por meio de sites, mídias sociais, exposições virtuais e digitalização de seus acervos para consultas remotas. No caso do MAV da FMVZ USP não foi diferente, porém, com uma característica particular: já tínhamos iniciado esse processo anteriormente, em seus cinco Programas de Trabalho, o que permitiu a sua manutenção, embora com pequenos ajustes, como também a consolidação do seu Sistema de Ações Integradas. Um aspecto importante a ser ressaltado no contexto da presente análise é que a pandemia de covid-19 levou a uma aceleração do processo de virtualização do público e o uso de ferramentas wiki ajudou o museu a continuar divulgando seu acervo durante a necessidade do distanciamento social como medida de salvaguarda de vidas humanas.

FIGURA 4 Gráfico com a evolução do número total de visitantes no período de 2008 a 2022



Fonte: arquivo criado por Danielle Conceição Santos para o MAV.

FIGURA 5 Gráfico com a evolução do número total de visitantes e comparativo entre grupos organizados e visitantes espontâneos no período de 2012 a 2022⁸



Fonte: arquivo criado por Danielle Conceição Santos para o MAV.

Após dez anos de existência, o método de trabalho se mantém como a nossa estrutura central de planejamento de ações, tendo a parceria com o WMB como um dos nossos projetos mais relevantes, tanto no cumprimento de metas de serviços oferecidos como no apoio para que o Programa de Comunicação fosse mantido como a principal estrutura desse sistema, para que os seus objetivos como espaço de pesquisa, educação, extensão universitária e inclusão sejam cumpridos.

Parceria MAV e WMB

O MAV foi um dos primeiros museus no Brasil a disponibilizar imagens em alta resolução de quase todo o seu acervo em um repositório aberto na internet para toda a sociedade. A parceria do museu com o WMB trouxe importantes

⁸ Em relação aos gráficos apresentados nas Figuras 4 e 5, ressalta-se que ao museu ficou fechado para visitas entre 2020 e 2021, em função da pandemia de covid-19.

resultados institucionais e profissionais aos envolvidos, tomando por base as metas atingidas por meio desse processo e o seu amplo engajamento social, em escala mundial. Com isso, temos cumprido um dos objetivos centrais do museu: divulgar de forma ampla e irrestrita informações científicas sobre a medicina veterinária, associadas aos nomes do museu, da faculdade e da universidade, pública, gratuita e de excelência.

Após sete anos de existência, essa parceria nos trouxe o amadurecimento necessário para entender que o público presencial não é substituído pelo público virtual, pelo contrário, o segundo tem reforçado o primeiro, e vice-versa, ou melhor dizendo, os dois públicos, na verdade, formam um único, no que aqui assimilamos como o público híbrido do MAV, como tem sido possível concluir a partir da análise desse processo de trabalho.

Em agosto de 2016, por meio da parceria institucionalmente firmada com o WMB, o MAV passou a disponibilizar imagens de seu acervo na Wikimedia Commons, publicadas sob licença livre. Isso foi possível graças aos processos já existentes de colaboração de pesquisa e extensão universitária do museu com o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuro-matemática (Cepid NeuroMat), que foi fundamental na mediação entre as duas instituições. Trata-se de uma ação em rede envolvendo o MAV, pesquisadores dos Institutos de Biociências e Matemática e Estatística da USP. Da perspectiva do museu, o processo foi construído inicialmente como uma estratégia institucional de divulgação científica da medicina veterinária dentro do Programa de Comunicação Museológica do MAV, por meio da adoção de uma ferramenta para a disponibilização de imagens de alta resolução e conteúdos informativos atualizados.

Cabe mencionar que um dos grandes desafios do projeto foi a sistematização das informações para uma divulgação ampla e irrestrita, que pudesse ir além dos campos especializados de atuação no *campus* universitário e do perfil do público do museu já consolidado até aquele momento: presencial, formado por visitantes espontâneos e por grupos organizados. O intuito da parceria era relenciar e publicar no repositório as imagens e dados produzidos a partir do acervo da instituição. São centenas de fotografias de modelos anatômicos, esqueletos e animais preservados, com grande valor científico, pedagógico, histórico e artístico para pesquisa, educação e extensão.

A vinculação do museu ao repositório da Wikimedia Commons nos possibilitou uma comunicação científica mais abrangente e inclusiva, através da Wikipédia, uma das enciclopédias digitais mais acessadas do mundo,

o que, no nosso entendimento, reforça a importância do compartilhamento de dados com fonte confiável de informação, sendo essa aqui assimilada como parte da missão de um museu universitário.

Iniciativa de difusão digital colaborativa de acervos e de conhecimentos sob a guarda de instituições culturais, a GLAM-wiki trata-se de uma estratégia voltada para a melhoria da cobertura dos projetos Wikimedia (Peschanski, 2021). GLAM é um acrônimo em inglês para Galleries, Libraries, Archives e Museums (em português, Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus) e se refere a ações desses espaços de salvaguarda, comunicação e educação que preservam bens culturais de interesse público e objetivam ampliar e qualificar o acesso ao conhecimento. O encontro GLAM-Wiki com o MAV teve início como um desdobramento da exposição “Por dentro do cérebro”, um projeto que contou com apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), fruto da parceria entre o Laboratório de Ciência da Cognição (LabCog) do Instituto de Biociências (IB), o Cepid NeuroMat do Instituto de Matemática e Estatística (IME) e o MAV, todos pertencentes à USP. Trata-se de módulo temático inserido na exposição de longa duração do museu, que propõe pensar e comunicar a lógica da vida aplicada à medicina veterinária, sob a perspectiva de compreender o funcionamento do sistema nervoso central (Figura 6). Assim, sob o olhar da neurociência, se demonstra a ligação entre os dois módulos expositivos vizinhos, “Órgãos e sistemas” e “Estruturas ósseas”, optando-se por abordar a relação entre massa do encéfalo e massa corporal, assim como a forma do encéfalo ao longo da seleção natural das espécies. Esse é um tema de grande relevância para estudantes do ensino médio e superior, assim como para o público em geral, inserido entre centenas de exemplares biológicos existentes no circuito expositivo do MAV.

A motivação para o início da parceria partiu dos editores do WMB. Na perspectiva dos diretores do museu na ocasião, a iniciativa foi entendida como uma oportunidade para aumentar a visibilidade do acervo e participar de um movimento global de instituições culturais atuando na difusão digital colaborativa, algo que já era esperado pelo Sistema de Ações Integradas do MAV e que se tornou oportuno. Naquele momento, os exemplares do acervo da instituição estavam em processo de inventário, visando a construção de sua base de dados.

FIGURA 6 Módulo “Por dentro do cérebro”



Fonte: elaborada pelo autor (2016).

Cerca de um ano antes do início da parceria, graças à colaboração do prof. dr. Wagner Souza e Silva⁹, todo o acervo do museu foi fotografado, resultando nas 628 fotografias disponibilizadas na Wikimedia Commons. São imagens de altíssima qualidade que formam um precioso registro da natureza do acervo. Cabe destacar as principais potencialidades, os desafios e algumas etapas que se apresentaram para o museu a partir do desenvolvimento do projeto:

1. múltiplo aproveitamento das fotografias das coleções do Museu, em função do seu alto valor de representação;
2. atualização da base de dados;
3. parceria oficial com o NeuroMat (IME-USP) e LabCog (IB-USP) para criação do repositório do MAV no Wikimedia Commons;
4. autorização do fotógrafo (Wagner Souza e Silva) e da FMVZ da USP para disponibilização gratuita de imagens e conteúdos informativos – menos peças humanas;
5. contratação de um aluno bolsista para alimentar os dados do repositório¹⁰;
6. criação dos metadados¹¹;
7. estabelecimento de fluxo de trabalho: elaboração e encaminhamentos pela equipe do MAV de lotes de planilhas com 30 exemplares (inventário); tradução; revisão; inserção de dados no repositório; meta quinzenal para cada planilha;
8. fase de testes das inserções e consultas de dados – piloto (Figura 7);
9. cadastros das imagens e informações no repositório;
10. grande repercussão: interna, jornais, revistas e consultas (cinco milhões de acessos já na fase inicial!) e vários prêmios recebidos (qualidade fotográfica e finalidade educativa).

⁹ Professor do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da USP.

¹⁰ Agradecimento especial ao bolsista Lucas Belo, aluno de graduação do IME da USP, que teve uma atuação fundamental no processo de cadastro das informações do museu no repositório.

¹¹ O MAV passou a ter uma página exclusiva na Wikipédia, que pode ser conferida aqui: <https://wiki/fdJ>.

FIGURA 7 Suíno (*Sus scrofa*) – exemplar¹² do esqueleto de um suíno preparado pela técnica de maceração e em exposição no MAV¹³



Fonte: Category [...] (2023).

Cabe relatar que o museu salvaguarda alguns exemplares de órgãos e peças da anatomia humana em sua coleção, sem um registro preciso de suas origens, que remontam à fase anterior da sua oficialização institucional, ocorrida em 1984. Embora a grande maioria dos artefatos tenham sido fotografada, houve uma decisão coletiva e unânime de que esses exemplares de despojos humanos não entrariam no repositório, principalmente para uso de divulgação, por questões éticas.

Inicialmente, como piloto, foram carregadas no Wikimedia Commons quatro imagens fornecidas pelo MAV. Após essa fase preliminar de testes, demos início ao fluxo de trabalho por meio de remessas de planilhas com 30 exemplares de cada vez. Logo de início, os resultados já foram surpreendentes, com milhares de acessos já nos primeiros dias, o que nos deixou

¹² Imagem: Wagner Souza e Silva/Wikimedia, Commons, CC BY-SA 4.0.

¹³ Essa foi a primeira imagem da coleção do museu cadastrada e disponibilizada na Wikimedia Commons, em junho de 2016.

empolgados, mas também um pouco preocupados, porque estávamos acostumados com um público quantitativamente menor e presencial. As hipóteses iniciais do número de visualizações igual ao número de visitas presenciais ao espaço do museu caíram rapidamente por terra. Essa abertura trouxe uma nova experiência para o Programa de Comunicação institucional, até aquele momento totalmente desconhecido; uma nova perspectiva museal foi inaugurada. Já inicialmente, algumas imagens foram premiadas pela comunidade mundial Wikipédia em função da sua grande contribuição para a divulgação científica, assim como por sua qualidade fotográfica.

As descrições das imagens (metadados) foram elaboradas pela equipe do museu, que passou a ter um bolsista do NeuroMat especialmente para dar suporte à organização das informações. A partir da promoção das ideias de “cultura científica” (Vogt, 2006) e de “rede de colaboração” (Silva, 2021), todas as imagens e informações foram disponibilizadas gratuitamente a todos interessados. Essas duas definições embasam boa parte dos esforços empreendidos na iniciativa analisada no presente capítulo, dado que a ampla publicação de imagens e seus respectivos metadados pelo MAV no Wikimedia Commons são compreendidos como pertencentes ao fenômeno museal de divulgação científica inseridos na contemporaneidade, por serem inclusivos e colaborativos; essas definições são, inclusive, totalmente alinhadas às estratégias do museu. A “cultura científica” insere a ciência na cultura e engloba a ideia de que o processo que envolve o desenvolvimento científico é um processo cultural, considerado do ponto de vista de sua produção, de sua difusão entre pares, na dinâmica social do ensino e da educação e, ainda, do ponto de vista de sua divulgação na sociedade como um todo, para o estabelecimento das relações científicas necessárias entre os cidadãos e os valores culturais de seu tempo e de sua história (Vogt, 2006, p. 25). Por sua vez, as redes colaborativas pressupõem estratégias de cooperação entre profissionais, pesquisadores e docentes que visam a promoção do trabalho coletivo e de um bem comum: o bem público. São redes nem sempre oficializadas, mas ativas no cotidiano do trabalho, plenamente reconhecidas e operantes em coleções e museus universitários, que visam a preservação, divulgação e fortalecimento do patrimônio museológico universitário¹⁴ (Silva, 2021, p. 55).

¹⁴ Como exemplo do resultado de ações colaborativas está a Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários, objeto de análise do artigo aqui referenciado. Ver em: <http://rbcmu.com.br/>.

Cabe ressaltar que essa prática já existia no MAV anteriormente ao início da parceria com a Wikimedia Brasil. Dessa forma, para a análise da iniciativa GLAM do museu, é importante a inserção de todo o processo no contexto estrutural de gestão, com base no Sistema de Ações. Desde 2012, tivemos uma série de ações voltadas, primeiramente, para o inventário das coleções do Museu e, posteriormente, para a estruturação de um banco de dados. Aliás, em consulta aos arquivos do MAV, é possível comprovar que essa sempre foi uma preocupação em gestões anteriores (Ceravolo, 1998). Em 2014, após uma grande reformulação estrutural no circuito de visitas e com a aquisição de um novo conjunto de mobiliário expositivo, o acervo passou a ter um posicionamento espacial mais estabilizado, o que nos permitiu a elaboração de um inventário completo, assim como propor e testar desenhos e modelos de fichas catalográficas. Disso resultou a definição da necessidade de fotografar cada um dos exemplares do museu para a construção de um banco de dados de imagens que pudesse ter uma multiplicidade de usos. No início de 2015, entramos em contato com o prof. dr. Wagner Souza e Silva em função da sua larga experiência em fotografar acervos de diferentes museus, que aceitou o convite de forma voluntária, a quem somos profundamente gratos como pessoa atuante na rede de colaboração. No segundo semestre de 2015, iniciamos as sessões de fotografias, cujo processo de registro durou até o primeiro semestre de 2016, incluindo aí o tratamento das imagens e o fechamento dos arquivos, em baixa e em alta resolução. O resultado desse trabalho colocou o museu em outro patamar em relação aos procedimentos de salvaguarda de suas coleções, passando a ter o registro visual de cerca de 80% do acervo do museu, que, até aquele momento, contava com um total de 792 registros realizados. Naquela fase, durante as sessões de fotografias, alguns exemplares ainda estavam guardados em caixas fora da exposição, por isso não foram fotografados.

Após uma visita ao MAV e ter contato com esse acervo visual, o prof. dr. André Frazão (coordenador do LabCog) se surpreendeu com a qualidade do material e informou o João Alexandre Peschanski (pesquisador do NeuroMat e diretor da Wikimedia no Brasil), que entrou em contato com a coordenação do MAV para propor a presente parceria. Os interesses mútuos se conciliaram, e, a partir daí, tivemos os desdobramentos deste importante projeto.

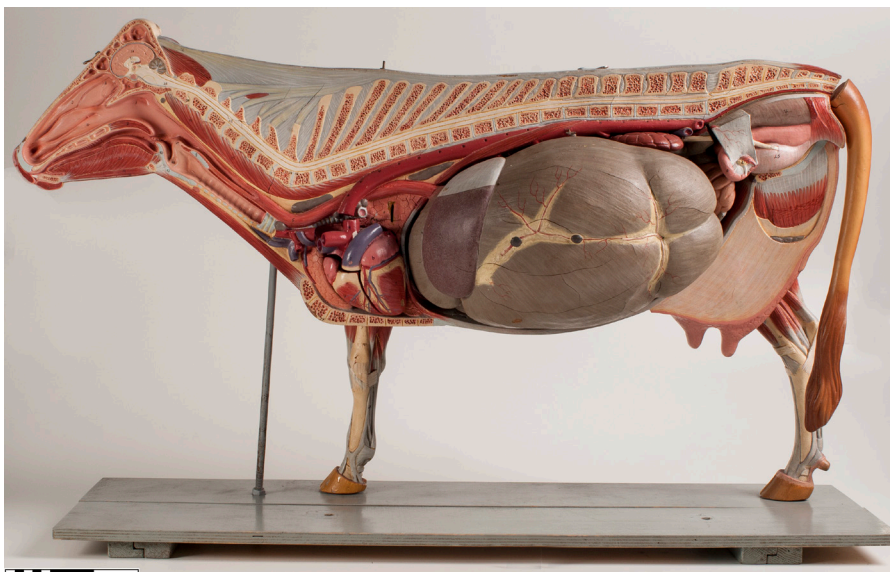
Dessa forma, o processo de criação do repositório nos motivou para a implantação do desejado banco de dados das coleções do museu, que já estava em andamento, ou seja, não foi um trabalho extra, pelo contrário,

se articulou com uma demanda já prevista e em andamento pelo Sistema de Ações Integradas do MAV, mais especificamente em seu Programa de Acervo. Nesse sentido, podemos caracterizá-lo como um projeto de mutualismo dentro de uma rede de cooperações, com as várias partes envolvidas se beneficiando com os resultados. No caso específico do museu, por conta das discussões necessárias para a criação dos metadados, a estratégia foi extremamente benéfica em função das orientações geradas para a constituição de sua base de dados interna, como um espelho do repositório criado para a Wikimedia Commons.

Após aprovação dos créditos das imagens, foram definidos os metadados, sendo eles:

1. créditos: fotografia – MAV da FMVZ USP; autor – Wagner Souza e Silva;
2. metadados (português e inglês): título (binominal) – classe ou gênero animal e técnica de preparação; descrição – nome científico da espécie e resumo descritivo. Exemplo:
 - metadados: “mamífero” e “modelo didático”;
 - descrição: *Bos taurus*. Modelo didático de um bovino (vaca) em corte longitudinal, demonstrando vários órgãos e sistemas orgânicos, destacando o rúmen no primeiro plano. Objeto em exposição no MAV da FMVZ USP (Figura 8).

FIGURA 8 Modelo didático bovino¹⁵



Fonte: Silva (2016).

O processo completo levou muito mais tempo do que o que foi previsto. Inicialmente, planejamos um ano para todo o trabalho, mas foram necessários dois anos para o ciclo completo. Apesar de todo o apoio recebido pela equipe do WMB, incluindo suportes técnico e braçal, a seleção das imagens e a redação dos metadados dependiam da equipe do museu, basicamente sob a minha coordenação, que contava com a participação do prof. dr. Francisco Javier Hernandez Blazquez para a revisão de conteúdo.

Já no seu início, após os primeiros cadastros e a sua disponibilização na plataforma digital, os resultados foram impressionantes, com milhares de visualizações. Para o museu, além da expectativa da organização da base de dados do Programa Acervo, os resultados trouxeram significativos incrementos para os Programas de Comunicação, Educativo e Inovação.

¹⁵ A descrição dos metadados em inglês na Ficha da Wikimedia Commons é: "Anatomy model of a bovine (cow), showing several organs and organic systems in left lateral view with the rumen highlighted in the foreground. Object exposed at the Museum of Veterinary Anatomy FMVZ USP. This file was published as the result of a partnership between the Museum of Veterinary Anatomy FMVZ USP, the RIDC NeuroMat and the Wikimedia Community User Group Brasil. Photography: Museum of Veterinary Anatomy FMVZ USP".

Hoje em dia, temos uma melhor dimensão dos resultados obtidos, mas, de início, todos ficamos bastante impressionados; a ampliação do público do museu ocorreu de forma rápida e exponencial. As primeiras 34 imagens cadastradas foram acessadas por cerca de 500 mil pessoas em agosto de 2016. Um dos destaques que pode representar bem esse impacto foi a imagem do Avestruz (Figura 9), que foi premiada três vezes pela comunidade wiki (*featured picture on Wikimedia Commons, the most valued image on Commons* e *picture of the day on Wikimedia Commons*, no dia 28 de setembro de 2016). Também foi comentada pela diretora executiva da Fundação Wikimedia durante a sua apresentação no Congresso de GLAM Wiki que ocorreu em 2018, em Tel Aviv, Israel, com representantes de alguns dos maiores museus do mundo, tais como o Metropolitan de Nova York e o Museu do Louvre, o que nos ousa permitir colocar o MAV no mesmo patamar de comparação¹⁶.

Nesse contexto, uma outra imagem que merece destaque é a de uma pelve de equino, que ilustra a capa da Revista HoofSearch, edição de março de 2019, com o *design* de Fran Jurga, sendo premiada pela American Horse Publications (Figura 10).

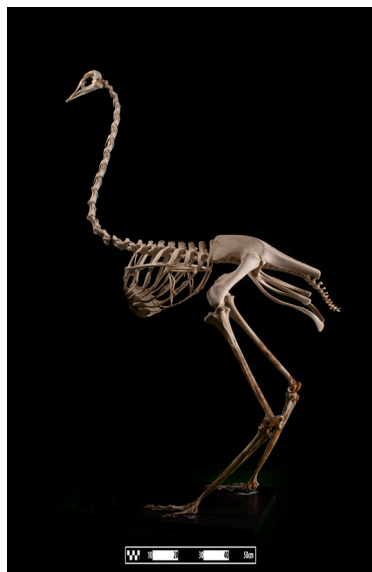


FIGURA 9

Avestruz (*Struthio camelus*)
– exemplar¹⁷ do esqueleto
de um avestruz preparado
pela técnica de maceração
e em exposição

Fonte: Category [...] (2023).

¹⁶ Ver em: <https://youtu.be/NAWsuDU1CMU?t=3637>.

¹⁷ Imagem: Wagner Souza e Silva/Wikimedia, Commons, CC BY-SA 4.0.



FIGURA 10 Capa de Revista HoofSearch, com a imagem de uma pelve equina do repositório do MAV na Wikipédia, premiada pela American Horse Publications

Fonte: Wagner Souza e Silva/
Wikimedia, Commons,
CC BY-SA 4.0.
Autoria da capa: Fran Jurga¹⁸.

Além dessas duas, muitas outras imagens foram utilizadas como fontes de ensino, pesquisa e extensão, em várias partes do mundo, cumprindo a nossa missão como divulgadores de ciência. Até o momento, o MAV possui 120 imagens premiadas pela comunidade wiki no repositório, em função de valores estéticos, educacionais e informativos. As 628 imagens do repositório são acessadas em média seis milhões de vezes ao mês, gerando um total acumulado de aproximadamente 300 milhões de visualizações (Peschanski, 2021)¹⁹.

Esses números tornam o MAV um museu de grande porte. Sob o ponto de vista do público híbrido, na junção e interrelação dos visitantes presenciais e virtuais, ele realizou um redimensionamento de escala, sendo visualizado mensalmente de alguma maneira por cerca de seis milhões de pessoas ao

¹⁸ Ver em: <https://hoofsearch.com/>.

¹⁹ Além da publicação do prof. João Alexandre Peschanski (2021), esses dados estão registrados nos relatórios bimestrais da parceria GLAM-wiki por WMBe no GLAM Wiki Dashboard ver em: <https://glamwiki-dashboards.wmcloud.org/>.

redor do mundo. Essa transformação de sentido é possível graças à parceria com a Wikimedia Brasil, mas também ao potencial das coleções de um museu universitário, por meio do seu Sistema de Ações Integradas, viabilizado por uma rede de cooperação, essencial para as universidades, às coleções e aos museus de forma geral.

Considerações finais

Para finalizar este texto, torna-se oportuno lembrar a seguinte frase – que sintetiza muito bem o que concluímos com este trabalho ao traduzir o sentido que buscamos dar ao MAV – registrada em diálogo com João Alexandre Pechanski: *“No universo virtual, uma pequena coleção pode se transformar em um grande museu”*. Entendemos que um museu, qualquer um, tem imenso potencial de significância para a sociedade e, por isso, é importante considerar que muitas instituições museológicas são detentoras de preciosos acervos de interesse científico, histórico, artístico e cultural e que precisam torná-los públicos e cada vez mais acessíveis. A partir da experiência aqui analisada, consideramos que a proposta de GLAM-wiki tem grande potencial para contribuir com a construção dessa realidade. Trata-se de uma boa ferramenta que pode se juntar a outras para que os museus possam cumprir suas missões, principalmente os que existem nas universidades, comprometidos com a pesquisa, a educação e a extensão cultural.

Além dos públicos espontâneos e dos grupos organizados de visitas, o MAV possui uma consistente comunidade virtual que acessa os conteúdos remotamente disponibilizados por meio do repositório do Wikimedia Commons, e, paralelamente, mantém um diálogo com os seus públicos por meio das redes sociais, alimentando-as com informações relativas às múltiplas abordagens sobre medicina veterinária e temas de interesse do campo museal. Isso tem sido feito por meio do site (4.300 acessos), Facebook (16.800 visualizações), Instagram (10.500 visualizações) e pelo canal no Youtube (1.050 visualizações)²⁰. São dados quantitativos significativos que, juntamente com os 7.057 visitantes presenciais registrados em 2022, compõem uma parte substancial do conjunto de visitantes híbridos. No entanto,

²⁰ Dados extraídos do relatório anual do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico da Universidade de São Paulo (Universidade de São Paulo, 2022).

do ponto de vista participativo, abrangendo as questões relacionadas à acessibilidade para um museu contemporâneo, que deve incluir estratégias de engajamento social participativo em suas ações, é plenamente justificável levantar os seguintes questionamentos: quais são as potencialidades e os limites dos recursos digitais nos processos de inclusão social almejados pelo museu? A esse respeito, lembramos da indagação de Stélio Marras (2016, p. 97): “Como situar o desafio de se estabelecer vasos comunicantes entre universidade e sociedade?”. Nesse aspecto, as ações em parceria, em especial a iniciativa GLAM-wiki, ampliam o arsenal de possibilidades de diálogos em função de contribuírem para o crescimento de sua natureza heterogênea no estabelecimento de diálogos que buscam o rompimento das barreiras existentes entre os museus universitários e a sociedade.

O principal desafio para o início da parceria com o WMB foi o fato de o museu não ter um inventário completo de suas coleções naquele momento. No contexto da GLAM-wiki, foram criados o estímulo e as condições para a realização do registro inicial de todas as peças, desafio que se tornou oportunidade e cujo processo foi totalmente estruturado em diálogos com uma rede de colaboradores que acolheu todos os lados envolvidos. No final, todas as partes foram, de alguma forma, beneficiadas com as novas metodologias e com os resultados da iniciativa, que continua em andamento até o presente momento. Novas estratégias passaram a ser incorporadas nos planejamentos de salvaguarda e comunicação do museu, assim como na estruturação da GLAM-wiki, que utilizou essa parceria como um relevante estudo de caso para as novas ações. Possivelmente, as imagens carregadas por meio das milhares de visualizações ilustram vários artigos, livros, salas de aula, pesquisas pessoais e até atividades comerciais, em diversos idiomas, e, por isso, o nível de uso foi rapidamente alto. Trata-se de um sistema de *network* do qual o museu faz parte e o alimenta. Toda essa experiência nos fez pensar e considerar que um pequeno museu pode se tornar grande, ampliando o engajamento social por meio de estratégias que incluam a rede digital.

No entanto, da riqueza desse processo também emanam instigantes questões, que, por sua vez, alimentam novas conjecturas, indagações e, conseqüentemente, demandas por novas pesquisas. A partir da análise das potencialidades e limites do relicenciamento e publicação das coleções do MAV no repositório do Wikimedia Commons, surgem um conjunto de indagações, sendo as principais as seguintes: em que medida o aumento de usuários remotos significa que o museu se torna acessível? Quais são

as especificidades necessárias a serem estabelecidas para a constituição do universo da heterogeneidade dos públicos do museu? Qual é o impacto da iniciativa GLAM-wiki para os projetos que visam a inclusão social nos museus? Qual é o impacto desse tipo de iniciativa para um museu que disponibiliza seu acervo em repositório wiki na reconfiguração de processos metodológicos de comunicação museal estabelecidos, tais como exposições presenciais, virtuais, publicações, vídeos educativos e redes sociais? Como essa iniciativa possibilita um maior impacto do museu universitário na sociedade, pensando na pesquisa, educação e extensão que estruturam essa tipologia de museu? Levando em conta a heterogeneidade do público museal na contemporaneidade, como a iniciativa que é objeto de análise do presente capítulo, permite, ou até impulsiona, a formação do público híbrido (presencial e remoto) de um museu? Essas questões foram levantadas ao longo do processo de construção deste texto e instigam o debate que ele propõe, decorrente da experiência do trabalho no campo museal. Essas e outras possíveis questões são aqui entendidas como um aspecto positivo do processo, que impulsionam novas pesquisas, como parte do debate acadêmico e resultado da crítica necessária para o desenvolvimento.

A partir da análise da parceria GLAM-wiki desenvolvida no presente capítulo, foi desenvolvida a ideia de público híbrido no museu, para a qual passamos a voltar os nossos olhos de forma mais cuidadosa, inserindo-a nas ações dos programas que compõem o Sistema de Ações Integradas do MAV. Disso tudo, também resultam novos desafios sociais, fortemente marcados pela participação democrática na musealização da medicina veterinária e pelas inclusões sociais nas diversas interfaces da instituição com a sociedade. Para esses novos desafios, serão necessárias novas parcerias em redes colaborativas que enriqueçam a cultura científica e que busquem as melhorias dos processos de comunicação e dos usos ampliados dos repositórios de dados do MAV na Wikimedia Commons. Para que um acervo universitário com milhares de visualizações seja, de fato, democrático, transformador e inclusivo, devemos prosseguir pelo caminho já iniciado, em busca do horizonte participativo mais amplo, que vislumbre a perspectiva de uma sociedade mais justa, na construção coletiva da nossa cidadania.

Referências

- CATEGORY: NeuroMat's partnership with Museum of Veterinary Anatomy FMVZ USP. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://wiki/pt6>. Acesso em: 16 set. 2023.
- CERAVOLO, S. M. *Proposta de sistema de informação documentária para museus (SIDM): a organização da informação para o museu de anatomia veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo*. 1998. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
- GARCIA CANCLINO, N. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução: Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa, Gênese Andrade. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2015.
- LEON, A. *El museo: Teoría, Praxis y Utopía*. 7. ed. Madri: Ed Catedra, 2000.
- MARRAS, S. Qual ciência visar? *ClimaCom Cultura Científica*, Campinas, p. 97-107, 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/qual-ciencia-visar/>. Acesso em: 16 set. 2023.
- PESCHANSKI, J. A. Variedades de processos de difusão digital colaborativa: descrição e análise de iniciativas GLAM-Wiki no Brasil. *Resgate: revista interdisciplinar de cultura*, Campinas, v. 29, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8659966>. Acesso em: 16 set. 2023.
- SILVA, W. S. e. Modelo didático bovino (fundo branco).jpg. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2016]. Disponível em: [https://wiki/Av\\$6](https://wiki/Av$6). Acesso em: 16 set. 2023.
- SILVA, M. C. da. Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários (RBCMU): trajetória e reflexões contemporâneas. In: SIQUEIRA, G. K. et al. (org.). *I Seminário Museus e Coleções da UFC: Reflexões Contemporâneas*. Fortaleza: Museu de Arte da UFC, 2021. p. 52-69. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58880>. Acesso em: 16 set. 2023.
- TRIPARTITE and UNEP support OHHLEP's definition of "One Health". WOA, Paris, 2021. Disponível em: <https://www.woah.org/en/tripartite-and-unep-support-ohhlep-definition-of-one-health/>. Acesso em: 16 set. 2023.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Anuário Estatístico da USP - 2022*. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: https://uspdigital.usp.br/anuario/br/acervo/AnuarioUSP_2022.pdf. Acesso em: 16 set. 2023.
- VOGT, C. (org.). *Cultura científica: desafios*. São Paulo: EDUSP, 2006.

Wikidata como infraestrutura sociotécnica para dados acadêmicos e culturais¹

ERIKA GUETTI SUCA
ÉDER PORTO FERREIRA ALVES
TIAGO LUBIANA
MIKE PEEL

Introdução

O Wikidata é um projeto da Fundação Wikimedia cujo objetivo é coletar e armazenar dados estruturados em domínio público em uma plataforma de conhecimento aberta e colaborativa. Seu modelo de dados baseado na Web Semântica e sua infraestrutura colaborativa permitem que os dados sejam estruturados de forma flexível em uma construção holística e interconectada do conhecimento. O uso dessa infraestrutura pela comunidade global de editores voluntários, especialistas e instituições interessadas no compartilhamento do conhecimento fomenta sua equidade e destaca a ideia de conhecimento como serviço, ambos conceitos principais da Estratégia Wikimedia 2030, um esforço colaborativo global que busca discutir a infraestrutura do Movimento Wikimedia e de suas plataformas (Movement [...], 2021).

Este capítulo tem como objetivos apresentar as potencialidades do Wikidata como uma infraestrutura sociotécnica que possibilita a preservação e difusão do conhecimento cultural e científico no ambiente digital e registrar a memória de processos pioneiros que membros e equipes do Wiki Movimento Brasil (WMB) têm desenvolvido através da integração do Wikidata em diferentes contextos e áreas do conhecimento. Para isso, analisamos três estudos de caso no Brasil, com ênfase em como seus processos e ferramentas têm sido desenvolvidos de maneira colaborativa.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), sob os processos nº 2013/07699-0 (Erika Guetti Suca) e nº 2019/26284-1 (Tiago Lubiana).

Retroalimentação de dados e metadados do Museu Paulista

O primeiro estudo de caso apresentado é o da iniciativa GLAM-wiki² do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP)³. Neste caso, descreve-se a infraestrutura técnica dessa parceria e um esquema proposto de como os resultados do trabalho voluntário e colaborativo das plataformas Wikimedia podem ser reaproveitados pela instituição.

O Museu Paulista é o mais antigo museu do estado de São Paulo. Foi criado no ano de 1893 pelo governo estadual e inaugurado como Museu de História Natural em 1895, tendo sido integrado à USP em 1963. A partir de 1917, o museu ganhou um caráter mais histórico e parte de suas coleções foi transferida para outras instituições. Hoje em dia, seu acervo é composto por um grande número de obras de arte, objetos, mobiliário e documentos, que somados dão um montante de mais de 450 mil itens (Ono; Lima, 2022). Em 2013, foi fechado para uma restauração massiva do edifício e só veio a ser reaberto ao público em 07 de setembro de 2022, durante as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil (Ono; Lima, 2022; Ono; Oliveira, 2022).

Durante o período em que esteve fechado, foi lançada a iniciativa GLAM-wiki do Museu Paulista, parceria oficial ratificada em 25 de julho de 2017, entre a direção da instituição e o WMB, um dos afiliados da Fundação Wikimedia no país. O objetivo da parceria foi expandir a quantidade e qualidade do conteúdo relacionado às diversas coleções de seu acervo e às pesquisas acadêmicas da instituição na internet (Alves *et al.*, 2022). A parceria foi vista desde o início como uma oportunidade de “abrir o acervo de um museu fechado” (Azzellini; Peschanski, 2020) e tinha como meta melhorar todo o ecossistema do conhecimento sobre a instituição.

Como resultado das atividades de compartilhamento do acervo *on-line* da iniciativa, mais de 30 mil imagens em alta resolução do acervo foram vistas mais de 127 milhões de vezes de janeiro de 2019 até maio de 2023 nos projetos Wikimedia (Wikimedia Israel, 2023). As imagens enviadas foram disponibilizadas em domínio público sempre que possível; em outros casos, as imagens foram liberadas em uma licença Creative Commons (Lima, 2017).

² Do inglês, Galleries, Libraries, Archives & Museums, ou Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus, em português, e wiki.

³ Ver em: <https://wiki/AzZD>.

Os metadados foram carregados em licença Creative Commons 0 (Wikidata:Copyright, [2021]). Uma vez dentro do ecossistema Wikimedia, tanto as imagens quanto os metadados puderam ser editados, melhorados e reutilizados por qualquer pessoa. De fato, diversas atividades e eventos da parceria tiveram como tema e objeto de estudo seções do acervo e engajaram participantes para melhorar colaborativamente as informações sobre o próprio acervo e aumentar a quantidade de imagens utilizadas para ilustrar verbetes na Wikipédia (Iniciativa [...], 2020; Wikidata [...], 2021b).

AS PLATAFORMAS DE ESTRUTURAÇÃO E DIFUSÃO DE CONTEÚDO

O Wikidata é uma base de conhecimento livre que armazena mais de 103 milhões de itens, somando um total de 1,46 bilhão de declarações semânticas organizadas em um sistema de triplas (item-propriedade-valor) (Special:Statistics, [2023a]). O Wikimedia Commons é um repositório de mais de 93 milhões de mídias disponibilizadas em licença livre para reutilização dentro e fora dos projetos Wikimedia (Special:Statistics, [2023b]). Durante o mês de abril de 2023, o Wikidata registrou mais de 250 milhões de visualizações, enquanto o Wikimedia Commons registrou quase 1,2 bilhão (Análise de visualizações de página, 2023). Os dois projetos, em conjunto com a Wikipédia, fazem parte do ecossistema Wikimedia e formam a base dos projetos GLAM-wiki, na medida em que focam no carregamento de mídias dos acervos (Wikimedia Commons), na disponibilização dos metadados das obras (Wikidata) e na difusão e cobertura dos temas de estudo das instituições de memória que realizam tais projetos (Wikipédia).

INFRAESTRUTURA TÉCNICA

Como descrito em Alves e demais autores (2022), a infraestrutura técnica da parceria GLAM-wiki do Museu Paulista pode ser dividida em duas fases. A primeira teve lugar entre 2017 e 2019, período em que o WMB desenvolveu o processo para carregamento de mídias e metadados dos itens do acervo da instituição nas plataformas Wikimedia e desenvolveu ações específicas para melhoria de conteúdo na Wikipédia. Esse processo foi descrito por Peschanski (2021) e envolve vários passos, entre eles a limpeza e

reconciliação⁴ de dados e a edição e carregamento em massa no Wikidata e Wikimedia Commons.

Já a segunda fase se estendeu por 2020 e 2021 e tinha particular interesse na promoção de uma cultura de colaboração entre o museu e o Movimento Wikimedia. Ainda segundo Alves e demais autores (2022), dois projetos foram lançados: a “Iniciativa Wikipédia do Museu Paulista da Universidade de São Paulo” (fevereiro a novembro de 2020) e a “Iniciativa de Wiki-Difusão e Capacitação Digital Colaborativa do Museu Paulista” (fevereiro a julho de 2021), que ajudaram tanto na criação de uma estratégia de difusão digital, quanto na integração da teoria e prática na construção da cultura digital no museu e para com suas audiências.

Essa estratégia resultou, entre outras ações, na elaboração, em 2021, de uma proposta técnica de retroalimentação de dados e metadados entre o Wikidata e o banco de dados do museu. Essa proposta tinha como objetivo responder à pergunta: “Como os resultados da atuação colaborativa voluntária dos usuários e usuárias wiki em metadados fornecidos pelo Museu Paulista podem ser aproveitados pela instituição?”.

A RETROALIMENTAÇÃO DE DADOS E METADADOS

O processo envolvendo a interoperabilidade do Wikidata e outros bancos de dados não é um conceito novo e vem sendo explorado em diversas instituições culturais mundo afora (Iniciativa [...], 2021). Existe um grande potencial de reutilização do trabalho de curadoria colaborativa⁵ dos editores voluntários dos projetos Wikimedia pelas instituições, e o Wikidata tem papel central nesse processo. Além disso, a atuação cada vez mais frequente dessas instituições culturais e de memória revela um desejo crescente de aumentar a visibilidade e reuso de seus acervos (Fauconnier, 2019).

A descrição do fluxo de ida – da base de dados local para os projetos Wikimedia – já estava bem estabelecida (Peschanski, 2021). Na proposta, o maior desafio que se impôs foi imaginar o fluxo de volta, dos projetos Wikimedia para a base de dados local da instituição. A base de dados da instituição, até então chamada Sistema Documental do Museu Paulista, tem

⁴ A reconciliação é um processo que visa garantir a integridade semântica entre dados e metadados presentes em dois ou mais bancos de dados.

⁵ Também chamado *crowdsourcing*, em inglês.

mais de 30 anos de implementação (Museu [...], 2023) e, embora provesse o público e a comunidade científica com dados e imagens do acervo, a navegação era pouco intuitiva e bastante burocrática.

Como parte da reestruturação para as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil e em congruência com a sua nova estratégia de difusão digital, a instituição optou pela adoção do Tainacan⁶ como tecnologia de disponibilização dos itens do acervo *on-line*.

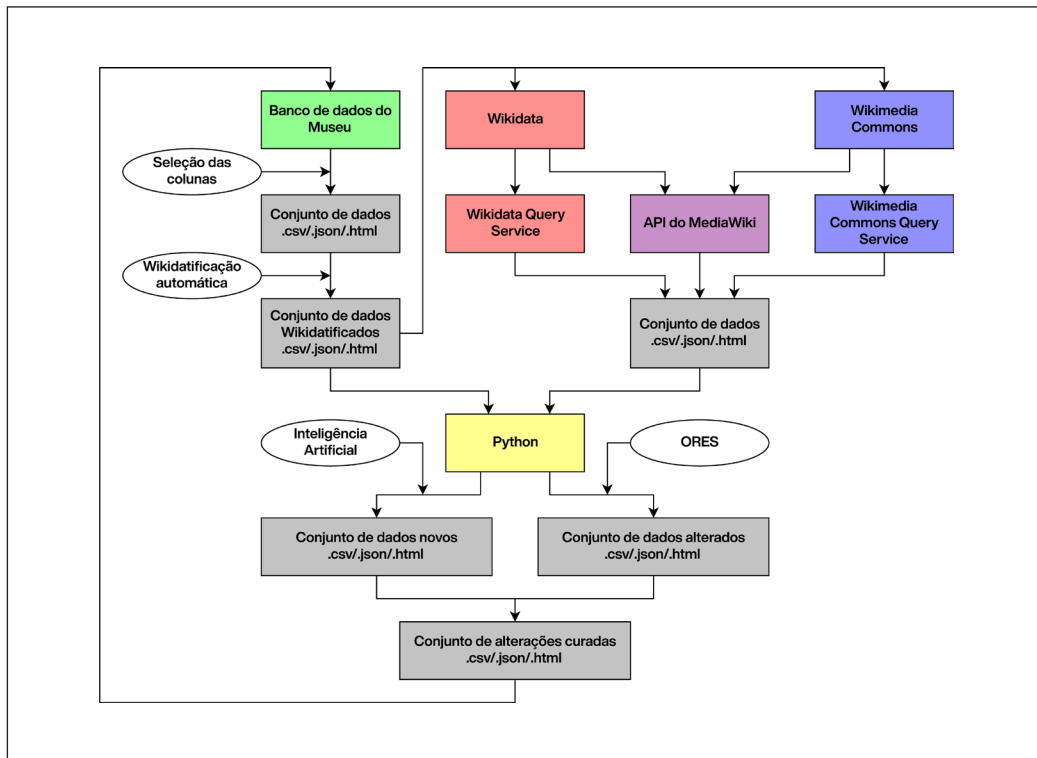
O Tainacan é um *software* livre e flexível usado para a criação e gestão de repositórios de acervos digitais em WordPress, conhecido sistema livre e aberto de gestão de conteúdo para internet. Foi desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília em 2014, com apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus. Em maio de 2023, cerca de 100 instituições brasileiras e estrangeiras utilizavam essa tecnologia para disponibilizar ao menos partes de seus acervos ao público na internet (Casos [...], 2023).

O processo proposto de retroalimentação de dados e metadados do Museu Paulista foi construído já com o Tainacan adotado como futura tecnologia integrada ao banco de dados local do museu. Isso é ilustrado pela Figura 1, na qual o lado esquerdo do fluxograma representa o fluxo de ida e o restante, partindo do Wikidata e Wikimedia Commons à direita, representa o fluxo de volta.

Esse fluxo proposto de retroalimentação de dados e metadados tem como objetivo a exportação dos dados e metadados registrados nos projetos Wikimedia, a fim de se verificar se existiram alterações, exclusões ou adições aos dados e metadados fornecidos pela instituição originalmente. A ideia é que, uma vez implementado o processo, após a indispensável curadoria humana do museu, e auxiliada por métodos automáticos de previsão de edições de boa-fé, caso as modificações, adições ou exclusões sejam positivas e corretas, poderão ser incorporadas à base de dados local do museu. Projetos-piloto semelhantes existem em instituições culturais em outros países, em que se destacam as iniciativas Wikimedia Commons Data Roundtripping da Autoridade Nacional da Herança Cultural da Suécia e as atividades do Metropolitan Museum of Art (MET) em Nova Iorque, EUA (Dittrich, 2019; Fauconnier, 2019; Wikidata [...], 2021). Um dos pioneiros da

⁶ Ver em: <https://tainacan.org>.

FIGURA 1 Proposta de diagrama de retroalimentação de metadados – Museu Paulista



Fonte: Alves ([2021]).

retroalimentação de dados e metadados em projetos GLAM-wiki, Andrew Lih, estrategista Wikimedia do MET, diz:

A retroalimentação em projetos GLAM-wiki é extremamente poderosa, especialmente para museus que estão enfrentando a enorme tarefa de normalizar e integrar seus conjuntos de dados abertos vinculados. Estamos vendo as instituições GLAM se envolverem com o conteúdo estruturado da Wikimedia de uma forma que não era possível há seis ou sete anos. Isso é concretizar a promessa da Web Semântica originalmente concebida por Tim Berners-Lee como um rico diálogo entre bancos de dados que se fortalecem e se aprimoram (Fauconnier, 2019, tradução nossa)⁷.

Como dito anteriormente, o Museu Paulista passou a utilizar o Tainacan como ferramenta de democratização e disponibilização do acervo. O novo *website*, lançado em 31 de janeiro de 2023, permite que pesquisadores e público possam buscar e mobilizar as diversas coleções iconográficas, textuais e tridimensionais da instituição (Costa, 2023). Além disso, os metadados são estruturados e podem ser exportados de maneira simples e em formatos abertos, de modo que, uma vez implementado, o fluxo de ida será ainda mais facilitado, pois permitirá maior interoperabilidade entre o banco de dados local e os projetos Wikimedia. Quanto ao fluxo de volta proposto, a ideia de o Tainacan permitir a curadoria de metadados alterados e novos metadados dentro da própria plataforma é algo ainda inexplorado, mas que apresenta grande potencial de contribuição para o processo de retroalimentação, justamente nos últimos passos do fluxo de volta, como pode ser observado na porção inferior da Figura 1 (Alves et al., 2021).

A própria adoção do Tainacan como plataforma permite que o fluxo de ida dos dados e metadados seja facilitado, uma vez que a exportação dos metadados independe de a instituição mobilizar funcionários para separar todas essas informações para serem tratadas e transferidas para o Wikidata. Nem todos os metadados da base local do museu estão estruturados dentro do Tainacan, de modo que ainda existem alguns gargalos semânticos

⁷ “GLAM-Wiki roundtripping is extremely powerful, especially for museums that are undergoing the enormous task of normalizing and integrating their linked open data sets. We are seeing GLAM institutions engage with structured Wikimedia content in a way that was not possible even six or seven years ago. It is realizing the promise of the semantic web as originally envisioned by Tim Berners-Lee as a rich dialogue of databases reinforcing and improving each other”.

envolvidos no tratamento dos metadados. Conforme esses metadados são padronizados, a reconciliação com o Wikidata – processo conhecido como “wikidatificação” – é facilitada e pode ser, em certa medida, automatizada (ver porção superior esquerda da Figura 1).

O fluxo de volta da retroalimentação começa pela exportação de dados e metadados dos projetos Wikimedia, que consiste na porção superior direita da Figura 1. Isso pode ser feito por diversos meios, dos quais se destacam os serviços do Wikidata Query Service⁸, o Wikimedia Commons Query Service⁹ e a Interface de Programação de Aplicações (API)¹⁰ do MediaWiki¹¹. Os dados e metadados modificados dentro dos projetos Wikimedia podem ser exportados em formatos abertos e então comparados com a base local do museu, utilizando, inclusive, a reconciliação realizada no fluxo de ida. Idealmente, a base local do museu deveria ter a informação do item Wikidata associado a cada item da ontologia reconciliado. Outro elemento que advém do fluxo de ida que pode facilitar essa comparação é uma tabela de associação entre as propriedades usadas na base local e propriedades Wikidata. Essas tabelas são conhecidas em inglês como *schema crosswalks* e são instrumentos de reconciliação entre ontologias, passo essencial da interoperabilidade entre bases de dados.

A reconciliação entre essas bases de dados pode ser realizada utilizando-se tecnologias de aprendizado de máquina, como indicado na porção central inferior da Figura 1. O aprendizado de máquina pode ser utilizado para verificar se as informações adicionadas, editadas e/ou removidas pelos editores dos projetos Wikimedia são edições válidas. Em particular, destaca-se o Serviço Objetivo de Avaliação de Revisões (ORES)¹², modelo de aprendizagem de máquina inovador desenvolvido de forma colaborativa e transparente, que mede a probabilidade de uma edição ser ou não prejudicial e se foi feita de boa ou má fé (Halfaker; Geiger, 2020; Trokhymovych et al., 2023). Essas ferramentas devem servir apenas para auxiliar o trabalho da equipe curatorial do museu, que é responsável pela decisão de aceitar ou

⁸ Ver em: <https://query.wikidata.org>.

⁹ Ver em: <https://commons-query.wikimedia.org>.

¹⁰ Do inglês, “Application Programming Interface”. Uma API é um ponto de acesso em um *software* para outros *softwares* poderem utilizá-lo de forma simplificada.

¹¹ Ver em: <https://www.wiki/Ax2K>.

¹² Do inglês, “Objective Revision Evaluation Service”.

rejeitar que as edições dos editores wikimedistas sejam incorporadas dentro da base local. Para facilitar o trabalho dos curadores, a ação de decidir pela inclusão ou não de informações reconciliadas dos mais de 33 mil itens do acervo no Wikidata deveria ser feita já dentro da plataforma do Tainacan, o que faria com que os dados fossem replicados instantaneamente. Essa inserção na base local do museu é representada pelo bloco inferior da Figura 1, que se liga ao primeiro bloco da porção superior esquerda, completando a retroalimentação de dados e metadados.

PRÓXIMOS PASSOS PARA A RETROALIMENTAÇÃO DE DADOS E METADADOS

Esse caso demonstra os esforços de uma instituição cultural secular localizada no Sul Global em desenvolver uma cultura digital sustentável e efetiva para a gestão e compartilhamento de seu acervo em plataformas abertas ao público. A parceria do Museu Paulista com o WMB é a maior parceria GLAM-wiki brasileira, contando com mais de 33 mil imagens e, desde 2019, mais de 104 milhões de visualizações (Views, 2023). A atuação do WMB para a integração da instituição com os projetos Wikimedia foi capaz de desenvolver diversas tecnologias e processos pioneiros, como relatado por Peschanski (2021) e Lima e Carvalho (2021). Essas inovações colocam esta entre as grandes parcerias de destaque do ecossistema Wikimedia.

A realização da retroalimentação de dados e metadados no Museu Paulista ainda é algo a ser explorado, principalmente depois da adoção de ferramentas que permitem a exploração e estruturação de informações na base local da instituição. É uma área promissora, que colocará o museu na vanguarda das instituições culturais que trabalham com conhecimento livre.

Bioinfo Brasil: mapeando bioinformatas brasileiros no Wikidata

O segundo estudo de caso apresentado é o do projeto Bioinfo Brasil, que descreve como um grupo de bioinformatas de diversas instituições brasileiras usou o Wikidata como plataforma para catalogar a bioinformática brasileira. O estudo destaca como iniciativas independentes podem utilizar o Wikidata para mapear áreas de pesquisa e gerar produtos de interesse acadêmico.

A plataforma do Wikidata tem como foco ser um repositório colaborativo de dados estruturados sobre diversas facetas que compõem a “soma do conhecimento humano” (Wikimedia [...], 2023). Assim como a Wikipédia, o Wikidata preza por fontes de qualidade que deem suporte ao conteúdo da plataforma¹³. Sendo um ambiente de dados estruturados, a comunidade começou a criar itens para cada referência na própria plataforma, permitindo uma rede de ligações internas de proveniência de informação.

Aos poucos, esse interesse pragmático em mapear referências se expandiu, e atores acadêmicos – como meta-cientistas e bibliotecários – começaram a enxergar essa modelagem de fontes como um produto em si. Diversas bibliotecas pelo mundo gradualmente incluem o Wikidata em seus sistemas de gerenciamento de bibliografia (Tharani, 2021), incluindo estudos pilotos por bibliotecas de universidades estadunidenses proeminentes, como Yale, Harvard e Princeton (Godby *et al.*, 2019).

Em 2016, o Wikidata já incluía centenas de milhares de itens bibliográficos, além de itens para autores, instituições, revistas e outras entidades relacionadas à publicação científica. Nesse mesmo ano, se consolidou um grande projeto visando organizar as referências e citações nos projetos Wikimedia e, mais especificamente, “criar uma base de dados bibliográfica baseada no Wikidata”: o WikiCite¹⁴ (Azeroual; Lewoniewski, 2020). O gatilho inicial do projeto foi um encontro em 2016, em Berlim, na Alemanha, com versões seguintes em Viena em 2017, Berkeley em 2018 e virtualmente em 2020. A série de eventos criou uma comunidade ativa, conectando pesquisadores interessados no tema e acelerando diversos projetos relacionados a dados bibliográficos no Wikidata (Wyatt *et al.*, 2021).

Entre os projetos desenvolvidos no contexto do WikiCite, um de grande destaque é o Scholia¹⁵, um projeto que visa gerar visualizações em tempo real das diversas dimensões cientométricas presentes no Wikidata (Nielsen; Mietchen; Willighagen, 2017). A plataforma do Scholia é constituída por uma série de buscas na linguagem SPARQL¹⁶ que trazem visualizações de padrões para diferentes tipos de entidades (por exemplo, para organizações,

¹³ Detalhes sobre fontes no Wikidata estão disponíveis em: <https://wiki/Ax2J>.

¹⁴ Mais detalhes sobre esse projeto estão disponíveis em: <http://wikicite.org>.

¹⁵ Ver em: <https://scholia.toolforge.org>.

¹⁶ SPARQL é um acrônimo recursivo para “Protocolo e Linguagem de Consulta RDF SPARQL” ou, em inglês, *SPARQL Protocol And RDF Query Language*.

pesquisadores e artigos específicos). Essas buscas são processadas por uma série de *scripts* em Python nos servidores da Fundação Wikimedia, provendo um serviço web para as pessoas interessadas em buscas cientométricas.

O WIKIDATA E A BIOINFORMÁTICA NO BRASIL

É nesse contexto que, em 2021, um dos autores (Tiago Lubiana), pesquisando o Wikidata na pós-graduação “Interunidades em Bioinformática” da USP (Lubiana, 2020), se interessou pelo potencial do Wikidata para organizar informações metacientíficas, ou seja, sobre os produtos acadêmicos, as organizações envolvidas e seus agentes. A partir disso, desenvolveu-se a ideia de modelar informações sobre pessoas brasileiras envolvidas com bioinformática – campo interdisciplinar que mistura biologia e programação.

Para iniciar o processo, o autor se juntou a dois estudantes de bioinformática com experiências prévias com Wikidata: João Vitor Cavalcante, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e Cristal Villalba, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os três criaram, juntos, um repositório para os códigos na plataforma do GitHub¹⁷ e começaram a extrair e conectar ao Wikidata dados públicos sobre a bioinformática brasileira. Eles listaram os principais programas de pós-graduação na área do Brasil e montaram *scripts* para extrair de suas páginas os nomes dos docentes, as instituições e suas áreas de pesquisa. Nesse processo inicial, foram mapeados os dados do Programa de Pós-graduação em Biologia Molecular da UFRGS e os programas de pós-graduação em Bioinformática da Fundação Oswaldo Cruz carioca, da USP, da UFRN, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Dessas sete instituições, extraíram-se os nomes de mais de 100 docentes da área, para, no Wikidata, serem adicionadas as afiliações e a área de estudo.

A reconciliação de tais informações ao Wikidata passou por duas etapas. Primeiro, os estudantes usaram a edição visual nativa da plataforma, que constitui entrar na interface *web* do Wikidata e adicionar manualmente as entidades de interesse e suas propriedades. Essa abordagem é flexível e permite adicionar novos itens e novas informações rapidamente, mas não é eficiente quando muitas alterações são necessárias. Para certas atividades,

¹⁷ Ver em: https://github.com/lubianat/bioinfo_brasil.

há ferramentas criadas que facilitam a edição em maior escala, essenciais para tratar as centenas de itens de interesse, e as milhares de modificações associadas.

Entre as ferramentas mais úteis para a execução do projeto, destacam-se duas: o Author Disambiguator¹⁸ e o QuickStatements¹⁹. O Author Disambiguator é uma ferramenta específica para desambiguação em lote de nomes de autores no Wikidata, isto é, a troca de entradas com nomes literais como “Tiago Alves”, “Tiago Lubiana”, “Alves, T. L.” e afins por conexões diretas a itens de autores e seu identificador único, como “Q90076935”. Já o QuickStatements é uma ferramenta genérica de edição, que recebe arquivos de texto com uma sintaxe específica e faz a conversão em edições em lote. O serviço do Scholia, por exemplo, é capaz de gerar arquivos de texto no formato do QuickStatements para adicionar de forma simples (e sem precisar escrever código) artigos científicos no Wikidata.

A primeira etapa do projeto transcorreu ao longo do ano de 2021, em paralelo às demais atividades acadêmicas dos envolvidos. As ferramentas existentes foram complementadas com *scripts* em Python, para processamento de dados dos programas de pós-graduação e criação de comandos QuickStatements para edição em lote, algumas vezes editando o Wikidata diretamente, utilizando bibliotecas mais avançadas, como o WikidataIntegrator²⁰. Os estudantes ainda criaram uma ferramenta própria – o PyOrcidator²¹ –, que conecta currículos acadêmicos da base ORCID ao Wikidata.

DESENVOLVIMENTO NO MODELO DE HACKATHON

Em novembro de 2021, um dos autores (Tiago Lubiana) recebeu um prêmio da Fundação Shuttleworth no valor de 5 mil dólares, por indicação do professor Peter Murray-Rust, da Universidade de Cambridge, Inglaterra. O prêmio foi motivado pelas contribuições do pesquisador ao Wikidata, especialmente as feitas no contexto da pandemia de covid-19 e de sua atuação no WMB. A verba recebida não tinha restrição quanto ao uso, e Tiago decidiu, então, distribuir para outras pessoas atuando com conhecimento

¹⁸ Ver em: <https://author-disambiguator.toolforge.org>.

¹⁹ Ver em: <https://quickstatements.toolforge.org>.

²⁰ Ver em: <https://github.com/SuLab/WikidataIntegrator>.

²¹ Ver em: <https://github.com/lubianat/pyorcidator>.

livre e acelerar o mapeamento da bioinformática brasileira no Wikidata. O estudante, então, contratou os colaboradores João Vitor Cavalcante e Cristal Villalba para a organização de uma *hackathon* virtual de dois dias, combinando treinamento de edição e discussões, além das modificações do Wikidata em si.

O evento ocorreu em 28 e 29 de julho de 2022 e contou com dez participantes, que receberam bolsas para participação virtual. Os participantes, estudantes de graduação e pós-graduação, eram afiliados a diversas instituições brasileiras, que, além das já envolvidas USP, UFRN e UFRGS, incluiu participantes da UTFPR e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Cada participante escolheu uma faceta do projeto de mapeamento da bioinformática que lhe trouxesse maior interesse. As contribuições foram detalhadas em uma página de discussões dentro do Wikidata²² e incluíram contribuições de código para o PyOrcidator, o mapeamento semântico de metadados de pacotes em R de bioinformática²³ e conexões com a plataforma de Dados Abertos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)²⁴, além do aumento da cobertura das informações sobre as instituições de origem. As modificações, juntas, incluíram a criação de milhares de novos itens representando produções acadêmicas (teses, artigos e *softwares*), com rica descrição estruturada.

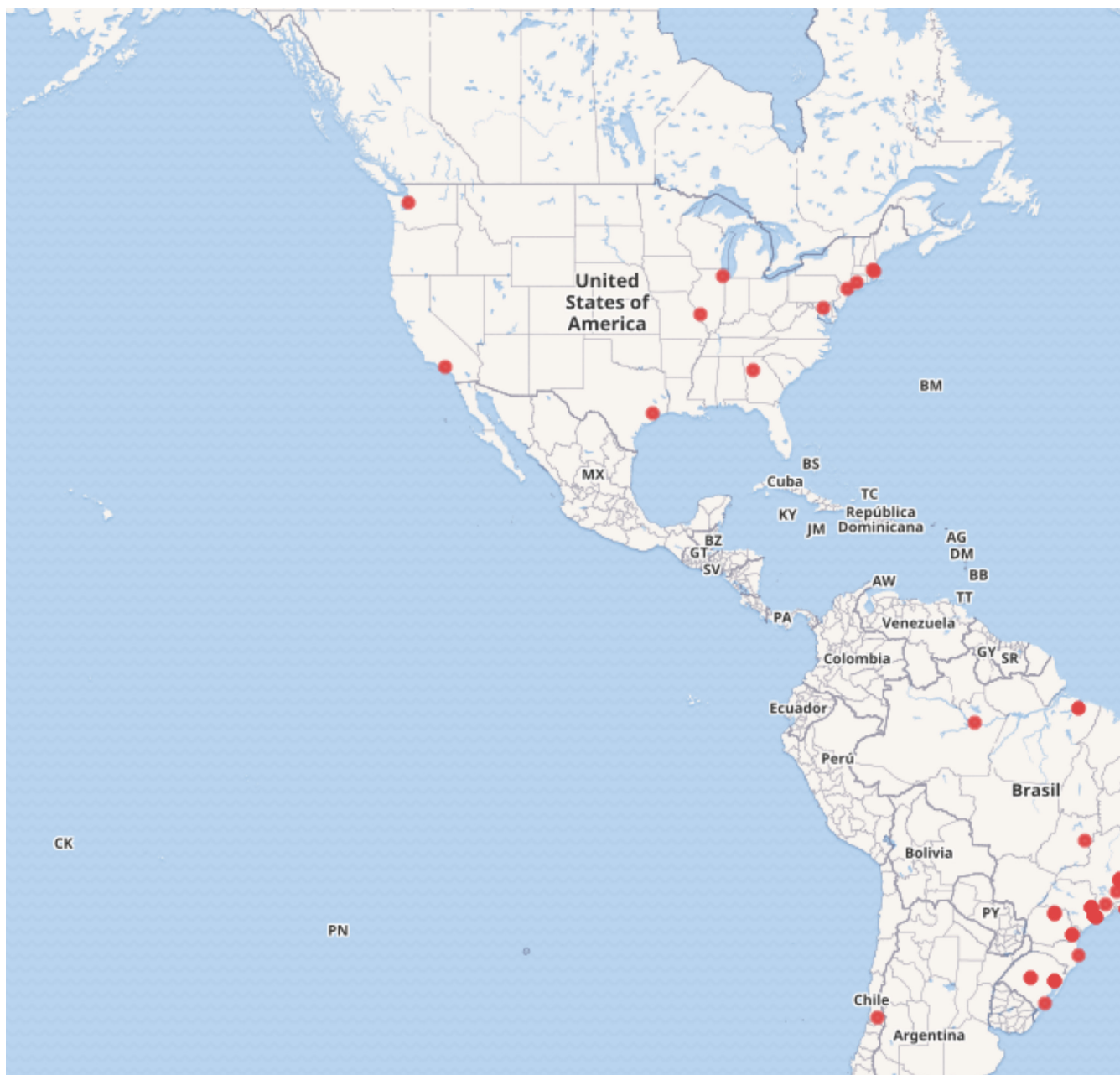
Pela natureza do Wikidata, as contribuições feitas durante a *hackathon* ficaram disponíveis em tempo real, de forma permanente e sob domínio público. Para facilitar o acesso, foi montado um sítio web que mostra os resultados de diversas buscas escritas na linguagem SPARQL (The Landscape [...], 2023) (Figuras 2 e 3). Além da disponibilização no Wikidata, o trabalho foi reinserido no meio acadêmico. Uma parte do projeto, referente à modelagem de teses acadêmicas, foi apresentado no Simpósio de 20 anos do Programa de Bioinformática da USP, e outra parte foi apresentada no “Natal Bioinformatics Forum”, uma conferência internacional em Natal, Rio Grande do Norte, ambas com excelente recepção pelas comunidades acadêmicas presentes (Lubiana, 2023).

²² Ver em: <https://w.wiki/Ax2F>.

²³ Ver em: <https://github.com/jvfe/biosoftware2wikidata>.

²⁴ Ver em: <https://dadosabertos.capes.gov.br>.

FIGURA 2 Mapa das afiliações passadas e presentes dos bioinformatas brasileiros



Fonte: The Landscape [...] (2023).

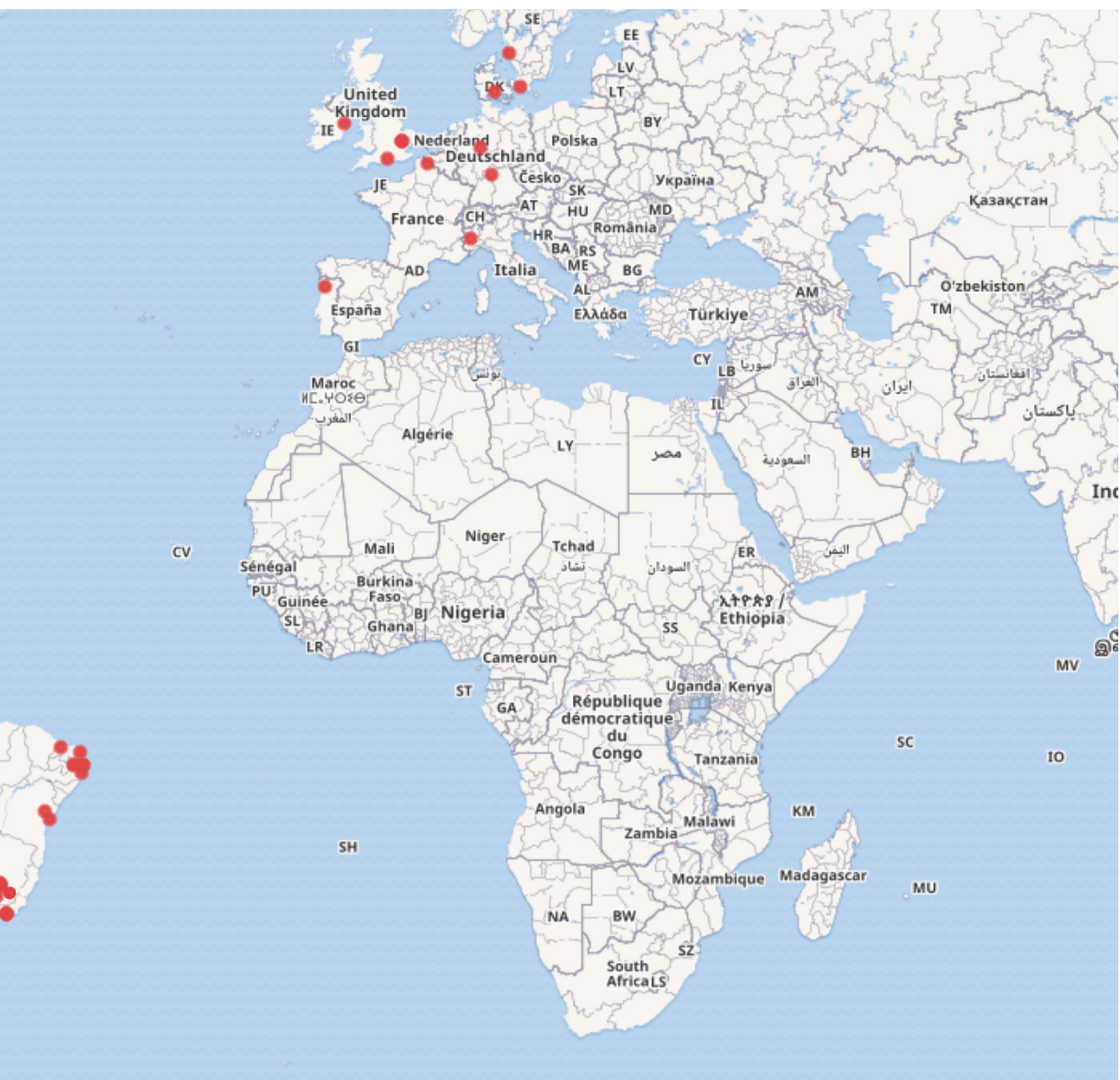
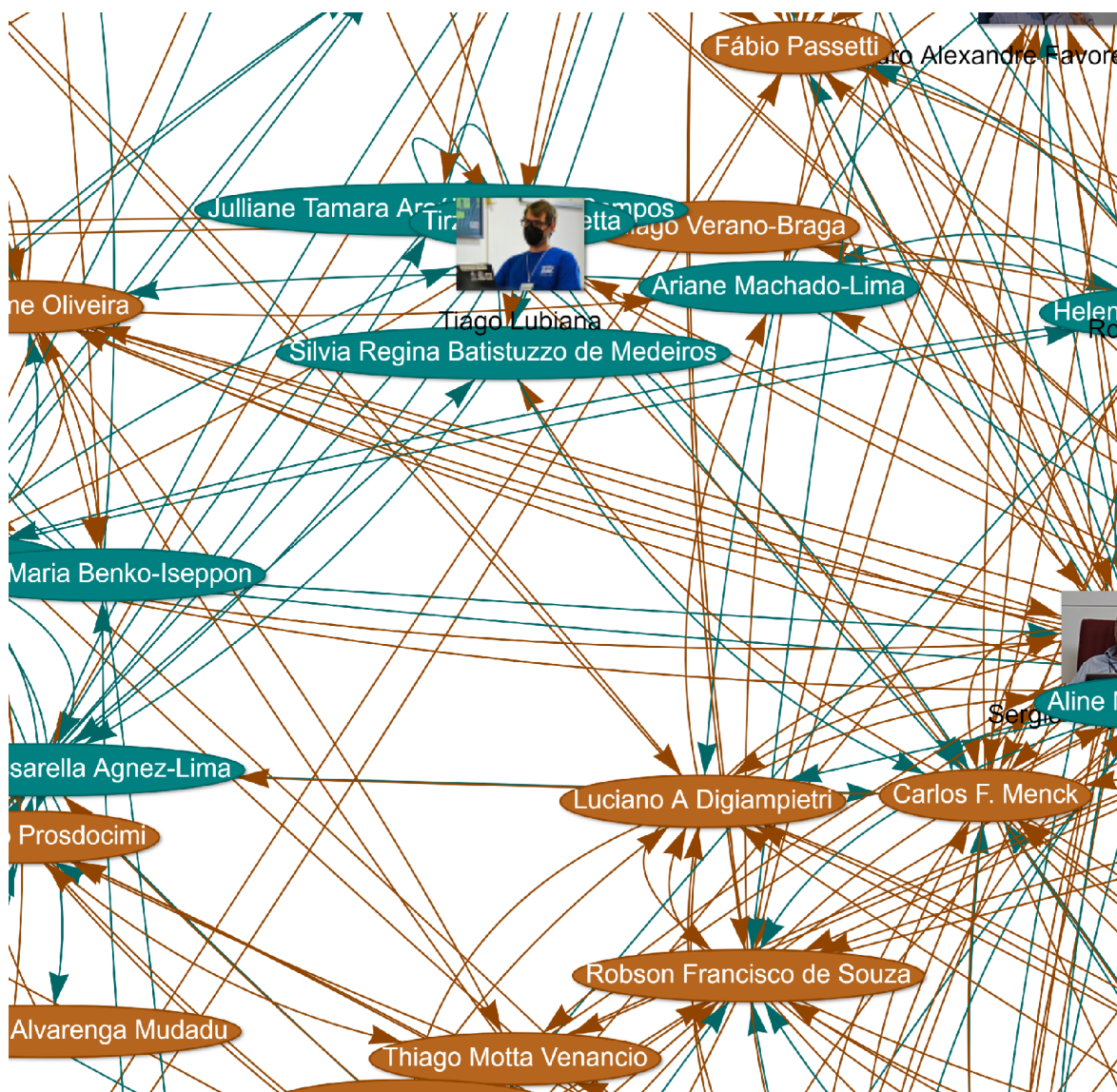
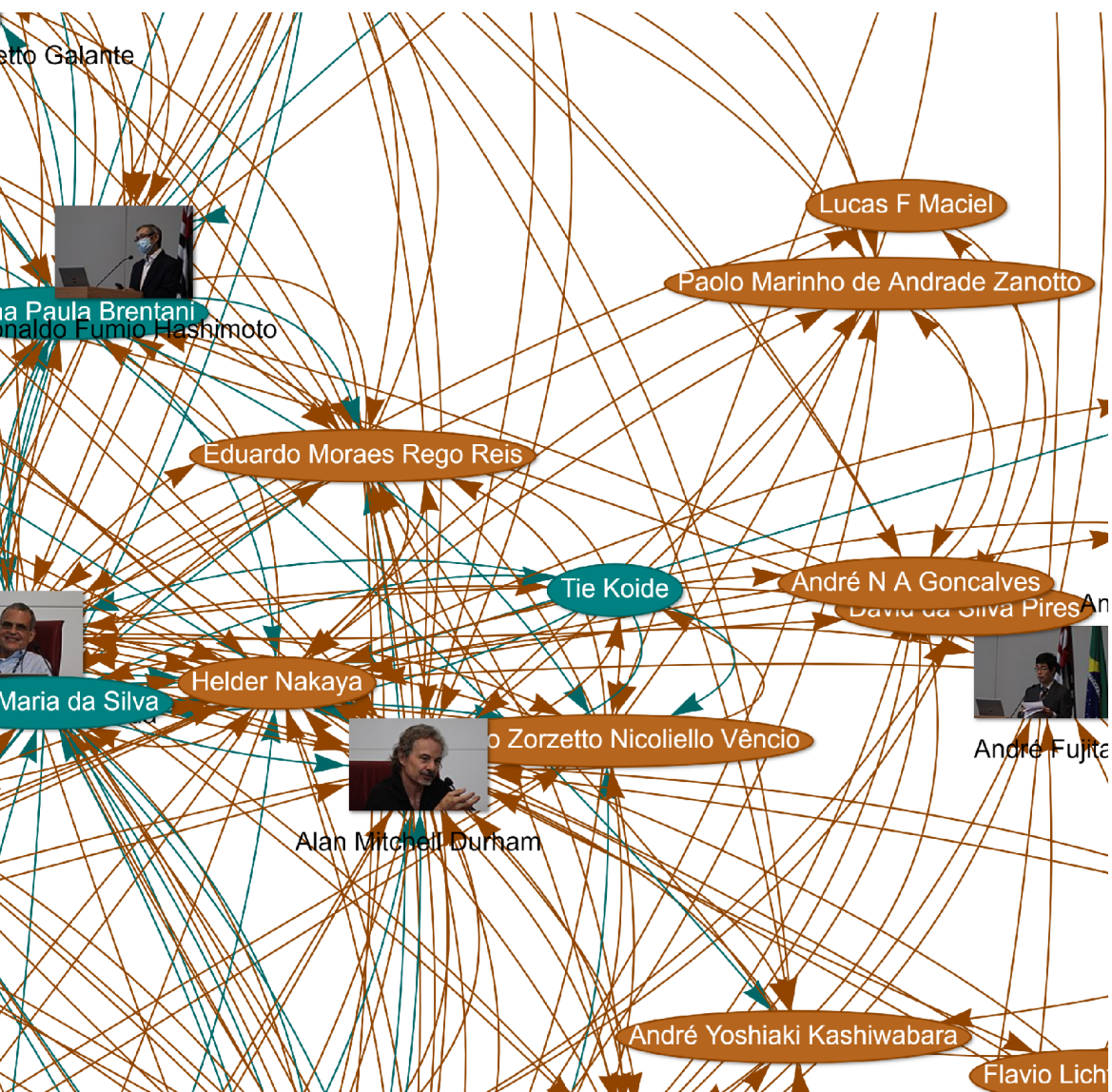


FIGURA 3 Detalhe da rede de coautoria dos bioinformatas brasileiros²⁵



Fonte: The Landscape [...] (2023).

²⁵ Gráfico mostrando um detalhe da rede de coautoria dos bioinformatas brasileiros catalogados no Wikidata, destacando uma alta conectividade da comunidade da USP. As imagens dos pesquisadores são exibidas sempre que disponíveis sob uma licença aberta no Wikimedia Commons. Para pesquisadores



sem imagens, o vértice é colorido de acordo com o gênero registrado no Wikidata: verde para mulheres e laranja para homens. Pessoas com outros gêneros ou com essa informação faltante aparecem com um vértice de cor branca no grafo.

INFERÊNCIAS SOBRE O PROJETO

Esse estudo de caso difere dos outros neste capítulo por ter sido originado por um grupo independente de estudantes, interessados pela organização de informações. Ele visa ilustrar como a estrutura do Wikidata acata tanto iniciativas institucionais quanto iniciativas de base, formadas por indivíduos motivados. A infraestrutura da plataforma, por sua flexibilidade e abertura, pode ser utilizada para desenvolvimento de atividades com impacto acadêmico e repercussões que transcendem a plataforma. A estruturação e mapeamento dos diversos aspectos da bioinformática brasileira no Wikidata apresentam o potencial de inspirar outros grupos, pesquisadores e cientistas a enveredar pelo mesmo caminho e assim aumentar a cobertura da ciência brasileira na internet.

O perfil institucional do Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (Cepid NeuroMat)

O terceiro estudo de caso apresentado é o do projeto do Cepid NeuroMat. Ele descreve o processo de estruturação, inserção e visualização de dados bibliográficos de publicações acadêmicas desse centro de pesquisa no Wikidata, destacando as possibilidades de inferência sobre o perfil acadêmico da instituição.

O Cepid NeuroMat é um centro universitário de pesquisa científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) voltado ao desenvolvimento e aplicação da neuromatemática nos estudos do cérebro e neurociência. O centro de pesquisas é um defensor do conhecimento livre e da ciência aberta. Uma das ações necessárias para o acompanhamento do impacto e difusão da instituição é a criação de mecanismos que possibilitem a visualização, acesso, enriquecimento e documentação de dados e metadados sobre a sua produção de publicações acadêmicas (Santos, 2019). Alguns dos dados e metadados de interesse dessas publicações são “autor”, “periódico” e “palavra-chave”, e diversas são as plataformas que indexam publicações acadêmicas e listam informações desse tipo. O ambiente dinâmico do Wikidata permite que sejam registrados e disponibilizados livremente esses e uma outra gama ampla de dados e metadados sobre a produção científica de uma instituição e os conceitos que a permeiam, como,

por exemplo, a classificação de periódicos acadêmicos, informações sobre direitos autorais, afiliações presentes e passadas de autores.

Parte fundamental da motivação por trás da criação desses mecanismos é a avaliação da evolução dos trabalhos científicos da instituição, de modo que se possa fazer inferências sobre as conexões entre publicações, autores e instituições. O Cepid NeuroMat utiliza o Google Scholar (GS) como ferramenta de organização do perfil acadêmico da instituição e exportação de métricas bibliográficas de relatório. O perfil é constituído como uma listagem de artigos reconhecidos como parte da produção do instituto. Contudo, o gerenciador possui bastante rigidez no uso e acesso aos dados e metadados e possui poucas possibilidades de criação de consultas especializadas para análise da produção, sendo a principal métrica oferecida o índice *h* (Mingers; O'hanley; Okunola, 2017). De modo geral, existem diversas limitações para realizar consultas personalizadas nos serviços existentes de gerenciamento de dados bibliográficos como o GS, o Semantic Scholar, o Microsoft Academic e o Scopus (Martín-Martín *et al.*, 2021).

No projeto do Cepid NeuroMat, explorou-se a utilização do Wikidata como uma plataforma aberta, livre e colaborativa que permite a publicação de dados e metadados em domínio público em contraste com sistemas fechados e proprietários de publicação acadêmica tradicionais. Esse trabalho destacou os recursos do Wikidata e dos dados estruturados vinculados para estimular inferências sobre a pesquisa do Cepid NeuroMat e a documentação de sua evolução, em que se destaca o papel do Wikidata como plataforma potente para sanar demandas específicas às instituições de pesquisa do Sul Global (Zhitomirsky-Geffet; Minster, 2022).

O objetivo principal do projeto é a criação do perfil institucional acadêmico do centro de pesquisas no Wikidata para apresentar uma narrativa acadêmica da instituição. Essa ação é definida como o processo de estruturação de dados sobre trabalhos acadêmicos por meio de metadados relacionados ao histórico intelectual institucional (Vught; Huisman, 2014).

USANDO O WIKIDATA PARA ESTRUTURAÇÃO DE PERFIS INSTITUCIONAIS E DADOS ACADÊMICOS

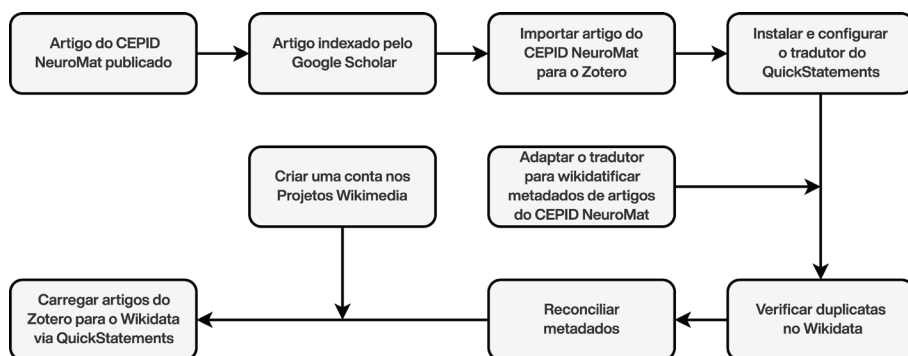
A metodologia desse projeto se divide em três fases. A primeira é a fase de estruturação dos dados e metadados das publicações acadêmicas, em que se define todas as etapas do método de estruturação semântica das informações

acadêmicas do Cepid NeuroMat no Wikidata, automatizada sempre que possível. A segunda fase envolve um processo de vinculação dos metadados que precisam ser inseridos ou refinados antes de serem associados às publicações no Wikidata. Já a última apresenta uma análise de indicadores bibliométricos com base no potencial da plataforma do Wikidata.

Para registrar e/ou enriquecer os dados bibliográficos no Wikidata relacionados às pesquisas científicas publicadas pelo NeuroMat, adaptou-se o processo de ingestão de dados e metadados de publicações acadêmicas na plataforma proposto por Peschanski (2021), conforme ilustrado na Figura 4.

Uma vez que um artigo ou publicação produzida por pesquisadores vinculados ao Cepid NeuroMat é publicada por uma publicação científica, esta é indexada no perfil institucional do centro de pesquisa no Google Scholar. Em seguida, a partir de seu identificador bibliográfico, é possível inseri-la em uma biblioteca no Zotero²⁶, que é uma plataforma de gerenciamento bibliográfico que possibilita a geração de uma referência em diversos formatos, incluindo um recurso de tradução da ferramenta para o Wikidata, através de um *script* – chamado de tradutor – que cria comandos QuickStatements com declarações sobre as publicações selecionadas (Ray; Ramesh, 2017).

FIGURA 4 Fluxo de registro de publicações acadêmicas do Cepid NeuroMat no Wikidata



Fonte: adaptada de Alves, Burley e Peschanski (2021).

²⁶ Ver em: <https://www.zotero.org>.

Um passo importante da abordagem adotada pelo projeto do Cepid NeuroMat foi a adaptação desse tradutor para aprimorar o mapeamento e a completude dos dados presentes no Zotero, mas que não eram “wikidatificados” pelo *script*, como os identificadores únicos do Wikidata dos autores, jornais e revistas de publicação e temas de pesquisa. O procedimento de “wikidatificar” se refere à formatação de dados e metadados em padrões específicos seguindo sua natureza para serem registrados na plataforma do Wikidata. A configuração do *script* permitiu mapear de forma mais eficiente metadados descritos de forma textual a identificadores estruturados na plataforma importantes da produção bibliográfica do centro de pesquisas. É importante ressaltar que essa adaptação não é um procedimento que wikidatifica esses tipos de metadados para toda e qualquer publicação acadêmica, mas sim para aquelas do centro de pesquisa, e se baseia inteiramente nos valores previamente reconciliados e inseridos na forma de dicionários controlados dentro do *script* adaptado para o Cepid NeuroMat.

A reconciliação de dados e seus respectivos metadados é um processo que visa garantir a integridade semântica entre informações presentes em dois ou mais bancos de dados, nesse caso, o tradutor do Zotero com os dicionários controlados e o Wikidata. Por exemplo, em um artigo cujo autor é homônimo a outro exige que seja decidido qual é o autor correto do artigo e isso é feito consultando-se o banco de dados do Wikidata em busca de possíveis duplicatas de itens, investigando suas relações e decidindo se é a mesma entidade que se está tentando encontrar ou se é outra semelhante, mas distinta (Alves; Burley; Peschanski, 2021). Da mesma forma, garantir que o item de um artigo não seja duplicado faz parte do processo de reconciliação. No caso das publicações do Cepid NeuroMat, foi adicionado a cada uma no Wikidata a propriedade “parte de” (P361)²⁷, com valor “NeuroMat” (Q18477654)²⁸, além de seus identificadores únicos (DOI, ISBN, PMIDs e arXiv IDs), de modo a facilitar a identificação das publicações cujos itens já tivessem sido criados na plataforma.

²⁷ Ver em: <https://www.wiki/zD>.

²⁸ Ver em: <https://www.wiki/AzZ7>.

INCREMENTANDO A CAPACIDADE DE DESCOBERTA ATRAVÉS DOS METADADOS DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS VIA WIKIDATA

É possível melhorar a indexação e a descoberta *on-line* de uma publicação acadêmica através do aperfeiçoamento da vinculação de seus metadados bibliográficos. Os metadados são essenciais para aprimorar a organização e acesso à informação em ambientes digitais (Sigalov; Nachmias, 2023). Metadados estruturados e relacionados à produção científica auxiliam na minimização do risco de informações duplicadas e maximizam a probabilidade de persistência e acessibilidade dos dados (Yang *et al.*, 2023).

O Wikidata possui um poderoso serviço de consulta ao seu banco de dados chamado Wikidata Query Service²⁹, o qual permite a recuperação e visualização das informações em diferentes formatos e pode ser integrado a outros *softwares* e páginas na internet. Um exemplo dessa integração é o Scholia, mencionado na seção 3. O perfil acadêmico do Cepid NeuroMat no Scholia³⁰ disponibiliza diversas consultas predefinidas, atualizadas automaticamente, que permitem diversas inferências sobre o perfil organizacional da instituição.

ANALISANDO E VISUALIZANDO AS PUBLICAÇÕES E METADADOS INSTITUCIONAIS USANDO O WIKIDATA

Com base nas consultas apresentadas no perfil Scholia do centro de pesquisas e no trabalho de Alves, Burley e Peschanski (2021), foi criada uma página *web* que utiliza modelos de narrativas estruturadas com informações extraídas do Wikidata, isto é, processa os dados do banco de dados colaborativo e os insere em textos verbais automatizados a partir de moldes pré-determinados (Azzellini; Peschanski; Paixão, 2019). Essa página chama-se “Vitrine NeuroMat”³¹ e tem como objetivo sintetizar e expor a história da instituição, mostrando o impacto e relevância das pesquisas, colaborações nacionais e internacionais e apresenta inferências estatísticas e suas interpretações. As informações presentes nela, até então disponíveis

²⁹ Ver em: <https://query.wikidata.org>.

³⁰ Ver em: <https://scholia.toolforge.org/organization/Q18477654>.

³¹ Ver em: <https://vitrine.numec.prp.usp.br>.

somente em português, são atualizadas automaticamente assim que qualquer mudança é realizada no Wikidata.

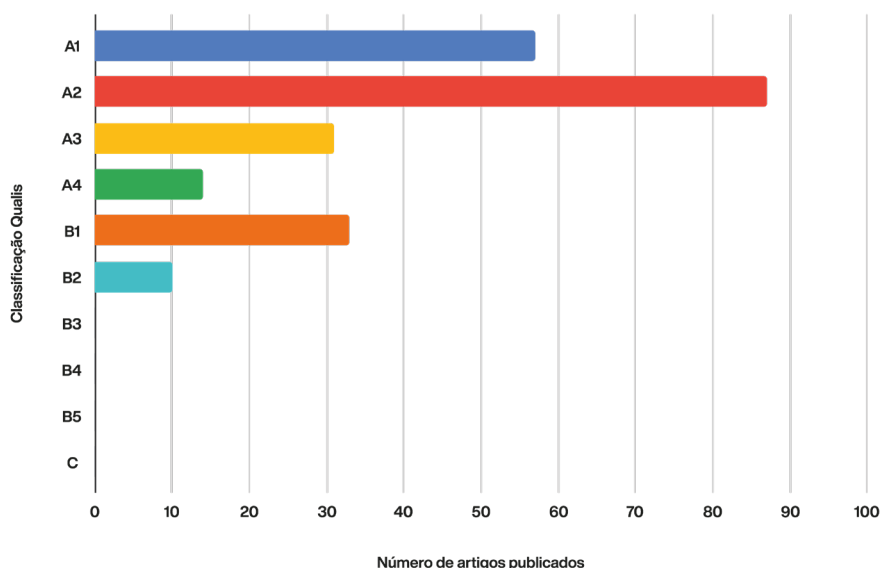
Para além das propriedades específicas aos artigos e publicações do Cepid NeuroMat, houve a inserção no Wikidata de propriedades relacionadas às revistas e jornais onde houve a publicação de tais artigos e propriedades relacionadas aos autores filiados à instituição. Do primeiro tipo, destaca-se a propriedade “Classificação Qualis” (P9683)³² que está de acordo com o sistema de classificação Quadriênio 2017-2020 (Qualis/Capes adota Quadriênio 2017-2020 oficialmente como nova metodologia de avaliação de revistas, 2023). Essa classificação é mantida pela Capes para avaliação de periódicos acadêmicos locais e internacionais e é referência para a avaliação dos programas de pós-graduação denominados *stricto sensu* no Brasil. O modelo de classificação do Qualis está em constante evolução e utiliza três indicadores bibliométricos em sua classificação: o “Cite score”, o “Fator de impacto” e o “Índice h5” (Brasil, 2023). A classificação varia das mais altas (em ordem decrescente, A1, A2, A3 e A4) às mais baixas (em ordem decrescente, B1, B2, B3, B4 e C) e é dependente da área de pesquisa do periódico, isto é, uma mesma revista pode ter diferentes classificações para Matemática/Probabilidade e Estatística e Ciência da Computação. No caso do Cepid NeuroMat, a Figura 5 ilustra as classificações dos periódicos que abrigam publicações do centro de pesquisa – geralmente na área de Matemática/Probabilidade e Estatística – para o caso do Cepid NeuroMat que corresponde à área da matemática na Figura 5. Do segundo tipo, destaca-se a propriedade “Identificador Lattes” (P1007)³³. Associada a cada autor filiado ao NeuroMat, essa propriedade complementa os dados e o conecta a outros bancos de dados estruturados pertinentes. A Plataforma Lattes³⁴ – projeto do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – integra diversas bases curriculares, grupos de pesquisa, instituições de ciência e tecnologia em um único sistema de operação que opera no Brasil.

³² Ver em: <https://w.wiki/AzZE>.

³³ Ver em: <https://w.wiki/AzZF>.

³⁴ Ver em: <https://lattes.cnpq.br>.

FIGURA 5 Número de publicações acadêmicas do Cepid NeuroMat por tipo de classificação Qualis do periódico

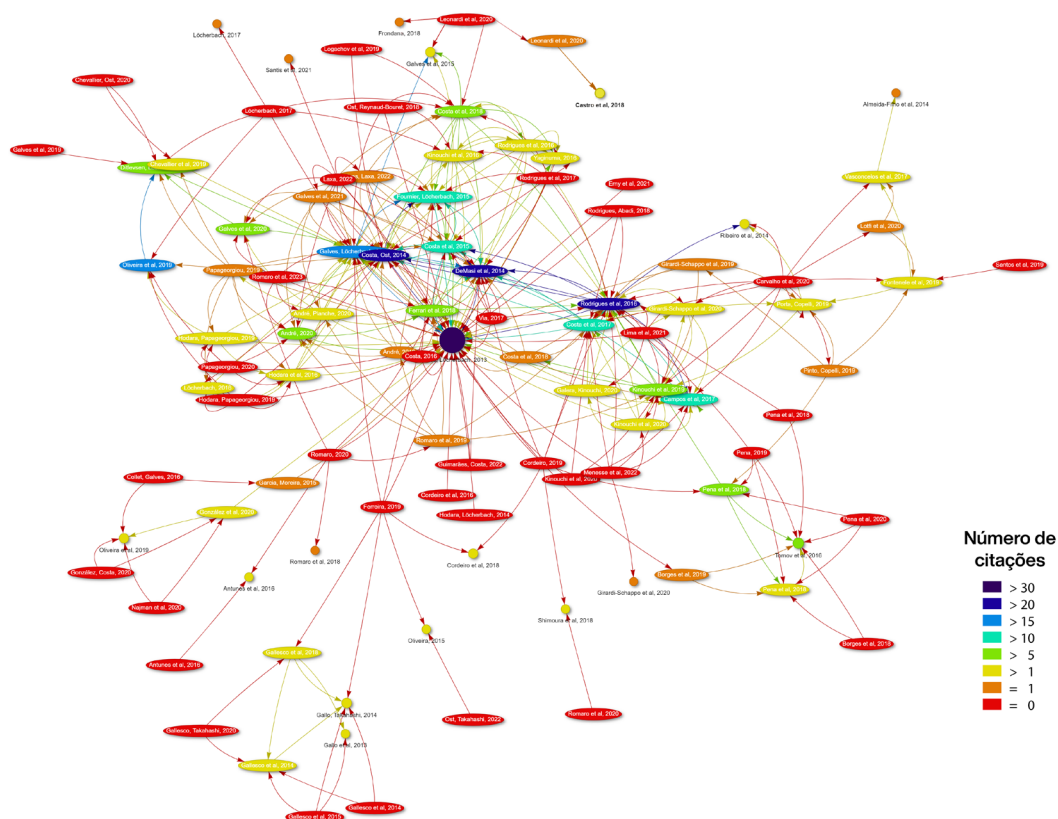


Fonte: adaptada de Suca (2023).

Através do Wikidata, é possível realizar inferências sobre a produção científica do Cepid NeuroMat, principalmente a partir das competências gráficas, que é uma vantagem em comparação ao Google Scholar. Um exemplo é a visualização do grafo de citações das publicações do centro de pesquisa para outras publicações da própria instituição, em particular o primeiro artigo publicado, em 2013, intitulado “Sistemas infinitos de cadeias em interação com memória de alcance variável – um modelo estocástico para redes neurais biológicas”³⁵, de Antonio Galves e Eva Löcherbach. A Figura 6 mostra um grafo de citações internas em que cada vértice é colorido de acordo com uma escala de citações internas recebidas pela publicação do vértice; vermelho indica publicações com nenhuma citação, seguido do laranja, com uma citação, e assim, em uma escala crescente de amarelo, verde, turquesa, azul e azul marinho até o roxo.

³⁵ Ver em: <https://wiki/AzZ8>.

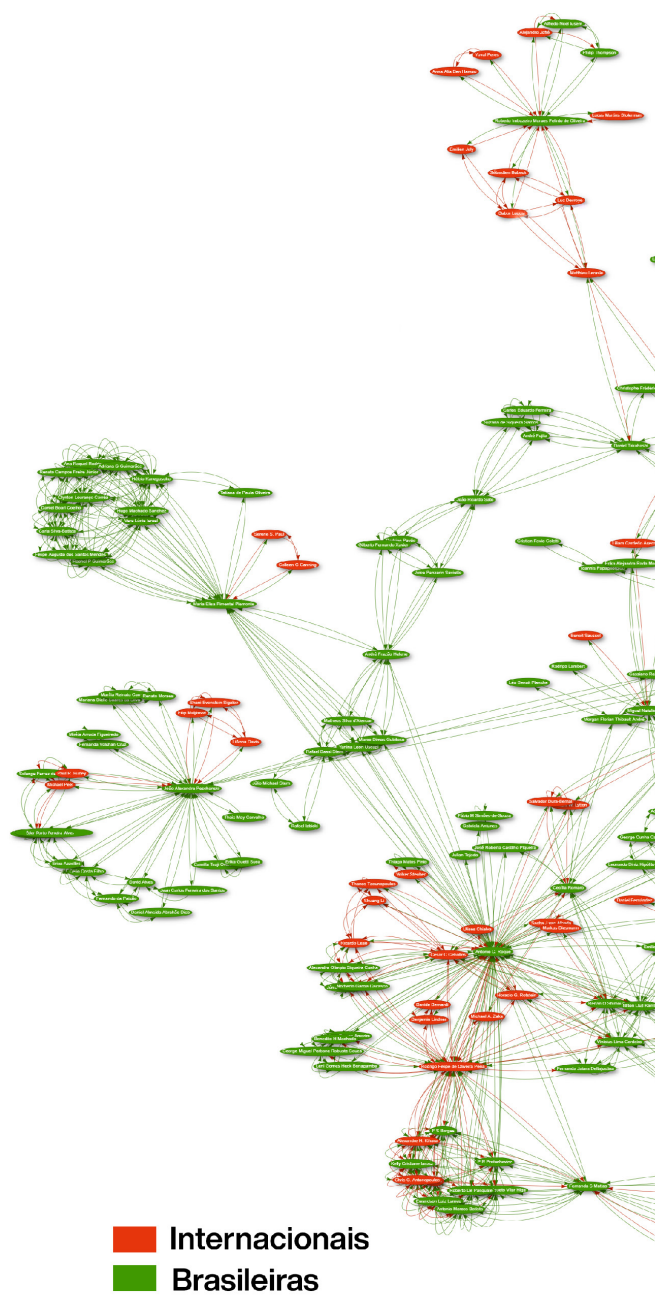
FIGURA 6 Grafo de citações internas do NeuroMat do artigo de Galves e Löcherbach considerado a base da investigação do centro de pesquisa



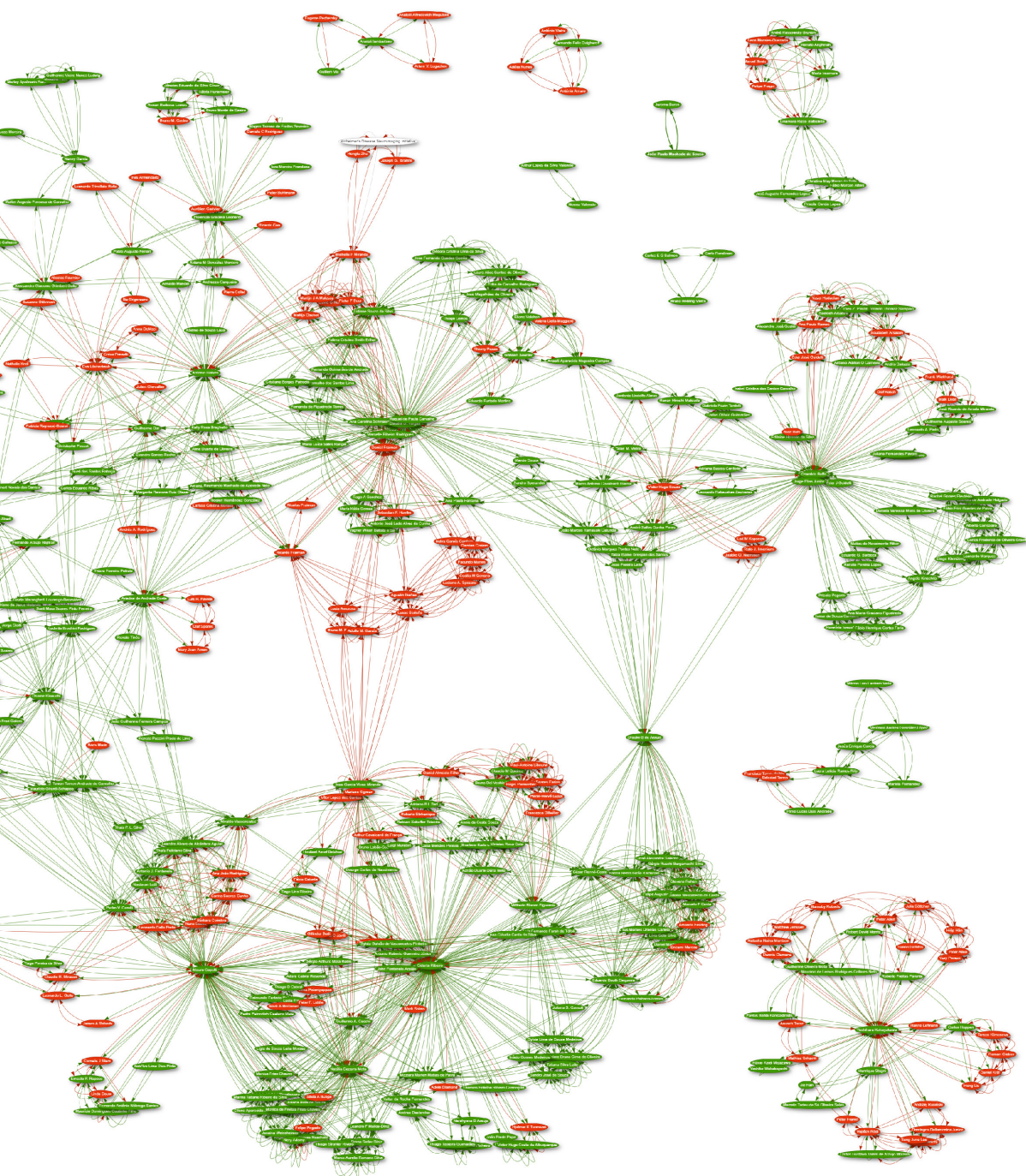
Fonte: adaptada de Wikipédia [...] (2021).

Na Figura 7, é possível ver um grafo de coautores, representando as diversas redes colaborativas dentro do Cepid NeuroMat. Os vértices do grafo representam autores com interesses científicos específicos e as setas ligando-os evidenciam uma rede multidisciplinar de áreas de pesquisa. O grafo é colorido de acordo com o tipo de associação do autor: os vértices em laranja possuem apenas afiliações internacionais e em verde possuem pelo menos uma conexão brasileira. No geral, esses números oferecem um vislumbre valioso das redes colaborativas de autores e citações, o que fornece análises úteis sobre pesquisadores, instituições e partes interessadas que participam do trabalho do Cepid NeuroMat.

FIGURA 7 Grafo de perfis dos pesquisadores do Cepid NeuroMat de acordo com as instituições a que são afiliados



Fonte: adaptada de Wikipédia [...] (2021).



CONSIDERAÇÕES SOBRE DADOS BIBLIOGRÁFICOS NO WIKIDATA

Esse caso demonstra as atividades desenvolvidas por uma instituição acadêmica preocupada com o gerenciamento e análise de sua produção científica. O uso do Wikidata como plataforma para armazenar essas informações bibliográficas ocorreu pois a plataforma é uma estrutura inteligente e potente de consulta e organização de informações, permitindo o enriquecimento das relações entre dados e metadados acadêmicos, além da integração com outros identificadores bibliográficos. O amadurecimento dos modelos de dados baseado na Web Semântica e sua infraestrutura colaborativa, além da disponibilidade de ferramentas abertas, permitem que as informações sejam facilmente integradas à plataforma.

De maneira gratuita e aberta, o Wikidata possibilita a construção de diversos indicadores bibliométricos, como rede de coautores, rede de citações e qualidade dos periódicos, além de permitir personalizar outras inferências sobre a produção científica de uma instituição como o Cepid NeuroMat.

Conclusões

Diversas são as maneiras de se preservar e difundir o conhecimento cultural e científico no ambiente digital. Existem vantagens e desafios envolvidos na escolha das plataformas digitais em que são armazenados o conhecimento científico e cultural.

Este capítulo apresentou os contextos, processos e motivações de três iniciativas que utilizaram o Wikidata como infraestrutura sociotécnica potente para a preservação e difusão do conhecimento cultural e científico no ambiente digital, no que se destacaram as ferramentas desenvolvidas e os processos criados de maneira colaborativa e inspirados nas melhores práticas das comunidades interessadas em cada um dos temas.

No primeiro estudo de caso, descrevemos o histórico da infraestrutura técnica adotada na parceria do WMB com o Museu Paulista, além de apresentar um fluxograma de como o esforço dos editores dos projetos Wikimedia pode ser reaproveitado pela instituição. No segundo estudo de caso, registramos a memória da iniciativa Bioinfo Brasil, na qual um grupo de editores voluntários, incluindo membros do WMB, utilizou o Wikidata como ferramenta de catalogação de pesquisadores brasileiros no campo da bioinformática.

No terceiro e último estudo de caso, apresentamos o processo de criação no Wikidata do perfil bibliográfico institucional do Cepid NeuroMat, parceiro de longa data e projeto incubador do WMB, destacando o potencial de inferência que o Wikidata proporciona de forma gratuita e aberta.

A melhoria da informação que ocorre nos projetos Wikimedia, em particular no Wikidata, tem impacto nas áreas de conhecimento dessas informações. Um primeiro impacto é a contribuição para o cumprimento da missão institucional de difusão do conhecimento sob a guarda de instituições como o Museu Paulista e o Cepid NeuroMat. Um segundo impacto é o fomento e engajamento orgânico de comunidades científicas nos próprios projetos Wikimedia. Por fim, um terceiro impacto potencial é a possibilidade de se criar, de forma livre, gratuita e independente de plataformas proprietárias, visualizações e inferências sobre diferentes áreas do conhecimento.

Referências

- ALVES, É. P. F. Diagrama de retroalimentação de metadados - Museu do Ipiranga.png. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://w.wiki/Aw3g>. Acesso em: 14 set. 2023.
- ALVES, É. P. F. et al. *Proposta técnica para a retroalimentação de metadados do Museu Paulista*. São Paulo: Wiki Movimento Brasil, 2021.
- ALVES, É. P. F. et al. The Technical Infrastructure of Cultural Initiatives on Wikimedia: Three Case Studies From Brazil. *ESSACHESS: Journal for Communication Studies*, Les Arcs, v. 15, n. 1, p. 127-151, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21409/QJSC-BK48>. Acesso em: 14 set. 2023.
- ALVES, É. P. F.; BURLEY, P. R.; PESCHANSKI, J. A. Structuring bibliographic references: Taking the journal Anais do Museu Paulista to Wikidata. In: BRIDGES, L. M.; PUN, R.; ARTEAGA, R. A. (org.). *Wikipedia and Academic Libraries*. [Michigan]: Michigan Publishing, 2021. p. 260-276. Disponível em: <https://doi.org/10.3998/mpub.11778416.ch17.en>. Acesso em: 14 set. 2023.
- ANÁLISE de visualizações de página. *Pageviews Analysis*, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://pageviews.wmcloud.org/siteviews/?platform=all-access&source=pageviews&agent=all-agents&start=2023-04&end=2023-04&sites=wikidata.org|commons.wikimedia.org>. Acesso em: 14 set. 2023.
- AZEROUAL, O.; LEWONIEWSKI, W. How to Inspect and Measure Data Quality about Scientific Publications: Use Case of Wikipedia and CRIS Databases. *Algorithms*, [s. l.], v. 13, n. 5, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/a13050107>. Acesso em: 14 set. 2023.
- AZZELLINI, É. C.; PESCHANSKI, J. A. Abrindo o acervo de um museu fechado no Brasil. *Open GLAM*, [s. l.], 11 set. 2020. Disponível em: <https://medium.com/open-glam/abrindo-o-acervo-de-um-museu-fechado-no-brasil-9718e1f8f18e>. Acesso em: 14 set. 2023.

AZZELLINI, É. C.; PESCHANSKI, J. A.; PAIXÃO, F. J. da. As potencialidades de narrativas estruturadas para o Jornalismo Computacional: competências jornalísticas na elaboração de textos gerados com bancos de dados. *Texto Livre: linguagem e tecnologia*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 138-152, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17851/1983-3652.12.1.138-152>. Acesso em: 14 set. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Documento Técnico do QUALIS Periódicos*. Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotcnicoQualisPeridicosfinal.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

CASOS de uso do Tainacan. *Tainacan*, [s. l.], 15 set. 2023. Disponível em: <https://tainacan.org/casos-de-uso-do-tainacan>. Acesso em: 14 set. 2023.

COSTA, C. Conheça o acervo do Museu do Ipiranga disponível em nova plataforma on-line. *Jornal da USP*, São Paulo, 1 fev. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/conheca-o-acervo-do-museu-do-ipuranga-disponivel-em-nova-plataforma-on-line/>. Acesso em: 14 set. 2023.

DITTRICH, J. Research Report: Use of Wikidata in GLAM institutions. In: WIKIMEDIA COMMONS. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: <https://w.wiki/Aw3y>. Acesso em: 14 set. 2023.

FAUCONNIER, S. Data Roundtripping: a new frontier for GLAM-Wiki collaborations. *Diff*, [s. l.], 13 dez. 2019. Disponível em: <https://diff.wikimedia.org/2019/12/13/data-roundtripping-a-new-frontier-for-glam-wiki-collaborations/>. Acesso em: 14 set. 2023.

GODBY, J. et al. Creating Library Linked Data with Wikibase: Lessons Learned from Project Passage. *OCLC Research*, Ohio, 2019. Disponível em: <https://www.oclc.org/research/publications/2019/oclcresearch-creating-library-linked-data-with-wikibase-project-passage.html>. Acesso em: 14 set. 2023.

HALFAKER, A.; GEIGER, R. S. ORES: Lowering Barriers with Participatory Machine Learning in Wikipedia. *Proceedings of the ACM on Human-Computer Interaction*, New York, v. 4, n. 148, p. 1-37, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/3415219>. Acesso em: 14 set. 2023.

INICIATIVA Wikipédia Novo Museu do Ipiranga - 2020. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020]. Disponível em: <https://w.wiki/kzs>. Acesso em: 14 set. 2023.

INICIATIVA Wikipédia Novo Museu do Ipiranga - 2021. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021a]. Disponível em: <https://w.wiki/3fC8>. Acesso em: 14 set. 2023.

LIMA, S. F. de. Ratificação para carregamento de imagens cedidas pelo Museu Paulista da USP no Wikimedia Commons utilizando licenças livres. *Museu Paulista da USP*, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20190217080847/http://www.mp.usp.br/chamadas/ratificacao-para-carregamento-de-imagens-cedidas-pelo-museu-paulista-da-usp-no-wikimedia-co>. Acesso em: 14 set. 2023.

LIMA, S. F. de; CARVALHO, V. C. de. As Dinâmicas da Pesquisa com Coleções em um Museu Universitário. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 31., 2021, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: [s. n.], 2021. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2024-10/1728975600_c2df42aae7ae87d51be350c5fa08da52.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

LUBIANA, T. *Criando um grafo de conhecimento biológico através do Wikidata com foco no projeto Human Cell Atlas*. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/193825/criando-um-grafo-de-conhecimento-biologico-atraves-do-wikidata-com-foco-no-projeto-human-cell-atlas/>. Acesso em: 14 set. 2023.

LUBIANA, T.; CAVALCANTE, J. V.; NAKAYA, H. A Knowledge Graph of the Natal Bioinformatics Forum 2023 Speakers on Wikidata. [Natal], 2023. Disponível em: https://bioinfo.imd.ufrn.br/nbf/doc/poster_sessions.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

MARTÍN-MARTÍN, A. et al. Google Scholar, Microsoft Academic, Scopus, Dimensions, Web of Science, and OpenCitations' COCI: a multidisciplinary comparison of coverage via citations. *Scientometrics*, [Cham], v. 126, n. 1, p. 871-906, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03690-4>. Acesso em: 14 set. 2023.

MINGERS, J.; O'HANLEY, J. R.; OKUNOLA, M. Using Google Scholar institutional level data to evaluate the quality of university research. *Scientometrics*, [Cham], v. 113, n. 3, p. 1627-1643, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2532-6>. Acesso em: 14 set. 2023.

MOVEMENT Strategy. In: WIKIMEDIA META-WIKI: discussion about Wikimedia projects. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://w.wiki/3RvJ>. Acesso em: 14 set. 2023.

MUSEU Paulista Digital | EP. 4. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal Museu do Ipiranga. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JDOB5WjglCs>. Acesso em: 14 set. 2023.

NIELSEN, F. Å.; MIETCHEN, D.; WILLIGHAGEN, E. Scholia, Scientometrics and Wikidata. *The Semantic Web: ESWC 2017 Satellite Events*, Cham, p. 237-259, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-70407-4_36. Acesso em: 14 set. 2023.

ONO, R.; LIMA, S. F. de. O Novo Museu do Ipiranga no Bicentenário da Independência do Brasil. *Instituto Martius-Staden*, Panamby, 2022. Disponível em: https://www.martiusstaden.org.br/images/conteudo/269_261022_93434.pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

ONO, R.; OLIVEIRA, A. J. de. O Museu do Ipiranga de volta para a sociedade. *Jornal da USP*, São Paulo, 2 set. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/o-museu-do-ipuranga-de-volta-para-a-sociedade/>. Acesso em: 14 set. 2023.

PESCHANSKI, J. A. Variedades de processos de difusão digital colaborativa: descrição e análise de iniciativas GLAM-Wiki no Brasil. *Resgate: revista interdisciplinar de cultura*, Campinas, v. 29, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/resgate.v29i1.8659966>. Acesso em: 14 set. 2023.

QUALIS/CAPES Adota quadriênio 2017-2020 oficialmente como nova metodologia de avaliação de revistas. *ABCD USP*, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/noticias/qualis-lanca-avaliacao-quadrinio-2017-2020-para-revistas-cientificas/>. Acesso em: 14 set. 2023.

RAY, A. K.; RAMESH, D. B. Zotero: Open Source Citation Management Tool for Researchers. *International Journal of Library and Information Studies*, London, v. 7, n. 3, p. 238-245, 2017. Disponível em: <https://www.ijlis.org/articles/zotero-open-source-citation-management-tool-for-researchers.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

SANTOS, J. C. F. dos. *A ciência aberta e suas (re)configurações: políticas, infraestruturas e prática científica*. 2019. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2019.1083089>. Acesso em: 14 set. 2023.

SIGALOV, S. E.; NACHMIAS, R. Investigating the potential of the semantic web for education: Exploring Wikidata as a learning platform. *Education and Information Technologies*, [Dordrecht], v. 28, p. 12565-12614, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10639-023-11664-1>. Acesso em: 14 set. 2023.

SPECIAL:Statistics. In: WIKIDATA. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://wiki/8gna>. Acesso em: 14 set. 2023.

SPECIAL:Statistics. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: [https://wiki/7Z8\\$](https://wiki/7Z8$). Acesso em: 14 set. 2023.

SUCA, E. G. Número de publicações do CEPID NeuroMat ao longo dos anos por classificação Qualis dos periódicos de publicação. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://wiki/Aw5s>. Acesso em: 14 set. 2023.

THARANI, K. Much more than a mere technology: A systematic review of Wikidata in libraries. *The Journal of Academic Librarianship*, [s. l.], v. 47, n. 2, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2021.102326>. Acesso em: 14 set. 2023.

THE LANDSCAPE of Brazilian bioinformatics. [S. l.], 2023. Disponível em: https://lubianat.github.io/bioinfo_brasil/dashboard. Acesso em: 14 set. 2023.

TROKHYMOVYCH, M. et al. Fair multilingual vandalism detection system for Wikipedia. *arXiv*, [s. l.], 2023. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/2306.01650>. Acesso em: 14 set. 2023.

VIEWS. GLAM Wiki Dashboard, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://glamwikidashboard.wmcloud.org/MPUSP/page-views>. Acesso em: 14 set. 2023.

VUGHT, F. V.; HUISMAN, J. Institutional Profiles: Some Strategic Tools. *Tuning Journal for Higher Education*, Bilbao, v. 1, n. 1, p. 21-36, 2014. Disponível em: [https://doi.org/10.18543/tjhe-1\(1\)-2013pp21-36](https://doi.org/10.18543/tjhe-1(1)-2013pp21-36). Acesso em: 14 set. 2023.

WIKIDATA Lab XXIX: Roundtripping process. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://wiki/Aw67>. Acesso em: 14 set. 2023.

WIKIDATA:COPYRIGHT. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://wiki/Aw68>. Acesso em: 14 set. 2023.

WIKIMEDIA ISRAEL. GLAM Wiki Dashboard: Museu Paulista da Universidade de São Paulo. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://glamwikidashboard.wmcloud.org/MPUSP/page-views>. Acesso em: 14 set. 2023.

WIKIMEDIA vision. *Wikimedia Foundation*, San Francisco, 2023. Disponível em: <https://wikimediafoundation.org/about/vision>. Acesso em: 14 set. 2023.

WIKIPÉDIA:GLAM/CEPID NeuroMat/Pesquisa. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://wiki/Aw6C>. Acesso em: 14 set. 2023.

WYATT, L. et al. WikiCite 2020-2021: Citations for the sum of all human knowledge. *Zenodo*, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5363757>. Acesso em: 14 set. 2023.

YANG, P. et al. Open Access Improves the Dissemination of Science: Insights from Wikipedia. *arXiv*, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.48550/ARXIV.2305.13945>. Acesso em: 14 set. 2023.

ZHITOMIRSKY-GEFFET, M.; MINSTER, S. Cultural information bubbles: A new approach for automatic ethical evaluation of digital artwork collections based on Wikidata. *Digital Scholarship in the Humanities*, [s. l.], v. 38, n. 2, p. 891-911, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/llc/fqac076>. Acesso em: 14 set. 2023.

Bibliotecas universitárias brasileiras e projetos Wikimedia

*A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES (ECA)
E DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (IME) NO GLAM
BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)*

LILIAN VIANA
STELA DO NASCIMENTO MADRUGA

Introdução

Bibliotecas universitárias participam da ordenação social do conhecimento (Burke, 2003) desempenhando funções de seleção, organização, preservação e comunicação de informações e conhecimentos, incluindo aqueles produzidos pela comunidade acadêmica que atende. Seus processos incluem ações em torno de conhecimentos científicos, constituídos a partir de métodos distintos nos campos das ciências humanas, exatas e biológicas. Enquanto instância articuladora dessa ordem simbólica – junto às universidades e disciplinas –, a biblioteca universitária constitui-se em diálogo com as representações de conhecimento desenvolvidas ao longo da história, dissimulando concepções implícitas de cultura, memória e saber, assim como das funções que lhe correspondem na sociedade em que se inscreve (Jacob, 2008).

Atualmente, proposições sobre a atuação da biblioteca universitária pautadas na prerrogativa de que conhecimento e ciência são direitos inatos da humanidade levam à importância de considerar a ciência aberta e o conhecimento aberto¹ como faróis conceituais orientadores de práticas em torno

¹ Conhecimento aberto e conhecimento livre são termos equivalentes, conforme definição da Open Knowledge Foundation (Open Knowledge Foundation, [202-?], tradução nossa): “O conhecimento é aberto se qualquer pessoa tiver liberdade para acessá-lo, utilizá-lo, modificá-lo, e compartilhá-lo – estando sujeito, no máximo, a medidas que preservem a proveniência e abertura. Este significado essencial de ‘aberto’ está alinhado à definição de código aberto e é sinônimo de ‘livre’ conforme apresentado nas definições de software livre e de obras culturais livres”. Neste texto, empregamos o termo

das garantias de acesso, uso e participação dos sujeitos nos processos do conhecimento.

Caracterizada como um constructo inclusivo, a ciência aberta objetiva disponibilizar abertamente, por meio de movimentos e práticas, o conhecimento científico, tornando-o acessível e reutilizável para todos. Objetiva também “aumentar as colaborações científicas e o compartilhamento de informações para o benefício da ciência e da sociedade, e abrir os processos de criação, avaliação e comunicação do conhecimento científico a atores da sociedade, além da comunidade científica tradicional” (Unesco, 2022, p. 6), cabendo-lhe promover a inclusão e o intercâmbio de conhecimentos originários de grupos caracterizados como sub-representados ou excluídos (Unesco, 2022).

Já o conhecimento aberto – noção que não se vincula exclusivamente a conhecimento científico – é explícito e corresponde a qualquer tipo de informação inscrita em qualquer meio, frequentemente em um formato representável em computadores. É disponibilizado de forma que possa ser livremente utilizado, reutilizado e redistribuído (Swan, 2016). Os projetos Wikimedia², desenvolvidos no contexto *on-line* por uma comunidade global de colaboradores, são representativos desse circuito.

Ambos os conceitos, inscritos na World Wide Web (WWW), convidam as bibliotecas universitárias e seus profissionais ao desenvolvimento de ações, dado que a matéria simbólica é insumo central em suas práticas. A questão acentua-se ao abordarmos bibliotecas vinculadas a universidades, instituições que, além do ensino, são comprometidas com a pesquisa e geração de conhecimentos.

À luz dessas noções, este relato de experiência de caráter exploratório apresenta o GLAM Bibliotecas da USP³⁴, iniciativa de bibliotecas

“conhecimento aberto” em diálogo com a ocorrência deste em materiais produzidos pela Unesco (Swan, 2016).

² Os projetos Wikimedia são: MediaWiki, Meta-Wiki, Wikilivros, Wikidata, Wikimedia Commons, Wiki-notícias, Wikiquote, Wikipédia, Wikisource, Wikispecies, Wikcionário, Wikiversidade, Wikifunctions e Wikivoyage (Lista [...], 2023).

³ GLAM é sigla para *Galleries, Libraries, Archives & Museums*; em português: Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus. Iniciativas GLAM-wiki constituem modalidade dedicada à melhoria da cobertura dos projetos Wikimedia por meio de parcerias de grupos Wikimedia com instituições do segmento GLAM.

⁴ A página do GLAM Bibliotecas da USP é: <https://wiki/dbY>. Nela, é possível acessar informações sobre as diferentes ações realizadas no escopo deste projeto.

universitárias com projetos Wikimedia criada em 2020 a partir da atuação de três bibliotecárias vinculadas às bibliotecas da Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade de São Paulo (USP).

Elaborado por duas bibliotecárias que atuam na ECA e no IME, este relato contempla suas experiências com projetos Wikimedia no amplo contexto da USP e, em particular, das bibliotecas em que trabalham. A opção pela escrita colaborativa entre as duas bibliotecárias é reflexo da parceria construída e mantida entre ambas nesta iniciativa GLAM-wiki.

Objetivamos, com isso, sintetizar elementos-chave do desenvolvimento do GLAM Bibliotecas da USP para contribuir à constituição de sua memória e prover referenciais para discussões sobre possibilidades de atuação de bibliotecas, em especial, as universitárias com projetos Wikimedia, considerando especificidades e características próprias desses dispositivos que têm função informativa (memória científico-cultural) e educativa no contexto universitário.

A USP, universidade pública brasileira, está situada na cidade de São Paulo (SP) e foi fundada em 1934, sendo sustentada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão, que delimita suas frentes de atuação. Conforme dados de 2019, possui oito *campi* e conta com 340 cursos de graduação e 264 de pós-graduação (mestrado e doutorado), sendo a maior universidade de pesquisa do Brasil. Sua comunidade acadêmica é composta por cerca de 97 mil estudantes, entre pós-graduação e graduação, 5.383 docentes e 13.638 funcionários técnico-administrativos, dentre os quais 221 são bibliotecários (Universidade de São Paulo, [2020]; Universidade de São Paulo, [2023]).

Nesse território, estão as 48 bibliotecas da USP, vinculadas às diferentes unidades de ensino e pesquisa – categoria em que se enquadram a ECA e o IME –, aos museus e órgãos administrativos. Suas bibliotecas desenvolvem práticas educativas junto à comunidade discente, ações de seleção, organização, preservação e comunicação de informações e conhecimentos, incluindo a produção intelectual da universidade. As bibliotecas da USP desenvolvem e mantêm catálogos *on-line*, bibliotecas digitais e repositórios, dispondo de um acervo de 8.418.903 obras físicas – distribuídas entre as diferentes instituições – e 17.180.177 obras eletrônicas (Universidade de São Paulo, [2021]).

Em meio a esse cenário institucional, surge e desenvolve-se o GLAM Bibliotecas da USP, apresentado a seguir num texto expositivo que aborda

elementos relacionados à sua origem, bem como os principais eixos de atuação implementados nas bibliotecas da ECA e do IME, com diferentes projetos Wikimedia. Nesse sentido, inicialmente, apresentamos o contexto em que surge a iniciativa para, na sequência, abordar ações de organização e comunicação da informação científica no Wikidata, edição de artigos sobre docentes da USP na Wikipédia, uso da Wikipédia em práticas educativas e, por fim, práticas que visam o engajamento da comunidade bibliotecária. As questões postas encaminham para a seção seguinte, em que sistematizamos as limitações do projeto, num esforço para extrair elementos viabilizadores dessa iniciativa e, assim, contribuir para reflexões sobre ações de bibliotecas com projetos Wikimedia. Consideramos que os projetos Wikimedia são terreno fértil a ser explorado por bibliotecários em práticas orientadas pelo ideal de conhecimento aberto, em perspectiva crítica e rigorosa. Para tanto, é necessário que tais iniciativas sejam institucionalmente fomentadas no contexto das bibliotecas.

Criação do GLAM Bibliotecas da USP

Em novembro de 2019, o IME sediou o evento “Bibliotecários wikipedistas”, oficina que objetivou ensinar bibliotecários da USP a realizar edições básicas na Wikipédia e apresentar possibilidades de promover os acervos nessa enciclopédia digital. A iniciativa surgiu graças à mobilização de Antonio Galves, professor titular do Departamento de Estatística do IME e pesquisador responsável pelo Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (Cepid NeuroMat).

Galves solicitou a membros da equipe de difusão do Cepid – que à época contribuía nos projetos Wikimedia como parte de sua iniciativa GLAM-wiki – que realizassem uma oficina sobre tais projetos para a equipe da biblioteca do IME. A disposição de Galves foi ao encontro do interesse de Stela do Nascimento Madruga, chefe técnica da biblioteca do instituto, que não só demonstrou interesse pela iniciativa, como se empenhou em viabilizar a realização de um evento aberto a profissionais de outras bibliotecas da universidade. Essa ação resultou no encontro das três idealizadoras do GLAM Bibliotecas da USP – que participaram da oficina – com a Wikipédia, num contexto que propunha a reflexão sobre seu uso no âmbito das bibliotecas.

A atividade foi catalisadora de novas interlocuções em torno de projetos Wikimedia, quando em 2020, em meio ao isolamento social imposto pela pandemia da covid-19, foi possível participarmos de inúmeros eventos remotos. Esse cenário motivou Madruga a contatar João Alexandre Peschanski, do Grupo de Usuários Wiki Movimento Brasil (WMB)⁵, para conhecer possibilidades de ações de bibliotecas no ecossistema Wikimedia.

Em março desse mesmo ano, Madruga sugeriu às bibliotecárias da ECA e da FAU a criação de uma iniciativa GLAM-wiki, em que seria possível atuar de forma colaborativa. A opção por criar um projeto dessa natureza compreendia que a parceria entre bibliotecas e projetos Wikimedia seria estratégica à disponibilização de conteúdos em formato aberto, contribuindo à promoção dos acervos das bibliotecas para um público mais amplo e diversificado, aumentando sua visibilidade e seu alcance (Badi *et al.*, 2023).

Assim, teve início interlocuções que culminaram na criação do projeto GLAM Bibliotecas da USP, composto pelas bibliotecas da ECA, FAU e IME, que contou com o estabelecimento de parceria firmada em junho de 2020 com o WMB, responsável pelo suporte técnico ao uso dos recursos e metodologias necessários para o desenvolvimento das atividades, componente crucial para a implementação do projeto. O trabalho colaborativo delimitava o princípio da atuação e viabilizou o aprendizado e o planejamento das ações.

O percurso de criação do GLAM revela pessoas que desempenharam papéis-chave, gerando um caminho de possibilidades para o projeto. O protagonismo bibliotecário merece destaque, pois a iniciativa não partiu de uma necessidade institucional, mas foi reflexo da vontade de realizar ações além das demandas. A atuação do professor do IME, das bibliotecárias envolvidas e da equipe do WMB realçam a mobilização profissional como aspecto viabilizador para o surgimento de algo novo em um momento de adaptação ao trabalho remoto e de concentração de esforços para promoção do acesso e uso da informação no contexto digital, único caminho possível em tempos de isolamento social.

Assim, em meio à pandemia que impunha a ausência de bibliotecas como locais físicos, fomos motivadas a explorar novas formas de atuação no universo digital e criamos o GLAM Bibliotecas da USP para

⁵ Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

comunicar informações e conhecimentos produzidos pela comunidade acadêmica da USP nos diferentes projetos Wikimedia, contribuindo com o desenvolvimento do conhecimento aberto, [...] e promover práticas educacionais por meio do emprego destes projetos em ações junto aos docentes e estudantes (Wikipédia:GLAM/Bibliotecas da USP, 2023).

A possibilidade de trabalhar com registros do catálogo das bibliotecas da USP e com os dados da comunidade acadêmica nos projetos Wikimedia, contribuindo à maior visibilidade da produção científico-cultural da universidade, despontava como caminho para colaborarmos com o conhecimento aberto e a promoção da ciência à sociedade em geral. No âmbito educativo, a iniciativa configurava possibilidade de explorarmos ações de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) junto aos estudantes.

Essas perspectivas dialogam com literatura da área (GLAM-Wiki [...], 2022), que expõe uma variedade de ações inscritas no domínio de projetos GLAM, como compartilhar conteúdos na Wikipédia e no Wikimedia Commons; criar registros de itens bibliográficos, instituições e pessoas no Wikidata; desenvolver ações formativas visando o engajamento de pessoas; implementar práticas pedagógicas e informacionais com os projetos Wikimedia visando o desenvolvimento de AMI (GLAM-Wiki [...], 2022).

Além disso, tais ações alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), principalmente aqueles que se referem à equidade e à democratização da informação e contam com as bibliotecas para identificar necessidades locais e colaborar com ações alinhadas às metas a serem atingidas mundialmente (IFLA, 2016). Sendo essa uma preocupação da USP, em 2022, na Semana do Livro e da Biblioteca, organizada pela Agência de Bibliotecas da USP, apresentamos o projeto como ação estratégica alinhada à Agenda 2030 (Costa; Hirata; Barros, 2022).

Wikidata: organizar e visualizar a informação científica da USP

A coleta, organização, registro, preservação e comunicação da produção intelectual da comunidade acadêmica da USP é uma das funções de suas bibliotecas, cabendo aos bibliotecários desenvolver e empregar formatos

e padrões garantidores da consistência e veracidade das informações com que trabalham, aspecto essencial à recuperação da informação. No âmbito da recuperação da informação, as bibliotecas da USP dispõem de diferentes recursos disponíveis ao público em geral. Entre eles, o Repositório da Produção USP, biblioteca digital de acesso aberto que concentra o registro da produção de seus pesquisadores e, quando possível, armazena as publicações em formato digital.

A catalogação, prática viabilizadora da comunicação desses registros, é feita no *software* Aleph, em formato MARC21⁶, que, embora garantidor da consistência dos dados, não se alinha aos princípios da Web Semântica, que se referem tanto ao formato dos conteúdos de um recurso como às formas de sua disponibilização e interação com outros recursos no ambiente *web* (Luz; Coneglian; Santarém Segundo, 2019). Assim, nas bibliotecas da USP, a catalogação não se alinha aos dados conectados, uma prática da Web Semântica que possibilita a atribuição de significados aos dados, tornando-os passíveis de compreensão tanto por humanos como por máquinas. Esse aspecto promove maior recuperabilidade da informação e estabelece condições para diferentes modelagens e filtros de dados (Bizer; Heath; Berners-Lee, 2009).

Tais elementos estimularam interrogações sobre possibilidades de desenvolvermos novas práticas em nosso cotidiano profissional com o Wikidata – base de dados conectados abertos, legível por humanos e por máquinas, com conteúdos disponibilizados em licença livre e passível de edição por qualquer pessoa. Catalogar no Wikidata configuraria possibilidade de experimentarmos a materialização da Web Semântica e contribuirmos para o aumento da visibilidade do acervo das bibliotecas da USP em práticas alinhadas à noção de conhecimento aberto. Tais percepções foram estimuladas pela participação em eventos *on-line* que permitiram, de modo geral, conhecer o Wikidata e seu funcionamento, reconhecendo um circuito identificado pela comunidade bibliotecária internacional (Association of Research Libraries, 2019), com potencial para a criação, melhoria e comunicação em amplo alcance de itens de coleções de bibliotecas,

⁶ Sigla para o termo em inglês *Machine Readable Cataloging* (em português, Catalogação Legível por Máquinas), acrescida do número 21 referente à versão. O formato MARC é “um conjunto de códigos e designações de conteúdos definido para codificar registros que serão interpretados por máquina. Sua principal finalidade é possibilitar o intercâmbio de dados, ou seja, importar dados de diferentes instituições ou exportar dados de sua instituição para outros sistemas ou redes de bibliotecas através de programas de computador desenvolvidos especificamente para isto” (Maranhão; Mendonça, 2017).

assim como para o estabelecimento de conexões entre registros de suas coleções e registros de outros conjuntos de dados.

Ademais, não seria preciso obtermos o suporte de especialistas em tecnologia para desenvolver ou instalar uma base de dados. O Wikidata estava disponível para uso e dispunha de ampla documentação, fatores que, somados ao suporte técnico-especializado do WMB, foram definidores da opção por iniciar ações com essa base.

Inicialmente, optamos por trabalhar com registros da produção intelectual dos docentes da ECA e do IME e, entre as diferentes tipologias documentais, optamos pelo artigo científico, pois é um documento comum às diferentes bibliotecas envolvidas na iniciativa. Assim, seria possível atuarmos desde uma base comum: os dados e os metadados para artigos científicos, a partir de arquivos em formato CSV extraídos do repositório institucional.

A ação com o Wikidata corresponderia à catalogação da trama implicada na produção do conhecimento; por meio da interligação dos dados seriam estabelecidas relações entre pesquisadores, publicações, unidades, departamentos e programas de pós-graduação. Além disso, havia a possibilidade de integrar os registros do Wikidata a conteúdos criados em outros projetos Wikimedia, como artigos sobre docentes na Wikipédia ou a imagem deles no Wikimedia Commons, repositório de mídias dos projetos Wikimedia.

Catalogar no Wikidata era uma ação para comunicar conteúdos na *web*, aspecto que despertava o interesse em relação às possibilidades de visualização dos dados e geração de relatórios sobre a produção dos docentes. O Scholia (Scholia, [2017]), que permite a visualização de dados inseridos no Wikidata a partir de perfis institucionais, de publicação e de pessoas, foi identificado como recurso para visualização de dados atrelados aos perfis institucionais e de pesquisadores da ECA e do IME. Portanto, o reconhecimento de um recurso pronto para uso e que permitiria a visualização dos registros criados estimulou o desenvolvimento desta atividade.

O recorte inicial da ação foram os artigos publicados em 2017 e determinamos que seria feito o cadastro de instituições – ECA e IME – e seus departamentos, docentes, revistas e artigos, respectivamente. A partir disso, ocorreu um processo colaborativo que, inicialmente, incluiu a equipe do WMB, para planejamento das fases da coleta, catalogação e importação de dados. Além dos artigos, foi necessário coletar e estruturar outros dados, o que implicou a tomada de decisões para viabilizar a ação face ao grande volume informacional.

Optamos por trabalhar com artigos produzidos por docentes que atuam (ou atuaram) em regime de dedicação integral e a coleta de dados sobre eles foi feita na plataforma Lattes e em outras plataformas de identificadores de autor como ORCID, Research Gate, Scopus etc. Seria preciso que as revistas em que os artigos foram publicados existissem no Wikidata, portanto, criamos o registro de diversos periódicos científicos. Exceto nos casos de publicações da ECA ou do IME, optamos por criar registros enxutos no Wikidata, apenas com ISSN e título, como condição de garantir o andamento da atividade; assumiu-se que tais registros não eram o objeto central da ação e poderiam ser aprimorados pela comunidade de editores do Wikidata. Previamente à importação de dados dos artigos científicos no Wikidata, procedemos à correspondência entre metadados MARC21 e metadados (propriedades) Wikidata.

Neste processo, solicitamos a criação de duas propriedades para fazer a interligação entre o Wikidata e o Repositório da Produção USP. A propriedade “Identificador de pessoa no repositório da produção da USP” (P9612) foi criada para conectar o Wikidata à página do repositório em que constam todos os registros da produção intelectual do docente; a propriedade “Repositório da produção USP ID” (P10492) é responsável por vincular o registro do item (produção intelectual) no Wikidata ao seu registro no Repositório da USP. Além disso, os itens criados incluem a propriedade “Na lista de interesse do wikiprojeto” (P5008), vinculada ao valor “GLAM Bibliotecas da USP”, como forma de identificar e recuperar os itens criados no escopo deste GLAM.

Inicialmente, a equipe do WMB realizou a importação em lote de parte dos dados para o Wikidata. Além disso, ministraram oficinas virtuais com a equipe das bibliotecas para apresentar o funcionamento de ferramentas de trabalho com grande quantidade de dados. Posteriormente, iniciamos um processo independente de aprendizado e desenvolvimento de ações, gerador de autonomia na execução da tarefa de importação de dados via recursos como OpenRefine (Wikidata [...], [2023]) e QuickStatements (Help [...], 2023).

Com isso, passamos a executar a ação de maneira autônoma e o processo iniciado com artigos publicados em 2017 foi ampliado para cobrir – até o momento de escrita deste texto – os registros de artigos do período de 2017-2022 de docentes da ECA e de 2017-2019 de docentes do IME. Esse recorte reflete nossas possibilidades de atuação em meio a um cotidiano

profissional permeado por diferentes tarefas e os resultados da ação podem ser visualizados nos perfis da ECA e do IME no Scholia⁷, que, embora pertinente, apresenta limitações ao nosso contexto, como a interface em inglês e um enfoque que não recupera a produção artística de docentes.

Descrito em linhas gerais, esse processo possibilita entrever elementos delimitadores da ação. A existência de recursos prontos para uso, com documentação e tutoriais desenvolvidos por uma comunidade de práticas, viabilizou a ação no contexto das bibliotecas, em que seria inviável dispor de suporte tecnológico. Somado a isso, destacamos o suporte técnico-especializado do WMB e o protagonismo profissional, pois lançamos interrogações sobre possibilidades de desenvolver ações e assumimos a necessidade de aprender, empreendendo esforços para dominar a utilização dos recursos necessários, num cenário favorecido pela disponibilidade de tempo para tanto.

Elaborar o significado dessa ação exige o adensamento de reflexões em diálogo com questões inerentes às bibliotecas universitárias. A prática colaborativa com o Wikidata demanda maior compreensão, pois em seus contextos as bibliotecas figuram como autoridades garantidoras da consistência e veracidade dos dados, aspecto que se altera no escopo do Wikidata, cujos registros são passíveis de edição por todos. É necessário avançarmos em compreensões sobre o uso do Wikidata como uma base de replicação de conjuntos de dados disponibilizados nos catálogos das bibliotecas ou se ela poderia ser uma base de dados privilegiada para a catalogação feita pelas bibliotecas, aspectos que implicam considerar a manutenção da consistência dos registros criados e as possibilidades de exportação dos dados.

Nessa direção, a Wikibase, *software* utilizado pelo Wikidata, emerge como um circuito a ser explorado pelas bibliotecas universitárias, pois possibilitaria a criação e manutenção de bases de dados conectados abertos, garantindo à biblioteca o controle da consistência dos dados. Além disso, é preciso ultrapassar o foco no cadastro de dados para que seja estruturado um plano de ações que contemple as possibilidades de visualização dos conteúdos.

⁷ O perfil da ECA está disponível em: <https://scholia.toolforge.org/organization/Q10274592>; e o perfil do IME ver em: <https://scholia.toolforge.org/organization/Q10302895>.

Wikipédia: editar artigos sobre docentes da USP

No GLAM Bibliotecas da USP, a Wikipédia – enciclopédia digital aberta e gratuita que ocupa o sétimo lugar no *ranking* dos sites mais acessados no mundo (Similarweb, [2024]) –, foi tomada como recurso para a organização e comunicação de conteúdos na *web*, pois é “[...] pautada em dinâmicas colaborativas de produção e comunicação de informações e na democracia no acesso e produção de informações, aspecto que a aproxima das bibliotecas, instituições historicamente comprometidas com a preservação e garantia do direito de acesso ao patrimônio simbólico” (Viana; Macambyra, 2022, p. 5).

A partir de discussões sobre modalidades de atuação, optamos por organizar e redigir conteúdos sobre docentes da USP na Wikipédia lusófona, o que nos levaria à posição de editoras de informações no contexto do conhecimento aberto, contribuindo à preservação e disseminação da memória científico-cultural da universidade. A prática está alinhada à missão das bibliotecas da USP, que inclui a promoção da ciência, do acesso aberto, da produção e do uso de informações (Sobre, 2023).

Essa escolha foi influenciada pela identificação de um terreno a ser explorado, dadas as lacunas de conteúdos sobre pesquisadores brasileiros na Wikipédia lusófona. Soma-se a isso, o reconhecimento do valor do texto enciclopédico que, de natureza expositiva em linguagem objetiva e impessoal, contribui para apresentar ao público em geral o papel do biografado em um determinado campo do conhecimento.

Por outro lado, a redação de um texto enciclopédico é viável no âmbito da atuação bibliotecária, pois não está em causa a produção de conhecimentos ou a argumentação. No processo de elaboração de artigos sobre os docentes, um aspecto fundamental é a seleção de fontes de informação consolidadas, verificáveis e confiáveis que, em alguns casos, remetem ao acervo da própria biblioteca. A curadoria de fontes é aspecto essencial de nossa ação, pois o rigor com a escolha das referências é fundamental para produzir um texto de boa qualidade e fornecer ao leitor uma bibliografia que contribua para o aprofundamento de seus conhecimentos sobre a pessoa biografada.

Além da edição de conteúdos, contribuímos para a organização e recuperação da informação na Wikipédia por meio da categorização dos artigos. Criamos categorias para agrupar os artigos sobre docentes e alunos da ECA e do IME. Ademais, promovemos a integração entre os artigos na Wikipédia e os dados dos docentes cadastrados no Wikidata, utilizando os recursos

“infocaixa”⁸ e “controle de autoridade”⁹; este último direciona aos registros da produção intelectual do docente no Repositório da Produção USP.

Desde o início do projeto, foram editados 15 artigos sobre docentes da ECA – desses, quatro foram destacados como bons, após passar por processo de avaliação pela comunidade wikipedista – e sete sobre docentes do IME, sendo que dois ainda não existiam na enciclopédia. Nem todos os artigos editados são submetidos ao processo de avaliação, apenas aqueles considerados passíveis de destaque passam por essa análise criteriosa¹⁰.

Embora a edição de artigos se dê de forma autônoma entre nós, o processo de uso e apropriação da Wikipédia é construído de forma compartilhada, com trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre os aspectos sociotécnicos da enciclopédia digital, dimensão fundamental ao desenvolvimento de uma prática sistemática neste circuito¹¹.

A edição de artigos na Wikipédia realça a possibilidade de contribuir com o conhecimento aberto, a partir de práticas baseadas na comunicação de conteúdos dos acervos das bibliotecas. Por outro lado, revela a importância do aprimoramento dinâmico de nossas práticas de pesquisa, leitura e escrita como condição à manutenção e ao desenvolvimento de um trabalho criterioso.

Wikipédia: um Recurso Educacional Aberto (REA)

De caráter central na vida cotidiana, a relação com informações delimita nossa atuação no mundo, aspecto que convida as bibliotecas universitárias à proposição de práticas educativas que contribuam ao desenvolvimento de atitudes como a criticidade e o rigor nas relações do estudante com a matéria simbólica.

Essa questão levou a explorarmos a Wikipédia como território de ações educativas, proposta estimulada por literatura indicativa de iniciativas

⁸ “Infocaixas”, nos artigos da Wikipédia, são quadros destacados de informações com pontos importantes e de fácil leitura.

⁹ Controle de autoridade é uma predefinição da Wikipédia para artigos sobre pessoas, que apresenta informações dos identificadores únicos e ajudam com a desambiguação.

¹⁰ Para entender mais sobre os critérios e avaliação dos artigos destacados na Wikipédia ver em: <https://w.wiki/6SZN>.

¹¹ Para saber mais sobre práticas de edição de artigos na iniciativa GLAM Bibliotecas da USP, ver Viana e Macambyra (2022).

desenvolvidas por bibliotecários com a enciclopédia digital mais acessada do mundo (Park; Bridges, 2022; Reagle; Corner, 2020).

A partir dos eixos pesquisar informações, avaliar informações e criar informações, estabelecidos em diálogo com o “Marco de avaliação global da alfabetização midiática e informacional” (Unesco, 2016), e com base na abordagem da informação como construção social (Logan, 2012), a Wikipédia foi abordada em suas dimensões social e técnica para o desenvolvimento de ações.

Sua configuração colaborativa, sustentada por voluntários que compõem uma comunidade de práticas em torno de conteúdos e diretrizes, pode ser utilizada para introduzir os estudantes à noção de conhecimento aberto. Além dos artigos, páginas de discussão, votações, páginas de usuário, histórico de edições, licenças de uso e a cobertura da enciclopédia são passíveis de exploração e indicativos do caráter social da produção de informações.

Práticas de pesquisa e leitura, pautadas na compreensão do texto como ponto articulado a uma trama simbólica, beneficiam-se do uso da Wikipédia em ações que considerem o conteúdo dos artigos, as fontes utilizadas, os *hiperlinks*, o histórico de edições e a página de discussão a partir de critérios de qualidade positivos e negativos orientadores da leitura. Por meio do histórico de edições, é possível identificar as contribuições feitas aos artigos e abordar o processo de produção da informação; as caixas de aviso inseridas nos artigos (cobertura, viés geográfico, parcialidade etc.) auxiliam no processo de avaliação das informações e a estabelecer critérios orientadores da leitura, que ultrapassam os limites dessa enciclopédia.

Além disso, praticar a escrita em modalidade enciclopédica visando uma ampla audiência pode contribuir à formação do estudante como autor no contexto acadêmico, pois o texto enciclopédico apresenta conhecimentos consolidados, é pautado em fontes e implica afastar-se da opinião e do juízo de valor, cotejando distintas abordagens sobre um mesmo tema (Vandendorpe, 2015). Atrelada aos processos de leitura e escrita, a prática da pesquisa possibilita promover a relação do estudante com a biblioteca universitária e os recursos que disponibiliza.

A partir dessas compreensões, adotamos como estratégia o estabelecimento de parcerias com docentes para desenvolver ações, proposição facilitada por interlocuções da bibliotecária da ECA com alguns docentes. Essa proposta reconhece o valor do diálogo entre os campos da Informação (biblioteca, bibliotecários) e da Educação (sala de aula, professor) e visa

assegurar um tempo na formação do estudante para o desenvolvimento da atividade. A integração entre essas esferas facilita a inserção do estudante como sujeito ativo na ordem social do conhecimento científico, tendo a biblioteca universitária como um de seus pilares, responsável por organizar e disponibilizar informações no contexto acadêmico.

Em nossa proposta não está em causa explorar a Wikipédia como um fim em si mesmo, como fonte de informação, mas tomá-la como Recurso Educacional Aberto (REA)¹² em práticas de ensino-aprendizagem que propulsionem o estudante a relações críticas com informações e conhecimentos representativos do campo de conhecimento ao qual se vincula.

Desde o início do GLAM Bibliotecas da USP, realizamos ações em parceria com docentes da ECA nos cursos de graduação em Biblioteconomia (2020)¹³, Audiovisual (2021) e Educomunicação (2021, 2022, 2023, 2024) (Wikipédia:GLAM/Bibliotecas da USP/Atividades em sala de aula, 2023). As experiências constituem caminho gerador de reflexões, contribuindo ao estabelecimento de modos de atuar, dinamicamente revistos. De forma geral, essas iniciativas possibilitaram construir um formato de trabalho que implica o reconhecimento do escopo da disciplina de graduação (semestre ideal, objetivos) e a apresentação ao docente das possibilidades de uso da Wikipédia, dando margem ao diálogo e à definição de rumos da ação.

A partir disso, apresentamos um plano de atividades para que o docente avalie sua pertinência e sugira possíveis ajustes. Os objetivos do plano de atividades são definidos em diálogo com aquilo que se espera alcançar na formação do estudante, e os eixos pesquisar, avaliar e criar informações, assim como conhecimento aberto, são orientadores dessa definição e da proposição de ações articuladas à Wikipédia. Para cada atividade, indicamos fontes para que os estudantes possam aprofundar-se no tema e demonstramos disponibilidade em esclarecer dúvidas fora do horário de aula, de maneira presencial ou virtual. Além disso, é criada uma página da atividade na Wikipédia incluindo sua descrição detalhada, bibliografia, guias e *slides* utilizados em aula; o monitoramento das edições feitas pelos estudantes ocorre

¹² Os REA são “materiais de aprendizagem, ensino e pesquisa em qualquer formato e mídia que residam em domínio público ou estejam sob direitos autorais que tenham sido liberados sob uma licença aberta, que permita acesso, reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição sem custo por terceiros” (Unesco, 2019, tradução nossa).

¹³ Para saber mais sobre essas experiências, veja Viana, Pieruccini e Madruga (2021).

via Program & Events Dashboard (Dashboard, [2023]), recurso que auxilia nos programas educacionais e eventos em ambiente wiki¹⁴.

Cabe ao docente avaliar a pertinência da proposta e sugerir ajustes, fazer a curadoria dos artigos da Wikipédia que serão utilizados em práticas de leitura, escrita e delimitar as possibilidades de atuação – criar artigos, trabalhar em artigos existentes, avaliar conteúdos etc. –, além de participar das aulas com a bibliotecária, contribuindo à construção do significado da ação junto aos estudantes.

As práticas não recaem exclusivamente na dimensão técnica da Wikipédia, pois o objetivo não é instrumentalizar os estudantes para editar conteúdos na enciclopédia, mas utilizá-la como recurso em ações que visam a formação de sujeitos críticos e afirmativos que, por meio de práticas de pesquisa, leitura e criação de conteúdos se apropriam da informação, reconhecendo seu caráter de produção social. Nesse sentido, a Wikipédia pode ser explorada para abordar a ordem social do conhecimento, suas geografias e ausências (Burke, 2003), em perspectiva que considere o conhecimento científico como patrimônio da humanidade, o papel das universidades, da ciência e seus atores no desenvolvimento das sociedades e a urgência das garantias de direitos de acesso e participação de todos nos processos do conhecimento.

Essa experiência é indicativa de possibilidade teórico-prática para docentes e bibliotecários atuarem de maneira articulada na socialização do estudante universitário no conhecimento aberto. O valor da parceria entre biblioteca e sala de aula é ressaltado, cabendo aos bibliotecários o domínio das dimensões técnica e social da Wikipédia e dos processos de produção e circulação da informação. Atuar nessa perspectiva demanda que o profissional se aproprie da Wikipédia e se elabore como sujeito nessa comunidade de práticas, realizando edições e interagindo com a comunidade a partir dos princípios e diretrizes que regem esse circuito.

¹⁴ Na página do GLAM Bibliotecas da USP é possível acessar a lista dos eventos realizados, ver em: <https://w.wiki/AvxT>.

Construir uma comunidade de práticas: oficinas e eventos para a comunidade bibliotecária

Na Wikipédia em português, entre os 2.938.736 utilizadores registrados (Estatísticas, [2023]), apenas 15 identificam-se como bibliotecários, utilizando a categoria “Wikipedistas bibliotecários” em suas páginas de usuário (Categoria [...], 2013). Isso pode ser considerado um indicativo da baixa participação desses profissionais na comunidade wikipedista. Outro fator que sugere pouco envolvimento de bibliotecários em projetos Wikimedia, é a constatação de que o GLAM Bibliotecas da USP é o primeiro e único projeto GLAM-Wiki de bibliotecas documentado na página de projetos GLAM lusófonos (Wikipédia [...], 2019).

Por outro lado, há uma crescente demanda pela atuação de bibliotecários no âmbito do conhecimento aberto, incentivados por organizações como on-line Computer Library Center (OCLC), International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), entre outras instituições educacionais e de cultura, além do grupo internacional de wikipedistas bibliotecários e outros profissionais da informação Wikimedia and Libraries User Group (WLUG) – em português, Grupo de Usuários Wikimedia e Bibliotecas (Wikipedia [...], [2022]). Com 407 membros de diferentes regiões do mundo, esse grupo é voltado a criar um movimento de comunidades de bibliotecas (Wikimedia and Libraries User Group/Members, [2023]) que contribua para impulsionar os profissionais nesse circuito (Wikimedia [...], [2022]).

Nessa perspectiva, a partir da intenção de agregar práticas de bibliotecas nos projetos Wikimedia, o GLAM Bibliotecas da USP visa colaborações e desenvolvimento de ações de engajamento de bibliotecários no movimento Wikimedia do Brasil, tanto para ampliar a presença de acervos de instituições culturais e educacionais nos projetos Wikimedia, como para impulsionar a construção de uma comunidade de práticas no campo do conhecimento aberto. A busca por construir uma comunidade de práticas constituída por bibliotecários ocorre em ações formativas que consideram questões inerentes ao contexto das bibliotecas.

Embora esse não seja um objetivo direto de atuação do GLAM, consideramos importante desenvolver competências em nosso meio para incentivar a participação da comunidade bibliotecária no movimento Wikimedia. Assim, as atividades realizadas visam envolver a comunidade bibliotecária por meio de ações formativas descentralizadas e do compartilhamento

de informações¹⁵ (Wikipédia:GLAM/Bibliotecas da USP/Oficinas e eventos, [2023]).

Como forma de iniciar a formação e integração dos funcionários vinculados às bibliotecas da ECA e do IME, realizamos, em setembro de 2020, a oficina *on-line* “Introdução ao Wikidata” para as equipes compreenderem conceitos básicos dessa base de dados. Os participantes da oficina contribuíram com o levantamento de dados de pesquisadores das unidades de ensino para o posterior carregamento no Wikidata. Em iniciativa externa à USP, em março de 2021, a bibliotecária da ECA organizou, junto ao Grupo de Pesquisa em Catalogação (GPECAT), a atividade “Wikipédia para bibliotecários – oficina com o GPECAT”, para apresentar a Wikipédia a partir da edição de conteúdos do campo da biblioteconomia.

Voltada às necessidades do GLAM, em maio de 2021, organizamos para os funcionários da ECA e do IME a oficina “Compreendendo a importação de dados no Wikidata via Quickstatements”, como forma de aprender sobre importação de dados, com o uso da ferramenta QuickStatments. Em outubro de 2021, a convite do WMB, realizamos uma oficina de Wikidata como um evento paralelo da WikiDataCon 2021. Todas as atividades *on-line*, realizadas entre 2020 e 2021, foram gravadas e disponibilizadas nos canais do YouTube das bibliotecas da ECA ou do IME e documentadas nas páginas do evento e do projeto. Em julho de 2022, organizamos um evento no escopo da campanha “#1lib1ref”, abreviatura para “one librarian, one reference” (em português, “um bibliotecário(a), um referência”), que estimula bibliotecários e demais pessoas interessadas no movimento do conhecimento aberto a adicionar referências em artigos da Wikipédia.

Nesta e nas demais ações, além de apresentarmos a forma de editar a partir do tema-foco da atividade, mostramos as possibilidades de atuação em bibliotecas e incentivamos a busca por mais informações, seja no cenário nacional, com o apoio do WMB, ou no cenário internacional, por meio de campanhas globais e apoio da Fundação Wikimedia. Estabelecemos como prática o fornecimento de informações complementares, o retorno e acompanhamento das atividades práticas realizadas em oficinas, como forma de contribuir à compreensão dos elementos básicos e estabelecer vínculos

¹⁵ As atividades realizadas e seus respectivos resultados podem ser verificados na campanha “Bibliotecas da USP”, disponível em: https://outreachdashboard.wmflabs.org/campaigns/bibliotecas_da_usp/programs.

com os participantes após os eventos. Além disso, para colaborar no processo de aprendizado dos profissionais interessados nos projetos Wikimedia, criamos uma página na Wikiversidade¹⁶ para sistematizar recursos, preferencialmente em português, sobre o uso da Wikipédia e do Wikidata (Wikimedia - oficinas realizadas pelas bibliotecas USP, [2023]).

Em dezembro de 2022, obtivemos financiamento da Fundação Wikimedia para realizar a atividade “Wikidata para bibliotecários(as): oficina de edição e visualização de dados”, com o objetivo de multiplicar saberes e ampliar a rede de bibliotecários wikimedistas no Brasil. Esse evento contou com a participação de 27 bibliotecários de diferentes instituições e, como um resultado importante da avaliação dessa oficina, destacamos o interesse de alguns profissionais em estabelecer parceria com o WMB para a criação de um projeto GLAM, sendo que um deles efetuou contato.

Acerca do engajamento em edições e projetos, torna-se desafiador o envolvimento contínuo de profissionais que assumem diversas responsabilidades em suas áreas de atuação e sofrem com escassez de recursos, uma vez que bibliotecários brasileiros – principalmente os vinculados às bibliotecas públicas e escolares – trabalham com equipe reduzida e pouco incentivo à formação continuada (Carrança, 2022; Queiroz, 2019). Portanto, a atuação dos bibliotecários como editores de projetos Wikimedia depende, também, da realidade local e institucional em que está inserido.

Nossa experiência com a organização de eventos proporcionou um alinhamento de expectativas a respeito da quantidade de edições durante e após as oficinas. Consideramos impraticável planejar metas altas em quantidade de edições ou esperar editores ativos após uma única participação em oficinas de edição. No entanto, mesmo com participação sazonal posterior aos eventos ou um pequeno número de edições em atividades práticas, entendemos que alcançamos metas e contribuições significativas com o compartilhamento de conhecimentos e nos posicionamos como atores de um processo de construção de comunidade.

Por fim, ressaltamos que a retroalimentação de informações entre as idealizadoras do GLAM impulsionou a iniciativa e é fator relevante para sua viabilização e permanência de ambas nas atividades desempenhadas. Engajar mais profissionais por meio de práticas colaborativas de aprendizado

¹⁶ A página criada na Wikiversidade está disponível em: <https://w.wiki/Avd9>.

e atuação pode ser ação estratégica na promoção de interrelações entre instituições de educação e cultura, bibliotecários e os projetos Wikimedia.

Limitações e elementos para a construção de caminhos

A frase “Caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao andar” (Machado Ruiz, 2018, tradução nossa¹⁷) sintetiza nossa atuação no GLAM Bibliotecas da USP, criado em um percurso sem definições explícitas sobre como seria a empreitada.

Em termos quantitativos, o projeto pode ser sintetizado nos seguintes números, que compreendem o início do GLAM até meados de 2024:

- 2.476 itens cadastrados no Wikidata;
- Seis atividades em parceria com docentes;
- Sete oficinas organizadas para bibliotecários;
- Oito participações em eventos;
- Uma página na Wikiversidade com guias e tutoriais sobre Wikipédia e Wikidata;
- 22 artigos sobre docentes editados na Wikipédia;
- Quatro publicações sobre ações desenvolvidas.

Por detrás desses dados, há uma trama de ações na qual buscamos identificar limitações e elementos viabilizadores da iniciativa e contribuir à prospecção de caminhos às bibliotecas da USP e bibliotecas em geral. A limitação de equipe marca a iniciativa que, no âmbito da ECA e do IME, é sustentada pelas autoras deste texto, que desenvolvem ações conforme possibilidades em meio às diversas demandas de trabalho. A atitude colaborativa, com dinâmicas de trabalho em rede para propor e planejar ações, aprender e partilhar informações, é elemento viabilizador do projeto.

Embora os projetos Wikimedia possuam extensa documentação e uma comunidade de práticas que favorecem o aprendizado, há um desafio de comunicação inscrito na necessidade de domínio do idioma inglês para explorar conteúdos e dialogar com essa comunidade global. A falta desse

¹⁷ “Caminante, no hay camino, se hace camino al andar”.

domínio constitui barreira, sobretudo ao desenvolvimento de ações com projetos que não são linguisticamente localizados, caso do Wikidata. A questão reforça a importância da articulação a uma comunidade de práticas falante do português com dinâmicas facilitadoras de aprendizado, da documentação de processos e da constituição de uma comunidade bibliotecária, articulada em discussões sobre relações entre bibliotecas e projetos Wikimedia.

O desenvolvimento de ações com projetos Wikimedia pode requerer conhecimento de tecnologias de informação além do domínio do bibliotecário. No nosso projeto, a dificuldade em explorar possibilidades de visualização dos dados inseridos no Wikidata é indicativa desse limite, ainda não ultrapassado.

Desde o início do projeto, objetivamos nos apropriar do contexto Wikimedia, assim buscamos, junto à equipe do WMB, parceria que contribuísse ao desenvolvimento de nossa autonomia nesse circuito sociotécnico. Nesse sentido, construímos um caminho de inserção na comunidade wikimedista, por meio do diálogo com seus membros e estudo de diretrizes sobre os projetos, extrapolando o domínio de relação exclusiva com o WMB. Abertura ao aprendizado e autonomia constituíram elementos-chave do percurso que, ao revelarem sua potência, também permitem identificar a escassez de tempo para o aprendizado e a execução de ações como uma limitação. O tempo é um elemento essencial ao desenvolvimento e continuidade do GLAM Bibliotecas da USP, e identificamos a necessidade do tempo tanto para desenvolver ações quanto para o aprendizado, dada a necessidade de apropriação dos projetos para planejar e desempenhar tarefas.

Em grande medida, as ações desenvolvidas nas bibliotecas da ECA e do IME são pautadas no protagonismo profissional que, embora gerador, por si só não sustenta ações no longo prazo. A garantia do desenvolvimento e avaliação das ações independentemente de determinados sujeitos e disposições pessoais demanda que o protagonismo profissional se vincule à vontade institucional, criando condições à elevação da iniciativa ao nível de projeto institucionalizado, com garantias ao seu fomento.

Nessa perspectiva, mobilizar a vontade institucional por meio da comunicação de ações e resultados a interlocutores estratégicos dentro da universidade, apresentando resultados, esforço e tempo envolvidos na iniciativa, é elemento essencial para conferir legitimidade ao trabalho e garantir seu desenvolvimento como projeto institucionalizado, com força de continuidade que se sobrepõe a possíveis e prováveis interrupções decorrentes de

alterações na gestão das bibliotecas, nas unidades de ensino e nas equipes de trabalho.

Considerações finais

O GLAM Bibliotecas da USP é uma experiência situada em bibliotecas universitárias e seus encaminhamentos consideram esse território, caracterizado pela preservação e comunicação da memória científico-cultural, em particular aquela constituída pela comunidade acadêmica da USP. Essa especificidade é orientadora de nossas ações, que tomam os projetos Wikimedia como esfera digital para a prática dos conceitos de ciência e conhecimento abertos em diálogo com questões inerentes às bibliotecas da USP.

Neste relato, apresentamos essa iniciativa, que surgiu em 2020, salientando distintos eixos de atuação e elementos limitadores e viabilizadores para contribuir à prospecção de caminhos ao projeto e, de modo mais amplo, para a discussão sobre iniciativas de bibliotecas com projetos Wikimedia.

Reconhecemos que as bibliotecas brasileiras e as bibliotecas da USP enfrentam uma série de questões mais amplas, que fogem ao escopo deste texto, e configuram desafios à manutenção e desenvolvimento dessas instituições. No entanto, ao sintetizar a primeira iniciativa GLAM-wiki de bibliotecas brasileiras, a partir da nossa experiência, buscamos prover elementos para novas incursões sobre interrelações entre bibliotecas e projetos Wikimedia, considerando os ideais democráticos de garantia dos direitos de acesso e uso de informações que animam bibliotecas e tais projetos. A experiência evidencia diferentes possibilidades para que bibliotecários atuem com projetos Wikimedia em torno da organização da informação e em ações educativas.

Contudo, ressaltamos que o potencial a ser explorado por bibliotecários nos projetos Wikimedia ultrapassa a inserção de conteúdos e diz respeito à sua participação na delimitação desse circuito sociotécnico. Nessa perspectiva, a constituição de uma comunidade de práticas com bibliotecários brasileiros engajados em discutir esse universo, suas potencialidades e limitações, a partir do contexto das bibliotecas e do saber especializado da Biblioteconomia, é condição importante para o amadurecimento de abordagens e atuação.

Além disso, se nossa experiência destaca o valor da atuação do bibliotecário para gerar ações, ela também revela a importância de que iniciativas

de bibliotecas sejam fomentadas institucionalmente, o que implica, entre outros fatores, estimular o aprimoramento de seus profissionais, evitando a perpetuação de esquemas de atuação datados que colocam em risco a manutenção da relevância das bibliotecas face às urgências que marcam o quadro informacional contemporâneo.

Referências

ASSOCIATION OF RESEARCH LIBRARIES. ARL white paper on wikidata: opportunities and recommendations. Washington, D.C., 2019. Disponível em: <https://www.arl.org/resources/arl-whitepaper-on-wikidata/>. Acesso em: 26 maio 2023.

BADI, W. A. et al. *IFLA Trend Report 2022 Update: a call for radical hope across our field*. The Hague: IFLA, 2023. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2456>. Acesso em: 28 fev. 2023.

BIZER, C.; HEATH, T.; BERNERS-LEE, T. Linked data: the story so far. *International Journal on Semantic Web and Information Systems*, [s. l.], v. 5, n. 3, p. 1-22, 2009. Disponível em: <https://eprints.soton.ac.uk/271285/>. Acesso em: 25 maio 2023.

BURKE, P. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CARRANÇA, T. Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos. *BBC News Brasil*, São Paulo, 16 jul. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62142015>. Acesso em: 25 maio 2023.

CATEGORIA:!Wikipedistas bibliotecários. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2013]. Disponível em: <https://w.wiki/Avxo>. Acesso em: 25 maio 2023.

COSTA, C.; HIRATA, L.; BARROS, M. F. Bibliotecas universitárias mudam perfil para atender aos novos tempos. *Jornal da USP*, São Paulo, 21 nov. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/bibliotecas-universitarias-mudam-perfil-para-atender-os-novos-tempos/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

DASHBOARD - Painel de Acompanhamento de Programas e Eventos. In: WIKIMÉDIA: meta wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/wiki/Programs_%26_Events_Dashboard/pt-br. Acesso em: 31 maio 2023.

ESTATÍSTICAS. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvdH>. Acesso em: 16 jun. 2023.

GLAM-Wiki Case Studies. In: WIKIMÉDIA Outreach. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AvdG>. Acesso em: 20 fev. 2023.

HELP:QuickStatements. In: WIKIDATA. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/Z3Y>. Acesso em: 26 maio 2023.

IFLA. Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. *Repositório FEBAB*, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/590>. Acesso em: 27 jun. 2023.

JACOB, C. Prefácio. In: BARATIN, M.; JACOB, C. (org.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Tradução: Marcela Mortara. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. p. 9-17.

LISTA completa de projetos da Wikimedia. In: WIKIMEDIA: meta wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://wiki/AvyP>. Acesso em: 20 maio 2023.

LOGAN, R. K. *Que é informação?: a propagação da organização na biosfera, na simbologosfera, na tecnosfera e na econosfera*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

LUZ, L. P.; CONEGLIAN, C. S.; SANTAREM SEGUNDO, J. E. Tecnologias da web semântica para a recuperação da informação no Wikidata. *Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 17, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8651791>. Acesso em: 25 maio 2023.

MACHADO RUIZ, A. Caminante no hay camino. *Das Culturas*, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://dasculturas.com/2018/08/18/caminante-no-hay-camino-antonio-machado-ruiz/>. Acesso em: 4 jun. 2023.

MARANHÃO, A. M. N.; MENDONÇA, M. L. S. MARC 21: formato bibliográfico. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/index.html>. Acesso em: 25 maio 2023.

MARCO de avaliação global da alfabetização midiática e informacional: disposição e competências do país. Brasília, DF: UNESCO, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246398>. Acesso em: 31 maio 2023.

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION. Open definition: defining open in open data, open content and open knowledge. [S. l., 202-?]. Disponível em: <https://opendefinition.org/od/2.1/en/>. Acesso em: 20 maio 2023.

PARK, D. E.; BRIDGES, L. M. Meet students where they are: centering Wikipédia in the classroom. *Communications in Information Literacy*, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 4-23, 2022. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/comminfoit/vol16/iss1/2/>. Acesso em: 23 fev. 2023.

QUEIROZ, C. Mesmo com mais de 6 mil bibliotecas no país, brasileiros ainda têm dificuldade no acesso à leitura. *Agência Câmara de Notícias*, Brasília, DF, 17 out. 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/601164-mesmo-com-mais-de-6-mil-bibliotecas-no-pais-brasileiros-ainda-tem-dificuldade-no-acesso-a-leitura/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

REAGLE, J.; KOERNER, J. (ed.). *Wikipédia @20: stories of an incomplete revolution*. London: MIT Press, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7551/mitpress/12366.001.0001>. Acesso em: 31 maio 2023.

SCHOLIA. [S. l., 2017]. Disponível em: <https://scholia.toolforge.org>. Acesso em: 26 maio 2023.

SIMILARWEB. [S. l., 2024] Disponível em: <https://www.similarweb.com/top-websites/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

SOBRE. *ABCD USP*, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/sobre/missao-visao-e-valores/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SWAN, A. *Diretrizes para políticas de desenvolvimento e promoção do acesso aberto*. Brasília, DF: UNESCO, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246018>. Acesso em: 20 maio 2023.

UNESCO. *Recomendação da UNESCO sobre ciência aberta*. [Paris]: UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por. Acesso em: 17 mar. 2023.

UNESCO. *Recommendation on Open Educational Resources (OER)*. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/legal-affairs/recommendation-open-educational-resources-oer>. Acesso em: 29 jun. 2023.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Anuário estatístico*. São Paulo, [2021]. Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle>. Acesso em: 20 maio 2023.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *USP - Portal da Transparência*. São Paulo, [2023]. Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/portaltransparencia/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *USP em números*. São Paulo, [2020]. Disponível em: <https://depar.usp.br/num/>. Acesso em: 20 maio 2023.

VANDENDORPE, C. Wikipédia and the ecosystem of knowledge. *Scholarly and Research Communication*, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 1-10, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22230/src.2015v6n3a201>. Acesso em: 2 jun. 2023.

VIANA, L.; MACAMBYRA, M. Bibliotecas e ecossistema on-line do conhecimento livre: uma experiência com projetos Wikimedia. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1889>. Acesso em: 8 jun. 2023.

VIANA, L.; PIERUCCINI, I.; MADRUGA, S. Biblioteca universitária e saberes informacionais: uma experiência com a Wikipédia. *Informação & Informação*, Londrina, v. 26, n. 4, p. 645-669, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2021v26n4p645>. Acesso em: 23 ago. 2023.

WIKIDATA:Tools/OpenRefine. In: WIKIDATA. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvyL>. Acesso em: 26 maio 2023.

WIKIMEDIA - oficinas realizadas pelas bibliotecas USP. In: WIKIVERSIDADE. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvyE>. Acesso em: 1 jun. 2023.

WIKIMEDIA and Libraries User Group/Members. In: WIKIMEDIA: meta wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvyG>. Acesso em: 25 jun. 2023.

WIKIMEDIA and Libraries User Group/Mission and goals. In: WIKIMEDIA: meta wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AvyF>. Acesso em: 25 jun. 2023.

WIKIPÉDIA:GLAM. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: <https://w.wiki/Avy5>. Acesso em: 28 fev. 2023.

WIKIPÉDIA:GLAM/Bibliotecas da USP. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://w.wiki/Avxw>. Acesso em: 28 fev. 2023.

WIKIPÉDIA:GLAM/Bibliotecas da USP/Atividades em sala de aula. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/Avxv>. Acesso em: 2 jun. 2023.

WIKIPÉDIA:GLAM/Bibliotecas da USP/Oficinas e eventos. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/Avxr>. Acesso em: 2 jun. 2023.

WIKIPEDIA:The Wikipédia Library/Research libraries. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/Avxq>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Expandindo fronteiras

O FESTIVAL INTERNACIONAL DE LINGUAGEM ELETRÔNICA (FILE) E A SUA INCORPORAÇÃO NO ECOSISTEMA GLAM

PAULA PERISSINOTTO

Introdução

O objetivo deste relato é apresentar parte do resultado da pesquisa de doutorado intitulada *Arquivo vivo: preservação e conexão da memória cultural no campo da arte e tecnologia*, que se concentra na construção da memória cultural pelo tratamento adequado da informação e pela criação de instrumentos de acesso que ampliem a conexão e disseminação do patrimônio cultural no âmbito da arte e da tecnologia. Ao adotar abordagens reflexivas e pragmáticas, esta investigação visa fortalecer a construção da memória cultural e garantir a acessibilidade do conteúdo histórico relacionado a essa área. O estudo teve como metodologia adotada três abordagens distintas e complementares: pesquisa reflexiva, pesquisa de campo e análise abrangente de bancos de dados de arte e de tecnologia.

A pesquisa reflexiva buscou uma compreensão teórica mais profunda do tema, examinando conceitos e teorias relevantes relacionados à construção da memória cultural no campo da arte e tecnologia. A pesquisa de campo envolveu encontros *on-line* com profissionais de instituições ligadas à arte e à tecnologia, o que permitiu a troca de conhecimentos, tecnologias e recursos. Além disso, esses encontros proporcionaram uma oportunidade de estabelecer parcerias e alianças estratégicas com outras instituições, fortalecendo o campo da arte digital e possibilitando o acesso à informação e à preservação da memória digital. A análise abrangente de bancos de dados de arte e tecnologia permitiu uma avaliação detalhada das estruturas, formatos e tipos de dados utilizados por outras instituições na área. Essa análise serviu como referência para o desenvolvimento do banco de dados digital do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File),

buscando garantir a interoperabilidade e a eficiência na organização e disseminação do conteúdo histórico do festival.

Este estudo propõe que a construção da memória cultural no campo da arte e tecnologia requer abordagens inovadoras no tratamento da informação, especialmente considerando a natureza efêmera das manifestações artísticas digitais. Ao desenvolver estratégias de documentação adequadas e adotar uma organização digital articulada, será possível preservar e tornar acessível o conteúdo histórico desse campo, fortalecendo, assim, a construção e a disseminação da memória cultural no âmbito da arte e tecnologia. A utilização do acervo do File como o *corpus* seletivo desta pesquisa serviu como laboratório de aplicação para desenvolver instrumentos de acesso e criar um banco de dados digital com potencial de interoperabilidade e, dessa forma, contribuir para a efetividade da proposta.

O File¹, desde a sua criação em 2000, tem sido uma plataforma cultural destacada internacionalmente, promovendo o entrelaçamento entre tecnologia e arte. Ao longo dos seus 23 anos de existência, tem expandido a sua atuação tanto no mundo digital, por *websites*, bancos de dados e mídias sociais, quanto no espaço físico, com exposições e eventos, enfrentando o desafio de se adaptar às transformações tecnológicas e estabelecendo um diálogo com as novas gerações, sem perder a conexão com o passado.

A escolha do Tainacan² como plataforma do repositório digital do banco de dados do festival permitiu a reorganização eficiente do conteúdo digital desse acervo e uma melhor experiência de uso para os usuários, atendendo às necessidades de interconexão e acessibilidade. A colaboração com instituições parceiras oferece oportunidades para explorar novos caminhos e alcançar os objetivos propostos de forma eficaz.

A pesquisa se apoia em uma gama de referências bibliográficas, que vão desde análises críticas e pensamentos de artistas e instituições ligadas à arte e tecnologia até teorias transdisciplinares sobre preservação da arte digital, história da arte, teoria da arte midiática, conservação, estudos de computador, estudos de mídia e estudos de coleção. Acredita-se que essa abordagem interdisciplinar e a busca por interoperabilidade entre acervos

¹ Ver em: <http://archive.file.org.br>.

² Tainacan é um *software* livre, flexível e potente para criação de repositórios de acervos digitais em WordPress. Ver em: <https://tainacan.org>.

análogos e digitais são estratégias relevantes para a construção da memória cultural no século XXI.

Parte do desenvolvimento reflexivo deste estudo se baseia em análises de estudos de casos e reflexões sobre múltiplos pensamentos teóricos, especialmente no campo da arte e tecnologia, com foco na construção de memória cultural. Entre os autores fundamentais, destacam-se Richard Rinehart e Jon Ippolito, cujo livro *Re-collection: art, new media, and social memory* (2014) explora o campo da memória social e a sua relação com a preservação da arte e novas mídias.

Além disso, para a análise e observação dos encontros *on-line* em 2021, a pesquisa considerou as discussões do livro *Digital art through the looking glass*, organizado por Oliver Grau, Janina Hoth e Eveline Wandl-Vogt (2019). Nessa obra, diversos autores discutem a utilização de bancos de dados e coleções de arte digital para fins de pesquisa e preservação.

Outro ponto relevante é a dissertação de mestrado de Gabriela Previdello Orth (2014) sobre o *Tratamento da informação nas artes digitais*, que aborda a materialidade dos documentos e a sua importância na construção da memória artística. O livro *Futuros possíveis: arte, museus e arquivos digitais*, organizado por Ana Gonçalves Magalhães e Giselle Beiguelman (2014), também contribuiu para a discussão sobre preservação do patrimônio artístico e cultural, com a participação de Gabriela Previdello Orth.

A reflexão sobre a obsolescência das mídias digitais trouxe à tona a ideia de “anarquivo”, cunhada por Derrida (1995), que destaca a natureza dinâmica dos arquivos digitais e a sua capacidade de constantemente se transformar e migrar para diferentes suportes.

A pesquisa prática sobre a estruturação dos ambientes arquivísticos do File contou com a colaboração de especialistas de diversas disciplinas acadêmicas e instituições ligadas à construção de memória no campo da arte e tecnologia, como o Simpósio Internacional de Arte Eletrônica (ISEA)³, Grupo de Interesse Especial da Associação Internacional de Máquinas de Computação em Gráficos e Técnicas Interativas (SIGGRAPH ou ACM SIGGRAPH)⁴, Ars Electronica Archives⁵ e Archive of Digital Art (ADA)⁶. Uma das soluções

³ Ver em: <https://www.isea-archives.org>.

⁴ Ver em: <https://history.siggraph.org>.

⁵ Ver em: <https://archive.aec.at>.

⁶ Ver em: <https://digitalartarchive.at/nc/home.html>.

sugeridas durante os encontros, incorporada à nossa pesquisa prática, é a iniciativa dos projetos GLAM (do inglês, “Galleries, Libraries, Archives, and Museums”), das plataformas Wikimedia⁷. O Wikidata⁸, que é o coração dessas plataformas, é livre, colaborativo, multilíngue, web semântico e estruturado, sendo utilizado para criar pontes entre bancos de dados. Essa abordagem colaborativa permite a interconexão e a propagação de informações de instituições integradas, favorecendo a disseminação ampla e acessível do conteúdo cultural. Essa iniciativa representa uma alternativa não apenas na interconexão de informações, mas também na criação de “networks of care”, redes de cuidado transdisciplinares e sustentáveis, conforme tratado por Annet Dekker. Essa abordagem visa engajar a participação pública em prol de uma memória ativa e viva, garantindo que o patrimônio cultural relacionado à arte e à tecnologia seja preservado e transmitido de forma contínua e abrangente.

Acredita-se que essas soluções, alinhadas ao espírito digital contemporâneo, permitem a construção de uma memória histórica sólida, aberta à participação pública e capaz de garantir a valorização e o acesso contínuo ao conhecimento artístico desenvolvido no campo da arte e da tecnologia. As redes de cuidado transdisciplinares e sustentáveis promovem uma abordagem colaborativa e engajada na preservação desse acervo cultural, tornando-o vivo e relevante para as gerações presentes e futuras.

Implementação do Tainacan como repositório digital para o acervo do File com foco na interoperabilidade

O Tainacan é uma plataforma de repositório digital baseada no WordPress, amplamente adotada por instituições brasileiras, como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e Fundação Nacional de Artes (Funarte), para preservação da memória nacional. O *software* é flexível para lidar com a diversidade de objetos e formatos, permitindo a criação de padrões de metadados personalizados. O File optou por usar o Tainacan para organizar o seu banco de dados *on-line*, desistindo do sistema *headless* Strapi. O diagnóstico realizado pela empresa

⁷ Ver em: <https://www.wikimedia.org>.

⁸ Ver em: <https://www.wikidata.org>.

Percebe serviu de base para a definição da arquitetura informacional do festival e buscou a interoperabilidade entre os sistemas.

O levantamento do esquema de organização e catalogação dos dados do festival busca garantir a interoperabilidade entre sistemas, usando como base a comparação dos metadados entre os arquivos do File, como os do ISEA. Comparativamente, o File possui menos metadados, portanto, buscou-se estruturar os dados e informações do acervo de forma adequada. Este estudo serviu como base para definir a arquitetura informacional, incluindo o levantamento das tipologias de informação, características dos acervos e necessidades de modelagem informacional.

Além disso, foram consideradas as estratégias de interconexão com arquivos análogos, como o arquivo do ISEA e do SIGGRAPH. Esse levantamento foi feito a partir da estrutura interna dos dados do File atualmente utilizada para catalogar os conteúdos digitais a serem migrados e as referências externas da estrutura utilizada pelo Arquivo Digital do ISEA, fornecidas pela codiretora Bonnie Mitchell.

FIGURA 1 Referência à estrutura de coleções utilizada pelo Arquivo Digital ISEA

Dashboard

People

Symposia

Committees

Organizations and Institutions

Venues

Symposium Page Presentations

Presentations

Workshop

Art Events

Media

Gallery

Presentation Categories

Workshop Categories

Art Event Categories

Presentation Sessions

Workshop Sessions

Art Event Sessions

Venue Overview

Presentation Overviews

Workshop Overviews

Art Event Overview

Gallery Overview

Pods Admin

Edit Pods

Edit Pod: *art_events* [Edit](#)

Manage Fields Labels Admin UI Advanced Options Auto Template Options REST API

Manage Fields [Add Field](#)

Label ?	Name ?	Field Type ?
Symposium	art_event_symposium	Relationship (Bi-directional Field) > Symposia (symposium) (Post Type)
Related Art Event Overview	rel_art_event_overview	Relationship (Bi-directional Field) > Art Event Overview (art_event_overview) (Post Type)
Venue	art_event_venue	Relationship (Bi-directional Field) > Venues (venues) (Post Type)
Art Event Session	art_event_session	Relationship (Bi-directional Field) > Art Event Sessions (art_event_session) (Post Type)
Art Event Category	art_event_category	Relationship (Bi-directional Field) > Art Event Categories (art_event_categories) (Post Type)
Title of Art Event	art_event_title	Plain Text
Artist	art_event_artist	Relationship (Bi-directional Field) > People (person) (Post Type)
Composer / Director / Choreographer	art_event_composer_director_choreographer	Relationship (Bi-directional Field) > People (person) (Post Type)
Performers	art_event_performers	Relationship (Bi-directional Field) > People (person)

Manage ([Back to Manage](#))

[Delete Pod](#) [Save Pod](#)

Fonte: Mitchel e demais autores (2022).

O objetivo era adaptar essa estrutura de catalogação e criação de metadados, visando possibilitar a interoperabilidade entre os sistemas.

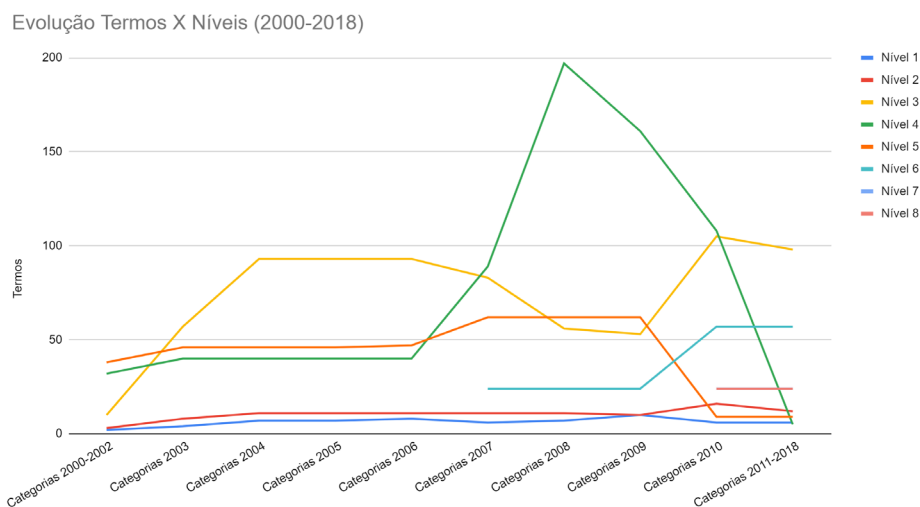
FIGURA 2 Referência ao diagnóstico realizado pela Percebe das categorias do File para uma planilha



Fonte: File Festival (2021).

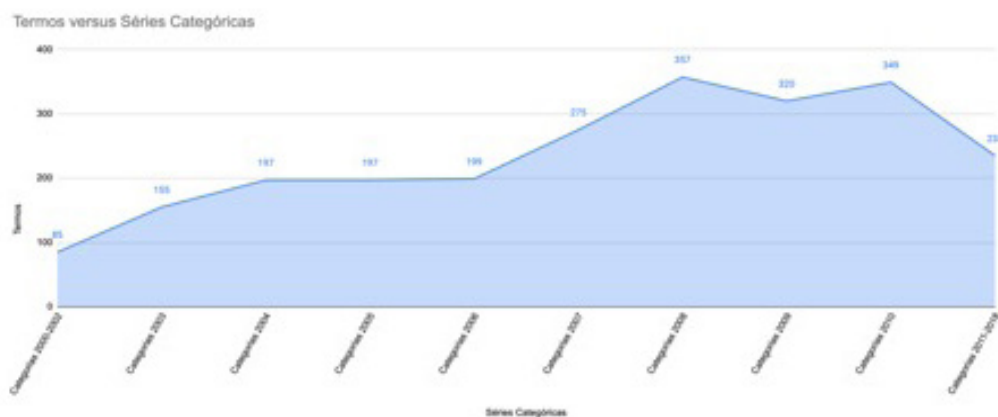
Essas categorias foram organizadas por níveis de termos. Após a sistematização, foi feita uma análise de forma descritiva.

FIGURA 3 Gráfico criado pela Percebe, em 2021, a partir das referências das categorias para comparar a relação dos termos *versus* categorias criadas pelo File



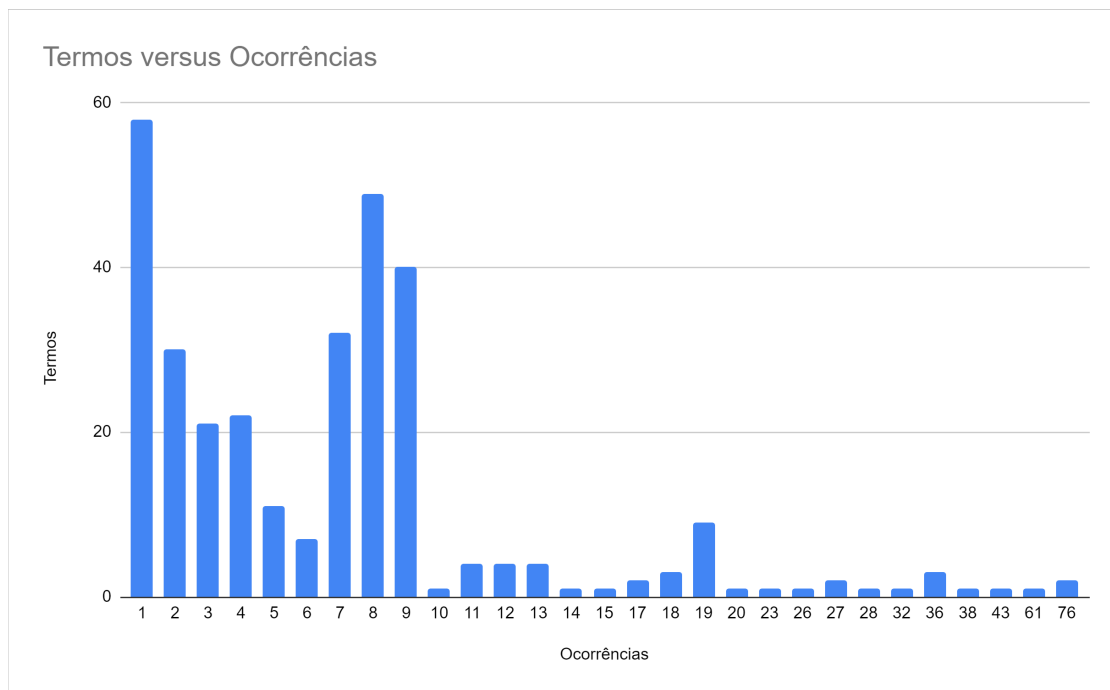
Fonte: gráfico gerado pela Percebe (Sobre [...], 2021).

FIGURA 4 Gráfico criado pela Percebe em 2021, para ilustrar a evolução dos termos *versus* os níveis referentes aos anos de 2000 a 2008, do arquivo do File



Fonte: gráfico gerado pela Percebe (Sobre [...], 2021).

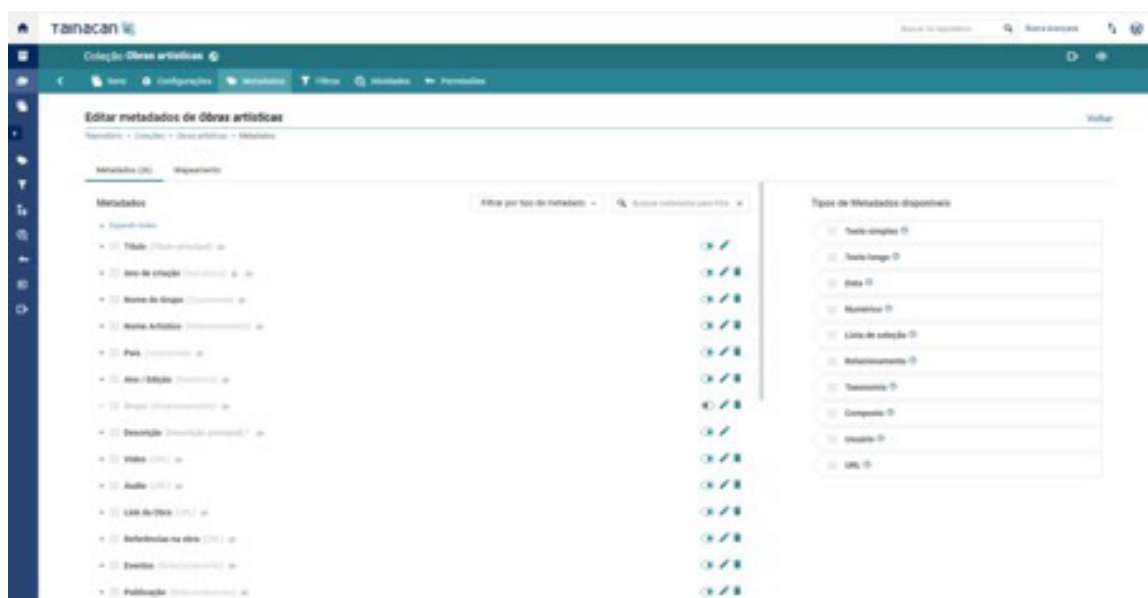
FIGURA 5 Gráfico criado pela Percebe em 2021, para identificar as ocorrências dos termos usados pelo File ao longo do período de 2000 a 2018



Fonte: gráfico gerado pela Percebe (Sobre [...], 2021).

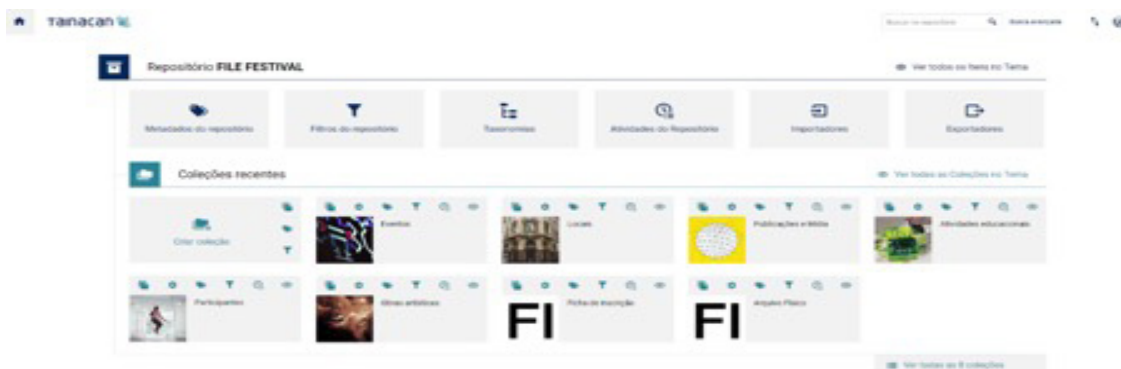
Os dados foram transpostos de um modelo hierárquico em árvore para uma planilha, permitindo uma análise descritiva. Três conjuntos informacionais foram identificados: categorias, tipologia de documentos e metadados. Foram sugeridos procedimentos como normalização de termos semelhantes e o mapeamento para bases semânticas; o mapa de organização revelou a necessidade de uma única coleção de documentos e diferentes vocabulários controlados. O ISEA possui metadados mais detalhados que o File. Após a análise, os dados referentes aos últimos cinco anos foram organizados. O desenvolvimento do arquivo digital envolveu encontros com profissionais da área, levantamento de dados, diagnóstico, desenho da arquitetura informacional e interface gráfica. O arquivo digital foi disponibilizado no repositório Tainacan para os anos 2014 e 2022, com o uso de oito coleções e diferentes tipos de metadados.

FIGURA 6 Metadados cadastrados na coleção “Obras artísticas”



Fonte: área interna administrativa do site do File Festival (2021).

FIGURA 7 Repositório do File



Fonte: área interna administrativa do site do File Festival (2021).

FIGURA 8 Repositório do File – coleções cadastradas

The screenshot shows the Tainacan File Festival repository interface. The left sidebar contains navigation links: REPOSITÓRIO, Coleções, Itens, Metadados, Filtros, Taxonomias, Atividades, Permissões, Importadores, and Exportadores. The main content area is titled 'Coleções do repositório' and shows a list of collections. The table has columns for Miniatura, Nome, Descrição, Data de modificação, Data de criação, Citado por, and Total de itens. The collections listed are: Ficha de inscrição Workshops, Ficha de inscrição, Arquivo Físico, Publicações e Mídia, Atividades educacionais, Locais, Participantes, Eventos, and Obras artísticas. Each collection has a status icon (lock or open) and a 'Lixo' (trash) icon. The bottom of the page shows 'Exibindo coleções 1 a 9 de 9' and 'Coleções por Página: 12'.

Miniatura	Nome	Descrição	Data de modificação	Data de criação	Citado por	Total de itens
	Ficha de inscrição Workshops	Nenhuma descrição fornecida	novembro 16, 2023	abril 4, 2023	Fabiana Knepel	14
	Ficha de inscrição	Nenhuma descrição fornecida	fevereiro 11, 2024	outubro 21, 2021	Luciana Conrado	1413
	Arquivo Físico	Nenhuma descrição fornecida	novembro 16, 2023	outubro 21, 2021	Luciana Conrado	0
	Publicações e Mídia	Nenhuma descrição fornecida	fevereiro 7, 2024	outubro 20, 2021	Luciana Conrado	610
	Atividades educacionais	Nenhuma descrição fornecida	novembro 23, 2023	outubro 18, 2021	Luciana Conrado	80
	Locais	Nenhuma descrição fornecida	novembro 9, 2023	outubro 18, 2021	Luciana Conrado	24
	Participantes	Nenhuma descrição fornecida	agosto 16, 2024	outubro 18, 2021	Luciana Conrado	1900
	Eventos	Nenhuma descrição fornecida	fevereiro 14, 2024	outubro 16, 2021	Luciana Conrado	32
	Obras artísticas	Nenhuma descrição fornecida	agosto 21, 2024	outubro 16, 2021	Luciana Conrado	2264

Fonte: área interna administrativa do site do File Festival (2021).

Após a instalação final do Tainacan, o *software* foi configurado, revisado e parametrizado, incluindo a implementação do tema do festival para alinhar a comunicação visual. Foram realizadas etapas de modelagem e desenvolvimento de interfaces do repositório. Uma capacitação foi conduzida para utilizar o Tainacan e iniciar o *input* de dados dos anos de 2014 a 2022; durante o desenvolvimento do projeto, ocorreram encontros *on-line* ao longo de três anos (2021 a 2023). Para o *input* de dados, foram adotadas padronizações específicas para o preenchimento dos metadados, incluindo a nomenclatura de imagens, legendas, tamanhos e formatos de imagens, além de padronizações para títulos, URLs, eventos, publicações e obras, entre outros aspectos.

FIGURA 9 Tela de *input* de dados da coleção “Obras artísticas”

Tainacan

Coleção Obras artísticas

<

Itens

Configurações

Metadados

Filtros

Atividades

Permissões

Público

Item TRUE

Repositório > Coleções > Obras artísticas > Itens > TRUE

Metadados (27)

Itens relacionados a este (1)

Seção Principal (7)

Título

TRUE

Ano de criação

2017

Nome do Grupo

Nenhum valor informado.

Nome Artístico

Chrischa Venus Oswald

País

Alemanha (DE)

Ano (s) / Edição (ões)

2018

Descrição

"True" reflete sobre meu desejo de explorar a verdade e a inter-relação da postura física e postura em relação à atitude de ser verdade

A verdade sempre foi algo que foi um problema para mim e algo com que me preocupar por causa de sua complexidade. Em um tempo "falsa-verdade", onde me sinto cercado de insinceridade e onde tenho que testemunhar como ainda é uma questão de poder e influência as pessoas querem ouvir ao invés de ser honesto e aberto, senti o desejo profundo de fazer um trabalho sobre meus sentimentos e relação ao tema. Explorar a complexidade da natureza da "verdade" e falar sobre isso para um público conectado (porque também a parece não mais uma ferramenta para comunicar e inspirar reflexão, mas servir como mera decoração).

Visibilidade

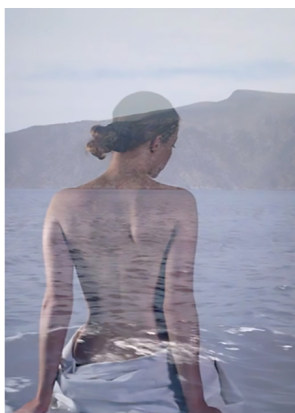
Comentários

Acesso aberto

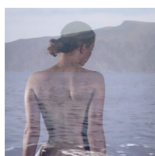
Não permitido

Fonte: área interna administrativa do *site* do File Festival (2021).

Documento



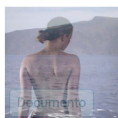
Miniatura



Texto alternativo ⓘ

Anexos (1)

file-sao-pa...



Ver registro de atividades

Ver como...

Página do item no site

Editar item

FIGURA 10 Tela de *input* de dados da coleção “Obras artísticas”

Tainacan

Coleção Participantes

<

Itens

Configurações

Metadados

Filtros

Atividades

Permissões

Público

Item Maya Puig

Repositório > Coleções > Participantes > Itens > Maya Puig

Metadados (41)

Itens relacionados a este (2)

Seção Principal (25)

Nome artístico

Maya Puig

Nome

Maya

Nome do meio

Puig

Sobrenome

Eriksson

Nome completo

Maya Puig Eriksson

Nome do grupo

Interactive Media Foundation (IMF)

Participantes Relacionados

Nenhum valor informado.

País de Origem

Alemanha (DE)

Visibilidade

Acesso aberto

Fonte: área interna administrativa do site do File Festival (2021).

Documento



Miniatura



Texto alternativo ⓘ

Anexos (1)

mayapuig



Ver registro de atividades

Ver como...

Página do item no site

Editar item

Atualmente, foi realizado o *input* de 4.626 itens.

PROCESSO DE INTERCONEXÃO ENTRE OS ARQUIVOS ANÁLOGOS DE ARTE E TECNOLOGIA: AVANÇOS E DESAFIOS

A partir dos desdobramentos decorrentes dos encontros *on-line*, especificamente da sessão “Arquivo como instituição”⁹ e dos encontros virtuais subsequentes, emergiu a iniciativa de estabelecer uma aliança entre a equipe do ISEA, do ACM SIGGRAPH e do File. Durante a referida sessão, foram apresentados os representantes do ISEA e do ACM SIGGRAPH, na qual Wim van der Plas discorreu sobre os arquivos do ISEA, Janice Searleman apresentou os arquivos do SIGGRAPH e Bonnie Mitchell delineou um plano para conectar os arquivos do ISEA e do SIGGRAPH. Adicionalmente, Paula Perissinotto (2021), como representante do File, expôs os atuais planos para o desenvolvimento do acervo digital *on-line* do festival, que é o objeto desta pesquisa em curso.

Os arquivos do ISEA e do ACM SIGGRAPH são implementados utilizando um *backend* baseado em WordPress, com uma estrutura de gerenciamento de conteúdo personalizada chamada PODS, estrutura que permite a conexão entre campos de dados e modelos pelo uso de taxonomias e relacionamentos bidirecionais. Além disso, o sistema é desenvolvido com a utilização de programação personalizada de modelos, funções de tema e código personalizado dos PODS. Essa abordagem possibilitou a exportação dos dados e, atualmente, está sendo realizada a importação deles.

Dessa maneira, o ISEA e o SIGGRAPH estão empenhados em estabelecer a conexão de informações referentes a colaboradores individuais do SIGGRAPH com informações correspondentes nos arquivos do ISEA e vice-versa. Além disso, informações relacionadas a uma mesma obra de arte serão interligadas entre esses arquivos. Vale ressaltar que ambos estão hospedados no mesmo servidor, o que contribui para minimizar questões de segurança. Uma vez que a conexão das informações relacionadas às pessoas e aos eventos artísticos entre o SIGGRAPH e o ISEA estivessem funcionais, os arquivos estariam prontos para estabelecer conexões bidirecionais com outros arquivos, incluindo o arquivo digital do File.

Após a implementação do arquivo digital do File no repositório digital do Tainacan, utilizando uma modelagem semântica e de dados específica, com informações referentes aos anos de 2014 a 2022 devidamente definidas

⁹ Ver em: <https://www.youtube.com/watch?v=VE63Yoa1l8M>.

e cadastradas, foi possível retomar a proposta de interconexão entre os arquivos do File, ISEA e SIGGRAPH. Essa interconexão permitiria a troca de informações e o estabelecimento de relações significativas entre esses documentos, promovendo uma maior integração e enriquecimento do contexto das obras de arte e eventos artísticos registrados nos respectivos arquivos.

O File, o ISEA e o ACM SIGGRAPH empreenderam esforços para estabelecer uma conexão entre os seus respectivos arquivos. No entanto, ao realizar uma comparação das estruturas de dados do festival, tornou-se evidente que tal conexão não era viável, devido à necessidade de ambientes que suportassem Interfaces de Programação de Aplicativos (APIs). Diante dessas limitações, uma iniciativa está atualmente em andamento, com o propósito de estabelecer um protocolo e uma API que permitam a conexão de informações relacionadas a artistas de novas mídias e às suas obras contidas em arquivos *on-line* em âmbito internacional. Essa iniciativa busca criar um ambiente propício para a interconexão dessas informações, promovendo uma maior colaboração e acessibilidade aos arquivos, facilitando a pesquisa e o compartilhamento de conhecimento no campo das mídias digitais.

Os aspectos conceituais, processuais e técnicos desta pesquisa de interoperabilidade entre arquivos análogos hoje é um esforço conjunto entre outras instituições: ADA, Ars Electronica Archives, File, ISEA, ACM SIGGRAPH e Universidade de Brasília (UnB)/Tainacan. Representantes das organizações participantes têm se reunido *on-line* nos últimos dois anos para trocar conhecimentos técnicos, metodologias e ideias, em um esforço para criar uma abordagem estruturada, inclusiva e de dados abertos para conectar arquivos que contêm informações relacionadas ao campo da arte e tecnologia. Essas organizações desenvolveram, de forma colaborativa, um modelo de dados comum, que compara as taxonomias e os campos de dados relacionados aos artistas, aos pesquisadores e aos outros arquivos.

Também houve progresso para estabelecer a conexão de dados compartilhados com o Wikidata e automatizar a exibição de *links* para outros arquivos se a informação sobre o artista existir em mais de um arquivo. Cada uma das organizações participantes também está ativamente engajada em melhorias funcionais no seu próprio arquivo, o que dificulta e facilita o avanço dos nossos esforços unificados. Coletivamente, essas organizações estão identificando desafios como intermitência de recursos, coordenação entre estruturas de informação sobrepostas e incongruentes e a sustentabilidade em longo prazo de arquivos conectados. O objetivo é, ainda, permitir que

FIGURA 11 Tabela de organização colaborativa de dados comum

	A	B	C	D	E	F	G
1	PEOPLE	CDModel	ADA	FILE	ISEA	SIGGRAPH	Proj ARS Electronica
2	Name Profile	No			name_prefix	name_prefix	
3	NP Data Type	No			Plain Text	Plain Text	
4	First Name	Yes	first_name	Name	first_name	first_name	firstname
5	FN Data Type	Yes	Plain Text	Plain Text	Plain Text	Plain Text	Plain Text
6	Middle Name	Yes		Name do meio	middle_name	middle_name	
7	MN Data Type	Yes		Plain Text	Plain Text	Plain Text	
8	Sur Name	Yes	last_name	Sobrenome	last_name	last_name	surname
9	SN Data Type	Yes	Plain Text	Plain Text	Plain Text	Plain Text	Plain Text
10	Name Suffix	Yes			name_suffix	name_suffix	
11	NS Data Type	Yes			Plain Text	Plain Text	
12	Alternative Name or Artistic Name	Yes	pseudonym	Name artistico	people_alternate_name		
13	AN Data Type	Yes	Plain Text	Plain Text	Plain Text		
14	Complete Name	No		Name completo			
15	CN Data Type	No		Plain Text			
16	Artist Collective	Yes		Name do grupo	people_artist_collective_name	people_artist_collective	
17	AC Data Type			Taxonomy (Add and store group / collectives names, as taxonomy list, to be able to select it and link it to artists)	Plain Text	Plain Text	
18	Person Gender	Yes - Not public	sex	Gender	net_people_gender	net_people_gender	gender
19	PG Data Type	No - Not (put 0 = n.A., 2 = , 1 =)		Select Box (Female, Male, non binary, not specified)	Relationship to people_gender	Relationship to people_gender	is, f or o
20	Personal Website	Yes	url	Website personal	people_website	people_website	
21	WB Data Type	Yes	(url, Plain Text (might contain email address))	Website (multiple (we are able to add as much urls as we may need))	Website	Website	
22	Email	Yes - not public		E-mail	email (private)	email (private)	
23	EW Data Type	No - not public		Plain Text	Plain Text	Plain Text	
24	Person Type	No - Needs more discussion	scholar	Participação	net_people_type	net_people_type	
25	PT Data Type	No - Needs more discussion	Boolean (True means can't upload artworks)	Relationship to Taxonomy	Relationship to people_type	Relationship to people_type	grupos
26	Affiliation Name	Yes - may need to discuss more	main_affiliation	Affiliation name	net_people_affiliation (We have the ability to add 4 different affiliations)	net_people_affiliation (We have the ability to add 4 different affiliations)	organization
27	Aff Data Type	Yes - may need to discuss more	Plain Text	Plain Text	Relationship to affiliations	Relationship to affiliations	Plain Text
28	College/School/Institute/Lab	Yes			net_people_college_school_institute_lab (We have the ability to add 4 different college_school_institute_lab)	net_people_college_school_institute_lab (We have the ability to add 4 different affiliations)	
29	CS Data Type	Yes			Relationship to college_school_institute	Relationship to college_school_institute	
30	Type of Affiliation			Affiliation (Company, University,			

Fonte: tabela criada pelas instituições parceiras ADA, Ars Electronica Archives, File, ISEA, ACM SIGGRAPH – 2023.

outros arquivos se juntem à iniciativa, criando, assim, uma rede mundial unificada de arquivos de arte no campo da arte e tecnologia.

Consequentemente, as instituições envolvidas estão cooperando em conjunto para avançar nesse trabalho em andamento, que busca desenvolver uma metodologia que possibilite o compartilhamento de informações entre os repositórios *on-line* de arte e tecnologia, que, atualmente, estão “isolados”. A criação de conexões significativas entre esses arquivos análogos requer inovação técnica, superação de barreiras logísticas e esforços colaborativos em consórcio.

Em todo o mundo, instituições, artistas, organizações e empresas estão desenvolvendo arquivos das suas coleções no campo da arte e tecnologia em um esforço para preservar a história desse meio em constante mudança. Muitos desses esforços se concentram no desenvolvimento de arquivos *on-line* de acesso aberto, que usam a internet para disseminar informações. De pequenas coleções individuais de artistas a grandes organizações e arquivos institucionais, os dados acumulados definem a história de um meio de arte que evolui e, muitas vezes, é transitório por natureza. Atualmente, pesquisadores, educadores, artistas e membros da comunidade interessados em informações sobre artistas e estudiosos de novas mídias/arte e tecnologia dependem principalmente de mecanismos de busca na internet. No entanto, esses mecanismos priorizam *sites* que são favorecidos por algoritmos, muitas vezes negligenciando *sites* menos acessados e informações menos conhecidas ou raras.

Nesse sentido, acreditamos que a informação expandida por um enredamento de conteúdo análogo fortaleceria a construção dessa memória e, por isso, todas as atividades realizadas no Tainacan são registradas e listadas, podendo, assim, ser verificadas pelos gestores do acervo digital. A estrutura final do repositório digital do arquivo do File está composta, conforme mencionado, por oito coleções, cada qual contendo metadados específicos de tipologia distintas. O arquivo segue, ainda, depois de inserido no sistema GLAM¹⁰, como veremos a seguir, com a criação de identificação do Wikidata como ferramenta para desambiguação dos nomes dos artistas inseridos no seu arquivo, buscando garantir que o mesmo artista que está num acervo está também em outros análogos. Esse processo demanda o carregamento dos artistas incluídos na base de dados de cada acervo

¹⁰ Veja mais em: <https://www.wiki/AyD4>.

análogo, com a criação dos seus respectivos QIDs¹¹. Com os QIDs cadastrados para cada artista, criaríamos, então, a referência necessária para experimentar a interoperabilidade com outros acervos.

TECNOLOGIA, ARTE E COLABORAÇÃO: INTEGRAÇÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS COM A WIKIPÉDIA E DESAFIOS LEGAIS

Durante o processo de pesquisa, constatou-se que, entre as cinco instituições envolvidas na metodologia de interconexão entre arquivos, apenas o File está atualmente integrado ao sistema GLAM-wiki. Reconhecemos a importância de incluir informações sobre artistas no campo da arte e tecnologia na Wikipédia como uma estratégia significativa para a construção de arquivos globalmente interconectados. Essa proposta emergiu como resultado dos encontros virtuais realizados, com destaque para a última sessão temática sobre patrimônio cultural digital, na qual foram discutidos temas como o enriquecimento do patrimônio cultural nacional, a construção de uma sociedade aberta e inovadora fundamentada na transformação digital, bem como o impacto dos acervos de amplo alcance e acesso livre na integração social.

Esse debate contou com a participação de profissionais renomados, como Leno Veras, gerente de pesquisa e documentação no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ); Érica Azzellini, gerente de comunicação no Wiki Movimento Brasil (WMB)¹²; e Tânia Rodrigues, gerente do Núcleo Enciclopédia do Itaú Cultural, com moderação da professora doutora Sílvia Laurentiz, da ECA-USP¹³.

Foram abordadas questões pertinentes à integração informacional tanto em pequenos repositórios digitais, que estabelecem interconexões plurais e complexas, quanto em escala global, por iniciativas interinstitucionais correspondentes ao espírito digital contemporâneo, que está em constante evolução e busca por alternativas ainda não exploradas.

A partir dessas discussões, surgiu a possibilidade do File fazer parte do sistema GLAM. Compreendendo o uso das plataformas wiki como uma

¹¹ QIDs são identificadores únicos atribuídos no Wikidata.

¹² Após aprovação como Capítulo Wikimedia (organização independente e sem fins lucrativos dedicada a apoiar a Wikipédia), o Wiki Movimento Brasil passou a se chamar Wikimedia Brasil, mantendo-se a sigla.

¹³ Veja mais em: <https://www.youtube.com/watch?v=5OqdW72U05g>.

estratégia adotada por museus e instituições culturais renomadas nos seus arquivos de preservação digital e arte nato digital, dedicamos esforços para inserir parte do histórico do festival no sistema GLAM¹⁴. Inicialmente, foi realizado um carregamento piloto dos arquivos do banco de dados do festival, enviando diferentes tipos de mídia, como textos e imagens, referentes às diversas edições do festival desde o ano 2000. Com esse carregamento piloto, foram criadas páginas do festival no Wikimedia Commons¹⁵ e no domínio GLAM (conforme as imagens do File no sistema GLAM a seguir)¹⁶. Além disso, compartilhamos e realizamos carregamentos de informações no Wikidata, incluindo nome e biografia dos artistas participantes cadastrados no arquivo digital do festival¹⁷, pelo *software* livre Tainacan. Para integrar o festival File ao sistema GLAM-wiki, foi criada uma tabela no formato Excel (Figura 14), contendo todos os nomes já inseridos no arquivo *on-line*.


¹⁴ Veja mais em: <https://wiki/5SKo>.

¹⁵ Ver em: <https://wiki/R6M>.

¹⁶ Veja mais em: <https://wiki/AvZt>.

¹⁷ Veja mais em: <https://archive.file.org.br>.

FIGURA 12 Imagens do sistema GLAM



WIKIMEDIA
COMMONS

Main page
Welcome
Community portal
Village pump
Help center

Participate

Upload file
Recent changes
Latest files
Random file
Contact us

Tools

What links here
Related changes
Special pages
Permanent link
Page information
Get shortened URL
Download QR code
Wikidata item
RSS feed
Expand all
Nominate category for discussion

Print/export

Create a book
Download as PDF
Printable version

In Wikipedia

Portugués [Edit links](#)

Category

Discussion

Category:Wiki Movimento Brasil's initiative with Festival Internacional de Linguagem

From Wikimedia Commons, the free media repository


STATISTICS

55


IMAGES SO FAR

Media in category "Wiki Movimento Brasil's initiative with Festival Internacional de Linguagem Eletrônica"


The following 55 files are in this category, out of 55 total.




FILE - Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (logotipo completo).png
366 × 97; 4 KB




FILE - Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (logotipo parcial).png
1,189 × 425; 3 KB




FILE - Termo de parceria.pdf
1,239 × 1,752; 151 KB




FILE Belo Horizonte 2018 - A Arte Eletrônica na Época Disruptiva, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.gif
770 × 1,230; 169 KB




FILE Belo Horizonte 2018 - A Arte Eletrônica na Época Disruptiva, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,239 × 1,754, 8 pages; 103 KB




FILE BH 2014, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
756 × 230; 80 KB




FILE Brasília 2017 - Arte Eletrônica na Época Disruptiva, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
770 × 1,230; 306 KB




FILE Games RIO 2013 - Game Lover, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.webp
729 × 1,000; 13 KB




FILE Games RIO 2014, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
740 × 1,094; 463 KB




FILE Games RIO 2014, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,239 × 1,754, 3 pages; 216 KB




FILE Hipersônica Rio 09 - 8 BIT Game People, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
729 × 939; 502 KB




FILE Hipersônica RJ 2011, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
787 × 150; 31 KB




FILE Hipersônica RJ 2011, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,237 × 1,752, 2 pages; 385 KB




FILE Hipersônica S 2011, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
787 × 146; 12 KB



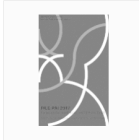
FILE PAI 2010,




FILE PAI 2011, Festival




FILE PAI 2011,




FILE PAI 2017 - Paulista



FILE PAI 2017 - Paulista



FILE POA 2011, Festival



FILE PRIX LUX, Fe

Fonte: Category [...] ([2022]).

342 A WIKIMEDIA NO BRASIL



- A
época
ca.gif
B



FILE Brasília 2017 - A Arte Eletrônica na Época Disruptiva, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,239 × 1,754, 9 pages; 97 KB



FILE Curitiba 2014, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
3,189 × 4,724; 697 KB



FILE Curitiba 2014, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,239 × 1,754, 3 pages; 99 KB



FILE Exposição - Cassino, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.png
607 × 631; 33 KB



FILE Games RIO 2011 - Eu quero jogar, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
729 × 954; 471 KB



FILE Hipersônica SP 2011, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,237 × 1,752, 2 pages; 329 KB



FILE Hipersônica SP 2012, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
787 × 250; 52 KB



FILE Hipersônica SP 2012, programação do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf
1,237 × 1,752, 2 pages; 447 KB



FILE Nurbs Proto 4KT - FILE São Paulo 2009, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
729 × 942; 388 KB



FILE PAI 2010, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg
464 × 962; 215 KB

stival



FILE PRIX LUX, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf



FILE RIO 2010, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg



FILE RIO 2012, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.pdf



FILE RIO 2014, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg



FILE RIO 2014, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica.jpg

FILE GLAM-Wiki [Collapse]

GLAM-Wiki initiative with the Electronic Language International Festival

FILE

Upload media [?]

Instance of WikiProject

Part of GLAM-Wiki project

Main subject Electronic Language International Festival

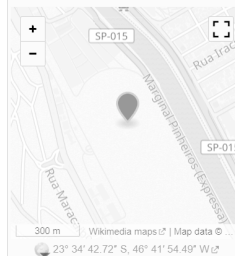
Location Brazil

Headquarters location São Paulo

Founded by Wiki Movement Brazil User Group
Electronic Language International Festival

Inception 9 April 2021

official website [?]

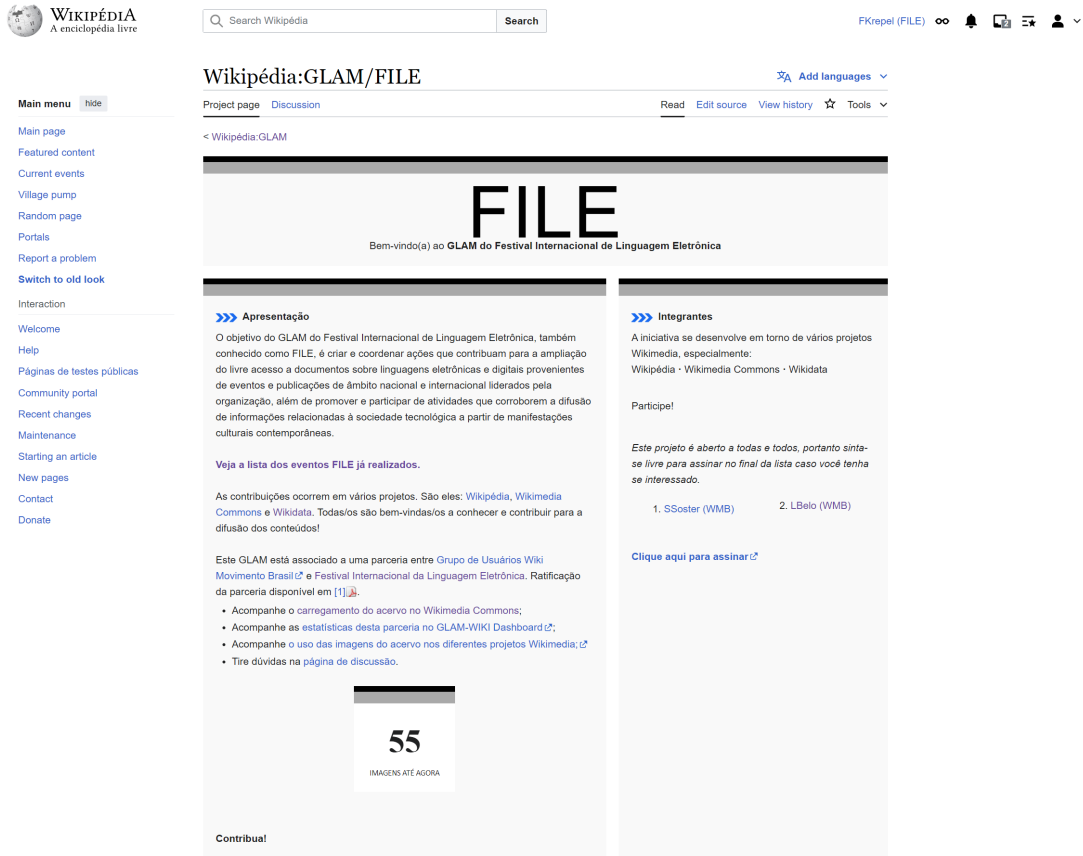


Authority file [Collapse]

Q107333426

Reasonator [?] · Scholia · Wikidocumentaries [?] · PetScan [?] · statistics [?] · WikiMap [?] · Locator tool [?] · KML file [?] · WikiShootMe [?] · OpenStreetMap [?] · Search depicted

FIGURA 13 *Print da Wikipédia:GLAM/FILE*



Fonte: Wikipédia [...] (2022).

FIGURA 14 Planilha em Excel contendo a lista dos nomes já inseridos no arquivo *on-line*

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
Nome artista	Nome completo	Nome do grupo	País de Origem	Gênero	Outras referências	Altitude	Edição	Evento	Wikidata	QID	publicar							
Ray Grimes	Ray Grimes		Itália (IT)	Não Especificado	76031		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Park Mandala	Park Mandala		Estados Unidos (US)	Não Especificado	77979		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Cr Karter	Cr Karter		Irã (IR)	Não Especificado	77986		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Nick Luchini	Nick Luchini		Rússia (RU)	Não Especificado	77986		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Nick Laird	Nick Laird		Canadá (CA)	Masculino	77935		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Nana Medici	Nana Medici		Estados Unidos (US)	Feminino	77760		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Masachika	Masachika Matsuda		Inglaterra (UK)	Masculino	77725		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Murat Gaygier	Murat Gaygier		Turquia (TR)	Masculino	77675		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
		Monticello Park Production							https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Marine Vargny	Marine Vargny		França (FR)	Não Especificado	77450		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Marina Delano	Marina Delano		Colômbia (CO)	Masculino	76030		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Mike Lonsdale	Mike Lonsdale		Estados Unidos (US)	Masculino	60320		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Clara Ribeiro	Clara Ribeiro		Brasil (BR)	Feminino	60320		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Andressa Haddy Heister	Andressa Haddy Heister		Brasil (BR)	Feminino	60320		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Clara Ruiz	Clara Ruiz		Brasil (BR)	Feminino	60320		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Arthur Carlos Junior	Arthur Carlos Junior		Brasil (BR)	Masculino	77627		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
David Dias	Gabriel Camelo, Thais Weller, David Dias & Arthur Carlos Junior		Brasil (BR)	Masculino	77627		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Thais Weller	Gabriel Camelo, Thais Weller, David Dias & Arthur Carlos Junior		Brasil (BR)	Feminino	77627		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Gabriel Camelo	Gabriel Camelo, Thais Weller, David Dias & Arthur Carlos Junior		Brasil (BR)	Masculino	77627		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Marcell Andriatsky	Marcell Andriatsky		Hungria (HU)	Masculino	76650		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Laura Hilgert Rönner	Laura Hilgert Rönner		Dinamarca (DK)	Feminino	76640		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Kang Hyun	Kang Hyun		Coreia do Sul (KR)	Não Especificado	76640		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Fabio Yamaj	Fabio Yamaj		Brasil (BR)	Masculino	76432		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Laila Santiago	Laila Santiago		Brasil (BR)	Feminino	76383		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Bernardo Loureiro	Bernardo Loureiro		Brasil (BR)	Masculino	76383		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Gabriel Idonetti	Gabriel Idonetti		Brasil (BR)	Masculino	76167		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Henrique Stabile	Henrique Stabile		Brasil (BR)	Masculino	76070		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Sandro Mizuki	Sandro Mizuki		Brasil (BR)	Masculino	76007		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Assis Freitas	Assis Freitas		Brasil (BR)	Feminino	75760		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
ZDF Enterprises	ZDF Enterprises		Alemanha (DE)	Masculino	75724		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Luk Valéria	Luk Valéria		Argentina (AR)	Masculino	75656		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Jade Marcos Maciel	Jade Marcos Maciel		Brasil (BR)	Masculino	75673		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Zlatan Filipovic	Zlatan Filipovic		Bósnia e Herzegovina (BA)	Masculino	75411		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Alia Akhrami	Alia Akhrami		Coreia do Sul (KR)	Masculino	75296		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Hugo de Falcampont	Hugo de Falcampont		França (FR)	Masculino	75167		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Nicki Holmberg	Nicki Holmberg		Países Baixos / Holanda (NL)	Não Especificado	75112		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Hannes Arvid Andersson	Hannes Arvid Andersson		Países Baixos / Holanda (NL)	Masculino	75065		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Bas Jansen	Bas Jansen		Países Baixos / Holanda (NL)	Masculino	72242		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Max van der Ree	Max van der Ree		Países Baixos / Holanda (NL)	Masculino	72242		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Natli Al Memon	Natli Al Memon		Estados Unidos (US)	Feminino	72039		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Harshil J. Kharwarane	Harshil J. Kharwarane		Sri Lanka (LK)	Não Especificado	75443		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Elon Sazan	Elon Sazan		Turquia (TR)	Feminino	60320		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Serando Barrios	Serando Barrios		Espanha (ES)	Masculino	74731		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Quinto Studio	Quinto Studio		Turquia (TR)	Feminino	74690		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Hani Raber	Hani Raber		Áustria (AT)	Masculino	74500		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Andrew Lutz	Andrew Lutz		Alemanha (DE)	Masculino	74500		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Ben Cheng	Benjamin Ching-Ming Cheng		Estados Unidos (US)	Masculino	74336		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Siva Ruzana	Siva Ruzana		Peru (PE)	Feminino	74336		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Selmauch Berlin	Selmauch Berlin		Alemanha (DE)	Feminino	74197		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Quia Michaeli	Quia Michaeli		Polónia (PL)	Masculino	731051		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Joost Jordens	Joost Jordens		Países Baixos / Holanda (NL)	Masculino	73117		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Mike van Rooij	Mike van Rooij		Países Baixos / Holanda (NL)	Masculino	73117		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								
Zedlarski	Zedlarski		Países Baixos / Holanda (NL)	Masculino	731051		2027		https://wikidata.org/wiki/Q1049040	60320								

Fonte: dados extraídos do banco de dados do File Festival (2021), em 2023.

A equipe do WMB nos auxiliou na criação dos identificadores (IDs) dos artistas. Uma vez que os IDs foram criados, o próximo passo foi fazer as entradas dos artistas na Wikipédia. Tal iniciativa é considerada uma forma importante de construir uma história da arte em mídia, compartilhando informações sobre os artistas com um público global e conectando-se com outros arquivos análogos. Uma solução importante é a incorporação dos verbetes dos artistas nessa plataforma. Essa integração permite uma compatibilização de IDs entre o *site* do File e a Wikipédia, unificando as informações e facilitando o acesso e a pesquisa sobre os artistas e as suas obras. Dessa forma, não apenas se preserva o material original da informação sobre o artista e a obra, mas também se enriquece a documentação existente na Wikipédia, ampliando o alcance e a visibilidade dos artistas e a sua contribuição para a linguagem eletrônica.

Ao utilizar a Wikipédia como ponto de partida para a construção de um arquivo de arte e tecnologia com informações nativas digitais, é possível aproveitar os verbetes existentes para construir uma base sólida de memória sobre o campo das manifestações estéticas produzidas a partir das ferramentas digitais. Esses verbetes podem servir como referência para a

implantação de um acervo digital mais abrangente, complementando-os com materiais adicionais, como imagens, documentos e vídeos. Existe, ainda, a possibilidade de importar os verbetes para o ambiente Tainacan, num sistema automatizado de incorporação dos verbetes da Wikipédia ao WordPress, com o *plugin* Tainacan.

A adesão ao sistema GLAM-wiki permite que as instituições de memória, como o arquivo do File, compartilhem informações sobre artistas, obras de arte e outros conteúdos relacionados em formatos estruturados e padronizados. Essas informações são então incorporadas à Wikipédia, ao Wikidata e ao Wikimedia Commons, ampliando a visibilidade e a acessibilidade das coleções e acervos das instituições culturais.

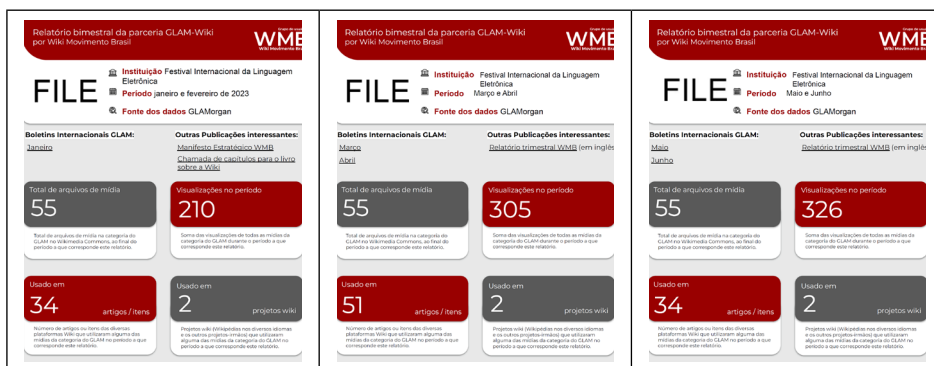
Nos principais pontos dos boletins bimestrais da parceria GLAM-wiki conduzida pelo WMB, em colaboração com o File durante o ano 2023, destaca-se um padrão de envolvimento contínuo e interesse nas mídias da categoria GLAM, evidenciado pelo aumento nas visualizações ao longo do tempo. A colaboração entre o WMB e o File tem resultado em um impacto positivo e contínuo nas plataformas wiki, com certas exposições específicas continuando a atrair uma atenção significativa. Durante os períodos analisados, a quantidade de arquivos de mídia permaneceu estável em 55, mantendo-se constante ao longo de todos os relatórios. No entanto, observou-se um aumento gradual nas visualizações totais, passando de 210 para 326, indicando um crescente interesse e engajamento com as mídias disponibilizadas.

Um aspecto notável é que o número de projetos wiki que utilizou mídias da categoria GLAM se manteve constante em 34, demonstrando uma continuidade na colaboração e no aproveitamento dessas mídias para enriquecer os diversos projetos.

É interessante observar que, embora as mídias mais populares tenham variado ligeiramente entre os diferentes períodos analisados, as médias diárias de visualizações permaneceram relativamente consistentes. Esse padrão sugere um nível contínuo de interesse e interação com as exposições e conteúdos relacionados à parceria GLAM-wiki, ressaltando a eficácia da colaboração entre o WMB e o File.

Existem diversos benefícios nessa adesão, uma vez que essa é uma das plataformas mais visitadas e utilizadas em todo o mundo, o que proporciona uma maior visibilidade às obras de arte e aos artistas. Uma vez integradas, as informações sobre essas obras e artistas se tornam acessíveis a um público global, aumentando a sua relevância e alcance. O ambiente wiki possibilita

FIGURA 15 *Prints dos três boletins de 2023 (jan./fev. - mar./abr. - maio/jun.)*



Fonte: Wikimedia Brasil (2023).

a construção de uma base sólida de memória, pois é uma fonte de referência amplamente utilizada para pesquisas e estudos em diversos campos. Ao compartilhar informações sobre obras de arte e artistas nesse sistema, acreditamos contribuir para a construção de uma base consistente de memória sobre a arte e tecnologia no contexto da era digital. Essa colaboração fortalece a documentação e a preservação da história do campo das manifestações estéticas produzidas a partir das ferramentas digitais.

Esse sistema ainda possibilita a interconexão e enriquecimento do conteúdo, já que o ambiente wiki permite a conexão entre diferentes acervos culturais, promovendo uma maior interconexão entre as informações sobre obras e artistas. Isso cria um enredamento de referências e *links* entre os diversos acervos, enriquecendo o conteúdo e facilitando o acesso a informações relacionadas. A colaboração com o sistema wiki, por envolver a participação ativa de uma comunidade global de editores e colaboradores, incentiva o compartilhamento de conhecimento e expertise entre instituições e indivíduos, contribuindo para a construção coletiva de uma memória cultural abrangente. Podemos dizer que a colaboração com outras instituições pelo sistema GLAM-wiki enriquece a preservação da memória cultural no contexto da era digital, pois permite que diferentes acervos e coleções se complementem e se conectem. Isso facilita o intercâmbio de informações, evitando a fragmentação e a perda de conhecimento. A colaboração também fomenta a inovação e o desenvolvimento de melhores práticas na preservação e acessibilidade do patrimônio cultural. Juntas, as instituições

podem enfrentar desafios comuns e compartilhar soluções, promovendo a valorização e a preservação contínua da memória cultural na era digital.

No contexto atual, o arquivamento digital e a criação de *holdings* distribuídas interconectadas desempenham um papel fundamental na preservação de informações originadas no formato digital. Com o rápido avanço da tecnologia e a proliferação cada vez maior de obras de arte digitais, surge a necessidade de abordagens inovadoras que garantam a sua preservação e acessibilidade em longo prazo. Diante desse cenário, o arquivamento digital e as *holdings* distribuídas interconectadas surgem como estratégias essenciais para proteger as obras de arte digitais em si e manter as informações relacionadas a essas obras. O arquivamento digital envolve a preservação sistemática de conteúdo digital, incluindo a documentação detalhada das obras de arte, de forma estruturada e organizada. Esse processo abrange uma série de atividades, como a captura dos materiais digitais, o armazenamento seguro, o gerenciamento eficiente e a disponibilização adequada do acesso a esses materiais.

Ao adotar técnicas de arquivamento digital, instituições e organizações de arte podem garantir a longevidade das obras de arte digitais e mitigar os riscos associados à obsolescência tecnológica, à perda de dados e à deterioração de formatos. Uma estratégia adicional adotada é a dispersão de cópias dos ativos ou recursos digitais em diversos locais de armazenamento, o que aumenta a segurança e a redundância dos dados. Ao invés de depender exclusivamente de uma única instituição ou local para a preservação e acessibilidade das informações, a documentação relacionada às obras de arte digitais pode ser armazenada e disponibilizada por uma rede de repositórios interconectados.

As informações distribuídas não apenas garantem a preservação das obras de arte digitais, mas também promovem a continuidade da memória cultural associada a essas expressões artísticas. Ao adotar uma abordagem distribuída, as instituições colaboram entre si, compartilhando recursos, conhecimentos e experiências para preservar e fornecer acesso às informações sobre a arte digital. Essa cooperação permite superar os desafios impostos pela natureza efêmera do meio digital, garantindo a preservação e o acesso contínuo às obras de arte ao longo do tempo.

A preservação da memória cultural das obras de arte nato-digitais é crucial para valorizar sua importância artística e cultural para as futuras gerações. Ao adotar abordagens de arquivamento digital e *holdings* distribuídas

integradas ao sistema wiki, podemos, talvez, garantir a continuidade dessa memória, proporcionando acesso duradouro e significativo a essas expressões artísticas no contexto da era digital.

No entanto, apesar das vantagens do arquivamento digital e das soluções adotadas pela nossa pesquisa, existem desafios significativos a serem enfrentados. Um dos principais desafios, conforme mencionado, é a sustentabilidade e a preservação em longo prazo dos arquivos digitais. A rápida evolução tecnológica pode levar à obsolescência de formatos de arquivo e tornar difícil a recuperação e o acesso aos dados armazenados. Além disso, a integração entre plataformas e sistemas diferentes requer um gerenciamento cuidadoso de metadados e padronização de formatos. A compatibilização de IDs e a unificação das informações entre os arquivos e a Wikipédia exigem esforços contínuos de coordenação e colaboração entre as equipes responsáveis por essas plataformas.

Existe, ainda, um desafio que está relacionado à autenticidade e à integridade dos arquivos digitais: como garantir a autenticidade das informações das obras e dos registros em um ambiente digital em constante mudança? A integração com a Wikipédia e o sistema GLAM-wiki traz benefícios significativos para a construção de uma base sólida de memória cultural, mas também levanta desafios em relação à LGPD e aos direitos autorais. É importante que as instituições envolvidas estejam em conformidade com as leis de proteção de dados e direitos autorais, garantindo a privacidade dos artistas, a segurança dos dados e o respeito aos direitos dos criadores de obras de arte. Isso permitirá que a colaboração seja realizada de forma ética e sustentável, promovendo o acesso e a preservação do patrimônio cultural na era digital.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) são questões importantes a serem consideradas na integração de conteúdo com a Wikipédia e outras plataformas colaborativas, como o sistema GLAM-wiki. Questões relacionadas ao consentimento da integração de informações sobre os artistas e as suas obras na Wikipédia envolve o compartilhamento de dados pessoais desses indivíduos. Antes de disponibilizar esses dados em plataformas colaborativas, é necessário obter o consentimento adequado dos artistas ou dos seus representantes, informando claramente a finalidade do uso e como as informações serão compartilhadas.

Para preservar a privacidade dos artistas, é importante anonimizar ou pseudonimizar os dados sempre que possível, o que garante que informações pessoais sensíveis não sejam divulgadas publicamente, mantendo a integridade e a segurança dos dados. A LGPD exige que as organizações adotem medidas de segurança adequadas para proteger os dados pessoais contra acesso não autorizado, perda, destruição ou qualquer tipo de vazamento. Ao compartilhar informações com a Wikipédia e outros sistemas, é essencial garantir que as medidas de segurança sejam aplicadas adequadamente. Os artistas têm direitos assegurados pela LGPD, como o direito do acesso aos seus dados, correção de informações incorretas, exclusão dos dados quando necessário e a portabilidade dos dados para outra plataforma. As organizações devem estar preparadas para atender a essas solicitações caso surjam. A LGPD estabelece, ainda, os direitos dos criadores de obras artísticas e literárias, protegendo as suas criações e regulando como o conteúdo pode ser utilizado e reproduzido. É importante escolher a licença apropriada para o conteúdo compartilhado na Wikipédia e no sistema GLAM-wiki. Existem licenças disponíveis, como a Creative Commons, que permitem diferentes graus de uso, modificação e distribuição do conteúdo. A escolha da licença deve estar alinhada com as políticas da instituição e dos detentores dos direitos autorais.

Essas questões de direitos autorais e proteção dos dados, como a LGPD, teoricamente precisariam ser abordadas para garantir a conformidade legal e ética no arquivamento digital, pois sabemos que a LGPD foi criada com o objetivo de proteger a privacidade e os direitos dos cidadãos em relação ao processamento dos seus dados pessoais. No entanto, é possível ter uma visão crítica desses requisitos, uma vez que a implementação da LGPD pode representar um alto custo para instituições culturais, especialmente para instituições culturais pequenas independentes e sem fins lucrativos.

Para tais organizações, é muito difícil a adaptação às novas regras da LGPD. No final, sempre será necessário consultar um especialista jurídico ou técnico para garantir que se esteja implementando as medidas necessárias para cumprir a lei. Isso significa verba e tempo; não sabemos ainda como os outros arquivos estão lidando com esse tema¹⁸.

¹⁸ Chat GPT, a partir da pergunta sobre a autenticidade das informações das obras e dos registros em um ambiente digital. Editado por Paula Perissinotto, no dia 28 de maio 2023.

Apesar dos desafios inerentes, o domínio do arquivamento digital e a criação de acervos distribuídos proporcionam oportunidades singulares para a preservação, disseminação e democratização do acesso ao patrimônio cultural. Ao empreender o desenvolvimento de soluções inovadoras, como a integração com a Wikipédia, a pesquisa busca demonstrar a viabilidade de superar as barreiras existentes e estabelecer um ambiente colaborativo e interconectado, fomentando, assim, a expansão da informação e aprimorando a preservação da memória no âmbito da arte e tecnologia. Essa abordagem visa impulsionar uma transformação significativa no campo, facilitando o intercâmbio de conhecimentos, a valorização da diversidade cultural e o enriquecimento mútuo entre as diferentes esferas do conhecimento.

Considerações finais

Destaca-se, neste relato, a importância do arquivamento digital e de acervos distribuídos na preservação e acessibilidade das obras de arte digitais. A iniciativa de conectar informações relacionadas a colaboradores individuais e obras de arte entre os arquivos, juntamente com a integração das plataformas wiki, emergiu como um passo importante para ampliar a acessibilidade e a visibilidade do patrimônio cultural. A colaboração entre as instituições envolvidas, bem como a adoção de técnicas avançadas de arquivamento digital, contribui para a preservação contínua das obras de arte digitais e a manutenção das informações relevantes a elas associadas.

Essas estratégias são essenciais para garantir a longevidade das obras, mitigar os riscos de obsolescência tecnológica e perda de dados, além de promover a continuidade da memória cultural associada a essas expressões artísticas. Ao adotar abordagens inovadoras, como o arquivamento distribuído e o trabalho colaborativo entre instituições, é possível superar desafios e proporcionar uma preservação mais robusta das obras de arte digitais. No entanto, existem desafios significativos a serem enfrentados, como a sustentabilidade e a preservação em longo prazo dos arquivos digitais, a integração entre plataformas e sistemas diferentes, a garantia de autenticidade e integridade dos arquivos e as questões de direitos autorais e proteção de dados.

A conformidade legal e ética, como a LGPD, deve ser considerada, embora a implementação dessas medidas possa representar custos significativos para instituições culturais, especialmente as menores e sem fins lucrativos. Apesar desses obstáculos, o arquivamento digital e os acervos distribuídos conectados à plataforma wiki ainda parecem oferecer oportunidades únicas para a preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural.

Referências

- CATEGORY: Wiki Movimento Brasil's initiative with Festival Internacional de Linguagem Eletrônica. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/Aw39>. Acesso em: 20 maio 2023.
- DERRIDA, J. *Mal de Arquivo: uma impressão freudiana*. Tradução: Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. (Conexões).
- FILE FESTIVAL. [S. l., 2021]. Disponível em: <https://archive.file.org.br>. Acesso em: 10 maio 2023.
- GRAU, O.; HOTH, J.; WANDL-VOGT, E. (org.). *Digital Art through the Looking Glass: New strategies for archiving, collecting and preserving in digital humanities*. Krems an der Donau: Edition Donau-Universität Krems, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/ZENODO.3551586>. Acesso em: 25 maio 2023.
- MAGALHÃES, A. G.; BEIGUELMAN, G. (org.). *Futuros possíveis: arte, museus e arquivos digitais = Possible futures: art, museums and digital archives*. São Paulo: Peirópolis; EdUSP, 2014.
- MITCHELL, B. et al. Connecting New Media Art Archives Worldwide. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ELECTRONIC ART, 2022, Barcelona. *Proceedings* [...]. Barcelona: ISEA & UOC, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7238/ISEA2022.Proceedings>. Acesso em: 25 maio 2023.
- ORTH, G. P. Entre a contingência e a permanência: arquivo nas linguagens eletrônicas. In: BEIGUELMAN, G.; MAGALHÃES, A. G. (org.). *Futuros possíveis: arte, museus e arquivos digitais*. São Paulo: Peirópolis; EdUSP, 2014. p. 147-155.
- PERISSINOTTO, P. FILE alive/arquivo vivo: Encontros on-line. [São Paulo], 2021. Disponível em: <https://alive.file.org.br/mod/page/view.php?id=37>. Acesso em: 20 maio 2023.
- RINEHART, R.; IPPOLITO, J. *Re-collection: Art, New Media, and Social Memory*. Cambridge: The MIT Press, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.7551/mitpress/7975.001.0001>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- SOBRE a Percebe. *PERCEBE* - Pesquisa, Consultoria e Treinamento Educacional, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.percebeeduca.com.br/conteudos/visualizar/Sobre-a-Percebe>. Acesso em: 28 maio 2024.
- WIKIMEDIA BRASIL. Relatórios bimestrais - GLAM. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://glamwikibrasil.toolforge.org/glams/Q107333426>. Acesso em: 28 maio 2024.
- WIKIPÉDIA:GLAM/FILE. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AvaZ>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Linked Data com Wikipédia e Wikidata

REDUZINDO OS SILOS DE INFORMAÇÃO NA WEB COM NOTÍCIAS
SOBRE MÚSICA EM PERIÓDICOS OITOCENTISTAS (MPO)¹

CLÁUDIO JOSÉ SILVA RIBEIRO
MARTHA TUPINAMBÁ DE ULHÔA

Introdução

Podemos afirmar que, tanto para conjuntos de dados estruturados quanto para não estruturados, existe quantidade crescente de conteúdo digital disponível na *web*. A explosão documental no século XXI, motivada pela Segunda Guerra Mundial, teve seu foco deslocado e passou a ser considerada como explosão informacional. Essa última impulsionou para posição de destaque o insumo básico na geração da informação: o dado. A noção de avalanche de dados, ou ainda *data deluge*, é alvo de discussões frequentes no contexto de inúmeras áreas de conhecimento. A ciência orientada aos dados de pesquisa está em processo de consolidação envolvendo a atuação de agências de fomento, instituições de pesquisa e universidades.

É nesse sentido que nosso trabalho se desenvolve, pois a pesquisa sobre música, assim como em qualquer área do conhecimento (Sayão; Sales, 2015), produz uma quantidade grande de dados primários com potencial para reutilização pela comunidade acadêmica. Isso acontece porque apenas algumas informações coletadas são citadas nos textos publicados e quando aparecem num volume maior são geralmente consolidadas em tabelas e gráficos. Na maioria das vezes, o conjunto de dados fica armazenado em anexos de dissertações e teses ou em mídias fadadas a se tornarem obsoletas.

Desde meados dos anos 1980, com o computador e, mais tarde, a internet, muitos projetos em música incluíam o armazenamento de informações

¹ Os autores desenvolvem o projeto com o apoio de bolsa de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

e a construção de um “banco de dados”, aspirando disponibilizar o conjunto de subsídios coletados *on-line*. No entanto, como a disponibilização de acervos na web é uma empreitada multidisciplinar, exigindo conhecimentos não só do domínio específico de música, mas também de arquivologia e de sistemas de informação, várias iniciativas permanecem isoladas nos chamados silos de dados².

Esse é o caso da base de dados sobre Música em Periódicos Oitocentistas (MPO), que apesar de ter sido instalada com uma consultoria inicial da prof^a Rosana S. G. Lancelotte, especialista em sistemas de informação em música, com a realização de experimentos de modelagem, teste e publicação na web, permaneceu isolada como um silo de dados (Lancelotte; Uihôa; Ballesté, 2004). Inspirados por Christine Borgman, que desde 2007 tem se preocupado com a questão do compartilhamento de dados de pesquisa, Sayão e Sales (2020) consideram que a efetividade dos bancos de dados deve considerar as “especificidades dos domínios disciplinares” e, sobretudo, as “características dos dados coletados”.

Assim como em várias outras áreas do conhecimento, a noção de dados no domínio da música assume várias características, sejam eles dados musicais ou dados sobre música. Entre os primeiros, registros no formato de partituras ou de arquivos sonoros; entre os segundos, e referente ao projeto MPO, a primeira categoria de dados identificados por Sayão e Sales (2020, p. 32), ou seja, “dados brutos coletados diretamente por um instrumento ou um sensor e agregados a partir de múltiplas fontes”.

O *corpus* documental da pesquisa são os periódicos abrigados na Hemeroteca Digital Brasileira (HDB), da Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Temos dados brutos, assim como múltiplas fontes, mas não houve a extração automática dos dados³. As consultas na HDB, iniciadas no ano 2000, foram feitas via internet, por título, período, edição, local de publicação e palavra(s)-chave (tecnologia OCR), mas até então os resultados da busca retornaram no formato imagem em PDF. Assim, o garimpo nas múltiplas coleções

² A noção de silos nos leva para a metáfora do isolamento de dados e à falta de integração com elementos externos (Koutkias, 2019).

³ Apenas recentemente foi compartilhado pela comunidade desenvolvedora de *software* um programa de computador específico para a HDB (pyHDB), escrito com a linguagem de programação Python e utilizando técnicas de *web scraping* (Brasil, 2022). A ferramenta objetiva contornar a dificuldade de extração de dados causada pela interface gráfica da HDB, o que facilitará muito a coleta e organização de conjuntos de dados (*datasets*) no futuro.

de periódicos ocorreu artesanalmente, sendo as informações inicialmente digitadas em tabelas – incluindo título do periódico, local (cidade e estado), número da edição, número da página, data de publicação e conteúdo –, para somente depois serem inseridas na base *on-line* MPO.

Esse é apenas um aspecto do projeto MPO, não necessariamente relacionado com dados propriamente musicais. Estaria a iniciativa fadada ao fracasso por um desvio de origem, ou seja, a dificuldade de extração de dados de forma automática? Na realidade, não, pois é na última categoria, o conteúdo das notícias, que está a preciosidade da base de dados, pelo menos como proposta: o assunto “música” em periódicos no longo século XIX, tema pouquíssimo estudado na academia, em parte pela dificuldade de manejo dos dados primários.

A historiografia da música no Brasil tem se baseado principalmente em fontes escritas no formato de partituras ou em manuscritos abrigados em bibliotecas e arquivos públicos ou particulares espalhados pelo território nacional. Com o declínio da impressão musical, há uma tendência mundial na distribuição de partituras digitais via *web*, como mencionado por LanzeLOTTE e Zumpano (2022). No entanto, as práticas musicais de transmissão oral ou relacionadas ao entretenimento são registradas de forma indireta, seja por sua divulgação ou recepção pela imprensa periódica. Daí a inovação da iniciativa do MPO ser dupla, tanto no tocante à disponibilização de dados brutos qualitativos nas humanidades, quanto no preenchimento da lacuna historiográfica referente à música de entretenimento no Oitocentos.

A maioria das iniciativas informatizadas em música se referem a dados musicais em vários formatos, principalmente partituras. Numa revisão da literatura recente, tomando por base 41 projetos registrados na Association for Computing Machinery Digital Library, Novaes, Tolare e Moreira (2023) observaram que, por conta da especificidade do domínio da música, as várias bibliotecas estão desenvolvendo ferramentas e projetos auxiliares para permitir uma melhor caracterização do material musical. Ao organizar os projetos relatados ano a ano, ressaltaram, também, que as modificações parciais nas tendências de pesquisa na área acompanhavam cronologicamente os desenvolvimentos tecnológicos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e ciência aberta. Inicialmente, as pesquisas relacionadas a bibliotecas estavam voltadas para discutir e propor soluções para o acesso, a representação e a recuperação informacional. A partir de 2014, considerando a evolução tecnológica, os projetos auxiliares passaram a

incluir a ideia do *big data*⁴. Assim, esses elementos também se tornaram imprescindíveis para o âmbito da música. Com o aumento exponencial das informações e dados musicais na web, houve a necessidade de estabelecer comunicação e acesso entre diferentes dados da área de música, evidenciando a presença não somente dos elementos que caracterizam a noção do *big data*, como também do *linked data* e *linked open data*.

Focalizando as iniciativas mais recentes Novaes, Tolare e Moreira (2023) listaram 16 projetos agrupados em seis categorias, quatro dos quais – banco de dados, bibliotecas de código aberto, conjunto de dados e ontologia – contêm projetos e ferramentas auxiliares correlatos à presente iniciativa com música e periódicos no Oitocentos.

Entre os bancos de dados resenhados, destaca-se o MusicBrainz, uma enciclopédia de dados abertos centrada em metadados de gravações musicais comerciais. De modo a assegurar uma forma de identificação confiável, é atribuído a cada entidade na base de dados – por exemplo artistas, faixas (*tracks*), selos discográficos etc. – um identificador universal único, o MusicBrainz Identifier (MBID). Esse identificador permite a diferenciação entre artistas homônimos ou versões de uma mesma canção.

Outra iniciativa no domínio da música são as bibliotecas de código aberto, como a Early Music on-line (EMO), com a disponibilização de 324 livros teóricos e cerca de 8,5 mil partituras de música para teclado e alaúde do século XVI. A padronização de entradas de assuntos usada é a lista de autoridades da Biblioteca do Congresso norte-americano, abrigadas junto ao Arquivo Internacional de Autoridade Internacional (VIAF), por sua vez, com dados vinculados em outras bibliotecas. O Early Music on-line utiliza como recurso de dados vinculados o já mencionado MusicBrainz, além da DBPedia, que possibilita enlaces de Dados Abertos Interligados (Linked Open Data, ou LOD) a partir de documentos da Wikipédia.

Em relação ao conjunto de dados musicais, Novaes, Tolare e Moreira (2023) destacam o Music to Knowledge (M2K), um projeto desenvolvido pela Music Digital Library (MDL) e Music Information Retrieval e que integra o projeto da International Music Information Retrieval Systems Evaluation

⁴ A ideia de *big data* passa pelo uso de maior volume de dados (o primeiro V) e com uma imensa variedade das fontes (o segundo V). Essas demandas vieram acompanhadas de mais alguns importantes elementos que permeiam as discussões na atualidade, a veracidade (o terceiro V), a velocidade (o quarto V) (Ribeiro, 2014) e a agregação de valor aos dados (o quinto V), sejam esses de origem econômica ou cultural (Davenport, 2014).

Laboratory (IMIRSEL). O M2K é considerado importante por promover padronização dos dados em música, entre os quais a classificação de gênero musical, central para o refinamento do MPO, como discutido a seguir.

Finalmente, é revisada a área de ontologia, com a descrição do projeto sobre manuscritos de poesia italiana musicados, o Manuscript Italian Poetry in Music (MUSES). O aspecto relevante para o MPO é a possibilidade de integrar os dados da música com conteúdo da *web*, como manuscritos digitalizados, edições de músicas e arquivo de áudio e vídeo.

No Brasil, uma iniciativa pioneira é o Portal Musica Brasilis⁵, criado em 2009, com o objetivo de promover o resgate e difusão de repertórios brasileiros de todos os tempos e gêneros. Em julho de 2023, contava com um acervo de 5062 partituras disponíveis para *download*.

Antes dessa iniciativa, e tendo em vista a indisponibilidade de partituras impressas, os músicos passaram a tocar o que podiam encontrar facilmente na internet, sendo o *site* International Music Score Library Project ([20--?]) o mais acessado. Atualmente, o Musica Brasilis deposita também no International Music Score Library Project seu acervo de partituras em domínio público, além de contribuir para os projetos Wikipédia, Wikimedia Commons e Wikidata. Isso acontece através do GLAM⁶ do Musica Brasilis, cujo objetivo é utilizar o conteúdo do acervo disponibilizado pelo portal *web* para estruturar e melhorar a qualidade das informações sobre música grafada brasileira disponíveis nas plataformas Wikimedia, sobretudo nos projetos em português.

Tendo como premissa seguir as recentes diretrizes e boas práticas da *web*, o portal tem buscado se alinhar com os Dados Abertos Interligados e princípios FAIR⁷, tendo implementado várias ações nesse sentido:

1. descrições padronizadas; identificadores persistentes (Facilidade de localização). As descrições de cada partitura e autoridades agregadas seguem a padronização existente no contexto da World Wide Web Consortium (W3C). A cada partitura digital é atribuído um identificador único – o International Standard Music Number for Notated Music (ISMN) – equivalente ao

⁵ Ver em: <https://musicabrasilis.org.br/>.

⁶ GLAM é um acrônimo que significa Galleries, Libraries, Archives and Museums; em português, “Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus”.

⁷ Acrônimo para Findable, Accessible, Interoperable e Reusable (Henning *et al.*, 2019).

International Standard Book Number (ISBN) para publicações textuais;

2. repositórios confiáveis; preservação digital (Acessibilidade). A preservação digital perene das partituras digitais é assegurada através de convênio com a Rede Cariniana, iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
3. intercâmbio de metadados; integração com LOD (Interoperabilidade);
4. licenças de uso; integração com LOD (Reuso). Para ampliar a visibilidade e o reuso das partituras, as imagens das mesmas são também publicadas na Rede da Memória Virtual Brasileira, da Fundação Biblioteca Nacional⁸, e no Wikimedia Commons⁹. Os metadados do acervo são publicados no concentrador de metadados Wikidata.

Diante dessa miríade de esforços que convergem na direção de uma rede de enlaces, mas tomando por base o compartilhamento de dados motivado pelo acesso aberto à produção em Ciência e Tecnologia, este texto apresenta um relato sobre o compartilhamento de dados para o projeto MPO, incorporando laços com verbetes presentes na Wikipédia e entradas no Wikidata.

A noção de silos de dados e informação

A existência dos silos de informação foi uma consequência da própria evolução da tecnologia de informação e comunicação. Desde o uso inicial dos computadores, nomeados de “cérebro eletrônico” (Pereira, 2014), os processos de desenvolvimento de soluções de *software* eram orientados a resolver problemas específicos nas empresas. Os sistemas eram projetados para apoiar um cadastro específico ou um movimento de negócios – por exemplo, efetuar a coleta de dados, realizar cálculos para o controle de taxas e impostos e, por fim, concluir com a saída de relatórios – e, consequentemente, careciam de uma visão integrada e colaborativa. As redes de telecomunicações eram limitadas e apoiavam, de forma dedicada, o *hardware*

⁸ Ver em: <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/rede-da-memoria-virtual-brasileira/>.

⁹ Ver em: <https://wiki/Ns>.

nomeado de *mainframe*¹⁰. De forma análoga, o desenvolvimento da ciência e tecnologia estava pautado em grupos de pesquisa que utilizavam protocolos de compartilhamento adequados para suas investigações, mas limitados pelo uso da tecnologia da época.

A chegada de ferramentas para computação pessoal em conjunto com os potentes Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados (SGBD), acrescida da evolução dos processos de planejamento estratégico nas décadas de 1980 e 1990, contribuíram ativamente para a criação de visões integradas de problemas e de soluções com o compartilhamento de dados. Havia uma profusão de topologias para rede de telecomunicação entre equipamentos. As redes passaram a ter um papel de destaque na proposta de soluções informatizadas e possibilitaram, inclusive, a criação de um lema muito utilizado na época por um grande fabricante de *hardware* do Vale do Silício: The Sun's, *slogan* "The computer is the network, the network is the computer" (Batty, 1997).

A proposta de protocolos que viabilizaram a criação da World Wide Web (WWW) no final dos anos 1980 permitiu um grau de integração para além dos muros delimitadores existentes entre governos e corporações. Cabe destacar que as atividades de ensino e pesquisa também foram impulsionadas, pois a noção de colaboração e compartilhamento se ampliou com a criação desses protocolos. Apesar desse movimento tecnológico favorável à integração e compartilhamento, ainda se percebia a necessidade do incremento no reuso de dados e informação, pois o custo das tarefas de manutenção e redução de inconsistências em múltiplos cadastros era alto.

A construção de bancos de dados integrados reduziu e minimizou os problemas de compartilhamento intramuros organizacionais. Contudo, no contexto da WWW ainda se percebiam limitações para publicação e acesso.

Em resumo, podemos afirmar que silos de dados e informação são entendidos como estruturas de armazenamento independentes, que possuem acesso ao seu conteúdo de forma controlada para grupos específicos de usuários e que podem ter sido construídos em diferentes momentos, seja por questões políticas, tecnológicas ou até mesmo temporais. Patel (2019) corrobora a nossa afirmação e complementa apontando que uma das dificuldades para a integração de dados é a existência de milhares de sistemas

¹⁰ Grandes computadores utilizados em empresas para processar alto volume de dados. Ver em: <https://wiki/AzZ9>.

e aplicativos, seja no mundo das empresas e corporações ou no contexto da *web*.

Uma das maneiras de fomentar a integração desses silos de dados é usar a abordagem Linked Data, que viabiliza a Web Semântica a partir da exposição e compartilhamento de elementos de ligação (relações), informações e conhecimento.

Linked Data e Web Semântica

Desde as ideias de interligação apresentadas por Vannevar Bush até o desenvolvimento da ARPANet nas décadas de 1970 e 1980, pode-se afirmar que o desafio sempre foi o processo de comunicação entre diferentes nós de informação. A proposta trazida por Tim Berners-Lee para a WWW em 1989 tinha, como um de seus objetivos, incrementar o intercâmbio de informações entre tais nós. Apoiada em protocolo de comunicação que facilitasse a troca de mensagens entre ambientes distintos, a proposta de uso do TCP/IP trouxe uma outra perspectiva para o contexto do intercâmbio de dados nas redes WAN (Wide Area Network) e LAN (Local Area Network), ocasionando reflexos nas organizações públicas, empresas privadas, além das instituições de ensino e pesquisa. Entretanto, as limitações tecnológicas da época determinavam que as soluções deveriam ser operadas exclusivamente por seres humanos, ou seja, o consumo dos resultados era direcionado para a interpretação por pessoas e com navegação direcionada.

Berners-Lee, Hendler e Lassila (2001) trouxeram a discussão para o campo da semântica, onde as interligações deixam de ser ligações para navegação entre documentos e passam pela construção de significado entre os recursos envolvidos. Posteriormente, Berners-Lee (2006) nos levou para a Web of Data, onde a informação deixa de ser conectada por *hyperlinks* entre documentos (na *web*) e passa a ser interligada por associações entre dados com significado. Ainda segundo a proposta de Berners-Lee, Linked Data é uma abordagem para expor e compartilhar tanto os elementos de ligação (relações) quanto as informações e conhecimento, viabilizando a noção de Web Semântica.

Em síntese, essa noção passa por fazer uso da *web* para criar ligações com significado entre dados de diferentes fontes, contribuindo para reduzir a existência dos silos de informação. Essas fontes podem ser tanto elementos

de bancos de dados mantidos por outras organizações, quanto um conjunto de sistemas heterogêneos residentes em diferentes ambientes computacionais (Bizer; Heath; Berners-Lee, 2011).

Assim, com o uso de Linked Data, foi possível expressar e qualificar conexões, descrevendo e contextualizando as relações entre dados e recursos, tal qual preconizava Vannevar Bush em sua Memex, pois sua aplicação

[...] nos leva a um esforço para construção de um esquema de nomenclatura global, a fim de permitir a troca de dados. Em outras palavras, isto quer dizer que é necessário a elaboração de dicionários, com vocabulários que possam ser controlados e publicados, mas que possam ser expressos em modelos de alto valor, fazendo uso de ontologias e permitindo o incremento da semântica para estes dados ligados (Ribeiro; Almeida, 2011).

A web agora passa a ser norteadada pela visão da *linked open data cloud*¹¹, mas, para criar a visão de ligações entre esses dados que compõem essa rede de nós, faz-se necessário lançar mão de estratégias para representação e é nessa direção que surgem os vocabulários e ontologias. Estes são elementos pertencentes ao domínio dos Sistemas de Organização do Conhecimento, amplamente debatidos no contexto tanto da ciência da informação quanto da ciência da computação. São estruturas descritivas que possibilitam dar significado a ligações entre os nós de uma rede de dados e informação (Fenlon, 2019).

No escopo deste capítulo, foram selecionados os vocabulários e padrões a seguir que podem auxiliar na descrição das ligações semânticas (Quadro 1):

A proposta de construção coletiva do conhecimento foi tratada em projetos Linked Data por Erxleben e demais autores (2014), que abordavam a possibilidade de conexões entre diferentes elementos de dados como o International Standard Serial Number (ISSN), em conjunto com arquivos de autoria como VIAF. De forma análoga, Bennett e demais autores (2017) incorporaram o tratamento de Linked Data junto aos cabeçalhos de assunto na Wikipédia, por meio da Faceted Application of Subject Terminology (FAST). Já Schuurman e demais autores (2015) trouxeram a discussão para uso de padrões em catálogos com DCMi e SKOS, como forma de viabilizar as

¹¹ Ver em: <https://lod-cloud.net/>.

QUADRO 1 Vocabulários e padrões para descrever ligações semânticas

Vocabulários e padrões para descrição no contexto das GLAM	Aplicabilidade
RDF; SKOS; OWL; METS; MODS; TextMD; EAD; VRACore; LIDO; MIDAS-Heritage; CARARE Metadata Schema; CDWA; DC/DCMI; EDM; FRBR/LRM; FOAF; VIAF; GeoNames	Descrição de metadados em geral
PROV (PROV-DM, PROV-wf Schema, ProvONE Conceptual Model)/W3CProv; CITO; PREMIS; DataCite; BBC Provenance Ontology	Descrição de metadados de proveniência
Legenda:	<p>RDF: Resource Description Framework</p> <p>SKOS: Simple Knowledge Organization System</p> <p>OWL: Web Ontology Language</p> <p>METS: Metadata Encoding and Transmission Standard</p> <p>MODS: Metadata Object Description Schema</p> <p>TextMD: Technical Metadata for Text</p> <p>EAD: Encoded Archival Description</p> <p>VRACore: Library of Congress – description of works of visual culture</p> <p>LIDO: Lightweight Information Describing Objects</p> <p>MIDAS-Heritage: MIDAS-Heritage Dictionary</p> <p>CARARE Metadata Schema: Schema for the digital archaeological and architectural heritage</p> <p>CDWA: Categories for the Description of Works of Art</p> <p>DC/DCMI: Dublin Core Metadata Initiative</p> <p>EDM: Europeana Data Model</p> <p>FRBR/LRM: Functional Requirements for Bibliographic Records/Library Reference Model</p> <p>FOAF: Friend of Friend Ontology for describe persons</p> <p>VIAF: Virtual International Authority File</p> <p>GeoNames: The Geonames ontology for geographical features</p> <p>PROV (PROV-DM, PROV-wf Schema, ProvONE Conceptual Model)/W3CProv: W3CProv Data Model e Workflows</p> <p>CITO: Citation Typing Ontology</p> <p>PREMIS: Ontology and international standard for metadata to support the preservation of digital objects</p> <p>DataCite: DataCite Metadata Schema</p> <p>BBC Provenance Ontology: Capture data about the provenance of data in an RDF Triple Store</p>

Fonte: adaptado de Ribeiro, Santos e Moreira (2020).

conexões semânticas no escopo do projeto Common Language Resources and Technology Infrastructure (CLARIN). Sousa e Ribeiro (2021) apresentaram conexões entre patrimônio cultural científico com esforços correlatos desenvolvido no contexto de GLAM e Europeana. É nesse sentido que podemos afirmar que a ideia de conectar recursos de informação com a criação de laços semânticos converge e se alinha com as iniciativas para descrever e publicizar o conhecimento organizado em instituições de memória.

O movimento wiki

Denominada de “wiki”, houve a proposição de *software* colaborativo que permite a edição coletiva dos documentos, mas com a particularidade de não necessitar de revisão do conteúdo antes da sua publicação. Os termos “wiki” (pronunciado [uíqui] ou [víqui]) e “wikiwiki” foram utilizados para identificar um tipo específico de coleção de documentos em hipertexto ou o *software* colaborativo usado para criá-lo. O termo “wikiwiki” significa “super-rápido” no idioma havaiano. Já em maori, “wiki” significa “fim de semana”. É também a forma diminutiva de “Wikitoria”, versão maori do popular nome cristão “Victoria” (Wiki, 2013).

O movimento wiki abarca iniciativas para construção coletiva de conhecimento com diferentes plataformas. Monteiro (2018) registra que desde o início dos anos 2000, a enciclopédia Wikipédia desencadeou uma nova forma de compartilhar e disseminar o conhecimento em larga escala no mundo. São números impressionantes, com cerca de 6,5 milhões de artigos em sua versão em inglês¹² e um milhão de artigos em sua versão em português¹³. Os projetos irmãos Wikidata e Wikimedia Commons compõem e ampliam o cenário para interligações na Web of Data. Além de colaboradores ativos das comunidades wiki de cada projeto, também existem instituições como galerias, bibliotecas, arquivos e museus que se tornaram parte desse universo (Monteiro, 2018). Peschanski (2021) corrobora a posição de Monteiro quando afirma que, segundo dados coletados até 2019, houve ampliação de parceria entre instituições culturais e comunidades wiki para a produção de conteúdo. Esse é o caso do projeto sobre gêneros musicais

¹² Ver em: <https://w.wiki/ua>.

¹³ Ver em: <https://w.wiki/AzZA>.

desenvolvido pela profa. Martha Tupinambá de Ulhôa, na área de musicologia, num esforço para engajar estudantes do ensino superior na criação de conteúdo sobre música para disponibilização na web.

OS VERBETES NA WIKIPÉDIA

A Wikipédia, principalmente em relação à música, costuma ser a primeira fonte a ser consultada quando alguém tem alguma dúvida sobre gêneros musicais, repertórios específicos ou dados biográficos. Entretanto, como qualquer pessoa pode adicionar qualquer informação na plataforma, frequentemente acontece de haver alguma dúvida quanto à sua confiabilidade. Apesar dessa reputação conflitante, a Wikipédia tem sido citada em revistas científicas de alto impacto, a exemplo da *Nature*, que concluiu pela qualidade dos seus artigos em comparação com a *Encyclopedia Britannica*. O que se sabe é que é possível comunidades auto-organizadas construírem produtos informacionais de qualidade (Kern, 2018).

Independentemente da polêmica, devemos considerar que a comunidade acadêmica em música tem muito a fazer no intuito de socializar o conhecimento de uma forma mais ampla à sociedade em geral. Assim, durante o primeiro semestre de 2022, foi desenvolvido um projeto complementar do seminário “Tópicos especiais – gêneros de música popular no Brasil”, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), com o objetivo de iniciar os alunos nas técnicas de pesquisa e redação de texto, direcionando-os a verbetes sobre gêneros musicais, músicos e musicistas e práticas musicais selecionadas, promovendo, assim, a disseminação do conhecimento produzido dentro da universidade. A equipe teve o suporte e acompanhamento sobre a *Wikipédia* e *Wikimedia*, por parte da profa. Flávia Florentino Varella, coordenadora do projeto “Mais teoria da história na wiki”, e de sua orientanda de extensão Danielly Campos Dias Figueredo, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Inicialmente, foi feito um treinamento sobre os pilares da Wikipédia, a maioria ligada a princípios éticos relacionados a critérios de notoriedade, ou seja, o uso de fontes secundárias neutras, independentes e confiáveis para corroborar conhecimento consolidado. Entre essas fontes secundárias estão teses e dissertações, além de artigos em revistas científicas ou textos apresentados em congressos, desde que tenham passado por algum tipo de reconhecimento por pares. A maioria dos alunos envolvidos no projeto

resolveu rever alguns verbetes já existentes na Wikipédia. Entre eles, o verbete sobre choro¹⁴, atualizado por especialistas no gênero musical, para melhoria da redação inicial (com alguns equívocos e redundâncias), bem como a ausência de referências de sustentação do seu conteúdo.

AS ENTRADAS NO WIKIDATA

O Wikidata foi lançado em outubro de 2012, com o objetivo de fornecer uma base de dados estruturados, editada de forma colaborativa para oferecer suporte para projetos tais como a Wikipédia. Com cerca de 99 milhões de itens de dados¹⁵, o Wikidata tem o propósito de ser editada tanto por humanos quanto por não humanos, ou seja, com facilidades para ser *machine readable*.

Entre os aplicativos considerados inovadores pela comunidade Wikidata, o Wikiprojeto Música, do qual participam os especialistas e pesquisadores mencionados anteriormente, funcionando como editores que acrescentam dados sobre artistas, lançamentos musicais, músicas, premiações e performances.

Outro exemplo sobre o uso do Wikidata para gêneros musicais pode ser encontrado segundo o rótulo (Q188451)¹⁶. Esses rótulos funcionam como identificadores que caracterizam univocamente um conceito. Lá estão descritos os principais elementos associados ao verbete, além da possibilidade de compreender semanticamente (inclusive de forma legível por máquinas) a taxonomia de termos superiores (*instance of*), subordinados (*subclass of*) e algumas associações (propriedades), tais como *studied by*, *described at URL*, *has list*, *equivalent class*, entre outras.

Além desse tratamento dos gêneros musicais apresentados, o recorte adotado para este capítulo contou com a identificação de algumas entradas no Wikidata. O piloto sobre notícias foi desenvolvido centrado em um eixo: o periódico musical *A Marmota*¹⁷, descrito sucintamente em seu verbete na Wikipédia¹⁸. *A Marmota* foi um jornal de variedades joco-sério criado, que

¹⁴ Ver em: <https://w.wiki/AzZB>.

¹⁵ Ver em: <https://w.wiki/Jg>.

¹⁶ Ver em: <https://w.wiki/AzZC>.

¹⁷ Ver em: <https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982>.

¹⁸ Ver em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota.

circulou no Rio de Janeiro entre 1849 e 1864, recebendo diferentes nomes: *A Marmota na Corte*, *Marmota Fluminense: Jornal de Modas e Variedades* e *A Marmota*. Um dos subprojetos contidos no MPO trata exatamente de dados sobre música garimpados no periódico.

O banco de dados sobre MPO e a proposição de verbetes

Iniciado em 2002, o banco de dados MPO contém notícias e comentários sobre música em periódicos do século XIX. Atualmente, ele conta com 4.430 registros sobre músicos, imprensa musical, teatro musical e ópera, garimpados em periódicos brasileiros oitocentistas abrigados na HDB da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BN-RJ). As consultas podem ser feitas por título do periódico, local (cidade e estado), número da edição, número da página, data de publicação e conteúdo (palavras-chave ou expressões em um campo de consulta livre).

O MPO abriga vários subprojetos desenvolvidos em épocas diferentes e com um número variável de registros. O primeiro banco começou como uma forma de otimizar e centralizar os dados coletados em microfilme por alunos de iniciação científica na BN-RJ. Em 2008, o garimpo passou a ser feito no *Jornal do Commercio*, como atividade prática para alunos de pós-graduação do Programa de Pós Graduação em Música (PPGM) da Unirio. Em 2012, com a abertura da HDB, foi iniciado um projeto sobre a valsa, tomando como eixo da pesquisa o periódico *Diário do Rio de Janeiro*.

A partir de 2018, a estrutura de banco foi revista de modo a introduzir campos de identificação de projetos específicos. Aqui, houve o cuidado para que os descritores fossem compatíveis com os elementos de identificação de objetos digitais descritos pelo Dublin Core, entre eles: “title” (título do projeto; título do periódico); “subject” (gêneros musicais; pessoas/profissão); “description” (descrição/resumo do projeto de pesquisa associado); “contributor.author” (equipe); “description.sponsorship” (financiadores). O banco de dados está implementado em ambiente Linux utilizando o sistema gerenciador de BD PostgreSQL 9.4, com Python 3 e *framework* Django.

Ao longo do tempo, a dinâmica do fluxo de trabalho foi sendo refinada, sendo que avanços significativos têm sido produzidos em conexão com projetos didáticos específicos. Entre eles, o “Música na(s) Marmota(s)”, um conjunto de referências à música garimpados por alunos pós-graduandos

em música, nas várias versões do periódico *A Marmota*. O garimpo funcionou como laboratório para o aprendizado de como lidar com a pesquisa sobre música em periódicos. A turma de alunos, todos eles com atuação profissional em música, contribuiu para a qualidade dos dados coletados. Os números dos periódicos foram distribuídos entre os alunos, que iam inserindo os registros coletados em um documento *on-line* compartilhado. Em classe, foram revistos os dados e ajustados alguns procedimentos, entre eles o estabelecimento de palavras-chave para facilitar a consulta posterior. A partir daí, os alunos foram orientados a propor textos a partir de indícios encontrados no *A Marmota*, em diálogo com a literatura pertinente.

Apesar de utilizar plataforma tecnológica adequada para os objetivos formulados inicialmente para o projeto, o aproveitamento dos dados disponíveis, no entanto, é ainda precário. Criado inicialmente apenas para facilitar a organização e análise dos dados qualitativos em projetos específicos, com os avanços da ciência aberta, surge a ideia de adequar o banco MPO para que seja possível o acesso e reuso dos dados por outros pesquisadores. Com essa meta em mente, estão sendo desenvolvidos alguns estudos preliminares em duas frentes, ambas em nível de pós-graduação. A primeira, na área de biblioteconomia, sob a responsabilidade do prof. Cláudio José Silva Ribeiro, que ofereceu uma disciplina no Mestrado Profissional em Biblioteconomia, utilizando o banco MPO como estudo de caso e testando algumas possibilidades de adequação do mesmo aos princípios FAIR. A segunda na área de musicologia, sob a responsabilidade da profa. Martha Tupinambá de Ulhôa, que tem oferecido seminários sobre gêneros de música popular no Brasil, nos quais a equipe escreve ou atualiza verbetes sobre gêneros musicais selecionados, como já mencionado.

É importante ressaltar que há gêneros musicais no banco MPO com informações bastante precárias tanto na Wikipédia quanto no Wikidata. É imprescindível continuar o trabalho de atualização ou mesmo criação de verbetes na Wikipédia, com entradas equivalentes no Wikidata, visando a substituição dos gêneros musicais do banco de dados PostgreSQL, quando tivermos concluído o trabalho de disponibilização do banco MPO na rede WWW, ou seja, são várias frentes de trabalho integradas.

Procedimentos metodológicos

Combinando métodos e abordagens epistemológicas, este relato apresenta o esforço que trata os registros de metadados e o conteúdo da base de dados para torná-los compatíveis com os princípios de Linked Data, bem como possibilitar a criação de laços no contexto da *web* de dados e disseminado o conteúdo por meio das iniciativas wiki. Conta com uma revisão bibliográfica de literatura e, em seguida, a execução do estudo de caso. Complementarmente, para conduzir o estudo de caso, as seguintes etapas foram articuladas:

- a. estudo sobre a estrutura e o conteúdo do banco de dados;
- b. seleção do conjunto de registros candidatos à construção dos laços com o conteúdo wiki;
- c. identificação de verbetes e a proposição de outros, além da análise de entradas no Wikidata;
- d. escolha de vocabulários semânticos para descrever as ligações;
- e. uso do *software* OpenRefine para fazer a preparação dos dados e a exportação dos registros para o formato RDF/XML;
- f. e, por fim, a proposição de estruturas para armazenamento e publicação dos dados para consumo por outras plataformas.

Resultados preliminares

Um projeto é um empreendimento que tem um objetivo e uma estrutura de fases que representam o início, o desenvolvimento e a finalização da empreitada. Essa estrutura pode ainda conter incrementos, ou entregas intermediárias, que permitirão uma análise prévia dos resultados esperados ao final do projeto (Pfeiffer, 2005). Assim, são apresentados, neste texto, os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica e da realização das etapas de 1 até 5, conforme previsto na seção 5.

Para melhor compreensão do conteúdo a ser interligado, foi efetuada uma engenharia reversa das tabelas do banco de dados. O conhecimento

da estrutura do banco de dados, planejado na etapa 1 dos procedimentos metodológicos, possibilitou a identificação das associações entre as classes trazendo uma visão, ainda que preliminar, da semântica para descrição dos registros. A Figura 1 apresenta a estrutura do banco de dados utilizada pelo projeto MPO.

A análise do modelo de classes (Figura 1) permitiu a proposição do esboço de grafo RDF (Figura 2) como forma de gerar a o artefato que contém a abstração lógica para a representação das interligações entre recursos *web*.

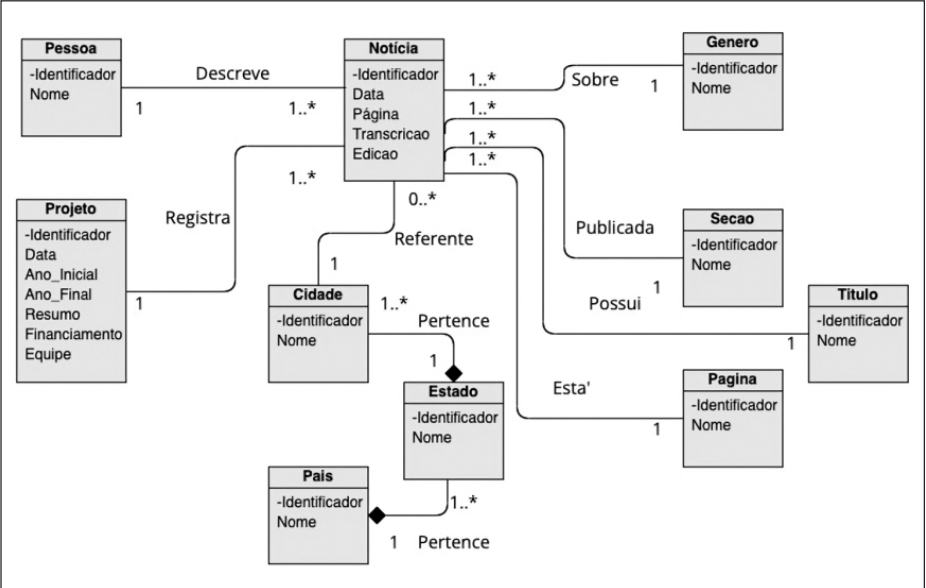
Conforme planejado nas etapas b) e c) dos procedimentos metodológicos, a escolha de registros foi feita em conjunto com os alunos da turma de mestrado no programa de pós-graduação em biblioteconomia da Unirio. Os critérios adotados para a seleção das notícias foram: i) a notícia conter o registro da URL na BNDigital; ii) o periódico onde a notícia foi publicada possuir registro na Wikipédia e no Wikidata; e iii) o gênero musical da notícia possuir registro na Wikipédia e no Wikidata.

Para cumprir a etapa d), e em consonância com os princípios da Web Semântica apresentados na seção 3, para descrever os recursos e propriedades foram identificados vocabulários *prov*, *owl*, *skos* e *dc*¹⁹, após a análise dos vocabulários apresentados no Quadro 1. A Figura 3 apresenta o conjunto de registros selecionados para a implementação das conexões já na ferramenta OpenRefine²⁰.

¹⁹ No contexto da Web Semântica, vocabulários são elementos que possibilitam a descrição da semântica de ligações. Os vocabulários são padronizados pela W3C, coalizão que orienta o desenvolvimento da *web*. Ver em: <https://www.w3c.br/Padroes/WebSemantica>.

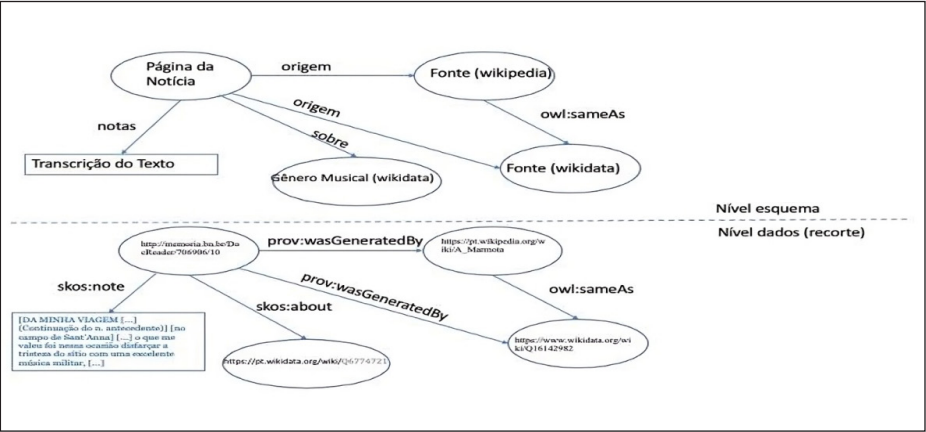
²⁰ OpenRefine é uma ferramenta livre e de código aberto (*open source*) que permite a limpeza e a transformação de dados, além de possibilitar a incorporação de vocabulários adequados para descrição dos dados. Ver em: <https://openrefine.org/>.

FIGURA 1 Modelo de classes que representa estrutura atual do banco de dados PostgreSQL



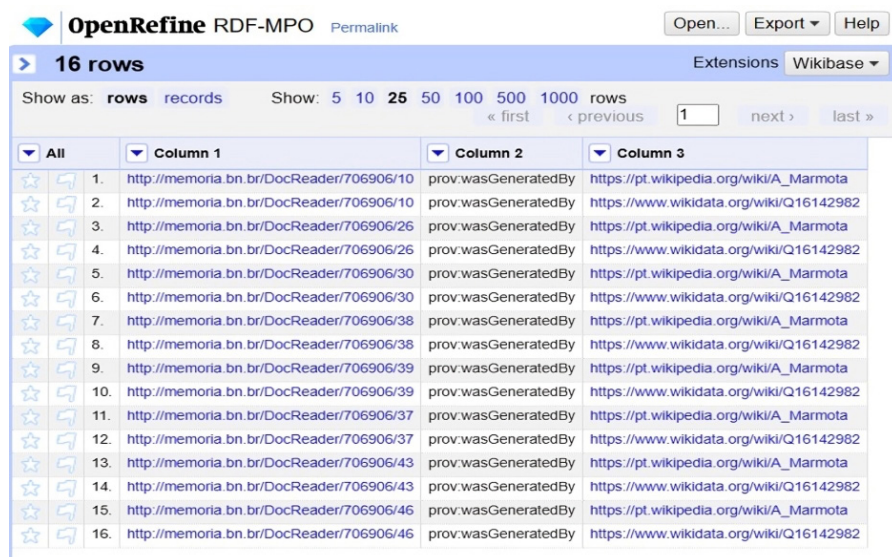
Fonte: elaborada pelos autores.

FIGURA 2 Grafo contendo o esquema RDF para descrever a semântica das ligações



Fonte: elaborada pelos autores.

FIGURA 3 Extrato dos registros selecionados para a realização do piloto



	All	Column 1	Column 2	Column 3
1.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/10	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
2.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/10	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
3.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/26	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
4.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/26	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
5.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/30	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
6.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/30	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
7.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/38	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
8.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/38	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
9.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/39	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
10.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/39	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
11.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/37	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
12.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/37	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
13.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/43	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
14.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/43	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982
15.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/46	prov.wasGeneratedBy	https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Marmota
16.		http://memoria.bn.br/DocReader/706906/46	prov.wasGeneratedBy	https://www.wikidata.org/wiki/Q16142982

Fonte: dados de pesquisa.

Conforme previsto na etapa e) dos procedimentos metodológicos, o conjunto de registros foi tratado com o intuito de realizar limpeza e tratamento dos dados. A coluna 1 contém a página da notícia conforme representado no grafo da Figura 2; a coluna 2 demonstra a origem da notícia com a inclusão do predicado de proveniência adotado (*prov* – conforme mencionado anteriormente); e por fim, a coluna 3 representa os recursos referenciados pela notícia na Wikipédia e no Wikidata.

Conforme etapa f) apresentada na subseção da metodologia, o próximo passo será o uso de estruturas para armazenamento e publicação permitindo o consumo dos dados interligados. A manutenção da arquitetura tecnológica ainda é um desafio no contexto do projeto. Se, por um lado, é possível adotar na própria estrutura PostgreSQL referências aos verbetes, por meio da inclusão das entradas Wikidata na tabela que contém a coluna de gêneros, por outro, há plano para mudança na direção de compartilhamento dos dados com outros pesquisadores. Nessa direção, há algumas possibilidades que desencadearam o debate com a equipe, em especial com uso de entradas no Wikidata para o projeto MPO em conjunto com bancos de dados para armazenar as triplas, tais como Virtuoso ou GraphDB.

Considerações finais

A adoção dos princípios de Linked Data no banco de dados sobre notícias permitirá uma maior conexão entre esforços correlatos de pesquisa. Cabe destacar que este projeto vem sendo conduzido de forma a cumprir etapas com a apresentação de produtos intermediários, mas de forma integrada e conforme previsto na seção 6. Essas etapas motivaram, inclusive, a apresentação de uma versão da experiência com o uso de FAIR em trabalho no VII Congresso ISKO-Brasil (Ribeiro *et al.*, 2023).

É intenção da equipe de coordenação deste projeto que haja ampliação de seu escopo para incorporar os princípios FAIR aos conjuntos de dados que compõem o banco de dados. A possibilidade de publicar esses *datasets* e dotá-los de capacidade de reuso é o objetivo principal da equipe. Vale ressaltar que, durante o desenvolvimento de suas investigações, os pesquisadores que atuam no projeto MPO transcrevem as notícias coletadas. Esses trechos, que são dados de pesquisa, aparecem como anexos em diferentes teses e dissertações. Dotar esses dados e metadados de capacidade de registro e reuso poderá impulsionar as investigações trazendo uma outra dinâmica na área de humanidades.

Infere-se que, com este estudo, será possível o incremento do diálogo entre especialistas das temáticas de musicologia, ciência da informação e ciência da computação em prol da adoção dos princípios da Open Science nas humanidades. Adicionalmente, este projeto pode contribuir de forma prospectiva em termos metodológicos ao aproximar musicólogos que atuam com pesquisas específicas para desenvolverem projetos colaborativos na web.

Referências

- BATTY, M. The computable city. *International Planning Studies*, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 155-173, 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13563479708721676>. Acesso em: 1 jun. 2025.
- BENNETT, R. *et al.* Linking FAST and Wikipedia. In: IFLA WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS, 2016, Columbus. *Proceedings [...]*. Columbus: [s. n.], 2017. Disponível em: <https://library.ifla.org/id/eprint/1980/1/S12-2016-bennett-en.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2023.
- BERNERS-LEE, T. *Design issues: Linked Data*. [S. l.], 2006. Disponível em: <https://www.w3.org/DesignIssues/LinkedData.html>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BERNERS-LEE, T.; HENDLER, J.; LASSILA, O. The Semantic Web. *Scientific American*, [s. l.], v. 284, n. 5, p. 34-43, 2001. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/26059207>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BIZER, C.; HEATH, T.; BERNERS-LEE, T. Linked data: The story so far. In: SHETH, A. *Semantic Services, Interoperability and Web Applications: Emerging Concepts*. Pensilvânia: IGI Global, 2011. p. 205-227.

DAVENPORT, T. Big Data at Work: Dispelling the Myths, Uncovering the Opportunities. *Harvard Business Review*, [s. l.], 2014. Disponível em: <https://hbr.org/2014/03/big-data-at-work-dispelling-the-myths-uncovering-the-opportunities>. Acesso em: 1 jun. 2025.

ERXLEBEN, F. et al. Introducing Wikidata to the Linked Data Web. In: MIKA, P. et al. (org.). *The Semantic Web – ISWC 2014*. Cham: Springer International Publishing, 2014. (Lecture Notes in Computer Science). v. 8796. p. 50-65. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-11964-9_4. Acesso em: 5 jul. 2023.

FENLON, Katrina. Modeling digital humanities collections as research objects. In: ACM/IEEE JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 18., 2019, Champaign. *Proceedings [...]*. Champaign: University of Illinois, 2019. p. 138-147.

HENNING, P. C. et al. Desmistificando os princípios FAIR: conceitos, métricas, tecnologias e aplicações inseridas no ecossistema dos dados FAIR. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, João Pessoa, v. 14, n. 3, p. 175-192, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufrpb.1981-0695.2019v14n3.46969>. Acesso em: 1 jun. 2025.

INTERNATIONAL MUSIC SCORE LIBRARY PROJECT. [S. l.], [20--?]. Disponível em: <https://imslp.org/>. Acesso em: 31 out. 2023.

KERN, V. M. A Wikipédia como fonte de informação de referência: avaliação e perspectivas. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 120-143, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3224>. Acesso em: 5 jul. 2023.

KOUTKIAS, V. G. From Data Silos to Standardized, Linked, and FAIR Data for Pharmacovigilance: Current Advances and Challenges with Observational Healthcare Data. *Drug Safety*, Auckland, v. 42, n. 5, p. 583-586, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/S40264-018-00793-Z>. Acesso em: 2 jun. 2025.

LANZELOTTE, R. S. da G.; ULHÔA, M. T. de; BALLESTÉ, A. O. Sistemas de Informações Musicais - disponibilização de acervos musicais via Web. *OPUS*, Vitória, v. 10, p. 7-15, 2004. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/188>. Acesso em: 18 jul. 2023.

LANZELOTTE, R. S. da G.; ZUMPANO, N. G. Difusão do legado musical brasileiro: a disponibilidade de partituras pela Web. *LaborHistórico*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 325-342, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24206/lh.v8i1.46739>. Acesso em: 17 jul. 2023.

MONTEIRO, J. “Wikificando” coleções: aprendizagens, oportunidades e desafios. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM HUMANIDADES DIGITAIS, 1., 2018, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Escola de Ciências Sociais - FGV/CPDOC, 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/37746890/Wikificando_cole%C3%A7%C3%B5es_aprendizagens_oportunidades_e_desafios. Acesso em: 10 mar. 2023.

NOVAES, F. C. P.; TOLARE, J. B.; MOREIRA, W. Análise da representação da música em bibliotecas digitais. In: TOGNOLI, N. B.; ALBUQUERQUE, A. C. D.; CERVANTES, B. M. N. (org.). *Organização e representação do conhecimento em diferentes contextos: desafios e perspectivas na era da datificação*. Londrina: ISKO-Brasil, 2023. v. 1, p. 126-133. Disponível em: https://isko.org.br/wp-content/uploads/2023/06/livro-isko-Brasil_23.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

PATEL, J. Bridging Data Silos Using Big Data Integration. *International Journal of Database Management Systems*, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 1-6, jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5121/ijdms.2019.11301>. Acesso em: 2 jun. 2025.

PEREIRA, L. de A. Os primórdios da informatização no Brasil: o “período paulista” visto pela ótica da imprensa. *História*, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 408-422, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-436920140002000019>. Acesso em: 2 jun. 2025.

PESCHANSKI, J. A. Variedades de processos de difusão digital colaborativa: descrição e análise de iniciativas GLAM-Wiki no Brasil. *Resgate: revista interdisciplinar de cultura*, Campinas, v. 29, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/resgate.v29i1.8659966>. Acesso em: 10 mar. 2023.

PFEIFFER, P. *Gerenciamento de projetos de desenvolvimento: conceitos, instrumentos e aplicações*. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

RIBEIRO, C. J. S. Big Data: os novos desafios para o profissional da informação. *Informação & Tecnologia*, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 96-105, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40838>. Acesso em: 10 jul. 2023.

RIBEIRO, C. J. S. et al. Knowledge Organization no Processo de FAIRificação de Datasets: Estruturando a Semântica e Interligando as Notícias do Banco de Dados de Periódicos Musicais Oitocentistas. In: TOGNOLI, N. B.; ALBUQUERQUE, A. C. D.; CERVANTES, B. M. N. (org.). *Organização e representação do conhecimento em diferentes contextos: desafios e perspectivas na era da datificação*. Londrina: ISKO-Brasil, 2023. p. 363-371. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/5261847>. Acesso em: 2 jun. 2025.

RIBEIRO, C. J. S.; ALMEIDA, R. F. de. Dados abertos governamentais (Open Government Data): instrumento para exercício de cidadania pela sociedade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília, DF. *Anais [...]*. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2011. p. 2568-2580. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/182610>. Acesso em: 2 jun. 2025.

RIBEIRO, C. J. S.; SANTOS, L. O. B. D. S.; MOREIRA, J. L. R. Princípios FAIR e interoperabilidade: reprodutibilidade com o uso de modelagem conceitual orientada a ontologias. *Informação & Informação*, Londrina, v. 25, n. 3, p. 28-51, 2020. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41874>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. *Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores*. Rio de Janeiro: CNEN/IEN, 2015. Disponível em: <http://www.aben.com.br/Arquivos/420/420.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Afinal, o que é dado de pesquisa? *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, Rio Grande, v. 34, n. 2, p. 32-51, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i2.11875>. Acesso em: 22 ago. 2024.

SCHUURMAN, I. et al. CLARIN Concept Registry: The New Semantic Registry. *Selected Papers*, [s. l.], n. 123, p. 62-70, 2015. Disponível em: <http://www.ep.liu.se/ecp/123/005/ecp15123005.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SOUSA, A. M. C. de; RIBEIRO, C. J. S. Relações biográficas do patrimônio cultural no modelo EDM: uma proposta de integração de acervos sobre Oswaldo Cruz. *RICI* - Revista Ibero-Americana em Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 14, n. 2, p. 367-381, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n2.2021.28293>. Acesso em: 8 jul. 2023.

WIKI. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/Aw3C>. Acesso em: 5 jul. 2023.

Difusão de acervos GLAM via parcerias com o Wiki Movimento Brasil (WMB)

ANÁLISE E CONTRIBUIÇÕES

ADRIANE GOMES RODRIGUES BATATA
SANDRA SCHMITT SOSTER

Introdução

A evolução das tecnologias digitais e o acesso ao conhecimento e à cultura livres têm pautado as discussões sobre as formas de difusão de acervos das instituições GLAM (acrônimo em inglês que, traduzindo, significa “Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus”). Contudo, a pesquisa TIC Cultura indica que a digitalização e o uso do ambiente *on-line* por essas instituições ainda são restritos por falta de investimento em gestão de tecnologia e capacitação de funcionários (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023, p. 26).

Nesse cenário, as iniciativas GLAM-wiki estimulam e apoiam as instituições detentoras de acervos no compartilhamento digital de imagens e metadados por meio dos projetos Wikimedia – em especial, no Wikimedia Commons e no Wikidata – e no aprimoramento de informações relacionadas a suas coleções. Os projetos Wikimedia fazem parte de uma infraestrutura sociotécnica (Alves *et al.*, 2022) gratuita, estável e longa de conhecimento livre, em que a comunidade voluntária pode contribuir para a difusão dos acervos.

Em maio de 2023, o Wiki Movimento Brasil (WMB) tinha 42 parceiros GLAM-wiki de diferentes portes e tipos de coleções (Wikipédia [...], 2023), cujos resultados de difusão eram distintos, embora a infraestrutura oferecida fosse a mesma. Nesse contexto, este capítulo busca identificar as peculiaridades das parcerias exitosas para indicar formas de melhorar a difusão dos acervos das demais parcerias GLAM-wiki do WMB. Os resultados podem levar a contribuições para a formulação de estratégias completas

de difusão digital dos acervos em colaboração entre instituições GLAM e WMB, a exemplo do que já acontece com o Museu Paulista (Guia [...], 2020).

Para além de uma análise estática localizada em 2023, ano em que foi escrito o presente capítulo, pretende-se que este contribua com diretrizes que possibilitem aperfeiçoar a fase de difusão de acervos, contribuindo tanto para melhorar as parcerias já firmadas pelo WMB quanto para estimular novas parcerias GLAM-wiki.

O objetivo geral deste capítulo é analisar o impacto dessas parcerias na difusão de acervos de instituições parceiras do WMB. Para isso, os objetivos específicos são: 1) caracterizar as instituições e os acervos das parcerias GLAM-wiki do WMB; 2) analisar o potencial da infraestrutura sociotécnica dos projetos Wikimedia para a difusão *on-line* de acervos do Brasil; 3) explorar o alcance de uso e visualização do conjunto de mídias das parcerias GLAM-wiki do WMB; 4) investigar a difusão dos acervos *on-line* promovida pelas instituições GLAM parceiras do WMB; e 5) apontar indicações de atuação das parcerias GLAM-wiki do WMB para melhor aproveitamento da infraestrutura sociotécnica disponibilizada pelas plataformas Wikimedia.

Além da revisão de literatura, a metodologia deste capítulo se embasou em dois outros procedimentos de coleta e análise de informações: 1) GLAMorgan para coleta de dados numéricos estruturados *on-wiki* sobre o alcance das mídias das parcerias GLAM-wiki; e 2) coleta manual (*on* e *off-wiki*) de informações qualitativas e quantitativas sobre as instituições GLAM parceiras do WMB.

A partir da análise dos dados, é possível indicar algumas considerações preliminares. Não existe relação direta entre a dimensão do acervo *on-wiki* e o número de visualizações, uma vez que algumas instituições disponibilizam poucas mídias e, mesmo assim, alcançam altos números de visualizações. Da mesma forma, nem sempre as coleções de importância histórica reconhecida são altamente acessadas, como é o caso de algumas que possuem o selo Memória do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), cuja informação é manuscrita e não pesquisável pelos buscadores. Tais considerações, associadas a outras análises de dados, sugerem que a formulação e a implementação de uma estratégia conjunta de difusão dos acervos envolvendo a instituição GLAM e o WMB proporciona melhores resultados: as plataformas Wikimedia passam de repositórios de mídias e metadados para ferramentas de difusão mundial dos acervos.

Infraestrutura sociotécnica dos projetos Wikimedia

O início do século XXI foi marcado pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) associadas à internet e à emergência de novos espaços sociais globais. Como aponta Castells (1996), a internet estabeleceu um novo paradigma sociotécnico de relações sociais, de trabalho e de comunicação, sob o qual se constitui o que ele chamou de “sociedade em rede”. Esses novos espaços sociais, fundamentados nas plataformas digitais, promovem a conexão e a comunicação direta entre seus usuários por meio de dispositivos (*smartphones*, computadores e *tablets*) e oferecem meios “glocais”¹, desterritorializados e assíncronos de consumo, produção e compartilhamento de informação.

Entre os espaços sociais digitais que emergiram com a Web 2.0, se destacam as plataformas cujos conteúdos são gerados pelos usuários: de um lado, as proprietárias, como as redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter) e o YouTube, e, de outro, as abertas como as plataformas Wikimedia. Essas plataformas, infraestruturas técnicas e abertas de comunicação, conectam pessoas com valores, afinidades, interesses e objetivos comuns, independentemente da proximidade geográfica, estruturam comunidades virtuais e podem potencializar as atividades da inteligência humana. Isso foi chamado por Lévy (1999) de “inteligência coletiva” e está diretamente ligado ao que hoje chamamos de *crowdsourcing*, que, na área de GLAM, segundo Oomen e Aroyo (2011), pode tornar o patrimônio cultural mais aberto (dados compartilháveis), interligado (metadados estruturados) e inteligente (produção automatizada de informações), além de permitir que as várias partes interessadas participem da construção do conhecimento a ser divulgado.

Para Castells (1996, p. 565), esses espaços “[...] constituem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”. Anos antes, o autor já mencionava que tais transformações seriam possíveis graças à forma estratégica como os movimentos sociais e culturais contemporâneos poderiam utilizar a comunicação

¹ O termo “glocal” se refere à atual justaposição espacial e temporal das esferas local e global, propiciada pelos meios de comunicação em tempo real, onde o indivíduo se encontra simultaneamente em um espaço local (seu contexto físico e cultural) e global (a visão do mundo). Para saber mais, ver: Virilio (1993) e Trivinho (2001).

em rede para difundir as atividades realizadas em escala local (Castells, 2001). Já Schäfer (2011) aponta que a participação social na produção cultural via redes envolve um conjunto complexo de práticas e discursos implícitos e explícitos, que englobam as tecnologias e seu uso social, e os debates e divergências relacionados às novas práticas de mídia em si mesmas.

Como apontam Oomen e Aroyo (2011), na área GLAM, é possível utilizar o aspecto colaborativo das plataformas digitais atuais para que os acervos compartilhados em nível glocal sejam transcritos e a informação corrigida – com uso especial para acervos manuscritos, em que tecnologias de reconhecimento ótico de caracteres não se aplicam –, curados, contextualizados e classificados (inclusive por indivíduos das culturas representadas), e complementados por itens de outros acervos.

Nesse contexto, Alves e demais autores (2022) destacam o uso dos projetos Wikimedia e a atuação voluntária e independente do Movimento Wikimedia para a valorização, a promoção e o compartilhamento de conhecimento livre; ecossistema esse que, nas últimas décadas, se tornou um agente cultural coletivo com alcance global. Para os autores, o crescimento desse movimento e o impacto de sua atuação se deve à sua capacidade de compartilhar valores comuns entre as partes interessadas, à sua inserção em contextos locais e à sua infraestrutura sociotécnica. Esse tipo de infraestrutura se auto-organiza por meio da colaboração dinâmica entre pessoas e tecnologias, agentes humanos e não humanos (Fuchs, 2003).

A importância e o impacto dos projetos Wikimedia como espaço sociotécnico são salientados tanto por autores que analisam o impacto da Wikipédia para o conhecimento livre global (Castro, 2021; Roveri; Costa, 2011) quanto por aqueles que abordam a infraestrutura de curadoria coletiva e as ferramentas para captar e expor dados sobre as coleções culturais (Alves *et al.*, 2022; Carmo; Martins, 2020; Martins, 2021). Para Carmo e Martins (2020, p. 162):

Além de se apresentar como potenciais aliados na difusão das informações referentes aos acervos das instituições culturais, os projetos da Fundação Wikimedia constituem-se como espaços sociotécnicos que promovem práticas de curadoria coletiva e que podem nos fornecer dados relevantes sobre aspectos relacionados ao acesso e à reutilização das coleções de acervos culturais compartilhados nesses ambientes.

Essa infraestrutura sociotécnica dos projetos Wikimedia está em constante mudança, como forma de responder não apenas às atualizações e à criação de novas ferramentas e tecnologias, mas a um processo contínuo de engajamento, discussão e reflexão da comunidade e de interlocução com as tecnologias digitais (Alves *et al.*, 2022). Isso reforça o papel fundamental do ser humano como problematizador da tecnologia, como já preconizado por Lévy em 1999.

Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus

“GLAM” é um acrônimo em inglês para o conjunto de instituições de memória: Galerias (*Galleries*), Bibliotecas (*Libraries*), Arquivos (*Archives*) e Museus (*Museums*). A esse universo, o WMB adicionou o termo “cultura”, pois entende que existem outras instituições com acervos importantes, como as organizações da sociedade civil – a exemplo da Rede de Historiadoras Negras e Historiadores Negros – e os grupos acadêmicos de pesquisa, como o Laboratório do Ambiente, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Atualmente, a maioria das instituições GLAM brasileiras consultadas pela pesquisa CETIC.BR ainda não está inserida de maneira ativa no ambiente *on-line*. Em 2020 e em 2021, 84% dos arquivos e 68% dos museus relataram realizar digitalização de coleções; contudo, essa ainda é uma prática incipiente e menos da metade dos acervos estava digitalizada. Além disso, na maioria dos casos, os produtos das digitalizações são de uso apenas interno e ou para pesquisa *in loco* pelo público externo; não sendo disponibilizados *on-line* para amplo acesso (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021, 2023). Mesmo a

[...] disponibilização de catálogos ou listagens do acervo para consulta na Internet [...] era realizada por apenas 33% dos arquivos, 15% dos museus e 12% das bibliotecas. Boa parte dos gestores destas instituições indicou ter itens do acervo em condição de domínio público, disponíveis por licença de uso aberta ou protegidos por direitos autorais controlados pela instituição, o que não se refletia na disponibilização desses materiais na Internet (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021, p. 29).

Como indica a Fundação Creative Commons, em nível mundial, as instituições “GLAM enfrentam uma série de barreiras para adotar o acesso aberto: desde regras complexas de direitos autorais a políticas, práticas e mentalidades institucionais conservadoras, até restrições e preocupações financeiras” (Vézina; Stihler, 2021, p. 1, tradução nossa).

No Brasil, para além desses, ainda existem outros obstáculos, como aponta o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram):

[...] as dificuldades das instituições tanto em digitalizar seus acervos, como em adquirir e em manter softwares que facilitem a divulgação desses acervos na internet. Dificuldades financeiras e ausência de equipe qualificada são apontadas como os principais motivos para os museus não implantarem projetos de digitalização e de divulgação de acervos na internet (Instituto Brasileiro de Museus, 2020, p. 36).

Uma visão geral da disponibilização de acervos GLAM brasileiros no ambiente *on-line* pode ser obtida via TIC Cultura, pesquisa realizada entre fevereiro e agosto de 2020, pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br). Segundo o Cetic.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021, p. 27), os dados coletados oferecem “um diagnóstico detalhado das condições institucionais existentes para enfrentar os desafios que se acentuaram com a pandemia, e a necessidade de migração de inúmeras atividades para o ambiente digital”. Em 2020, menos de um terço dos gestores de equipamentos culturais brasileiros tinham formação sobre o uso das tecnologias digitais na gestão cultural (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021).

[...] disponibilização de catálogos ou listagens do acervo para consulta na Internet [...] era realizada por apenas 33% dos arquivos, 15% dos museus e 12% das bibliotecas. Boa parte dos gestores destas instituições indicou ter itens do acervo em condição de domínio público, disponíveis por licença de uso aberta ou protegidos por direitos autorais controlados pela instituição, o que não se refletia na disponibilização desses materiais na Internet (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021, p. 29).

Entre bibliotecas e museus que não utilizaram computador e internet em 2020, a falta de infraestrutura de acesso à internet na região (15% das bibliotecas e 11% dos museus) e o alto custo da conexão (10% dos museus e 9% das bibliotecas) foram os motivos mais apontados (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021). Entre os GLAM com presença digital, a maioria o fazia por meio de redes sociais, veiculando “conteúdos informativos básicos para atrair o público, como informações institucionais (endereço, contato e horário de funcionamento), programação e notícias sobre a instituição” (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021, p. 28).

Segundo a pesquisa, o não uso do ambiente *on-line* está relacionado a: 1) condições financeiras; 2) gestão da tecnologia; e 3) capacitação dos funcionários. Além disso, o cenário é de baixa presença de funcionário/área/departamento de Tecnologia da Informação (TI) nas instituições e de rara oferta de treinamento interno para uso de computador e da internet (à exceção dos arquivos, onde é de 33%) (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021).

Nesse contexto, os projetos Wikimedia respondem à necessidade das instituições GLAM de infraestrutura tecnológica estável e de longevidade – tendo em vista as mais de duas décadas de vida da Wikipédia –, e acrescentam a isso a potencialidade do espaço *on-line* colaborativo e com curadoria comunitária. Em contrapartida, os metadados e as imagens de acervos compartilhados pelas instituições GLAM são fonte preciosa de estruturação de dados e de ilustração do conhecimento em âmbito internacional, já que as imagens podem ser facilmente inseridas em verbetes da Wikipédia nos diversos idiomas: sendo 319 idiomas ativos atualmente². Contudo, mesmo as plataformas Wikimedia não são utilizadas em seu potencial no Brasil.

Parcerias GLAM-wiki

As parcerias entre instituições GLAM e afiliados da Fundação Wikimedia se originaram a partir de algumas colaborações desenvolvidas na década de

² As questões de equipamentos e de treinamento de funcionários para a digitalização de coleções estão em estudo pela equipe do WMB, em conjunto com parceiros GLAM. Um dos resultados foi o “Museu Portátil”, que apresenta um kit de equipamentos de baixo custo e alta qualidade de resultados, além de indicar técnicas para a digitalização. Foi realizado sob curadoria de Carolina Matos, em parceria com o Goethe Institut e o Instituto Moreira Salles. O “Manual prático para a digitalização de acervos para difusão digital” está disponível em português: <https://w.wiki/5Gdi>; e em espanhol: <https://w.wiki/6jma>.

2000. Mas, apenas em 2008, durante a Wikimania no Egito, surgiu a comunidade GLAM-wiki internacional. Ao realizarem uma visita técnica à Biblioteca de Alexandria, como parte das atividades da conferência, Liam Wyatt (wikipedista da Nova Zelândia) e um grupo de wikimedistas concluíram que tanto as bibliotecas quanto as outras organizações de patrimônio realizavam o mesmo trabalho que os wikimedistas: “partilhavam o patrimônio com o mundo” (Stinson; Wyatt; Fauconnier, 2018).

No ano seguinte, em 2009, foi realizada a primeira Conferência GLAM-Wiki na Austrália, com participação da comunidade wikimedista interessada e 170 representantes de instituições de patrimônio da Nova Zelândia e da Austrália. A conferência facilitou o diálogo entre as partes interessadas e permitiu identificar um terreno comum entre a forma como as instituições culturais realizam o trabalho de preservação e curadoria do acesso ao seu acervo e a forma como a comunidade Wikimedia compartilha conhecimentos (Glam-Wiki 2009 report, [2009]). Além de um relatório, a conferência produziu um documento de recomendações que indica as possibilidades de colaboração entre as instituições GLAM e o ecossistema Wikimedia, dividido em quatro principais áreas (legal, tecnológica, educacional e negócios), que, por sua vez, se dividem em pedidos direcionados para as instituições GLAM, para o governo e para a própria Wikimedia (Glam-Wiki Recommendations, [2009]).

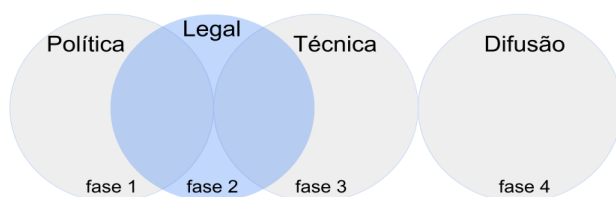
Em 2010, Liam Wyatt promoveu um evento voluntário de cinco semanas com Wikimedistas em Residência (WiRs) – pessoas internas à instituição GLAM dedicadas ao planejamento, à organização e à realização de atividades wiki – do Museu Britânico. O evento foi considerado o primeiro GLAM-wiki oficial e teve como objetivos melhorar a qualidade dos verbetes sobre os acervos do próprio Museu Britânico, demonstrar sua relação direta com o aumento do número de visitantes no *site* do museu e ampliar o conhecimento da sociedade sobre essas coleções (Stinson; Wyatt; Fauconnier, 2018). Diante do sucesso do evento, no ano seguinte, instituições localizadas na Catalunha, nos Estados Unidos, na França, em Israel e no Reino Unido receberam WiRs (Wikipedian in Residence, [2023]).

Fases de uma parceria GLAM-wiki do WMB

No Brasil, iniciativas GLAM-wiki estão sendo desenvolvidas desde o ano de 2016, quando foi firmada a primeira parceria entre o atual grupo de usuários

WMB e o Museu de Anatomia Veterinária (MAV), da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). A partir dos aprendizados com as parcerias iniciais, o WMB identificou as tarefas principais em comum e estabeleceu uma metodologia com objetivo de guiar os processos de criação de parcerias GLAM-wiki, de modo que, atualmente, a trajetória para a difusão de coleções junto às plataformas Wikimedia é organizada pelo WMB em quatro fases principais (Figura 1).

FIGURA 1 Fases de uma parceria GLAM-wiki do WMB



Fonte: elaborada pelas autoras com base em Museu Portátil (2022, p. 35-39).

A primeira fase (política) é a elaboração e a assinatura de um acordo de parceria, segundo as possibilidades e necessidades de cada parceiro GLAM. Tais acordos são gratuitos e englobam o carregamento de mídias e metadados e a realização de treinamentos e eventos simples. Apesar disso, é incentivado que ambas as instituições busquem formas de financiamentos (como editais) para a realização de atividades mais ousadas, visando ampliar a visibilidade do acervo da instituição GLAM e o interesse da sociedade por esse conteúdo: mais voluntários e voluntárias da comunidade wiki e externos a ela contribuindo para incluir as imagens nos projetos Wikimedia – em especial, a Wikipédia por ser a plataforma mais acessada – e para melhorar o conhecimento produzido a partir delas. Entre as atividades que podem auxiliar esse objetivo estão wikiconcursos, aplicativos de metadados ou a contratação de um WiR para atuar dentro da instituição GLAM (Wikimeditas [...], [2017]; Wikipedian in Residence/pt-br, [2023]).

A segunda fase (legal) permeia as fases 1 e 3, envolvendo a certificação da parceria por uma equipe de voluntários (Volunteer Response Team, ou VTR) da comunidade wiki em português (junto à fase 1) e a análise da possibilidade de licenciamento livre dos acervos a serem carregados (junto à fase 3). A terceira fase (técnica) envolve a criação de uma infraestrutura

administrativa – página da parceria na Wikipédia e categoria de controle no Wikimedia Commons – e os ciclos de recebimento de lotes de arquivos digitalizados e metadados, wikificação e carregamento. Nessa fase, a instituição GLAM digitaliza seus acervos, organiza seus metadados e os envia para o WMB, que compatibiliza as informações e os metadados com os projetos Wikimedia Commons e Wikidata e realiza seu carregamento em massa.

A partir de então, a última fase (difusão) envolve a divulgação das coleções nas redes sociais e nas comunidades da wiki e da instituição GLAM, para que mais pessoas tenham conhecimento de sua disponibilização e as utilizem nos mais diversos projetos, *on* e *off-wiki*. É aqui que, por exemplo, concursos e maratonas de edição são programados. As fases 3 e 4 são repetidas sempre que a instituição possuir um novo lote de imagens e metadados para disponibilizar sob licença livre.

Os parceiros GLAM do WMB

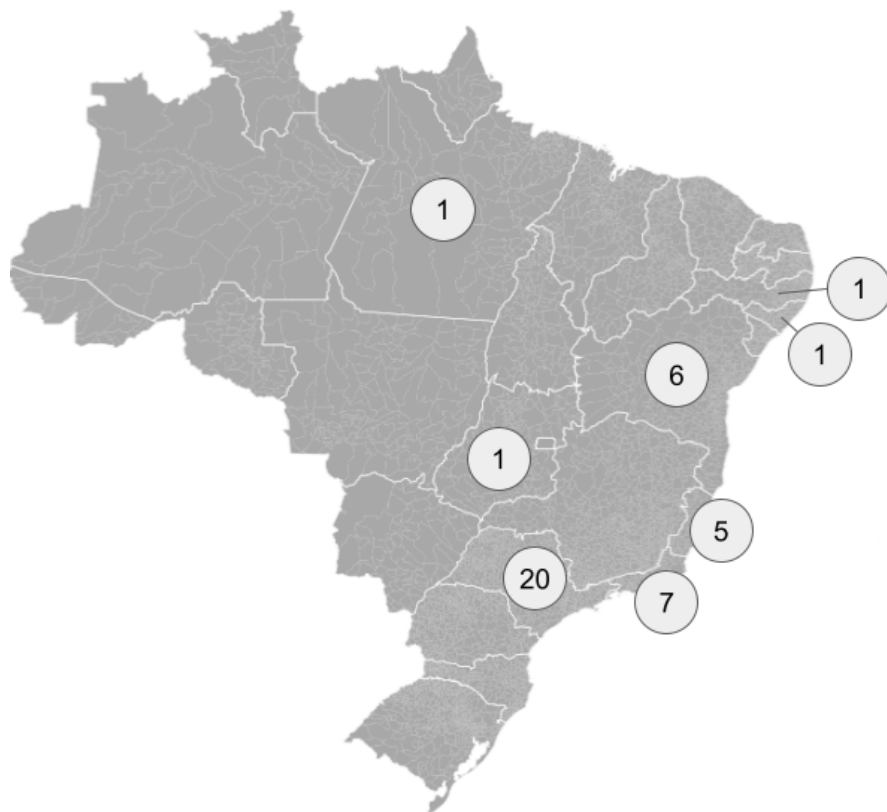
Até maio de 2023, o WMB tinha assinado 42 parcerias GLAM-wiki com instituições com variados tipos de acervo e de diversos estados brasileiros (Figura 2). Contudo, cabe destacar que a maior parte dessas iniciativas está localizada na região sudeste. A lista completa das instituições parceiras é apresentada em uma página específica da Wikipédia³ e tem atualização constante.

Embora haja centenas de milhares de instituições GLAM no Brasil, o número de parcerias GLAM-wiki ainda é inexpressivo dentro desse universo por inúmeros motivos. Por parte das instituições, existem questões estruturais, como segurança da edificação e do acervo, equipes pequenas e pouco recurso financeiro destinado para as instituições GLAM no Brasil e mesmo para a área da cultura, de forma geral. Além disso, há questões mais específicas, como as jurídicas, associadas aos direitos sobre os itens do acervo (Monteiro, 2018), e ausência ou reduzido percentual de acervo digitalizado (Martins; Dias, 2019) e de informações estruturadas sobre estes (inventários, catálogos). No caso do WMB, as parcerias se concentravam no Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro), onde reside a maior parte da equipe profissional e dos voluntários. A partir de 2021, a descentralização geográfica passou

³ Ver em: <https://wiki/AH9>.

a ser uma meta do movimento, tendo iniciado também os projetos anuais “Wiki Loves Estado” com o estado da Bahia (Wiki Loves Bahia), que resultou nas primeiras parcerias fora do Sudeste. Em 2022, a vaga de Gestão GLAM e Cultura foi novamente preenchida, contando então com profissional dedicada à prospecção e assinatura de parcerias, com foco em instituições descentralizadas e decoloniais.

FIGURA 2 Parcerias GLAM-wiki do WMB segundo distribuição geográfica (maio de 2023)

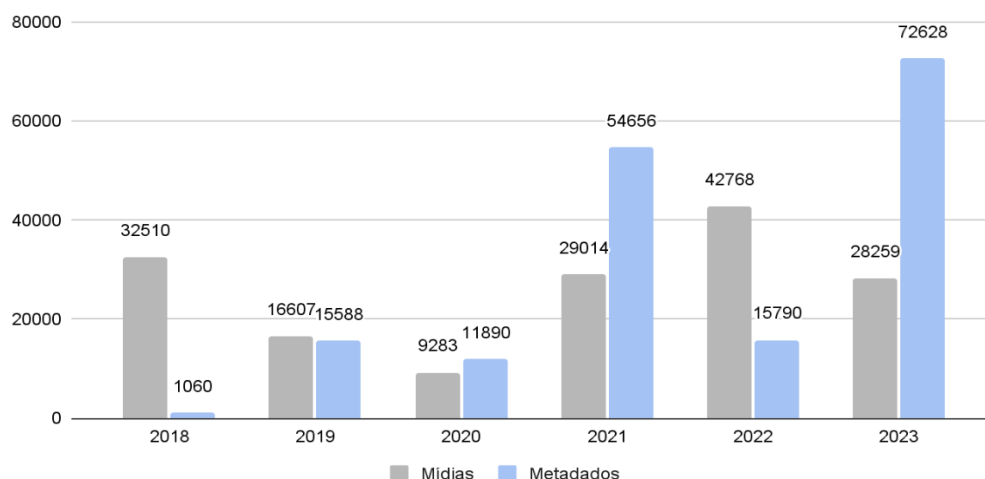


Fonte: Soster (2023)⁴.

⁴ Wikimedia Commons, CC BY-SA 4.0. Entre maio e outubro de 2023, foram assinadas outras oito parcerias: quatro no Pará, duas no Rio de Janeiro, uma no Mato Grosso e uma em São Paulo.

O volume de mídias e de metadados compartilhados por essas instituições é muito expressivo. Em maio de 2023, eram 144 mil imagens no Wikimedia Commons (0,154% do total de 93.785.294) e 172 mil itens no Wikidata (0,165% do total de 104.136.769). A seguir, apresentamos parte da série história de carregamentos para análise da evolução dos números.

FIGURA 3 Número de mídias e de metadados compartilhados pelos parceiros GLAM-wiki do WMB entre 2018 e 2023



Fonte: elaborada pelas autoras (maio de 2023), com base em dados de Alves (2022, 2023).

As instituições GLAM que firmaram parcerias com o WMB até maio de 2023⁵ são caracterizadas no Quadro 1.

QUADRO 1 Caracterização das instituições GLAM parceiras do WMB (maio de 2023)

Instituição	Ano	Tipo	Acervo na Wiki
Arquivo Nacional	1838	Arquivo	Academia Brasileira de Letras; Afonso Pena; documentos das Assessorias de Segurança do período da Ditadura Militar no Brasil; Brasões; Companhia Brasileira de Armazenamento; Correio da Manhã; Estatutos da Imperial Academia e Escola de Bellas Artes; Floriano Peixoto; Comissão Nacional da Verdade; Gabinete de D. João VI; José Bonifácio; documentos legais e governamentais; Mapas; Ministério da Guerra; Agência Nacional; Serviço de Inteligência Nacional; ofício de defuntos; obras raras; documentos de sesmarias
Departamento do Patrimônio Histórico de São Paulo (DPH)	1975	Órgão público	Mapas antigos de São Paulo; fotografias de edificações e patrimônios históricos da cidade
Matemateca - Instituto de Matemática e Estatística (IME), da USP	2003	Museu	Fotos, vídeos e GIFs animados do acervo didático matemático
MAV/USP	1984	Museu	Fotos do acervo didático: modelos didáticos, corpos taxidermizados, órgãos e partes de diversos animais
Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (Cepid NeuroMat)	2013	Grupo de pesquisa	Documentos, fotografias, áudios, vídeos e GIFs animados sobre conceitos da intersecção entre neurologia e matemática
Museu Paulista	1895	Museu	Álbuns de fotografia de Militão Augusto de Azevedo; cartões postais antigos; itens pessoais de Santos Dumont; objetos de uso doméstico; brinquedos

⁵ As instituições que firmaram parcerias entre maio e outubro de 2023 foram oito: Projeto Passados Presentes (RJ), Museu do Marajó (PA), Grupo de pesquisa “Patrimônio, Cidades e Territórios” (MT), Coleção Amazoniana de Arte (PA), Instituto Nova Amazônia (PA), Irmandade da Marujada de São Benedito de Bragança (PA), Casa de Oswaldo Cruz (RJ) e Grupo de ensino, pesquisa e extensão “PET Conexões Saberes Indígenas da UFSCar” (SP).

Instituição	Ano	Tipo	Acervo na Wiki
Museu Republicano Convenção de Itu	1923	Museu	Aquarelas de Miguelzinho Dutra
Museu Nacional	1818	Museu	Fotografias do acervo coletadas entre membros da comunidade após o incêndio da edificação em 2018
Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/ USP)	1989	Museu	Fotografias de sítios e itens arqueológicos: cerâmicas indígenas, gregas; esqueletos e itens coletados em lapas brasileiras
Museu Histórico Nacional	1922	Museu	Fotografias de obras pertencentes ao acervo
Patrimônio Belga no Brasil	?	Projeto	Fotografias de monumentos e obras de arte criadas por artistas belgas na cidade de São Paulo
Projeto Eliseu Visconti	2005	Projeto	Fotografias de estudos e de obras do artista: selos, desenhos, cerâmicas, cartazes, telas, estampas, vitrais, emblemas etc.
Arquivo Histórico de Guarulhos	1986	Arquivo	Acervo de fotografias históricas da cidade, incluindo edificações e pessoas
Fundação Casa de Rui Barbosa	1930	Fundação	Realizado apenas carregamento teste
Instituto Moreira Salles (IMS)	1992	Instituto	Fotografias históricas do Rio de Janeiro, de autoria de Marc Ferrez e de artistas anônimos
Projeto Musica Brasilis	2009	Projeto	Partituras musicais de compositores brasileiros e compositoras brasileiras
Instituto Hercule Florence (IHF)	2006	Instituto	Cadernos de viagem, esboços e pinturas sobre o Brasil de autoria de Hercule Florence
Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP)	1962	Instituto	Capas da revista <i>Ariel – Revista de Cultura Musical</i> ; capas e folhas de rosto de livros de autoras brasileiras; obra de Käethe Köllwitz
Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas (CMU)	1986	Arquivo	Obras de Fúlvio Gonçalves; livros, fotografias e documentos sobre a história da cidade de Campinas

Instituição	Ano	Tipo	Acervo na Wiki
Festival Internacional da Linguagem Eletrônica (File)	2000	Projeto	Cartazes e GIFs animados de identidades visuais de diversas edições do File
Museu da Pessoa	1991	Projeto	Arquivos em PDF com as histórias de vida registradas no museu
Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp)	1891	Arquivo	Documentos históricos; revistas e jornais antigos; relatórios das companhias ferroviárias; álbum da Escola Normal; fotografias da fábrica Irmãos Reichert; mapas do estado; Coleção Vistas de São Paulo; documentos de repartições públicas que atuaram na melhoria da infraestrutura estadual
Museu do Futebol	2008	Museu	Fotografias de esportistas brasileiros
Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM/BA)	1960	Museu	Fotografias da edificação; obras fotográficas contemporâneas
Midioteca Capixaba	2022	Projeto	Imagens dos acervos: Biblioteca Pública do Espírito Santo; Conselho Pinheiroense do Bem Estar do Menor; Guilherme Santos Neves; Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha; Museu do Colono; Palácio Anchieta
Museu da Capitania de Ilhéus	2017	Museu	Fotografias de utensílios domésticos, estátuas religiosas e moedas; documentos relacionados à Capitania de Ilhéus sob guarda da Torre do Tombo, em Portugal
Santa Casa de Misericórdia da Bahia	1549	Arquivo	Livros do Banguê, que registram o pedido de sepultamento de pessoas negras escravizadas em Salvador, entre os séculos XVIII e XIX (Coleção Memória do Mundo pela Unesco)
iPatrimônio	2018	Projeto	Fotografias de edificações históricas tombadas
Fábrica de Pios	1903	Empresa	Fotografias dos apitos que imitam o som de pássaros
Museu do Colono	1969	Museu	Fotografias antigas; documentos de Luiz Holzmeister; mobiliário, quadros e objetos de uso cotidiano
MAG Seguros	1835	Empresa	Atas da primeira instituição de previdência social do Brasil (Coleção Memória do Mundo pela Unesco)
Representações do Lugar	2004	Grupo de pesquisa	Ainda não foi realizado o carregamento teste

Instituição	Ano	Tipo	Acervo na Wiki
Rede de Historiadorxs Negrxs (RHN)	2015	Associação civil	Fotografias de eventos realizados pela rede
Núcleo de Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.Elac)	2011	Grupo de pesquisa	Levantamento fotográfico da Fazenda Conde do Pinhal, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e imagens da maquete tridimensional criada por fotogrametria
Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA)	2014	Instituto	Imagens de espécimes da flora do estado do Espírito Santo (Mata Atlântica)
Centro de Memória do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	2010	Museu	Fotografias de utensílios antigos utilizados por enfermeiros
Centro de Documentação e Memória Regional (CEDOC/UESC)	1993	Arquivo	Fotografia de oficina de digitalização; jornal <i>Diário da Tarde</i>
Fundação Mestre Bimba	1993	Associação civil	Fotografias de rodas de capoeira; recortes de jornal sobre a instituição
Laboratório de Historiografia da Arquitetura e Cultura Arquitetônica (LHACA)	2010	Grupo de pesquisa	Fotografias de edificações modernas da cidade de Belém, no Pará
Museu da Abolição (MAB)	1957	Museu	Fotografias de objetos relacionados à escravidão no Brasil
Legenda:	Ano: ano da fundação da instituição Tipo: tipo da instituição Acervo na Wiki: descrição do acervo disponibilizado nos projetos Wikimedia		

Fonte: elaborado pelas autoras.

A análise dessas informações permite aferir que a maior parte das instituições que firmaram parceria com o WMB até maio de 2023 é constituída por museus (32%) e que a composição dos acervos, no geral, é tão diversa que não é possível indicar um tipo específico que seja predominante. Em relação à idade das instituições, a mais antiga é a Santa Casa da Bahia, fundada em 1549, cujo acervo compartilhado remonta à escravidão no Brasil. Além dela, cinco instituições foram fundadas no século XIX, 17 instituições no século XX e outras 17 nas décadas de 2000 e 2010.

Ao estabelecerem a parceria, essas instituições se inseriram na lógica de redes que, desde o início do século XXI, tem impactado as relações sociais e de poder, os processos produtivos e culturais, como previsto por Castells (1996). Isso se reflete na difusão da instituição e de seus acervos em nível internacional, transpondo barreiras físicas, geográficas e linguísticas: para além da edificação que os abriga, do território nacional e do idioma vigente, como veremos a seguir.

Uso e visualização dos acervos das parcerias GLAM-wiki do WMB

Um dos indicativos de sucesso de uma parceria GLAM-wiki é o uso de mídias de seu acervo nas plataformas Wikimedia e o consequente número de visualizações. O Quadro 2, a seguir, apresenta esses números, tendo como base dados do período de março e abril de 2023, obtidos através da ferramenta GLAMorgan⁶. Das 42 parcerias GLAM-wiki assinadas pelo WMB até maio de 2023, 11 não possuem dados de uso e de visualização e, por isso, não aparecem na tabela.

⁶ A ferramenta GLAMorgan contabiliza o número de visualizações das páginas em que as mídias estão inseridas. Devido a questões intrínsecas ao código da ferramenta, os números de visualizações devem ser coletados mensalmente para que não haja incoerências.

QUADRO 2 Uso e visualização dos acervos das parcerias GLAM-wiki do WMB
(março e abril de 2023)⁷

Instituição GLAM	Mídias	Páginas	Wikis	Views
Arquivo Nacional	23.597	9.789	183	55.646.854
DPH	8.940	1.107	37	2.484.605
Matemateca IME-USP	327	270	46	2.731.829
MAV/USP	628	526	86	12.961.209
Museu Paulista	33.453	21.667	105	5.611.357
MAE/USP	921	47	16	109.704
Projeto Eliseu Visconti	1.863	1.220	14	333.218
Arquivo Histórico de Guarulhos	91	53	18	188.177
Fundação Casa de Rui Barbosa	6	8	2	492
IMS	3.661	3.664	16	757.661
Projeto Musica Brasilis	1.698	3.104	9	3.104
IHF	77	55	3	6.686
IEB/USP	30	11	8	53.566
CMU	256	238	13	115.867
File	55	34	2	305
Museu da Pessoa	12.573	12.145	3	35.917
Apesp	438	46	22	263.551
Museu do Futebol	99	29	9	39.249
MAM/BA	177	18	5	9.300
Midioteca Capixaba	471	16	4	29.679

⁷ As instituições são apresentadas por ordem de assinatura do termo de parceria GLAM-wiki.

Instituição GLAM	Mídias	Páginas	Wikis	Views
Museu da Capitania de Ilhéus	601	341	5	2.980
Santa Casa de Misericórdia da Bahia	336	51	5	657
iPatrimônio	636	67	8	18.573
Fábrica de Pios	215	6	4	537
Museu do Colono	309	4	2	16
MAG Seguros	3.609	7	3	218
Representações do Lugar	5	5	3	384
RHN	46	2	1	170
N.Elac	789	8	3	499
CEDOC/UESC	111	2	2	18
Fundação Mestre Bimba	100	3	2	212
Legenda	<p>Mídias: total de arquivos de mídia na categoria do GLAM no Wikimedia Commons ao final do período a que corresponde o levantamento</p> <p>Páginas: número de artigos e itens dos diversos projetos Wikimedia que utilizaram alguma das mídias da categoria do GLAM no período a que corresponde o levantamento</p> <p>Wikis: projetos wiki – Wikipédias nos diversos idiomas e outros projetos-irmãos – que utilizaram mídia da categoria do GLAM no período a que corresponde o levantamento</p> <p>Views: soma das visualizações de todas as mídias da categoria do GLAM durante o período a que corresponde o levantamento</p>			

Fonte: elaborado pelas autoras com dados extraídos pela ferramenta GLAMorgan (soma dos dados dos meses de março e abril de 2023).

Analisando os números, o Arquivo Nacional (AN) carregou 23.597 mídias que somaram 55.646.854 visualizações no período analisado, com média aritmética simples de 2.358 visualizações por mídia carregada. Contudo, o número de visualizações não é uniformemente distribuído: duas mídias recebem 7% do total de visualizações (4 milhões). Já o MAV carregou 628 mídias

(menos de 3% em comparação ao AN), que somaram 12.961.209 visualizações (23% em comparação ao AN); tendo média aritmética simples de visualizações por mídia carregada quase dez vezes maior que o AN (20.638).

A melhor performance das mídias do MAV se deve a uma conjuntura de fatores. Em 2016, quando ambos os acervos (AN e MAV) começaram a ser carregados, poucos acervos didáticos estavam disponíveis no Wikimedia Commons. Então as fotografias do MAV – itens utilizados para aulas de anatomia veterinária, como animais taxidermizados, esqueletos, modelos didáticos, órgãos e estruturas anatômicas (Museu de Anatomia Veterinária da Universidade de São Paulo, [20--?]) – preencheram lacunas de ilustrações em diversos artigos da Wikipédia, em vários idiomas. Um segundo fator importante está relacionado às políticas internas, que foram alteradas pela comunidade da Wikipédia em português ao longo do tempo. Naquele período, as chamadas “edições pagas” na Wikipédia – realizadas por pessoas contratadas pelas instituições GLAM – ainda eram permitidas, o que possibilitou a contratação de estagiários para adicionar as fotografias do MAV como ilustração de verbetes, inclusive em outros idiomas, ampliando o número de visualizações, que se mantém até os dias atuais. O aproveitamento do potencial da infraestrutura sociotécnica dos projetos Wikimedia para a difusão de seus acervos está no engajamento de pessoas para a realização de contribuições voluntárias, o que remete à inteligência coletiva a que se referiu Pierre Lévy, em 1999.

Por outro lado, existem instituições que possuem baixo número de visualizações, e isso, muitas vezes, está associado ao tipo e à quantidade de itens carregados, como ocorre com instituições cujos acervos são compostos por obras contemporâneas. Em geral, esses acervos esbarram em dificuldades de licenciamento livre das obras junto a artistas ainda vivos para seu carregamento no Wikimedia Commons, a exemplo do File e o Museu de Arte Moderna da Bahia, o que levou tais instituições a disponibilizarem poucas imagens.

Das parcerias do WMB que realizaram carregamentos no Wikimedia Commons, foram selecionados dez casos que buscam demonstrar diferentes tipos de acervos e parcerias (Quadro 3).

QUADRO 3 Mídias das parcerias GLAM-wiki com maior visualização e seu uso na Wikipédia⁸

Instituição	Ano	Mídia	Views	Uso
MAV/USP	2016	Esqueleto completo de uma capivara em fundo preto	1.029.514	28 verbetes distribuídos em 17 idiomas
Museu Paulista	2017	Quadro “Independência ou Morte”, de Pedro Américo	1.362.629	50 verbetes distribuídos em 13 idiomas
Musica Brasilis	2020	Logo Musica Brasilis.svg	799	7 verbetes em português
IEB/USP	2020	A viúva I, de Käethe Köllwitz (1922-23)	47.382	7 verbetes distribuídos em 7 idiomas
FILE	2021	GIF animado de divulgação do “FILE Belo Horizonte 2018 - A Arte Eletrônica na Época Disruptiva”	305	4 verbetes em português
APESP	2021	Carta de liberdade, por Antônio Joaquim de Souza Costa ao escravo Geraldo	263.551	9 verbetes distribuídos em 8 idiomas
MAM/BA	2021	Detalhe painel de azulejos do Solar do Unhão	9.300	1 verbete em português
Santa Casa de Misericórdia da Bahia	2021	Logotipo do Centro de Memória Jorge Calmon	657	5 verbetes em português
MAG Seguros	2022	Logo da MAG Seguros	218	7 verbetes em português
RHN	2022	Logo da Rede de Historiadoras Negras e Historiadores Negros	170	2 verbetes em português
Legenda:	Ano: ano de assinatura da parceria GLAM-wiki Mídia: descrição do conteúdo da mídia Views: número de visualizações da mídia em março e abril de 2023 Uso: projetos Wikimedia em que a mídia é utilizada e seus idiomas			

Fonte: elaborado pelas autoras (maio de 2023) com dados extraídos pela ferramenta GLAMorgan.

⁸ As instituições são apresentadas por ordem de assinatura do termo de parceria GLAM-wiki.

Em relação a mídias com alto número de visualizações no período, destacam-se o MAV (1.029.514) e o Museu Paulista (1.362.629), dois dos primeiros parceiros GLAM do WMB e, portanto, com mais tempo de disponibilidade do acervo nas plataformas Wikimedia. O Museu Paulista ainda vem realizando projetos sequenciais – com financiamentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e outros – para avançar metodologias e tecnologias relacionadas às parcerias GLAM-wiki.

Há itens específicos disponibilizados por parceiros GLAM-wiki do WMB que ajudam a entender a dinâmica de aumento da visualização por meio da inserção em Wikipédias de diversos idiomas. É o caso da “Carta de liberdade, por Antônio Joaquim de Souza Costa ao escravo Geraldo”, do Apeesp, que passou de uma média de 13 visualizações diárias para 800 após sua inserção no verbete “Carta de alforria” em seis diferentes idiomas (Análise [...], 2022). Enquanto isso, a mídia “A viúva I, de Käethe Köllwitz (1922-23)”, do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, após inserção no verbete de Käethe Köllwitz em oito idiomas, demonstrou que nem sempre o verbete em inglês é o mais visualizado. No caso da artista alemã, é o verbete em alemão.

Instituições cujas mídias são documentos manuscritos digitalizados, cujo conteúdo não consegue ser identificado via OCR⁹ – como a Santa Casa de Misericórdia da Bahia e a MAG Seguros –, não alcançam alto número de visualizações porque os buscadores *on* e *off-wiki* não conseguem encontrar o conteúdo para retornar como resultado de buscas, o que não está relacionado à importância dessas coleções, já que ambas são reconhecidas pela Unesco como Memória do Mundo.

Embora o aumento de visualizações do acervo seja um dos possíveis objetivos das instituições ao firmarem uma parceria GLAM-wiki, como demonstram os dados (Quadro 3) e o trabalho de Oomen e Aroyo (2011), essa tarefa não é fácil. Não basta disponibilizar as mídias: é preciso que o parceiro se envolva na realização de atividades que ajudem a engajar editores experientes e novos voluntários, instigando-os a produzir conhecimento associado ao material carregado. A fidelização de um grupo, mesmo

⁹ OCR (Optical Character Recognition, em português Reconhecimento Óptico de Caracteres) é uma tecnologia de digitalização de documentos via *scanner* que realiza o reconhecimento de caracteres não manuscritos (datilografados ou digitados em computador). Dessa forma, o arquivo de imagem gerado a partir do escaneamento é entendido pelos computadores como um arquivo de texto, sendo possível de se realizar buscas dentro dele e, consequentemente, ter acesso ao seu conteúdo, inclusive podendo ser selecionado e copiado (Ramos, 2023).

que pequeno, de interessados e conhecedores do acervo é a chave para a ampliação e a manutenção da informação inserida e, segundo Oomen e Aroyo (2011), influencia na preservação da qualidade da informação, impactando positivamente na reputação do GLAM, ao longo do tempo.

Divulgação da parceria GLAM-wiki pelas instituições parceiras

Cada parceria dessas é única não somente em seu acervo, mas também em seus desafios e potencialidades (Peschanski, 2021). Por isso, para além de carregar o acervo e compatibilizar as informações e os metadados com os projetos Wikimedia, é imprescindível que a instituição GLAM planeje e implemente uma estratégia de difusão em suas redes sociais e junto a redes parceiras.

Diante de um público cada vez mais conectado, existe a oportunidade de difundir o acervo disponibilizado via parceria GLAM-wiki por meio de plataformas abertas e redes sociais, associada a ações para melhorar a relação com o público para informar e ampliar sua participação na construção do conhecimento livre. Ao divulgar a parceria e os eventos *on-wiki* em suas redes oficiais, a instituição amplia a visibilidade de seu acervo nas plataformas Wikimedia, ao mesmo tempo em que pode atrair e engajar editores experientes e novatos para contribuírem na construção e melhoria destes conteúdos e em sua difusão. Em outras palavras, uma boa estratégia de difusão pode contribuir para ativar editores voluntários para contribuir com a GLAM da instituição. O Quadro 4 apresenta, de forma resumida, como as instituições parceiras divulgaram a parceria e os eventos em seus canais *on-line*.

Os dados apresentados no Quadro 4 permitem destacar que, das dez parcerias analisadas, oito divulgaram a ratificação em suas páginas oficiais; sete usaram as redes sociais (Facebook e Instagram) para divulgar a ratificação e/ou atividades *on-wiki*, e nove utilizaram outros canais para difundir essas informações. A instituição que mais investiu em difusão em suas redes, o Museu Paulista, foi também a que realizou o maior número de eventos, buscou aporte financeiro (Quadro 5) e engajou o maior número de editores voluntários (Quadro 6).

QUADRO 4 Difusão *on-line* das parcerias GLAM-wiki pelos parceiros

Instituição	Página oficial	Redes sociais	Outros canais
MAV/USP	não	não	https://l1nq.com/eff3z https://l1nk.dev/rduDu
Museu Paulista	sim	Instagram e Facebook	https://l1nq.com/KpZmF https://encr.pw/CLKXB https://encr.pw/eePbB https://l1nk.dev/V0qle https://encr.pw/axrWW (46 divulgações ao todo)
Musica Brasilis	sim	Instagram	https://l1nq.com/t0Yjc
IEB/USP	sim	Facebook	https://l1nq.com/GCGID https://l1nq.com/sYidU
FILE	não	não	https://l1nq.com/Wzyyy (publicou evento)
APESP	sim	Facebook	https://l1nk.dev/NH9sw
MAM/BA	sim	Facebook	não
Santa Casa de Misericórdia da Bahia	sim	Instagram	https://encr.pw/LFGPL
MAG Seguros	sim	não	https://l1nq.com/vrTFq https://encr.pw/6uzbA https://l1nq.com/gVGkF e notícias internas
RHN	sim	Instagram e Facebook	não
Legenda	Página oficial: parceiro divulgou a parceria GLAM-wiki em seu site oficial Redes sociais: parceiro divulgou a parceria GLAM-wiki em suas redes sociais Outros canais: parceiro divulgou a parceria GLAM-wiki em outros canais <i>on-line</i>		

Fonte: elaborado pelas autoras com dados coletados nas redes sociais dos parceiros (junho de 2023).

QUADRO 5 Investimentos e eventos de parceiros GLAM-wiki do WMB

Instituição GLAM	Projeto	Investimentos	Eventos
MAV/USP	-	Aluno de iniciação científica	-
Museu Paulista	-	Wikimedista em Residência, Fapesp, Banco do Brasil	Wikiconcursos, aplicativos de metadados
Musica Brasilis	-	-	-
IEB/USP	-	-	Editatona
FILE	-	-	Editatona
Museu da Pessoa	-	-	Editatona
APESP	-	-	-
MAM/BA	WLBA	-	Editatona
Santa Casa de Misericórdia da Bahia	WLBA	-	-
MAG Seguros	-	-	-
RHN	-	Microfinanciamento WMB	Editatona
Legenda	Projeto: se a assinatura da parceria se realizou sob as ações de um projeto wiki maior Investimentos: se a parceria contou com investimentos financeiros e quais Eventos: se foram realizados eventos de difusão com o parceiro GLAM-wiki e quais		

Fonte: elaborado pelas autoras (junho de 2023).

QUADRO 6 Wikimedistas que assinaram as páginas das parcerias

Instituição	Ano	Atuação da comunidade (nº de inscritos)
MAV/USP	2016	9 voluntários e 7 bolsistas
Museu Paulista	2017	18 voluntários e 7 bolsistas
Musica Brasilis	2020	4 voluntários, 2 bolsistas e 2 integrantes da equipe profissional
IEB/USP	2020	3 bolsistas e 2 integrantes da equipe profissional
FILE	2021	2 integrantes da equipe profissional
APESP	2021	2 voluntários, 2 bolsistas e 1 integrante da equipe profissional
MAM/BA	2021	2 voluntários e 4 integrantes da equipe profissional
Santa Casa de Misericórdia da Bahia	2021	1 voluntário e 5 integrantes da equipe profissional
MAG Seguros	2022	1 voluntário e 2 integrantes da equipe profissional
RHN	2022	4 voluntários e 1 integrante da equipe profissional

Fonte: elaborado pelas autoras com dados coletados nas páginas GLAM (junho de 2023).

Sobre a assinatura das páginas de parcerias GLAM-wiki, ao fazê-lo, o wiki-medista torna público seu interesse pelo acervo daquela instituição e em contribuir com o projeto. Além disso, recebe notificação sempre que algo é publicado na página de discussão da parceria; o que inclui a divulgação dos novos carregamentos, que é realizada pela equipe profissional do WMB.

Em termos de divulgação, existem também parceiros que divulgam as iniciativas GLAM-wiki por meio de artigos científicos, como o MAV (Silva, 2022), o Museu Paulista (Alves *et al.*, 2022), o Musica Brasilis (Lanzelotte; Zumpano, 2022) e as Bibliotecas da USP (Viana; Pieruccini; Madruga, 2021; Viana; Macambyra, 2022). Isso demonstra um nível de engajamento não só com a parceria GLAM-wiki de sua própria instituição, mas com a ampliação dessas iniciativas e, conseqüentemente, do movimento pelo conhecimento livre como um todo.

Cabe destacar, ainda, que algumas instituições parceiras vêm contribuindo para a capacitação de novos voluntários, produzindo resultados para além das visualizações de mídias. É o caso das Bibliotecas da USP que não

são analisadas em termos de visualizações de mídias no Wikimedia Commons porque sua colaboração está focada na edição de metadados estruturados no Wikidata e oferecimento de oficinas de capacitação, e da Rede de Historiadoras Negras e de Historiadores Negros (RHN), que vem realizando atividades de edição e formação de novos editores, além de atuar diretamente na lacuna de diversidade racial. No primeiro evento organizado em 2022, que contou com uma editatona *on-line* e outra presencial, foram criados 406 artigos e editados outros 597, totalizando 3.570 edições, contando, ainda, com 893 referências adicionadas e 254 carregamentos no Commons (Microfinanciamentos [...], 2022).

Ao atrair pessoas com valores, afinidades, interesses e objetivos comuns, independentemente de suas localizações geográficas, para contribuir com a edição e divulgação de seus acervos, as parcerias GLAM buscam potencializar o que Pierre Lévy já apontava, em 1999, como a participação social na produção cultural via redes e que Castells (1996) chama de “sociedade em rede”. Algumas parcerias, como a RHN, usam o *crowdsourcing* como principal ferramenta de impacto, construindo coletivamente o debate e a atuação sobre lacunas de conhecimento, dialogando com o que Oomen e Aroyo (2011) chamam de curadoria coletiva e produção de conteúdo.

Considerações finais

As instituições que assinam parcerias GLAM-wiki optam pela socialização do seu acervo em busca de que ele alcance um público maior em número e mais amplo em territorialidade do que o espaço físico de sua instituição é capaz de comportar. A partir das análises realizadas ao longo deste capítulo, pode-se dizer que o principal desafio para a difusão de acervos GLAM nas plataformas Wikimedia está em encontrar formas de envolver uma comunidade de voluntários para contribuir com a edição de conteúdo envolvendo o acervo de cada instituição.

O processo de engajamento de editores abrange fatores distintos, como as características dos acervos, os interesses dos membros da comunidade lusófona e as ações realizadas pelo/com o parceiro para atrair e envolver novos voluntários. A partir da análise do conjunto de estratégias de difusão dos acervos que alcançaram melhores resultados, é possível indicar que a instituição parceira deve tomar o protagonismo das atividades de

engajamento de uma comunidade sobre seu acervo nas plataformas Wikimedia, já que as instituições conhecem os grupos de pessoas engajadas nos temas relacionados às suas coleções e têm acesso a uma rede de contatos. Nesse cenário, cabem algumas sugestões de atuação para as instituições GLAM que buscam difundir seu acervo nas plataformas Wikimedia:

- a. divulgar em suas redes sociais e outros espaços de comunicação a assinatura da parceria e, principalmente, os carregamentos, as atividades voltadas ao uso do acervo nas plataformas wiki e dados dos boletins de visualização e de uso do acervo, o que inclui repostar publicações em colaboração com o WMB;
- b. organizar atividades de capacitação e atualização nas plataformas Wikimedia de sua equipe de colaboradores internos e externos (com apoio do WMB);
- c. programar atividades periódicas de edição para gerar reengajamento e atrair novos voluntários;
- d. buscar financiamento para ações mais ousadas, especialmente a realização de Wikiconcursos (chamada para colaborações em verbetes relacionados ao seu acervo com premiação para os maiores contribuidores) e a contratação de um WiR.

Portanto, a difusão dos acervos depende do engajamento direto da instituição e de seu poder em atrair e manter editores fiéis e atuantes, caso contrário, a categoria do parceiro no Wikimedia Commons será apenas um repositório de mídias, uma cópia de segurança da base de dados do parceiro. Apesar de válido para a preservação da informação, não alcança todo o potencial da infraestrutura sociotécnica dos projetos Wikimedia.

De todo modo, essas possibilidades de existência *on-line* dos acervos brasileiros são ainda muito recentes – o WMB atua com parcerias GLAM-wiki há apenas oito anos – e as formas de avançar vêm sendo construídas assim como as próprias plataformas Wikimedia: via tentativas e análises, sempre de maneira colaborativa. Nesse cenário, o papel do WMB tem sido elucidar dúvidas e dar apoio às instituições GLAM em suas atividades nas plataformas Wikimedia.

Referências

- ALVES, É. P. F. et al. The Technical Infrastructure of Cultural Initiatives on Wikimedia: Three Case Studies From Brazil. *ESSACHESS - Journal for Communication Studies*, Les Arcs, v. 15, n. 29, p. 121-151, 2022. Disponível em: <https://www.essachess.com/index.php/jcs/article/view/552>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- ALVES, É. P. F. *Métricas: série histórica*. São Paulo, 2022. Apresentação de 9 slides.
- ALVES, É. P. F. SARA: Sistema de Acompanhamento de Resultados e Aprendizados. São Paulo: Wiki Movimento Brasil, 2023. Disponível em: <https://sara-wmb.toolforge.org>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- ANÁLISE de visitas de arquivos multimídia: carta de liberdade, por Antônio Joaquim de Souza Costa ao escravo Geraldo. *Arquivo Público do Estado de São Paulo*, São Paulo, 2022. Disponível em: https://pageviews.wmcloud.org/mediaviews/?project=commons.wikimedia.org&platform=&agent=user&referer=all-referers&start=2022-09-01&end=2022-09-19&files=Carta_de_liberdade,_por_Ant%C3%B4nio_Joaquim_de_Souza_Costa_ao_escravo_Geraldo,_Arquivo_P%C3%BAblico_do_Estado_de_S%C3%A3o_Paulo.pdf. Acesso em: 1 out. 2022.
- CARMO, D. do; MARTINS, D. L. Acervos Culturais Brasileiros no Repositório Wikimedia Commons: um estudo sobre o reuso e a visualização de mídias referentes a coleções de museus do Instituto Brasileiro de Museus. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 49, n. 3, p. 159-172, set./dez. 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5463>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- CASTELLS, M. *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 1).
- CASTRO, M. B. *Wikipédia e usos da história: a edição de uma história pública digital por historiadores e multidões*. 2021. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/233772>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos equipamentos culturais brasileiros*: TIC Cultura 2020. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20210616181537/tic_cultura_2020_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos equipamentos culturais brasileiros*: TIC Cultura 2022. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20230621154638/tic_cultura_2022_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 23 jul. 2023.
- FUCHS, C. The Internet as a Self-Organizing Socio-Technological System. *Human Strategies in Complexity Research Paper*, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 57-81, 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.458680>. Acesso em: 1 jul. 2023.
- GLAM-WIKI 2009 report. In: WIKIMEDIA: Meta-Wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2009]. Disponível em: <https://w.wiki/AvTK>. Acesso em: 9 jul. 2023.

GLAM-WIKI RECOMMENDATIONS. In: WIKIMEDIA: Meta-Wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2009]. Disponível em: <https://w.wiki/AvVG>. Acesso em: 9 jul. 2023.

GUIA para a elaboração da estratégia de difusão digital do Museu Paulista. *Wiki Movimento Brasil*, [São Paulo], 2020. Disponível em: <https://wmnobrasil.org/museu-paulista-guia/index.html>. Acesso em: 25 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. *Acervos digitais nos museus: manual para realização de projetos*. Brasília, DF: Ibram, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/acervos-digitais-nos-museus.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2023.

LANZELOTTE, R. S. da G.; ZUMPARO, N. G. Wikidata como concentrador de metadados: uma parceria para a divulgação de repertórios brasileiros. In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 7., 2022, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: [s. n.], 2022. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/7seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/198565>. Acesso em: 10 jul. 2023.

LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARTINS, D. L.; DIAS, C. V. S. de M. Acervos digitais: perspectivas, desafios e oportunidades para as instituições de memória no Brasil. *Panorama Setorial da Internet*, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.tainacan.org/repositorio-de-pesquisa/acervos-digitais-perspectivas-desafios-e-oportunidades-para-as-instituicoes-de-memoria-no-brasil/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MARTINS, L. C. *As possibilidades educacionais dos acervos digitais indígenas: estudo de caso a partir de projetos GLAM-Wiki*. 2021. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.103.2021.tde-06022023-171051>. Acesso em: 2 jul. 2023.

MICROFINANCIAMENTOS/Propostas/Ocupação HN na Wiki/Relatório. In: WIKIMEDIA Brasil. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://w.wiki/AvPb>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MONTEIRO, J. “Wikificando” coleções: aprendizagens, oportunidades e desafios. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM HUMANIDADES DIGITAIS, 1., 2018, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Escola de Ciências Sociais - FGV/CPDOC, 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/37746890/Wikificando_cole%C3%A7%C3%B5es_aprendizagens_oportunidades_e_desafios. Acesso em: 10 jul. 2023.

MUSEU DE ANATOMIA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Coleções – Museu de Anatomia Veterinária. São Paulo, [20--?]. Disponível em: <http://mav.fmvz.usp.br/colecoes/>. Acesso em: 27 set. 2023.

MUSEU PORTÁTIL. Manual prático para a digitalização de acervos para difusão digital. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://w.wiki/4sQf>. Acesso em: 1 jul. 2023.

OOMEN, J.; AROYO, L. Crowdsourcing in the cultural heritage domain: opportunities and challenges. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON COMMUNITIES AND TECHNOLOGIES, 5., 2011, Brisbane. *Proceedings [...]*. Brisbane: ACM, 2011. p. 138-149. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2103354.2103373>. Acesso em: 26 maio 2023.

PESCHANSKI, J. A. Variedades de processos de difusão digital colaborativa: descrição e análise de iniciativas GLAM-Wiki no Brasil. *Resgate: revista interdisciplinar de cultura*, Campinas, v. 29, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/resgate.v29i1.8659966>. Acesso em: 10 jul. 2023.

RAMOS, Guilherme. O que é OCR? Entenda tecnologia de reconhecimento óptico de caracteres. *Techtudo*, 2023. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2023/01/o-que-e-ocr-entenda-tecnologia-de-reconhecimento-optico-de-caracteres.ghtml>. Acesso em: 28 maio 2025.

ROVERI, P. F.; COSTA, A. L. Organizações da sociedade civil no ciberespaço: O modelo da Wikipédia lusófona. *Gestão & Regionalidade*, São Caetano do Sul, v. 26, n. 78, 2011. Disponível em: http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/1022. Acesso em: 3 jul. 2023.

SCHÄFER, M. T. *Bastard culture! How user participation transforms cultural production*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2011. Disponível em: <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/34683>. Acesso em: 1 jul. 2023.

SILVA, M. C. da. Análise de uma pequena coleção universitária com milhares de visualizações. *Mouseion*, Canoas, n. 42, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/10057>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SOSTER, S. S. Parcerias GLAM-Wiki do WMB.jpg. In: WIKIMEDIA COMMONS: the free media repository. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvVP>. Acesso em: 1 jul. 2023.

STINSON, A. D.; WYATT, L.; FAUCONNIER, S. Stepping Beyond Libraries: the Changing Orientation in Global GLAM-Wiki. *JLIS*, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 16-34, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4403/jlis.it-12480>. Acesso em: 9 jul. 2023.

TRIVINHO, E. Glocal: a renovação da crítica da civilização mediática. In: FRAGOSO, S.; SILVA, D. F. (org.). *Comunicação na cibercultura*. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

VÉZINA, B.; STIHLER, C. We're Launching the CC Open GLAM Program. *Creative Commons*, Mountain View, 2021. Disponível em: <https://creativecommons.org/2021/06/10/were-launching-the-cc-open-glam-program/>. Acesso em: 26 fev. 2023.

VIANA, L.; MACAMBYRA, M. Bibliotecas e ecossistema on-line do conhecimento livre: uma experiência com projetos Wikimedia. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, Bela Vista São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1889>. Acesso em: 9 jul. 2023.

VIANA, L.; PIERUCCINI, I.; MADRUGA, S. N. Biblioteca universitária e saberes informacionais: uma experiência com a wikipédia. *Informação & Informação*, Londrina, v. 26, n. 4, p. 645-669, out./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2021v26n4p645>. Acesso em: 9 jul. 2023.

VIRILIO, Paul. *O espaço crítico*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

WIKIMEDISTAS em residência. In: WIKIMEDIA: Meta-Wiki. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2017]. Disponível em: <https://w.wiki/AvTe>. Acesso em: 27 set. 2023.

WIKIPÉDIA:GLAM/Projetos em português. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/Aw3G>. Acesso em: 9 jul. 2023.

WIKIPEDIAN in Residence. In: WIKIMEDIA OUTREACH. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvSV>. Acesso em: 9 jul. 2023.

WIKIPEDIAN in Residence/pt-br. In: WIKIMEDIA OUTREACH. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://w.wiki/AvSX>. Acesso em: 27 set. 2023.

SOBRE AS AUTORAS
E AUTORES

ADRIANE GOMES RODRIGUES BATATA é cocoordenadora do projeto de Capacitação de Lideranças Brasileiras (Calibra). Doutora em Ambiente e Sociedade pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Foi assistente de projeto da Wikimedia Brasil (WMB) para o Wiki Loves Bahia. Professora no curso de Arquitetura e Urbanismo na Faculdade Madre Thaís/Faculdade de Ilhéus. Experiência acadêmica nas áreas de planejamento urbano regional e ambiental, patrimônio cultural e paisagem e espaços públicos.

ALICE DE PERDIGÃO LANA é advogada e doutoranda em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É bacharel e mestra pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Integra a diretoria do Instituto Observatório do Direito Autoral (Ioda) e do Creative Commons Brasil. É pesquisadora do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial (Gedai/UFPR) desde 2014. Atua como consultora da Coalizão Direitos na Rede (CDR). Anteriormente, foi Data Protection Officer (DPO) e coordenadora de pesquisa do InternetLab, *fellow* em Research Sprint do Berkman Klein Center de Harvard, pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS-Rio) e advogada do Sistema Fiep. Desenvolve pesquisas em direitos digitais, governança da internet, direitos autorais, gênero, inteligência artificial, acesso ao conhecimento e regulação de plataformas.

ANDRESSA INÁCIO DE OLIVEIRA BONATTO é historiadora e wikimedista. Doutoranda e mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é associada ao Laboratório Mulheres Indígenas na Wikipédia. Wikimedista desde 2021, é membra voluntária da Wikimedia Brasil (WMB) e do grupo WikiMulheres+.

BIANCA GALLIERI HONORIO é professora e pesquisadora das áreas de linguística e literatura. Atua no Centro de Línguas e Interculturalidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR) desde 2018, produzindo material didático e ensinando português e italiano. Atualmente é doutoranda do curso de pós-graduação em Letras da UFPR e desenvolve pesquisas em linguística formal sobre a língua portuguesa como segunda língua.

BRUNA VITÓRIA GRANDO é bacharel e licenciada em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em História na linha de Meio Ambiente e Migrações: Espacialidades e Globalidades da mesma instituição. É wikimedista desde 2021 e, entre março de 2022 e abril de 2024, foi integrante do projeto Mais Teoria da História na Wiki, atuando como coordenadora de Marketing e Mídias Sociais.

CLÁUDIO JOSÉ SILVA RIBEIRO é graduado em Engenharia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com extensão em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Possui Master of Business Administration (MBA) em Gestão do Conhecimento pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre e doutor em Ciência da Informação. Realizou, em 2021, um estágio pós-doutoral no grupo Semantics and Cybersecurity Service (SCS) da Electrical Engineering, Mathematics and Computer Science da Universidade de Twente, nos Países Baixos, sobre os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable and Reusable) e modelagem semântica. Professor associado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), com ampla experiência nas áreas de Tecnologia da Informação e Ciência da Informação com pesquisas na área de modelos semânticos, Linked Data, FAIRdata e repositórios para Galleries, Libraries, Archives and Museums (GLAM). Pesquisador de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Cientista do Nosso Estado (CNE), da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), processo SEI E-26/204.049/2024.

DANIELLY CAMPOS DIAS FIGUEREDO é bacharel e licenciada em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tornou-se wikimedista em 2017, atuando como facilitadora em diferentes projetos educacionais com enfoque na enciclopédia livre. Em 2022, foi cofundadora do projeto Mais Teoria da História na Wiki e, desde então, atua como coordenadora de treinamento e capacitação no projeto.

ÉDER PORTO FERREIRA ALVES é bacharel em Matemática Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP). É desenvolvedor de sistemas e *designer* gráfico e atualmente ocupa o cargo de Gestor de Produtos e Tecnologia da Wikimedia Brasil (WMB). É wikimedista desde agosto de 2016 e os projetos em que mais atua são o Wikidata e o Wikimedia Commons. Além de membro da equipe profissional, também é membro voluntário e pessoa de contato do grupo de usuários da WMB desde 2019. Suas áreas de pesquisa e interesse são: Wikidata, *software* livre e comunicação visual. Seu nome de usuário Wikimedia é “Ederporto”.

ELIENE SILVA ARAÚJO é fonoaudióloga pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), da Universidade de São Paulo (USP), mestre e doutora em Ciências pelo Programa de Fonoaudiologia (FOB/USP). Professora adjunta do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon). Pesquisadora dos grupos de pesquisa Centro de Pesquisas Audiológicas e Audição e Linguagem na Infância, registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

ERIKA GUETTI SUCA é mestra e doutora em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP). É bacharel em Engenharia de Sistemas pela Universidade de San Agustín, Peru, e foi Wikimedista em Residência (WiR) no Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão Científica em Neuromatemática (Cepid NeuroMat) entre os anos de 2021 e 2022. É wikimedista ativa desde abril de 2021 e o projeto em que mais atua é o Wikidata. Está associada à Wikimedia Brasil (WMB) desde 2023 e ao grupo de usuárias WikiMulheres+. Suas áreas de pesquisa e interesse são: Wikidata, Web Semântica, Ontologias e Privacidade. Seu nome de usuária Wikimedia é “ErikaGuetti”.

FERNANDA K. MARTINS é diretora de Pesquisa e Desenvolvimento do InternetLab, é antropóloga com doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com mestrado em Antropologia e graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), além de formação em Pedagogia pela Faculdade Sumaré. Seu percurso inclui bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), e contribuições em consultorias para o Projeto Guri, Plan International e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Com sólida formação em educação, atuou como professora em projetos voltados para questões de raça, etnia e desigualdades de gênero para públicos infantil, adolescente e adultos. Suas áreas de interesse abrangem estudos de gênero, relações étnico-raciais, sexualidade, interseccionalidade, moderação de conteúdo em plataformas de internet, governança da internet, educação e internet, juventudes e internet, emergência de novas tecnologias digitais e seus impactos sociais.

FLÁVIA FLORENTINO VARELLA é professora adjunta de Teoria da História na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2. Possui extensa pesquisa sobre os problemas teóricos envolvidos na escrita de histórias nacionais voltadas ao público adulto e escritas por autores britânicos sobre o Brasil nas primeiras décadas do século XIX. Estuda a participação de mulheres como escritoras de História na Grã-Bretanha, sobretudo histórias pátrias infanto-juvenis, na primeira metade do século XIX. Desde 2015, desenvolve atividades relacionadas à edição de verbetes na Wikipédia, sendo a principal delas o projeto “Teoria da história na Wikipédia”. Atua na linha de pesquisa História da Historiografia, Arte, Memória e Patrimônio, do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC, orientando mestrado e doutorado e na linha de pesquisa Estudos Literários e Culturais, do Programa de Pós-Graduação em Inglês da UFSC, orientando mestrado.

GIOVANNA VIANA FONTENELLE DE ARAÚJO é jornalista pela Faculdade Cásper Líbero, historiadora pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em História Social pela USP. Trabalha como Program Officer na equipe de Culture and

Heritage, da Wikimedia Foundation. Foi coordenadora geral e de Open GLAM (Galleries, Archives, Libraries, and Museums) do Creative Commons Brasil. É membra da Creative Commons Global Network, do International Council of Museums (ICOM) Brasil e cofundadora da WikiMulheres+. Suas atividades de trabalho e pesquisa atuais estão relacionadas a museus, iniciativas GLAM-wiki, Open GLAM, dados estruturados abertos, além de realizar atividades sobre diversidade, principalmente de gênero, decolonização e equidade de conhecimento.

GUILHERME ALTMAYER é pesquisador, curador, ativista e professor adjunto da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Esdi-UERJ). Mestre e doutor em *design* pela Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio). Pós-graduado em sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fesp-SP). Membro da Red Conceptualismos del Sur. Coordena, desde 2022, o projeto de extensão Wikidesign: métodos de pesquisa em história do design para a Wikipédia, e o grupo de pesquisa NUDE: design-corpo-tecnopolítica, certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

ISABELA TOSTA FERREIRA é mestranda em Divulgação Científica e Cultural pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi bolsista de jornalismo científico no Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão Científica em Neuromatemática (Cepid NeuroMat). É graduada em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pós-graduada em Gestão de Projetos Culturais e pesquisa as relações entre difusão científica, iniciativas wiki e estudos de gênero.

JEAN CARLOS FERREIRA DOS SANTOS possui graduação em Ciências da Informação e Documentação pela Universidade de São Paulo (USP). É mestre e doutor em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente é coordenador de Acervos e Referência no Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

JONAS SILVEIRA DA SILVA é filho de Rejane Maria, faxineira, neto de Rosalina, faxineira, macumbeiro, sambista, monitor. Formado no curso de Licenciatura em História. Mestrando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica (IC) no Projeto Imprensa Negra Educadora (Pine). Integrante do ÈKO ÈDÈ YORÙBÁ, grupo de estudos de História e Cultura Yorùbá na África.

KÁTIA DE FREITAS ALVARENGA é fonoaudióloga pela Universidade do Sagrado Coração (Unisagrado), mestre e doutora em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Professora titular do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB)

da Universidade de São Paulo (USP). Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da FOB/USP. Pesquisadora da Equipe de Implante Coclear do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) da USP. Membro do grupo de pesquisa Centro de Pesquisas Auditológicas, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

LILIAN CASSIA BORNIA JACOB é fonoaudióloga pela Universidade do Sagrado Coração (Unisagrado), mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e doutora em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP). Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da FOB-USP. Membro do grupo de pesquisa Centro de Pesquisas Auditológicas, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

LILIAN VIANA é wikimedista, coordenou as iniciativas GLAM-wiki na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) no período de 2020-2024. Atualmente é bibliotecária na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública, da USP. Doutora em Ciência da informação com estudos na linha de apropriação social da informação. Integra o Grupo de Pesquisa em Biblioeducação (GPEB), da ECA-USP, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

MARIA GABRIELA PAZ DA SILVA é fonoaudióloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), da Universidade de São Paulo (USP). Fellowship em Implante Coclear do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Mestre em Fonoaudiologia e doutoranda do Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon), da UFRN. Membro do grupo de pesquisa Audição e Linguagem na Infância, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

MARIA JÚLIA DE LIMA SILVA é formada em Licenciatura em História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É mestranda em História e bacharelada em História pela mesma universidade, além de pesquisadora do Projeto Imprensa Negra Educadora (Pine) e bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), UFRGS.

MARIA JULIA FERREIRA CARDOSO é fonoaudióloga pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Especialista em Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), da Universidade de São Paulo (USP). Mestre e doutoranda em Ciências no Programa de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru

(FOB) da Universidade de São Paulo (USP). Membro do grupo de pesquisa Centro de Pesquisas Audiológicas, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

MARIANA VALENTE é, além de diretora associada do InternetLab, professora de direito na Universidade de Saint Gallen, na Suíça. É advogada, mestra e doutora em direito pela Universidade de São Paulo (USP), na área de sociologia jurídica. Fez parte de seu doutorado como pesquisadora visitante na University of California (UC), Berkeley, onde pesquisou aspectos internacionais do direito de propriedade intelectual. Foi também bolsista do Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD) na Ludwig Maximilian University (LMU), em Munique, participante do Linkage Program na Universidade de Yale, e aluna da World Intellectual Property Organization (WIPO) Summer School. Dedica-se à pesquisa em relações entre tecnologia e sociedade, regulação da economia digital e direitos fundamentais no ambiente *on-line*. Tem experiência em políticas de equidade, igualdade e violência de gênero, acesso ao conhecimento, à cultura e à educação, propriedade intelectual, o impacto das tecnologias sobre a democracia e a mobilização social, e questões de justiça de dados.

MARTHA TUPINAMBÁ DE ULHÔA é diplomada em piano, pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM), mestre em performance, pela University of Florida, e PhD em musicologia, pela Cornell University. Atualmente é docente do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É autora de *Aspectos sobre a valsa no Rio de Janeiro no longo século XIX: de folhetins, música de salão e serestas*; e coeditora de: *Música popular na América Latina: pontos de escuta*; *Made in Brazil: studies in popular music*; e *Canção romântica: intimidade, mediação e identidade na América Latina*. Criadora do banco de dados “Música em periódicos oitocentistas”, cujo conteúdo vem sendo utilizado para experimentos de compatibilização com os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable and Reusable), incluindo o desenvolvimento de protótipos para o compartilhamento de conjuntos de dados.

MATHEUS MENEZES MARÇAL é mestre em Teoria da Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e licenciado em Letras pela mesma instituição. É estudante de Licenciatura em História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisador do Projeto Imprensa Negra Educadora (Pine).

MAURICIO CANDIDO DA SILVA tem graduação em História, especialização em Museologia, mestrado e doutorado em Arquitetura pela Universidade de São Paulo (USP). Fez um pós-doutorado em Museologia no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), da USP, com a pesquisa sobre “Coleções e museus universitários

brasileiros”. É professor da disciplina Expografia dos Cursos de Pós-Graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). É coordenador do Museu de Anatomia Veterinária (MAV) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP e criador e coordenador da Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários. É conselheiro do International Council of Museums (ICOM) Brasil e membro do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPc) do Ministério da Cultura (MinC) e do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico (CCPM) do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

MELINA KLEINERT PERUSSATTO é doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde é professora na área de Ensino de História, no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História e no Programa de Pós-Graduação em História. É coordenadora do Projeto Imprensa Negra Educadora (Pine), líder do grupo de pesquisa do Laboratório de Ensino de História e Educação (Lhiste) no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenadora-adjunta do Atlânticas – Laboratório de Estudos do Pós-Abolição. Integra a coordenação do Grupo de Trabalho (GT) Emancipações e Pós-Abolição da Associação Nacional de História (GTEP/ANPUH).

MIKE PEEL é pesquisador de pós-doutorado no Colégio Imperial de Londres; antigo pós-doutor no Instituto de Astrofísica de Canárias (IAC), na Universidade de São Paulo (USP), e no Jodrell Bank Centre for Astrophysics da Universidade de Manchester. Possui PhD em Astronomia e Astrofísica e MPhys em Física e Astrofísica pela Universidade de Manchester. É membro do Conselho Diretor da Fundação Wikimedia e é wikimedista desde março de 2008. Os projetos em que mais atua são o Wikidata, o Wikimedia Commons e a Wikipédia em Inglês. Suas áreas de pesquisa e interesse são: Wikidata, radiação cósmica de fundo em microondas, emissão galáctica de primeiro plano e radioastronomia. Seu nome de usuário Wikimedia é “Mike Peel”.

MONIQUE RIBEIRO POLERA SAMPAIO é mestre em ciências pela Universidade de São Paulo (USP) e doutoranda em Ciências do Sistema Terrestre no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

NIVIA G. ZUMPAÑO é bacharel em Física pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e em Música (instrumento cravo) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutora em Música na área de Fundamentos Teóricos pela Unicamp, atuou como cravista da Orquestra Barroca Armonico Tributo e como professora no Conservatório Carlos Gomes de Campinas e no curso de Licenciatura em Música da Faculdade Nazarena do Brasil, responsável pelas disciplinas de História da Música, História da Música Brasileira e Introdução à Musicologia. De 2015 a 2024, integrou a equipe do portal Musica Brasilis, tendo atuado na elaboração e coordenação de conteúdos.

PAULA PERISSINOTTO é pesquisadora, curadora e doutora em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), com atuação destacada na arte contemporânea, cultura digital e novas mídias. Cofundadora e coorganizadora do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (File) desde 2000, é referência na promoção da arte digital no Brasil e no exterior. À frente de mais de 50 exposições, suas curadorias exploram as intersecções entre arte, tecnologia e interatividade, consolidando o File como uma das principais plataformas internacionais do setor. Paula também atua como pesquisadora associada no projeto projeto temático “Acervos digitais e pesquisa: arte, arquitetura e tecnologia” e integra o Grupo de Pesquisa Realidades da ECA-USP, onde investiga a integração entre arquivos analógicos e digitais. Desde 2020, lidera a inserção do File em redes globais de preservação da arte em novas mídias, com parcerias com ACM SIGGRAPH, Ars Electronica, ZKM e Archive of Digital Art. Sua atuação articula produção, curadoria e pensamento crítico, contribuindo para o fortalecimento da memória e da circulação da arte digital em escala internacional.

ROSANA S. G. LANZELOTTE, musicista e doutora em Informática, idealizou em 2009 o portal Musica Brasilis, que visa o resgate e a difusão dos repertórios brasileiros de todos os tempos. Com mais de 40 mil acessos mensais e 6,5 mil partituras de 500 compositores brasileiros, o portal se tornou uma referência. Foi curadora de seis edições de exposições interativas Musica Brasilis, com temáticas diversas, em espaços do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Atuou como professora pesquisadora na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), onde liderou pesquisas na área de Music Information Retrieval (MIR). Sócia honorária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, é a autora dos livros *Sigismund Neukomm, música secreta – minha viagem ao Brasil* (2009) e *Já raiou a Liberdade – D. Pedro I compositor e a música de seu tempo* (2023). Por suas realizações, recebeu o Prêmio de Cultura do Estado do Rio (RJ, 2002), a comenda Chevalier des Arts et des Lettres (governo francês, 2006), a Medalha Ordem do Mérito do Livro (Fundação Biblioteca Nacional, 2022) e o Colar do Mérito Pedro, o Libertador, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2022.

RUTE CORREIA tem um mestrado em Rádio pela University of Sunderland e um diploma de Estudos Avançados em Ciências da Comunicação pelo Instituto Universitário de Lisboa (Iscte-IUL), onde se especializou em rádios comunitárias e Open Source. Conta com mais de 15 anos em projetos ligados ao movimento da cultura e *software* livres. Trabalhou em rádio quase uma década e fundou o Interruptor, o primeiro órgão de comunicação social português com foco em jornalismo de dados sobre cultura. Começou a editar a Wikipédia ao lado das Wiki Editoras Lx em 2020. Foi wikimedista em Residência na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa e, mais tarde, Gestora do Programa de Parcerias GLAM, na Wikimedia Portugal.

SANDRA SCHMITT SOSTER é gestora GLAM¹ e Cultura da Wikimedia Brasil (WMB). Doutora e mestre pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da Universidade de São Paulo (USP), *campus* São Carlos. Membro do International Council of Monuments and Sites (ICOMOS) Brasil. Pesquisadora do Laboratório do Ambiente (LabAm) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Membro do projeto independente www.ipatrimonio.org. e da Rede Paulista de Educação Patrimonial (Repep). Graduada em Publicidade e Propaganda e em Arquitetura e Urbanismo. Possui experiência acadêmica e prática na área de patrimônio cultural, com ênfase em educação patrimonial, cultura digital, plataformas colaborativas e participação cidadã.

STELA DO NASCIMENTO MADRUGA é wikimedista, bibliotecária e chefe técnica na Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP), e coordena as iniciativas GLAM-wiki² no IME-USP. Possui Bacharelado em Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e especialização em Gerência de Projetos pela Universidade São Judas Tadeu (USJT), e é mestra em Ciência da informação pela Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

STEPHANIE P. LIMA é doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Autora do livro “Juventude negra e a revolução dos afetos”, publicado em 2025. Atualmente, é coordenadora de pesquisa no InterneLab e relatora em direitos humanos da Plataforma de Direitos Humanos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHesca) Brasil. Desenvolve pesquisas no tema de raça, gênero, sexualidade, movimentos sociais e ação afirmativa.

THIAGO ROCHA é formado em Composição e Regência pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), em 2005. Nesse ano, fundou a Presto, empresa de editoração de partituras e livros de música. É o responsável por algumas edições históricas, como a integral das canções de Carlos Gomes e a ópera *Yerma*, de Heitor Villa-Lobos. Editou diversos livros, como os cancionários de Manu Lafer e do grupo Barbatuques e métodos da Berklee, Algol Editora e Essenfelder Educacional. Como autor, publicou dezenas de artigos sobre música, partituras e cultura em geral e também três livros de ficção: *Um rim por um trago* (2020), *Sabrina* (2021) e *O inferno é agora* (2021).

¹ “GLAM” é um acrônimo de “Galleries, Libraries, Archives and Museums”, um tipo de instituição cultural.

² Ver nota anterior.

TIAGO LUBIANA é mestre e doutor em Bioinformática e graduado em Ciências Biomédicas, pela Universidade de São Paulo (USP). É biocurador e promotor do conhecimento livre, atuando nos projetos Wikimedia desde junho de 2014. Os projetos em que mais atua são o Wikidata e a Wikipédia em Português; está associado à Wikimedia Brasil (WMB) desde 2020. Suas áreas de pesquisa são: a engenharia de conhecimento biomédico, as ontologias computacionais e o Wikidata aplicado a dados de células humanas. Seu nome de usuário Wikimedia é “TiagoLubiana”.

TILA CAPPELLETTO é produtora, tradutora e gestora de projetos e comunidades nos setores da cultura, entretenimento e educação há mais de 20 anos. Trabalhou para organizações como The Walt Disney Company, Discovery Networks, Ministério de Educação, Cultura e Esporte da Espanha, e Wikimedia Foundation. Brasileira, viveu oito anos na Espanha, onde finalizou o mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural da Universidade Complutense de Madri, antes de se radicar em Portugal em 2016. É editora voluntária da Wikipédia desde 2015, e em 2019 cofundou o coletivo feminista Wiki Editoras Lx, que visa ampliar conteúdos enciclopédicos sobre e de interesse para mulheres cis e trans, pessoas de gênero não binário, priorizando ainda as comunidades de língua portuguesa, negra, indígena, migrante, rural, cigana e LGBTQIAPN+³.

³ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Travestis/Transgêneros, *Queer*, Intersexo, Assexuais/Arromânticos/Agênero, Pansexuais/Polissexuais/Panromânticos, Não Binárias e muito mais.

Formato: 18 x 25 cm
Fontes: Libre Franklin | Libre Baskerville
Miolo: Papel Off-Set 75 g/m²
Capa: Cartão Supremo 250 g/m²
Impressão: Gráfica 3
Tiragem: 300 exemplares